

DOCTRINA E CONVÊNIOS

DE A IGREJA DE JESUS CRISTO
DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

CONTENDO REVELAÇÕES DADAS A
JOSEPH SMITH, O PROFETA,

COM ALGUNS ACRÉSCIMOS DE SEUS SUCESSORES
NA PRESIDÊNCIA DA IGREJA

© 2015 by Intellectual Reserve, Inc.

All rights reserved

Printed in the United States of America 10/2015

English approval: 3/15

Translation approval: 3/15

Translation of the Book of Mormon, Doctrine and Covenants,
and Pearl of Great Price

Portuguese

ÍNDICE

| | |
|--------------------------------|-----|
| Introdução | v |
| Ordem Cronológica | .ix |
| Seções | 1 |
| Declarações Oficiais | 335 |

ABREVIÇÕES

| | | | | | |
|-------------------------|--------------|------------------------|-------------------|-------------------------------|---------------|
| <i>Velho Testamento</i> | | Naum | Naum | <i>Livro de Mórmon</i> | |
| Gên. | Gênesis | Hab. | Habacuque | 1 Né. | 1 Néfi |
| Êx. | Êxodo | Sof. | Sofonias | 2 Né. | 2 Néfi |
| Lev. | Levítico | Ageu | Ageu | Jacó | Jacó |
| Núm. | Números | Zac. | Zacarias | En. | Enos |
| Deut. | Deuteronomio | Mal. | Malaquias | Jar. | Jarom |
| Jos. | Josué | | | Ômni | Ômni |
| Juí. | Juízes | <i>Novo Testamento</i> | | Pal. Mórmon. | Palavras de |
| Rut. | Rute | Mt. | Mateus | | Mórmon |
| 1 Sam. | 1 Samuel | Mc. | Marcos | Mos. | Mosias |
| 2 Sam. | 2 Samuel | Lc. | Lucas | Al. | Alma |
| 1 Re. | 1 Reis | Jo. | João | Hel. | Helamã |
| 2 Re. | 2 Reis | At. | Atos | 3 Né. | 3 Néfi |
| 1 Crôn. | 1 Crônicas | Rom. | Romanos | 4 Né. | 4 Néfi |
| 2 Crôn. | 2 Crônicas | 1 Cor. | 1 Coríntios | Mórmon. | Mórmon |
| Esd. | Esdras | 2 Cor. | 2 Coríntios | Êt. | Êter |
| Nê. | Neemias | Gál. | Gálatas | Morô. | Morôni |
| Est. | Ester | Ef. | Efésius | | |
| Jó | Jó | Filip. | Filipenses | <i>Doutrina e Convênios</i> | |
| Salm. | Salmos | Col. | Colossenses | D&C | Doutrina e |
| Prov. | Provérbios | 1 Tess. | 1 Tessalonicenses | | Convênios |
| Ecles. | Eclesiastes | 2 Tess. | 2 Tessalonicenses | DO | Declaração |
| Cant. | Cantares de | 1 Tim. | 1 Timóteo | | Oficial |
| | Salomão | 2 Tim. | 2 Timóteo | | |
| Isa. | Isaías | Tit. | Tito | <i>Pérola de Grande Valor</i> | |
| Jer. | Jeremias | Fil. | Filemom | Mois. | Moisés |
| Lam. | Lamentações | Heb. | Hebreus | Abr. | Abraão |
| Eze. | Ezequiel | Tg. | Tiago | JS—M | Joseph Smith— |
| Dan. | Daniel | 1 Ped. | 1 Pedro | | Mateus |
| Ose. | Oseias | 2 Ped. | 2 Pedro | JS—H | Joseph Smith— |
| Joel | Joel | 1 Jo. | 1 João | | História |
| Amós | Amós | 2 Jo. | 2 João | RF | Regras de Fé |
| Oba. | Obadias | 3 Jo. | 3 João | | |
| Jon. | Jonas | Jud. | Judas | | |
| Miq. | Miqueias | Apoc. | Apocalipse | | |

Outras Abreviações e Explicações

| | |
|-----|-----------------------------------------------------------------------------|
| TJS | Tradução de Joseph Smith |
| GEE | Guia para Estudo das Escrituras |
| HEB | Tradução alternativa do hebraico |
| GR | Tradução alternativa do grego |
| IE | Explicação de expressões idiomáticas e fraseado difícil de entender |
| OU | Palavras alternativas que esclarecem o significado de uma expressão arcaica |

INTRODUÇÃO

Doutrina e Convênios é uma coletânea de revelações divinas e declarações inspiradas, dadas para o estabelecimento e regulamentação do reino de Deus na Terra nos últimos dias. Embora a maioria das seções seja dirigida aos membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, as mensagens, advertências e exortações são para benefício de toda a humanidade e convidam todas as pessoas de todos os lugares para ouvirem a voz do Senhor Jesus Cristo, falando-lhes para o seu bem-estar terreno e sua salvação eterna.

A maior parte das revelações desta coletânea foi recebida por intermédio de Joseph Smith Júnior, o primeiro profeta e presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Outras foram dadas por meio de alguns de seus sucessores na Presidência. (Ver cabeçalhos de D&C 135, 136 e 138, bem como Declarações Oficiais 1 e 2.)

O livro de Doutrina e Convênios é uma das obras-padrão da Igreja, ao lado da Bíblia Sagrada, do Livro de Mórmon e da Pérola de Grande Valor. Entretanto, Doutrina e Convênios é uma obra singular, por não ser a tradução de um documento antigo, mas ter origem moderna; foi dada por Deus por meio de Seus profetas escolhidos para a restauração de Sua sagrada obra e para o estabelecimento do reino de Deus na Terra nestes dias. Nas revelações, ouve-se a voz terna, porém firme, do Senhor Jesus Cristo falando de novo na dispensação da plenitude dos tempos; e a obra aqui iniciada é uma preparação para Sua Segunda Vinda, em cumprimento das palavras de todos os santos profetas desde o princípio do mundo e de acordo com elas.

Joseph Smith Júnior nasceu em 23 de dezembro de 1805 em Sharon, Condado de Windsor, Vermont. Ainda criança, mudou-se com a família para a atual Manchester, no oeste do Estado de Nova York. Foi quando morava lá, na primavera de 1820, aos quatorze anos de idade, que recebeu sua primeira visão, ocasião em que foi visitado em pessoa por Deus, o Pai Eterno, e Seu Filho Jesus Cristo. Foi-lhe dito nessa visão que a verdadeira Igreja de Jesus Cristo, que fora estabelecida na época do Novo Testamento e administrara a plenitude do evangelho, já não existia na Terra. Seguiram-se outras manifestações divinas em que recebeu instruções de muitos anjos; foi-lhe revelado que Deus tinha uma obra especial para ele realizar na Terra e que, por intermédio dele, a Igreja de Jesus Cristo seria restaurada na Terra.

Com o decorrer do tempo, Joseph Smith, com a ajuda divina, traduziu e publicou o Livro de Mórmon. Nesse meio tempo, ele e Oliver Cowdery foram ordenados ao Sacerdócio Aarônico por João Batista em maio de 1829 (ver D&C 13) e, pouco depois, foram também ordenados ao Sacerdócio de Melquisedeque pelos antigos apóstolos Pedro, Tiago e João. (Ver D&C 27:12.) Seguiram-se outras ordenações, nas quais as chaves do sacerdócio

foram conferidas por Moisés, Elias o profeta, Elias e muitos profetas antigos (ver D&C 110; 128:18, 21.) Essas ordenações foram, na realidade, uma restituição da autoridade divina ao homem na Terra. Em 6 de abril de 1830, sob orientação celestial, o Profeta Joseph Smith organizou a Igreja e, assim, a verdadeira Igreja de Jesus Cristo atua novamente como instituição entre os homens, com autoridade para ensinar o evangelho e administrar as ordenanças de salvação. (Ver D&C 20 e Pérola de Grande Valor, Joseph Smith—História 1.)

Estas revelações sagradas foram recebidas em resposta a orações, em momentos de necessidade, e resultaram de situações da vida de pessoas reais. O Profeta e seus companheiros buscavam orientação divina e estas revelações atestam que eles a recebiam. Nas revelações, observam-se a restauração e o desenrolar do evangelho de Jesus Cristo, bem como o início da dispensação da plenitude dos tempos. Nas revelações aparecem também o deslocamento da Igreja em direção ao oeste, saindo dos estados de Nova York e Pensilvânia para os estados de Ohio, Missouri, Illinois e, finalmente, para a Grande Bacia do oeste dos Estados Unidos, bem como a grande luta dos santos na tentativa de edificar Sião na Terra nos tempos modernos.

Várias das primeiras seções tratam de assuntos relacionados à tradução e à publicação do Livro de Mórmon. (Ver seções 3, 5, 10, 17 e 19.) Algumas seções posteriores refletem o trabalho do Profeta Joseph Smith ao fazer uma tradução inspirada da Bíblia, durante a qual foram recebidas muitas das importantes seções doutrinárias. (Ver, por exemplo, as seções 37, 45, 73, 76, 77, 86, 91 e 132, todas diretamente relacionadas, de uma forma ou de outra, com a tradução da Bíblia.)

Nas revelações, as doutrinas do evangelho são apresentadas com explicações sobre assuntos fundamentais, como a natureza da Trindade, a origem do homem, a realidade da existência de Satanás, o propósito da mortalidade, a necessidade da obediência e do arrependimento, as obras do Santo Espírito, as ordenanças e cerimônias ligadas à salvação, o destino da Terra, as condições futuras do homem após a ressurreição e o julgamento, a eternidade do relacionamento matrimonial e a natureza eterna da família. Da mesma forma, é apresentado o desenvolvimento gradual da estrutura administrativa da Igreja, com o chamado de bispos, da Primeira Presidência, do Conselho dos Doze e dos Setenta, bem como com a criação de outros cargos e quóruns presidentes. Finalmente, o testemunho prestado sobre Jesus Cristo — Sua divindade, Sua majestade, Sua perfeição, Seu amor e Seu poder redentor — torna este livro muito valioso para a família humana e “de tanto valor para a Igreja como as riquezas de toda a Terra” (ver cabeçalho de D&C 70).

As revelações foram originalmente registradas pelos escribas de Joseph Smith; e os membros da Igreja entusiasticamente compartilharam entre si cópias manuscritas. Para elaborarem um registro mais permanente, os

escribas logo copiaram essas revelações em livros de registro escritos a mão, que foram usados pelos líderes da Igreja na preparação das revelações a serem impressas. Joseph e os primeiros santos viam as revelações da mesma forma que viam a Igreja: viva, dinâmica e passível de refinamento por meio de revelações adicionais. Eles também admitiam que erros involuntários haviam aparentemente acontecido quando as revelações foram copiadas e preparadas para publicação. Assim, numa conferência da Igreja em 1831, pediu-se a Joseph Smith que “corrigisse aqueles erros ou equívocos que ele pudesse encontrar por meio do Espírito Santo.”

Após as revelações terem sido revisadas e corrigidas, os membros da Igreja em Missouri iniciaram a impressão de um livro intitulado *A Book of Commandments for the Government of the Church of Christ*, que continha muitas das primeiras revelações do Profeta. Entretanto, essa primeira tentativa de publicar as revelações cessou quando uma turba destruiu a gráfica dos santos em Jackson County, em 20 de julho de 1833.

Após ouvirem a respeito da destruição da gráfica de Missouri, Joseph Smith e outros líderes da Igreja iniciaram os preparativos para a publicação das revelações em Kirtland, Ohio. Com o objetivo de novamente corrigir erros, esclarecer a linguagem usada e dar a conhecer novos elementos da doutrina e da organização da Igreja, Joseph Smith supervisionou a edição do texto de algumas das revelações, a fim de prepará-las para publicação em 1835 com o título de *Doctrine and Covenants of the Church of the Latter Day Saints*. Joseph Smith deu autorização para uma outra edição de Doutrina e Convênios, que foi publicada poucos meses após o martírio do Profeta em 1844.

Os primeiros santos dos últimos dias tinham grande apreço pelas revelações e as consideravam como mensagens vindas de Deus. Em certa ocasião, no final de 1831, vários élderes da Igreja deram um solene testemunho de que o Senhor havia testificado à sua alma sobre a veracidade das revelações. Esse testemunho foi publicado na edição de 1835 de Doutrina e Convênios como o testemunho escrito dos Doze Apóstolos:

TESTEMUNHO DOS DOZE APÓSTOLOS QUANTO À VERACIDADE DO LIVRO DE DOCTRINA E CONVÊNIOS

O Depoimento das Testemunhas quanto ao Livro dos Mandamentos do Senhor, mandamentos esses que Ele deu a Sua Igreja por intermédio de Joseph Smith, Jr., que foi designado pela voz da Igreja para tal propósito:

Nós, portanto, desejamos testemunhar a toda a humanidade, a toda criatura sobre a face da Terra, que o Senhor testificou a nossa alma, por meio do Espírito Santo que se derramou sobre nós, que esses mandamentos foram dados por inspiração de Deus, que são úteis para todos os homens e que são realmente verdadeiros.

Prestamos este testemunho ao mundo com a ajuda do Senhor; e é por meio da graça de Deus, o Pai, e Seu Filho, Jesus Cristo, que nos é concedido o privilégio de prestar este testemunho ao mundo, em que muito nos rejubilamos, orando sempre ao Senhor para que os filhos dos homens se beneficiem dele.

Os nomes dos Doze eram:

| | | |
|------------------|---------------------|------------------|
| Thomas B. Marsh | Orson Hyde | William Smith |
| David W. Patten | William E. McLellin | Orson Pratt |
| Brigham Young | Parley P. Pratt | John F. Boynton |
| Heber C. Kimball | Luke S. Johnson | Lyman E. Johnson |

Em edições posteriores de Doutrina e Convênios, foram acrescentadas outras revelações ou assuntos oficiais conforme recebidos e aceitos por assembleias ou conferências competentes da Igreja. Na edição de 1876, preparada pelo Élder Orson Pratt, sob a direção de Brigham Young, as revelações foram organizadas em ordem cronológica e foram providenciados novos cabeçalhos com introduções históricas.

A partir da edição de 1835, foi também incluída uma série de sete lições teológicas intituladas *Lectures on Faith* (Dissertações sobre a Fé). Essas lições haviam sido preparadas para uso na Escola dos Profetas em Kirtland, Estado de Ohio, de 1834 a 1835. Embora de utilidade como doutrina e instruções, essas dissertações foram excluídas de Doutrina e Convênios a partir da edição de 1921, porque não foram dadas nem apresentadas como revelações a toda a Igreja.

Na edição de 1981 de Doutrina e Convênios em inglês, três documentos foram incluídos pela primeira vez. São as seções 137 e 138, que estabelecem os fundamentos para a salvação dos mortos; e a Declaração Oficial 2, a qual anuncia que todos os homens que são membros dignos da Igreja podem ser ordenados ao Sacerdócio, sem se levar em conta a raça ou a cor.

Em cada nova edição de Doutrina e Convênios, foram corrigidos erros do passado e acrescentadas novas informações, particularmente na parte histórica dos cabeçalhos das seções. A presente edição dá uma melhor definição de datas e nomes de lugares, além de fazer outras correções. Essas mudanças foram feitas para fazer com que o material esteja em conformidade com a informação história mais precisa. Outros aspectos especiais desta última edição incluem mapas revisados que mostram os locais geográficos principais onde as revelações foram recebidas, além de novas fotografias de locais históricos da Igreja, referências cruzadas, cabeçalhos de seções e resumos de assuntos, tudo isso com o propósito de auxiliar os leitores a entenderem e a se regozijarem com a mensagem do Senhor, conforme apresentada em Doutrina e Convênios. A informação para os cabeçalhos das seções foi extraída das seguintes publicações em inglês: História Manuscrita da Igreja, *History of the Church* (coletivamente mencionadas nos cabeçalhos como a história de Joseph Smith) e *Joseph Smith Papers*.

ORDEM CRONOLÓGICA DO CONTEÚDO

| <i>Data</i> | <i>Local</i> | <i>Seções</i> | |
|-------------|-----------------------------|-----------------------------------------------------|------------------------------------------|
| 1823 | Setembro | Manchester, Nova York 2 | |
| 1828 | Julho | Harmony, Pensilvânia 3 | |
| 1829 | Fevereiro | Harmony, Pensilvânia 4 | |
| | Março | Harmony, Pensilvânia 5 | |
| | Abril | Harmony, Pensilvânia 6, 7, 8, 9, 10 | |
| | Maiο | Harmony, Pensilvânia 11, 12, 13* | |
| | Junho | Fayette, Nova York 14, 15, 16, 17, 18 | |
| | Verão | Manchester, Nova York 19 | |
| | 1830 | | Condado de Wayne, Nova York 74 |
| Abril | | Fayette, Nova York 20*, 21 | |
| Abril | | Manchester, Nova York 22, 23 | |
| Julho | | Harmony, Pensilvânia 24, 25, 26 | |
| Agosto | | Harmony, Pensilvânia 27 | |
| Setembro | | Fayette, Nova York 28, 29, 30, 31 | |
| Outubro | | Manchester, Nova York 32 | |
| Outubro | | Fayette, Nova York 33 | |
| Novembro | | Fayette, Nova York 34 | |
| Dezembro | | Fayette, Nova York 35*, 36*, 37* | |
| 1831 | | Janeiro | Fayette, Nova York 38, 39, 40 |
| | | Fevereiro | Kirtland, Ohio 41, 42, 43, 44 |
| | Março | Kirtland, Ohio 45, 46, 47, 48 | |
| | Maiο | Kirtland, Ohio 49, 50 | |
| | Maiο | Thompson, Ohio 51 | |
| | Junho | Kirtland, Ohio 52, 53, 54, 55, 56 | |
| | Julho | Sião, Condado de Jackson, Missouri 57 | |
| | Agosto | Sião, Condado de Jackson, Missouri 58, 59 | |
| | Agosto | Independence, Missouri 60 | |
| | Agosto | Rio Missouri, Missouri 61 | |
| | Agosto | Chariton, Missouri 62 | |
| | Agosto | Kirtland, Ohio 63 | |
| | Setembro | Kirtland, Ohio 64 | |
| | Outubro | Hiram, Ohio 65, 66 | |
| | Novembro | Hiram, Ohio 1, 67, 68, 69, 70, 133 | |
| Dezembro | Hiram, Ohio 71 | | |
| Dezembro | Kirtland, Ohio 72 | | |
| 1832 | Janeiro | Hiram, Ohio 73 | |
| | Janeiro | Amherst, Ohio 75 | |
| | Fevereiro | Hiram, Ohio 76 | |
| | Março | Hiram, Ohio 77, 79, 80, 81 | |
| | Março | Kirtland, Ohio 78 | |

*No lugar indicado ou em suas proximidades.

| <i>Data</i> | <i>Local</i> | <i>Seções</i> |
|-------------|--------------|---------------------------------------------------------------------------|
| | Abril | Independence, Missouri 82, 83 |
| | Agosto | Hiram, Ohio 99 |
| | Setembro | Kirtland, Ohio 84 |
| | Novembro | Kirtland, Ohio 85 |
| | Dezembro | Kirtland, Ohio 86, 87*, 88 |
| 1833 | Fevereiro | Kirtland, Ohio 89 |
| | Março | Kirtland, Ohio 90, 91, 92 |
| | Maio | Kirtland, Ohio 93 |
| | Junho | Kirtland, Ohio 95, 96 |
| | Agosto | Kirtland, Ohio 94, 97, 98 |
| | Outubro | Perrysburg, Nova York 100 |
| | Dezembro | Kirtland, Ohio 101 |
| 1834 | Fevereiro | Kirtland, Ohio 102, 103 |
| | Abril | Kirtland, Ohio 104* |
| | Junho | Rio Fishing, Missouri 105 |
| | Novembro | Kirtland, Ohio 106 |
| 1835 | Abril | Kirtland, Ohio 107 |
| | Agosto | Kirtland, Ohio 134 |
| | Dezembro | Kirtland, Ohio 108 |
| 1836 | Janeiro | Kirtland, Ohio 137 |
| | Março | Kirtland, Ohio 109 |
| | Abril | Kirtland, Ohio 110 |
| | Agosto | Salém, Massachusetts 111 |
| 1837 | Julho | Kirtland, Ohio 112 |
| 1838 | Março | Far West, Missouri 113* |
| | Abril | Far West, Missouri 114, 115 |
| | Maio | Spring Hill, Condado de Daviess, Missouri 116 |
| | Julho | Far West, Missouri 117, 118, 119, 120 |
| 1839 | Março | Cadeia de Liberty, Condado de Clay, Missouri 121, 122, 123 |
| 1841 | Janeiro | Nauvoo, Illinois 124 |
| | Março | Nauvoo, Illinois 125 |
| | Julho | Nauvoo, Illinois 126 |
| 1842 | Setembro | Nauvoo, Illinois 127, 128 |
| 1843 | Fevereiro | Nauvoo, Illinois 129 |
| | Abril | Ramus, Illinois 130 |
| | Maio | Ramus, Illinois 131 |
| | Julho | Nauvoo, Illinois 132 |
| 1844 | Junho | Nauvoo, Illinois 135 |
| 1847 | Janeiro | Winter Quarters (Acampamento de Inverno, agora Nebraska) 136 |
| 1890 | Outubro | Salt Lake City, Utah Declaração Oficial 1 |
| 1918 | Outubro | Salt Lake City, Utah 138 |
| 1978 | Junho | Salt Lake City, Utah Declaração Oficial 2 |

*No lugar indicado ou em suas proximidades.

DOUTRINA E CONVÊNIOS

SEÇÃO 1

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em 1º de novembro de 1831, durante uma conferência especial de élderes da Igreja, realizada em Hiram, Ohio. Muitas revelações haviam sido recebidas do Senhor antes dessa data e sua compilação para serem publicadas em forma de livro foi um dos principais assuntos aprovados na conferência. Esta seção constitui o prefácio do Senhor às doutrinas, aos convênios e aos mandamentos dados nesta dispensação.

1–7, A voz de advertência dirige-se a todos os povos; 8–16, Apostasia e iniquidade precedem a Segunda Vinda; 17–23, Joseph Smith chamado para restaurar na Terra as verdades e os poderes do Senhor; 24–33, O Livro de Mórmon é trazido à luz e a verdadeira Igreja é estabelecida; 34–36, A paz será tirada da Terra; 37–39, Examinai estes mandamentos.

ESCUTAI, ó povo da minha igreja, diz a voz daquele que habita no alto e cujos olhos estão sobre todos os homens; sim, em verdade vos digo: Escutai, ó povos distantes e vós, que estais nas ilhas do mar, escutai juntamente.

2 Pois em verdade a voz do Senhor dirige-se a todos os homens e ninguém há de escapar; e não

haverá olho que não veja nem ouvido que não ouça nem coração que não seja penetrado.

3 E os rebeldes serão afligidos com muita tristeza, porque suas iniquidades serão proclamadas em cima dos telhados e seus feitos secretos serão revelados.

4 E a voz de advertência irá a todos os povos pela boca de meus discípulos, que escolhi nestes últimos dias.

5 E eles irão e ninguém os deterá, porque eu, o Senhor, os mandei ir.

6 Eis que esta é a minha autoridade e a autoridade de meus servos e o meu prefácio ao livro de meus mandamentos, os quais lhes dei para que os publicassem para vós, ó habitantes da Terra.

7 Portanto, temei e tremei, ó

1 a 3 Né. 27:3;
D&C 20:1.
GEE Igreja de Jesus Cristo.
b D&C 38:7–8.
GEE Trindade.
c Deut. 32:1.
2a D&C 133:16.

b Filip. 2:9–11.
c GEE Coração.
3a GEE Rebelião, Rebelião.
b Lc. 8:17; 12:3;
2 Né. 27:11; Mórmon. 5:8.
4a Eze. 3:17–21;
D&C 63:37.
GEE Advertência,

Advertir, Prevenir;
Obra Missionária.
b GEE Últimos Dias.
6a GEE Jesus Cristo —
Autoridade.
b D&C 72:21.
7a Deut. 5:29;
Ecles. 12:13.

povos, porque o que eu, o Senhor, neles decretei, neles será ^bcumprido.

8 E em verdade vos digo que àqueles que saírem para levar estas novas aos habitantes da Terra será dado poder para ^aselar, tanto na Terra como nos céus, os incrédulos e ^brebeldes;

9 Sim, em verdade, selá-los para o dia em que a ^aira de Deus se derramar sem medida sobre os ^biníquos —

10 Para o ^adia em que o Senhor vier ^brecompensar cada homem de acordo com suas ^cobras e ^dmedir cada homem com a mesma medida com que ele houver medido seu próximo.

11 Portanto, a voz do Senhor chega aos confins da Terra, para que ouçam os que quiserem ouvir:

12 Preparai-vos, preparai-vos para o que está para vir, porque o Senhor está perto;

13 E a ^aira do Senhor está acesa e sua ^bespada está lavada nos céus e sobre os habitantes da Terra cairá.

14 E o ^abraço do Senhor será revelado; e chegará o dia em que

aqueles que não ^bouvirem a voz do Senhor nem a voz de seus servos nem ^catenderem às palavras dos profetas e apóstolos serão ^dafastados do meio do povo;

15 Pois ^adesviaram-se de minhas ^bordenanças e ^cquebraram meu ^dconvênio eterno.

16 Não ^abuscam o Senhor para estabelecer sua retidão, mas todo homem anda em seu ^bpróprio ^ccaminho e segundo a ^dimagem de seu próprio deus, cuja imagem é à semelhança do mundo e cuja substância é a de um ídolo que ^eenvelhece e perecerá em ^fBabilônia, sim, Babilônia, a grande, que cairá.

17 Portanto, eu, o Senhor, conhecendo as calamidades que adviriam aos ^ahabitantes da Terra, chamei meu servo Joseph Smith Júnior e falei-lhe do céu e dei-lhe mandamentos;

18 E também a outros dei mandamentos de proclamar estas coisas ao mundo; e tudo isso para que se cumprisse o que foi escrito pelos profetas —

19 As ^acoisas fracas do mundo virão e abaterão as poderosas e

7b D&C 1:38.

8a GEE Selamento, Selar.

b GEE Rebeldia, Rebelião.

9a Apoc. 19:15-16;

1 Né. 22:16-17.

b Mos. 16:2;

JS—M 1:31, 55.

10a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b Eze. 7:4;

D&C 56:19.

GEE Jesus Cristo — Juiz.

c Prov. 24:12;

Al. 9:28; 41:2-5;

D&C 6:33.

d Mt. 7:2.

13a D&C 63:6.

b Eze. 21:3;

D&C 35:14.

14a Isa. 53:1.

b 2 Né. 9:31;

Mos. 26:28.

c D&C 11:2.

d At. 3:23;

Al. 50:20;

D&C 50:8; 56:3.

15a Jos. 23:16;

Isa. 24:5.

b GEE Ordenanças.

c GEE Apostasia.

d GEE Novo e Eterno

Convênio.

16a Mt. 6:33.

b Isa. 53:6.

c D&C 82:6.

d Êx. 20:4;

3 Né. 21:17.

GEE Idolatria.

e Isa. 50:9.

f D&C 64:24; 133:14.

GEE Babel, Babilônia;

Mundanismo.

17a Isa. 24:1-6.

19a At. 4:13;

1 Cor. 1:27;

D&C 35:13; 133:58-59.

GEE Mansidão, Manso,

Mansuetude.

fortes, para que o homem não aconselhe seu próximo nem ^bconfie no braço de carne —

20 Que todo homem, porém, “fale em nome de Deus, o Senhor, sim, o Salvador do mundo;

21 Para que a fé também aumente na Terra;

22 Para que o meu eterno ^aconvênio seja estabelecido;

23 Para que a plenitude do meu ^aevangelho seja ^bproclamada pelos ^afracos e pelos simples aos confins da Terra e perante reis e governantes.

24 Eis que eu sou Deus e disse-o; estes ^amandamentos são meus e foram dados a meus servos em sua fraqueza, conforme a sua maneira de ^bfalar, para que alcançassem ^aentendimento.

25 E se errassem, isso fosse revelado;

26 E se buscassem ^asabedoria, fossem instruídos;

27 E se pecassem, fossem ^arepreendidos, para que se ^barrependessem;

28 E se fossem ^ahumildes, fossem

fortalecidos e abençoados do alto e recebessem ^bconhecimento de tempos em tempos.

29 Sim, e para que meu servo Joseph Smith Júnior depois de haver recebido o registro dos nefitas, tivesse poder para traduzir, pela misericórdia de Deus, pelo poder de Deus, o ^aLivro de Mórmon.

30 E também para que aqueles a quem foram dados estes mandamentos tivessem ^apoder para estabelecer o alicerce desta ^bigreja e tirá-la da obscuridade e das ^ctrevas, a única ^digreja verdadeira e viva na face de toda a Terra, com a qual eu, o Senhor, me ^edeleito, falando à igreja coletiva e não individualmente —

31 Pois eu, o Senhor, não posso encarar o ^apecado com o mínimo grau de tolerância;

32 Entretanto, aquele que se arrepender e cumprir os mandamentos do Senhor será ^aperdoado;

33 E aquele que ^anão se arrepender, dele será ^btirada até a luz que recebeu, pois o meu ^cEspírito não ^dcontenderá para sempre

19b 2 Né. 28:31.
GEE Confiança, Confiar.
20a GEE Testificar.
22a D&C 39:11.
GEE Convênio;
Novo e Eterno
Convênio.
23a GEE Evangelho.
b GEE Obra Missionária.
c 1 Cor. 1:26–29.
24a 2 Né. 33:10–11;
Morô. 10:27–28.
b 2 Né. 31:3;
Êt. 12:39.
c D&C 50:12.
GEE Compreensão,
Entendimento.

26a Tg. 1:5;
D&C 42:68.
GEE Sabedoria.
27a GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.
b GEE Arrepender-se,
Arrependimento.
28a GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.
b GEE Conhecimento.
29a GEE Livro de Mórmon.
30a D&C 1:4–5, 17–18.
b GEE Igreja de Jesus
Cristo dos Santos dos
Últimos Dias, A;
Restauração do
Evangelho.

c GEE Trevas Espirituais.
d Ef. 4:5, 11–14.
GEE Igreja Verdadeira,
Sinais da.
e D&C 38:10.
31a Al. 45:16; D&C 24:2.
GEE Pecado.
32a D&C 58:42–43.
GEE Perdoar.
33a Mos. 26:32.
b Al. 24:30;
D&C 60:2–3.
c GEE Espírito Santo.
d Gên. 6:3;
2 Né. 26:11;
Mórmon. 5:16;
Êt. 2:15; Morô. 9:4.

com o homem, diz o Senhor dos Exércitos.

34 E também em verdade vos digo, ó habitantes da Terra: Eu, o Senhor, estou disposto a tornar conhecidas estas coisas a ^atoda carne;

35 Porque não faço ^aacepção de pessoas e desejo que todos os homens saibam que o ^bdia rapidamente se aproxima; ainda não é chegada a hora, mas está perto, em que a ^cpaz será tirada da Terra e o ^ddiabo terá poder sobre seu próprio domínio.

36 E também o Senhor terá poder sobre seus ^asantos e ^breinará em seu ^cmeio e descerá para ^djulgar ^eIdumeia, ou seja, o mundo.

37 Examinai estes “mandamentos, porque são verdadeiros e fiéis; e as profecias e as ^bpromessas nelas contidas serão todas cumpridas.

38 O que eu, o Senhor, disse está dito e não me desculpo; e ainda que passem os céus e a Terra, minha ^apalavra não passará, mas será toda ^bcumprida, seja pela minha própria ^cvoz ou pela voz de meus ^dservos, é o ^emesmo.

39 Pois eis que o Senhor é Deus e o ^aEspírito testifica; e o testemunho é verdadeiro e a ^bverdade permanece para todo o sempre. Amém.

SEÇÃO 2

Extrato da história de Joseph Smith, contendo as palavras do anjo Morôni a Joseph Smith, o Profeta, quando este se achava na casa de seu pai em Manchester, Nova York, na noite de 21 de setembro de 1823. Morôni foi o último de uma longa série de historiadores que escreveram o registro hoje conhecido no mundo como o Livro de Mórmon. (Comparar com Malaquias 4:5–6; também seções 27:9; 110:13–16 e 128:18.)

34^a Mt. 28:19;
D&C 1:2; 42:58.

35^a Deut. 10:17;
At. 10:34;
Morô. 8:12;
D&C 38:16.

^b GEE Últimos Dias.

^c D&C 87:1–2.
GEE Paz;
Sinais dos Tempos.

^d GEE Diabo.

36^a GEE Santo
(substantivo).

^b GEE Jesus Cristo —
Reinado de Cristo no
milênio.

^c Zac. 2:10–11;
D&C 29:11; 84:118–119.

^d GEE Julgar.

^e GEE Mundo.

37^a GEE Escrituras.

^b D&C 58:31; 62:6; 82:10.

38^a 2 Re. 10:10;
Mt. 5:18; 24:35;
2 Né. 9:16;
JS—M 1:35.

^b D&C 101:64.

^c Deut. 18:18;
D&C 18:33–38; 21:5.
GEE Revelação;
Voz.

^d GEE Profeta.

^e GEE Apoio aos Líderes
da Igreja;
Autoridade.

39^a 1 Jo. 5:6;
D&C 20:27; 42:17.

^b GEE Verdade.

1, Elias, o profeta, revelará o sacerdócio; 2-3, Plantam-se as promessas dos pais no coração dos filhos.

Eis que vos revelarei o Sacerdócio pela mão de ^aElias, o profeta, antes da vinda do ^bgrande e terrível dia do Senhor.

2 E ^aele plantará no coração dos filhos as ^bpromessas feitas aos pais, e o coração dos filhos voltar-se-á para seus pais.

3 Se assim não fosse, toda a Terra seria completamente devastada na sua vinda.

SEÇÃO 3

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Harmony, Pensilvânia, em julho de 1828, referente à perda de 116 páginas do manuscrito traduzido da primeira parte do Livro de Mórmon, chamada Livro de Leí. O Profeta havia permitido, com relutância, que essas páginas passassem de sua custódia à de Martin Harris, que servira por pouco tempo como escrevente na tradução do Livro de Mórmon. A revelação foi dada por meio do Urim e Tumim. (Ver seção 10.)

1-4, O caminho do Senhor é um círculo eterno; 5-15, Joseph Smith precisa arrepender-se ou perderá o dom de traduzir; 16-20, O Livro de Mórmon é trazido à luz para salvar a semente de Leí.

As ^aobras e os desígnios e os propósitos de Deus não podem ser frustrados nem podem se dissipar.

2 Porque ^aDeus não anda por veredas tortuosas, nem se volta para a direita ou para a esquerda, nem se desvia daquilo que disse;

portanto, as suas veredas são retas e o seu ^bcaminho é um círculo eterno.

3 Lembra-te, lembra-te de que não é a ^aobra de Deus que se frustra, mas a obra dos homens;

4 Pois embora um homem tenha muitas revelações e tenha poder para realizar muitas obras grandiosas, contudo, se ele se ^avan-gloriar da própria força e ignorar os ^bconselhos de Deus e seguir os ditames da própria vontade e de seus desejos ^ccarneais, cairá e

2 1a Mal. 4:5-6;
3 Né. 25:5-6;
D&C 110:13-15; 128:17;
JS—H 1:38-39.
GEE Chaves do Sacerdócio;
Elias, o Profeta.
b D&C 34:6-9; 43:17-26.
2a D&C 27:9; 98:16-17.
b GEE Salvação para os

Mortos;
Selamento, Selar.
3 1a Salm. 8:3-9;
D&C 10:43.
2a Al. 7:20.
GEE Trindade.
b 1 Né. 10:18-19;
D&C 35:1.
3a At. 5:38-39;
Mórm. 8:22;

D&C 10:43.
4a D&C 84:73.
GEE Orgulho.
b Jacó 4:10;
Al. 37:37.
GEE Aconselhar,
Conselho;
Mandamentos de Deus.
c GEE Carnal.

trará sobre si a ^avingança de um Deus justo.

5 Eis que essas coisas te foram confiadas, mas quão rigorosos foram os mandamentos que recebeste; e lembra-te também das promessas que te foram feitas, caso não os transgredisses.

6 E eis que mui frequentemente ^atransgrediste os mandamentos e as leis de Deus e seguiste as ^bpersuasões dos homens!

7 Pois eis que não devias ter ^atemido mais aos homens do que a Deus. Embora os homens ignorem os conselhos de Deus e ^bdesprezem suas palavras —

8 Ainda assim, tu deverias ter sido fiel e ele teria estendido o braço, amparando-te contra todos os ^adardos inflamados do ^badversário; e teria permanecido contigo em todos os momentos de ^cangústia.

9 Eis que tu és Joseph e foste escolhido para fazer a obra do Senhor, mas por causa de transgressão, se não ficares atento, cairás.

10 Lembra-te, porém, de que Deus é misericordioso; portanto, arrepende-te do que fizeste contrário ao mandamento que te dei e és ainda escolhido; e és chamado à obra outra vez;

11 A não ser que faças isso, serás abandonado e tornar-te-ás como os outros homens e não mais terás o dom.

12 E quando entregaste aquilo que Deus te deu visão e poder para ^atraduzir, entregaste o que era sagrado nas mãos de um ^bhomem iníquo,

13 Que ignorou os conselhos de Deus e quebrou as mais sagradas promessas feitas perante Deus; e confiou no próprio discernimento e ^avangloriou-se da própria sabedoria.

14 E essa é a razão pela qual perdeste os teus privilégios por certo tempo —

15 Porque permitiste que o conselho de teu ^aorientador fosse pisado desde o princípio.

16 Apesar disso, minha obra avançará, pois como o conhecimento sobre um ^aSalvador veio ao mundo pelo ^btestemunho dos judeus, da mesma forma o ^cconhecimento sobre um Salvador chegará ao meu povo —

17 É aos ^anefitas e aos jacobitas e aos josefitas e aos zoramitas, pelo testemunho de seus antepassados —

18 E esse ^atestemunho chegará ao conhecimento dos ^blamanitas

4d GEE Vingança.

6a D&C 5:21;

JS—H 1:28–29.

b D&C 45:29; 46:7.

7a Salm. 27:1;

Lc. 9:26;

D&C 122:9.

GEE Coragem,

Corajoso;

Temor.

b Lev. 26:42–43;

1 Né. 19:7;

Jacó 4:8–10.

8a Ef. 6:16;

1 Né. 15:24;

D&C 27:17.

b GEE Diabo.

c Al. 38:5.

12a D&C 1:29; 5:4.

b D&C 10:6–8.

13a GEE Orgulho.

15a IE o Senhor.

16a GEE Salvador.

b 1 Né. 13:23–25;

2 Né. 29:4–6.

c Mos. 3:20.

17a 2 Né. 5:8–9.

18a GEE Livro de Mórmon.

b 2 Né. 5:14;

En. 1:13–18.

e dos lemuelitas e dos ismaelitas, que ^cdegeneraram na incredulidade devido à iniquidade de seus antepassados, a quem o Senhor permitiu que ^ddestruissem seus irmãos, os nefitas, por causa de suas iniquidades e abominações.

19 E para este ^afim específico as ^bplacas que contêm esses registros foram preservadas — para que se

cumprissem as ^cpromessas do Senhor a seu povo;

20 E para que os ^alamanitas tivessem conhecimento de seus antepassados e conhecessem as promessas do Senhor e ^bcressem no evangelho e ^cconfiassem nos méritos de Jesus Cristo e fossem ^dglorificados pela fé em seu nome; e para que, pelo seu arrependimento, fossem salvos. Amém.

SEÇÃO 4

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a seu pai, Joseph Smith Sênior, em Harmony, Pensilvânia, em fevereiro de 1829.

1–4, *O serviço devotado salva os ministros do Senhor; 5–6, Qualificam-se para o ministério por meio de atributos divinos; 7, É preciso buscar as coisas de Deus.*

AGORA eis que uma ^aobra maravilhosa está para iniciar-se entre os filhos dos homens.

2 Portanto, ó vós que embarcais no ^aserviço de Deus, vede que o ^bsirvais de todo o ^ccoração, poder, mente e força, para que vos

apresenteis ^dsem culpa perante Deus no último dia.

3 Portanto, se tendes desejo de servir a Deus, sois ^achamados ao trabalho;

4 Porque eis que o ^acampo já está branco para a ^bceifa; e eis que aquele que lança a sua foice com vigor faz ^creserva, de modo que não perece, mas traz salvação a sua alma;

5 E ^afé, ^besperança, ^ccaridade e ^damor, com os ^eolhos fitos na

18c 2 Né. 26:15–16.

^d Mór. 8:2–3.

19a 1 Né. 9:3, 5.

^b GEE Placas de Ouro.

^c 3 Né. 5:14–15;

D&C 10:46–50.

20a 2 Né. 30:3–6;

D&C 28:8; 49:24.

^b Mór. 3:19–21.

^c 2 Né. 31:19;

Morô. 6:4.

^d Morô. 7:26, 38.

4 1a Isa. 29:14;

1 Né. 14:7; 22:8;

D&C 6:1; 18:44.

GEE Restauração do Evangelho.

2a GEE Serviço.

^b Jos. 22:5;

1 Sam. 7:3;

D&C 20:19; 76:5.

^c GEE Coração;

Mente.

^d 1 Cor. 1:8;

Jacó 1:19;

3 Né. 27:20.

3a D&C 11:4, 15; 36:5;

63:57.

GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

4a Jo. 4:35;

Al. 26:3–5;

D&C 11:3; 33:3, 7.

^b GEE Ceifa, Colheita.

^c 1 Tim. 6:19.

5a GEE Fé.

^b GEE Esperança.

^c GEE Caridade.

^d GEE Amor.

^e Salm. 141:8; Mt. 6:22;

Mór. 8:15.

^fglória de Deus, qualificam-no para o trabalho.

6 Lembrai-vos da fé, da ^avirtude, do conhecimento, da temperança, da ^bpaciência, da bondade

fraternal, da piedade, da caridade, da ^chumildade, da ^ddiligência.

7 ^aPedi e recebereis; batei e ser-vos-á aberto. Amém.

SEÇÃO 5

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Harmony, Pensilvânia, em março de 1829, por solicitação de Martin Harris.

1–10, *Esta geração receberá a palavra do Senhor por intermédio de Joseph Smith; 11–18, Três testemunhas testificarão sobre o Livro de Mórmon; 19–20, A palavra do Senhor será confirmada, como nos tempos antigos; 21–35, Martin Harris poderá arrepende-se e ser uma das testemunhas.*

Eis que te digo que como o meu servo ^aMartin Harris desejou receber de minhas mãos um testemunho de que tu, meu servo Joseph Smith Júnior, possuis as ^bplacas sobre as quais testemunhaste e que afirmaste teres recebido de mim;

2 E agora, eis que isto lhe dirás: Aquele que te falou, disse: Eu, o Senhor, sou Deus e dei estas coisas a ti, meu servo Joseph Smith Júnior, e ordenei-te que fosses ^atestemunha destas coisas;

3 E fiz com que estabelecesses um convênio comigo de que não as mostrarias a não ser às ^a“pessoas a quem eu te ordenasse; e não tens ^bpoder sobre elas, a não ser que eu to conceda.

4 E tens um dom para traduzir as placas; e este é o primeiro dom que te conferi; e ordenei-te que não afirmasses ter qualquer outro dom, até que meu propósito fosse cumprido nisso; porque não te concederei outro dom até que isto esteja terminado.

5 Em verdade eu te digo que aos habitantes da Terra sobrevirão desgraças, se ^a“não derem ouvidos às minhas palavras;

6 Pois futuramente serás ^a“ordenado e sairás levando minhas ^b“palavras aos filhos dos homens.

7 Eis que, se não quiserem

5^f GEE Glória.

6^a GEE Virtude.

^b GEE Paciência.

^c GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

^d GEE Diligência.

7^a Mt. 7:7–8; 2 Né. 32:4.

GEE Oração.

5 1^a D&C 5:23–24;

JS—H 1:61.

^b GEE Placas de Ouro.

2^a GEE Testemunha.

3^a 2 Né. 27:13. Ver também “

Depoimento de Três

Testemunhas” e

“Depoimento de Oito

Testemunhas” nas

páginas introdutórias do Livro de Mórmon.

^b 2 Né. 3:11.

5^a Jer. 26:4–5; Al. 5:37–38; D&C 1:14.

6^a D&C 20:2–3.

GEE Ordenação,

Ordenar.

^b 2 Né. 29:7.

“acreditar em minhas palavras, não crerão em ti, meu servo Joseph, ainda que te fosse possível mostrar-lhes todas essas coisas que te confiei.

8 Oh! esta geração “incrédula e ^bobstinada — minha ira está acesa contra ela.

9 Eis que em verdade eu te digo: “Reservei as coisas que te confiei, meu servo Joseph, para um sábio propósito meu, que será revelado às gerações futuras;

10 Esta geração, porém, receberá minha palavra por teu intermédio;

11 E ao teu testemunho serão acrescentados os ^atestemunhos de três de meus servos, que chamarei e ordenarei, a quem mostrarei essas coisas; e serão enviados com minhas palavras, dadas por teu intermédio.

12 Sim, saberão com certeza que essas coisas são verdadeiras, porque dos céus lhas declararei.

13 Dar-lhes-ei poder para verem e considerarem essas coisas como são;

14 E a “ninguém mais desta geração concederei este poder para receber esse mesmo testemunho

neste momento em que minha ^bigreja começa a surgir e a sair do deserto — brilhante como a ^clua e formosa como o sol e terrível como um exército com estandartes.

15 E enviarei o depoimento de três ^atestemunhas de minha palavra.

16 E eis que ^avisitarei com a ^bmanifestação de meu ^cEspírito aqueles que ^dcrerem em minhas palavras e eles de mim ^enascerão, sim, da água e do Espírito —

17 E tu debes esperar ainda um pouco mais, porque ainda não foste ^aordenado —

18 E o testemunho delas também irá ^acondenar esta geração, se contra elas endurecer o coração;

19 Porque haverá um “flagelo assolador entre os habitantes da Terra e continuará a derramar-se de tempos em tempos, se eles não se ^barrependerem, até que a Terra fique ^cvazia e seus habitantes sejam consumidos e totalmente destruídos pelo resplendor da minha ^dvinda.

20 Eis que te digo estas coisas, assim como também ^afalei ao povo acerca da destruição de Jerusalém;

7a Lc. 16:27–31;
D&C 63:7–12.
8a GEE Incredulidade.
b Mórmon. 8:33.
GEE Orgulho.
9a Al. 37:18.
11a 2 Né. 27:12;
Ét. 5:3–4;
D&C 17:1–5.
14a 2 Né. 27:13.
b GEE Igreja de Jesus
Cristo;
Restauração do
Evangelho.
c D&C 105:31; 109:73.

15a D&C 17.
GEE Testemunhas do
Livro de Mórmon.
16a Ét. 4:11.
b 1 Né. 2:16.
c D&C 8:1–3.
d GEE Espírito Santo.
e GEE Batismo, Batizar;
Dom do Espírito
Santo;
Nascer de Deus,
Nascer de Novo.
17a GEE Autoridade;
Ordenação, Ordenar.
18a 1 Né. 14:7;

D&C 20:13–15.
19a D&C 29:8; 35:11;
43:17–27.
GEE Sinais dos
Tempos;
Últimos Dias.
b GEE Arrepender-se,
Arrependimento.
c Isa. 24:1, 5–6.
d Isa. 66:15–16;
D&C 133:41.
GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.
20a 1 Né. 1:18;
2 Né. 25:9.

e minha ^bpalavra será confirmada agora, como tem sido confirmada até aqui.

21 E agora te ordeno, meu servo Joseph, que te arrependas e andes mais retamente diante de mim; e que não cedas mais às persuasões dos homens;

22 E que sejas firme na “obediência aos mandamentos que te dei; e se fizeres isto, eis que te concedo vida eterna, mesmo que sejas ^bmorto.

23 E agora também te falo, meu servo Joseph, com respeito ao “homem que deseja o testemunho —

24 Eis que lhe digo que ele se exalta a si mesmo e não se humilha suficientemente perante mim; mas se prostrar-se perante mim e humilhar-se em fervorosa oração e fé, com o coração sincero, então permitirei que “veja as coisas que deseja ver.

25 E então ele dirá ao povo desta geração: Eis que vi as coisas que o Senhor mostrou a Joseph Smith Júnior e “sei, sem dúvida, que são verdadeiras, porque as vi; pois foram-me mostradas pelo poder de Deus e não dos homens.

26 E eu, o Senhor, ordeno a meu servo Martin Harris que não lhes diga nada mais a respeito destas coisas, exceto: Vi-as e foram-me mostradas pelo poder de Deus; e estas são as palavras que deverá dizer.

27 Mas se negar isso, quebrará o convênio que fez anteriormente comigo e eis que será condenado.

28 E agora, a não ser que se humilhe e reconheça perante mim os seus erros e faça convênio comigo de que guardará meus mandamentos e exerça fé em mim, eis que lhe digo que não verá essas coisas, porque não lhe permitirei ver as coisas de que falei.

29 E se for esse o caso, eu te ordeno, meu servo Joseph, que lhe digas que nada mais faça nem me importune mais a respeito deste assunto.

30 E se for esse o caso, eis que te digo, Joseph: Quando tiveres traduzido mais algumas páginas, para por uns tempos, até que eu te ordene novamente; então poderás voltar a traduzir.

31 E a não ser que faças isso, eis que não terás mais dom e tomarei as coisas que te confiei.

32 E agora, porque antevejo emboscadas para te destruírem, sim, antevejo que se meu servo Martin Harris não se humilhar e não receber de minha mão um testemunho, cairá em transgressão;

33 E há muitos que estão à espreita para “eliminar-te da face da Terra; e por isso, para que teus dias se prolonguem, dei-te estes mandamentos.

34 Sim, por essa razão eu disse: Para e espera até que eu te ordene;

20 *b* D&C 1:38.
22 *a* GEE Obedecer,
Obediência,
Obediente.
b Al. 60:13;

D&C 6:30; 135.
23 *a* D&C 5:1.
24 *a* Ver “Depoimento de
Três Testemunhas”
nas páginas

introdutórias do Livro
de Mórmon.
25 *a* Êt. 5:3.
33 *a* D&C 10:6; 38:13, 28.

e “providenciarei meios para realizares as coisas que te ordenei.

35 E se fores “fiel na observância

de meus mandamentos, serás ^belevado no último dia. Amém.

SEÇÃO 6

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Oliver Cowdery em Harmony, Pensilvânia, em abril de 1829. Oliver Cowdery iniciou seus trabalhos como escrevente na tradução do Livro de Mórmon em 7 de abril de 1829. Ele já havia recebido uma manifestação divina, atestando a veracidade do testemunho de Joseph com respeito às placas nas quais estava gravada a história do Livro de Mórmon. Joseph inquiriu o Senhor por intermédio do Urim e Tumim e recebeu esta resposta.

1–6, Os que trabalham no campo do Senhor alcançam a salvação; 7–13, Não há dom maior que o dom da salvação; 14–27, O testemunho da verdade é dado pelo poder do Espírito; 28–37, Confiai em Cristo e fazei o bem continuamente.

UMA grande e “maravilhosa obra está para iniciar-se entre os filhos dos homens.

2 Eis que eu sou Deus; atenta para a minha “palavra, que é viva e poderosa, mais ^bpenetrante que uma espada de dois gumes, que penetra até dividir as juntas e medulas; portanto, atenta para as minhas palavras.

3 Eis que o “campo já está branco

para a ceifa; portanto, quem deseja ceifar que lance a sua foice com vigor e ceife enquanto durar o dia, a fim de entesourar para sua alma salvação eterna no reino de Deus.

4 Sim, aquele que “lança sua foice e ceifa é chamado por Deus.

5 Portanto, se me “pedires, receberás; se bateres, ser-te-á aberto.

6 Agora, como me pediste, eis que te digo: Guarda meus mandamentos e “procura trazer à luz e estabelecer a causa de ^bSião;

7 Não “busque ^briquezas, mas “sabedoria, e eis que os “mistérios de Deus te serão revelados e então serás enriquecido. Eis que é rico aquele que tem a “vida eterna.

8 Em verdade, em verdade te

34a 1 Né. 3:7.

35a Êx. 15:26;
D&C 11:20.

b Jo. 6:39–40;
1 Tess. 4:17;
3 Né. 15:1;
D&C 9:14; 17:8;
75:16, 22.

6 1a Isa. 29:14;
D&C 4; 18:44.

2a Heb. 4:12;

Apoc. 1:16;
D&C 27:1.

b Hel. 3:29; D&C 33:1.

3a Jo. 4:35;
D&C 31:4; 33:3; 101:64.

4a Apoc. 14:15–19;
Al. 26:5;
D&C 11:3–4, 27.

5a Mt. 7:7–8.

6a 1 Né. 13:37.

b GEE Sião.

7a Al. 39:14;
D&C 68:31.

b 1 Re. 3:10–13;

Mt. 19:23;

Jacó 2:18–19.

GEE Mundanismo;

Riquezas.

c GEE Sabedoria.

d D&C 42:61, 65.

GEE Mistérios de Deus.

e D&C 14:7.

digo: Aquilo que desejares de mim ser-te-á concedido; e se o desejares, serás o instrumento para que se faça muito de bom nesta geração.

9 Não pregues coisa alguma a esta geração, a não ser ^aarrependimento; guarda meus mandamentos e ajuda a trazer à luz minha obra, de acordo com meus mandamentos; e serás abençoado.

10 Eis que tens um dom e abençoado és por causa de teu dom. Lembra-te de que ele é ^asagrado e que vem do alto —

11 E se ^aperguntares, conhecerás ^bmistérios que são grandes e maravilhosos; portanto, exercerás teu ^cdom para que desvendes mistérios, para que leves muitos a conhecerem a verdade, sim, para ^aconvencê-los do erro de seus caminhos.

12 Não dês a conhecer teu dom, a não ser àqueles que são de tua fé. Não trates com leviandade as ^acoisas sagradas.

13 Se fizeres o bem, sim, e te ^aconservares ^bfiel até o ^cfim, serás salvo no reino de Deus, o que é o maior de todos os dons de Deus; porque não há dom maior que o da ^asalvação.

14 Em verdade, em verdade te digo: Bem-aventurado és pelo que fizeste; porque me ^aprocuraste e eis que, tantas vezes quantas inquiriste, recebeste instruções de meu Espírito. Se assim não fora, não terias chegado ao lugar onde agora estás.

15 Eis que tu sabes que me inquiriste e que te iluminei a ^amente; e agora te digo estas coisas para que saibas que foste iluminado pelo Espírito da verdade;

16 Sim, digo-te para que saibas que ninguém há, a não ser Deus, que ^aconheça teus pensamentos e os intentos de teu ^bcoração.

17 Digo-te estas coisas como um testemunho a ti de que as palavras, ou seja, a obra que estás escrevendo é ^averdadeira.

18 Portanto, sê ^adiligente; ^bapoia fielmente meu servo Joseph em qualquer circunstância difícil em que se encontrar por causa da palavra.

19 Admoesta-o a respeito de suas faltas e aceita suas admoestações. Sê paciente; sê sóbrio; sê temperante; tem paciência, fé, esperança e caridade.

20 Eis que tu és Oliver e falei contigo por causa de teus desejos; portanto, ^aentesoura estas palavras

9a Al. 29:9;
D&C 15:6; 18:14-15;
34:6.
GEE Arrepende-se,
Arrependimento;
Obra Missionária.
10a D&C 63:64.
11a D&C 102:23;
JS—H 1:18, 26.
b Mt. 11:25; 13:10-11;
Al. 12:9.
c GEE Dom;

Dons do Espírito.
d Tg. 5:20;
Al. 62:45;
D&C 18:44.
12a Mt. 7:6.
13a 1 Né. 15:24.
b Mos. 2:41;
Ét. 4:19;
D&C 51:19; 63:47.
c GEE Perseverar.
d GEE Salvação.
14a GEE Oração.

15a GEE Mente.
16a 1 Crôn. 28:9; Mt. 12:25;
Heb. 4:12;
Mos. 24:12;
3 Né. 28:6.
GEE Onisciente.
b 1 Re. 8:39.
17a D&C 18:2.
18a GEE Diligência.
b D&C 124:95-96.
20a Ét. 3:21;
D&C 84:85.

no coração. Sê fiel e diligente na observância dos mandamentos de Deus e envolver-te-ei nos braços de meu amor.

21 Eis que eu sou Jesus Cristo, o “Filho de Deus. Sou o mesmo que vim para os ^bmeus e os meus não me receberam. Eu sou a ^cluz que resplandece nas ^dtrevas e as trevas não a compreendem.

22 Em verdade, em verdade eu te digo: Se desejas mais um testemunho, volve tua mente para a noite em que clamaste a mim em teu coração a fim de “saberes a respeito da veracidade destas coisas.

23 Não dei “paz a tua mente quanto ao assunto? Que maior ^btestemunho podes ter que o de Deus?

24 E agora, eis que recebeste um testemunho; porque, se eu te disse coisas que homem algum sabe, não recebeste um testemunho?

25 E eis que te concedo o dom, se de mim o desejas, de “traduzir, sim, como meu servo Joseph.

26 Em verdade, em verdade te digo que existem “registros que contêm muito de meu evangelho, os quais foram retidos por causa da ^biniquidade do povo;

27 E agora te ordeno que, se

tens bons desejos — um desejo de acumular para ti tesouros no céu — então auxilia a trazer à luz, com teu dom, as partes de minhas “escrituras que foram escondidas por causa de iniquidade.

28 E agora eis que te concedo, e também a meu servo Joseph, as chaves desse dom, que trará à luz esse ministério; e pela boca de duas ou três “testemunhas toda palavra será estabelecida.

29 Em verdade, em verdade vos digo: Se rejeitarem minhas palavras e esta parte de meu evangelho e ministério, bem-aventurados sereis, porque não poderão fazer a vós mais do que fizeram a mim.

30 E mesmo se vos “fizerem o que fizeram a mim, bem-aventurados sereis, pois ^bhabitareis comigo em “glória.

31 Mas se não “rejeitarem minhas palavras, as quais serão estabelecidas pelo ^btestemunho que será dado, bem-aventurados serão e, então, tereis regozijo no fruto dos vossos labores.

32 Em verdade, em verdade vos digo, como disse a meus discípulos: Onde dois ou três estiverem “reunidos em meu nome, tratando de alguma coisa, eis que ali estarei

21a GEE Jesus Cristo.

b Jo. 1:10–12;

At. 3:13–17;

3 Né. 9:16;

D&C 45:8.

c Jo. 1:5;

D&C 10:58.

GEE Luz, Luz de Cristo.

d GEE Trevas Espirituais.

22a GEE Discernimento,

Dom de.

23a GEE Paz.

b 1 Jo. 5:9;

D&C 18:2.

25a Mos. 8:13;

D&C 5:4; 9:1–5, 10.

26a D&C 8:1; 9:2.

GEE Escrituras —

Profecias a respeito de escrituras futuras.

b GEE Iniquidade, Iníquo.

27a D&C 35:20.

28a Deut. 19:15;

2 Cor. 13:1;

2 Né. 27:12–14;

D&C 128:3.

30a D&C 5:22; 135.

GEE Mártir, Martírio.

b Apoc. 3:21.

c GEE Glória.

31a 3 Né. 16:10–14;

D&C 20:8–15.

b GEE Testemunho.

32a Mt. 18:19–20.

GEE Unidade.

no ^bmeio deles — assim também estou no meio de vós.

33 Não tendes “receio de praticar o bem, meus filhos, pois o que ^bsemeardeis, isso colhereis; portanto, se semeardeis o bem, colhereis o bem como vossa recompensa.

34 Portanto, não temais, pequeno rebanho; fazei o bem; deixai que a Terra e o inferno se unam contra vós, pois se estiverdes estabelecidos sobre minha ^arocha, eles não poderão prevalecer.

35 Eis que eu não vos condeno; segui vossos caminhos e “não pequeis mais; executai com seriedade a obra que vos ordenei.

36 “Buscai-me em cada pensamento; não duvideis, não temais.

37 “Vede as feridas que me perfuraram o lado e também as marcas dos ^bcravos em minhas mãos e pés; sede fiéis, guardai meus mandamentos e ^cherdareis o ^areino do céu. Amém.

SEÇÃO 7

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e Oliver Cowdery em Harmony, Pensilvânia, em abril de 1829, quando por meio do Urim e Tumim inquiriram se João, o discípulo amado, permanecera na carne ou morrera. A revelação é a versão traduzida do registro feito em pergaminho por João e escondido por ele mesmo.

1–3, João, o Amado, viverá até que o Senhor venha; 4–8, Pedro, Tiago e João possuem as chaves do evangelho.

E O Senhor disse-me: “João, meu amado, o que ^bdesejas? Pois se pedires o que desejas, ser-te-á concedido.

2 E eu disse-lhe: Senhor, dá-me

poder sobre a ^amorte, para que eu viva e traga almas a ti.

3 E o Senhor disse-me: Em verdade, em verdade te digo: Visto que o desejaste, ^apermanecerás até que eu venha em minha ^bglória e ^cprofetizarás perante nações, tribos, línguas e povos.

4 E por esse motivo o Senhor

32b D&C 29:5; 38:7.

33a GEE Coragem, Corajoso.

b Gál. 6:7–8;
Mos. 7:30–31;
Al. 9:28;
D&C 1:10.

34a Salm. 71:3;
Mt. 7:24–25;
1 Cor. 10:1–4;
Hel. 5:12;
D&C 10:69; 18:4, 17;
33:13;

Mois. 7:53.
GEE Rocha.

35a Jo. 8:3–11.

36a Isa. 45:22;
D&C 43:34.

37a GEE Jesus Cristo —
Aparições de Cristo
após sua morte.

b GEE Crucificação.

c Mt. 5:3, 10;
3 Né. 12:3, 10.

d GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

7 1a GEE João, Filho de
Zebedeu.

b 3 Né. 28:1–10.

2a Lc. 9:27.
GEE Morte Física.

3a Jo. 21:20–23.

GEE Seres
Transladados.

b GEE Glória;
Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

c Apoc. 10:11

disse a Pedro: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti? Pois ele pediu-me que pudesse trazer almas a mim, mas tu me pediste para ir rapidamente ter comigo em meu ^areino.

5 Digo-te, Pedro, que esse foi um bom desejo; mas o meu amado desejou fazer mais, ou seja, uma obra ainda maior entre os homens do que aquilo que fez antes.

6 Sim, ele se propôs a uma obra maior; portanto, torná-lo-ei como

fogo flamejante e um anjo ^aministro; ele ministrará em favor daqueles que serão os ^bherdeiros da salvação e habitam a ^cTerra.

7 E farei com que ministres junto a ele e a teu irmão Tiago; e a vós três darei este poder e as ^achaves deste ministério até que eu venha.

8 Em verdade vos digo que ambos recebereis conforme vossos desejos, pois ambos vos ^aregozijais naquilo que desejastes.

SEÇÃO 8

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Oliver Cowdery em Harmony, Pensilvânia, em abril de 1829. Durante a tradução do Livro de Mórmon, Oliver, que continuava como escrevente quando o profeta ditava, desejou receber o dom da tradução. O Senhor deu esta revelação em resposta a sua súplica.

1–5, *As revelações são dadas pelo poder do Espírito Santo; 6–12, O conhecimento dos mistérios de Deus e o poder para traduzir registros antigos vêm-nos pela fé.*

^aOLIVER Cowdery, em verdade em verdade eu te digo que, tão certamente quanto vive o Senhor, que é teu Deus e teu Redentor, tão certamente receberás ^bconhecimento de todas as coisas que ^cpedires com fé, com um coração

honesto, crendo que receberás conhecimento concernente a gravações de velhos ^aregistros que são antigos, os quais contêm aquelas partes de minhas escrituras das quais se falou pela ^cmanifestação de meu Espírito.

2 Sim, eis que eu te ^afalarei em tua mente e em teu ^bcoração, pelo ^cEspírito Santo que virá sobre ti e que habitará em teu coração.

3 Ora, eis que este é o espírito de revelação; eis que este é o espírito

4a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

6a D&C 130:5.

b D&C 76:86–88.

c Jo. 10:8–11;
D&C 77:14.

7a Mt. 16:19;
At. 15:7;

JS—H 1:72.

GEE Chaves do Sacerdócio.

8a GEE Alegria.

8 1a JS—H 1:66.
GEE Cowdery, Oliver.

b GEE Conhecimento.
c GEE Oração.

d D&C 6:26–27; 9:2.

e D&C 5:16.

2a D&C 9:7–9.

GEE Revelação.

b GEE Coração.

c GEE Espírito Santo.

pelo qual Moisés conduziu os filhos de Israel através do “Mar Vermelho, em terra seca.

4 Portanto, este é teu dom; usa-o e serás abençoado, porque te livrará das mãos de teus inimigos, ao passo que, se assim não fosse, eles te matariam e levariam tua alma à destruição.

5 Oh! Lembra-te destas “palavras e guarda meus mandamentos. Lembra-te, este é teu dom.

6 Agora, este não é teu único dom; porque tens outro dom, que é o dom de Aarão; eis que esse dom tem manifestado muitas coisas a ti;

7 Eis que nenhum outro poder existe, a não ser o poder de Deus, que faça com que esse dom de Aarão esteja contigo.

8 Portanto, não duvides, porque é o dom de Deus; e tê-lo-ás em

tuas mãos e farás obras maravilhosas; e nenhum poder será capaz de tirá-lo de tuas mãos, porque é a obra de Deus.

9 E, portanto, qualquer coisa que pedires que eu te diga por esse meio conceder-te-ei e receberás conhecimento a respeito dela.

10 Lembra-te de que sem “fé nada podes fazer; portanto, pede com fé. Não trates essas coisas levanamente; não ^bpeças o que não deves.

11 Pede que te seja concedido conhecer os mistérios de Deus e que possas “traduzir e receber conhecimento de todos os registros antigos que foram ocultos e que são sagrados; e ser-te-á feito segundo a tua fé.

12 Eis que fui eu quem o disse; e eu sou o mesmo que te falou desde o princípio. Amém.

SEÇÃO 9

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Oliver Cowdery em Harmony, Pensilvânia, em abril de 1829. Oliver é admoestado a ser paciente e a contentar-se, naquela época, em escrever as palavras ditadas pelo tradutor, em vez de tentar traduzir.

1-6, Outros registros antigos ainda estão para ser traduzidos; 7-14, O Livro de Mórmon é traduzido por estudo e por confirmação espiritual.

Eis que eu te digo, meu filho, que por não teres “traduzido conforme

me havias pedido e começado outra vez a ^bescrever para meu servo Joseph Smith Júnior desejo que assim continues até que tenhas terminado este registro que confiei a ele.

2 E então, eis que te concederei

3a Êx. 14:13-22;
Deut. 11:4;
1 Né. 4:2;
Mos. 7:19.

GEE Mar Vermelho.
5a Deut. 11:18-19.
10a GEE Fé.
b D&C 88:63-65.

11a D&C 9:1, 10.
9 1a D&C 8:1, 11.
b JS—H 1:67.

poder para ajudares a traduzir "outros^b registros que tenho.

3 Sê paciente, meu filho, porque isto é segundo minha sabedoria e não convém que traduzas neste momento.

4 Eis que o trabalho para o qual és chamado é escrever para meu servo Joseph.

5 E eis que foi por não teres continuado como no princípio, quando começaste a traduzir, que tirei esse privilégio de ti.

6 Não "murmures, meu filho, porque foi segundo minha sabedoria que agi contigo dessa maneira.

7 Eis que não compreendeste; supuseste que eu o concederia a ti, quando nada fizeste a não ser pedir-me.

8 Mas eis que eu te digo que deves "estudá-lo bem em tua mente; depois me deves^b perguntar se está certo e, se estiver certo, farei "arder dentro de ti o teu "peito; portanto, "sentirás que está certo.

9 Mas se não estiver certo, não terás tais sentimentos; terás, porém, um "estupor de pensamento que te fará esquecer o que estiver errado; portanto, não podes escrever aquilo que é sagrado a não ser que te seja concedido por mim.

10 Ora, se tivesses sabido disto, poderias ter "traduzido; contudo, não convém que traduzas agora.

11 Eis que era conveniente quando começaste, mas "temeste e a hora passou; e agora não convém.

12 Pois não vês que, para compensar, dei força suficiente a meu servo "Joseph? E a nenhum de vós condenei.

13 Faze isto que te ordenei e prosperarás. Sê fiel e não cedas a "tentação alguma.

14 Permanece firme no "trabalho para o qual te^b chamei e nem um fio de cabelo de tua cabeça se perderá; e serás "elevado no último dia. Amém.

SEÇÃO 10

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Harmony, Pensilvânia, aproximadamente em abril de 1829, embora algumas partes possam ter sido recebidas já no verão de 1828. Nela o Senhor informa Joseph

2a Alusão a outras traduções, incluindo a Tradução de Joseph Smith da Bíblia e o Livro de Abraão, em que Oliver Cowdery trabalhou como escriba.
GEE Tradução de Joseph Smith (TJS).

b D&C 6:26; 8:1.
6a GEE Murmurar.
8a GEE Ponderar.
b GEE Oração.
c Lc. 24:32.
d GEE Inspiração, Inspirar; Testemunho.
e D&C 8:2-3.
9a D&C 10:2.

10a D&C 8:11.
11a GEE Temor.
12a D&C 18:8.
13a GEE Tentação, Tentar.
14a 1 Cor. 16:13.
b GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
c Al. 13:29; D&C 17:8.

sobre alterações feitas por homens iníquos nas 116 páginas do manuscrito extraídas da tradução do Livro de Leí, no Livro de Mórmon. Essas páginas manuscritas haviam sido perdidas enquanto em poder de Martin Harris, a quem elas haviam sido temporariamente confiadas. (Ver cabeçalho da seção 3.) O desígnio iníquo consistia em aguardar a retradução da matéria contida naquelas páginas roubadas e então mostrar as discrepâncias criadas pelas alterações, desacreditando, assim, o tradutor. Mostra-se no Livro de Mórmon que esse propósito iníquo havia sido concebido pelo maligno e era conhecido pelo Senhor, até mesmo enquanto Mórmon, o antigo historiador nefita, fazia o resumo das placas acumuladas. (Ver Palavras de Mórmon 1:3-7.)

1-26, Satanás incita homens iníquos a oporem-se à obra do Senhor; 27-33, Ele procura destruir a alma dos homens; 34-52, O evangelho deve chegar aos lamanitas e a todas as nações por meio do Livro de Mórmon; 53-63, O Senhor estabelecerá Sua Igreja e Seu evangelho entre os homens; 64-70, Ele reunirá em Sua Igreja os que se arrependem e salvará os obedientes.

AGORA, eis que te digo que porque entregaste esses escritos, que recebeste poder para traduzir por meio do ^aUrím e Tumim, nas mãos de um ^bhomem iníquo, tu os perdeste.

2 E ao mesmo tempo perdeste também o teu dom, escurecendo-se a tua ^amente.

3 Não obstante, agora te é ^arestituído; portanto, sê fiel e continua, até terminares, o restante do trabalho de tradução como iniciaste.

4 Não corras mais ^adepressa nem trabalhes mais do que te permitam

as tuas ^bforças e os meios concedidos para que te seja possível traduzir; mas sê ^cdiligente até o fim.

5 ^aOra sempre, para que saias vencedor; sim, para que venças Satanás e escapes das mãos dos servos de Satanás, que apoiam o trabalho dele.

6 Eis que tentaram ^adestruir-te; sim, até o ^bhomem em quem confiaste procurou destruir-te.

7 E por isso eu disse que ele é um homem iníquo, porque procurou tirar as coisas que te foram confiadas; e também procurou destruir teu dom.

8 E porque entregaste os escritos em suas mãos, eis que homens iníquos os tiraram de ti.

9 Portanto, os entregaste, sim, aquilo que era sagrado, à iniquidade.

10 E eis que ^aSatanás os incitou em seus corações a alterarem as palavras que fizeste escrever, ou

10 1a GEE Urím e Tumim.
b D&C 3:1-15.
2a GEE Mente.
3a D&C 3:10.
4a Mos. 4:27.

b Êx. 18:13-26.
c Mt. 10:22.
GEE Diligência.
5a 3 Né. 18:15-21.
GEE Oração.

6a D&C 5:32-33; 38:13.
b D&C 5:1-2.
10a GEE Diabo.

seja, que tu traduziste e que saíram de tuas mãos.

11 E eis que te digo que, porque alteraram as palavras, leem diferentemente do que traduziste e fizeste escrever;

12 E dessa forma o diabo procurou armar um plano astuto a fim de destruir esta obra;

13 Pois ele incitou-os em seus corações a fazerem isso para que, mentindo, possam dizer que te apanharam nas palavras que fingiste traduzir.

14 Em verdade eu te digo que não permitirei que Satanás realize seus desígnios iníquos com relação a isto.

15 Pois eis que os incitou em seus corações a te persuadirem a tentar o Senhor teu Deus, pedindo para traduzi-las outra vez.

16 E então, eis que dizem e pensam no coração — Veremos se Deus lhe deu poder para traduzir; se assim for, dar-lhe-á novamente;

17 E se Deus lhe der poder outra vez ou se ele traduzir de novo, ou seja, se escrever as mesmas palavras, eis que nós as temos conosco e as alteramos;

18 Portanto, não coincidirão; e diremos que mentiu em suas palavras e que ele não tem dom algum e que não possui qualquer poder;

19 Portanto, nós o destruiremos

e também a obra; e faremos isso para que no final não sejamos envergonhados e para que obtenhamos a glória do mundo.

20 Em verdade, em verdade eu te digo que Satanás exerce grande poder sobre seus corações e ^aincita-os à ^biniquidade, contra aquilo que é bom;

21 E seus corações são ^acorruptos e cheios de ^biniquidade e abominações; e ^camam as ^dtrevas mais que a luz, porque suas ^eações são más; portanto, não recorrerão a mim.

22 ^aSatanás incita-os a fim de ^bconduzir suas almas à destruição.

23 E assim fez um plano astuto, pensando destruir a obra de Deus; mas eu exigirei isso de suas mãos e tornar-se-á em vergonha e condenação para eles no dia do ^ajuízo.

24 Sim, ele incita-lhes os corações a irem-se contra esta obra.

25 Sim, diz-lhes: Enganai e ficai à espreita para apanhar, a fim de destruir; pois eis que nisso não há dano. E assim os lisonjeia e diz-lhes que não é pecado ^amentir a fim de apanhar um homem em mentira para destruí-lo.

26 E assim os lisonjeia e ^aconduz, até arrastar suas almas para o ^binferno; e assim os faz cair em suas próprias ^carmadilhas.

27 E assim vai de cima para baixo e ^ade cá para lá na Terra,

13a Jer. 5:26.

20a 2 Né. 28:20-22.

b GEE Pecado.

21a D&C 112:23-24.

b GEE Iniquidade, Iníquo.

c Moís. 5:13-18.

d Mos. 15:26.

GEE Trevas Espirituais.

e Jo. 3:18-21;

D&C 29:45.

22a 2 Né. 2:17-18.

b GEE Tentação, Tentar.

23a Hel. 8:25;

D&C 121:23-25.

25a 2 Né. 2:18; 28:8-9;

Al. 10:17;

Moís. 4:4.

GEE Mentir, Mentiroso.

26a GEE Apostasia.

b GEE Inferno.

c Prov. 29:5-6;

1 Né. 14:3.

27a Jó 1:7.

procurando ^bdestruir a alma dos homens.

28 Em verdade, em verdade eu te digo: Ai daquele que mente para “enganar, porque supõe que outro minta para enganar, pois esse não está isento da ^bjustiça de Deus.

29 Ora, eis que eles alteraram estas palavras porque Satanás lhes disse: Ele enganou-vos — e assim os lisonjeia e leva-os a praticarem iniquidades, a fim de fazer com que “tentes o Senhor teu Deus.

30 Eis que te digo que não deverás tornar a traduzir aquelas palavras que saíram de tuas mãos;

31 Pois eis que não levarão a efeito seus desígnios iníquos de mentir sobre aquelas palavras. Pois eis que, se escreveres as mesmas palavras, dirão que mentiste e que fingiste traduzir, mas que te contradisseste.

32 E eis que publicarão isso e Satanás endurecerá o coração das pessoas a fim de enfurecê-las contra ti, para que não creiam em minhas palavras.

33 Assim “Satanás pensa anular teu testemunho nesta geração, para que a obra não venha à luz nesta geração.

34 Mas eis que aqui há sabedoria; e porque te revelo “sabedoria e te dou mandamentos sobre o que deves fazer com relação a estas

coisas, não a reveles ao mundo até que termines o trabalho de tradução.

35 Não te maravilhes de que eu te tenha dito: Aqui há sabedoria, não a reveles ao mundo — porque eu disse: Não a reveles ao mundo, para que sejas preservado.

36 Eis que não digo que não a reveles aos justos;

37 Mas como nem sempre podes julgar os “justos, ou seja, como nem sempre podes discernir os iníquos dos justos, digo-te: Mantém ^bsilêncio até que me pareça conveniente dar a conhecer ao mundo todas as coisas concernentes ao assunto.

38 E agora, em verdade eu te digo que um relato daquelas “coisas que escreveste e que saíram de tuas mãos está gravado nas ^bplacas de Néfi;

39 Sim; e lembra-te de que naqueles escritos se mencionava que um relato mais minucioso destas coisas fora feito nas placas de Néfi.

40 E agora, porque o relato que está gravado nas placas de Néfi é mais minucioso quanto às coisas que, segundo minha sabedoria, eu levaria ao conhecimento do povo neste relato —

41 Traduzirás, portanto, o que está gravado nas “placas de Néfi,

27b 2 Né. 28:19–23;
D&C 76:28–29.

28a GEE Enganar, Engano,
Fraude.

b Rom. 2:3.
GEE Justiça.

29a Mt. 4:7.

33a GEE Diabo.

34a GEE Sabedoria.

37a Mt. 23:28.

b Êx. 14:14.

38a No prefácio da primeira edição do Livro de Mórmon, o Profeta explicou que o conteúdo das

116 páginas perdidas havia sido traduzido de uma parte das placas chamada “Livro de Leí.”

b GEE Placas.

41a Pal. Mórmon. 1:3–7.

até chegares ao reinado do rei Benjamim, ou até a parte que traduziste, que está contigo;

42 E eis que o publicarás como registro de Néfi; e assim confundirei os que alteraram minhas palavras.

43 Não permitirei que eles destruam minha obra; sim, mostrar-lhes-ei que minha sabedoria é maior do que a astúcia do diabo.

44 Eis que eles têm somente uma parte, ou seja, um resumo do relato de Néfi.

45 Eis que há muitas coisas gravadas nas placas de Néfi que lancam maior luz sobre meu evangelho; portanto, segundo minha sabedoria, deves traduzir essa primeira parte das gravações de Néfi e incluí-la nesta obra.

46 E eis que todo o restante deste ^atrabalho contém todas as partes de meu ^bevangelho que meus santos profetas, sim, e também meus discípulos ^cpediram, em suas orações, que fossem dadas a este povo.

47 E eu disse-lhes que lhes seria ^aconcedido de acordo com a ^bfé expressa em suas orações;

48 Sim, e esta era a fé que tinham — que meu evangelho, o qual lhes dei para que pregassem em seus dias, chegaria a seus irmãos, os ^alamanitas, e também a todos os que se houvessem

tornado lamanitas por causa de suas dissensões.

49 Ora, isto não é tudo — a fé expressa em suas orações era que esse evangelho também se tornaria conhecido caso outras nações ocupassem esta terra;

50 E assim deixaram uma bênção sobre esta terra em suas orações, para que todo aquele que cresse neste evangelho, nesta terra, tivesse vida eterna;

51 Sim, que ele ficasse ao alcance de todos, qualquer que fosse a nação, tribo, língua ou povo a que pertencessem.

52 E agora eis que, de acordo com a fé expressa em suas orações, levarei esta parte de meu evangelho ao conhecimento de meu povo. Eis que não a levo para destruir aquilo que receberam, mas para edificá-lo.

53 E por isso eu disse: Se os desta geração não endurecerem o coração, estabelecerei minha igreja entre eles.

54 Ora, não digo isto para destruir minha igreja, mas digo isto para edificar minha igreja.

55 Portanto, todos os que pertencem a minha igreja não precisam ^atemer, porque ^bherdarão o ^creino dos céus.

56 Mas os que não me ^atemem nem guardam meus mandamentos, mas edificam ^bigrejas para si

46 *a* GEE Livro de Mórmon.

b GEE Evangelho.

c En. 1:12-18;
Mórmon. 8:24-26;
9:34-37.

47 *a* 3 Né. 5:13-15;

D&C 3:19-20.

b GEE Fé.

48 *a* Morô. 10:1-5;
D&C 109:65-66.

55 *a* GEE Temor.

b Mt. 5:10.

c GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

56 *a* Ecles. 12:13-14.

b GEE Diabo — Igreja do diabo.

mesmos a fim de obter ‘lucro, sim, e todos os que praticam iniquidade e edificam o reino do diabo — sim, em verdade, em verdade eu te digo que são esses os que perturbarei e farei tremer e estremecer até as entranhas.

57 Eis que eu sou Jesus Cristo, o “Filho de Deus. Vim para os meus e os meus não me receberam.

58 Eu sou a “luz que resplandece nas trevas e as trevas não a compreendem.

59 Eu sou aquele que disse a meus discípulos — “Tenho outras ^bovelhas que não são deste aprisco — e muitos houve que não me ‘compreenderam.

60 E mostrarei a este povo que eu tinha outras ovelhas e que elas eram um ramo da “casa de Jacó;

61 E trarei à luz as obras maravilhosas que fizeram em meu nome;

62 Sim, e também trarei à luz meu evangelho, que lhes foi ministrado, e eis que eles não negarão o que recebeste; edificá-lo-ão, porém, e trarão à luz os pontos verdadeiros de minha “doutrina, sim, e a única doutrina que está em mim.

63 E isto faço para estabelecer meu evangelho, para que não haja

tanta contenda; sim, “Satanás incita o coração do povo a ^bcontender com relação aos pontos de minha doutrina; e nestas coisas erram, porque ‘torcem as escrituras e não as compreendem.

64 Portanto, desvendar-lhes-ei este grande mistério;

65 Pois eis que eu os “ajuntarei como uma galinha ajunta seus pintinhos debaixo das asas, se eles não endurecerem o coração;

66 Sim, se desejarem vir, poderão vir e tomar de graça das “águas da vida.

67 Eis que esta é a minha doutrina: Aquele que se arrepende e “vem a mim, esse é a minha ^bigreja.

68 Aquele que “declara mais ou menos do que isso, esse não é meu, mas está ^bcontra mim; portanto, ele não é da minha igreja.

69 E agora, eis que aquele que é da minha igreja e nela persevera até o fim, esse estabelecerei sobre minha “rocha; e as ^bportas do inferno não prevalecerão contra ele.

70 E agora, lembra-te das palavras daquele que é a vida e a “luz do mundo, teu Redentor, teu ^bSenhor e teu Deus. Amém.

56c 4 Né. 1:26.

57a Rom. 1:4.

58a D&C 6:21.

59a Jo. 10:16.

b GEE Bom Pastor.

c 3 Né. 15:16-18.

60a GEE Vinha do Senhor.

62a 3 Né. 11:31-40.

63a GEE Diabo.

b GEE Contenção,
Contenda.

c 2 Ped. 3:16.

65a Lc. 13:34;
3 Né. 10:4-6;
D&C 43:24.

66a GEE Águas Vivas.

67a Mt. 11:28-30.

b GEE Igreja de Jesus

Cristo.

68a 3 Né. 11:40.

b Lc. 11:23.

69a GEE Rocha.

b Mt. 16:18;

2 Né. 4:31-32;

D&C 17:8; 128:10.

70a GEE Luz, Luz de Cristo.

b GEE Jesus Cristo.

SEÇÃO 11

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a seu irmão Hyrum Smith, em Harmony, Pensilvânia, em maio de 1829. Esta revelação foi recebida por meio do Urim e Tumim, em resposta à súplica e à pergunta de Joseph. A história de Joseph Smith sugere que esta revelação foi recebida após a restauração do Sacerdócio Aarônico.

1-6, *Os que trabalham na vinha irão alcançar salvação; 7-14, Busca sabedoria, proclama arrependimento, confia no Espírito; 15-22, Guarda os mandamentos e estuda a palavra do Senhor; 23-27, Não negues o espírito de revelação e de profecia; 28-30, Os que recebem a Cristo tornam-se os filhos de Deus.*

“UMA grande e maravilhosa obra está para iniciar-se entre os filhos dos homens.

2 Eis que eu sou Deus; “atenta para a minha ^bpalavra, que é viva e ^cpoderosa, mais ^dpenetrante que uma espada de dois gumes, que penetra até dividir as juntas e medulas; portanto, atenta para a minha palavra.

3 Eis que o campo já está ^abranco para a ceifa; portanto, quem deseja ceifar que lance a foice com vigor e ceife enquanto durar o dia, a fim de ^bentesourar para sua alma a ^csalvação eterna no reino de Deus.

4 Sim, aquele que lança sua ^afoice e ceifa é chamado por Deus.

5 Portanto, se me ^apedires, receberás; se bateres, ser-te-á aberto.

6 Agora, como pediste, eis que te digo: Guarda meus mandamentos e procura trazer à luz e estabelecer a causa de ^aSião.

7 Não busques ^ariquezas, mas ^bsabedoria; e eis que os mistérios de Deus te serão revelados e então serás enriquecido. Eis que é rico aquele que tem a vida eterna.

8 Em verdade, em verdade eu te digo que aquilo que desejares de mim ser-te-á concedido; e se o desejares, serás o instrumento para que se faça muito de bom nesta geração.

9 “Não pagues a esta geração coisa alguma a não ser ^barrependimento. Guarda meus mandamentos e ajuda a trazer à luz a minha obra, ^cde acordo com meus mandamentos; e serás abençoado.

10 Eis que tens um ^adom, ou

11 1a Isa. 29:14;
D&C 4.
GEE Restauração do Evangelho.
2a 1 Né. 15:23-25;
D&C 1:14; 84:43-45.
b Heb. 4:12.
c Al. 4:19; 31:5.
d Hel. 3:29-30;
D&C 6:2.

3a D&C 12:3.
b Lc. 18:22;
Hel. 5:8.
c 1 Tim. 6:19.
4a Apoc. 14:15;
D&C 14:3-4.
5a GEE Oração.
6a Isa. 52:7-8;
D&C 66:11.
GEE Sião.

7a 1 Re. 3:11-13;
2 Né. 26:31;
Jacó 2:17-19;
D&C 38:39.
b GEE Sabedoria.
9a D&C 19:21-22.
b GEE Arrepende-se,
Arrependimento.
c D&C 105:5.
10a D&C 46:8-12.

melhor, terás um dom se me pedires com fé, com um ^bcoração sincero, crendo no poder de Jesus ou em meu poder que fala a ti;

11 Pois eis que sou eu quem fala; eis que eu sou a ^aluz que resplandece nas trevas e pelo meu ^bpoder dou-te estas palavras.

12 E agora, em verdade, em verdade eu te digo: Põe tua ^aconfiança naquele ^bEspírito que leva a fazer o bem — sim, a agir justamente, a ^candar em ^dhumildade, a ^ejulgar com retidão; e esse é o meu Espírito.

13 Em verdade, em verdade eu te digo: Dar-te-ei do meu Espírito, o qual ^ailuminará tua ^bmente e encher-te-á a alma de ^calegria;

14 E então saberás, ou seja, por esse meio saberás todas as coisas, relativas à ^aretidão, que desejares de mim, com fé, acreditando em mim que receberás.

15 Eis que te digo que não precisas supor teres sido chamado a pregar até que sejas ^achamado.

16 Espera um pouco mais até que tenhas minha palavra, minha ^arocha, minha igreja e meu evangelho, a fim de que conheças indubitavelmente minha doutrina.

17 E então, eis que te será feito

de acordo com teus desejos, sim, de acordo com tua fé.

18 Guarda meus mandamentos; mantém silêncio; recorre ao meu Espírito;

19 Sim, ^aapega-te a mim de todo o coração a fim de ajudares a trazer à luz as coisas de que se tem falado — sim, a tradução de minha obra; sê paciente até que a realizes.

20 Eis que esta é a tua obra: ^aGuardar meus mandamentos, sim, com todo teu poder, mente e força.

21 Não procures pregar minha palavra, mas primeiro procura ^aobter minha palavra e então tua língua será desatada; e então, se o desejares, terás meu Espírito e minha palavra, sim, o poder de Deus para convencer os homens.

22 Mas por enquanto mantém silêncio; estuda ^aminha palavra, que foi pregada aos filhos dos homens, e ^bestuda também ^cminha palavra que será pregada aos filhos dos homens, ou seja, que está agora sendo traduzida, sim, até que tenhas obtido tudo o que ^dconcederei aos filhos dos homens nesta geração; e então a isto todas as coisas serão acrescentadas.

23 Eis que tu és ^aHyrum, meu

10b Lc. 8:15.

11a GEE Luz, Luz de Cristo.
b GEE Poder.

12a D&C 84:116.
GEE Confiança, Confiar.

b Rom. 8:1–9;

1 Jo. 4:1–6.

c GEE Andar, Andar com Deus.

d GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

e Mt. 7:1–5;

Al. 41:14–15.

13a D&C 76:12.

b GEE Mente.

c GEE Alegria.

14a GEE Retidão.

15a RF 1:5.

GEE Autoridade;

Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

16a D&C 6:34.

GEE Rocha.

19a Jacó 6:5;

D&C 98:11.

20a GEE Obedecer, Obediência,

Obediente.

21a Al. 17:2–3;
D&C 84:85.

22a IE a Bíblia.

b GEE Escrituras — Valor das escrituras.

c IE o Livro de Mórmon.
d Al. 29:8.

23a JS—H 1:4.

filho; ^bbusca o reino de Deus e todas as coisas serão acrescentadas de acordo com aquilo que é justo.

24 ^aEdifica sobre minha rocha, que é meu ^bevangelho;

25 Não negues o espírito de ^arevelação nem o espírito de ^bprofecia, porque ai daquele que nega essas coisas;

26 Portanto, ^aentesoura essas coisas em teu coração até o momento em que, segundo minha sabedoria, saias a pregar.

27 Eis que falo a todos os que

têm desejos bons e ^alançaram sua foice para ceifar.

28 Eis que eu sou ^aJesus Cristo, o Filho de Deus. Eu sou a vida e a ^bluz do mundo.

29 Eu sou o mesmo que vim aos meus e os meus não me receberam;

30 Mas em verdade, em verdade eu te digo que a todos os que me receberem darei ^apoder para se tornarem ^bfilhos de Deus, sim, àqueles que crerem em meu nome. Amém.

SEÇÃO 12

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Joseph Knight Sênior, em Harmony, Pensilvânia, em maio de 1829. Joseph Knight acreditava nas declarações de Joseph Smith quanto a estar de posse das placas do Livro de Mórmon e quanto ao trabalho de tradução em curso; e, várias vezes, dera apoio material a Joseph Smith e a seu escriba, o que lhes permitira continuar traduzindo. A pedido de Joseph Knight, o Profeta inquiriu o Senhor e recebeu a revelação.

1–6, *Os que trabalham na vinha irão alcançar salvação*; 7–9, *Todos os que desejem e sejam qualificados podem ajudar na obra do Senhor.*

^aUMA obra grande e maravilhosa está para iniciar-se entre os filhos dos homens.

2 Eis que eu sou Deus; atenta para a minha palavra, que é viva e poderosa, mais penetrante que

uma espada de dois gumes, que penetra até dividir as juntas e medulas; portanto, atenta para a minha palavra.

3 Eis que o campo já está branco para a ceifa; portanto, quem deseja ceifar lance a foice com vigor e ceife enquanto durar o dia, a fim de entesourar para sua alma a salvação eterna no reino de Deus.

23 ^b Mt. 6:33.

24 ^a Mt. 7:24–27.

^b GEE Evangelho.

25 ^a GEE Revelação.

^b Apoc. 19:10.

GEE Profecia,

Profetizar.

26 ^a Deut. 11:18;

D&C 6:20; 43:34;

JS—M 1:37.

27 ^a GEE Obra Missionária.

28 ^a GEE Jesus Cristo.

^b GEE Luz, Luz de Cristo.

30 ^a Jo. 1:12.

^b GEE Filhos e Filhas de Deus.

12 ^{1a} Ver em D&C 11:1–6

referências

remissivas

semelhantes.

4 Sim, aquele que lançar sua foice e ceifar será chamado por Deus.

5 Portanto, se me pedires, receberás; se bateres, ser-te-á aberto.

6 Agora, como pediste, eis que te digo: Guarda meus mandamentos e procura trazer à luz e estabelecer a causa de Sião.

7 Eis que falo a ti e também a todos os que têm o desejo de trazer à luz e estabelecer esta obra;

8 E ninguém pode participar desta obra, a menos que seja ^ahumilde e cheio de ^bamor, tendo ^cfé, ^desperança e ^ecaridade, sendo temperante em todas as coisas, em tudo o que lhe for confiado.

9 Eis que eu sou a luz e a vida do mundo, que diz estas palavras; portanto, escuta com toda a tua força e então serás chamado. Amém.

SEÇÃO 13

Extrato da história de Joseph Smith, que relata a ordenação do Profeta e de Oliver Cowdery ao Sacerdócio Aarônico, perto de Harmony, Pensilvânia, em 15 de maio de 1829. A ordenação foi feita pelas mãos de um anjo que se anunciou como João, o mesmo que é chamado João Batista no Novo Testamento. O anjo explicou que estava agindo sob a direção de Pedro, Tiago e João, os Apóstolos antigos que possuíam as chaves do sacerdócio maior, o qual era chamado Sacerdócio de Melquisedeque. Foi feita a Joseph e a Oliver a promessa de que, no devido tempo, esse sacerdócio maior lhes seria conferido. (Ver seção 27:7–8, 12.)

Anunciadas as chaves e os poderes do Sacerdócio Aarônico.

A vós, meus conservos, em nome do Messias, eu ^aconfiro o ^bSacerdócio de Aarão, que possui as chaves do ministério de ^canjos e do

evangelho do ^darrependimento e do ^ebatismo por imersão para remissão de pecados; e ele nunca mais será tirado da Terra, até que os ^ffilhos de Levi tornem a fazer, em ^gretidão, uma oferta ao Senhor.

8a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

b GEE Amor.

c GEE Fé.

d GEE Esperança.

e GEE Caridade.

13 1a JS—H 1:68–75.
GEE Ordenação,
Ordenar.

b D&C 27:8; 84:18–34.

GEE Sacerdócio Aarônico.

c GEE Anjos.

d GEE Arrepende-se, Arrependimento.

e GEE Batismo, Batizar.

f Ver o relato de Oliver Cowdery sobre

a restauração do Sacerdócio Aarônico ao final de Joseph Smith — História. Deut. 10:8; 1 Crôn. 6:48; D&C 128:24.

g GEE Retidão.

SEÇÃO 14

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a David Whitmer, em Fayette, Nova York, em junho de 1829. A família Whitmer tornara-se profundamente interessada na tradução do Livro de Mórmon. O Profeta fixou residência na casa de Peter Whitmer Sênior, onde permaneceu até que o trabalho de tradução se completasse e se assegurassem os direitos autorais do livro que seria publicado. Três dos filhos de Whitmer, tendo recebido testemunho da autenticidade da obra, tornaram-se profundamente preocupados quanto a suas obrigações individuais. Esta revelação e as duas seguintes (seções 15 e 16) foram dadas em resposta a uma pergunta feita por meio do Urim e Tumim. David Whitmer tornou-se mais tarde uma das Três Testemunhas do Livro de Mórmon.

1-6, Os que trabalham na vinha irão alcançar salvação; 7-8, A vida eterna é o maior dos dons de Deus; 9-11, Cristo criou os céus e a Terra.

“UMA obra grande e maravilhosa está para iniciar-se entre os filhos dos homens.

2 Eis que eu sou Deus; atenta para a minha palavra, que é viva e poderosa, mais penetrante que uma espada de dois gumes, que penetra até dividir as juntas e medulas; portanto, atenta para a minha palavra.

3 Eis que o campo já está branco para a ceifa; portanto, quem deseja ceifar que lance a foice com vigor e ceife enquanto durar o dia, a fim de entesourar para sua alma a salvação eterna no reino de Deus.

4 Sim, aquele que lançar sua foice e ceifar será chamado por Deus.

5 Portanto, se me pedires, receberás; se bateres, ser-te-á aberto.

6 Procura trazer à luz e estabelecer minha Sião. Guarda meus mandamentos em todas as coisas.

7 E se “guardares meus mandamentos e ^bperseverares até o fim, terás ^cvida eterna, que é o maior de todos os dons de Deus.

8 E acontecerá que, se pedires ao Pai em meu nome, com fé, acreditando, receberás o ^aEspírito Santo, o qual inspira o que dizer, para que sirvas de ^btestemunha das coisas que irás ^couvir e ver; e também para que proclames o arrependimento a esta geração.

9 Eis que eu sou ^aJesus Cristo, o ^bFilho do ^cDeus vivo, que ^dcriou os

14 1a Ver em D&C 11:1-6 referências remissivas semelhantes.
7a Lev. 26:3-12; Jo. 15:10; Mos. 2:22, 41; D&C 58:2.
b GEE Perseverar.
c 2 Né. 31:20; D&C 6:13.

GEE Vida eterna.
8a GEE Espírito Santo.
b Mos. 18:8-10.
GEE Testemunha.
c Ver “Depoimento de Três Testemunhas” nas páginas introdutórias do Livro de Mórmon.

9a Mos. 4:2; D&C 76:20-24.
b Rom. 1:4.
c Dan. 6:26; Al. 7:6; D&C 20:19.
d Jo. 1:1-3, 14; 3 Né. 9:15; D&C 45:1.
GEE Criação, Criar.

céus e a ^eTerra, uma fluz que não pode ser escondida nas ^gtrevas;

10 Portanto, devo levar a ^apleni-tude do meu evangelho dos ^bgen-tios à casa de Israel.

11 E eis que tu és David e és cha-mado para ajudar; se fizeres isso e fores fiel, serás abençoado tanto espiritual como materialmente e grande será teu galardão. Amém.

SEÇÃO 15

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a John Whitmer, em Fayette, Nova York, em junho de 1829 (ver também o cabeçalho da seção 14). A mensagem é impressionantemente pessoal, porque o Senhor fala sobre algo que somente John Whitmer e Ele sa-biam. John Whitmer tornou-se mais tarde uma das Oito Testemunhas do Livro de Mórmon.

1–2, O braço do Senhor está sobre toda a Terra; 3–6, Pregar o evangelho e salvar almas é a coisa de maior valor.

ESCUta, meu servo John, e dá ou-vidos às palavras de Jesus Cristo, teu Senhor e teu Redentor.

2 Pois eis que te falo com clareza e com ^apoder, pois meu braço está sobre toda a Terra.

3 Dir-te-ei aquilo que nenhum homem sabe, a não ser eu e tu somente —

4 Pois muitas vezes desejava sa-ber de mim o que seria de maior valor para ti.

5 Eis que abençoado és por isso e por teres declarado minhas pa-lavras, que te dei de acordo com meus mandamentos.

6 E agora, eis que eu te digo que a coisa de maior valor para ti será ^adeclarar arrependimento a este povo, a fim de trazeres almas a mim e ^bdescansares com elas no ^creino de meu ^dPai. Amém.

SEÇÃO 16

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Peter Whitmer Júnior em Fayette, Nova York, em junho de 1829 (ver tam-bém o cabeçalho da seção 14). Peter Whitmer Júnior tornou-se mais tarde uma das Oito Testemunhas do Livro de Mórmon.

9e Abr. 4:12, 24–25.

f 2 Sam. 22:29.

GEE Luz, Luz de Cristo.

g GEE Trevas Espirituais.

10a D&C 20:8–9;

JS—H 1:34.

b GEE Gentios.

15 2a Hel. 3:29–30.

GEE Poder.

6a D&C 18:15–16.

GEE Obra Missionária.

b GEE Descansar, Descanso.

c GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

d GEE Pai Celestial.

1-2, *O braço do Senhor está sobre toda a Terra; 3-6, Pregar o evangelho e salvar almas é a coisa de maior valor.*

^aESCUTA, meu servo Peter, e dá ouvidos às palavras de Jesus Cristo, teu Senhor e teu Redentor.

2 Pois eis que te falo com clareza e com poder, pois meu braço está sobre toda a Terra.

3 Dir-te-ei aquilo que nenhum homem sabe, a não ser eu e tu somente —

4 Pois muitas vezes desejava saber de mim o que seria de maior valor para ti.

5 Eis que abençoado és por isso e por teres declarado minhas palavras, que te dei de acordo com meus mandamentos.

6 E agora, eis que te digo que a coisa de maior valor para ti será declarar arrependimento a este povo, a fim de trazeres almas a mim e descansares com elas no reino de meu Pai. Amém.

SEÇÃO 17

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Oliver Cowdery, David Whitmer e Martin Harris, em Fayette, Nova York, em junho de 1829, antes que eles tivessem visto as placas gravadas que continham o registro do Livro de Mórmon. Joseph e seu escriba, Oliver Cowdery, ficaram sabendo, pela tradução das placas do Livro de Mórmon, que três testemunhas especiais seriam designadas. (Ver Êter 5:2-4; também 2 Néfi 11:3; 27:12.) Oliver Cowdery, David Whitmer e Martin Harris foram movidos por um desejo inspirado de serem as três testemunhas especiais. O Profeta inquiriu o Senhor e esta revelação foi dada em resposta, por meio do Urim e Tumim.

1-4, *Pela fé, as Três Testemunhas verão as placas e outros objetos sagrados; 5-9, Cristo presta testemunho da divindade do Livro de Mórmon.*

Eis que vos digo que deveis confiar em minha palavra e, se

o fizerdes de todo o coração, ^averéis as ^bplacas e também o peitoral, a ^cespada de Labão, o ^dUrim e Tumim, que foram dados ao ^eirmão de Jared no monte quando ele falou com o Senhor ^fface a face; e os ^gguias milagrosos que

16 1a Ver em D&C 15 referências remissivas semelhantes.
17 1a 2 Né. 27:12;
Êt. 5:2-4;
D&C 5:15.
Ver também “
Depoimento de Três

Testemunhas” nas páginas introdutórias do Livro de Mórmon.
b Mór. 6:6;
JS—H 1:52.
GEE Placas.
c 1 Né. 4:8-9;
2 Né. 5:14;

Jacó 1:10;
Mos. 1:16.
d GEE Urim e Tumim.
e Êt. 3.
f Gên. 32:30; Êx. 33:11;
Mois. 1:2.
g 1 Né. 16:10, 16, 26-29;
Al. 37:38-47.

foram dados a Lei enquanto estava no deserto, às margens do ^hMar Vermelho.

2 E é por vossa fé que os vereis, sim, por aquela fé que possuíam os profetas da antiguidade.

3 E depois de terdes alcançado fé e visto com os próprios olhos, “testificareis a respeito deles pelo poder de Deus.

4 E isso fareis para que meu servo Joseph Smith Júnior não seja destruído, para que eu realize meus justos propósitos para com os filhos dos homens nesta obra.

5 E testificareis que os vistes, assim como meu servo Joseph Smith Júnior os viu; e foi pelo meu poder que ele os viu e foi porque teve fé.

6 E ele traduziu o “livro, sim, aquela ^bparte que lhe ordenei; e assim como vive vosso Senhor e vosso Deus, ele é verdadeiro.

7 Portanto, vós recebestes o mesmo poder e a mesma fé e o mesmo dom que ele;

8 E se cumprirdes estes últimos mandamentos que vos dei, as “portas do inferno não prevalecerão contra vós; porque minha ^bgraça vos basta e sereis “elevados no último dia.

9 E eu, Jesus Cristo, vosso “Senhor e vosso Deus, vo-lo disse, a fim de realizar meus justos propósitos para com os filhos dos homens. Amém.

SEÇÃO 18

Revelação a Joseph Smith, o Profeta, Oliver Cowdery e David Whitmer, dada em Fayette, Nova York, em junho de 1829. De acordo com o Profeta, esta revelação deu a conhecer “o chamado dos doze apóstolos nestes últimos dias e também as instruções relativas à edificação da Igreja.”

1–5, As escrituras mostram como edificar a Igreja; 6–8, O mundo está amadurecendo em iniquidade; 9–16, O valor das almas é grande; 17–25, A fim de alcançar a salvação, os homens precisam tomar sobre si o nome de Cristo; 26–36, Revelados o chamado e a missão dos Doze; 37–39, Oliver Cowdery e David Whitmer devem procurar os

Doze; 40–47, Para alcançar salvação, os homens precisam arrepender-se, ser batizados e guardar os mandamentos.

AGORA, eis que por causa daquilo que tu, meu servo Oliver Cowdery, desejaste saber de mim, digo-te estas palavras:

2 Eis que te manifestei por meu

1^h 1 Né. 2:5.

3^a GEE Testemunha; Testificar.

6^a GEE Livro de Mórmon.
b 2 Né. 27:22;

3 Né. 26:7–10.

8^a Mt. 16:18;
3 Né. 11:39;
D&C 10:69.
b GEE Graça.

c 1 Né. 13:37;

3 Né. 27:14–15, 22;
D&C 9:14.

9^a GEE Senhor.

Espírito, em muitas ocasiões, que as coisas que escreveste são ^averdadeiras; portanto, sabes que são verdadeiras.

3 E se tu sabes que são verdadeiras, eis que te dou um mandamento de que confies nas coisas que estão ^aescritas;

4 Porque nelas estão escritas todas as coisas concernentes ao alicerce de minha igreja, meu ^aevangelho e minha ^brocha.

5 Portanto, se edificares a minha igreja sobre o alicerce de meu evangelho e minha rocha, as portas do inferno não prevalecerão contra ti.

6 Eis que o ^amundo está amadurecendo em iniquidade; e é necessário que os filhos dos homens, tanto os ^bgentios como a casa de Israel, sejam levados ao arrependimento.

7 E assim, como foste ^abatizado pelas mãos de meu servo Joseph Smith Júnior, de acordo com aquilo que lhe ordenei, ele cumpriu aquilo que lhe ordenei.

8 E agora não te maravilhes de que eu o tenha chamado por um propósito meu, propósito esse que me é conhecido; portanto, se ele for ^adiligente na ^bobservância de

meus mandamentos, será ^cabençoado com vida eterna; e seu nome é ^dJoseph.

9 E agora, Oliver Cowdery, dirijo-me a ti e também a David Whitmer, por meio de mandamento; pois eis que ordeno a todos os homens de todos os lugares que se arrependam; e falo a vós como falei a Paulo, meu ^aapóstolo, porque sois chamados pelo mesmo chamado que ele.

10 Lembrai-vos de que o ^avalor das ^balmas é grande à vista de Deus;

11 Pois eis que o Senhor vosso ^aRedentor sofreu a ^bmorte na carne; portanto, ^csofreu a ^ddor de todos os homens, para que todos os homens se arrependessem e viessem a ele.

12 E ^aressuscitou dentre os mortos, para trazer a si todos os homens, sob condição de ^barrependimento.

13 E quão grande é sua ^aalegria pela alma que se arrepende!

14 Portanto, sois chamados para ^aclamar arrependimento a este povo.

15 E, se trabalhades todos os vossos dias clamando arrependimento a este povo e trouxerdes

18 2a D&C 6:15-17.

3a D&C 98:11.

GEE Escrituras —
Valor das escrituras.

4a GEE Evangelho.

b GEE Rocha.

6a GEE Mundo.

b GEE Gentios.

7a JS—H 1:70-71.

8a GEE Diligência.

b GEE Obedecer,
Obediência,

Obediente.

c GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

d 2 Né. 3:14-15.

GEE Smith, Joseph, Jr.

9a Rom. 1:1.

10a GEE Alma — Valor
das almas.

b GEE Alma.

11a GEE Redentor.

b GEE Crucificação.

c GEE Redenção,

Redimido, Redimir.

d Isa. 53:4-5.

GEE Expiação, Expiar.

12a GEE Ressurreição.

b D&C 19:4-18.

GEE Arrepende-se,
Arrependimento.

13a Lc. 15:7.

14a Al. 29:1-2;

D&C 34:5-6; 63:57.

a mim mesmo que seja uma só “alma, quão grande será vossa alegria com ela no reino de meu Pai!

16 E agora, se vossa alegria é grande com uma só alma que tiverdes trazido a mim no “reino de meu Pai, quão grande será vossa ^balegria se me “trouxerdes muitas almas!

17 Eis que tendes diante de vós meu evangelho e minha rocha e minha “salvação.

18 “Pedi ao Pai em meu ^bnome com fé, acreditando que recebereis, e tereis o Espírito Santo, que manifesta todas as coisas que são “convenientes aos filhos dos homens.

19 E se não tendes “fé, ^besperança e “caridade, nada podeis fazer.

20 “Não contendais com igreja alguma, a menos que seja a ^bigreja do diabo.

21 Tomai sobre vós o “nome de Cristo e ^bfalai a verdade com “séria-riedade.

22 E todos os que se arrependem e forem “batizados em meu nome, que é Jesus Cristo, e ^bperseverarem até o fim, serão salvos.

23 Eis que Jesus Cristo é o “nome dado pelo Pai; e não é dado

qualquer outro nome pelo qual o homem possa ser salvo;

24 Portanto, todos os homens devem tomar sobre si o nome que é dado pelo Pai, pois por esse nome serão chamados no último dia;

25 Portanto, se não sabem o “nome pelo qual são chamados, não podem ter lugar no ^breino de meu Pai.

26 E agora, eis que há outros chamados para declaram o meu evangelho, tanto aos “gentios como aos judeus;

27 Sim, doze; e os “Doze serão meus discípulos e tomarão sobre si o meu nome; e os Doze são aqueles que desejam, de todo coração, tomar sobre si o meu ^bnome.

28 E se desejam, de todo coração, tomar sobre si o meu nome, são chamados para ir a todo o “mundo, pregar meu ^bevangelho a “toda criatura.

29 E são eles os ordenados por mim para “batizar em meu nome, de acordo com o que está escrito;

30 E tendes diante de vós o que está escrito; portanto, deveis fazer de acordo com as palavras que estão escritas.

31 E agora falo a vós, os “Doze:

15a GEE Alma — Valor das almas.

16a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

b Al. 26:11.

GEE Alegria.

c GEE Obra Missionária.

17a GEE Salvação.

18a GEE Oração.

b Jo. 15:16.

c D&C 88:63–65.

19a GEE Fé.

b GEE Esperança.

c GEE Caridade.

20a 2 Tim. 2:23–24;

3 Né. 11:29–30.

b GEE Diabo — Igreja do diabo.

21a 2 Né. 31:13;

Mos. 5:8; 3 Né. 27:5;

D&C 20:37.

b D&C 100:5–8.

c Rom. 12:3.

22a GEE Batismo, Batizar.

b GEE Perseverar.

23a Mal. 1:11; At. 4:12;

Mos. 3:17;

Hel. 3:28–29.

25a Mos. 5:9–14.

b GEE Glória Celestial.

26a D&C 90:8–9; 112:4.

27a GEE Apóstolo.

b D&C 27:12.

28a Mc. 16:15–16.

b GEE Evangelho.

c D&C 1:2; 42:58.

29a 3 Né. 11:21–28;

D&C 20:72–74.

31a D&C 107:23–35.

Eis que a minha graça vos basta; deveis andar retamente perante mim e não pecar.

32 E eis que sois aqueles ordenados por mim para “ordenar sacerdotes e mestres; para declarar meu evangelho, ^bde acordo com o poder do Espírito Santo que está em vós e de acordo com os ^cchamados e dons de Deus aos homens;

33 E eu, Jesus Cristo, vosso Senhor e vosso Deus, disse-o.

34 Estas “palavras não são de homens nem de um homem, mas são minhas; portanto, vós testificareis que são minhas e não de um homem;

35 Pois é a minha “voz que vo-las diz; pois vos são dadas pelo meu Espírito; e pelo meu poder vós as podeis ler uns para os outros; e se não fosse pelo meu poder, não as poderíeis ter;

36 Portanto, podeis “testificar que ouvistes a minha voz e conheceis as minhas palavras.

37 E agora, eis que eu dou a ti, Oliver Cowdery, e também a ti, David Whitmer, o encargo de procurar os Doze, que terão os desejos que mencionei;

38 E por seus desejos e suas “obras conhecê-los-eis.

39 E quando os tiverdes encontrado, revelareis estas coisas a eles.

40 E prostar-vos-eis e “adorareis o Pai em meu nome.

41 É preciso que pagueis ao mundo, dizendo: Deveis arrepender-vos e ser batizados em nome de Jesus Cristo;

42 Porque todos os homens devem arrepender-se e ser batizados; e não só homens, mas mulheres e crianças que tiverem alcançado a idade da “responsabilidade.

43 E agora, depois de terdes recebido isto, deveis guardar meus “mandamentos em todas as coisas;

44 E por vossas mãos realizarei uma obra “maravilhosa entre os filhos dos homens para ^bconvencer a muitos de seus pecados, para que se arrependam e se aproximem do reino de meu Pai.

45 Portanto, as bênçãos que vos dou estão “acima de todas as coisas.

46 E depois de terdes recebido isto, se “não guardardes meus mandamentos, não podereis ser salvos no reino de meu Pai.

47 Eis que eu, Jesus Cristo, vosso Senhor e vosso Deus e vosso Espírito, disse-o. Amém.

32a Morô. 3;
D&C 20:60; 107:58.
GEE Ordenação,
Ordenar.
b 2 Ped. 1:21;
D&C 68:3-4.
c D&C 20:27.
34a GEE Escrituras.

35a D&C 1:38. GEE Voz.
36a GEE Testificar.
38a GEE Obras.
40a GEE Adorar.
42a D&C 20:71;
29:47; 68:27.
GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,

Responsável.
43a GEE Mandamentos de Deus.
44a Isa. 29:14;
D&C 4:1.
b Al. 36:12-19; 62:45.
45a D&C 84:35-38.
46a D&C 82:3.

SEÇÃO 19

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, em Manchester, Nova York, provavelmente no verão de 1829. Em sua história, o Profeta a introduz como “um mandamento de Deus e não do homem, a Martin Harris, dado por aquele que é Eterno.”

1-3, Cristo tem todo o poder; 4-5, Todos os homens devem arrepender-se ou sofrer; 6-12, Castigo eterno é castigo de Deus; 13-20, Cristo sofreu por todos, para que não tenham que sofrer, caso se arrependam; 21-28, Prega o evangelho de arrependimento; 29-41, Anuncia boas novas.

Eu sou o ^aAlfa e o ^bÔmega, ^bCristo, o Senhor; sim, eu sou ele, o princípio e o fim, o Redentor do mundo.

2 Eu, tendo cumprido e ^aconsumado a vontade daquele a quem pertencço, ou seja, o Pai, a meu respeito — tendo feito isso para ^bsujeitar a mim todas as coisas —

3 Retendo todo o ^apoder, até para ^bdestruir Satanás e suas obras no ^cfim do mundo; e no último grande dia do juízo, que pronunciarei sobre seus habitantes, ^djugando a cada homem de acordo com suas ^eobras e as ações que houver praticado.

4 E certamente todo homem deve

^aarrepender-se ou ^bsofrer, pois eu, Deus, sou ^cinfinito.

5 Portanto, não ^arevogarei os julgamentos que pronunciar, mas sobrevirão desgraça, pranto, ^blamentação e ranger de dentes, sim, àqueles que se acharem à minha ^cesquerda.

6 Contudo, ^anão está escrito que não haverá fim para esse tormento, mas está escrito ^btormento infinito.

7 Também, está escrito ^acondenação eterna; portanto, está mais explícito do que outras escrituras, a fim de influenciar o coração dos filhos dos homens inteiramente para a glória de meu nome.

8 Explicar-vos-ei, portanto, este mistério, porque vos convém conhecê-lo, assim como meus apóstolos.

9 Falo a vós que fostes escolhidos com referência a este assunto, como se fôsseis um, para que entreis em meu ^adescanso.

10 Pois eis que o ^amistério da divindade, quão grande é! Pois

19 1a Apoc. 1:8, 11;
3 Né. 9:18;
D&C 35:1; 61:1.
GEE Alfa e Ômega.
b GEE Jesus Cristo.
2a Jo. 17:4;
3 Né. 11:11.
b Filip. 3:21.
3a GEE Poder.
b Isa. 14:12-17;
1 Jo. 3:8;

1 Né. 22:26;
D&C 88:111-115.
c GEE Mundo — Fim do mundo.
d GEE Juízo Final.
e GEE Obras.
4a GEE Arrepender-se, Arrependimento.
b Lc. 13:3; Hel. 14:19.
c Moís. 1:3.
5a D&C 56:4; 58:32.

b Mt. 13:42.
c Mt. 25:41-43.
6a D&C 76:105-106;
138:59.
b D&C 76:33, 44-45.
7a Hel. 12:25-26;
D&C 29:44.
9a GEE Descansar, Descanso.
10a Jacó 4:8;
D&C 76:114-116.

eis que eu sou infinito e o castigo que é dado pela minha mão é castigo infinito, pois ^bInfinito é meu nome. Portanto —

11 “Castigo eterno é castigo de Deus.

12 Castigo infinito é castigo de Deus.

13 Portanto, ordeno que te arrependas e guardes os ^amandamentos que recebeste pela mão de Joseph Smith Júnior em meu nome;

14 E é pela minha onipotência que os recebeste;

15 Portanto, ordeno que te arrependas — arrepende-te, para que eu não te fira com a vara de minha boca e com minha ira e com minha cólera e teus ^asofrimentos sejam dolorosos — quão dolorosos tu não sabes, quão intensos tu não sabes, sim, quão difíceis de suportar tu não sabes.

16 Pois eis que eu, Deus, ^asofri essas coisas por todos, para que ^bnão precisem sofrer caso se ^carrependam;

17 Mas se não se arreponderem, terão que ^asofrer assim como eu sofri;

18 Sofrimento que fez com que eu, Deus, o mais grandioso de todos, tremesse de dor e sangrasse

por todos os poros; e sofresse, tanto no corpo como no espírito — e desejasse “não ter de beber a amarga taça e recuar —

19 Todavia, glória seja para o Pai; eu bebi e ^aterminei meus preparativos para os filhos dos homens.

20 Assim, ordeno outra vez que te arrependas, para que eu não te humilhe com minha onipotência; e que ^aconfesses teus pecados para que não sofras esses castigos dos quais falei, os quais experimentaste em pequeníssima, sim, em ínfima proporção, quando retirei meu Espírito.

21 E ordeno-te que nada ^apregues a não ser arrependimento; e ^bnão mostres estas coisas ao mundo até que me pareça prudente.

22 Porque agora não podem ^atolerar carne, devem receber ^bleite; portanto, não deverão conhecer estas coisas, para que não pereçam.

23 Aprende de mim e ouve minhas palavras; ^aanda na ^bmansidão de meu Espírito e terás ^cpaz em mim.

24 Eu sou ^aJesus Cristo; vim pela vontade do Pai, e cumpro a sua vontade.

25 E também te ordeno que não ^acobices a ^bmulher de teu próximo;

10 *b* Moís. 1:3; 7:35.

GEE Infinito.

11 *a* Mt. 25:46.

13 *a* D&C 5:2; 10:6-7; 17.

15 *a* Al. 36:11-19.

16 *a* Al. 11:40-41.

GEE Expição, Expiar.

b GEE Misericórdia,

Misericordioso.

c GEE Remissão de

Pecados.

17 *a* D&C 29:17.

18 *a* Lc. 22:42-44.

19 *a* Jo. 17:4; 19:30.

20 *a* Núm. 5:6-7;

Mos. 26:29;

D&C 58:43; 64:7.

GEE Confessar,

Confissão.

21 *a* D&C 11:9.

b JS—H 1:42.

22 *a* D&C 78:17-18.

b Heb. 5:11-14;

D&C 50:40.

23 *a* Morô. 7:3-4.

b GEE Mansidão, Manso,

Mansuetude.

c GEE Paz.

24 *a* GEE Jesus Cristo.

25 *a* GEE Cobiçar.

b Êx. 20:17;

1 Cor. 7:2-4.

GEE Adultério.

nem procures tirar a vida de teu próximo.

26 E também te ordeno que não te apegues a tua propriedade, mas oferece-a liberalmente para a impressão do Livro de Mórmon, que contém a “verdade e a palavra de Deus —

27 Que é minha palavra aos “gentios; para que logo seja levado aos ^bjudeus, de quem os lamanitas são “remanescentes, para que creiam no evangelho e não mais esperem que venha um ^dMessias já vindo.

28 E também te ordeno que “ores ^bem voz alta, assim como em teu coração; sim, perante o mundo, como também em segredo; em público, assim como em particular.

29 E “proclamarás boas novas; sim, anuncia-as sobre as montanhas e todos os lugares elevados e a todo povo que te seja permitido ver.

30 E assim farás com toda humildade, “confiando em mim, não ofendendo ofensores.

31 E de “dogmas não falarás, mas declararás arrependimento e ^bfé no Salvador e “remissão de pecados ^dpor batismo e por “fogo, sim, pelo ^fEspírito Santo.

32 Eis que este é um grande e o último “mandamento que te darei quanto a este assunto; pois isto bastará para tua jornada diária, até o fim de tua vida.

33 E sofrimento terás se desprezares estes “conselhos, sim, em verdade a destruição de ti mesmo e de tua propriedade.

34 “Dá uma porção de teus bens, sim, parte de tuas terras e de tudo, exceto o sustento de tua família.

35 Paga a “dívida ^bcontraída com o impressor. Livra-te da “servidão.

36 “Deixa tua casa e teu lar, exceto quando desejares ver tua família;

37 E “fala abertamente a todos; sim, prega, exorta, declara a ^bverdade em alta voz e com tom de regozijo, clamando: Hosana, hosana, bendito seja o nome do Senhor Deus!

38 “Ora sempre e ^bderramarei meu Espírito sobre ti e grande será tua bênção — sim, até maior do que se obtivesses tesouros da Terra e corruptibilidade na mesma medida.

39 Eis que podes ler isto sem te regozijares e encheres de alegria o coração?

26a GEE Verdade.

27a GEE Gentios.

b GEE Judeus.

c Ômni 1:14–19;

Mos. 25:2–4;

Hel. 8:21;

3 Né. 2:12–16.

d GEE Messias.

28a 1 Tim. 2:8.

GEE Oração.

b D&C 20:47, 51; 23:6.

29a GEE Obra Missionária.

30a GEE Confiança,

Confiar.

31a 2 Tim. 2:23–24.

b GEE Fé.

c GEE Remissão de

Pecados.

d GEE Batismo, Batizar.

e Mt. 3:11.

f GEE Dom do Espírito

Santo.

32a D&C 58:26–29.

33a GEE Mandamentos

de Deus.

34a At. 4:34–35.

35a GEE Dívida.

b IE pagar a publicação da primeira edição do Livro de Mórmon.

c Prov. 22:7.

36a Mt. 19:29.

37a D&C 58:47; 68:8; 71:7.

b D&C 75:4.

38a Lc. 18:1;

2 Né. 32:9;

D&C 10:5.

b Prov. 1:23;

At. 2:17.

40 Ou podes tu continuar a andar | e conduzires-te sabiamente pe-
como um guia cego? | rante mim? Sim, ^bvem a mim, teu
41 Ou podes ser “humilde e dócil | Salvador. Amém.

SEÇÃO 20

Revelação sobre a organização e o governo da Igreja, dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Fayette, Nova York, ou perto dali. Partes desta revelação podem ter sido dadas já no verão de 1829. A revelação completa, conhecida na época como Regras e Convênios, foi provavelmente registrada pouco depois de 6 de abril de 1830 (o dia em que a Igreja foi organizada). O Profeta escreveu: “Recebemos dele [Jesus Cristo] o seguinte, pelo espírito de profecia e de revelação, o que não apenas nos forneceu muitas informações, mas também nos indicou o dia exato em que, segundo a sua vontade e mandamento, deveríamos iniciar a organizar a sua Igreja mais uma vez aqui na Terra.”

1–16, O Livro de Mórmon prova a divindade da obra dos últimos dias; 17–28, Confirmadas as doutrinas da criação, queda, expiação e batismo; 29–37, Estabelecidas as leis que governam o arrependimento, a justificação, a santificação e o batismo; 38–67, Resumidos os deveres dos élderes, sacerdotes, mestres e diáconos; 68–74, Revelados os deveres dos membros, a bênção de crianças e o modo de batizar; 75–84, Dadas as orações sacramentais e as regras que governam os membros da Igreja.

O “SURGIMENTO da ^bIgreja de Cristo nestes últimos dias, sendo mil oitocentos e trinta anos depois da vinda de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo na carne,

tendo a Igreja sido devidamente ^corganizada e estabelecida em conformidade com as leis de nosso país, pela vontade e mandamentos de Deus, no quarto mês e no sexto dia do mês que é chamado abril —

2 Mandamentos esses dados a Joseph Smith Júnior que foi ^achamado por Deus e ordenado ^bapóstolo de Jesus Cristo para ser o primeiro ^célder desta igreja;

3 E a Oliver Cowdery, que foi também chamado por Deus como apóstolo de Jesus Cristo para ser o segundo élder desta igreja e ordenado sob sua mão;

4 E isso de acordo com a graça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a quem toda a glória

41 *a* GEE Humildade, Humilde, Humilhar.
b Mt. 11:28–30.
20 *1 a* JS—H 1:2.
b 3 Né. 27:1–8.

GEE Igreja, Nome da; Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A.
c D&C 21:3.

2 *a* GEE Autoridade; Chamado, Chamado por Deus, Chamar.
b GEE Apóstolo.
c GEE Élder (Ancião).

seja dada, agora e para sempre. Amém.

5 Depois de haver sido verdadeiramente manifestado a este primeiro élder que ele recebera a remissão de seus pecados, ele outra vez se “emaranhou nas vaidades do mundo;

6 Mas depois de arrepender-se e humilhar-se sinceramente, pela fé, Deus abençoou-o por meio de um santo “anjo cujo ^bsemblante era como relâmpago e cujas vestes eram mais puras e brancas do que qualquer outra brancura;

7 E deu-lhe mandamentos que o inspiraram;

8 E deu-lhe poder do alto, pelos “meios que haviam antes sido preparados, para traduzir o Livro de Mórmon;

9 Que contém um registro de um povo decaído e a “plenitude do ^bevangelho de Jesus Cristo aos gentios e também aos judeus;

10 O qual foi dado por inspiração e é confirmado a “outros pelo ministério de anjos, sendo por eles ^bproclamado ao mundo —

11 Provando ao mundo que as santas escrituras são “verdadeiras e que Deus ^binspira os homens e chama-os para sua “santa obra,

nesta época e nesta geração, assim como em gerações passadas;

12 Mostrando assim que ele é o “mesmo Deus ontem, hoje e para sempre. Amém.

13 Portanto, tendo tão grandes testemunhas, por elas será julgado o mundo, tantos quantos daqui em diante tiverem conhecimento desta obra.

14 E os que a receberem com fé e agirem “retamente receberão uma ^bcoroa de vida eterna;

15 Mas para aqueles que endu-recerem o coração em “incredulidade e a rejeitarem, isso se tornará em sua própria condenação —

16 Porque o Senhor Deus o disse; e nós, os élderes da igreja, ouvimos e testemunhamos as palavras da gloriosa Majestade nas alturas, a quem seja glória para todo o sempre. Amém.

17 Por estas coisas “sabemos que há um ^bDeus no céu, que é infinito e eterno, de eternidade a eternidade, o mesmo Deus imutável, o criador do céu e da Terra e de tudo o que neles há;

18 E que ele “criou o homem, homem e mulher, a sua própria ^bimagem e conforme a sua semelhança os criou;

5a JS—H 1:28–29.

6a JS—H 1:30–35.

GEE Anjos.

b Mt. 28:2–3.

8a GEE Urim e Tumim.

9a JS—H 1:34.

b GEE Evangelho.

10a Morô. 7:29–32;

D&C 5:11.

b Ver “Depoimento de Três Testemunhas” e “Depoimento de Oito

Testemunhas” nas páginas introdutórias do Livro de Mórmon.

11a GEE Escrituras — Valor das escrituras.

b GEE Inspiração, Inspirar.

c GEE Santo (adjetivo).

12a Heb. 13:8;

1 Né. 10:18–19;

Mórmon. 9:9–10;

D&C 35:1; 38:1–4.

14a GEE Retidão.

b GEE Exaltação; Vida eterna.

15a GEE Incredulidade.

17a D&C 76:22–23.

b Jos. 2:11.

GEE Trindade.

18a GEE Criação, Criar.

b Gên. 1:26–27;

Mos. 7:27;

Êt. 3:14–17.

19 E deu-lhes mandamentos de que deveriam ^aamá-lo e ^bservi-lo, o único Deus vivo e verdadeiro; e que ele seria o único ser a quem deveriam ^cadorar.

20 Mas, pela transgressão dessas santas leis, o homem tornou-se ^asensual e ^bdiabólico e um ^chomem decaído.

21 Portanto, o Deus Todo-Poderoso deu seu ^aFilho Unigênito, como está escrito nessas escrituras que por ele foram dadas.

22 Sofreu ^atentações, mas não lhes deu atenção.

23 Foi ^acrucificado, morreu e ^bressuscitou no terceiro dia;

24 E ^asubiu ao céu, para assentar-se à direita do ^bPai a fim de reinar em onipotência, de acordo com a vontade do Pai;

25 Para que todos os que ^acressem e fossem batizados em seu santo nome e ^bperseverassem com fé, até o fim, fossem salvos —

26 Não somente os que creram após sua vinda na carne, no ^ameridiano dos tempos, mas todos, desde o princípio, sim, todos os que existiram antes de sua vinda, que

creram nas palavras dos ^bsantos profetas, os quais falaram segundo foram inspirados pelo ^cdom do Espírito Santo, que verdadeiramente ^atestemunharam a respeito dele em todas as coisas, tivessem vida eterna,

27 Como também os que viriam depois e criariam nos ^adons e chamados de Deus pelo Espírito Santo, que ^bpresta testemunho do Pai e do Filho;

28 E o Pai, o Filho e o Espírito Santo são ^aum Deus, infinito e eterno, sem fim. Amém.

29 E sabemos que todos os homens precisam ^aarrepender-se e crer no nome de Jesus Cristo e adorar ao Pai em seu nome e perseverar com ^bfé em seu nome até o fim; do contrário não podem ser ^csalvos no reino de Deus.

30 E sabemos que a ^ajustificação pela ^bgraça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo é justa e verdadeira;

31 E sabemos também que a ^asantificação pela graça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo é justa e verdadeira, para todos os

19a Deut. 11:1;
Mt. 22:37;
Morô. 10:32;
D&C 59:5-6.

b Deut. 6:13-15.
GEE Serviço.

c GEE Adorar.

20a GEE Sensual,
Sensualidade.

b GEE Diabo.

c GEE Homem Natural.

21a GEE Unigênito.

22a Mt. 4:1-11; 27:40.

23a GEE Crucificação.

b GEE Ressurreição.

24a GEE Ascensão.

b GEE Pai Celestial;
Trindade — Deus,
o Pai.

25a D&C 35:2; 38:4; 45:5, 8;
68:9; 76:51-53.

b GEE Perseverar.

26a D&C 39:1-3.

b Jacó 4:4; 7:11;

Mos. 13:33.

c Moisés. 5:58.

GEE Espírito Santo.

d GEE Jesus Cristo —
Profecias acerca do
nascimento e da morte
de Jesus Cristo.

27a D&C 18:32.

b D&C 42:17.

28a Jo. 17:20-22;

3 Né. 11:27, 36.

GEE Trindade.

29a GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

b GEE Fé.

c GEE Plano de
Redenção;
Salvação.

30a GEE Justificação,
Justificar.

b GEE Graça.

31a GEE Santificação.

que amam e servem a Deus com todo o seu ^bpoder, mente e força.

32 Mas existe também a possibilidade de que um homem ^acaia da graça e aparte-se do Deus vivo;

33 Portanto, que a igreja esteja atenta e ore sempre para não cair em ^atentação;

34 Sim, até os santificados estejam também atentos.

35 E sabemos que estas coisas são verdadeiras e estão de acordo com as revelações de João, não ^aaumentando nem diminuindo as profecias de seu livro, as santas ^bescrituras ou as revelações de Deus que serão dadas daqui em diante pelo dom e poder do Espírito Santo, pela ^cvoz de Deus ou pelo ministério de anjos.

36 E o Senhor Deus disse-o; e honra, poder e glória sejam dados a seu santo nome, agora e para sempre. Amém.

37 E também, por meio de mandamento à igreja com respeito ao modo de batizar: Todos aqueles que se humilharem perante Deus e desejarem ser ^abatizados e se apresentarem com o ^bcoração quebrantado e o espírito contrito; e testificarem à igreja que verdadeiramente se arrependeram de todos os

seus pecados e estão dispostos a tomar sobre si o ‘nome de Jesus Cristo, tendo o ^a‘firme propósito de servi-lo até o fim; e realmente manifestarem por suas ^cobras que receberam o Espírito de Cristo para a ^fremissão de seus pecados, serão recebidos pelo batismo na sua igreja.

38 *O dever dos élderes, sacerdotes, mestres, diáconos e membros da igreja de Cristo:* Um ^aapóstolo é um élder e ^bbatizar é seu chamado;

39 E ^aordenar outros élderes, sacerdotes, mestres e diáconos;

40 E ^aadministrar o pão e o vinho — os emblemas da carne e sangue de Cristo —

41 E ^aconfirmar os que são batizados na igreja, pela imposição de ^bmãos para o batismo de fogo e do ‘Espírito Santo, de acordo com as escrituras;

42 E ensinar, explicar, exortar, batizar e zelar pela igreja;

43 E confirmar a igreja, impondo as mãos e conferindo o Espírito Santo;

44 E dirigir todas as reuniões.

45 Os élderes devem ^adirigir as reuniões conforme guiados pelo Espírito Santo, de acordo com os mandamentos e revelações de Deus.

31 *b* Deut. 6:5;

Morô. 10:32.

32 *a* GEE Apostasia; Rebellia, Rebelião.

33 *a* GEE Tentação, Tentar.

35 *a* Apoc. 22:18-19.

b GEE Escrituras.

c D&C 18:33-36.

37 *a* GEE Batismo, Batizar.

b GEE Coração Quebrantado.

c Mos. 5:7-9; 18:8-10.

GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

d GEE Perseverar.

e Tg. 2:18.

GEE Obras.

f GEE Remissão de Pecados.

38 *a* GEE Apóstolo.

b 3 Né. 11:21-22.

39 *a* Morô. 3;

D&C 107:58.

40 *a* GEE Sacramento.

41 *a* D&C 33:11, 14-15; 55:3.

b GEE Mãos, Imposição de.

c GEE Dom do Espírito Santo.

45 *a* Morô. 6:9;

D&C 46:2.

46 O dever do "sacerdote é pregar, ^bensinar, explicar, exortar, batizar e administrar o sacramento.

47 E visitar a casa de todos os membros, exortando-os a "orarem ^bem voz alta e em segredo e a cumprirem todas as obrigações "familiares.

48 E ele pode também "ordenar outros sacerdotes, mestres e diáconos.

49 E deve dirigir as reuniões quando não houver um élder presente;

50 Mas quando houver um élder presente, deve somente pregar, ensinar, explicar, exortar e batizar.

51 E visitar a casa de todos os membros, exortando-os a orarem em voz alta e em segredo e a cumprirem todas as obrigações familiares.

52 Em todos esses deveres o sacerdote deve "assistir o élder, se a ocasião o exigir.

53 O dever do "mestre é ^bzelar sempre pela igreja, estar com os membros e fortalecê-los;

54 E certificar-se que não haja iniquidade na igreja nem "aspereza entre uns e outros nem mentiras, maledicências ou ^bcalúnias;

55 E certificar-se que a igreja se reúna amiúde e também certificar-se que todos os membros cumpram seus deveres.

56 E ele deve dirigir as reuniões, na ausência do élder ou sacerdote —

57 E deve ser auxiliado sempre, em todos os seus deveres na igreja, pelos "diáconos, se a ocasião o exigir.

58 Mas nem os mestres nem os diáconos têm autoridade para batizar, administrar o sacramento ou impor as mãos;

59 Devem, contudo, admoestar, explicar, exortar e ensinar e convidar todos a virem a Cristo.

60 Todo "élder, sacerdote, mestre ou diácono deve ser ordenado de acordo com os dons e ^bchamados que de Deus receber; e deve ser ordenado pelo poder do Espírito Santo, que está naquele que o ordena.

61 Os diversos élderes que compõem esta igreja de Cristo devem reunir-se em conferência de três em três meses ou de tempos em tempos, conforme determinado ou designado nessas conferências;

62 E essas conferências devem tratar qualquer assunto da igreja que necessite ser tratado na ocasião.

63 Os élderes devem receber suas licenças de outros élderes, pelo "voto da igreja a que pertencem ou das conferências.

64 Todo sacerdote, mestre ou

46a D&C 84:111; 107:61.
GEE Sacerdote,
Sacerdócio Aarônico.

^b GEE Ensinar, Mestre.

47a 1 Tim. 2:8.

^b D&C 19:28.

^c GEE Família.

48a GEE Ordenação,

Ordenar.

52a D&C 107:14.

53a GEE Mestre, Sacerdócio Aarônico.

^b GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar.

54a 1 Tess. 5:11-13.

^b GEE Maledicência.

57a GEE Diácono.

60a GEE Élder (Ancião).

^b GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

63a GEE Comum Acordo.

diácono que é ordenado por um sacerdote pode receber dele, no momento, um ^acertificado que, quando apresentado a um élder, lhe dará direito a uma licença, a qual o autorizará a cumprir os deveres de seu chamado; ou ele pode receber essa licença da conferência.

65 Nenhuma pessoa deve ser ^aordenada para qualquer ofício nesta igreja, onde houver um ramo devidamente organizado, sem o ^bvoto daquela igreja;

66 Mas os élderes presidentes, os bispos viajantes, os sumos conselheiros, os sumos sacerdotes e os élderes têm o privilégio de fazer ordenações onde não houver ramo da igreja em que se possa convocar uma votação.

67 Todo presidente do sumo sacerdócio (ou élder presidente), ^abispo, sumo conselheiro e ^bsumo sacerdote deve ser ordenado sob a direção de um ^csumo conselho ou conferência geral.

68 O ^adever dos membros depois de terem sido recebidos pelo batismo: Os élderes ou os sacerdotes devem ter tempo suficiente para explicar todas as coisas concernentes à igreja de Cristo, para que eles as ^bcompreendam antes de tomarem

o ^csacramento e serem confirmados pela imposição das ^amãos dos élderes, a fim de que todas as coisas sejam feitas em ordem.

69 E os membros manifestarão perante a igreja e também perante os élderes, por conduta e linguagem piedosas, que são dignos dela, a fim de que haja ^aobras e fé segundo as santas escrituras — andando em ^bsantidade perante o Senhor.

70 Todo membro da igreja de Cristo que tiver filhos deverá trazê-los aos élderes diante da igreja, os quais lhes devem impor as mãos em nome de Jesus Cristo, ^aabençoando-os em nome dele.

71 Ninguém pode ser recebido na igreja de Cristo a não ser que tenha alcançado a idade da ^aresponsabilidade perante Deus e seja capaz de ^barrepender-se.

72 O ^abatismo deve ser administrado da seguinte maneira, a todos os que se arrependem:

73 A pessoa que foi chamada por Deus e tem autoridade de Jesus Cristo para batizar descerá à água com aquele que se apresentou para o batismo e dirá, chamando-o pelo nome: Tendo sido comissionado por Jesus Cristo, eu te batizo em

64a D&C 20:84; 52:41.

65a GEE Ordenação, Ordenar.

b D&C 26:2.

GEE Comum Acordo.

67a GEE Bispo.

b GEE Sumo Sacerdote.

c GEE Sumo Conselho.

68a GEE Dever.

b GEE Compreensão,

Entendimento.

c GEE Sacramento.

d GEE Mãos, Imposição de.

69a Tg. 2:14–17.

b GEE Santidade.

70a GEE Abençoado, Abençoar, Bênção — Bênção de crianças.

71a D&C 18:42; 29:47;

68:25–27.

GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo; Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

b GEE Arrepender-se, Arrependimento.

72a 3 Né. 11:22–28.

nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

74 Então “imersará a pessoa na água e depois sairão da água.

75 É conveniente que a igreja se reúna amiúde para “partilhar do pão e do vinho, em ^blembrança do Senhor Jesus;

76 E o élder ou o sacerdote administrá-los-á; e desta “maneira deverá administrá-los: Ajoelhar-se-á com a igreja e invocará o Pai em solene oração, dizendo:

77 Ó Deus, Pai Eterno, nós te rogamos em nome de teu Filho, Jesus Cristo, que abençoes e santifiques este “pão para as almas de todos os que partilharem dele, para que o comam em lembrança do corpo de teu Filho e ^btestifiquem a ti, ó Deus, Pai Eterno, que desejam ^ctomar sobre si o nome de teu Filho e recordá-lo sempre e ^dguardar os mandamentos que ele lhes deu, para que possam ter sempre consigo o seu ^eEspírito. Amém.

78 A “maneira de administrar o vinho: Ele também tomará o ^bcálice e dirá:

79 Ó Deus, Pai Eterno, nós te rogamos em nome de teu Filho, Jesus Cristo, que abençoes e santifiques este “vinho para as almas de todos os que beberem dele, para que o façam em lembrança do sangue de teu Filho, que por

eles foi derramado, e testifiquem a ti, ó Deus, Pai Eterno, que sempre se lembram dele, para que possam ter consigo o seu Espírito. Amém.

80 Qualquer membro da igreja de Cristo que transgredir ou for surpreendido em alguma ofensa será tratado como indicam as escrituras.

81 Será dever das diversas igrejas que compõem a igreja de Cristo mandar um ou mais de seus mestres para assistirem às diversas conferências realizadas pelos élderes da igreja,

82 Com uma lista dos “nomes dos diversos membros que se tiverem afiliado à igreja desde a última conferência; ou enviá-la pela mão de algum sacerdote, para que uma lista regular de todos os nomes de toda a igreja seja conservada num livro por um dos élderes, o qual será designado pelos outros élderes de tempos em tempos;

83 E também para que, se alguém tiver sido “expulso da igreja, seu nome seja riscado do registro geral de nomes.

84 Todos os membros que se mudam da igreja onde residem e vão para uma igreja onde não são conhecidos podem levar uma carta atestando que são membros regulares e dignos, atestado esse que poderá ser assinado por qualquer

74a GEE Batismo, Batizar —
Batismo por imersão.

75a At. 20:7.

^b GEE Sacramento.

76a Morô. 4.

77a Lc. 22:19.

^b Mos. 18:8–10;

D&C 20:37.

^c Mos. 5:8–12.

^d GEE Obedecer,

Obediência,

Obediente.

^e Jo. 14:16.

78a Morô. 5.

^b Lc. 22:20.

79a D&C 27:2–4.

82a Morô. 6:4.

83a Êx. 32:33;

Al. 5:57;

Morô. 6:7.

GEE Excomunhão.

élder ou sacerdote, caso a pessoa que vá receber a carta conheça pessoalmente o élder ou sacerdote; | pode ainda ser assinada pelos mestres ou diáconos da igreja.

SEÇÃO 21

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Fayette, Nova York, em 6 de abril de 1830. Esta revelação foi dada quando da organização da Igreja, na data mencionada, na residência de Peter Whitmer Sênior. Participaram seis homens que haviam sido anteriormente batizados. Por voto unânime, essas pessoas expressaram seu desejo e determinação de organizarem-se de acordo com o mandamento de Deus. (Ver seção 20.) Eles votaram também a favor de aceitar e apoiar Joseph Smith Júnior e Oliver Cowdery como oficiais presidentes da Igreja. Pela imposição de mãos, Joseph então ordenou Oliver élder da Igreja; e Oliver ordenou Joseph da mesma forma. Após a administração do sacramento, Joseph e Oliver impuseram as mãos sobre os participantes, individualmente, para conferir-lhes o Espírito Santo e confirmar cada um como membro da Igreja.

1-3, Joseph Smith é chamado para ser vidente, tradutor, profeta, apóstolo e élder; 4-8, Sua palavra guiará a causa de Sião; 9-12, Os santos acreditarão nas palavras dele, quando falar por meio do Consolador.

Eis que um ^aregistro será escrito entre vós; e nele serás chamado ^bvidente, tradutor, profeta, ^capóstolo de Jesus Cristo, élder da igreja pela vontade de Deus, o Pai, e pela graça de vosso Senhor Jesus Cristo,

2 Sendo ^ainspirado pelo Espírito Santo a lançar o alicerce dela e edificá-la para a santíssima fé.

3 ^aIgreja essa ^borganizada e estabelecida no ano de mil oitocentos e trinta de vosso Senhor, no quarto mês e no sexto dia do mês que é chamado abril.

4 Portanto, vós, ou seja, a igreja, dareis ouvidos a todas as ^apalavras e mandamentos que ele vos transmitir à medida que ele os receber, andando em toda ^bsantidade diante de mim;

5 Pois suas ^apalavras recebereis como de minha própria boca, com toda paciência e fé.

6 Porque, assim fazendo, as ^aportas do inferno não prevalecerão

21 1a D&C 47:1; 69:3-8; 85:1.

b GEE Vidente.

c GEE Apóstolo.

2a GEE Inspiração, Inspirar.

3a GEE Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A.

b D&C 20:1.

4a GEE Escrituras.

b GEE Santidade.

5a D&C 1:38.

GEE Apoio aos Líderes da Igreja; Profeta.

6a Mt. 16:18;

D&C 10:69.

contra vós; sim, e o Senhor Deus afastará de vós os poderes das ^btrevas e fará ^ctremem os céus para o vosso bem e para a ^dglória de seu nome.

7 Pois assim diz o Senhor Deus: Inspirei-o a promover a causa de ^aSião com grande poder voltado para o bem; e conheço sua diligência e ouvi suas orações.

8 Sim, vi seu pranto por Sião e farei com que já não se lamente por ela; pois chegados são os dias de seu regozijo pela ^aremissão de seus pecados e pelas manifestações de minhas bênçãos sobre suas obras.

9 Pois eis que ^aabençoarei todos os que trabalharem em minha ^bvinha com uma grandiosa bênção e eles acreditarão nas palavras dele,

que lhe são dadas por meu intermédio, pelo ^cConsolador, o qual ^dmanifesta que Jesus foi ^ecrucificado por homens ^fpecadores, pelos pecados do ^gmundo, sim, para a remissão de pecados do ^hcoração contrito.

10 Portanto, é-me conveniente que ele seja ^aordenado por ti, Oliver Cowdery, meu apóstolo;

11 Sendo esta uma ordenança para ti, que és um élder sob a mão dele, sendo ele o ^aprimeiro para ti, para que sejas um élder desta igreja de Cristo, que leva meu nome —

12 E o primeiro pregador desta igreja, para a igreja e perante o mundo, sim, e perante os gentios; sim, isto diz o Senhor Deus, também aos ^ajudeus. Amém.

SEÇÃO 22

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Manchester, Nova York, em 16 de abril de 1830. Esta revelação foi dada à Igreja por causa de alguns que já haviam sido batizados e desejavam unir-se à Igreja sem novo batismo.

1, O batismo é um novo e eterno convênio; 2-4, Requer-se o batismo feito com autoridade.

^aconvênios antigos fiz eu com que neste fossem invalidados; e este é um ^bnovo e eterno convênio, que era desde o princípio.

Eis que vos digo que todos os

2 Portanto, embora seja um

6b Col. 1:12-13.

c D&C 35:24.

d GEE Glória.

7a GEE Sião.

8a D&C 20:5-6.

9a 1 Né. 13:37;

Jacó 5:70-76.

b GEE Vinha do Senhor.

c GEE Consolador.

d GEE Testificar.

e GEE Crucificação.

f GEE Pecado.

g 1 Jo. 2:2.

GEE Mundo — Pessoas que não obedecem aos mandamentos.

h GEE Coração Quebrantado.

10a GEE Ordenação, Ordenar.

11a D&C 20:2.

12a 1 Né. 13:42;

D&C 19:27; 90:8-9.

22 1a Heb. 8:13;

3 Né. 12:46-47.

b D&C 66:2.

GEE Convênio;

Novo e Eterno

Convênio.

homem batizado cem vezes, de nada lhe aproveita, pois não podeis entrar pela porta estreita por meio da “lei de Moisés nem por vossas ^bobras mortas.

3 Pois foi por causa de vossas obras mortas que fiz com que este

último convênio e esta igreja me fossem edificados, como nos dias antigos.

4 Portanto, entrai pela “porta, como ordenei, e ^bnão procureis aconselhar a vosso Deus. Amém.

SEÇÃO 23

Uma série de cinco revelações dadas por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Manchester, Nova York, em abril de 1830, a Oliver Cowdery, Hyrum Smith, Samuel H. Smith, Joseph Smith Sênior e Joseph Knight Sênior. Como resultado do desejo sincero, das cinco pessoas mencionadas, de saber quais os seus respectivos deveres, o Profeta consultou o Senhor e recebeu uma revelação para cada pessoa.

1–7, *Estes primeiros discípulos são chamados para pregar, exortar e fortalecer a Igreja.*

Eis que te digo algumas palavras, Oliver. Eis que abençoado és e não estás sob condenação alguma. Acautela-te, porém, contra o “orgulho, para que não caias em ^btentação.

2 Dá a conhecer teu chamado à igreja e também ao mundo; e teu coração será aberto para pregar a verdade de agora em diante e para sempre. Amém.

3 Eis que te digo algumas palavras, Hyrum; pois também não estás sob condenação alguma e teu coração está aberto e tua língua desatada; e teu chamado é

para exortar e “fortalecer a igreja continuamente. Portanto, teu dever será para com a igreja eternamente; e isto por causa de tua família. Amém.

4 Eis que te digo algumas palavras, “Samuel; pois também não estás sob condenação alguma e teu chamado é para exortar e fortalecer a igreja; e ainda não foste chamado para pregar ao mundo. Amém.

5 Eis que te digo algumas palavras, Joseph; pois também não estás sob condenação alguma e teu chamado também é para exortar e fortalecer a igreja; e esse será o teu dever de agora em diante e para sempre. Amém.

6 Eis que te declaro, Joseph

2a Gál. 2:16.

GEE Lei de Moisés.

b Morô. 8:23–26.

4a Mt. 7:13–14; Lc. 13:24;

2 Né. 9:41; 31:9, 17–18;

3 Né. 14:13–14.

GEE Batismo, Batizar.

b Jacó 4:10.

23 1a GEE Orgulho.

b GEE Tentação, Tentar.

3a D&C 81:4–5; 108:7.

4a JS—H 1:4.

Knight, por estas palavras, que deves tomar tua ^acruz e, ao tomá-la, deves ^borar ^cvocalmente perante o mundo, assim como em segredo e no seio de tua família e entre teus amigos e em todos os locais.

7 E eis que é teu dever “unir-te à igreja verdadeira e fazer com que tuas palavras sejam continuamente de exortação, para que recibas a recompensa do trabalhador. Amém.

SEÇÃO 24

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e Oliver Cowdery, em Harmony, Pensilvânia, em julho de 1830. Embora menos de quatro meses houvessem decorrido desde a organização da Igreja, a perseguição tornara-se intensa e os líderes tiveram que buscar segurança, escondendo-se parte do tempo. As três revelações seguintes foram dadas nesta ocasião a fim de fortalecê-los, encorajá-los e instruí-los.

1–9, Joseph Smith é chamado para trazer, pregar e explicar as escrituras; 10–12, Oliver Cowdery é chamado para pregar o evangelho; 13–19, Revelada a lei relativa a milagres, maldições, sacudir o pó dos pés e não levar bolsa nem alforje.

Eis que foste chamado e escolhido para escrever o Livro de Mórmon e para meu ministério; e livrei-te de tuas aflições e aconselhei-te, pelo que tens sido livrado de todos os teus inimigos e dos poderes de Satanás e das trevas!

2 Contudo, não tens desculpa para tuas ^atransgressões; portanto, vai e não peques mais.

3 ^aMagnifica teu ofício; e após haveres semeado teus campos e

os teres protegido, vai depressa à igreja que está em ^bColesville, Fayette e Manchester e eles ^csustentar-te-ão; e abençoá-los-ei tanto espiritual como materialmente;

4 Mas, caso não te recibam, enviarei sobre eles maldição em vez de bênção.

5 E continuarás a invocar a Deus em meu nome e a escrever as coisas que te serão dadas pelo ^aConsolador e a explicar todas as escrituras à igreja.

6 E no momento preciso ser-te-á dado o que hás de ^adizer e escrever; e eles deverão ouvir; caso contrário, enviar-lhes-ei maldição em vez de bênção.

7 Pois tu ^aservirás exclusivamente a Sião; e nisto terás força.

6a Mt. 10:38;

3 Né. 12:30.

b GEE Oração.

c D&C 20:47, 51.

7a GEE Batismo, Batizar — Essencial.

24 2a D&C 1:31–32.

3a Jacó 1:19; 2:2.

b D&C 26:1; 37:2.

c D&C 70:12.

5a GEE Consolador.

6a Êx. 4:12;

Mt. 10:19–20;

Lc. 12:11–12;

Hel. 5:18–19;

D&C 84:85; 100:5–8;

Mois. 6:32.

7a GEE Serviço.

8 Sê ^apaciente nas ^baflições, pois terás muitas; ^csuporta-as, contudo, pois eis que estou contigo até o ^dfim dos teus dias.

9 E nas obras terrenas não terás força, porque teu chamado não é esse. Dedicar-te a teu ^achamado e terás com o que magnificar teu ofício e explicar todas as escrituras e continuar impondo as mãos e confirmando as igrejas.

10 E teu irmão Oliver continuará levando meu nome diante do mundo e da igreja. E não deverá supor que possa falar em demasia sobre a minha causa; e eis que estou com ele até o fim.

11 Em mim terá glória e não em si mesmo, seja em fraqueza ou em força, em cativeiro ou liberdade.

12 E em todos os tempos e em todos os locais abrirá a boca e ^aanunciará meu evangelho como com a voz de uma ^btrombeta, tanto de dia como à noite. E dar-lhe-ei uma força que não é conhecida entre os homens.

13 Não soliciteis ^amilagres a não ser que eu vos ^bordene, exceto para ^cexpulsar ^ddemônios, ^ecurar os enfermos e contra ^fserpentes venenosas e contra venenos mortíferos;

14 E ^aestas coisas não fareis, a

não ser que vos sejam pedidas por aqueles que as desejarem, a fim de que se cumpram as escrituras; pois agireis de acordo com o que está escrito.

15 E onde quer que ^aentrardes e não vos receberem em meu nome, deixareis maldição em vez de bênção, sacudindo o ^bpó de vossos pés, em testemunho contra eles e limpando os pés pelo caminho.

16 E acontecerá que a quem vos deitar as mãos com violência, ordenareis que seja afligido em meu nome; e eis que, de acordo com vossas palavras, eu o ferirei em meu próprio e devido tempo.

17 E quem contra ti comparecer perante a lei, pela lei será amaldiçoado.

18 E não levarás ^abolsa nem alforje nem bordões nem duas túnicas, porque a igreja te dará, no momento exato, a comida e o vestuário e os sapatos e o dinheiro e o alforje de que necessitares.

19 Pois tu és chamado para ^apo-dar vigorosamente a minha vinha, sim, pela última vez; sim, e também todos aqueles a quem ^bordenaste; e eles seguirão estas normas. Amém.

8a GEE Paciência.

b GEE Adversidade.

c GEE Perseverar.

d Mt. 28:20.

9a GEE Mordomia,
Mordomo.

12a GEE Pregar.

b D&C 34:6.

13a GEE Milagre;
Sinal.

b 1 Né. 17:50.

c Mc. 16:17.

d GEE Espírito —
Espíritos maus.

e GEE Curar, Curas.

f At. 28:3-9;
D&C 84:71-72;
124:98-99.

14a GEE Bênção dos
Doentes.

15a Mt. 10:11-15.

b Mc. 6:11;

Lc. 10:11;

D&C 60:15;
75:19-22; 99:4-5.

18a Mt. 10:9-10;

Lc. 10:4;
D&C 84:78-79.

19a Jacó 5:61-74;

D&C 39:17; 71:4.

b GEE Ordenação,
Ordenar.

SEÇÃO 25

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Harmony, Pensilvânia, em julho de 1830 (ver o cabeçalho da seção 24). Esta revelação manifesta a vontade do Senhor a Emma Smith, mulher do Profeta.

1-6, Emma Smith, uma mulher eleita, é chamada para ajudar e consolar o marido; 7-11, Ela também é chamada para escrever, explicar as escrituras e selecionar hinos; 12-14, O canto dos justos é uma prece ao Senhor; 15-16, Os princípios de obediência contidos nesta revelação aplicam-se a todos.

ESCUÇA A VOZ DO SENHOR teu Deus, enquanto me dirijo a ti, Emma Smith, minha filha; pois em verdade eu te digo: Todos os que ^arecebem meu evangelho são filhos e filhas em meu ^breino.

2 Dou-te uma revelação com respeito à minha vontade; e se fores fiel e ^aandares nos caminhos da ^bvirtude perante mim, preservar-te-ei a vida, e receberás uma ^cherança em Sião.

3 Eis que teus ^apecados te são perdoados e és uma mulher eleita, a quem ^bchamei.

4 Não murmures por causa das coisas que não viste, porque foram ocultas a ti e ao mundo, o que

considero sábio para um tempo futuro.

5 O dever de teu chamado será ^aconfortar meu servo Joseph Smith Júnior, teu marido, em suas aflições, com palavras consoladoras, com espírito de mansidão.

6 E quando ele viajar, irás com ele; e servir-lhe-ás de escrevente enquanto não houver quem o faça, para que eu possa enviar o meu servo Oliver Cowdery aonde eu desejar.

7 E serás ^aordenada sob suas mãos para explicar as escrituras e exortar a igreja, conforme te for revelado pelo meu Espírito.

8 Pois ele imporá as ^amãos sobre ti e receberás o Espírito Santo e teu tempo será dedicado a escrever e a aprender muito.

9 E não precisas temer, porque teu marido te apoiará na igreja; pois seu ^achamado é para benefício deles, a fim de que lhes sejam ^breveladas todas as coisas que eu desejar, de acordo com sua fé.

25 1a Jo. 1:12.

GEE Filhos e Filhas de Deus.

b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

2a GEE Andar, Andar com Deus.

b GEE Virtude.

c D&C 52:42; 64:30;

101:18.

GEE Sião.

3a Mt. 9:2.

b GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

5a GEE Compaixão.

7a OU designado.

GEE Designação.

8a GEE Mãos, Imposição de.

9a GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar; Profeta.

b GEE Profecia, Profetizar; Revelação.

10 E em verdade eu te digo que deverás deixar as ^acoisas deste ^bmundo e ^cbuscar as coisas de um melhor.

11 E também te será concedido fazer uma seleção de ^ahinos sacros para serem usados em minha igreja conforme te for dado, o que me é agradável.

12 Porque minha alma se deleita com o ^acanto do ^bcoração; sim, o canto dos justos é uma prece a mim e será respondido com uma bênção sobre sua cabeça.

13 Portanto, rejubila-te e

alegra-te e apegate aos convênios que fizeste.

14 Continua em espírito de ^amansidão, acautelando-te contra o ^borgulho. Que tua alma se deleite em teu marido e na glória que sobre ele virá.

15 Guarda meus mandamentos continuamente e receberás uma ^acoroa de ^bretidão. E, a não ser que faças isso, onde estou não ^cpoderás vir.

16 E em verdade, em verdade eu te digo que esta é a minha ^avoz para todos. Amém.

SEÇÃO 26

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, a Oliver Cowdery e a John Whitmer, em Harmony, Pensilvânia, em julho de 1830 (ver cabeçalho da seção 24).

1, Eles são instruídos a estudar as escrituras e a pregar; 2, Confirmada a lei do comum acordo.

Eis que vos digo que devereis dedicar vosso tempo ao ^aestudo das escrituras e à pregação e à confirmação da igreja em ^bColesville; e à realização de vossos labores na

terra, como é requerido, até depois de irdes ao oeste a fim de realizar a próxima conferência; então vos será dado saber o que fareis.

2 E todas as coisas serão feitas de ^acomum acordo na igreja, por meio de muita oração e fé, pois todas as coisas receberéis pela fé. Amém.

10a GEE Cobiçar;
Riquezas.
b GEE Mundanismo.
c Êt. 12:4.
11a GEE Hino.
12a 1 Crôn. 16:9.
GEE Cantar.
b GEE Coração.

14a GEE Mansidão, Manso,
Mansuetude.
b GEE Orgulho.
15a GEE Coroa;
Exaltação.
b GEE Retidão.
c Jo. 7:34.
16a D&C 1:38.

26 1a GEE Escrituras —
Valor das escrituras.
b D&C 24:3; 37:2.
2a 1 Sam. 8:7;
Mos. 29:26.
GEE Comum Acordo.

SEÇÃO 27

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Harmony, Pensilvânia, em agosto de 1830. Em preparação para um serviço religioso em que o sacramento do pão e do vinho seria administrado, Joseph saiu à procura de vinho. Encontrou um mensageiro celestial e recebeu esta revelação, parte da qual foi escrita na ocasião; o restante foi escrito no mês de setembro seguinte. Agora se usa água em vez de vinho nos serviços sacramentais da Igreja.

1-4, *Indicados os emblemas a serem usados na distribuição do sacramento; 5-14, Cristo e Seus servos de todas as dispensações participarão do sacramento; 15-18, Revesti-vos de toda a armadura de Deus.*

OUVI a voz de Jesus Cristo, vosso Senhor, vosso Deus e vosso Redentor, cuja palavra é “viva e poderosa.

2 Pois eis que vos digo que não importa o que se come ou o que se bebe ao participar do “sacramento, se o fizerdes com os olhos fitos na minha ^bglória — lembrando perante o Pai o meu corpo, que foi sacrificado por vós, e o meu “sangue, que foi derramado para a ⁴remissão de vossos pecados.

3 Portanto, um mandamento vos dou, que não compreis vinho nem bebida forte de vossos inimigos;

4 Portanto, nenhum tomareis, a não ser que seja novo, feito por vós, sim, neste reino de meu Pai que será edificado na Terra.

5 Eis que nisto há sabedoria; portanto, não vos maravilheis, porque virá a hora em que, na Terra, “beberei do fruto da vide convosco e com ^bMorôni, a quem enviei para vos revelar o Livro de Mórmon, que contém a plenitude do meu evangelho eterno, e a quem confiei as chaves do registro da “vara de Efraim;

6 E também com “Elias, a quem confiei as chaves para restaurar todas as coisas mencionadas pela boca de todos os santos profetas, desde o princípio do mundo, concernentes aos últimos dias;

7 E também João, o filho de Zacarias, Zacarias esse que ele “(Elias) visitou, dando-lhe a promessa de um filho que se chamaria ^bJoão e que seria cheio do espírito de Elias;

8 E esse João enviei a vós, meus servos Joseph Smith Júnior e Oliver Cowdery, para ordenar-vos ao primeiro “sacerdócio que recebestes, a fim de que fôsseis

27 1a Hel. 3:29;
D&C 6:2.

2a GEE Sacramento.

b GEE Glória.

c GEE Sangue.

d GEE Remissão de Pecados.

5a Mt. 26:29;
Mc. 14:25;

Lc. 22:18.

b JS—H 1:30-34.

c Eze. 37:16.

GEE Efraim — Vara de Efraim ou vara de José.

6a GEE Elias.

7a Lc. 1:17-19.

b Lc. 1:13;

D&C 84:27-28.

8a D&C 13.

GEE Sacerdócio Aarônico.

chamados e ^bordenados como foi ^cAarão;

9 E também ^aElias, o profeta, a quem confiei as chaves do poder de ^bconversão do coração dos pais aos filhos e do coração dos filhos aos pais, para que toda a Terra não fosse ferida com maldição;

10 E também com José e Jacó e Isaque e Abraão, vossos pais, por meio de quem as ^apromessas permanecem;

11 E também com Miguel, ou seja, ^aAdão, o pai de todos, o príncipe de todos, o ancião de dias;

12 E também com Pedro e Tiago e João, que vos enviei, por intermédio de quem vos ^aordenei e confirmei para serdes ^bapóstolos e ^ctestemunhas especiais de meu nome e para portardes as chaves de vosso ministério e das mesmas coisas que a eles revelei;

13 A quem ^aconfiei as ^bchaves de meu reino e uma ^cdispensação do ^devangelho para os ^eúltimos tempos; e para a ^fplenitude dos tempos, quando reunirei em ^guma todas as coisas, tanto as que

estão no céu como as que estão na Terra;

14 E também com todos os que, do mundo, o Pai me ^adeu.

15 Portanto, alegrai-vos e rejubilai-vos e cingi os lombos e tomai sobre vós toda a minha ^aarmadura, para que possais resistir no dia mau, havendo feito tudo, a fim de ^bsubsistirdes.

16 Estai, pois, firmes, tendo ^acingidos os lombos com a ^bverdade, tendo vestida a ^ccoureira da ^dretidão e calçados os pés com a preparação do evangelho da ^epaz, o qual, para vos confiar, enviei meus ^fanjos;

17 Tomando o escudo da fé com o qual podereis apagar todos os ^adardos inflamados dos iníquos;

18 E tomai o capacete da salvação e a espada de meu Espírito, que derramarei sobre vós, e minha palavra, que vos revelo; e concordai acerca de todas as coisas que me pedirdes; e sede fiéis até que eu venha e sereis ^aarrebatados, para que onde eu estiver estejais vós ^btambém. Amém.

| | | |
|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|----------------------------|
| 8b GEE Ordenação, Ordenar. | Melquisedeque. | D&C 50:41–42; 84:63. |
| c Êx. 28:1–3, 41; D&C 107:13. | b GEE Apóstolo. | 15a Rom. 13:12; |
| 9a 1 Re. 17:1–22; 2 Re. 1–2; D&C 2; 110:13–16; JS—H 1:38–39. GEE Elias, o Profeta. | c At. 1:8. | Ef. 6:11–18. |
| b GEE Genealogia. | 13a Mt. 16:19. | b Mal. 3:2; D&C 87:8. |
| 10a GEE Convênio Abraâmico. | b GEE Chaves do Sacerdócio. | 16a Isa. 11:5. |
| 11a GEE Adão. | c GEE Dispensação. | b GEE Verdade. |
| 12a JS—H 1:72. GEE Sacerdócio de | d GEE Evangelho. | c Isa. 59:17. |
| | e Jacó 5:71; D&C 43:28–30. | d GEE Retidão. |
| | f Ef. 1:9–10; D&C 112:30; 124:41. | e 2 Né. 19:6. |
| | g D&C 84:100. | f D&C 128:19–21. |
| | 14a Jo. 6:37; 17:9, 11; 3 Né. 15:24; | 17a 1 Né. 15:24; D&C 3:8. |
| | | 18a 1 Né. 13:37; D&C 17:8. |
| | | b Jo. 14:3. |

SEÇÃO 28

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Oliver Cowdery, em Fayette, Nova York, em setembro de 1830. Hiram Page, um membro da Igreja, possuía uma certa pedra e afirmava estar recebendo revelações por meio dela a respeito da edificação de Sião e da ordem da Igreja. Vários membros haviam sido enganados por essas alegações e até Oliver Cowdery fora erroneamente influenciado por elas. Pouco antes da data marcada para uma conferência, o Profeta inquiriu fervorosamente o Senhor sobre o assunto e recebeu esta revelação.

1-7, *Joseph Smith possui as chaves dos mistérios e somente ele recebe revelações para a Igreja; 8-10, Oliver Cowdery deverá pregar aos lamanitas; 11-16, Satanás engana Hiram Page e dá-lhe revelações falsas.*

Eis que te digo, “Oliver, que te será concedido ser ouvido pela igreja em todas as coisas que lhes ^bensinarem por meio do “Consolador, a respeito das revelações e dos mandamentos que dei.

2 Mas eis que em verdade, em verdade eu te digo: “Ninguém será designado para receber mandamentos e revelações nesta igreja, a não ser meu servo ^bJoseph Smith Júnior porque ele as recebe como Moisés.

3 E tu serás obediente às coisas que eu lhe der, tal como ^aAarão, para declarar fielmente à igreja, com poder e ^bautoridade, os mandamentos e as revelações.

4 E se em toda e qualquer ocasião

fores levado pelo Consolador a “falar ou a ensinar, por meio de mandamento à igreja, poderás fazê-lo.

5 Não deverás, porém, escrever por meio de mandamento, mas segundo a sabedoria;

6 E não darás ordens àquele que está acima de ti e à frente da igreja;

7 Pois dei a ele as “chaves dos ^bmistérios e as revelações que estão seladas, até que lhes designe outro em seu lugar.

8 E agora, eis que eu te digo que irás aos ^alamanitas para pregar-lhes meu ^bevangelho; e se aceitarem os teus ensinamentos, estabelecerás entre eles a minha igreja; e receberás revelações, mas não as escreverás como mandamentos.

9 E agora, eis que te digo que não foi revelado e nenhum homem sabe onde será construída a “cidade de ^bSião, mas será revelado mais tarde. Eis que te digo que será nas fronteiras, próximo aos lamanitas.

28 1a D&C 20:3.

b GEE Ensinar,
Mestre — Ensinar
com o Espírito.

c GEE Consolador.

2a D&C 35:17-18; 43:4.

b 2 Né. 3:14-20.

GEE Smith, Joseph, Jr.

3a GEE Aarão, Irmão de
Moisés.

b GEE Autoridade.

4a Êx. 4:12-16;

D&C 24:5-6.

7a D&C 64:5; 84:19.

b GEE Mistérios de Deus.

8a 2 Né. 3:18-22;

D&C 30:5-6; 32:1-3.

b D&C 3:19-20.

9a D&C 57:1-3.

b D&C 52:42-43.

GEE Sião.

10 Não deverás deixar este local até depois da conferência; e meu servo Joseph será designado, pela voz da conferência, para presidir; e o que ele te disser, falarás.

11 E também, deverás procurar teu irmão Hiram Page, em “particular, e dizer-lhe que as coisas que ele escreveu por meio daquela pedra não procedem de mim; e que ^bSatanás o ‘iludiu;

12 Pois eis que essas coisas não lhe foram designadas e a ninguém desta igreja será designada qualquer coisa contrária aos convênios da igreja.

13 Pois todas as coisas na igreja devem ser feitas em ordem e de “comum acordo e pela oração da fé.

14 E ajudarás a resolver todas essas coisas, de acordo com os convênios da igreja, antes de iniciares tua viagem entre os lamanitas.

15 E desde o momento em que partires até regressares, ser-te-á “indicado o que fazer.

16 E deverás abrir a boca em todas as ocasiões, declarando meu evangelho em tom de regozijo. Amém.

SEÇÃO 29

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, na presença de seis élderes, em Fayette, Nova York, em setembro de 1830. Esta revelação foi recebida alguns dias antes da conferência iniciada em 27 de setembro de 1830.

1–8, Cristo reúne Seus eleitos; 9–11, Sua vinda inaugura o Milênio; 12–13, Os Doze julgarão toda a Israel; 14–21, Sinais, pragas e desolações precederão a Segunda Vinda; 22–28, A última ressurreição e o julgamento final seguir-se-ão ao Milênio; 29–35, Todas as coisas são espirituais para o Senhor; 36–39, O diabo e suas hostes foram expulsos do céu para tentar o homem; 40–45, A queda e a expiação trazem a salvação; 46–50, As criancinhas são redimidas por meio da expiação.

DAI ouvidos à voz de Jesus Cristo, vosso Redentor, o Grande “Eu Sou, cujo braço de ^bmisericórdia “expiou vossos pecados;

2 Que “ajuntará seu povo, assim como a galinha ajunta sob as asas seus pintinhos, sim, tantos quantos atenderem à minha voz e se ^bhumilharem perante mim e invocarem-me em fervorosa oração.

3 Eis que em verdade, em verdade vos digo que neste momento vossos pecados vos são

11a Mt. 18:15.

b Apoc. 20:10.

c D&C 43:5–7.

13a GEE Comum Acordo.

15a 2 Né. 32:3, 5.

29 1a GEE EU SOU.

b GEE Misericórdia,

Misericordioso.

c GEE Expiação, Expiar.

2a Mt. 23:37;

3 Né. 10:4–6.

b GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

“perdoados e por isso recebeis estas coisas; mas lembrai-vos de não mais pecar para que não vos sobrevenham perigos.

4 Em verdade vos digo que sois escolhidos dentre os do mundo para declarardes meu evangelho com som de regozijo, com a ^avoz como de uma trombeta.

5 Rejubilai-vos e alegrai-vos, porque estou no ^ameio de vós e sou vosso ^badvogado junto ao Pai; e é de seu agrado dar-vos o ^creino.

6 E, como está escrito: Tudo o que ^apedirdes com ^bfé, estando ^cunidos em oração, de acordo com minhas ordens, receberéis.

7 E vós sois chamados para efetuardes a ^areunião de meus ^beleitos; pois os meus eleitos ^couvem a minha voz e não endurecem o ^dcoração.

8 Portanto, o Pai decretou que serão ^areunidos em um mesmo local na face desta terra, a fim de ^bpreparar-lhes o coração e para que estejam prontos em todas as coisas para o dia em que ^ctribulações e desolações forem enviadas sobre os iníquos.

9 Porque a hora está próxima e logo vem o dia em que a Terra estará madura; e todos os ^asoberbos e os que praticam iniquidade serão como o ^brestolho; e ^cqueimá-los-ei, diz o Senhor dos Exércitos, para que não haja iniquidade sobre a Terra;

10 Porque a hora está próxima e aquilo que foi ^adito por meus apóstolos deve ser cumprido; pois como disseram, assim há de acontecer;

11 Pois revelar-me-ei do céu com poder e grande glória, com todas as suas ^ahostes, e em ^bretidão habitarei com os homens na Terra por ^cmil anos; e os iníquos não permanecerão.

12 E também em verdade, em verdade vos digo que foi proclamado em firme decreto, pela vontade do Pai, que os meus ^aapóstolos, os Doze que estiveram comigo em meu ministério em Jerusalém, postar-se-ão à minha direita, no dia da minha vinda em um pilar de ^bfogo, estando trajados com mantos de retidão, com coroas na cabeça, em ^cglória como eu estou,

3a GEE Perdoar.

4a Al. 29:1–2;
D&C 19:37; 30:9.

5a Mt. 18:20;
D&C 6:32; 38:7;
88:62–63.

b GEE Advogado.

c GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

6a Mt. 21:22;
Jo. 14:13.

b Mc. 11:24.

c 3 Né. 27:1–2;
D&C 84:1.

7a GEE Israel — Coligação de Israel.

b Mc. 13:20; D&C 84:34.

GEE Eleitos.

c Al. 5:37–41.

d GEE Coração.

8a D&C 45:64–66; 57:1.

b D&C 58:6–9; 78:7.

c D&C 5:19; 43:17–27.

9a 2 Né. 20:33;

3 Né. 25:1.

GEE Orgulho.

b Naum 1:10; Mal. 4:1;

1 Né. 22:15, 23;

JS—H 1:37.

c D&C 45:57; 63:34, 54;
64:24; 88:94; 101:23–25;
133:64.

GEE Terra —
Purificação da Terra.

10a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

11a JS—M 1:37.

b GEE Retidão.

c GEE Jesus Cristo —

Reinado de Cristo no milênio;
Milênio.

12a GEE Apóstolo.

b Isa. 66:15–16;
D&C 130:7; 133:41.

c GEE Glória;

Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.

para ^d“julgar toda a casa de Israel, sim, todos os que me amaram e guardaram os meus mandamentos; e ninguém mais.

13 Pois uma ^a“trombeta soará longa e estrondosamente, sim, como no Monte Sinai; e toda a Terra estremecerá e eles ^b“surgirão — sim, os ^c“mortos que morreram em mim, para receber a ^d“coroa de retidão e serem vestidos, ^e“assim como eu, a fim de estarem comigo, para que sejamos um.

14 Mas eis que vos digo que, antes que venha esse grande ^a“dia, o ^b“sol escurecerá e a lua tornar-se-á em sangue e as estrelas cairão do céu e haverá maiores ^c“sinais acima no céu e embaixo na Terra.

15 E haverá choro e ^a“gemidos entre as hostes dos homens;

16 E será enviada uma grande ^a“chuva de pedras para destruir as colheitas da Terra.

17 E acontecerá, por causa da iniquidade do mundo, que eu me ^a“vingarei dos ^b“ímpios, pois não se arrependerão; porque o cálice de minha indignação está repleto e eis que meu ^c“sangue não os purificará se eles não me ouvirem.

18 Portanto, eu, o Senhor Deus, mandarei moscas sobre a face da Terra, as quais se apoderarão de seus habitantes, comer-lhes-ão a carne e farão com que neles se criem bicheiras;

19 E a língua deles será refreada para que não ^a“falem contra mim; e sua carne desprender-se-á dos ossos e seus olhos cairão das órbitas;

20 E acontecerá que as ^a“bestas da floresta e as aves do céu os devorarão.

21 E a grande e ^a“abominável igreja, que é a ^b“prostituta de toda a Terra, será abatida por ^c“fogo devorador, como foi dito pela boca de Ezequiel, o profeta que falou destas coisas, as quais não se cumpriram, mas, tão certamente como eu vivo, ^d“cumprirse-ão, porque não hão de reinar abominações.

22 E também em verdade, em verdade vos digo que quando terminarem os ^a“mil anos e os homens novamente começarem a negar seu Deus, então pouparei a Terra, mas por ^b“pouco tempo;

23 E virá o ^a“fim; e os céus e a Terra serão consumidos e ^b“passarão; e

12d Mt. 19:28; Lc. 22:30;

1 Né. 12:9;

Mórm. 3:18–19.

13a D&C 43:18; 45:45.

b D&C 76:50.

c D&C 88:97; 133:56.

d GEE Coroa; Exaltação.

e D&C 76:94–95;
84:35–39.

14a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b Joel 2:10; JS—M 1:33.

c GEE Sinais dos Tempos.

15a Mt. 13:42.

16a Eze. 38:22;

Apoc. 11:19; 16:21.

17a Apoc. 16:7–11;

2 Né. 30:10;

JS—M 1:53–55.

GEE Vingança.

b GEE Iniquidade,
Iníquo.

c 1 Jo. 1:7; Al. 11:40–41;

D&C 19:16–18.

19a Zac. 14:12.

20a Isa. 18:6; Eze. 39:17;

Apoc. 19:17–18.

21a GEE Diabo — Igreja do

diabo.

b Apoc. 19:2.

c Joel 1:19–20; 2:3;

D&C 97:25–26.

GEE Terra —
Purificação da Terra.

d D&C 1:38.

22a GEE Milênio.

b Apoc. 20:3;

D&C 43:30–31;

88:110–111.

23a Mt. 24:14.

GEE Mundo — Fim
do mundo.

haverá um novo céu e uma ‘nova Terra.

24 Pois todas as coisas velhas “passarão e todas as coisas tornar-se-ão novas, sim, o céu e a Terra e toda a sua plenitude, tanto homens como animais, as aves do céu e os peixes do mar;

25 E nem um único “fio de cabelo nem argueiro serão perdidos, pois são obra de minhas mãos.

26 Mas eis que em verdade vos digo: Antes que passe a Terra, “Miguel, meu ^barcanjo, soará sua “trombeta e então todos os mortos ^ddespertarão, pois suas sepulturas serão abertas e eles ^esurgirão — sim, todos.

27 E os “justos serão reunidos à minha ^bdireita para a vida eterna; e os iníquos à minha esquerda envergonhar-me-ei de reivindicar perante o Pai;

28 Portanto, eu lhes direi: “Apar-tai-vos de mim, malditos, para o ^bfogo eterno, preparado para o “diabo e seus anjos.

29 E agora, eis que vos digo que nunca, em tempo algum, declarei de minha própria boca que eles voltariam, pois “onde eu estou eles não podem vir, porque não têm poder.

30 Lembrai-vos, porém, de que

aos homens não são dados todos os meus juízos; e assim como as palavras saíram de minha boca, assim serão cumpridas, para que os “primeiros sejam os últimos e para que os últimos sejam os primeiros em todas as coisas que eu criei pela palavra de meu poder, que é o poder de meu Espírito.

31 Pois pelo poder de meu Espírito “criei-as; sim, todas as coisas, tanto ^bespirituais como físicas —

32 Primeiro as “espirituais, depois as físicas, o que é o começo de minha obra; e também, primeiro as físicas e depois as espirituais, o que é o fim de minha obra —

33 Falando-vos para que compreendais naturalmente; mas para mim mesmo, minhas obras não têm “fim nem começo; mas isto vos é dado para que compreendais, pois me perguntastes de comum acordo.

34 Portanto, em verdade vos digo que todas as coisas são espirituais para mim e em tempo algum vos dei uma lei que fosse terrena; nem a homem algum nem aos filhos dos homens nem a Adão, vosso pai, a quem criei.

35 Eis que lhe permiti que fosse seu próprio “árbitro; e dei-lhe

23b Mt. 24:35;
JS—M 1:35.
c GEE Terra — Estado final da Terra.

24a Apoc. 21:1-4.

25a Al. 40:23.

26a GEE Adão;
Miguel.

b GEE Arcanjo.

c 1 Cor. 15:52-55.

d GEE Imortal,
Imortalidade;
Ressurreição.

e Jo. 5:28-29.

27a GEE Retidão.

b Mt. 25:33.

GEE Juízo Final.

28a Mt. 25:41; D&C 29:41.

b D&C 43:33.

c GEE Diabo.

29a Jo. 7:34;
D&C 76:112.

30a Mt. 19:30;
1 Né. 13:42.

31a GEE Criação, Criar.
b Moís. 3:4-5.

32a GEE Criação Espiritual.

33a Salm. 111:7-8;

Moís. 1:4.

35a GEE Árbitro.

mandamentos, mas nenhum mandamento terreno lhe dei, porque meus ^bmandamentos são espirituais; eles não são naturais nem físicos nem carnis nem sensuais.

36 E aconteceu que Adão, sendo tentado pelo diabo — pois eis que o ^adiabo existiu antes de Adão, pois ^brebelou-se contra mim, dizendo: Dá-me a tua ^chonra, a qual é o meu ^dpoder; e também uma ^eterça parte das ^fhostes do céu ele afastou de mim por causa do ^garbitrio que possuíam;

37 E eles foram lançados abaixo e assim surgiram o ^adiabo e seus ^banjos;

38 E eis que há um local preparado para eles desde o princípio e esse local é o ^ainferno.

39 E é necessário que o diabo ^atente os filhos dos homens, ou eles não poderiam ser seus próprios árbitros; porque, se nunca tivessem o ^bamargo, não poderiam conhecer o doce —

40 Portanto, aconteceu que o diabo tentou Adão e ele comeu do ^afruto proibido e transgrediu o

mandamento, pelo que se tornou ^bsujeito à vontade do diabo porque cedeu à tentação.

41 Portanto, eu, o Senhor Deus, fiz com que ele fosse ^aexpulso do Jardim do ^bÉden, de minha presença, por causa de sua transgressão, na qual ele se tornou ^cespiritualmente morto, o que é a primeira morte, a mesma morte que é a última ^dmorte, a morte espiritual, que será pronunciada sobre os iníquos quando eu disser: Apartai-vos, ^emalditos.

42 Mas eis que vos digo que eu, o Senhor Deus, permiti a Adão e sua semente que não sofressem a ^amorte física até que eu, o Senhor Deus, mandasse ^banjos para pregar-lhes o ^carrependimento e a ^dredenção por meio da fé no nome de meu ^eFilho Unigênito.

43 E assim eu, o Senhor Deus, determinei para o homem os dias de sua ^aprovação — para que por sua morte natural ele fosse ^blevantado em ^cimortalidade para a ^dvida eterna, sim, todos os que cressem;

44 E os que não cressem, para a

35^b GEE Mandamentos de Deus.

36^a D&C 76:25–26; Moís. 4:1–4.

^b GEE Conselho nos Céus.

^c GEE Honra, Honrar.

^d Isa. 14:12–14; D&C 76:28–29.

^e Apoc. 12:3–4.

^f D&C 38:1; 45:1.

^g GEE Vida Pré-mortal.

^g GEE Arbitrio.

37^a GEE Diabo.

^b 2 Ped. 2:4;

Jud. 1:6;

Moís. 7:26.

GEE Anjos.

38^a GEE Inferno.

39^a Moís. 4:3–4.

GEE Tentação, Tentar.

^b Moís. 6:55.

40^a Gên. 3:6;

Moís. 4:7–13.

^b 2 Né. 10:24;

Mos. 16:3–5;

Al. 5:41–42.

41^a GEE Queda de Adão e Eva.

^b GEE Éden.

^c GEE Morte Espiritual.

^d Al. 40:26.

^e D&C 29:27–28; 76:31–39.

42^a 2 Né. 2:21.

GEE Morte Física.

^b Al. 12:28–30.

^c GEE Arrepende-se, Arrependimento.

^d GEE Redenção, Redimido, Redimir.

^e Moís. 5:6–8.

43^a Al. 12:24; 42:10.

^b GEE Ressurreição.

^c Moís. 1:39.

GEE Imortal, Imortalidade.

^d GEE Vida eterna.

“condenação eterna, pois não podem ser redimidos de sua queda espiritual porque não se arrependem;

45 Pois eles amam as trevas mais que a luz e suas “ações são iníquas e eles recebem seu ^bsalário daquele a quem decidem obedecer.

46 Mas eis que vos digo que as “criancinhas são ^bredimidas desde a fundação do mundo, por meio de meu Unigênito;

47 Portanto, não podem pecar, porque a Satanás não é dado poder para “tentar criancinhas até

que comecem a se tornar ^bresponsáveis perante mim;

48 Pois a elas é concedido de acordo com a minha vontade, segundo o que me apraz, para que grandes coisas sejam requeridas das mãos de seus “pais.

49 E outra vez vos digo: a quem, possuindo conhecimento, não ordenei que se arrependesse?

50 E quanto ao que não possui “entendimento, cabe-me agir de acordo com o que está escrito. E agora nada mais vos declaro neste momento. Amém.

SEÇÃO 30

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a David Whitmer, Peter Whitmer Júnior e John Whitmer, em Fayette, Nova York, em setembro de 1830, após a conferência de três dias realizada em Fayette, mas antes que os élderes da Igreja se houvessem separado. Inicialmente, este material foi publicado como sendo três revelações; foi reunido em uma seção pelo Profeta, para a edição de 1835 de Doutrina e Convênios.

1–4, David Whitmer é repreendido por deixar de servir diligentemente; 5–8, Peter Whitmer Júnior deverá acompanhar Oliver Cowdery em uma missão junto aos lamanitas; 9–11, John Whitmer é chamado para pregar o evangelho.

Eis que te digo, “David, que ^btemeste os homens e não ^cconfiaste em mim para receber forças, como devias.

2 Mas tua mente tem estado mais nas coisas “terrenas do que nas coisas que vêm de mim, teu Criador,

44a D&C 19:7–12.
GEE Condenação,
Condenar.

45a Jo. 3:18–20;
D&C 93:31–32.
^b Mos. 2:32–33;
Al. 3:26–27; 5:41–42;
30:60.

46a Morô. 8:8, 12;

D&C 93:38.
GEE Criança(s).
^b D&C 74:7.

GEE Redenção,
Redimido, Redimir.
47a GEE Tentação, Tentar.
^b GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

48a D&C 68:25.
50a D&C 137:7–10.
GEE Compreensão,
Entendimento.

30 1a GEE Whitmer, David.
^b At. 5:29.
^c 2 Crôn. 16:7–9.
2a D&C 25:10.

e no ministério para o qual foste chamado; não deste ouvidos ao meu Espírito e àqueles que foram colocados acima de ti, mas foste persuadido por aqueles que não ordenei.

3 Portanto, o que te resta é recorrer a mim e ^arefletir sobre as coisas que recebeste.

4 E teu lar será na casa de teu pai até que eu te dê outros mandamentos. E dedicar-te-ás ao ^aministério na igreja e perante o mundo e nas regiões circunvizinhas. Amém.

5 Eis que te digo, ^aPeter, que farás tua ^bviagem com teu irmão Oliver; porque é chegada a ^chora em que me é conveniente que abras a boca para proclamar meu evangelho; portanto, não temas, mas dá ouvidos às palavras e aos ^dconselhos de teu irmão.

6 E aflige-te com todas as suas aflições, sempre elevando o teu coração a mim em oração e fé, para a libertação dele e tua, pois dei-lhe

poder para edificar minha ^aigreja entre os ^blamanitas;

7 E a ninguém designei como seu conselheiro, para estar ^aacima dele na igreja no que se refere aos negócios da igreja, exceto seu irmão Joseph Smith Júnior.

8 Portanto, dá ouvidos a estas coisas e sê diligente na obediência a meus mandamentos; e serás abençoado para a vida eterna. Amém.

9 Eis que eu te digo, meu servo John, que, de agora em diante, começarás a ^aproclamar meu evangelho como com a ^bvoz de uma trombeta.

10 E teu trabalho será na casa de teu irmão Philip Burroughs e arredores, sim, onde quer que sejas ouvido, até que eu te ordene partir.

11 E todo o teu trabalho, daqui em diante, será em Sião, com toda a tua alma; sim, abrirás sempre tua boca pela minha causa, não ^atemendo o que o ^bhomem possa fazer, porque estou ^ccontigo. Amém.

SEÇÃO 31

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Thomas B. Marsh, em setembro de 1830. Naquela ocasião acabara de realizar-se uma conferência da igreja (Ver cabeçalho da seção 30). Thomas B. Marsh fora batizado em data anterior, nesse mesmo mês, e havia sido ordenado élder da igreja antes de ser dada esta revelação.

3a GEE Ponderar.

4a GEE Ministério, Ministro; Serviço.

5a GEE Whitmer, Peter, Jr.

b D&C 32:1-3.

c D&C 11:15.

d GEE Aconselhar,

Conselho;

Apoio aos Líderes da Igreja.

6a GEE Igreja de Jesus

Cristo dos Santos dos

Últimos Dias, A.

b D&C 3:20; 49:24.

GEE Lamanitas.

7a D&C 20:2-3.

9a D&C 15:6.

b D&C 33:2.

11a GEE Coragem,

Corajoso;

Temor.

b Isa. 51:7.

c Mt. 28:19-20.

1-6, *Thomas B. Marsh é chamado para pregar o evangelho e o bem-estar de sua família é-lhe assegurado; 7-13, Ele é aconselhado a ser paciente, orar sempre e seguir o Consolador.*

“THOMAS, meu filho, bem-aventurado és tu por causa de tua fé em minha obra.

2 Eis que tens tido muitas aflições por causa de tua família; entretanto abençoarei a ti e a tua família, sim, teus pequeninos; e dia virá em que eles acreditarão e conhecerão a verdade e serão um contigo na minha igreja.

3 Eleva o coração e regozija-te, pois é chegada a hora de tua missão; e tua língua será desatada e anunciarás ^aboas novas de grande alegria a esta geração.

4 ^aAnunciarás as coisas que foram reveladas a meu servo Joseph Smith Júnior. Daqui em diante começarás a pregar, sim, a ceifar o campo que já está ^bbranco para ser queimado.

5 Portanto, ^alança a foice com toda a tua alma e teus pecados te são ^bperdoados; e haverá muitos ^cfeixes sobre tuas costas, porque o ^dtrabalhador é digno de seu

salário. Portanto, a tua família viverá.

6 Eis que em verdade te digo: Deixa-os só por pouco tempo para declarares minha palavra e preparar-lhes-ei um lugar.

7 Sim, ^aabrirei o coração do povo e eles te receberão. E pelas tuas mãos estabelecerei uma igreja;

8 E tu os ^afortalecerás e os prepararás para o dia em que serão reunidos.

9 Sê ^apaciente nas ^baflições, não injuries os que te injuriarem. Governa tua ^ccasa com mansidão e sê firme.

10 Eis que te digo que serás como um médico para a Igreja, mas não para o mundo, pois não te receberão.

11 Vai aonde quer que eu deseje e ser-te-á indicado pelo ^aConsolador o que fazer e aonde ir.

12 ^aOra sempre, para não caíres em ^btentação e não perderes tua recompensa.

13 Sê ^afiel até o fim e eis que estou ^bcontigo. Estas palavras não são de um homem nem de homens, mas de mim, Jesus Cristo, teu Redentor, pela ^cvontade do Pai. Amém.

31 1 *a* GEE Marsh, Thomas B.

3 *a* Isa. 52:7; Lc. 2:10-11; Mos. 3:3-5.

4 *a* Mos. 18:19; D&C 42:12; 52:36.

b D&C 4:4-6.

5 *a* Apoc. 14:15.

b GEE Perdoar.

c D&C 79:3.

d Lc. 10:3-11; D&C 75:24.

7 *a* GEE Conversão, Converter.

8 *a* D&C 81:5; 108:7.

9 *a* GEE Paciência.

b GEE Adversidade.

c GEE Família — Responsabilidade

dos pais.

11 *a* GEE Consolador; Espírito Santo.

12 *a* 3 Né. 18:17-21. GEE Oração.

b GEE Tentação, Tentar.

13 *a* GEE Perseverar.

b Mt. 28:20.

c GEE Jesus Cristo — Autoridade.

SEÇÃO 32

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Parley P. Pratt e Ziba Peterson, em Manchester, Nova York, no início de outubro de 1830. Os élderes tinham grande interesse e aspirações em relação aos lamanitas, de cujas bênçãos preditas a Igreja tivera conhecimento pelo Livro de Mórmon. Em consequência, suplicou-se que o Senhor indicasse a Sua vontade quanto aos élderes serem ou não enviados naquela ocasião às tribos indígenas que viviam no oeste. Seguiu-se esta revelação.

1-3, Parley P. Pratt e Ziba Peterson são chamados para pregar aos lamanitas e acompanhar Oliver Cowdery e Peter Whitmer Júnior; 4-5, Eles devem orar pedindo compreensão das escrituras.

E AGORA, concernente a meu servo "Parley P. Pratt, eis que lhe digo que, tão certamente como eu vivo, desejo que ele proclame meu evangelho e ^baprenda de mim e seja manso e humilde de coração.

2 E o que lhe designei é que "vá ao deserto, entre os ^blamanitas,

com meus servos Oliver Cowdery e Peter Whitmer Júnior.

3 E "Ziba Peterson também irá com eles; e eu mesmo irei com eles e estarei em seu ^bmeio; e eu sou seu ^cadvogado junto ao Pai e nada prevalecerá contra eles.

4 E darão "ouvidos ao que está escrito, sem reivindicar qualquer outra ^brevelação; e deverão orar sempre para que eu ^ctorne ^dcompreensível o que está escrito.

5 E eles darão ouvidos a estas palavras sem frivolidade; e abençoá-los-ei. Amém.

SEÇÃO 33

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Ezra Thayre e Northrop Sweet, em Fayette, Nova York, em outubro de 1830. Ao introduzir esta revelação, a história do Profeta afirma que "o Senhor (. . .) está sempre pronto a instruir os que diligentemente buscam com fé."

1-4, São chamados trabalhadores para proclamar o evangelho na décima

primeira hora; 5-6, A Igreja é estabelecida e os eleitos deverão ser reunidos;

32 1a GEE Pratt, Parley Parker.

b Mt. 11:28-30.

2a D&C 28:8; 30:5.

b D&C 3:18-20.

3a D&C 58:60.

b Mt. 18:20;

D&C 6:32; 38:7.

c GEE Advogado.

4a 1 Né. 15:25;

D&C 84:43-44.

b D&C 28:2.

c JS—H 1:74.

d GEE Compreensão, Entendimento.

7-10, *Arrependei-vos, pois o reino do céu está próximo*; 11-15, *A Igreja é edificada sobre a rocha do evangelho*; 16-18, *Preparai-vos para a vinda do Esposo*.

Eis que vos digo, meus servos Ezra e Northrop: Abri os ouvidos e atendei à voz do Senhor vosso Deus, cuja "palavra é viva e poderosa, mais penetrante que uma espada de dois gumes, que penetra até dividir as juntas e medulas, alma e espírito; e discerne os pensamentos e as ^bintenções do coração.

2 Pois em verdade, em verdade vos digo que sois chamados para elevar a voz como com o "som de uma trombeta, a fim de declarar meu evangelho a uma geração corrompida e perversa.

3 Pois eis que o "campo já está branco para a ceifa; e é a ^bdécima primeira hora e a "última vez que chamarei trabalhadores para a minha vinha.

4 E minha "vinha ^bcorrompeu-se inteiramente; e não há quem pratique o "bem, a não ser alguns; e eles ^derram em muitos casos por causa das "artimanhas sacerdotais, tendo todos a mente corrupta.

5 E em verdade, em verdade vos digo que "estabeleci esta ^bigreja e a chamei do deserto.

6 E da mesma forma "reunirei meus eleitos dos ^bquatro cantos da Terra, sim, todos os que crerem em mim e atenderem à minha voz.

7 Sim, em verdade, em verdade vos digo que o campo já está branco para a ceifa; portanto, lançai vossas foices e ceifai com todo o poder, mente e força.

8 "Abri vossa boca e ela encher-se-á e tornar-vos-eis como ^bNéfi de outrora, que viajou de Jerusalém pelo deserto.

9 Sim, abri vossa boca e não vos caleis; e haverá muitos "feixes sobre vossas costas, pois eis que estou convosco.

10 Sim, abri vossa boca e ela encher-se-á, dizendo: "Arrependei-vos, arrependei-vos e preparai o caminho do Senhor e endireitai suas veredas; pois o reino do céu está próximo;

11 Sim, arrependei-vos e sede "batizados, cada um de vós, para a remissão de vossos pecados; sim, sede batizados com água e então virá o batismo do fogo e do Espírito Santo.

12 Eis que em verdade, em

33 1a Heb. 4:12;
Hel. 3:29-30.

b Al. 18:32;
D&C 6:16.

2a Isa. 58:1.

3a Jo. 4:35;
D&C 4:4; 12:3; 14:3.

b Mt. 20:1-16.

c Jacó 5:71;
D&C 43:28.

4a GEE Vinha do Senhor.

b 2 Né. 28:2-14;
Mórm. 8:28-41.

c Rom. 3:12;
D&C 35:12.

d 2 Né. 28:14.

e GEE Artimanhas
Sacerdotais.

5a GEE Igreja de Jesus
Cristo dos Santos dos
Últimos Dias, A.

b GEE Restauração do

Evangelho.

6a GEE Israel — Coligação
de Israel.

b 1 Né. 19:15-17.

8a D&C 88:81.

b 2 Né. 1:26-28.

9a Salm. 126:6;

Al. 26:3-5;

D&C 75:5.

10a Mt. 3:1-3.

11a GEE Batismo, Batizar.

verdade vos digo: Este é o meu “evangelho; e lembrai-vos de que eles terão fé em mim ou de modo algum poderão ser salvos;

13 E sobre esta “rocha edificarei a minha igreja; sim, sobre esta rocha estais edificados e, se perseverardes, as ^bportas do inferno não prevalecerão contra vós.

14 E lembrar-vos-eis das “regras e convênios da igreja para observá-los.

15 E os que tiverem fé “confirmareis na minha igreja, pela imposição das ^bmãos, e

conceder-lhes-ei o “dom do Espírito Santo.

16 E o Livro de Mórmon e as santas “escrituras são dadas por mim para vossa ^binstrução; e o poder de meu Espírito “vivifica todas as coisas.

17 Portanto, sede fiéis, orando sempre, mantendo vossas lâmpadas preparadas e acesas e tendo convosco óleo, para que estejais prontos na vinda do “Esposo —

18 Porque eis que em verdade, em verdade vos digo que depressa “venho. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 34

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Orson Pratt, em Fayette, Nova York, em 4 de novembro de 1830. Na ocasião, o irmão Pratt tinha dezenove anos de idade. Convertera-se e fora batizado logo que ouvira, seis semanas antes, seu irmão mais velho, Parley P. Pratt, pregar o evangelho restaurado. Esta revelação foi recebida na casa de Peter Whitmer Sênior.

1–4, Os fiéis tornam-se filhos de Deus por meio da Expição; 5–9, A pregação do evangelho prepara o caminho para a Segunda Vinda; 10–12, Profecias são dadas pelo poder do Espírito Santo.

MEU filho “Orson, escuta, ouve e considera o que te direi eu, o

Senhor Deus, Jesus Cristo, teu Redentor;

2 A “luz e a vida do mundo, uma luz que resplandece nas trevas e as trevas não a compreendem;

3 Aquele que “amou o mundo de tal maneira que ^bdeu a própria vida para que todos os que

12a 3 Né. 27:13–22.

13a GEE Rocha.

b Mt. 16:16–19;
D&C 10:69–70.

14a IE D&C 20 (ver o cabeçalho da seção 20).
D&C 42:13.

15a D&C 20:41.

b GEE Mãos, Imposição de.

c GEE Dom do Espírito Santo.

16a GEE Escrituras.

b 2 Tim. 3:16.

c Jo. 6:63.

17a Mt. 25:1–13.

GEE Esposo.

18a Apoc. 22:20.

GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

34 1a GEE Pratt, Orson.

2a Jo. 1:1–5.

GEE Luz, Luz de Cristo.

3a Jo. 3:16; 15:13.

GEE Amor.

b GEE Expição, Expiar;
Redenção, Redimido,
Redimir; Redentor.

cressem pudessem tornar-se os ‘filhos de Deus. Portanto, tu és meu filho;

4 E “bem-aventurado és porque creste;

5 E mais bem-aventurado és porque foste “chamado por mim para pregar meu evangelho —

6 Para elevar a tua voz como que com o som de uma trombeta, longa e estrondosamente, e “clamar arrependimento a uma geração corrompida e perversa, preparando o caminho do Senhor para a sua ^bsegunda vinda.

7 Pois eis que em verdade, em verdade eu te digo: Aproxima-se o “tempo em que virei em uma ^bnuvem, com poder e grande glória.

8 E será um “grande dia ao tempo

da minha vinda, porque todas as nações ^bestremecerão.

9 Mas antes que venha esse grande dia, o sol escurecerá e a lua tornar-se-á em sangue; e as estrelas recusarão seu brilho e algumas cairão; e grandes destruições aguardam os iníquos.

10 Portanto, eleva a tua voz e “não te cales, porque o Senhor Deus falou; portanto, profetiza e ser-te-á dado pelo ^bpoder do Espírito Santo.

11 E se fores fiel, eis que estou contigo até a minha vinda —

12 E em verdade, em verdade eu te digo: Depressa venho. Eu sou teu Senhor e teu Redentor. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 35

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, em Fayette, Nova York, ou perto dali, em 7 de dezembro de 1830. Nessa época o Profeta ocupava-se, quase que diariamente, em fazer uma tradução da Bíblia. A tradução fora iniciada em junho de 1830 e tanto Oliver Cowdery como John Whitmer haviam servido como escreventes. Uma vez que haviam sido chamados para outros deveres, Sidney Rigdon foi, por designação divina, chamado para servir como escrevente do profeta nessa obra. (Ver o versículo 20.) Como prefácio do registro desta revelação, a história de Joseph Smith declara: “Em dezembro, Sidney Rigdon veio [de Ohio] para inquirir o Senhor e com ele veio

3c Jo. 1:9–12;
Rom. 8:14, 16–17;
Mois. 6:64–68.
GEE Filhos e Filhas de Deus.
4a Jo. 20:29.
5a GEE Chamado,
Chamado por Deus,

Chamar.
6a D&C 6:9.
^b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
7a Apoc. 1:3.
^b Lc. 21:27.
8a Joel 2:11;
Mal. 4:5;

D&C 43:17–26.
GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
^b Isa. 64:2.
10a Isa. 58:1.
^b 2 Ped. 1:21.

Edward Partridge. (. . .) Logo após a chegada desses dois irmãos, assim disse o Senhor.”

1-2, Como os homens podem tornar-se filhos de Deus; 3-7, Sidney Rigdon é chamado para batizar e conferir o Espírito Santo; 8-12, Operam-se sinais e milagres pela fé; 13-16, Os servos do Senhor debulharão as nações pelo poder do Espírito; 17-19, Joseph Smith possui as chaves dos mistérios; 20-21, Os eleitos suportarão o dia da vinda do Senhor; 22-27, Israel será salvo.

OUVI a voz do “Senhor vosso Deus, sim, o ^bAlfa e o ^Ômega, o princípio e o fim, cujo ^ccaminho é um círculo eterno, o ^dmesmo hoje, ontem e para sempre.

2 Eu sou Jesus Cristo, o Filho de Deus, que foi “crucificado pelos pecados do mundo, sim, de todos os que ^bcrerem em meu nome, para que se tornem ^cfilhos de Deus, sim, ^dum em mim, como eu sou ^eum no Pai, como o Pai é um em mim, para que sejamos um.

3 Eis que em verdade, em verdade digo a meu servo Sidney: Tenho olhado para ti e tuas obras. Ouvi tuas orações e preparei-te para uma obra maior.

4 Bendito és porque farás

grandes coisas. Eis que foste enviado, assim como ^aJoão, para preparar o caminho diante de mim e diante de ^bElias, o profeta, que deveria vir e tu não o sabias.

5 Tu batizaste com água para o arrependimento, mas eles não “receberam o Espírito Santo;

6 Mas agora, dou-te o mandamento de ^abatizar com água e eles receberão o ^bEspírito Santo pela imposição das ^cmãos, assim como os apóstolos da antiguidade.

7 E acontecerá que uma grande obra se realizará na terra, sim, entre os ^agentios, pois sua loucura e suas abominações serão manifestadas aos olhos de todo o povo.

8 Pois eu sou Deus e meu braço não está ^aencolhido; e mostrarei ^bmilagres, ^csinais e maravilhas a todos os que ^dcrerem em meu nome.

9 E os que pedirem em meu nome, com ^afé, ^bexpulsarão ^cdemônios; ^dcurarão doentes; farão com que cegos vejam e surdos ouçam e mudos falem e coxos andem.

10 E rapidamente se aproxima o tempo em que se mostrarão grandes coisas aos filhos dos homens;

35 1a GEE Senhor.

b Apoc. 1:8.

GEE Alfa e Ômega.

c 1 Né. 10:19; D&C 3:2.

d Heb. 13:8;

D&C 38:1-4; 39:1-3.

2a GEE Crucificação.

b D&C 20:25; 45:5, 8.

c GEE Filhos e Filhas de Deus.

d Jo. 17:20-23.

GEE Unidade.

e GEE Trindade.

4a Mal. 3:1; Mt. 11:10;

1 Né. 11:27;

D&C 84:27-28.

b 3 Né. 25:5-6;

D&C 2:1; 110:13-15.

5a At. 19:1-6.

6a GEE Batismo, Batizar.

b GEE Dom do Espírito Santo.

c GEE Mãos, Imposição de.

7a GEE Gentios.

8a Isa. 50:2; 59:1.

b GEE Milagre.

c GEE Sinal.

d GEE Crença, Crer.

9a GEE Fé.

b Mc. 16:17.

c Mc. 1:21-45.

d GEE Curar, Curas.

11 Mas “sem fé nada será mostrado, exceto ^bdesolações sobre “Babilônia, a mesma que fez com que todas as nações bebessem do vinho da ira de sua ^dfornicação.

12 E “não há quem faça o bem, exceto os que estão prontos para receber a plenitude do meu evangelho, que enviei a esta geração.

13 Portanto, recorro às “coisas fracas do mundo, aos que são ^bindoutos e desprezados, para que debilitem as nações pelo poder do meu Espírito;

14 E o braço deles será o meu braço e serei seu “escudo e seu broquel e cingir-lhes-ei os lombos e eles lutarão virilmente por mim; e seus ^binimigos estarão sob seus pés; e deixarei ^ccair a espada em seu favor e pelo ^dfogo de minha indignação preservá-los-ei.

15 E aos ^apobres e ^bmansos será pregado o evangelho; e eles estarão ^cesperando a hora de minha vinda, pois está ^dpróxima —

16 E aprenderão a parábola da

“figueira, pois já se aproxima o verão.

17 E enviei a “plenitude do meu evangelho pela mão de meu servo ^bJoseph; e na fraqueza abençoei-o;

18 E dei-lhe as “chaves do mistério das coisas que foram ^bseladas, sim, das que existiram desde a ^cfundação do mundo e das que virão, a partir de agora até a ocasião de minha vinda, se ele permanecer em mim; e, se não, porei outro em seu lugar.

19 Portanto, vela por ele para que sua fé não desfaleça; e isso será dado pelo “Consolador, o ^bEspírito Santo, que sabe todas as coisas.

20 E dou-te um mandamento — que “escrevas por ele; e as escrituras serão dadas tal como se acham em meu próprio seio, para salvação de meus ^beleitos;

21 Pois hão de ouvir a minha “voz e ver-me e não estarão adormecidos, podendo ^bsuportar o dia de minha ^cvinda; porque estarão purificados, assim como eu sou ^dpuro.

11 *a* D&C 63:11-12.
b D&C 5:19-20.
c GEE Babel, Babilônia.
d Apoc. 18:2-4.

12 *a* Rom. 3:10-12;
D&C 33:4; 38:10-11;
84:49.

13 *a* 1 Cor. 1:27;
D&C 1:19-23; 124:1.
b At. 4:13.

14 *a* 2 Sam. 22:2-3.
b D&C 98:34-38.
c D&C 1:13-14.
d D&C 128:24.

15 *a* Mt. 11:5.
b GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

c 2 Ped. 3:10-13;
D&C 39:23; 45:39;
Mois. 7:62.

d D&C 63:53.

16 *a* Mt. 24:32;
D&C 45:36-38;
JS—M 1:38.
GEE Sinais dos Tempos.

17 *a* D&C 42:12.
b D&C 135:3.

18 *a* D&C 84:19.
b Dan. 12:9;
Mt. 13:35;
2 Né. 27:10-11;
Ét. 4:4-7;
JS—H 1:65.
c D&C 128:18.

19 *a* Jo. 14:16, 26; 15:26.
GEE Consolador.

b GEE Espírito Santo.

20 *a* O Profeta estava, nessa ocasião, ocupado com uma tradução revelada da Bíblia, tendo Sidney Rigdon sido chamado como escriba.

b GEE Eleitos.

21 *a* Joel 2:11;
D&C 43:17-25; 88:90;
133:50-51.

b Mal. 3:2-3.

c GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

d GEE Pureza, Puro.

22 E agora ^ate digo: Permanece com ele e ele viajará contigo; não o desampares e certamente estas coisas serão cumpridas.

23 E ^aquando não estiveres escrevendo, eis que a ele será permitido profetizar; e pregarás meu evangelho e citarás ^bos santos profetas para comprovar as palavras dele, conforme lhe forem dadas.

24 ^aGuardai todos os mandamentos e convênios com que estais comprometidos e eu farei com que os céus ^bestremeçam para o vosso

bem; e ^cSatanás há de tremer e Sião há de ^drejubilar-se sobre os montes e florescer;

25 E ^aIsrael será ^bsalvo em meu próprio e devido tempo; e pelas ^cchaves que dei será guiado e não mais será confundido.

26 Rejubilai-vos e alegrai-vos, vossa ^aredenção aproxima-se.

27 Não temais, pequeno rebanho, o ^areino é vosso até minha vinda. Eis que depressa ^bvenho. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 36

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Edward Partridge, perto de Fayette, Nova York, em 9 de dezembro de 1830 (ver o cabeçalho da seção 35). A história do Profeta Joseph Smith diz que Edward Partridge “era um modelo de piedade e um dos grandes homens do Senhor.”

1–3, O Senhor impõe a Sua mão sobre Edward Partridge pela mão de Sidney Rigdon; 4–8, Todo homem que receber o evangelho e o sacerdócio deve ser chamado para sair a pregar.

ASSIM diz o Senhor Deus, o “Poderoso de Israel: Eis que te digo, meu servo ^bEdward, que bendito és tu e teus pecados te são perdoados; e és chamado para pregar o

meu evangelho como com a voz de uma trombeta.

2 E imporei sobre ti minha ^amão, pela mão de meu servo Sidney Rigdon, e tu receberás meu Espírito, o Espírito Santo, o ^bConsolador, que te ensinará as coisas ^cpacíficas do reino;

3 E anunciá-las-ás em alta voz, dizendo: Hosana, bendito seja o nome do Deus Altíssimo.

22a D&C 100:9–11.

23a IE sempre que Sidney Rigdon não estivesse ocupado escrevendo.
b IE as escrituras.

24a D&C 103:7.
b D&C 21:6.
c 1 Né. 22:26.
d GEE Alegria.

25a GEE Israel.

b Isa. 45:17;
1 Né. 19:15–16; 22:12.
c GEE Chaves do Sacerdócio.

26a Lc. 21:28.
27a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
b Apoc. 22:20.

36 1a GEE Jeová;

Jesus Cristo.
b D&C 41:9–11.

2a GEE Mãos, Imposição de.

b GEE Consolador; Espírito Santo.
c D&C 42:61.

4 E agora te dou este chamado e mandamento, concernente a todos os homens:

5 Que todos os que se apresentarem a meus servos Sidney Rigdon e Joseph Smith Júnior abraçando este chamado e mandamento, sejam “ordenados e enviados a ^bpregar o evangelho eterno entre as nações —

6 Clamando arrependimento e dizendo: “Salvai-vos desta geração

perversa e saí do fogo, odiando até mesmo as ^bvestes manchadas com a carne.

7 E esse mandamento será dado aos élderes de minha igreja, para que todo homem que o abrace com sinceridade de coração seja ordenado e enviado como eu disse.

8 Eu sou Jesus Cristo, o Filho de Deus; portanto, cinge os teus lombos e de repente eu virei ao meu “templo. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 37

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, perto de Fayette, Nova York, em dezembro de 1830. Dado aqui o primeiro mandamento relativo a uma reunião nesta dispensação.

1–4, *Os santos são chamados para reunir-se no Ohio.*

Eis que vos digo que não me convém “traduzirdes mais até irdes para o Ohio; e isto por causa do inimigo e para o vosso bem.

2 E outra vez vos digo que não deveis ir até que tenhais pregado meu evangelho naquela região e fortalecido a igreja onde quer que ela se encontre e mais

especialmente em “Colesville; pois eis que eles oram a mim com muita fé.

3 E também um mandamento dou à igreja, que me convém que se reúnam “no Ohio, em preparação para quando a eles regressar meu servo Oliver Cowdery.

4 Eis que nisto há sabedoria; e que todo homem “escolha por si mesmo até que eu venha. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 38

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Fayette, Nova York, em 2 de janeiro de 1831. Naquela ocasião realizava-se uma conferência da Igreja.

5a D&C 63:57.
GEE Ordenação,
Ordenar.
b GEE Pregar.
6a At. 2:40.

b Jud. 1:23.
8a Mal. 3:1.
37 1a 1E a tradução da
Bíblia já em
andamento.

2a D&C 24:3; 26:1.
3a 1E o Estado de Ohio.
D&C 38:31–32.
4a GEE Arbitrio.

1-6, *Cristo criou todas as coisas; 7-8, Ele está no meio de Seus santos, que logo O verão; 9-12, Toda carne é corrupta diante Dele; 13-22, Ele reservou uma terra de promessa para Seus santos nesta vida e na eternidade; 23-27, Ordena-se aos santos que sejam unidos e estimem-se como irmãos; 28-29, Predizem-se guerras; 30-33, Os santos receberão poder do alto e irão a todas as nações; 34-42, Ordena-se que a Igreja cuide dos pobres e necessitados e busque as riquezas da eternidade.*

ASSIM diz o Senhor vosso Deus, Jesus Cristo, o Grande ^aEU SOU, o Alfa e o Ômega, o ^bprincípio e o fim, aquele que olhou por sobre a vasta extensão da eternidade e todas as ^chostes seráficas dos céus ^aantes que o mundo fosse ^cfeito;

2 Aquele que ^aconhece todas as coisas, porque ^btodas as coisas estão presentes diante de meus olhos;

3 Eu sou aquele que falou e o mundo foi ^afeito; e todas as coisas por mim vieram a existir.

4 Sou aquele que arrebatou a ^aSião de Enoque para meu próprio seio; e em verdade eu digo

que todos os que ^bcreram em meu nome, pois eu sou Cristo, e em meu próprio nome, em virtude do ^csangue que derramei, por eles intercedi perante o Pai.

5 Mas eis que o restante dos ^ainíquos mantive em ^bcadeias de trevas até o ^cjuízo do grande dia, que se dará no fim da Terra;

6 E assim farei que sejam mantidos os iníquos que não ouvirem a minha voz, mas endurecerem o coração; e terrível é sua condenação.

7 Mas eis que em verdade, em verdade vos digo que meus ^aolhos estão sobre vós. Estou no ^bmeio de vós e não me podeis ver;

8 Mas logo vem o dia em que me ^avereis e sabereis que eu sou; porque o véu da escuridão logo será rasgado e aquele que não estiver ^bpurificado não ^csuportará esse dia.

9 Portanto, cingi vossos lombos e preparai-vos. Eis que o ^areino é vosso e o inimigo não prevalecerá.

10 Em verdade vos digo que sois ^alimpos, mas não todos; e ninguém mais há com quem me ^bcompraza;

11 Pois toda ^acarne está

38 1a GEE EU SOU.

b Apoc. 1:8.

c D&C 45:1.

d GEE Vida Pré-mortal.

e Salm. 90:2.

2a D&C 88:41;

Mois. 1:35.

GEE Onisciente.

b Prov. 5:21;

2 Né. 9:20.

3a Salm. 33:6-9.

GEE Criação, Criar.

4a TJS Gên. 14:25-40

(Apêndice da Bíblia);

D&C 45:11-14;

76:66-67; 84:99-100;

Mois. 7:18-21.

GEE Sião.

b D&C 20:25; 35:2;

45:3-5.

c GEE Expição, Expiar.

5a GEE Injustiça, Injusto.

b 2 Ped. 2:4;

Jud. 1:6.

GEE Inferno.

c GEE Juízo Final.

7a D&C 1:1.

b D&C 6:32; 29:5.

8a Apoc. 22:4-5.

GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

b GEE Pureza, Puro.

c Mal. 3:2.

9a Lc. 6:20.

GEE Reino de Deus ou

Reino dos Céus.

10a GEE Limpo e Imundo.

b D&C 1:30.

11a Isa. 1:3-4; D&C 33:4.

corrompida diante de mim; e os poderes das ^btrevas prevalecem na Terra, entre os filhos dos homens, na presença de todas as hostes do céu —

12 Pelo que reina o silêncio e toda a eternidade está ^aaflita; e os ^banjos esperam o grande comando para ^cceifar a Terra, para colher o ^djoio a fim de ser ^equeimado; e eis que o inimigo está reunido.

13 E agora eu vos revelo um mistério, uma coisa que se acha em câmaras secretas para, com o passar do tempo, causar vossa ^adestruição; e não o sabíeis;

14 Mas agora vo-lo digo e benditos sois, não por causa de vossa iniquidade nem de vosso coração incrédulo; pois em verdade alguns de vós sois culpados perante mim, mas serei misericordioso com vossas fraquezas.

15 Portanto, sede ^afortes de agora em diante; não ^btemais, pois o reino é vosso.

16 E para vossa salvação dou-vos um mandamento, pois ouvi vossas orações; e os ^apobres têm-se queixado perante mim e os ^bricos fiz eu; e toda carne é minha e não faço ^cacepção de pessoas.

17 E fiz rica a Terra e eis que é o

meu ^aescabelo; portanto, sobre ela tornarei a ficar de pé.

18 E agora vos ofereço e considero apropriado dar-vos maiores riquezas, sim, uma terra de promessa, uma terra que mana leite e mel, sobre a qual não haverá maldição quando o Senhor vier;

19 E dá-la-ei a vós, como terra de vossa herança, se a buscardes de todo o coração.

20 E este será meu convênio convosco: Vós a recebereis como terra de vossa herança e como ^aherança de vossos filhos para sempre, enquanto a Terra durar; e tornareis a possuí-la na eternidade, para não mais passar.

21 Mas em verdade vos digo que tempo virá em que não tereis rei nem governante, porque eu serei vosso ^arei e olharei por vós.

22 Portanto, ouvi a minha voz e ^asegui-me; e sereis um ^bpovo livre e não tereis leis a não ser as minhas leis, quando eu vier, porque sou o vosso ^clegislador; e o que pode deter minha mão?

23 Mas em verdade vos digo: ^aEnsinai-vos uns aos outros, de acordo com o ofício para o qual vos designei;

24 E que todo homem ^aestime

11 *b* Miq. 3:6;
D&C 112:23;
Mois. 7:61-62.

12 *a* Mois. 7:41.
b D&C 86:3-7.
c GEE Ceifa, Colheita.
d D&C 88:94; 101:65-66.
e Mt. 13:30.

13 *a* D&C 5:32-33.

15 *a* GEE Coragem,
Corajoso.
b GEE Temor — Temor do

homem.
16 *a* Mos. 4:16-18.
b 1 Sam. 2:7.
c At. 10:34;
Morô. 8:11-12;
D&C 1:34-35.

17 *a* 1 Né. 17:39;
Abr. 2:7.

20 *a* D&C 45:58.

21 *a* Zac. 14:9;
2 Né. 10:14;
Al. 5:50.

22 *a* Jo. 10:27.

b GEE Jesus Cristo —
Reinado de Cristo no
milênio.
c Isa. 33:22;
Miq. 4:2;
D&C 45:59.

23 *a* D&C 88:77-79, 118, 122.
GEE Ensinar, Mestre.

24 *a* Deut. 17:20;
1 Cor. 4:6.

a seu irmão como a si mesmo e pratique a ^bvirtude e a ^csantidade diante de mim.

25 E novamente vos digo: Que todo homem estime a seu irmão como a si mesmo.

26 Pois qual é o homem entre vós que, tendo doze filhos que o servem obedientemente e não faz acepção deles, diz a um: Veste-te com mantos e senta-te aqui; e ao outro: Veste-te com trapos e senta-te acolá — e, olhando para seus filhos, diria: Sou justo?

27 Eis que isto vos dei como parábola e é como eu sou. Digo-vos: Sede ^aum; e se não sois um, não sois meus.

28 E outra vez vos digo que o inimigo nas câmaras secretas procura tirar-vos a ^avida.

29 Ouvis falar de ^aguerras em países distantes e dizeis que logo haverá grandes guerras em países distantes, mas não conheceis o coração dos homens em vossa própria terra.

30 Digo-vos estas coisas por causa de vossas orações; portanto, ^aacumulai ^bsabedoria em vosso íntimo, para que a maldade dos homens não vos revele estas coisas, pela sua iniquidade, de uma forma que vos fale ao ouvido com voz mais alta do que aquela que

estremecerá a Terra; mas se estiverdes preparados, não temereis.

31 E para que escapeis ao poder do inimigo e vos unais a mim como um povo digno, sem ^amancha nem culpa —

32 Portanto, por esta razão vos dei o mandamento de que fósseis para o ^aOhio; e lá vos darei minha ^blei e lá sereis ^cinvestidos de poder do alto;

33 E de lá os que eu desejar ^airão a todas as nações e ser-lhes-á dito o que fazer; eis que tenho uma grande obra reservada, pois Israel será ^bsalvo e guiá-lo-ei para onde eu desejar; e nenhum poder ^cde-terá minha mão.

34 E agora dou à igreja, nesta região, o mandamento de designar certos homens; e serão designados pela ^avoz da igreja;

35 E eles cuidarão dos pobres e necessitados e ministrar-lhes-ão ^aauxílio para que não sofram; e deverão enviá-los para onde ordenei que fossem.

36 E este será o seu trabalho: administrar os negócios das propriedades desta igreja.

37 E os que têm fazendas que não possam ser vendidas, que as deixem ou aluguem, como lhes parecer melhor.

38 Certificai-vos de que todas as

24 *b* D&C 46:33.

GEE Virtude.

c GEE Santidade.

27 *a* Jo. 17:21–23;

1 Cor. 1:10;

Ef. 4:11–14;

3 Né. 11:28–30;

Mois. 7:18.

GEE Unidade.

28 *a* D&C 5:33; 38:13.

29 *a* D&C 45:26, 63; 87:1–5;
130:12.

30 *a* JS—M 1:37.

b GEE Sabedoria.

31 *a* 2 Ped. 3:14.

32 *a* D&C 37:3.

b D&C 42.

c Lc. 24:49;

D&C 39:15; 95:8;

110:9–10.

33 *a* GEE Obra Missionária.

b Isa. 45:17;

Jer. 30:10;

D&C 136:22.

c Dan. 4:35.

34 *a* GEE Comum Acordo.

35 *a* GEE Bem-Estar.

coisas sejam preservadas; e quando homens forem “investidos de poder do alto e enviados, todas essas coisas serão reunidas no seio da igreja.

39 E se buscardes as “riquezas que é da vontade do Pai vos dar, sereis o mais rico de todos os povos, porque tereis as riquezas da eternidade; e é necessário que as ^briquezas da Terra sejam minhas para dá-las; mas precavei-vos contra o ^corgulho, para que não vos torneis como os ^anefitas de outrora.

40 E outra vez vos digo: Dou-vos um mandamento de que todos os homens, sejam élderes, sacerdotes, mestres e também os membros, dediquem-se com vigor, com o trabalho de suas “mãos, à preparação e execução das coisas que ordenei.

41 E que vossa “pregação seja a voz de ^badvertência de cada homem a seu próximo, com brandura e mansidão.

42 E “saí do meio dos iníquos. Salvai-vos. Sede limpos, vós que portais os vasos do Senhor. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 39

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a James Covell, em Fayette, Nova York, em 5 de janeiro de 1831. James Covell, que fora ministro metodista por aproximadamente quarenta anos, fez convênio com o Senhor de que obedeceria a qualquer mandamento que o Senhor lhe desse por intermédio de Joseph, o Profeta.

1–4, Os santos têm poder para tornarem-se filhos de Deus; 5–6, Receber o evangelho é receber Cristo; 7–14, James Covell recebe a ordem de ser batizado e trabalhar na vinha do Senhor; 15–21, Os servos do Senhor devem pregar o evangelho antes da Segunda Vinda; 22–24, Os que recebem o evangelho serão reunidos nesta vida e na eternidade.

ESCUTA e dá ouvidos à voz daquele que é de toda a “eternidade a toda a eternidade, o Grande ^bEU Sou, sim, Jesus Cristo —

2 A “luz e a vida do mundo; uma luz que resplandece nas trevas e as trevas não a compreendem;

3 O mesmo que vim aos meus no “meridiano dos tempos e os meus não me receberam;

4 Mas a todos os que me

38a GEE Investidura, Investir.

39a Jacó 2:17–19; D&C 11:7.

b Ageu 2:8.

c GEE Orgulho.

d Morô. 8:27.

40a 1 Cor. 4:12.

41a GEE Pregar.

b GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

42a Isa. 52:11.

39 1a Heb. 13:8;

D&C 20:12; 35:1;

38:1–4.

b Êx. 3:14.

GEE Jeová.

2a GEE Luz, Luz de Cristo.

3a D&C 20:26;

Mois. 6:57, 62.

receberam dei poder para tornarem-se meus “filhos; e também, a todos os que me receberem darei poder para tornarem-se meus filhos.

5 E em verdade, em verdade eu te digo: Aquele que recebe o meu evangelho, a mim me ^arecebe; e o que não recebe o meu evangelho, não me recebe a mim.

6 E este é o meu ^aevangelho: Arrependimento e batismo na água; e depois o ^bbatismo do fogo e do Espírito Santo, sim, o Consolador, o qual manifesta todas as coisas e ^censina as coisas pacíficas do reino.

7 E agora, eis que te digo, meu servo ^aJames: Tenho observado tuas obras e conheço-te.

8 E em verdade eu te digo: Teu coração é agora reto diante de mim; e eis que sobre tua cabeça conferi grandes bênçãos;

9 Entretanto conhecestes grandes tristezas, porque me rejeitaste muitas vezes por causa do orgulho e dos cuidados do ^amundo.

10 Mas eis que chegados são os dias de tua libertação, se atenderes à minha voz, que te diz: Levanta-te e sê ^abatizado e lava teus pecados, invocando meu nome; e receberás o meu Espírito e uma bênção maior do que todas as que jamais conhecestes.

11 E se fazes isto, preparei-te para um trabalho maior. Tu pregarás a plenitude do meu evangelho, o qual enviei nestes últimos dias, o convênio que enviei para ^arecuperar meu povo, que é da casa de Israel.

12 E acontecerá que o poder ^adescansará sobre ti; terás grande fé e eu estarei contigo e irei adiante de tua face.

13 Tu és chamado para ^atrabalhar em minha vinha e para edificar minha igreja e para ^btrazer Sião à luz, para que se regozije sobre os montes e ^cfloresça.

14 Eis que em verdade, em verdade te digo que não és chamado para ir às terras do leste, mas és chamado a fim de ir para o Ohio.

15 E sendo que meu povo há de reunir-se no Ohio, reservei-lhes uma ^abênção que não é conhecida entre os filhos dos homens e que será derramada sobre suas cabeças. E de lá homens sairão para ^btodas as ^cnações.

16 Eis que em verdade, em verdade te digo que o povo em Ohio clama a mim com grande fé, cren-do que deterei meu julgamento de sobre as nações; mas não posso negar minha palavra.

17 Portanto, aplica-te com vigor e chama trabalhadores fiéis para

4a Jo. 1:12.

GEE Filhos e Filhas de Deus.

5a Jo. 13:20.

6a GEE Arrependen-se, Arrependimento; Batismo, Batizar; Evangelho.

b GEE Espírito Santo;

Nascer de Deus, Nascer de Novo.

c D&C 42:61.

7a D&C 40:1.

9a Mt. 13:22.

10a D&C 40.

GEE Batismo, Batizar.

11a GEE Israel — Coligação de Israel.

12a 2 Cor. 12:9.

13a Mt. 20:1-16.

b Isa. 52:8.

c D&C 117:7.

15a D&C 38:32; 95:8; 110:8-10.

b D&C 1:2.

c GEE Obra Missionária.

minha vinha, a fim de que seja “podada pela última vez.

18 E quando se arrependermos e aceitarmos a plenitude do meu evangelho e tornarem-se santificados, deterei meu “julgamento.

19 Portanto, prossegue, clamando em alta voz, dizendo: O reino dos céus está próximo; clamando: Hosana! Bendito seja o nome do Deus Altíssimo.

20 Segue batizando com água, preparando o caminho diante da minha face, para a hora de minha “vinda;

21 Porque o tempo se aproxima; o “dia ou a hora ninguém ^bsabe, mas certamente virá.

22 E o que recebe estas coisas, a mim me recebe; e eles serão reunidos comigo nesta vida e na eternidade.

23 E também acontecerá que sobre todos os que batizares com água imporás as “mãos; e eles receberão o ^bdom do Espírito Santo e estarão ^caguardando os sinais da minha ^dvinda e conhecer-me-ão.

24 Eis que depressa venho. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 40

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e Sidney Rigdon, em Fayette, Nova York, em 6 de janeiro de 1831. Precedendo o registro desta revelação, a história do Profeta diz: “Tendo James Covell rejeitado a palavra do Senhor e regressado a seus antigos princípios e a sua gente, o Senhor deu a mim e a Sidney Rigdon a seguinte revelação” (ver a seção 39).

1–3, O medo da perseguição e os cuidados do mundo causam rejeição ao evangelho.

Eis que em verdade vos digo que o coração de meu servo “James Covell era reto diante de mim, pois fizera comigo convênio de que obedeceria à minha palavra.

2 E ele “recebeu a palavra com alegria, mas imediatamente Satanás o tentou; e o temor da ^bperseguição e os cuidados do mundo fizeram-no ^crejeitar a palavra.

3 Portanto, quebrou meu convênio e cabe a mim fazer com ele o que me parecer melhor. Amém.

17a Jacó 5:61–75;

D&C 24:19.

18a GEE Jesus Cristo — Juiz.

20a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

21a Mt. 24:36.

b JS—M 1:40.

23a GEE Mãos, Imposição de.

b GEE Dom do Espírito Santo.

c Apoc. 3:3;

D&C 35:15; 45:39–44.

d 2 Ped. 3:10–14.

40 1a D&C 39:7–11.

2a Mc. 4:16–19.

b Mt. 13:20–22.

GEE Perseguição, Perseguir.

c GEE Apostasia.

SEÇÃO 41

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, à Igreja, em Kirtland, Ohio, em 4 de fevereiro de 1831. Esta revelação instrui o Profeta e os líderes da Igreja a orar para receber a “lei” de Deus (ver a seção 42). Joseph Smith havia acabado de chegar a Kirtland, vindo de Nova York, quando Leman Copley, um membro da Igreja da vizinha cidade de Thompson, Ohio, “solicitou que o Irmão Joseph e Sidney [Rigdon] (. . .) morassem com ele, e ele lhes daria moradia e provisões.” A revelação seguinte esclarece onde Joseph e Sidney deveriam morar e também chama Edward Partridge como o primeiro bispo da Igreja.

1-3, Os élderes dirigirão a Igreja pelo espírito de revelação; 4-6, Os verdadeiros discípulos receberão e guardarão a lei do Senhor; 7-12, Edward Partridge é designado bispo da Igreja.

ESCUTAI e dai ouvidos, ó vós, meu povo, diz o Senhor e vosso Deus, vós, que me deleito em “abençoar com as maiores de todas as bênçãos, vós que me dais ouvidos; e vós, que não me ouvis e que ^bprofessastes meu nome, “amaldiçoarei com a mais pesada de todas as maldições.

2 Escutai, ó élderes da minha igreja a quem chamei: Eis que vos dou o mandamento de vos reunirdes para chegardes a um “acordo quanto à minha palavra;

3 E pela oração de vossa fé receberéis minha “lei, para que saibais

como governar minha igreja e como ter todas as coisas em ordem perante mim.

4 E serei vosso “governante quando eu ^bvier e eis que depressa venho; e fareis com que minha lei seja guardada.

5 Aquele que “recebe a minha lei e a ^bprática é meu discípulo; e aquele que diz que a recebe e não a pratica, esse não é meu discípulo e será “expulso de vosso meio;

6 Pois não é certo que as coisas que pertencem aos filhos do reino sejam dadas aos que não são dignos, ou aos “cães; ou que as ^bpérolas sejam lançadas aos porcos.

7 E também, é certo que meu servo Joseph Smith Júnior mande construir uma “casa onde morar e ^btraduzir.

8 E também é certo que meu

41 1a GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
b Deut. 11:26-28;
1 Né. 2:23.
c D&C 56:1-4;
112:24-26.
2a GEE Unidade.
3a D&C 42.
4a Zac. 14:9;

D&C 45:59.
GEE Jesus Cristo —
Reinado de Cristo no
milênio.
b GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.
5a Mt. 7:24.
b Tg. 1:22-25;
D&C 42:60.

c D&C 50:8-9.
GEE Excomunhão.
6a Mt. 15:26.
b Mt. 7:6.
7a D&C 42:71.
b IE traduzir a Bíblia.
D&C 45:60-61.

servo Sidney Rigdon viva como bem lhe pareça, contanto que guarde meus mandamentos.

9 E também chamei meu servo “Edward Partridge; e dou o mandamento de que seja designado pela voz da igreja e ordenado ^bbispo da igreja; e que deixe seu negócio e ^cempregue todo o seu tempo no serviço da igreja;

10 Para cuidar de todas as coisas, conforme lhe for designado

nas minhas leis no dia em que eu as der.

11 E isso porque seu coração é puro perante mim, pois ele é semelhante a “Natanael dos tempos antigos, em quem não havia ^bdolo.

12 Estas palavras são dadas a vós e são puras diante de mim; portanto, tende cuidado com o modo como as tratais, porque vossas almas responderão por elas no dia do juízo. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 42

Revelação dada em duas partes por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 9 e 23 de fevereiro de 1831. A primeira parte, que consiste dos versículos 1 a 72, foi recebida na presença de doze élderes e em cumprimento da promessa anteriormente feita pelo Senhor de que a “lei” seria dada em Ohio (ver seção 38:32.) A segunda parte consiste dos versículos 73 ao 93. O Profeta define esta revelação como a que “contém a lei da Igreja.”

1–10, Os élderes são chamados para pregar o evangelho, batizar conversos e edificar a Igreja; 11–12, Precisam ser chamados e ordenados e devem ensinar os princípios do evangelho que se encontram nas escrituras; 13–17, Devem ensinar e profetizar pelo poder do Espírito; 18–29, Ordena-se que os santos não matem, roubem, mintam, cobicem, cometam adultério nem falem mal dos outros; 30–39, Estabelecidas leis regendo a consagração de propriedades; 40–42, Condenados o orgulho e a indolência; 43–52, Os doentes devem ser curados por meio de bênçãos e pela

fé; 53–60, As escrituras governam a Igreja e devem ser proclamadas ao mundo; 61–69, O local da Nova Jerusalém e os mistérios do reino serão revelados; 70–73, As propriedades consagradas devem ser usadas para sustentar os oficiais da Igreja; 74–93, Estabelecidas leis regendo a fornicação, o adultério, o assassinato, o roubo e a confissão de pecados.

ESCUTAI, ó vós, élderes de minha igreja, que vos reunistes em meu nome, sim, Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo, o Salvador do mundo;

^{9a} D&C 36:1.

^b D&C 72:9–12;
107:68–75.

GEE Bispo.

^c D&C 51.
11a Jo. 1:47.

^b GEE Dolo.

porquanto credes em meu nome e guardais meus mandamentos.

2 Outra vez vos digo: Escutai e dai ouvidos e obedecei à “lei que vos darei.

3 Pois em verdade eu digo: Como vos reunistes de acordo com o “mandamento que vos dei e estais de acordo no ^btocante a isto e invocaste o Pai em meu nome, assim recebereis.

4 Eis que em verdade vos digo: Dou-vos este primeiro mandamento de que deveis ir em meu nome, cada um de vós, exceto meus servos Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon.

5 E dou-lhes o mandamento de que deverão ir por pouco tempo; e pelo poder do “Espírito ser-lhes-á dado saber quando regressar.

6 Ireis no poder do meu Espírito, pregando meu evangelho, de “dois em dois, em meu nome, elevando vossas vozes como com o som de uma trombeta, declarando minha palavra como anjos de Deus.

7 E saireis batizando com água e dizendo: Arrependei-vos, arrependei-vos, pois o reino dos céus está próximo.

8 E, partindo deste local, entrareis nas regiões do lado oeste; e à

medida que encontrardes pessoas que vos aceitem, estabelecereis minha igreja em cada região —

9 Até que venha o tempo em que vos seja revelado do alto, quando a “cidade de ^bNova Jerusalém será preparada a fim de que sejais ‘reunidos em um, para serdes o meu ^dpovo; e eu serei o vosso Deus.

10 E também vos digo que meu servo “Edward Partridge ocupará o cargo para o qual o designei; e acontecerá que, se ele transgredir, ^boutro será designado em seu lugar. Assim seja. Amém.

11 E também vos digo que a ninguém será permitido sair a “pregar meu evangelho ou estabelecer minha igreja, a não ser que tenha sido ^bordenado por alguém que tenha ‘autoridade; e que a igreja saiba que tem autoridade e foi apropriadamente ordenado pelos dirigentes da igreja.

12 E também os “élderes, sacerdotes e mestres desta igreja ^bensinarão os princípios de meu evangelho que estão na “Bíblia e no “Livro de Mórmon, no qual se acha a plenitude do “evangelho.

13 E observarão os “convênios e regras da igreja e cumpri-los-ão e estes serão seus ensinamentos,

42 2a D&C 58:23.

GEE Lei.

3a D&C 38:32.

b Mt. 18:19.

5a GEE Espírito Santo.

6a Mc. 6:7.

GEE Obra Missionária.

9a D&C 57:1-2.

b Êt. 13:2-11;

D&C 45:66-71;

84:2-5;

Mois. 7:62; RF 1:10.

GEE Nova Jerusalém.

c GEE Israel — Coligação de Israel.

d Zac. 8:8.

10a D&C 41:9-11; 124:19.

b D&C 64:40.

11a GEE Pregar.

b GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar;

Ordenação, Ordenar.

c GEE Autoridade;

Sacerdócio.

12a GEE Élder (Ancião).

b Mos. 18:19-20;

D&C 52:9, 36.

GEE Ensinar, Mestre.

c GEE Bíblia.

d GEE Escrituras — Valor das escrituras;

Livro de Mórmon.

e GEE Evangelho.

13a IE D&C 20 (ver o cabeçalho da seção 20).

conforme forem dirigidos pelo Espírito.

14 E o Espírito ser-vos-á dado pela "oração da fé; e se não receberdes o ^bEspírito, não ensinareis.

15 E tudo isto fareis como vos ordenei com respeito ao vosso ensino, até que seja dada a plenitude de minhas "escrituras.

16 E ao elevardes vossa voz pelo "Consolador, falareis e profetizareis como me parecer melhor;

17 Porque eis que o Consolador conhece todas as coisas e presta testemunho do Pai e do Filho.

18 E agora, eis que falo à igreja. Não "matarás; e o que ^bmatar não terá perdão neste mundo nem no mundo vindouro.

19 E outra vez, digo: Não matarás; mas o que matar "morrerá.

20 Não "furtarás; o que furtar e não se arrepender será expulso.

21 Não "mentirás; o que mentir e não se arrepender será expulso.

22 "Amarás tua esposa de todo o teu coração e a ela te ^bapegarás e a nenhuma outra.

23 E aquele que olhar uma

mulher para a "cobiçar negará a fé e não terá o Espírito; e se não se arrepender, será expulso.

24 Não cometerás "adultério; e o que cometer adultério e não se arrepender será expulso.

25 Mas o que haja cometido adultério e se "arrepender de todo o coração e abandoná-lo e não mais o cometer, ^bperdoarás;

26 Mas, se o fizer "outra vez, não será perdoado, mas será expulso.

27 Não "falarás mal de teu próximo nem lhe farás mal algum.

28 Sabes que as minhas leis com respeito a estas coisas são dadas nas minhas escrituras; o que pecar e não se arrepender será "expulso.

29 Se me "amares, ^bservir-me-ás e "guardarás todos os meus mandamentos.

30 E eis que te lembrarás dos "pobres e ^bconsagrarás de tuas propriedades, para "sustento deles, aquilo que tiveres para lhes dar, com um convênio e uma promessa que não poderão ser violados.

31 E se "deres de teus bens aos

14a D&C 63:64.
GEE Oração.
b GEE Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito; Espírito Santo.
15a D&C 42:56-58.
16a 1 Cor. 2:10-14; D&C 68:2-4.
GEE Consolador.
18a Êx. 20:13-17; Mt. 5:21-37; 2 Né. 9:35; Mos. 13:21-24; 3 Né. 12:21-37.
b GEE Homicídio.
19a GEE Pena de Morte.

20a GEE Roubar, Roubo.
21a GEE Honestidade, Honesto; Mentir, Mentiroso.
22a GEE Amor; Casamento, Casar.
b Gên. 2:23-24; Ef. 5:25, 28-33.
23a Mt. 5:28; 3 Né. 12:28; D&C 63:16.
GEE Concupiscência.
24a GEE Adultério.
25a GEE Arrepender-se, Arrependimento.
b Jo. 8:3-11.
GEE Perdoar.

26a 2 Ped. 2:20-22; D&C 82:7.
27a GEE Mexerico.
28a GEE Excomunhão.
29a Jo. 14:15, 21.
b GEE Serviço.
c GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
30a Mos. 4:16-26; Al. 1:27.
GEE Pobres.
b GEE Consagrar, Lei da Consagração.
c GEE Bem-Estar.
31a Mos. 2:17.
GEE Escolas.

^bpobres, a mim o farás; e eles serão entregues ao ^cbispo de minha igreja e seus conselheiros, dois dos élderes ou sumos sacerdotes que ele indicar ou tiver indicado e ^ddesignado para esse propósito.

32 E acontecerá que, uma vez entregues ao bispo de minha igreja e depois de haver ele recebido esses testemunhos concernentes à ^aconsagração das propriedades de minha igreja, de modo que elas não possam ser tomadas da igreja, conforme os meus mandamentos, todo homem será ^bresponsável perante mim, um ^cmordomo de seus próprios bens ou do que tiver recebido por consagração, aquilo que for suficiente para si e sua ^dfamília.

33 E também, se houver propriedades nas mãos da igreja ou de qualquer de seus membros após esta primeira consagração, mais do que o necessário para seu sustento, o que for um ^aresíduo a ser consagrado ao bispo será conservado para que, de tempos em tempos, seja dado aos que não têm, a fim de que todo homem necessitado possa ser amplamente suprido e receba de acordo com suas necessidades.

34 Portanto, o restante será guardado em meu armazém para dar

aos pobres e necessitados, segundo designação do sumo conselho da igreja e do bispo e seu conselho;

35 E para comprar terras para benefício da igreja e para construir casas de adoração e edificar a ^aNova Jerusalém que será depois revelada —

36 Para que meu povo do convênio esteja reunido como um no dia em que eu ^avier ao meu ^btemplo. E isto farei para a salvação de meu povo.

37 E acontecerá que o que pecar e não se arrepender será ^aexpulso da igreja e não receberá de volta o que houver ^bconsagrado aos pobres e necessitados de minha igreja, ou, em outras palavras, a mim —

38 Porque quando o ^afazeis ao menor destes, a mim o fazeis.

39 Pois acontecerá que o que eu disse pela boca de meus profetas será cumprido; pois consagrarei das riquezas daqueles que abraçam meu evangelho entre os gentios aos pobres de meu povo, que são da casa de Israel.

40 E também, que não haja ^aorgulho em teu coração; sejam simples todas as tuas ^bvestes e sua beleza, a beleza da obra de tuas próprias mãos;

41 E sejam todas as coisas feitas com limpeza diante de mim.

31 *b* GEE Pobres.

c GEE Bispo.

d GEE Designação.

32 *a* D&C 51:4.

b D&C 72:3-11.

GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

c GEE Mordomia,

Mordomo.

d D&C 51:3.

33 *a* D&C 42:55; 51:13;
119:1-3.

35 *a* GEE Nova Jerusalém;
São.

36 *a* D&C 36:8.

b Mal. 3:1.

37 *a* D&C 41:5; 50:8-9.

GEE Excomunhão.

b GEE Consagrar, Lei da
Consagração.

38 *a* Mt. 25:34-40.

GEE Bem-Estar;
Caridade.

40 *a* Prov. 16:5.

GEE Orgulho.

b GEE Recato.

42 Não serás ^aocioso; porque o ocioso não comerá o pão nem usará as vestes do trabalhador.

43 E os que entre vós estiverem ^adoentes e não tiverem fé para ser curados, mas acreditarem, serão alimentados com todo carinho, com ervas e comidas leves; e não pela mão de um inimigo.

44 E os ^aélderes da igreja, dois ou mais, serão chamados e orarão por eles, impondo-lhes as ^amãos em meu nome; e se morrerem, ^bmorrerão em mim; e se viverem, viverão em mim.

45 Juntos ^avivereis em ^bamor, de modo que ^cchorareis a perda dos que morrerem; e mais especialmente dos que não têm ^aesperança de uma ressurreição gloriosa.

46 E acontecerá que aqueles que morrerem em mim não provarão a ^amorte, porque lhes será ^bdoce;

47 E os que não morrem em mim, ai deles, porque amarga é sua morte.

48 E também acontecerá que aquele que tiver ^afé em mim para ser ^bcurado e não estiver ^cdesignado para morrer, será curado.

49 Aquele que tiver fé para ver, verá.

50 Aquele que tiver fé para ouvir, ouvirá.

51 O coxo que tiver fé para saltar, saltará.

52 E aqueles que não têm fé para fazer estas coisas, mas acreditam em mim, têm poder para tornarem-se meus ^afilhos; e se não desobedecerem às minhas leis, tu ^bsuportarás as suas enfermidades.

53 Permanecerás firme no local de tua ^amordomia.

54 Não tomarás a vestimenta de teu irmão; pagarás pelo que receberes de teu irmão.

55 E se ^areceberes mais do que o necessário para teu sustento, entregá-lo-ás a meu ^barmazém, para que todas as coisas sejam feitas de acordo com o que eu disse.

56 Pedirás e minhas ^aescrituras serão dadas como determinei e serão ^bpreservadas em segurança;

57 E convém que guardes silêncio a respeito delas e não as ensines até que as tenhas recebido em sua totalidade.

58 E dou-te o mandamento de que então as ensines a todos os homens; pois elas serão ensinadas a ^atodas as nações, tribos, línguas e povos.

59 Tomarás as coisas que

42a D&C 68:30-32.

GEE Ociosidade,
Ocioso.

43a GEE Doença, Doente.

44a GEE Bênção dos

Doentes;

Mãos, Imposição de.

b Rom. 14:8;

Apoc. 14:13;

D&C 63:49.

45a 1 Jo. 4:16, 20-21.

b GEE Amor.

c Al. 28:11-12.

d 1 Cor. 15:19-22.

GEE Esperança.

46a GEE Morte Física.

b Apoc. 14:13.

48a D&C 46:19.

GEE Fé.

b GEE Curar, Curas.

c Ecles. 3:1-2;

At. 17:26;

Heb. 9:27;

D&C 122:9.

52a GEE Filhos e Filhas de Deus.

b Rom. 15:1.

GEE Confraternizar.

53a GEE Mordomia,
Mordomo.

55a D&C 82:17-19; 119:1-3.

b D&C 42:34; 51:13.

56a D&C 45:60-61.

b GEE Escrituras — Valor das escrituras.

58a D&C 1:2.

recebeste, que te foram dadas em minhas escrituras como lei, para que sejam a lei que governará minha igreja;

60 E o que assim ^afizer será salvo; e o que não o fizer será ^bcondenado, caso continue.

61 Se pedires, receberás ^arevelação sobre revelação, ^bconhecimento sobre conhecimento, para que conheças os ^cmistérios e as coisas ^apacíficas — aquilo que traz ^ealegria, que traz vida eterna.

62 Pedirás e ser-te-á revelado, em meu próprio e devido tempo, onde a ^aNova Jerusalém será construída.

63 E eis que acontecerá que meus servos serão enviados ao leste e ao oeste, ao norte e ao sul.

64 E mesmo agora, os que forem para o leste ensinem aqueles que se converterem a fugir para o ^aoeste; e isto em consequência do que sucederá na Terra e de ^bcombinações secretas.

65 Eis que observarás todas estas coisas e grande será tua recompensa; porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino, mas ao mundo não é dado conhecê-los.

66 Observareis as leis que tendes recebido e sereis fiéis.

67 E no futuro receberéis

^aconvênios da igreja, os quais serão suficientes para vos estabelecerdes, tanto aqui como na Nova Jerusalém.

68 Portanto, aquele que tem falta de ^asabedoria peça-a a mim; e dar-lhe-ei liberalmente e não o lançarei em rosto.

69 Alegrai-vos e regozijai-vos, porque a vós foi dado o ^areino; ou, em outras palavras, as ^bchaves da igreja. Assim seja. Amém.

70 Os ^asacerdotes e os ^bmestres terão suas ^cmordomias, assim como os membros.

71 E as famílias dos élderes ou dos sumos sacerdotes designados para ajudar o bispo, como conselheiros em todas as coisas, receberão seu sustento da propriedade ^aconsagrada ao bispo para benefício dos pobres e para outros propósitos, como mencionado antes;

72 Ou receberão uma justa remuneração por todos os seus serviços, seja uma mordomia ou outra coisa — conforme o que os conselheiros e o bispo considerem melhor ou decidam.

73 E o bispo também receberá seu sustento ou uma justa remuneração por todos os seus serviços na igreja.

60a D&C 41:5.

GEE Obedecer,
Obediência,
Obediente.

b Moís. 5:15.

GEE Condenação,
Condenar.

61a GEE Revelação.

b Abr. 1:2.

GEE Conhecimento;
Testemunho.

c D&C 63:23.

GEE Mistérios de Deus.

d D&C 39:6.

e GEE Alegria.

62a D&C 57:1-5.

64a D&C 45:64.

b GEE Combinações
Secretas.

67a D&C 82:11-15.

68a Tg. 1:5.

GEE Sabedoria.

69a GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

b Mt. 16:19;

D&C 65:2.

GEE Chaves do
Sacerdócio.

70a GEE Sacerdote,

Sacerdócio Aarônico.

b GEE Mestre, Sacerdócio
Aarônico.

c GEE Mordomia,
Mordomo.

71a GEE Consagrar, Lei da
Consagração.

74 Eis que em verdade vos digo que quaisquer pessoas entre vós que tenham repudiado o cônjuge por causa de ^afornicação, ou, em outras palavras, se com toda a humildade testificarem diante de vós ser esse o caso, não as expulsareis de vosso meio;

75 Mas se descobirdes que uma pessoa abandonou o cônjuge por causa de ^aadultério e é ela mesma a culpada e seu cônjuge vive, essa pessoa será ^bexpulsa de vosso meio.

76 E também vos digo que deveis ser ^adiligentes e cuidadosos em vossas investigações, para que não recebaís tais pessoas entre vós, se forem casadas;

77 E se não forem casadas, deverão arrepender-se de todos os pecados; caso contrário, não as receberéis.

78 E também, toda pessoa que pertencer a esta igreja de Cristo esforçar-se-á para guardar todos os mandamentos e convênios da igreja.

79 E acontecerá que, se qualquer dentre vós ^amatar, será entregue para ser julgado de acordo com as leis do país; pois lembrai-vos de que ele não terá perdão; e o caso será provado de acordo com as leis do país.

80 E se qualquer pessoa, homem ou mulher, cometer adultério, será julgada diante de dois ou mais

élderes da igreja; e toda palavra contra ele ou ela será confirmada por duas testemunhas da igreja e não do inimigo; mas se houver mais de duas testemunhas, será melhor.

81 Não obstante, a pessoa será condenada pela boca de duas testemunhas; e os élderes apresentarão o caso diante da igreja e a igreja levantará a mão contra ela, para que seja julgada de acordo com a lei de Deus.

82 E se for possível, é necessário que o bispo esteja presente também.

83 E assim fareis em todos os casos que vos forem apresentados.

84 E se um homem ou uma mulher roubar, será entregue à lei do país.

85 E se ele ou ela ^afurtar, será entregue à lei do país.

86 E se ele ou ela ^amentir, será entregue à lei do país.

87 E se ele ou ela cometer qualquer iniquidade, será entregue à lei, sim, à lei de Deus.

88 E se teu ^airmão ou tua irmã te ^bofender, aparta-te com ele ou ela a sós; e se ele ou ela ^cconfessar, reconciliar-vos-eis.

89 Mas se ele ou ela não confessar, ele ou ela será por ti entregue à igreja, não aos membros, mas aos élderes. E isso será feito numa reunião e não perante o mundo.

90 E se teu irmão ou tua irmã

74a GEE Fornicação;
Imoralidade Sexual.

75a GEE Adultério.

b GEE Excomunhão.

76a GEE Atalaia, Sentinela,

Vigiar.

79a GEE Homicídio.

85a GEE Roubar, Roubo.

86a GEE Honestidade,

Honesto;

Mentir, Mentiroso.

88a GEE Irmã(s), Irmão(s).

b Mt. 18:15-17.

c GEE Confessar,
Confissão.

ofender a muitos, ele ou ela será “repreendido diante de muitos.

91 E se alguém ofender publicamente, será repreendido publicamente, para que se envergonhe. E se não confessar, será entregue à lei de Deus.

92 Se alguém ofender em

segredo, será repreendido em segredo, para que tenha oportunidade de confessar em segredo a quem quer que tenha ofendido e a Deus, para que a igreja não fale com reprovação a seu respeito.

93 E assim agireis em todas as coisas.

SEÇÃO 43

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em fevereiro de 1831. Alguns membros da Igreja estavam, nessa época, sendo perturbados por alguns que falsamente afirmavam ser reveladores. O Profeta inquiriu o Senhor e recebeu esta comunicação dirigida aos élderes da Igreja. A primeira parte trata de assuntos ligados ao governo da Igreja; a última parte contém uma advertência que os élderes devem transmitir às nações da Terra.

1–7, Revelações e mandamentos são dados somente por meio da pessoa designada; 8–14, Os santos são santificados agindo com toda santidade perante o Senhor; 15–22, Os élderes são enviados para clamar arrependimento e preparar os homens para o grande dia do Senhor; 23–28, O Senhor chama os homens por Sua própria voz e por meio das forças da natureza; 29–35, Virá o Milênio e o tempo em que Satanás será amarrado.

Escutai, ó élderes de minha igreja, e dai ouvidos às palavras que vos direi.

2 Pois eis que em verdade, em verdade vos digo que recebestes um mandamento como ^alei para

minha igreja, por meio daquele que designei para receber ^bmandamentos e revelações de minha mão.

3 E isto sabereis com certeza — que não há qualquer outro designado para receber mandamentos e revelações para vós, até que ele seja levado, se ele ^apermanecer em mim.

4 Mas em verdade, em verdade vos digo que ^anenhum outro será designado para receber esse dom, a menos que seja por meio dele; pois, se esse dom for dele tirado, ele não terá poder, a não ser para designar outro em seu lugar.

5 E isto vos será por lei: Não recebereis os ensinamentos de

90a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

43 2a D&C 42.

b GEE Mandamentos de Deus; Revelação.

3a Jo. 15:4.

4a D&C 28:2–3.

qualquer pessoa que os apresente a vós como revelações ou como mandamentos.

6 E isto vos dou para que não seiais ^aenganados, para que saibais que não vêm de mim.

7 Pois em verdade vos digo que aquele que for ^aordenado por mim entrará pela ^bporta e deverá ser ordenado como eu antes vos disse, para ensinar as revelações que recebestes e que receberéis por meio daquele que designei.

8 E agora, eis que vos dou o mandamento de que, quando estiverdes congregados, deveis ^ainstruir-vos e edificar-vos uns aos outros, para que saibais como agir e como dirigir minha igreja, como proceder com respeito aos pontos de minha lei e dos mandamentos que dei.

9 E assim vos tornareis instruídos na lei de minha igreja; e sereis ^asantificados por meio daquilo que recebestes e fareis convênio de que agireis em toda a santidade diante de mim —

10 Para que, se assim fizerdes, glória seja ^aacrescentada ao reino que recebestes. Se assim não fizerdes, até o que recebestes vos será ^btirado.

11 Purgai a ^ainiquidade que existe entre vós; santificai-vos perante mim;

12 E, se desejais as glórias do reino, designai meu servo Joseph Smith Júnior, e ^asustentai-o perante mim pela oração da fé.

13 E também vos digo que, se desejais os ^amistérios do reino, fornecei-lhe alimento, roupas e tudo o mais de que ele necessitar para fazer o trabalho que lhe ordenei;

14 E se assim não fizerdes, ele permanecerá com aqueles que o receberam, a fim de que para mim mesmo eu reserve um povo ^apuro diante de mim.

15 E também eu digo: Escutai, ó élderes de minha igreja, a quem designei: Não sois enviados para serdes ensinados, mas para ^aensinardes aos filhos dos homens as coisas que pus em vossas mãos pelo poder de meu ^bEspírito;

16 Sereis ^aensinados do alto. ^bSantificai-vos e sereis ^cinvestidos de poder, para que ensineis como falei.

17 Escutai, pois eis que o ^agrande ^bdia do Senhor está perto.

18 Pois aproxima-se o dia em que dos céus o Senhor fará ressoar a sua ^avoz; os céus ^bestremecerão e

6a D&C 46:7.

GEE Enganar, Engano, Fraude.

7a GEE Ordenação, Ordenar.

^b Mt. 7:13-14;

2 Né. 9:41; 31:9, 17-18;

3 Né. 14:13-14;

D&C 22.

8a D&C 88:77.

9a GEE Santificação.

10a Al. 12:10.

^b Mc. 4:25.

11a GEE Pecado.

12a GEE Apoio aos Líderes da Igreja.

13a GEE Mistérios de Deus.

14a GEE Pureza, Puro.

15a GEE Obra Missionária.

^b GEE Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito.

16a GEE Inspiração, Inspirar.

^b GEE Santificação.

^c Lc. 24:49;

D&C 38:32; 95:8-9; 110:8-10.

17a Mal. 4:5;

D&C 2:1; 34:6-9.

^b D&C 29:8.

GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

18a Joel 2:11; D&C 133:50.

^b Joel 2:10; 3:16;

D&C 45:48.

a Terra ^ctremerá; e a ^dtrombeta de Deus soará longa e fortemente e dirá às nações adormecidas: Vós, santos, ^elevantai-vos e vivei; vós, pecadores, ^fpermanecei e ^gdormi até que eu volte a chamar-vos.

19 Portanto, cingi vossos lombos para que não sejais achados entre os iníquos.

20 Elevai a voz sem cessar. Chamai as nações ao arrependimento, tanto velhos como jovens, tanto servos como livres, dizendo: Preparai-vos para o grande dia do Senhor;

21 Pois se eu, que sou homem, elevo a minha voz e vos convido ao arrependimento e vós me detestais, o que direis quando vier o dia em que os ^atrovões ecoarem a sua voz desde os confins da Terra, falando aos ouvidos de todos os que vivem, dizendo: Arrependei-vos e preparai-vos para o grande dia do Senhor?

22 Sim, e quando os relâmpagos resplandecerem desde o oriente até o ocidente e manifestarem a sua voz a todos os que vivem e fizerem zumbir os ouvidos de todos os que ouvem, dizendo estas palavras: Arrependei-vos, porque é chegado o grande dia do Senhor?

23 E também, dos céus o Senhor fará ressoar a sua voz, dizendo:

Escutai, ó nações da Terra, e ouvi as palavras do Deus que vos criou.

24 Ó vós, nações da Terra, quantas vezes eu quis ajuntar-vos como a ^agalinha ajunta seus pintos debaixo das asas, mas vós ^bnão o quisestes!

25 Quantas vezes vos ^achamei pela boca de meus ^bservos e pelo ^cministério de anjos e por minha própria voz; e pela voz de trovões e pela voz de relâmpagos e pela voz da tempestade; e pela voz dos terremotos e grandes chuvas de pedra; e pela voz da ^dfome e pestilências de toda espécie; e pelo grande som de uma trombeta e pela voz do julgamento e pela voz da ^emisericórdia, todo o dia; e pela voz da glória e honra e das riquezas da vida eterna quis salvar-vos com salvação ^feterna, mas vós não o quisestes!

26 Eis que chegado é o dia em que está cheio o cálice da ira de minha indignação.

27 Eis que em verdade vos digo que estas são as palavras do Senhor vosso Deus.

28 Portanto, trabalhai, ^atrabalhai na minha vinha pela última vez — pela última vez chamai os habitantes da Terra.

29 Pois em meu próprio e devido tempo ^avirei à Terra com

18c D&C 88:87.

d D&C 29:13; 45:45.

e GEE Ressurreição.

f D&C 76:85; 88:100–101.

g Mórm. 9:13–14.

21a 2 Né. 27:2;

D&C 88:90.

24a Mt. 23:37;

3 Né. 10:4–6.

b GEE Rebeldia, Rebelião.

25a Hel. 12:2–4.

b Mt. 23:34.

GEE Profeta.

c D&C 7:6; 130:4–5.

d Jer. 24:10; Amós 4:6;

D&C 87:6;

JS—M 1:29.

e GEE Misericórdia,

Misericordioso.

f GEE Imortal,

Imortalidade;

Salvação; Vida eterna.

28a Jacó 5:71;

D&C 33:3.

GEE Vinha do Senhor.

29a GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

juízo e o meu povo será redimido e reinará comigo na Terra.

30 Pois o grande ^aMilênio, do qual falei pela boca de meus servos, virá.

31 Pois ^aSatanás será ^bamarrado e, quando for libertado, reinará apenas por ^cpouco tempo e então virá o ^dfim da Terra.

32 E aquele que viver em ^aretidão será ^btransformado num piscar de olhos e a Terra passará como se fosse por fogo.

33 E os iníquos irão para o ^afogo

inextinguível, e seu fim, homem algum na Terra sabe nem nunca saberá, até que compareçam perante mim em ^bjuízo.

34 Escutai estas palavras. Eis que eu sou Jesus Cristo, o ^aSalvador do mundo. ^bEntesourai estas coisas em vosso coração; e que as verdades ^csolenes da eternidade ^drepousem em vossa ^emente.

35 Sede ^asóbrios. Guardai todos os meus mandamentos. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 44

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, em Kirtland, Ohio, em fins de fevereiro de 1831. Cumprindo os requisitos aqui estabelecidos, a Igreja marcou uma conferência para o princípio do mês de junho seguinte.

1-3, Os élderes devem reunir-se em conferência; 4-6, Devem organizar-se de acordo com as leis do país e cuidar dos pobres.

Eis que assim diz o Senhor a vós, meus servos: É-me conveniente que os élderes de minha igreja sejam convocados, do leste e do oeste, do norte e do sul, por carta ou algum outro meio.

2 E acontecerá que, se forem fiéis e exercerem fé em mim, derramarei meu ^aEspírito sobre eles no dia em que se congregarem.

3 E acontecerá que irão às regiões circunvizinhas e ^apregarão arrependimento ao povo.

4 E muitos serão ^aconvertidos, de maneira que obtereis poder para vos organizar ^bconforme as leis do homem;

30a GEE Milênio.

31a 1 Né. 22:26.

GEE Diabo.

b D&C 45:55; 84:100; 88:110.

c Apoc. 20:3; Jacó 5:77; D&C 29:22.

d GEE Mundo — Fim do mundo.

32a GEE Retidão.

b 1 Cor. 15:51-52;

D&C 63:51; 101:31.

GEE Ressurreição.

33a Mt. 3:12.

b GEE Jesus Cristo — Juiz.

34a GEE Salvador.

b JS—M 1:37.

c D&C 84:61; 100:7-8.

d GEE Ponderar.

e GEE Mente.

35a Rom. 12:3;

D&C 18:21.

44 2a At. 2:17.

3a GEE Pregar.

4a GEE Conversão, Converter.

b D&C 98:5-7.

5 Para que vossos “inimigos não tenham poder sobre vós e sejais preservados em todas as coisas; a fim de que guardeis as minhas leis e se quebrem todos os vínculos com os quais o inimigo procura destruir meu povo.

6 Eis que vos digo que deveis “visitar os pobres e os necessitados e ministrar-lhes auxílio, para que sejam amparados até que todas as coisas possam ser feitas de acordo com a lei que de mim recebestes. Amém.

SEÇÃO 45

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, à Igreja, em Kirtland, Ohio, em 7 de março de 1831. Prefaciando o registro desta revelação, a história de Joseph Smith declara que “neste período da Igreja (. . .) muitos relatos falsos (. . .) e histórias tolas foram publicados (. . .) e circularam, (. . .) para impedir que as pessoas investigassem a obra ou abraçassem a fé. (. . .) Mas para alegria dos santos, (. . .) recebi o seguinte.”

1–5, Cristo é nosso advogado junto ao Pai; 6–10, O evangelho é um mensageiro para preparar o caminho diante do Senhor; 11–15, Enoque e seus Irmãos foram recebidos pelo Senhor; 16–23, Cristo revelou os sinais da Sua vinda como dados no Monte das Oliveiras; 24–38, O evangelho será restaurado, cumprir-se-ão os tempos dos gentios e uma enfermidade desoladora cobrirá a terra; 39–47, Sinais, maravilhas e a Ressurreição acompanharão a Segunda Vinda; 48–53, Cristo aparecerá sobre o Monte das Oliveiras e os judeus verão as feridas em Suas mãos e em Seus pés; 54–59, O Senhor reinará durante o Milênio; 60–62, O Profeta recebe instrução para iniciar a tradução do

Novo Testamento, por meio da qual importantes informações tornariam conhecidas; 63–75, Ordena-se que os santos se reúnam e construam a Nova Jerusalém, para onde acorrem pessoas de todas as nações.

ESCUTAI, ó povo de minha “igreja, a quem foi dado o ^hreino; escutai e daí ouvidos àquele que estabeleceu os fundamentos da Terra, que “fez os céus e todas as suas hostes, e por quem foram feitas todas as coisas que vivem e se movem e têm seu ser.

2 E também digo: Escutai a minha voz, para que a “morte não vos surpreenda; na ^hhora que menos esperais o verão terá passado,

5a 2 Né. 4:33.

6a Tg. 1:27.

GEE Bem-Estar;

Compaixão.

45 1a GEE Igreja de Jesus

Cristo.

b D&C 50:35.

c Jer. 14:22;

3 Né. 9:15;

D&C 14:9.

GEE Criação, Criar.

2a Al. 34:33–35.

b Mt. 24:44.

a ^ccolheita estará terminada e vossa alma não estará salva.

3 Ouvei aquele que é o ^aadvogado junto ao Pai, que está pleiteando vossa causa perante ele —

4 Dizendo: Pai, contempla os ^asorfrimentos e a morte daquele que não cometeu ^bpecado, em quem te rejubilaste; contempla o sangue de teu Filho, que foi derramado, o sangue daquele que deste para que fosses ^cglorificado;

5 Portanto, Pai, poupa estes meus irmãos que ^acreem em meu nome, para que venham a mim e tenham ^bvida eterna.

6 Escutai, ó povo da minha igreja, e vós, élderes, juntos escutai e ouvi a minha voz durante o tempo que se chama ^ahoje; e não endureçais o coração;

7 Pois em verdade vos digo que eu sou o ^aAlfa e o Ômega, o princípio e o fim, a luz e a vida do mundo — uma ^bluz que resplandece nas trevas e as trevas não a compreendem.

8 Eu vim aos meus e os meus não me receberam; mas a todos os que me receberam dei ^apoder para realizar muitos ^bmilagres e para

se tornarem os ^cfilhos de Deus; e aos que ^dcreram em meu nome, dei poder para alcançarem a ^cvida eterna.

9 E assim também mandei ao mundo meu ^aeterno ^bconvênio, para ser uma luz para o mundo, para ser um ^cmodelo para meu povo e para que os ^dgentios o procurem; e para ser um ^emensageiro diante de minha face e preparar o caminho diante de mim.

10 Portanto, entrai nele; e com aquele que vier eu arrazoarei, como fiz com os homens em dias passados; e mostrar-vos-ei meu ^aforte argumento.

11 Portanto, juntos escutai e deixai-me mostrar-vos minha sabedoria — a sabedoria daquele que dizeis ser o Deus de ^aEnoque e de seus irmãos,

12 Que foram ^aapartados da Terra e recebidos em mim — uma ^bcidade reservada até que venha o dia da retidão — dia procurado por todos os homens santos e não encontrado devido a iniquidades e abominações;

13 E eles confessaram ser ^aestranhos e peregrinos na Terra;

2^c Jer. 8:20;

D&C 56:16.

GEE Ceifa, Colheita.

3^a D&C 62:1.

GEE Advogado.

4^a D&C 19:18-19.

GEE Expição, Expiar.

^b Heb. 4:15.

^c Jo. 12:28.

5^a D&C 20:25; 35:2; 38:4.

^b Jo. 3:16.

6^a Heb. 3:13;

D&C 64:23-25.

7^a Apoc. 1:8; 21:6;

D&C 19:1.

^b Jo. 1:5.

8^a Mt. 10:1.

GEE Poder.

^b GEE Milagre.

^c GEE Filhos e Filhas de Deus.

^d GEE Crença, Crer; Fé.

^e D&C 14:7.

9^a GEE Novo e Eterno Convênio.

^b Jer. 31:31-34;

Mórm. 5:20.

^c 2 Né. 29:2.

^d Isa. 42:6;

2 Né. 10:9-18.

^e Mal. 3:1.

10^a Isa. 41:21;

D&C 50:10-12.

11^a Moís. 7:69.

12^a TJS Gên. 14:30-34

(Apêndice da Bíblia);

D&C 38:4;

Moís. 7:21.

^b Moís. 7:62-64.

GEE Sião.

13^a Heb. 11:13;

1 Ped. 2:11.

14 Mas receberam a “promessa de que o encontrariam e o veriam na carne.

15 Portanto, escutai e arrazoarei convosco; e falar-vos-ei e profetizarei como fiz com os homens em dias passados.

16 E mostrá-lo-ei claramente, como a meus discípulos o “mostrei quando estive diante deles na carne e falei-lhes, dizendo: Como me tendes perguntado sobre os ^bsinais da minha vinda, no dia em que, nas nuvens dos céus, eu vier em minha glória para cumprir as promessas que fiz a vossos pais,

17 Pois uma vez que tendes considerado como aprisionamento o longo tempo em que vosso “espírito esteve ^bausente de vosso corpo, mostrar-vos-ei como virá o dia da redenção e também a ^crestauração de Israel ^ddisperso.

18 E agora vedes este templo situado em Jerusalém, que chamais casa de Deus; e vossos inimigos dizem que essa casa jamais cairá.

19 Mas em verdade vos digo que desolação virá sobre esta geração como um ladrão na noite; e este povo será destruído e dispersado por entre todas as nações.

20 E este templo que agora vedes

será derribado, de modo que não ficará pedra sobre pedra.

21 E acontecerá que esta geração de judeus não passará sem que se cumpram todas as desolações de que vos falei em relação a eles.

22 Dizeis saber que o “fim do mundo virá; dizeis também saber que os céus e a Terra passarão;

23 E com isto dizeis a verdade, porque assim é; mas estas coisas de que vos falei não passarão até que tudo se cumpra.

24 E isto vos disse concernente a Jerusalém; e quando vier aquele dia, um remanescente será “disperso entre todas as nações;

25 Mas serão “reunidos outra vez; contudo, permanecerão até que os tempos dos ^bgentios se cumpram.

26 E “naqueles dias se ouvirá de ^bguerras e rumores de guerras e toda a Terra estará em comoção e o coração dos homens ^cfalhará; e dirão que Cristo ^dretarda sua vinda até o fim da Terra.

27 E o amor dos homens esfriará e a iniquidade será abundante.

28 E quando os tempos dos “gentios chegarem, uma ^bluz resplandecerá entre aqueles que se assentam em trevas; e será a plenitude do meu evangelho;

29 Mas eles não a “recebem,

14a Heb. 11:8–13;
Mois. 7:63.

16a Mt. 24; Lc. 21:7–36;
JS—M 1.

b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

17a D&C 138:50.

b GEE Espírito.

c GEE Israel — Coligação de Israel.

d 1 Né. 10:12–14.

GEE Israel — Dispersão de Israel.

22a GEE Mundo — Fim do mundo.

24a 2 Né. 25:15.

25a Ne. 1:9; Isa. 11:12–14;

1 Né. 22:10–12;

2 Né. 21:12–14.

b Lc. 21:24.

26a GEE Últimos Dias.

b D&C 87;
JS—M 1:23.

c Lc. 21:26.

d 2 Ped. 3:3–10.

28a 1 Né. 15:13.

b GEE Luz, Luz de Cristo; Restauração do Evangelho.

29a Jo. 1:5.

porque não percebem a luz e desviam de mim o ^bcoração por causa dos ^cpreceitos dos homens.

30 E nessa geração se cumprirá o tempo dos gentios.

31 E haverá homens nessa geração que não passarão até que vejam uma ^apraga terrível; pois uma doença desoladora cobrirá a terra.

32 Mas os meus discípulos ^apermanecerão em lugares santos e não serão movidos; mas, entre os iníquos, homens levantarão a voz e ^bamaldiçoarão a Deus e morrerão.

33 E haverá ^aterremotos também em diversos lugares e muitas desolações; e ainda assim os homens endurecerão o coração contra mim e levantarão a ^bespada uns contra os outros e matar-se-ão uns aos outros.

34 E quando eu, o Senhor, disse estas palavras aos meus discípulos, eles se perturbaram.

35 E disse-lhes: Não vos ^aperturbeis, porque, quando todas estas coisas acontecerem, sabereis que as promessas que vos foram feitas serão cumpridas.

36 E quando começar a raiar a luz, será para eles como uma parábola que vos mostrarei —

37 Olhais e vedes as ^afigueiras e com vossos olhos as contemplais; e quando começam a brotar e suas folhas estão ainda tenras, dizeis que o verão está próximo;

38 Assim também será no dia em que eles virem todas essas coisas; então saberão que a hora está próxima.

39 E acontecerá que aquele que me ^ateme estará ^besperando que venha o grande ^cdia do Senhor, sim, os ^asinais da vinda do ^cFilho do Homem.

40 E verão sinais e maravilhas, pois serão mostrados em cima nos céus e embaixo na Terra.

41 E verão sangue e ^afogo e vapores de fumaça.

42 E antes que venha o dia do Senhor, o ^asol se escurecerá, a lua tornar-se-á em sangue e as estrelas cairão do céu.

43 E o remanescente será reunido neste local;

44 E então me procurarão, e eis que virei; e ver-me-ão nas nuvens do céu, revestido de poder e grande ^aglória, com todos os santos anjos; e quem não me ^bprocurar será rejeitado.

45 Mas antes que desça o braço do Senhor, um anjo soará sua

29b Mt. 15:8-9.

c D&C 3:6-8; 46:7;
JS—H 1:19.

31a D&C 5:19-20; 97:22-25.

32a D&C 101:21-22, 64.
b Apoc. 16:11, 21.

33a D&C 43:18; 88:87-90.
b D&C 63:33.

35a Mt. 24:6.

37a Mc. 13:28;

Lc. 21:29-31.

39a D&C 10:55-56.
GEE Obedecer,
Obediência,
Obediente;
Temor — Temor de Deus.

b 2 Ped. 3:10-13;
D&C 35:15-16;
Mois. 7:62.

c GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

d GEE Sinais dos Tempos.
e GEE Filho do Homem.

41a D&C 29:21; 97:25-26.

42a Joel 2:10;
Apoc. 6:12;
D&C 88:87; 133:49.

44a GEE Jesus Cristo —
Glória de Jesus Cristo.

b Mt. 24:43-51;

Mc. 13:32-37.

“trombeta e os santos que dormiram ^bressurgirão para encontrarme nas ^cnuvens.

46 Portanto, se dormistes em ^apaz, bem-aventurados sois; porque como agora me vedes e sabeis que eu sou, assim também ^bvireis a mim e vossa alma ^cviverá e vossa redenção será aperfeiçoada; e os santos ressurgirão dos quatro cantos da Terra.

47 Então o ^abraço do Senhor descerá sobre as nações.

48 E então o Senhor assentará o pé sobre este ^amonte e ele será fendido pelo meio; e a Terra ^btremerá e vacilará de um lado para outro e os céus também ^cestremecerão.

49 E o Senhor fará soar a sua voz e todos os confins da Terra ouvirão; e as nações da Terra ^aprantearão e os que riram verão sua insensatez.

50 E calamidade cobrirá o desdenhador e o escarnecedor será consumido; e os que tiverem procurado a iniquidade serão cortados e lançados no fogo.

51 E então os ^ajudeus irão ^bolhar para mim e dizer: Que feridas são essas em tuas mãos e em teus pés?

52 Então saberão que eu sou

o Senhor, pois dir-lhes-ei: Estas são as feridas com que fui ^aferido na casa de meus amigos. Eu sou aquele que foi levantado. Eu sou Jesus, que foi ^bcrucificado. Eu sou o Filho de Deus.

53 E então eles ^aprantearão por causa de suas iniquidades; e lamentar-se-ão por terem perseguido o seu ^brei.

54 E então as nações ^apagãs serão redimidadas e os que não conheceram lei alguma tomarão parte na primeira ^bressurreição; e ser-lhes-á ^ctolerável.

55 E ^aSatanás será ^bamarrado, para que não tenha lugar no coração dos filhos dos homens.

56 E nesse ^adia, quando eu vier em minha glória, cumprir-se-á a parábola de que falei, concernente às dez ^bvirgens.

57 Pois aqueles que são prudentes e tiverem recebido a ^averdade e tomado o Santo Espírito por seu ^bguia e não tiverem sido ^cenganados — em verdade vos digo que não serão cortados e lançados no ^afogo, mas suportarão o dia.

58 E a ^aTerra ser-lhes-á dada por ^bherança e multiplicar-se-ão e tornar-se-ão fortes; e seus filhos

45a D&C 29:13; 43:18.

b D&C 88:96–97.

GEE Ressurreição.

c 1 Tess. 4:16–17.

46a Al. 40:12.

b Isa. 55:3.

c GEE Vida eterna.

47a D&C 1:12–16.

48a Zac. 14:4.

b D&C 43:18; 88:87.

c Joel 3:16;

D&C 49:23.

49a D&C 87:6.

51a GEE Judeus.

b Zac. 12:10.

52a Zac. 13:6.

b GEE Crucificação.

53a Apoc. 1:7.

b Lc. 23:38;

Jo. 19:3, 14–15.

54a Eze. 36:23; 39:21.

b GEE Ressurreição.

c D&C 75:22.

55a GEE Diabo.

b Apoc. 20:2;

1 Né. 22:26;

D&C 43:31; 88:110.

56a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b Mt. 25:1–13;

D&C 63:54.

57a GEE Verdade.

b GEE Espírito Santo.

c JS—M 1:37.

d D&C 29:7–9; 63:34;

64:23–24;

101:22–25.

58a GEE Milênio.

b Mt. 5:5.

“crescerão sem pecado para a ^asalvação.

59 Porque o Senhor estará em seu ^ameio e sua glória estará sobre eles; e ele será seu rei e seu ^blegislador.

60 E agora, eis que vos digo que nada mais vos será dado saber concernente a este capítulo, até que o ^aNovo Testamento seja traduzido; e nele todas estas coisas serão dadas a conhecer;

61 Portanto, agora vos permito traduzi-lo, para que estejais preparados para as coisas que hão de vir.

62 Pois em verdade vos digo que grandes coisas vos esperam;

63 Ouvis falar de ^aguerras em terras estrangeiras; mas eis que vos digo que estão próximas, sim, às vossas portas; e daqui a não muitos anos ouvireis falar de guerras nas vossas próprias terras.

64 Portanto, eu, o Senhor, disse: Saí das terras do ^aleste, reuni-vos, ó élderes de minha igreja; ide para as regiões do oeste, chamai os habitantes ao arrependimento e, à medida que eles se arrependerem, estabeleci igrejas para mim.

65 E com um só coração e com um só pensamento, ajuntai vossas riquezas para ^acomprar uma

herança que mais tarde vos será designada.

66 E ela será chamada a ^aNova Jerusalém, uma ^bterra de ^cpaz, uma cidade de ^drefúgio, um lugar seguro para os santos do Deus Altíssimo;

67 E a ^aglória do Senhor ali estará e o terror do Senhor também ali estará, tanto que os iníquos não virão a ela; e será chamada Sião.

68 E acontecerá entre os iníquos que todo homem que não tomar sua espada contra seu próximo terá que fugir para Sião, por segurança.

69 E ^areunir-se-ão nela, de todas as nações debaixo dos céus; e serão o único povo que não estará em guerra entre si.

70 E entre os iníquos dir-se-á: Não subamos para lutar contra Sião, porque os habitantes de Sião são terríveis; portanto, não podemos resistir.

71 E acontecerá que os justos serão reunidos dentre todas as nações e virão a Sião cantando com cânticos de eterna alegria.

72 E agora vos digo: Não deixeis que estas coisas se espalhem pelo mundo até que me seja conveniente, para que realizeis esta obra aos olhos do povo e aos olhos de

58c D&C 63:51; 101:29-31.
d GEE Salvação.

59a D&C 29:11; 104:59.
b Gên. 49:10;
Zac. 14:9;
D&C 38:21-22.

60a GEE Tradução de Joseph Smith (TJS).

63a D&C 38:29; 87:1-5;
130:12.

64a D&C 42:64.

65a D&C 63:27.

66a Êt. 13:5-6;
Mois. 7:62;
RF 1:10.
GEE Nova Jerusalém;
Sião.

b D&C 57:1-3.

c GEE Paz.
d Isa. 4:6;

D&C 115:6.

67a D&C 64:41-43;
97:15-18.

GEE Jesus Cristo —
Glória de Jesus Cristo.

69a Deut. 30:3;
Jer. 32:37-39;
D&C 33:6.

vossos inimigos, para que eles não saibam de vossas obras até que tenhamos realizado o que vos mandei;

73 Para que, quando o souberem, reflitam sobre estas coisas.

74 Pois quando o Senhor aparecer, será tão “terrível para eles que

serão tomados de temor e permanecerão afastados e estremecerão.

75 E todas as nações temerão por causa do terror do Senhor e do poder de sua força. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 46

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, à Igreja em Kirtland, Ohio, em 8 de março de 1831. Nos primeiros tempos da Igreja, ainda não havia sido elaborado um sistema uniforme para dirigir os serviços da Igreja. Entretanto, havia-se generalizado o costume de admitir somente membros e pesquisadores sinceros às reuniões sacramentais e outras assembleias da Igreja. Esta revelação expressa a vontade do Senhor concernente à regulamentação e direção das reuniões, assim como a Sua orientação a respeito de buscar e discernir os dons do Espírito.

1–2, Os élderes devem dirigir as reuniões conforme inspirados pelo Santo Espírito; 3–6, Os que buscam a verdade não devem ser excluídos das reuniões sacramentais; 7–12, Pedi a Deus e buscai os dons do Espírito; 13–26, Enumeram-se alguns desses dons; 27–33, Aos líderes da Igreja é dado poder para discernir os dons do Espírito.

ESCUTAI, ó povo da minha igreja; pois, em verdade vos digo, que estas coisas foram declaradas para vosso “proveito e instrução.

2 Mas não obstante as coisas que estão escritas, sempre foi

ordenado aos “élderes da minha igreja, desde o princípio — e sempre o será — ^bdirigirem todas as reuniões conforme inspirados e guiados pelo Santo Espírito.

3 Não obstante, tendes ordem de jamais “excluir quem quer que seja de vossas reuniões públicas, que são realizadas diante do mundo.

4 Tendes ordem também de não excluir de vossas reuniões sacramentais ninguém que pertença à “igreja; não obstante, se alguém tiver transgredido, que não ^bparticipe do sacramento até que haja uma reconciliação.

5 E também vos digo que não

74a Sof. 2:11.
46 1a 2 Tim. 3:16–17.
2a Al. 6:1.
b Morô. 6:9;

D&C 20:45.
3a 3 Né. 18:22–25.
GEE Confraternizar.
4a GEE Igreja de Jesus

Cristo.
b 3 Né. 18:26–32.
GEE Sacramento.

deveis excluir de vossas reuniões sacramentais quem quer que esteja sinceramente procurando o reino — digo isto com respeito aos que não são da igreja.

6 E torno a dizer-vos, com respeito às vossas ^areuniões de confirmação, que se houver alguém que não for da igreja, mas estiver sinceramente procurando o reino, não o excluireis.

7 Tendes ordem, porém, de em todas as coisas ^apedir a Deus, que dá liberalmente; e aquilo que o Espírito vos testificar, assim quisera eu que fizésseis em toda ^bsantidade de coração, andando retamente perante mim, ^crefletindo sobre o resultado da vossa salvação, fazendo todas as coisas com oração e ^dação de graças, para que não sejais ^eseduzidos por espíritos malignos, ou pelas doutrinas de ^fdemônios, ou por ^gmandamentos de homens; porque alguns são de homens e outros, de demônios;

8 Portanto, acautelai-vos para que não vos enganem; e, para que não sejais enganados, ^aprocurai com zelo os melhores dons, lembrando sempre por que são dados;

9 Pois em verdade vos digo: Eles são dados em benefício daqueles que me amam e guardam todos os meus mandamentos e daqueles

que procuram assim fazer; para que sejam beneficiados todos os que buscam ou que me pedem e que pedem não um ^asinal para ^bsatisfazer suas concupiscências.

10 E também em verdade vos digo: Quisera que sempre vos lembrásseis e sempre retivésseis em vossa ^amente o que são esses ^bdons dados à igreja.

11 Pois a todos não são dados todos os dons; pois há muitos dons e a ^acada homem é dado um dom pelo Espírito de Deus.

12 A alguns é dado um, a outros é dado outro, para que desse modo todos sejam beneficiados.

13 A alguns é dado ^asaber, pelo Espírito Santo, que Jesus Cristo é o Filho de Deus e que foi crucificado pelos pecados do mundo.

14 A outros é dado ^acrer nas palavras deles, para que tenham também vida eterna se permanecerem fiéis.

15 E também o Espírito Santo faz saber a alguns as ^adiferenças de administração, conforme for agradável ao mesmo Senhor, segundo desejar o Senhor, que molda suas misericórdias às condições dos filhos dos homens.

16 E também a alguns é dado perceber, pelo Espírito Santo, se as diversidades de operações são de

6a IE para confirmação das pessoas recém-batizadas.

7a Tg. 1:5-6; D&C 88:63.

b GEE Santidade.

c GEE Ponderar.

d Salm. 100; Al. 34:38.

GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

e 1 Tim. 4:1-4;

D&C 43:5-7.

f GEE Diabo.

g D&C 3:6-7; 45:29.

8a 1 Cor. 12:31.

9a GEE Sinal.

b Tg. 4:3.

10a GEE Mente.

b 1 Cor. 14:12.

GEE Dons do Espírito.

11a 1 Cor. 12:4-11.

13a GEE Testemunho.

14a 3 Né. 12:2.

GEE Crença, Crer.

15a Morô. 10:8.

Deus, para que as manifestações do Espírito sejam dadas a todo homem para seu proveito.

17 E também em verdade vos digo: A alguns é dada, pelo Espírito de Deus, a palavra de ^asabedoria.

18 A outros é dada a palavra de ^aconhecimento, para que todos possam ser ensinados a serem sábios e a terem conhecimento.

19 E também a alguns é dado ter ^afé para serem curados;

20 E a outros é dado ter fé para ^acurar.

21 E também a alguns é dada a operação de ^amilagres;

22 E a outros é dado ^aprofetizar;

23 E a outros, o ^adiscernimento de espíritos.

24 E também a alguns é dado falar em ^alínguas;

25 E a outros é dada a interpretação de línguas.

26 E todos estes ^adons vêm de Deus, para benefício dos ^bfilhos de Deus.

27 E ao ^abispo da igreja e àqueles designados e ordenados por Deus para zelarem pela igreja e para serem élderes da igreja, será dado ^bdiscernir todos esses dons, para que ninguém haja entre vós que, sem ser de Deus, professe tê-los.

28 E acontecerá que aquele que pedir em ^aEspírito receberá em Espírito;

29 Para que a alguns seja dado possuir todos esses dons, para que haja uma cabeça, a fim de que todo membro se beneficie com isso.

30 Aquele que ^apede em ^bEspírito pede de acordo com a ^cvontade de Deus; portanto, é feito como pede.

31 E também vos digo: Todas as coisas devem ser feitas em nome de Cristo, tudo aquilo que fizerdes no Espírito;

32 E no Espírito deveis render ^agraças a Deus por todas as bênçãos com que sois abençoados.

33 E deveis praticar a ^avirtude e a ^bsantidade perante mim continuamente. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 47

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 8 de março de 1831. John Whitmer, que já havia servido como secretário do Profeta, inicialmente hesitou quando foi convidado

17a Morô. 10:9.

GEE Sabedoria.

18a GEE Conhecimento.

19a D&C 42:48–52.

GEE Fé.

20a GEE Curar, Curas.

21a GEE Milagre.

22a GEE Profecia,

Profetizar.

23a Moís. 1:13–15.

24a GEE Línguas, Dom das.

26a Morô. 10:8–19.

^b GEE Filhos e Filhas de Deus.

27a GEE Bispo.

^b GEE Discernimento, Dom de.

28a D&C 88:64–65.

30a D&C 50:29.

^b GEE Espírito Santo.

^c 2 Né. 4:35.

32a 1 Crôn. 16:8–15;

1 Tess. 1:2;

Al. 37:37;

D&C 59:7, 21.

GEE Ação de Graças,

Agradecido,

Agradecimento.

33a GEE Virtude.

^b GEE Santidade.

a servir como historiador e registrador da Igreja, em substituição a Oliver Cowdery. Ele escreveu: "Eu preferiria não fazê-lo, mas entendo que a vontade do Senhor deve ser cumprida e se Ele assim o desejar, meu anseio é que ele o manifeste por intermédio de Joseph, o Vidente." Depois que Joseph Smith recebeu esta revelação, John Whitmer aceitou a função que lhe fora designada e nela serviu.

1-4, John Whitmer é designado para registrar a história da Igreja e ser o escrevente do Profeta.

Eis que me é conveniente que meu servo John escreva e conserve uma "história regular e assista-te, meu servo Joseph, na transcrição de todas as coisas que te serão dadas, até que ele seja chamado para outros deveres.

2 Ademais, em verdade eu te

digo que ele também poderá elevar a sua voz nas reuniões, sempre que for conveniente.

3 E também te digo que ele será encarregado de continuamente fazer o registro e escrever a história da igreja; pois Oliver Cowdery designei para outro ofício.

4 Portanto, se for fiel, ser-lhe-á dado pelo "Consolador escrever estas coisas. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 48

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 10 de março de 1831. O Profeta havia inquirido o Senhor com respeito à maneira de proceder quanto à aquisição de terras para o estabelecimento dos santos. Esse era um assunto importante, em vista da migração de membros da Igreja vindos do leste dos Estados Unidos, em obediência à ordem do Senhor de que se deveriam reunir em Ohio. (Ver seções 37:1-3; 45:64.)

1-3, Os santos de Ohio devem reparar suas terras com os irmãos; 4-6, Os santos devem comprar terras, construir uma cidade e seguir os conselhos dos oficiais que os presidem.

É necessário que, por enquanto, permaneçais em vossas moradias, como convenha à vossa condição.

2 E se possuídes terras, "reparti-reis com os irmãos do leste;

3 E se não possuídes terras, que eles comprem, por enquanto, nas regiões circunvizinhas, como lhes parecer bem, pois é necessário que por agora tenham lugares para morar.

4 É necessário que economizeis

todo o dinheiro que puderdes e que obtenhais em retidão tudo o que puderdes, para que, no devido tempo, tenhais condições de ^acomprar terras para uma herança, ^bsim, para a cidade.

5 O local não será ainda revelado; mas depois que vossos irmãos vierem do leste, deverão ser designados ^aalguns homens e a eles será dado ^bsaber o local, ou seja, ser-lhes-á revelado.

6 E eles serão designados para comprar as terras e iniciar a construção do alicerce da ^acidade; e então começareis a reunir-vos com vossa família, cada homem de acordo com sua ^bfamília, de acordo com suas condições e conforme lhe for designado pela presidência e pelo bispo da igreja, segundo as leis e os mandamentos que recebestes e que receberéis daqui em diante. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 49

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Sidney Rigdon, Parley P. Pratt e Leman Copley, em Kirtland, Ohio, em 7 de maio de 1831. Leman Copley havia abraçado o evangelho, mas ainda se apegava a alguns ensinamentos dos Shakers (United Society of Believers in Christ's Second Appearing [Sociedade Unida dos Crentes na Segunda Aparição de Cristo]), organização à qual pertencera anteriormente. Algumas das crenças dos Shakers eram que a Segunda Vinda de Cristo já ocorrera e que Ele havia aparecido na forma de uma mulher, Ann Lee. Eles não consideravam essencial o batismo com água. Eles rejeitavam o casamento e acreditavam numa vida totalmente celibatária. Alguns Shakers também proibiam que se comesse carne. No prefácio desta revelação, a história de Joseph Smith diz: "A fim de ter um entendimento mais perfeito do assunto, inquiri o Senhor e recebi o seguinte." A revelação refuta alguns dos conceitos básicos do grupo Shaker. Os irmãos acima citados levaram uma cópia da revelação à comunidade Shaker (perto de Cleveland, Ohio) e leram-na para eles em sua totalidade, mas foi rejeitada.

1-7, O dia e a hora da vinda de Cristo permanecerão incógnitos até que Ele venha; 8-14, Os homens devem arrepender-se, crer no evangelho e obedecer às ordenanças para obter salvação;

15-16, O casamento é decretado por Deus; 17-21, É aprovado que se coma carne; 22-28, São prosperará e os laminitas florescerão como a rosa, antes da Segunda Vinda.

4a D&C 57:4-5.

b D&C 42:35-36;
45:65-67.

5a D&C 57:6-8.

b D&C 57:1-3.

6a GEE Nova Jerusalém.

b D&C 51:3.

Escutai minha palavra, meus servos Sidney e Parley e Leman; pois eis que em verdade vos digo que vos dou o mandamento de irdes “pregar aos Shakers o meu evangelho que recebestes, da forma como o recebestes.

2 Eis que vos digo que eles desejam conhecer a verdade em parte, mas não toda, pois não são “retos diante de mim e precisam arrepende-se.

3 Portanto, meus servos Sidney e Parley, envio-vos a pregar-lhes o evangelho.

4 E meu servo Leman será ordenado para esse trabalho a fim de arrazoar com eles, não conforme o que recebeu deles, mas conforme o que lhe será “ensinado por vós, meus servos; e, fazendo isso, abençoá-lo-ei; caso contrário, ele não prosperará.

5 Assim diz o Senhor; pois eu sou Deus e “enviei meu Filho Unigênito ao mundo para a ^bredenção do mundo; e decretei que aquele que o recebesse seria salvo e aquele que não o recebesse seria “condenado —

6 E fizeram ao “Filho do Homem o que quiseram; e na mão ^bdireita

de sua ‘glória tomou ele o seu poder; e agora reina nos céus e reinará até que desça à Terra, para pôr ^ddebaixo de seus pés todos os inimigos, tempo esse que está próximo —

7 Eu, o Senhor Deus, disse-o; mas a hora e o “dia nenhum homem sabe, nem os anjos nos céus; nem o saberão até que ele venha.

8 Portanto, eu desejo que todos os homens se arrependam, porque todos estão debaixo do “pecado, exceto aqueles que reservei para mim, homens ^bsantos dos quais não sabeis.

9 Digo-vos, pois, que vos envie o meu “convênio eterno, aquele que existiu desde o princípio.

10 E aquilo que prometi, eu cumpri; e as “nações da Terra a isso se ^bcurvarão; e se não o fizerem por si mesmas, serão abatidas, porque aquele que agora a si mesmo se exalta, será ^chumilhado pela força.

11 Portanto, dou-vos mandamento de vos “dirigirdes a esse povo e dizer, como meu apóstolo da antiguidade, cujo nome era Pedro:

12 Crede no nome do Senhor Jesus, que esteve na Terra e que virá, o princípio e o fim;

49 1a GEE Pregar.

2a At. 8:21.

4a GEE Evangelho; Verdade.

5a Jo. 3:16-17;

D&C 132:24.

GEE Jesus Cristo — Autoridade.

b GEE Redenção, Redimido, Redimir; Redentor.

c GEE Condenação, Condenar.

6a GEE Filho do Homem.

b At. 7:55-56;

D&C 76:20-23.

c GEE Jesus Cristo —

Glória de Jesus Cristo.

d 1 Cor. 15:25;

D&C 76:61.

7a Mt. 24:36;

Mc. 13:32-37;

Apoc. 16:15;

D&C 133:11.

8a Gál. 3:22;

Mos. 16:3-5.

b Heb. 13:2;

3 Né. 28:25-29.

9a Gên. 17:7;

D&C 66:2.

GEE Novo e Eterno Convênio.

10a Zac. 2:11;

D&C 45:66-69;

97:18-21.

b Isa. 60:14.

c Mt. 23:12.

11a GEE Obra Missionária.

13 ^aArrependei-vos e sede batizados em nome de Jesus Cristo, para a remissão de pecados, de acordo com o santo mandamento;

14 E todo o que isto fizer receberá o ^adom do Espírito Santo, pela imposição das ^bmãos dos élderes da igreja.

15 E também, em verdade vos digo que aquele que ^aproíbe o casamento não é aprovado por Deus, porque o ^bcasamento foi instituído por Deus para o homem.

16 Portanto, é legítimo que ele tenha uma ^aesposa e os dois serão ^buma só carne; e tudo isto para que a ^cTerra cumpra o fim de sua criação;

17 E para que se encha com a medida do homem, de acordo com sua ^acriação ^bantes que o mundo fosse feito.

18 E todo o que manda que se abstenha de ^acarne, que o homem dela não faça uso, não é autorizado por Deus;

19 Porque eis que as ^abestas do campo e as aves do ar e aquilo que provém da terra foram estabelecidos para uso do homem, para alimento e para vestuário e a fim de que ele tenha em abundância.

20 Mas não foi determinado que ^apossuísse um homem mais do que o outro; portanto, o ^bmundo se acha em pecado.

21 E ai do homem que ^aderrama sangue ou desperdiça carne sem necessidade.

22 E também, em verdade vos digo que o Filho do Homem não ^avirá na forma de uma mulher nem na de um homem viajando pela terra.

23 Portanto, não vos deixeis ^aenganar, mas continuai firmes, à ^bespera de que os céus sejam sacudidos e a Terra trema e cambaleie como um homem embriagado; e os ^cvales sejam elevados e as ^dmontanhas sejam rebaixadas e os lugares acidentados sejam aplainados — e tudo isso quando o anjo soar sua ^etrombeta.

24 Mas antes que venha o grande dia do Senhor, ^aJacó prosperará no deserto e os lamanitas ^bflorescerão como a rosa.

25 Sião ^aflorescerá nos ^bouteiros e nas montanhas regozijar-se-á; e será reunida no lugar que designei.

26 Eis que vos digo: Ide, como vos mandei; arrependei-vos de

13a 3 Né. 27:19–20.

14a GEE Dom do Espírito Santo.

b GEE Mãos, Imposição de.

15a 1 Tim. 4:1–3.

b Gên. 2:18, 24;

1 Cor. 11:11.

GEE Casamento, Casar.

16a Jacó 2:27–30.

b Gên. 2:24; Mt. 19:5–6.

c GEE Terra — Criada para o homem.

17a Moís. 3:4–5.

GEE Criação, Criar.

b GEE Vida Pré-mortal.

18a Gên. 9:3; 1 Tim. 4:1–3.

19a D&C 89:10–13.

20a At. 4:32;

D&C 51:3; 70:14; 78:6.

b GEE Mundanismo.

21a TJS Gên. 9:10–15

(Apêndice da Bíblia).

22a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

23a Mt. 24:4–5.

b 2 Ped. 3:12;

D&C 45:39.

c Isa. 40:4; D&C 109:74.

d Miq. 1:3–4.

e Mt. 24:29–31.

24a 3 Né. 5:21–26.

b Isa. 35:1;

2 Né. 30:5–6;

3 Né. 21:22–25;

D&C 3:20; 109:65.

25a D&C 35:24.

b Gên. 49:26;

2 Né. 12:2–3.

todos os vossos pecados; ^apedi e recebereis; batei e ser-vos-á aberto.

27 Eis que eu irei adiante de vós e serei vossa ^aretaguarda; e estarei

no ^bmeio de vós e não sereis ^cconfundidos.

28 Eis que eu sou Jesus Cristo e ^adepressa venho. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 50

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 9 de maio de 1831. A história de Joseph Smith afirma que alguns dos élderes não entendiam as manifestações de diferentes espíritos espalhados pela Terra e que esta revelação foi dada em resposta a sua indagação especial sobre o assunto. Os chamados fenômenos espirituais não eram raros entre os membros, alguns dos quais afirmavam estar recebendo visões e revelações.

1–5, Muitos espíritos falsos estão espalhados pela Terra; 6–9, Ai dos hipócritas e dos que são expulsos da Igreja; 10–14, Os élderes devem pregar o evangelho pelo Espírito; 15–22, Tanto os pregadores quanto os ouvintes precisam ser iluminados pelo Espírito; 23–25, Aquilo que não edifica não é de Deus; 26–28, Os fiéis são possuidores de todas as coisas; 29–36, As preces dos purificados são respondidas; 37–46, Cristo é o Bom Pastor e a Pedra de Israel.

ESCUTAI, ó élderes da minha igreja, e dai ouvidos à voz do Deus vivo; e atentai para as palavras de sabedoria que vos serão dadas, segundo o que haveis perguntado e concordado com relação à igreja e

aos espíritos que estão espalhados pela Terra.

2 Eis que em verdade vos digo que há muitos espíritos que são ^aespíritos falsos, os quais saíram pela Terra enganando o mundo.

3 E ^aSatanás também vos procurou enganar a fim de derrotar-vos.

4 Eis que eu, o Senhor, vos tenho observado e tenho visto abominações na igreja que ^aprofessa o meu nome.

5 Mas bem-aventurados os que são fiéis e ^aperseveram, seja na vida ou na morte, porque herdarão a vida eterna.

6 Mas ai daqueles que são ^aenganadores e hipócritas, porque

26a D&C 88:63.

27a Isa. 52:12.

b 3 Né. 20:22.

c 1 Ped. 2:6;

D&C 84:116.

28a D&C 1:12.

50 2a D&C 129.

GEE Espírito —
Espíritos maus.

3a Lc. 22:31;

3 Né. 18:18.

4a GEE Jesus

Cristo — Tomar sobre
nós o nome de Jesus
Cristo.

5a GEE Perseverar.

6a GEE Enganar, Engano,
Fraude.

assim diz o Senhor: Levá-los-ei a julgamento.

7 Eis que em verdade vos digo que há entre vós ^ahipócritas que enganaram alguns, o que deu ^b poder ao ^cadversário; mas eis que ^desses serão resgatados;

8 Mas os hipócritas serão detectados e serão ^aafastados, seja na vida ou na morte, como eu desejar; e ai dos que são cortados da minha igreja, porque os mesmos foram vencidos pelo mundo.

9 Portanto, que todo homem fique atento para que não faça o que não for verdadeiro e reto perante mim.

10 E agora vinde, diz o Senhor, pelo Espírito, aos élderes de sua igreja; e juntos ^aarrazoemos para que compreendais;

11 Arrazoemos assim como um homem arrazoa com outro, face a face.

12 Ora, quando um homem arrazoa, é compreendido pelo homem, porque arrazoa como um homem; assim também eu, o Senhor, arrazoarei convosco para que ^acompreendais.

13 Portanto, eu, o Senhor, façovos esta pergunta: Para que fostes ^aordenados?

14 Para pregar meu evangelho pelo ^aEspírito, sim, o ^bConsolador

que foi enviado para ensinar a verdade.

15 E então recebestes ^aespíritos que não pudestes compreender e os recebestes como se fossem de Deus; e nisto estais justificados?

16 Eis que vós mesmos respondeis a esta pergunta; não obstante, serei misericordioso para convosco; aquele dentre vós que for fraco, no futuro será tornado ^aforte.

17 Em verdade vos digo: Aquele que é ordenado por mim e enviado para ^apregar a palavra da verdade pelo Consolador, no Espírito da verdade, prega-a pelo ^bEspírito da verdade ou de alguma outra forma?

18 E se for de alguma outra forma, não é de Deus.

19 E também, aquele que recebe a palavra da verdade, recebe-a pelo Espírito da verdade ou de alguma outra forma?

20 Se for de alguma outra forma, não é de Deus.

21 Então como é que não podeis compreender e saber que aquele que recebe a palavra pelo Espírito da verdade recebe-a como é pregada pelo Espírito da verdade?

22 Portanto, aquele que prega e aquele que recebe se compreendem um ao outro e ambos são ^aedificados e juntos se ^bregozijam.

7a Mt. 23:13-15; Al. 34:28.

b GEE Diabo.

c Mos. 27:8-9.

d IE os que foram enganados.

8a D&C 1:14; 56:3; 64:35.
GEE Excomunhão.

10a Isa. 1:18;
D&C 45:10.

12a D&C 1:24.

13a GEE Ordenação,
Ordenar.

14a D&C 43:15.
GEE Ensinar, Mestre —
Ensinar com o
Espírito.

b GEE Consolador.

15a GEE Discernimento,

Dom de.

16a Ét. 12:23-27.

17a GEE Obra Missionária;
Pregar.

b D&C 6:15.
GEE Espírito Santo;
Verdade.

22a 1 Cor. 14:26.
b Jo. 4:36.

23 E aquilo que não edifica não é de Deus e é ^atrevas.

24 Aquilo que é de Deus é ^aluz; e aquele que recebe luz e ^bpersevera em Deus recebe ^cmais luz; e essa luz se torna mais e mais brilhante, até o dia perfeito.

25 E também em verdade vos digo e digo para que conheçais a ^averdade, para que afugenteis as trevas do meio de vós;

26 Aquele que é ordenado por Deus e enviado, esse é designado para ser o ^amaior, não obstante ser o menor e o ^bservo de todos.

27 Portanto, ele é ^apossuidor de todas as coisas; porque todas as coisas lhe são sujeitas, tanto na Terra como no céu, a vida e a luz, o Espírito e o ^bpoder, enviados pela vontade do Pai, por meio de Jesus Cristo, seu Filho.

28 Mas nenhum homem é possuidor de todas as coisas, a menos que seja ^apurificado e ^blavado de todo pecado.

29 E se fordes purificados e lavados de todo pecado, ^apedireis ao Pai o que quer que desejardes, em nome de Jesus, e será feito.

30 Mas sabeis isto: Ser-vos-á indicado o que deveis pedir; e ao serdes designados como ^acabeça, os espíritos ser-vos-ão sujeitos.

31 Portanto, acontecerá que, se virdes manifestado um ^aespírito que não podeis compreender e não conhecerdes esse espírito, perguntareis ao Pai em nome de Jesus; e se ele não vos der a conhecer, então sabereis que não é de Deus.

32 E ser-vos-á dado ^apoder sobre esse espírito; e proclamareis contra esse espírito, em alta voz, que ele não é de Deus —

33 Não com acusações ^ainjuriosas, para que não sejais vencidos, nem com ^bjactância ou regozijo, para que não sejais por ele apanhados.

34 Aquele que recebe de Deus, reconheça que é de Deus; e que se regozije por Deus considerá-lo digno de receber.

35 E dando ouvidos e fazendo essas coisas que recebestes e que mais adiante receberéis — e o ^areino vos é dado pelo Pai, assim como o ^bpoder para vencer todas as coisas que não são por ele ordenadas —

36 E eis que em verdade vos digo: Bem-aventurados sois vós que estais agora ouvindo estas minhas palavras da boca de meu servo, porque vossos pecados vos são ^aperdoados.

37 Que meu servo Joseph

23a GEE Trevas Espirituais.

24a 1 Jo. 2:8-11;

Morô. 7:14-19;

D&C 84:45-47; 88:49.

GEE Luz, Luz de Cristo.

b Jo. 15:4-5, 10.

c 2 Né. 28:30.

25a Jo. 8:32.

26a Mt. 23:11.

b Mc. 10:42-45.

GEE Serviço.

27a D&C 76:5-10, 53-60;
84:34-41.

b GEE Poder.

28a 3 Né. 19:28-29;

D&C 88:74-75.

GEE Pureza, Puro;

Santificação.

b 1 Jo. 1:7-9.

29a Hel. 10:5; D&C 46:30.

GEE Oração.

30a GEE Autoridade.

31a 1 Jo. 4:1.

GEE Espírito —
Espíritos maus.

32a Mt. 10:1.

33a Jud. 1:9.

b D&C 84:67, 73.

35a GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

b 1 Jo. 4:4; D&C 63:20, 47.

36a D&C 58:42-43.

GEE Perdoar.

Wakefield, em quem me comprazo, e meu servo ^aParley P. Pratt visitem as igrejas e fortaleçam-nas com palavras de ^bexortação;

38 E também meu servo John Corrill ou todos os meus servos que forem ordenados a esse ofício; e que trabalhem na ^avinha e que nenhum homem os impeça de fazer aquilo que lhes designei —

39 Portanto, nisto meu servo ^aEdward Partridge não é justificado; contudo, que se arrependa e será perdoado.

40 Eis que vós sois criancinhas e não podeis ^asuportar todas as coisas agora; é preciso que ^bcresçais em ^cgraça e no conhecimento da ^dverdade.

41 ^a“Não temais, ^bfilhinhos, porque sois meus e eu ^cvenci o mundo; e fazeis parte daqueles que meu Pai me ^ddeu;

42 E nenhum dos que meu Pai me deu se ^aperderá.

43 E o Pai e eu somos ^aum. Eu estou no Pai e o Pai em mim; e sendo que me recebestes, estais em mim e eu em vós.

44 Portanto, estou em vosso meio e sou o ^abom pastor e a ^bpedra de Israel. Aquele que edificar sobre esta ^crocha ^djamais cairá.

45 E vem o dia em que ouvireis a minha voz e me ^avereis, e sabereis que eu sou.

46 ^aVigiai, portanto, para que estejais ^bprontos. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 51

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Thompson, Ohio, em 20 de maio de 1831. Nessa época, os santos que estavam emigrando dos estados do leste começaram a chegar a Ohio e tornou-se necessário tomar providências definidas para seu estabelecimento. Como isto cabia particularmente ao ofício do bispo, o Bispo Edward Partridge solicitou instruções sobre o assunto e o Profeta inquiriu o Senhor.

1–8, Edward Partridge é designado para regulamentar as mordomias e propriedades; 9–12, Os santos devem

agir com honestidade e receber partes iguais; 13–15, Devem ter um armazém do bispo e organizar as propriedades

37^a GEE Pratt, Parley Parker.

^b D&C 97:3–5.

38^a GEE Vinha do Senhor.

39^a GEE Partridge, Edward.

40^a 3 Né. 17:2–3;

D&C 78:17–18.

^b 1 Cor. 3:2–3;

D&C 19:22–23.

^c GEE Graça.

^d GEE Verdade.

41^a 1 Jo. 4:18.

^b GEE Filhos e Filhas de Deus.

^c Jo. 16:33.

^d Jo. 10:27–29; 17:2;

3 Né. 15:24;

D&C 27:14; 84:63.

42^a Jo. 17:12;

3 Né. 27:30–31.

43^a Jo. 17:20–23;

3 Né. 11:35–36.

GEE Trindade.

44^a Jo. 10:14–15.

GEE Bom Pastor.

^b Gên. 49:24;

1 Ped. 2:4–8.

GEE Pedra de Esquina.

^c 1 Cor. 10:1–4.

GEE Jesus Cristo;

Rocha.

^d Hel. 5:12.

45^a D&C 67:10–13.

46^a GEE Atalaia, Sentinela,

Vigiar.

^b Al. 34:32–33.

de acordo com a lei do Senhor; 16-20, Ohio deve ser um lugar provisório de reunião.

ESCUTAI-ME, diz o Senhor vosso Deus, e falarei a meu servo Edward Partridge e dar-lhe-ei instruções; porque é necessário que receba instruções sobre como organizar este povo.

2 Porque é necessário que sejam organizados de acordo com minhas ^aleis; caso contrário, serão cortados.

3 Portanto, que meu servo Edward Partridge e aqueles que ele escolheu, com os quais me comprou, designem a este povo suas porções, ^aigualmente a cada homem, de acordo com sua família e de acordo com suas condições e suas carências e ^bnecessidades.

4 E que meu servo Edward Partridge, quando designar a um homem sua porção, dê-lhe um documento que lhe assegure sua porção, para que a conserve, sim, esse direito e essa herança na igreja, até que transgrida e não seja considerado digno de pertencer a ela, pela voz da igreja, de acordo com as leis e os ^aconvênios da igreja.

5 E se transgredir e não for

considerado digno de pertencer à igreja, não terá poder para reclamar a porção que consagrou ao bispo para os pobres e necessitados da igreja; portanto, ele não conservará a dádiva, mas terá direito somente à porção que tenha recebido por documento.

6 E assim todas as coisas serão asseguradas, de ^aacordo com as ^bleis do país.

7 E aquilo que pertencer a este povo seja a ele designado.

8 E quanto ao ^adinheiro deixado para este povo: Que se designe um agente para este povo a fim de, com o ^bdinheiro, prover alimento e vestuário, segundo as necessidades deste povo.

9 E que todo homem negocie ^ahonestamente e seja igual entre este povo e receba igualmente, para que sejais ^bum, assim como vos ordenei.

10 E que aquilo que pertencer a este povo não seja dele tirado e dado ao de ^aoutra igreja.

11 Portanto, se outra igreja receber dinheiro desta igreja, deverá pagar-lhe conforme o que combinarem;

12 E isto será feito por intermédio do bispo ou do agente, que será designado pela ^avoz da igreja.

51 1a GEE Partridge, Edward.
2a D&C 42:30-39; 105:5.
GEE Consagrar, Lei da Consagração.
3a D&C 49:20.
b At. 2:44-45;
4 Né. 1:2-3.
4a IE a seção 20 é

chamada de Regras e Convênios da Igreja de Cristo.
D&C 33:14; 42:13.
GEE Convênio.
6a 1 Ped. 2:13;
D&C 98:5-7.
b D&C 58:21-22.
8a D&C 84:104.

b D&C 104:15-18.
9a GEE Honestidade, Honesto.
b D&C 38:27.
GEE Unidade.
10a IE outro ramo da Igreja, não outra denominação.
12a GEE Comum Acordo.

13 E também, que o bispo designe um “armazém para esta igreja; e que todas as coisas, tanto em dinheiro como em mantimentos, que ultrapassem as ^bnecessidades deste povo, conservem-se nas mãos do bispo.

14 E que ele também reserve o necessário para suas próprias necessidades e para as necessidades de sua família, já que estará tratando deste negócio.

15 E assim concedo a este povo o privilégio de organizar-se de acordo com minhas ^aleis.

16 E consagro-lhes ^aesta terra por um certo tempo, até que eu, o Senhor, proveja a sua subsistência

de outra forma e ordene-lhes que partam daqui;

17 E a hora e o dia não lhes são indicados; portanto, que vivam nesta terra como se aqui fossem permanecer anos; e isso lhes reverterá para o bem.

18 Eis que isso será “um exemplo para meu servo Edward Partridge em outros lugares, em todas as igrejas.

19 E quem for um “mordomo fiel, justo e sábio, entrará no ^bgozo do seu Senhor e herdará a vida eterna.

20 Em verdade vos digo: Eu sou Jesus Cristo, que depressa ^avem, em uma ^bhora que não pensais. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 52

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, aos élderes da Igreja em Kirtland, Ohio, em 6 de junho de 1831. Uma conferência fora realizada em Kirtland, iniciando-se no dia 3 e terminando no dia 6 de junho. Nessa conferência foram feitas as primeiras ordenações específicas ao ofício de sumo sacerdote e discerniram-se e repreenderam-se certas manifestações de espíritos falsos e enganadores.

1–2, Decide-se que a conferência seguinte será realizada no Estado de Missouri; 3–8, Designados certos élderes para viajar juntos; 9–11, Os élderes devem ensinar o que os apóstolos e profetas escreveram; 12–21, Os que são iluminados pelo Espírito produzem frutos de louvor e sabedoria;

22–44, Vários élderes são designados para pregar o evangelho enquanto viajam ao Missouri para a conferência.

Eis que assim diz o Senhor aos élderes que ^achamou e escolheu nestes últimos dias pela voz de seu Espírito —

13a D&C 42:55.

GEE Armazém.

b D&C 42:33–34, 55;

82:17–19.

15a D&C 51:2.

16a IE Área de Kirtland,

Ohio.

18a IE modelo.

19a Mt. 24:45–47.

GEE Mordomia,

Mordomo.

b GEE Alegria.

20a Apoc. 22:6–16.

b Mt. 24:44.

52 1a GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

2 Dizendo: Eu, o Senhor, dar-vos-ei a conhecer o que desejo que façais deste momento até a próxima conferência, que se realizará em Missouri, na “terra que ^bconsagrarei a meu povo, o qual é um ‘remanescente de Jacó, e aos que são herdeiros de acordo com o ^aconvênio.

3 Portanto, em verdade vos digo: Que meus servos Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon viajem logo que possam fazer os preparativos para deixar seus lares, indo para a terra de Missouri.

4 E se me forem fiéis, ser-lhes-á dado saber o que deverão fazer;

5 E também, se me forem fiéis, ser-lhes-á dada a conhecer a “terra de vossa herança.

6 E se não forem fiéis, serão afastados como eu desejar, como me parecer bem.

7 E também em verdade vos digo: Que meus servos Lyman Wight e John Corrill viajem rapidamente;

8 E também que meu servo John Murdock e meu servo Hyrum Smith viajem para o mesmo lugar, via Detroit.

9 E partam de lá pregando a palavra pelo caminho, dizendo “nada mais do que escreveram os

^bprofetas e apóstolos e o que lhes for ensinado pelo ‘Consolador por meio da oração da fé.

10 Que vão de “dois em dois e assim puguem pelo caminho em todas as congregações, batizando com ^bágua e impondo as ‘mãos quando saírem da água.

11 Pois assim diz o Senhor: Abreviarei minha obra em “retidão, pois dias virão em que enviarei julgamento para alcançar a vitória.

12 E que meu servo Lyman Wight se acautele, pois Satanás deseja “peneirá-lo como palha.

13 E eis que aquele que for “fiel será feito governante de muitas coisas.

14 E também eu vos darei um modelo em todas as coisas, para que não sejais enganados; porque Satanás está solto na terra, enganando as nações —

15 Portanto, aquele que ora, cujo espírito é “contrito, esse é ^baceito por mim, se obedecer às minhas ‘ordenanças.

16 Aquele que fala, cujo espírito é contrito, cuja linguagem é mansa e edifica, esse é de Deus, se obedecer às minhas ordenanças.

17 E também aquele que estremece sob o meu poder será “fortalecido e produzirá frutos de louvor

2a D&C 57:1-3.
 b D&C 58:57; 84:3-4.
 c Salm. 135:4;
 3 Né. 5:21-26.
 d Abr. 2:6-11.
 GEE Convênio
 Abraâmico.
 5a D&C 57:1-3.
 9a Mos. 18:19-20.
 b D&C 42:12; 52:36.

GEE Escrituras.
 c GEE Consolador;
 Ensinar, Mestre —
 Ensinar com o
 Espírito;
 Espírito Santo.
 10a Mc. 6:7;
 D&C 61:35.
 b Jo. 1:26.
 c At. 8:14-17.

11a Rom. 9:28.
 12a Lc. 22:31;
 3 Né. 18:17-18.
 13a Mt. 25:23;
 D&C 132:53.
 15a GEE Coração
 Quebrantado.
 b D&C 97:8.
 c GEE Ordenanças.
 17a D&C 66:8; 133:58.

e ^bsabedoria, de acordo com as revelações e verdades que vos dei.

18 E também aquele que é vencido e não “produz frutos, de acordo com este modelo, não é meu.

19 Portanto, por este modelo “discernireis os espíritos em todos os casos debaixo dos céus.

20 E chegados são os dias; de acordo com a fé dos homens, ser-lhes-á “feito.

21 Eis que este mandamento é dado a todos os élderes que escolhi.

22 E também em verdade vos digo: Que meus servos “Thomas B. Marsh e Ezra Thayre também viajem para essa mesma terra, pregando a palavra pelo caminho.

23 E também que meus servos Isaac Morley e Ezra Booth viajem para essa mesma terra, também pregando a palavra pelo caminho.

24 E também que meus servos “Edward Partridge e Martin Harris viajem com meus servos Sidney Rigdon e Joseph Smith Júnior.

25 Que meus servos David Whitmer e Harvey Whitlock também viajem para essa mesma terra e preguem pelo caminho.

26 E que meus servos “Parley P. Pratt e ^bOrson Pratt viajem para essa mesma terra e preguem pelo caminho.

27 E que meus servos Solomon Hancock e Simeon Carter também

viajem para essa mesma terra e preguem pelo caminho.

28 Que meus servos Edson Fuller e Jacob Scott também façam sua viagem.

29 Que meus servos Levi W. Hancock e Zebedee Coltrin também façam sua viagem.

30 Que meus servos Reynolds Cahoon e Samuel H. Smith também façam sua viagem.

31 Que meus servos Wheeler Baldwin e William Carter também façam sua viagem.

32 E que meus servos “Newel Knight e Selah J. Griffin sejam ambos ordenados e também viajem.

33 Sim, em verdade eu digo: Que todos esses viajem para um lugar, seguindo caminhos diversos; e que um homem não construa sobre o “alicerce de outro nem viaje seguindo suas pegadas.

34 Aquele que for fiel será guardado e abençoado com muitos “frutos.

35 E também vos digo: Que meus servos Joseph Wakefield e Solomon Humphrey viajem para as terras do leste;

36 Que trabalhem com suas famílias, nada mais “declarando do que os profetas e apóstolos, as coisas que ^bviram e ouviram e em que firmemente ^ccreem, para que se cumpram as profecias.

37 Em consequência de

17b GEE Sabedoria.

18a Mt. 3:10.

19a GEE Discernimento, Dom de.

20a Mt. 8:5-13.

22a D&C 56:5.

GEE Marsh, Thomas B.

24a GEE Partridge, Edward.

26a GEE Pratt, Parley Parker.

^b GEE Pratt, Orson.

32a D&C 56:6-7.

33a Rom. 15:20.

34a Jo. 15:16;

D&C 18:15-16.

36a Mos. 18:19-20; D&C 52:9.

^b Jo. 3:11.

^c GEE Crença, Crer.

transgressão, aquilo que foi conferido a Heman Basset seja dele “tirado e conferido a Simonds Ryder.

38 E também em verdade vos digo: Que Jared Carter seja “ordenado sacerdote e que também George James seja ordenado ^bsacerdote.

39 Que os élderes restantes “velem pelas igrejas e preguem a palavra nas regiões circunvizinhas; e que trabalhem com as próprias mãos, a fim de que não se pratique ^bidolatria nem iniquidade.

40 E em todas as coisas lembrai-vos dos “pobres e ^bnecessitados, dos doentes e dos aflitos, porque aquele que não faz estas coisas não é meu discípulo.

41 E também que meus servos Joseph Smith Júnior, Sidney Rigdon e Edward Partridge levem consigo uma “recomendação da igreja. E que também seja obtida uma para meu servo Oliver Cowdery.

42 E assim, como eu disse, se fordes fiéis vos reunireis para vos regozijardes na terra de ^aMissouri, que é a terra de vossa ^bherança, que é, no presente, a terra de vossos inimigos.

43 Mas eis que eu, o Senhor, apressarei a construção da cidade a seu tempo e coroarei os fiéis com ^aalegria e com regozijo.

44 Eis que eu sou Jesus Cristo, o Filho de Deus, e ^aelevá-los-ei no último dia. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 53

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Algernon Sidney Gilbert, em Kirtland, Ohio, em 8 de junho de 1831. A pedido de Sidney Gilbert, o Profeta inquiriu o Senhor com respeito ao trabalho e designação do irmão Gilbert na Igreja.

1–3, O chamado e eleição de Sidney Gilbert na Igreja é ser ordenado élder; 4–7, Deve também servir como agente do bispo.

Eis que eu te digo, meu servo Sidney Gilbert, que ouvi tuas orações; e pediste-me que te fosse dado

saber, pelo Senhor teu Deus, concernente a teu chamado e ^aeleição na igreja que eu, o Senhor, levantei nestes últimos dias.

2 Eis que eu, o Senhor, que fui ^acrucificado pelos pecados do mundo, te dou o mandamento de que ^brenuncies ao mundo.

37^a Mt. 25:25–30.

38^a D&C 79:1.

^b GEE Sacerdote,
Sacerdócio Aarônico.

39^a Al. 6:1.

^b GEE Idolatria.

40^a D&C 104:15–18.

GEE Pobres.

^b GEE Bem-Estar.

41^a D&C 20:64.

42^a GEE Sião.

^b D&C 25:2; 57:1–3.

43^a GEE Alegria.

44^a D&C 88:96–98.

53 1^a GEE Chamado
(Vocação) e Eleição;
Eleição;
Eleitos.

2^a GEE Crucificação.

^b GEE Mundanismo;
Mundo.

3 Toma sobre ti minha ordenação, sim, a de élder, para pregares fé e arrependimento e "remissão de pecados, de acordo com minha palavra, e o recebimento do Espírito Santo pela imposição de ^bmãos;

4 E também para seres um "agente nesta igreja no lugar que for designado pelo bispo, de acordo com os mandamentos que serão dados daqui em diante.

5 E também em verdade eu te

digo: Viajarás com meus servos Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon.

6 Eis que estas são as primeiras ordenanças que receberás; e o restante será conhecido em uma época futura, de acordo com teu trabalho na minha vinha.

7 E também quisera eu que aprendesses que somente é salvo aquele que "persevera até o fim. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 54

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Newel Knight, em Kirtland, Ohio, em 10 de junho de 1831. Os membros da Igreja que residiam em Thompson, Ohio, achavam-se divididos quanto a questões referentes à consagração de propriedades. O egoísmo e a avareza eram evidentes. Após a sua missão entre os Shakers (ver o cabeçalho da seção 49), Leman Copley havia quebrado o convênio de consagrar a sua grande fazenda como um local de herança para os santos que chegavam de Colesville, Nova York. Como consequência, Newel Knight (líder dos membros que moravam em Thompson) e outros élderes haviam procurado o Profeta, perguntando-lhe como proceder. O Profeta inquiriu o Senhor e recebeu esta revelação, a qual ordena aos membros em Thompson que deixem a fazenda de Leman Copley e que viajem para o Missouri.

1-6, Os santos devem guardar o convênio do evangelho para obter misericórdia; 7-10, Devem ser pacientes na tribulação.

Eis que assim diz o Senhor, o "Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, aquele que foi ^bcrucificado pelos pecados do mundo:

2 Eis que em verdade, em verdade eu te digo, meu servo Newel Knight, que permaneças firme no ofício para o qual te designei.

3 E se teus irmãos desejam escapar de seus inimigos, que se arrependam de todos os seus pecados e se tornem verdadeiramente "humildes e contritos perante mim.

3a GEE Remissão de Pecados.

b GEE Mãos, Imposição de.

4a D&C 57:6, 8-10, 14-15; 84:113.

7a GEE Perseverar.

54 1a Apoc. 1:8; D&C 19:1.

GEE Alfa e Ômega.

b GEE Crucificação.

3a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

4 E como o "convênio que fizeram comigo foi quebrado, tornou-se ^bnulo e sem efeito.

5 E ai daquele por meio de quem ocorre esta "ofensa, pois seria melhor para ele que se tivesse afogado nas profundezas do mar.

6 Mas bem-aventurados são os que guardaram o convênio e observaram o mandamento, porque obterão "misericórdia.

7 Portanto, agora fugi da terra, para que vossos inimigos não caíam sobre vós; e empreendi vossa viagem e designai a quem desejardes para ser vosso líder e pagar dinheiros por vós.

8 E assim viajareis para as regiões do oeste, para a terra de "Missouri, até às fronteiras dos lamanitas.

9 E depois que tiverdes terminado a viagem, eis que vos digo: Procurai um "meio de vida à maneira dos homens, até que eu vos prepare um lugar.

10 E também sede "pacientes nas tribulações até que eu ^bvenha; e eis que depressa venho e o meu galardão está comigo; e aqueles que cedo me ^cbuscaram encontrarão ^ddescanso para sua alma. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 55

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a William W. Phelps, em Kirtland, Ohio, em 14 de junho de 1831. William W. Phelps, que era tipógrafo, acabara de chegar a Kirtland com a família e o Profeta procurou o Senhor para obter informações a seu respeito.

1-3, William W. Phelps é chamado e escolhido para ser batizado, ser ordenado élder e pregar o evangelho; 4, Também deve escrever livros para as crianças das escolas da Igreja; 5-6, Deve viajar para o Estado de Missouri, que será a área de suas tarefas.

Eis que assim te diz o Senhor, meu

servo William, sim, o Senhor de toda a "Terra: Foste chamado e escolhido; e depois que tiveres sido ^bbatizado com água e se o fizeres com os olhos fitos unicamente na minha glória, terás a remissão de teus pecados e receberás o Santo Espírito pela imposição de ^cmãos; 2 E então serás ordenado pela

4a D&C 42:30-39.
GEE Consagrar, Lei da Consagração.
b D&C 58:32-33.
5a Mt. 18:6-7.
6a GEE Misericórdia, Misericordioso.
8a D&C 52:42.
9a 1 Tess. 4:11.

10a GEE Paciência.
b Apoc. 22:12.
GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
c Prov. 8:17.
GEE Oração.
d Mt. 11:28-30.
GEE Descansar, Descanso.

55 1a Deut. 10:14;
1 Né. 11:6;
2 Né. 29:7.
b GEE Batismo, Batizar.
c GEE Mãos, Imposição de.
2a GEE Remissão de Pecados.

mão de meu servo Joseph Smith Júnior para ser um élder desta igreja, para pregar o arrependimento e a “remissão de pecados por meio do batismo, em nome de Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo.

3 E terás poder para conferir o Santo Espírito a todos sobre quem impuseres tuas mãos, se estiverem contritos perante mim.

4 E também serás ordenado para assistir meu servo Oliver Cowdery na tarefa de imprimir e de selecionar e escrever “livros para as escolas desta igreja, a fim de que

as criancinhas também recebam instrução diante de mim, como me é agradável.

5 E também em verdade eu te digo que, por esse motivo, farás tua viagem com meus servos Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon, a fim de que te “estabeleças na terra de tua herança para fazeres esse trabalho.

6 E também que meu servo Joseph Coe viaje com eles. O restante será dado a conhecer mais tarde, de acordo com a minha vontade. Amém.

SEÇÃO 56

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 15 de junho de 1831. Esta revelação é uma re-preensão a Ezra Thayre por não obedecer a uma revelação anterior (o “mandamento” mencionado no versículo 8), que Joseph Smith havia recebido para ele e que instruía Thayre a respeito dos seus deveres na fazenda de Frederick G. Williams, onde residia. A seguinte revelação também revoga o chamado de Thayre para viajar ao Missouri com Thomas B. Marsh (ver a seção 52:22).

1–2, Os santos devem tomar sua cruz e seguir o Senhor para alcançar a salvação; 3–13, O Senhor ordena e revoga e os desobedientes são afastados; 14–17, Ai dos ricos que não ajudam os pobres e ai dos pobres cujo coração não está quebrantado; 18–20, Benditos os pobres que são puros de coração, porque eles herdarão a Terra.

ESCUTAI, ó povo, vós que “professais meu nome, diz o Senhor vosso Deus; pois eis que minha cólera está acesa contra os rebeldes e eles conhecerão meu braço e minha indignação no dia da ^bvisitação e da ira sobre as nações.

2 E aquele que não tomar sua “cruz e me ^bseguir e guardar meus mandamentos não será salvo.

4a D&C 88:118; 109:7, 14.

5a Amós 9:15.

56 1a D&C 41:1.

b Isa. 10:3–4; Mórm. 9:2;

D&C 1:13–14; 124:10.

2a Lc. 14:27.

b 1 Ped. 2:21;

2 Né. 31:10–13;

Morô. 7:11.

GEE Jesus Cristo —
Exemplo de Jesus
Cristo.

3 Eis que eu, o Senhor, ordeno; e aquele que não ^aobedecer será ^bcortado em meu próprio e devido tempo, depois que eu tiver ordenado e o mandamento for quebrado.

4 Portanto, eu, o Senhor, ordeno e ^arevogo, como me parece bem; e tudo isso recairá sobre a cabeça dos ^brebeldes, diz o Senhor.

5 Portanto, revogo o mandamento que foi dado a meus servos ^aThomas B. Marsh e Ezra Thayre e dou um novo mandamento, a meu servo Thomas, de empreender rapidamente sua viagem à terra de Missouri; e meu servo Selah J. Griffin irá também com ele.

6 Pois eis que eu revogo o mandamento que foi dado a meus servos Selah J. Griffin e Newel Knight, em consequência da obstinação de meu povo que está em Thompson e de suas rebeliões.

7 Portanto, que meu servo Newel Knight permaneça com eles; e todos os que forem contritos perante mim e quiserem ir, poderão ir, sendo por ele guiados à terra que designei.

8 E também em verdade vos digo que meu servo Ezra Thayre deve arrepender-se de seu ^aorgulho e de seu egoísmo e obedecer ao mandamento anterior que lhe dei com respeito ao lugar em que vive.

9 E se assim fizer, uma vez que não serão efetuadas divisões na

terra, ele ainda será designado para ir à terra de Missouri;

10 Caso contrário, ele receberá o dinheiro que pagou e deverá deixar o lugar e será ^aafastado de minha igreja, diz o Senhor Deus dos Exércitos;

11 E ainda que passem o céu e a Terra, estas palavras não ^apassarão, mas serão cumpridas.

12 E se meu servo Joseph Smith Júnior precisar pagar o dinheiro, eis que eu, o Senhor, devolvê-lo-ei a ele na terra de Missouri, para que aqueles de quem ele receber sejam recompensados novamente de acordo com o que fizerem;

13 Pois, de acordo com o que fizerem, receberão, sim, em terras para sua herança.

14 Eis que assim diz o Senhor a meu povo: Tendes muitas coisas para fazer e muito do que vos arrepender; pois eis que os vossos pecados subiram a mim, e não são perdoados, porque procurais ^aaconselhar à vossa própria maneira.

15 E vosso coração não está satisfeito. E não obedecéis à verdade, mas tendes ^aprazer na iniquidade.

16 Ai de vós, homens ^aricos, que não ^bcompartilhais vossos bens com os ^cpobres, pois vossas ^driquezas irão corromper-vos a alma; e esta será vossa lamentação no dia da visitação e do julgamento e da

3a GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

b D&C 1:14-16; 50:8.

4a D&C 58:31-33.

b GEE Rebelião, Rebelião.

5a GEE Marsh, Thomas B.

8a GEE Orgulho.

10a GEE Excomunhão.

11a 2 Né. 9:16.

14a Jacó 4:10.

15a Al. 41:10; 3 Né. 27:11.

16a Jer. 17:11; 2 Né. 9:30.

b GEE Esmolas.

c Prov. 14:31;

Al. 5:55-56.

GEE Pobres.

d Tg. 5:3.

indignação: Passada é a ^ccolheita, findo é o verão; e a minha alma não está salva!

17 Ai de vós, homens “pobres, cujo coração não está quebrantado, cujo espírito não é contrito e cujo ventre não está satisfeito e cujas mãos não cessam de se apoderar de bens alheios, cujos olhos estão cheios de ^bcobiça e que não trabalhais com as próprias mãos!

18 Mas bem-aventurados os “pobres que são puros de coração,

cujo coração está ^bquebrantado e cujo espírito é contrito, pois eles verão o ^creino de Deus vindo em poder e grande glória para sua libertação; pois deles será a gordura da ^dterra.

19 Pois eis que o Senhor virá e, com ele, seu ^agalardão; e recompensará a cada homem e os pobres regozijar-se-ão;

20 E suas gerações ^aherdarão a Terra de geração em geração, para todo o sempre. E agora cesso de falar-vos. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 57

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Sião, Condado de Jackson, Missouri, em 20 de julho de 1831. De conformidade com o mandamento do Senhor de ir ao Missouri, onde Ele revelaria “a terra de vossa herança” (seção 52), os élderes haviam viajado de Ohio até a fronteira oeste do Missouri. Joseph Smith contemplou o estado dos lamanitas e exclamou: “Quando florescerá o deserto como a rosa? Quando será Sião edificada em sua glória e onde estará teu Templo, ao qual concorrerão todas as nações nos últimos dias?” Em seguida, recebeu esta revelação.

1–3, *Independence, Missouri, é o local para a Cidade de Sião e para o templo; 4–7, Os santos devem comprar terras e receber heranças nessa região; 8–16, Sidney Gilbert deve montar uma loja, William W. Phelps, ser tipógrafo e Oliver Cowdery, preparar material para publicação.*

ESCUTAI, ó élderes de minha igreja, diz o Senhor vosso Deus, vós, que de acordo com meus mandamentos vos haveis reunido nesta terra, que é a terra de ^aMissouri, ^bterra que designei e ^cconsagrei para a ^dreunião dos santos.

2 Portanto, esta é a terra da

16e Jer. 8:20;
Al. 34:33–35;
D&C 45:2.

17a Mos. 4:24–27;
D&C 42:42; 68:30–32.
b GEE Cobiçar.

18a Mt. 5:3, 8;
Lc. 6:20;

3 Né. 12:3.
GEE Pobres.
b GEE Coração
Quebrantado.
c GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.
d GEE Terra.
19a Apoc. 22:12;

D&C 1:10.
20a Mt. 5:5;
D&C 45:56–58.
57 1a D&C 52:42.
b D&C 29:7–8; 45:64–66.
c D&C 61:17.
d GEE Israel —
Coligação de Israel.

promissão e o ^alocal para a cidade de ^bSião.

3 E assim diz o Senhor vosso Deus: Se desejais receber sabedoria, eis aqui sabedoria. Eis que o lugar que é agora chamado Independence é o lugar central; e um local para o ^atemplo se acha a oeste, num terreno não longe do tribunal.

4 Portanto, é sábio que os santos ^acomprem a terra e também todas as áreas do oeste até a linha que passa diretamente entre ^bjudeus e gentios;

5 E também toda a área que confina com os prados, na medida que meus discípulos puderem ^acomprar terras. Eis que isto é sabedoria: Que eles a ^bobtenham para herança eterna.

6 E que meu servo Sidney Gilbert permaneça no ofício para o qual o designei, a fim de receber dinheiro, ser o ^aagente da igreja, comprar terras em todas as regiões circunvizinhas, desde que isso se faça em retidão e como a prudência ditar.

7 E que meu servo ^aEdward Partridge ocupe o cargo para o qual o designei e ^bdivida entre os santos a herança, como eu ordenei; e também os que ele nomeou para assisti-lo.

8 E também em verdade vos

digo: Que meu servo Sidney Gilbert se estabeleça neste lugar e monte uma loja para vender mercadorias sem fraude, a fim de obter dinheiro para comprar terras para o bem dos santos e a fim de obter tudo o que os discípulos necessitarem para estabelecer-se em sua herança.

9 E que também meu servo Sidney Gilbert obtenha uma licença — eis que aqui há sabedoria e aquele que ler que compreenda — para que também possa enviar mercadorias ao povo, por intermédio daqueles que ele desejar como empregados;

10 E assim abastecer meus santos a fim de que meu evangelho possa ser pregado aos que estão nas ^atrevas e na região e ^bsombra da morte.

11 E também em verdade vos digo: Que meu servo ^aWilliam W. Phelps se estabeleça neste lugar como ^bimpressor da igreja.

12 E se o mundo receber seus escritos — eis que aqui há sabedoria — que obtenha o que puder obter em retidão, para o bem dos santos.

13 E que meu servo ^aOliver Cowdery o assista, sim, como ordenei, em qualquer lugar que eu lhe designar, a fim de copiar, corrigir e selecionar, para que todas as coisas

2a D&C 28:9; 42:9, 62.

b GEE Sião.

3a D&C 58:57; 97:15-17.

4a D&C 48:4.

b IE *judeus* aqui se refere aos lamanitas e *gentios*, aos colonizadores brancos.

5a D&C 58:49, 51;

101:68-74.

b D&C 56:20.

6a D&C 53.

7a D&C 58:24.

GEE Partridge, Edward.

b D&C 41:9-11; 58:14-18.

10a Isa. 9:2;

Mt. 4:16.

GEE Trevas Espirituais.

b Salm. 23:4.

11a GEE Phelps,

William W.

b D&C 58:37, 40-41.

13a GEE Cowdery, Oliver.

sejam feitas corretamente perante mim, como for confirmado pelo Espírito por intermédio dele.

14 E assim, que aqueles que mencionei se estabeleçam na terra de Sião com suas famílias, o mais depressa possível, para fazerem as coisas de acordo com o que falei.

15 E agora, com respeito à

reunião: Que o bispo e o agente façam preparativos para as famílias que receberam ordem de vir para esta terra, o mais depressa possível; e estabeleçam-nas em sua herança.

16 E aos demais élderes e membros, outras instruções serão dadas mais tarde. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 58

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Sião, Condado de Jackson, Missouri, em 1º de agosto de 1831. Anteriormente, no primeiro domingo depois da chegada do Profeta e da comitiva ao Condado de Jackson, Missouri, um serviço religioso tinha sido realizado e dois membros haviam sido recebidos por meio do batismo. Durante aquela semana, chegaram, junto com outros, alguns santos de Colesville, do ramo de Thompson. (Ver seção 54.) Muitos estavam ansiosos para conhecer a vontade do Senhor a seu respeito no novo local de reunião.

1–5, Os que suportarem tribulações serão coroados de glória; 6–12, Os santos devem preparar-se para as bodas do Cordeiro e a ceia do Senhor; 13–18, Os bispos são juízes em Israel; 19–23, Os santos devem obedecer às leis do país; 24–29, Os homens devem usar seu livre-arbítrio para fazer o bem; 30–33, O Senhor ordena e revoga; 34–43, Para arrependermos, os homens precisam confessar e abandonar seus pecados; 44–58, Os santos devem comprar sua herança e congregar-se em Missouri; 59–65, O evangelho deve ser pregado a toda criatura.

ESCUTAI, ó élderes de minha igreja, e dai ouvidos à minha palavra, e aprendei de mim a minha vontade concernente a vós, e também a “esta terra para a qual vos enviei.

2 Pois em verdade vos digo: Bem-aventurado é o que “guarda meus mandamentos, seja na vida ou na ^bmorte; e o que é “fiel nas ^atribulações recebe maior recompensa no reino do céu.

3 Por agora não podeis, com vossos olhos naturais, ver o desígnio de vosso “Deus com respeito às coisas que virão mais tarde nem

58 1a D&C 57:1–8.
2a Mos. 2:22.

b 1 Ped. 4:6.
c 2 Tess. 1:4.

d GEE Adversidade.
3a GEE Trindade.

a ^bglória que se seguirá depois de muitas tribulações.

4 Pois após muitas ^atribulações vêm as ^bbênçãos. Portanto, vem o dia em que sereis ^ccoroados de muita ^dglória; ainda não é chegada a hora, mas está próxima.

5 Lembrai-vos disto, que eu vos digo de antemão, para que o ^aguardéis no coração e recebais o que se seguirá.

6 Eis que em verdade vos digo, que por este motivo vos envieí — para que fôsseis obedientes e para que vosso coração estivesse ^apreparado para prestar ^btestemunho das coisas que estão para vir;

7 E também para que tivésseis a honra de estabelecer o alicerce e de testificar quanto à terra na qual a ^aSião de Deus será edificada;

8 E também para que um banquete de coisas gordas fosse preparado para os ^apobres; sim, um banquete de coisas gordas, de vinho ^bpuro bem refinado, para que a Terra saiba que a boca dos profetas não falhará;

9 Sim, uma ceia da casa do Senhor, bem preparada, para a qual todas as nações serão convidadas.

10 Primeiro o rico e o instruído, o sábio e o nobre;

11 E depois vem o dia do meu

poder; então o pobre, o coxo e o cego e o surdo virão às ^abodas do Cordeiro e participarão da ^bceia do Senhor, preparada para o grande dia que virá.

12 Eis que eu, o Senhor, o disse.

13 E para que o ^atestemunho saia de Sião, sim, da boca da cidade da herança de Deus —

14 Sim, por essa razão mandei-vos aqui e escolhi meu servo ^aEdward Partridge e designei-lhe sua missão nesta terra.

15 Mas se ele não se arrepender de seus pecados, que são incredulidade e cegueira de coração, que se acautele para não ^acair.

16 Eis que lhe é dada sua missão e não será dada outra vez.

17 E quem tem essa missão é designado para ser ^ajuiz em Israel, como nos tempos antigos, para dividir as terras da herança de Deus entre seus ^bfilhos;

18 E para julgar seu povo pelo testemunho dos justos e com a assistência de seus conselheiros, de acordo com as leis do reino, que são dadas pelos ^aprofetas de Deus.

19 Pois em verdade vos digo: Minha lei será observada nesta terra.

20 Que ninguém se julgue governante; mas que governe Deus o que julga, de acordo com sua

3 *b* GEE Glória.

4 *a* Salm. 30:5;
D&C 101:2-7;
103:11-14; 109:76.

b GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

c GEE Coroa;
Exaltação.

d Rom. 8:17-18;
D&C 136:31.

5 *a* Deut. 11:18-19.

6 *a* D&C 29:8.

b GEE Testemunho.

7 *a* GEE Sião.

8 *a* GEE Pobres.

b Isa. 25:6.

11 *a* Mt. 22:1-14;

Apoc. 19:9;

D&C 65:3.

b Lc. 14:16-24.

13 *a* Miq. 4:2.

14 *a* GEE Partridge, Edward.

15 *a* 1 Cor. 10:12.

17 *a* D&C 107:72-74.

GEE Bispo.

b GEE Filhos e Filhas de Deus.

18 *a* GEE Profeta.

própria vontade ou, em outras palavras, o que aconselha ou se assenta na cadeira de juiz.

21 Que ninguém quebre as “leis do país, porque o que guarda as leis de Deus não tem necessidade de quebrar as leis do país.

22 Portanto, sujeitai-vos aos poderes existentes até que reine “aquele cujo direito é reinar; e subjugue todos os inimigos sob seus pés.

23 Eis que as “leis que recebestes de minha mão são as leis da igreja e, como tal, considerá-las-eis. Eis que aqui há sabedoria.

24 E agora, como falei a respeito de meu servo Edward Partridge, esta terra é a terra de sua residência e dos que ele nomeou como seus conselheiros; e também a terra da residência daquele a quem designei para cuidar de meu “armazém;

25 Portanto, que tragam suas famílias para esta terra, como decidirem entre eles e mim.

26 Pois eis que não é conveniente que em todas as coisas eu mande; pois o que é compelido em todas as coisas é servo “indolente e não sábio; portanto, não recebe recompensa.

27 Em verdade eu digo: Os homens devem “ocupar-se zelosamente numa boa causa e fazer

muitas coisas de sua livre e espontânea vontade e realizar muita retidão.

28 Pois neles está o poder e nisso são seus próprios “árbitros. E se os homens fizerem o bem, de modo algum perderão sua recompensa.

29 Mas o que nada faz até que seja mandado e recebe um mandamento com o coração duvidoso e guarda-o com indolência, é “condenado.

30 Quem sou eu que “fiz o homem, diz o Senhor, para considerar inocente o que não obedece aos meus mandamentos?

31 Quem sou eu, diz o Senhor, para “prometer e não cumprir?

32 Eu mando, e os homens não obedecem; “revogo, e eles não recebem a bênção.

33 Depois dizem em seu coração: Esta não é a obra do Senhor, porque suas promessas não se cumprem. Mas ai deles, porque sua recompensa os espreita “de baixo e não de cima.

34 E agora eu vos dou mais instruções com respeito a esta terra.

35 Considero conveniente que meu servo Martin Harris dê o exemplo à igreja, “entregando seu dinheiro ao bispo da igreja.

36 E também esta é uma lei para todo homem que vier para esta terra a fim de receber uma

21a Lc. 20:22-26;
D&C 98:4-10;
RF 1:12.

GEE Governo.
22a GEE Jesus Cristo;
Messias; Milênio.
23a GEE Lei.

24a D&C 51:13; 70:7-11.
26a Mt. 24:45-51;
D&C 107:99-100.

27a GEE Diligência;
Obras.
28a GEE Arbítrio.
29a GEE Condenação,

Condenar.
30a Isa. 45:9-10;
Hel. 12:6.
31a D&C 1:37-38; 82:10.
32a D&C 56:3-4.
33a D&C 29:45.
35a D&C 42:30-32.

herança; e ele fará com seu dinheiro o que a lei determinar.

37 E é prudente também que se comprem terras em Independence para o armazém e também para a "tipografia.

38 E outras instruções com respeito ao meu servo Martin Harris ser-lhe-ão dadas pelo Espírito, para que ele receba sua herança como lhe aprouver;

39 E que se arrependa de seus pecados, pois procura o "louvor do mundo.

40 E também que meu servo "William W. Phelps ocupe o cargo para o qual o designei e receba sua herança na terra;

41 E também ele precisa arrepender-se porque eu, o Senhor, não estou satisfeito com ele, pois procura sobressair-se e não é suficientemente humilde perante mim.

42 Eis que aquele que se "arrependeu de seus pecados é ^bperdoado e eu, o Senhor, deles não mais me ^clembro.

43 Desta maneira sabereis se um homem se arrepende de seus pecados — eis que ele os "confessará e ^babandonará.

44 E agora, em verdade falo a respeito dos demais élderes de minha igreja; não chegará, por muitos anos, a hora de receberem

sua herança nesta terra, a não ser que o desejem pela oração da fé e segundo o que lhes for designado pelo Senhor.

45 Pois eis que dos confins da Terra "reunirão os povos.

46 Portanto, congregai-vos; e os que não forem designados para permanecer nesta terra, que preguem o evangelho nas regiões circunvizinhas; e depois disso, que regressem a seus lares.

47 Que preguem pelo caminho e "prestem testemunho da verdade em todos os lugares, chamando ao arrependimento os ricos, os nobres e os plebeus e os pobres.

48 E que edifiquem "igrejas, se os habitantes da Terra se arrependerem.

49 E que pela voz da igreja seja nomeado um agente para a igreja de Ohio, a fim de receber dinheiro para a compra de terras em "Sião.

50 E dou ao meu servo, Sidney Rigdon, o mandamento de fazer por "escrito uma descrição da terra de Sião e uma exposição da vontade de Deus, como lhe for manifestada pelo Espírito;

51 E uma epístola e uma subscrição, para serem apresentadas a todas as igrejas com o fim de obter dinheiro para ser entregue nas mãos do bispo ou do agente,

37a D&C 57:11-12.

39a 2 Né. 26:29;
D&C 121:34-37.

40a GEE Phelps,
William W.

42a GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

b Isa. 1:18.

GEE Perdoar.

c Isa. 43:25.

43a D&C 19:20; 64:7.

GEE Confessar,
Confissão.

b D&C 82:7.

45a Deut. 33:17.

GEE Israel — Coligação
de Israel.

47a D&C 68:8.

48a IE ramos da Igreja.

49a GEE Sião.

50a D&C 63:55-56.

como lhe parecer melhor ou como determinar, com o propósito de comprar terras para herança dos filhos de Deus.

52 Pois eis que em verdade vos digo que o Senhor deseja que os discípulos e os filhos dos homens abram o coração para comprar toda esta região o mais depressa possível.

53 Eis que aqui há sabedoria. Que façam isto; do contrário não receberão qualquer herança, a não ser por derramamento de sangue.

54 E também, quando se obtiverem terras, que se envie trabalhadores de toda classe a esta terra, a fim de trabalharem para os santos de Deus.

55 Que todas essas coisas sejam feitas em ordem; e que os privilégios das terras sejam anunciados de tempos em tempos pelo bispo ou pelo agente da igreja.

56 E que o trabalho da reunião não seja feito às pressas nem fugindo, mas seja feito conforme aconselharem os élderes da igreja nas conferências, de acordo com o conhecimento que eles receberem de tempos em tempos.

57 E que meu servo Sidney Rigdon consagre e dedique ao Senhor esta terra e o local para o templo.

58 E que se convoque uma conferência; e que depois os meus servos Sidney Rigdon e Joseph Smith Júnior regressem; e também Oliver

Cowdery com eles, para concluir o restante da obra que lhes designei em sua própria terra; e o restante, como for determinado pelas conferências.

59 E que nenhum homem regresse desta terra sem testificar pelo caminho aquilo que sabe e em que seguramente acredita.

60 E que seja tirado de Ziba Peterson o que lhe foi conferido; e que ele permaneça como membro da igreja e trabalhe com as próprias mãos, juntamente com os irmãos, até que seja suficientemente castigado por todos os seus pecados, pois ele não os confessa e pensa escondê-los.

61 Que os demais élderes desta igreja, que estão vindo para esta terra, alguns dos quais são extremamente abençoados, também realizem uma conferência nesta terra.

62 E que meu servo Edward Partridge dirija a conferência que será realizada por eles.

63 E que também regressem pregando o evangelho pelo caminho, testificando quanto às coisas que lhes forem reveladas.

64 Pois, em verdade, o som deverá partir deste lugar para todo o mundo e para os confins da Terra — o evangelho deverá ser pregado a toda criatura; e ^bsinais seguirão os que crerem.

65 E eis que o Filho do Homem vem. Amém.

53a D&C 63:27-31.

57a D&C 57:3; 84:3-5, 31;
97:10-17.

58a GEE Comum Acordo.

59a GEE Testemunho.

60a GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

64a GEE Pregar.

b GEE Sinal.

65a GEE Segunda Vinda
de Jesus Cristo.

SEÇÃO 59

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Sião, Condado de Jackson, Missouri, em 7 de agosto de 1831. Precedendo esta revelação, a terra foi consagrada, conforme o Senhor ordenara, e o local do futuro templo foi dedicado. No dia em que esta revelação foi recebida, Polly Knight, a mulher de Joseph Knight Sênior, faleceu, sendo ela o primeiro membro da Igreja a morrer em Sião. Os primeiros membros classificaram esta revelação como “instrução aos santos sobre como guardar o dia do Senhor e como jejuar e orar.”

1-4, Os santos fiéis de Sião serão abençoados; 5-8, Devem amar e servir ao Senhor e guardar Seus mandamentos; 9-19, Santificando o dia do Senhor, os santos serão abençoados material e espiritualmente; 20-24, Promete-se aos justos paz nesse mundo e vida eterna no mundo vindouro.

Eis que, diz o Senhor, bem-aventurados são os que subiram a esta terra com os “olhos fitos na minha glória, de acordo com meus mandamentos.

2 Porque os que viverem ^aherdarão a Terra e os que ^bmorrerem descansarão de todos os seus labores e suas obras segui-los-ão; e nas ^cmansões de meu Pai, que lhes preparei, receberão uma ^dcoroa.

3 Sim, bem-aventurados aqueles cujos pés estão sobre a terra de Sião, que obedeceram a meu

evangelho; pois receberão como recompensa as coisas boas da terra e ela produzirá com sua “força.

4 E também serão coroados com bênçãos do alto, sim, e com mandamentos, não poucos, e com “revelações em seu tempo — aqueles que são ^bfiéis e ^cdiligentes perante mim.

5 Portanto, dou-lhes um mandamento que diz assim: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu ^bcoração, de todo o teu poder, mente e força; e em nome de Jesus Cristo ^cservi-lo-ás.

6 Amarás o teu ^apróximo como a ti mesmo. Não ^bfurtarás nem cometerás ^cadultério nem ^dmatarás nem farás coisa alguma semelhante.

7 ^aAgradecerás ao Senhor teu Deus em todas as coisas.

8 Oferecerás um “sacrifício ao

59 1a Mt. 6:22-24;
D&C 88:67.

2a Mt. 5:5;
D&C 63:20, 48-49.

b Apoc. 14:13.
GEE Morte Física;
Paraíso.

c GEE Coroa; Exaltação.

d Jo. 14:2;
D&C 72:4; 76:111;
81:6; 98:18.

3a Gên. 4:12; Moisés. 5:37.

4a D&C 42:61; 76:7; 98:12;
121:26-29.

GEE Revelação.

b GEE Dignidade, Digno.

c GEE Diligência.

5a Deut. 11:1; Mt. 22:37;

Morô. 10:32;

D&C 20:19.

GEE Amor.

b GEE Coração.

c GEE Serviço.

6a GEE Confraternizar.

b GEE Roubar, Roubo.

c GEE Adultério.

d GEE Homicídio.

7a Salm. 92:1; Al. 37:37;

D&C 46:32.

GEE Ação de Graças,

Agradecido,

Agradecimento.

8a GEE Sacrifício.

Senhor teu Deus em ^bretidão, sim, um coração quebrantado e um espírito ^ccontrito.

9 E para que mais plenamente te conserves ^alimpo das manchas do mundo, irás à casa de oração e oferecerás teus sacramentos no meu ^bdia santificado;

10 Porque em verdade esse é um dia designado para descansares de teus labores e ^aprestares tua devoção ao Altíssimo;

11 Contudo, teus votos serão oferecidos em retidão todos os dias e em todos os momentos;

12 Lembra-te, porém, de que no dia do Senhor oferecerás tuas ^aoblações e teus sacramentos ao Altíssimo, ^bconfessando teus pecados a teus irmãos e perante o Senhor.

13 E nesse dia não farás qualquer outra coisa; seja teu alimento preparado com singeleza de coração para que teu ^ajejum seja perfeito, ou, em outras palavras, para que tua ^balegria seja completa.

14 Em verdade, isto é jejum e oração, ou, em outras palavras, regozijo e oração.

15 E se fizerdes estas coisas com ^aação de graças, com o ^bcoração e o semblante ^calegres, sem muito ^driso porque isso é pecado, mas com o coração feliz e o semblante alegre —

16 Em verdade eu digo que, se isso fizerdes, a plenitude da Terra será vossa, as feras do campo e as aves do céu e aquilo que sobe nas árvores e anda na terra;

17 Sim, e as ervas e as coisas boas que provêm da terra, sejam para alimento ou para vestuário ou para casas ou para estábulos ou para pomares ou para hortas ou para vinhas;

18 Sim, todas as coisas que provêm da ^aterra, em sua estação, são feitas para o benefício e uso do homem, tanto para agradar aos olhos como para alegrar o coração;

19 Sim, para servir de alimento e para vestuário, para o paladar e o olfato, para fortalecer o corpo e avivar a alma.

20 E agrada a Deus ter dado ao homem todas essas coisas; pois para esse fim foram feitas, para serem usadas com discernimento, não com excesso nem por extorsão.

21 E em nada ^aofende o homem a Deus ou contra ninguém está acesa sua ira, a não ser contra os que não ^bconfessam sua mão em todas as coisas e não obedecem a seus mandamentos.

22 Eis que isto está de acordo com a lei e os profetas; portanto,

8b GEE Retidão.
c GEE Coração
Quebrantado.

9a Tg. 1:27.

b GEE Dia do Sábado
(Dia de Descanso).

10a GEE Adorar.

12a IE ofertas, sejam de
talento, talentos ou

bens, a serviço de
Deus e do próximo.
GEE Sacrifício.

b GEE Confessar,
Confissão.

13a GEE Jejuar, Jejum.

b GEE Alegria.

15a GEE Ação de Graças,
Agradecido,

Agradecimento.

b Êx. 25:2;

D&C 64:34.

c Prov. 17:22.

d D&C 88:69.

18a GEE Terra.

21a GEE Ofender.

b Jó 1:21.

não me importuneis mais a respeito deste assunto.

23 Aprendei que aquele que pratica as obras da ^aretidão receberá sua ^brecompensa, sim, ^cpaz neste

mundo e ^dvida eterna no mundo vindouro.

24 Eu, o Senhor, disse-o e o Espírito testifica. Amém.

SEÇÃO 60

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Independence, Condado de Jackson, Missouri, em 8 de agosto de 1831. Nessa ocasião, os élderes que haviam viajado ao Condado de Jackson e participado da dedicação da terra e do local do templo desejavam saber o que deveriam fazer.

1–9, *Os élderes devem pregar o evangelho nas congregações dos iníquos; 10–14, Não devem desperdiçar seu tempo nem enterrar seus talentos; 15–17, Podem lavar os pés como testemunho contra os que rejeitarem o evangelho.*

Eis que assim diz o Senhor aos élderes de sua igreja, que deverão regressar rapidamente à terra de onde vieram: Eis que me agrada terdes vindo até aqui;

2 Com alguns, porém, não estou satisfeito, porque não abrem a ^aboca; mas ^bescondem o talento que lhes dei, por causa do ^ctemor aos homens. Ai desses, porque contra eles está acesa a minha ira.

3 E acontecerá que, se não forem mais fiéis a mim, deles será ^atirado até aquilo que têm.

4 Porque eu, o Senhor, governo em cima nos céus e entre os ^aexércitos da Terra; e no dia em que eu reunir minhas ^bjoias, todos os homens saberão o que é que revela o poder de Deus.

5 Mas em verdade falar-vos-ei a respeito de vossa viagem à terra de onde viestes. Que seja feita ou comprada uma embarcação, como vos parecer melhor, a mim não importa, e viajai rapidamente para o lugar chamado St. Louis.

6 E que, de lá, meus servos Sidney Rigdon, Joseph Smith Júnior e Oliver Cowdery viajem para Cincinnati;

7 E que nesse lugar levantem a voz e proclamem minha palavra em alta voz, sem ira nem dúvida, levantando mãos santas sobre eles. Porque posso tornar-vos

23a GEE Retidão.
b GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.
c Mt. 11:28–30.
GEE Paz.
d D&C 14:7.

60 2a Ef. 6:19–20.
b Lc. 8:16, 18.
c Mt. 25:14–30.
GEE Temor — Temor do homem.
3a Mc. 4:25;

D&C 1:33.
4a Al. 43:50.
b Isa. 62:3;
Zac. 9:16;
Mal. 3:17;
D&C 101:3.

“santos e vossos pecados vos são ^bperdoados.

8 E que os demais partam de St. Louis, de dois em dois, e preguem a palavra, sem pressa, entre as congregações dos iníquos, até regressarem às igrejas de onde vieram.

9 E tudo isso para o bem das igrejas; com esse intento enviei-os.

10 E que meu servo “Edward Partridge destine uma parte do dinheiro que lhe dei a meus élderes que têm ordem de regressar;

11 E aquele que puder, que o restitua por meio do agente; e o que não puder, dele não se exigirá.

12 E agora falo dos outros que hão de vir para esta terra.

13 Eis que eles foram enviados para pregar meu evangelho entre as congregações dos iníquos; portanto, dou-lhes o seguinte

mandamento: Não “desperdiçarás teu tempo nem enterrarás teu ^btalento, de modo que não seja conhecido.

14 E depois que tiveres vindo à terra de Sião e proclamado minha palavra, regressarás rapidamente, proclamando minha palavra entre as congregações dos iníquos, sem pressa, sem “ira nem contendas.

15 E sacode o “pó de teus pés contra os que não te receberem, não em sua presença, para não provocá-los, mas em segredo; e lava teus pés, como testemunho contra eles no dia do juízo.

16 Eis que isto vos é suficiente e é a vontade daquele que vos enviou.

17 E pela boca de meu servo Joseph Smith Júnior saber-se-á a respeito de Sidney Rigdon e Oliver Cowdery. Quanto ao restante, mais tarde. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 61

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, à margem do rio Missouri, em McIlwaine’s Bend, em 12 de agosto de 1831. Em sua viagem de volta a Kirtland, o Profeta e dez élderes tinham descido o rio Missouri em canoas. No terceiro dia de viagem, enfrentaram muitos perigos. O Élder William W. Phelps, em uma visão à luz do dia, viu o destruidor movendo-se com poder sobre a superfície das águas.

1–12, O Senhor decretou muitas destruições sobre as águas; 13–22, João amaldiçoou as águas e o destruidor move-se pela sua superfície;

23–29, Alguns têm poder para comandar as águas; 30–35, Os élderes devem viajar de dois em dois para pregar o evangelho; 36–39, Devem

7a GEE Santidade.

b GEE Perdoar.

10a GEE Partridge, Edward.

13a D&C 42:42.

GEE Ociosidade,

Ocioso.

b Mt. 25:24–30;

D&C 82:18.

14a Prov. 14:29.

15a Mt. 10:14;

Lc. 9:5;

At. 13:51;

D&C 24:15; 75:20;

84:92.

preparar-se para a vinda do Filho do Homem.

VEDE e escutai a voz daquele que tem todo o “poder, que é de eternidade em eternidade, sim, o ^bAlfa e o Ômega, o princípio e o fim.

2 Eis que em verdade assim vos diz o Senhor, ó élderes de minha igreja, que estais reunidos neste lugar e cujos pecados vos são agora perdoados, pois eu, o Senhor, “perdoou pecados e sou ^bmisericordioso para com aqueles que “confessam seus pecados com o coração humilde;

3 Mas, em verdade vos digo que não é necessário que todo este grupo de meus élderes se mova rapidamente sobre as águas, enquanto os habitantes, em ambos os lados, perecem na incredulidade.

4 Contudo, permiti-o, para que pudésseis testificar; eis que há muitos perigos sobre as águas e mais especialmente daqui para a frente;

5 Porque eu, o Senhor, em minha ira decretei muitas destruições sobre as águas; sim, e especialmente sobre estas águas.

6 Contudo, toda carne está em minha mão; e o que dentre vós for fiel não perecerá por meio das águas.

7 Portanto, é conveniente que

meu servo Sidney Gilbert e meu servo “William W. Phelps se apressem na sua incumbência e missão.

8 Contudo, eu não podia permitir que partísseis até que tivésseis sido “repreendidos por todos os vossos pecados, a fim de que fôsseis um, para que não perecésseis em ^biniquidade;

9 Mas agora, em verdade eu digo: É minha vontade que partais. Portanto, que meus servos Sidney Gilbert e William W. Phelps tomem seus antigos companheiros e viajem rapidamente, para que cumpram sua missão; e pela fé vencerão;

10 E se forem fiéis, serão preservados; e eu, o Senhor, estarei com eles.

11 E que os demais levem as roupas de que necessitarem.

12 Que meu servo Sidney Gilbert leve consigo o que não for indispensável, conforme determinardes.

13 E agora eis que, para vosso “bem, vos dei um ^bmandamento concernente a estas coisas; e eu, o Senhor, arrazoarei convosco como com os homens na antiguidade.

14 Eis que eu, o Senhor, no princípio abençoei as “águas; nos últimos dias, porém, pela boca de meu servo João, ^bamaldiçoei as águas.

61 1a GEE Poder.
b GEE Alfa e Ômega.
2a Mos. 4:10-11.
GEE Perdoar.
b GEE Misericórdia, Misericordioso.

c GEE Confessar, Confissão.
7a GEE Phelps, William W.
8a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

b GEE Iniquidade, Iníquo.
13a D&C 21:6.
b GEE Mandamentos de Deus.
14a Gên. 1:20.
b Apoc. 8:8-11.

15 Portanto, dias virão em que carne alguma estará segura sobre as águas.

16 E dias virão em que se dirá que ninguém poderá subir à terra de Sião sobre as águas, a não ser o que for reto de coração.

17 E como eu, o Senhor, no princípio “amaldiçoei a terra, assim nos últimos dias abençoei-a, em seu tempo, para uso de meus santos, a fim de que partilhem de sua gordura.

18 E agora vos dou um mandamento — e o que digo a um digo a todos — de que antecipadamente aviseis vossos irmãos a respeito destas águas, a fim de que, ao viajarem sobre elas, não falhe a sua fé e sejam apanhados em armadilhas;

19 Eu, o Senhor, decretei e o destruidor move-se sobre sua superfície; e não revogo o decreto.

20 Eu, o Senhor, estava irado convosco ontem, mas hoje minha ira desviou-se.

21 Portanto, que aqueles de quem falei viajem apressadamente; novamente vos digo: Que viajem apressadamente.

22 E depois de pouco tempo não me importa como viajem, se por água, se por terra, desde que cumpram sua missão; que se faça de acordo com o que lhes for revelado, segundo seu parecer daqui em diante.

23 E agora, concernente a meus servos Sidney Rigdon, Joseph

Smith Júnior e Oliver Cowdery: Que não venham mais sobre as águas, a não ser que seja pelo canal, quando viajarem para suas casas; ou, em outras palavras, não deverão viajar sobre as águas, a não ser pelo canal.

24 Eis que eu, o Senhor, determinei a meus santos a maneira de viajar; e eis que esta é a maneira: que após saírem do canal viajem por terra, sendo que lhes foi ordenado que subam para a terra de Sião;

25 E farão como os filhos de Israel, “armando suas tendas pelo caminho.

26 E eis que dareis este mandamento a todos os vossos irmãos.

27 Contudo, àquele a quem é dado “poder para comandar as águas, a ele é dado, pelo Espírito, conhecer todos os seus caminhos;

28 Portanto, que faça como o Espírito do Deus vivo lhe ordenar, seja na terra ou sobre as águas, conforme eu desejar daqui em diante.

29 E a vós é dado o curso para os santos, ou seja, o caminho pelo qual os santos do acampamento do Senhor deverão viajar.

30 E também em verdade vos digo: Meus servos Sidney Rigdon, Joseph Smith Júnior e Oliver Cowdery não deverão abrir a boca nas congregações dos iníquos, até que cheguem a Cincinnati;

31 E nesse lugar elevarão a sua

voz a Deus contra esse povo, sim, àquele cuja ira está acesa contra suas iniquidades, um povo que está quase “amadurecido para a destruição.

32 E de lá seguirão rumo às congregações de seus irmãos, porque suas obras são agora mais necessárias entre eles do que nas congregações dos iníquos.

33 E agora, concernente aos demais, que viajem e “declarem a palavra entre as congregações dos iníquos, como lhes é manifestada;

34 E se assim fizerem, “purifiquem suas vestes e ficarão imaculados perante mim.

35 E que viajem juntos, ou de “dois em dois, como lhes parecer melhor, mas o meu servo Reynolds Cahoon e o meu servo Samuel H.

Smith, com quem me comprazo, não devem ser separados até que voltem para casa; e isto para um sábio propósito meu.

36 E agora, em verdade vos digo e o que digo a um digo a todos: Tende bom ânimo, “filhinhos; pois estou no vosso ^bmeio e não vos “desamparei;

37 E sendo que vos humilhastes perante mim, as bênçãos do “reino são vossas.

38 Cingi vossos lombos e “vigiai e sede sóbrios, esperando a vinda do Filho do Homem, pois ele virá numa hora em que não pensais.

39 “Orai sempre para não entrardes em ^btentação, para que suporteis o dia de sua vinda, seja na vida ou na morte. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 62

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, à margem do rio Missouri, em Chariton, Missouri, em 13 de agosto de 1831. Nesse dia, o Profeta e seu grupo, que viajavam de Independence para Kirtland, encontraram vários élderes que estavam a caminho da terra de Sião e, após alegres saudações, o Profeta recebeu esta revelação.

1–3, Os testemunhos são registrados nos céus; 4–9, Os élderes devem viajar e pregar de acordo com seu discernimento e conforme orientação do Espírito.

Eis que, escutai, ó élderes de minha igreja, diz o Senhor vosso Deus, sim, Jesus Cristo, vosso “advogado, que conhece as fraquezas dos homens e sabe como ^bsocorrer os que são “tentados.

31a Al. 37:31; Hel. 13:14; D&C 101:11.

33a GEE Pregar; Testificar.

34a 2 Né. 9:44; Jacó 2:2; Mos. 2:28.

35a GEE Obra Missionária.

36a Jo. 13:33.

b Mt. 18:20.

c Isa. 41:15–17; 1 Né. 21:14–15.

37a D&C 50:35.

38a GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar.

39a GEE Oração.

b GEE Tentação, Tentar.

62 1a D&C 45:3–4.

GEE Advogado.

b Heb. 2:18;

Al. 7:12.

c GEE Tentação, Tentar.

2 E em verdade meus olhos estão sobre os que ainda não subiram à terra de Sião; portanto, vossa missão ainda não está completa.

3 Não obstante, bem-aventurados sois, porque o “testemunho que prestastes está ^bregistrado no céu para ser visto pelos anjos; e eles se regozijam por vós e vossos “pecados vos são perdoados.

4 E agora continuai vossa viagem. Reuni-vos na terra de “Sião; realizai uma reunião e rejubilai-vos juntos e ofereci um sacramento ao Altíssimo.

5 E então podereis regressar para testificar, sim, todos juntos ou de dois em dois, como vos parecer melhor, a mim não importa; somente sede fiéis e “anunciai alegres novas aos habitantes da Terra ou entre as congregações dos iníquos.

6 Eis que eu, o Senhor, vos reuni para que se cumprisse a promessa de que aqueles de vós que fossem fiéis seriam preservados e juntos se regozijariam na terra de Missouri. Eu, o Senhor, prometo aos fiéis e não posso “mentir.

7 Eu, o Senhor, estou de acordo, se qualquer de vós desejar viajar a cavalo ou em mulas ou em carroças, que receba essa bênção, se a receber da mão do Senhor com um coração “grato em todas as coisas.

8 Essas coisas vos são dadas para que as façais com discernimento e conforme as orientações do Espírito.

9 Eis que vosso é o “reino. E eis que eu estou sempre ^bcom os fiéis. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 63

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 30 de agosto de 1831. O Profeta, Sidney Rigdon e Oliver Cowdery haviam chegado a Kirtland em 27 de agosto, após sua visita ao Missouri. A história de Joseph Smith descreve esta revelação: “Nesses dias iniciais da Igreja havia um grande desejo de obter-se a palavra do Senhor sobre todos os assuntos que, de alguma forma, diziam respeito à nossa salvação; e como a terra de Sião era então a mais importante questão material em vista, pedi mais informações ao Senhor sobre a reunião dos santos, a compra da terra e outros assuntos.”

1-6, Um dia de ira virá sobre os iníquos; 7-12, Sinais virão pela fé; 13-19,

Os adúlteros de coração negarão a fé e serão lançados no lago de fogo; 20, Os

3a Lc. 12:8-9.

GEE Testemunho.

b GEE Livro da Vida.

c D&C 84:61.

4a D&C 57:1-2.

5a GEE Obra Missionária.

6a Êt. 3:12.

7a GEE Ação de Graças,

Agradecido,

Agradecimento.

9a D&C 61:37.

b Mt. 28:20.

fiéis receberão uma herança na Terra transfigurada; 21, Um relato completo dos eventos ocorridos no Monte da Transfiguração ainda não foi revelado; 22-23, Os obedientes recebem os mistérios do reino; 24-31, Devem ser compradas heranças em Sião; 32-35, O Senhor decreta guerras e os iníquos destroem os iníquos; 36-48, Os santos devem reunir-se em Sião e dar dinheiro para construí-la; 49-54, Asseguram-se bênçãos aos fiéis na Segunda Vinda, na Ressurreição e durante o Milênio; 55-58, Este é um dia de advertência; 59-66, O nome do Senhor é tomado em vão por aqueles que o usam sem autoridade.

ESCUTAI, ó povo, e abri o coração e de longe ouvi; e escutai, vós que vos chamais povo do Senhor; e ouvi a palavra do Senhor e a sua vontade a respeito de vós.

2 Sim, em verdade digo: Ouvi a palavra daquele cuja ira está acesa contra os iníquos e os ^arebeldes;

3 O qual toma a quem deseja ^atomar e preserva a vida daqueles que deseja preservar;

4 Que constrói conforme seu desejo e prazer; e destrói quando lhe apraz e pode lançar a alma ao inferno.

5 Eis que eu, o Senhor, faço ouvir a minha voz, e ela será obedecida.

6 Portanto, em verdade eu digo: Que os iníquos prestem atenção e

que os rebeldes temam e estremeçam; e que os incrédulos fechem os lábios, pois o ^adia da ira cairá sobre eles como um ^bfuracão; e toda carne ^csaberá que eu sou Deus.

7 E o que busca sinais verá ^asinais, mas não para a salvação.

8 Em verdade vos digo: Há entre vós quem busque sinais e tem havido desde o princípio.

9 Mas eis que a fé não vem por sinais, mas sinais seguem os que creem.

10 Sim, sinais vêm pela ^afé, não pela vontade do homem nem como lhes agrada, mas pela vontade de Deus.

11 Sim, sinais vêm pela fé, para produzir obras grandiosas, pois sem ^afé homem algum agrada a Deus; e Deus não se agrada daquele com quem está irado; portanto, a esses não mostra qualquer sinal, a não ser com ^bira, para sua ^ccondenação.

12 Portanto, eu, o Senhor, não me agrado daqueles de vós que têm procurado sinais e maravilhas para alcançar a fé e não em benefício dos homens para minha glória.

13 Contudo, dou mandamentos e muitos se afastaram de meus mandamentos e não os guardaram.

14 Houve entre vós ^aadúlteros e adúlteras; alguns deles se afastaram de vós e outros, que mais

63 2a GEE Rebeldia, Rebelião.

3a GEE Morte Física.

6a GEE Justiça; Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b Jer. 30:23.

c Isa. 49:26.

7a D&C 46:9.

GEE Sinal.

10a Morô. 7:37.

GEE Fé.

11a Heb. 11:6.

b D&C 35:11.

c D&C 88:65.

14a D&C 42:24-25.

tarde serão revelados, permanecem convosco.

15 Que esses se acautelem e se arrependam depressa, para que o julgamento não recaia sobre eles como uma armadilha e sua loucura seja manifestada e suas obras, aos olhos do povo, os acompanhem.

16 E em verdade vos digo, como disse antes: Aquele que ^aolhar para uma mulher para a ^bcobiçar, ou se alguém em seu coração cometer ^cadultério, não terá o Espírito, mas negará a fé e temerá.

17 Portanto, eu, o Senhor, disse que o ^amedroso e o incrédulo e todos os ^bmentirosos e aqueles que amam e ^ccometem a mentira, bem como o libertino e o feiticeiro, terão sua parte no ^dlago que arde com fogo e enxofre, que é a ^esegunda morte.

18 Em verdade eu digo que eles não terão parte na ^aprimeira ressurreição.

19 E agora eis que eu, o Senhor, vos digo que não sois ^ajustificados, porque estas coisas existem entre vós.

20 Contudo, o que ^apermanecer na fé e fizer a minha vontade, vencerá; e, quando vier o dia da

transfiguração, receberá uma ^bherança na Terra;

21 Quando a ^aTerra for ^btransfigurada, sim, de acordo com o modelo mostrado aos meus apóstolos sobre o ^cmonte; relato cuja plenitude ainda não recebestes.

22 E agora, em verdade vos digo que, como disse que vos tornaria conhecida a minha vontade, eis que vo-la tornarei conhecida, não por meio de mandamento, pois há muitos que não se esforçam para guardar meus mandamentos.

23 Mas ao que guarda meus mandamentos darei os ^amistérios de meu reino; e será como uma fonte de ^bágua viva ^cvertendo para a vida eterna.

24 E agora, eis que esta é a vontade do Senhor vosso Deus concernente a seus santos: Que se reúnam na terra de Sião, não às pressas, para que não haja confusão, a qual produz pestilência.

25 Eis a terra de ^aSião — eu, o Senhor, retenho-a em minhas próprias mãos;

26 Contudo, eu, o Senhor, dou a ^aCésar as coisas que são de César.

27 Portanto, eu, o Senhor, desejo que compreis as terras para que tenhais vantagem no mundo,

16a Mt. 5:27–28;

D&C 42:23–26.

b GEE Concupiscência.

c GEE Adultério.

17a Apoc. 21:8.

b GEE Mentir, Mentiroso.

c Apoc. 22:15;

D&C 76:103.

d Apoc. 19:20;

2 Né. 9:8–19, 26; 28:23;

Jacó 6:10;

Al. 12:16–18;

D&C 76:36.

GEE Inferno.

e GEE Morte Espiritual.

18a Apoc. 20:6.

19a GEE Justificação,

Justificar.

20a D&C 101:35.

b Mt. 5:5;

D&C 59:2; 88:25–26.

21a GEE Terra — Estado

final da Terra.

b GEE Mundo — Fim do

mundo.

c Mt. 17:1–3.

23a Al. 12:9–11;

D&C 42:61; 84:19;

107:18–19.

b GEE Águas Vivas.

c Jo. 4:14.

25a GEE Sião.

26a Lc. 20:25;

D&C 58:21–23.

GEE Governo.

para que tenhais direitos sobre o mundo, para que eles não sejam levados a encolerizarem-se.

28 Porque “Satanás incute-lhes no coração, contra vós, a ira e o derramamento de sangue.

29 Portanto, a terra de Sião não será obtida a não ser por compra ou por sangue; caso contrário, não há herança para vós.

30 E se por compra, eis que sois bem-aventurados;

31 E se por sangue, como vos é proibido derramar sangue, eis que vossos inimigos estarão sobre vós e sereis flagelados de cidade em cidade e de sinagoga em sinagoga; e apenas poucos restarão para receber a herança.

32 Eu, o Senhor, estou irado com os iníquos; estou negando meu Espírito aos habitantes da Terra.

33 Em minha ira jurei e decretei “guerras sobre a face da Terra; e o iníquo matará o iníquo e temor virá sobre todo homem;

34 E os “santos também mal escaparão; contudo, eu, o Senhor, estou com eles e, da presença de meu Pai, ^bdescerei no céu e consumirei os “iníquos com ^dfogo inextinguível.

35 E eis que isso não é já, mas dentro em pouco.

36 Portanto, uma vez que eu, o Senhor, decretei todas estas coisas sobre a face da Terra, desejo que

meus santos se reúnam na terra de Sião;

37 E que todo homem tome a “retidão em suas mãos e cinja seus lombos com a fidelidade; e aos habitantes da Terra levante uma ^bvoz de advertência e declare, tanto por palavra como por fuga, que a ^cdesolação virá sobre os iníquos.

38 Portanto, que meus discípulos em Kirtland, que moram nesta fazenda, ponham em ordem seus interesses materiais.

39 Que meu servo Titus Billings, que dela é encarregado, disponha da terra a fim de estar preparado na próxima primavera, com os que nela habitam, para viajar para a terra de Sião, com exceção daqueles que reservarei para mim mesmo e que não irão até que eu ordene.

40 E que todo o dinheiro disponível, não me importa se pouco ou muito, seja mandado à terra de Sião, aos que designei para recebê-lo.

41 Eis que eu, o Senhor, darei a meu servo Joseph Smith Júnior poder para “discernir pelo Espírito os que subirão à terra de Sião e os de meus discípulos que ficarão.

42 Que meu servo Newel K. Whitney mantenha sua loja, ou, em outras palavras, a loja, ainda por algum tempo.

43 Contudo, que dê todo o

28a GEE Diabo.

33a GEE Guerra.

34a GEE Santo
(substantivo).

^b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

^c Mt. 3:12;

2 Né. 26:6;

D&C 45:57; 64:24;

101:23-25, 66.
GEE Iniquidade,
Iníquo.

^d GEE Fogo.

37a GEE Retidão.

^b D&C 1:4.

^c Isa. 47:11.

41a GEE Discernimento,
Dom de.

dinheiro que possa dar, para que seja mandado à terra de Sião.

44 Eis que estas coisas estão em suas mãos; que ele aja com sabedoria.

45 Em verdade eu digo: Que seja ele ordenado agente dos discípulos que ficarem e que seja ordenado com esse poder;

46 E que agora visite depressa as igrejas com meu servo Oliver Cowdery, expondo-lhes estas coisas. Eis que esta é a minha vontade — obter dinheiro como orientei.

47 Aquele que for “fiel e perseverar, vencerá o mundo.

48 Aquele que enviar tesouros à terra de Sião receberá uma “herança neste mundo e também uma recompensa no mundo vindouro; e suas obras segui-lo-ão.

49 Sim, e bem-aventurados os que “morrerem no Senhor, daqui em diante, pois quando o Senhor vier e as coisas velhas ^bpassarem e todas as coisas se tornarem novas, eles se ^clevantarão dentre os mortos e não mais ^amorrerão; e na cidade santa receberão uma herança perante o Senhor.

50 E o que estiver vivo quando o Senhor vier e tiver guardado a fé, “bem-aventurado será; contudo, é-lhe designado ^bmorrer na idade do homem.

51 Portanto, as crianças “irão ^bcrescer até se tornarem velhas; os velhos morrerão, mas não dormirão no pó; antes, serão “transformados num piscar de olhos.

52 Portanto, por esse motivo pregaram os apóstolos ao mundo a ressurreição dos mortos.

53 Estas são as coisas que deveis procurar; e, falando à maneira do Senhor, elas agora estão “próximas e num tempo futuro, sim, no dia da vinda do Filho do Homem.

54 E até aquela hora haverá “virgens néscias entre as prudentes; e naquela hora haverá uma separação total dos justos e dos iníquos; e naquele dia mandarei meus anjos para ^barrancar os iníquos e arremessá-los no fogo inextinguível.

55 E agora, eis que em verdade vos digo: Eu, o Senhor, não estou satisfeito com meu servo “Sidney Rigdon; ele ^bexaltou-se a si mesmo em seu coração e não recebeu conselho, mas ofendeu o Espírito;

56 Portanto, o que ^aescreveu não é aceitável ao Senhor e ele deverá fazê-lo de novo; e se o Senhor não o aceitar, eis que ele não mais permanecerá no cargo para o qual o designei.

57 E também em verdade vos digo: “Aqueles que em seu coração e com humildade desejarem

47a Mos. 2:41; D&C 6:13.

48a D&C 101:18.

49a Apoc. 14:13;
D&C 42:44-47.

b 2 Cor. 5:17.

c GEE Ressurreição.

d Apoc. 21:4;

Al. 11:45;

D&C 88:116.

GEE Imortal,
Imortalidade.

50a GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

b GEE Morte Física.

51a GEE Milênio.

b Isa. 65:20-22;

D&C 45:58; 101:29-31.

c 1 Cor. 15:51-52;

D&C 43:32.

53a D&C 35:15.

54a Mt. 25:1-13;

D&C 45:56-59.

b Mos. 16:2.

55a GEE Rigdon, Sidney.

b GEE Orgulho.

56a D&C 58:50.

57a D&C 4:3-6.

^bchamar os pecadores ao arrependimento, sejam ordenados com esse poder.

58 Pois este é um dia de advertência e não de muitas palavras. Pois eu, o Senhor, não serei escarnejado nos últimos dias.

59 Eis que eu sou de cima e meu poder jaz abaixo. Eu estou sobre tudo e em tudo e através de tudo e ^apenetro todas as coisas; e vem o dia em que todas as coisas me serão sujeitas.

60 Eis que sou o ^aAlfa e o ^aÔmega, sim, Jesus Cristo.

61 Portanto, que todos os homens se acautelem de como tomam meu ^anome em seus lábios —

62 Pois eis que em verdade eu digo que muitos há que estão sob esta condenação, que usam o nome do Senhor e usam-no em vão, não tendo autoridade.

63 Portanto, que a igreja se arrependa de seus pecados e eu, o Senhor, possuí-los-ei; do contrário, serão cortados.

64 Lembrai-vos de que aquilo que vem de cima é ^asagrado e deve ser ^bmencionado com cuidado e por indução do Espírito; e nisto não há condenação alguma e recebereis o Espírito ^cpor meio de oração; portanto, sem isto permanece a condenação.

65 Que meus servos Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon procurem para si uma casa, como forem instruídos pelo Espírito por meio de ^aoração.

66 Estas coisas devem ser vencidas pela paciência, para que recebam um ^apeso eterno de ^bglória mais excelente; de outra maneira, receberão uma condenação maior. Amém.

SEÇÃO 64

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, aos élderes da Igreja, em Kirtland, Ohio, em 11 de setembro de 1831. O Profeta preparava-se para mudar-se para Hiram, Ohio, a fim de retomar seu trabalho na tradução da Bíblia, que havia sido posto de lado enquanto ele se encontrava no Missouri. Um grupo de irmãos que recebera ordem de ir para Sião (Missouri) preparava-se zelosamente para partir em outubro. Nessa época muito atarefada, foi recebida esta revelação.

1–11, Ordena-se que os santos se perdoem uns aos outros, para que não permaneça neles o pecado maior; 12–22,

Os que não se arreponderem serão levados perante a Igreja; 23–25, O que paga o dízimo não será queimado na

57^b D&C 18:14–15.
GEE Advertência,
Advertir, Prevenir;
Obra Missionária.
59^a 1 Cor. 2:10.

60^a GEE Alfa e Ômega.
61^a GEE Profanidade.
64^a GEE Santo (adjetivo).
^b GEE Reverência.
^c D&C 42:14.

65^a GEE Oração.
66^a 2 Cor. 4:17.
^b Rom. 8:18;
D&C 58:4;
136:31.

vinda do Senhor; 26-32, Adverte-se aos santos que não tenham dívidas; 33-36, Os rebeldes serão expulsos de Sião; 37-40, A Igreja julgará as nações; 41-43, Sião florescerá.

Eis que assim vos diz o Senhor vosso Deus: Ó élderes da minha igreja, atendei e ouvi, e recebei a minha vontade concernente a vós.

2 Pois em verdade vos digo: De-sejo que ^avençais o mundo; portanto, terei ^bcompaixão de vós.

3 Há entre vós aqueles que pecaram; mas em verdade eu digo que, por esta vez, para minha ^aglória e para a salvação das almas, ^bperdoei-vos vossos pecados.

4 Serei misericordioso convosco, pois a vós dei o reino.

5 E as ^achaves dos mistérios do reino não serão tiradas de meu servo Joseph Smith Júnior pelos meios que designei, enquanto ele viver, caso ele obedeça às minhas ^bordenanças.

6 Há os que, sem razão, procuraram falhas nele;

7 Contudo, ele pecou; mas em verdade vos digo: Eu, o Senhor, ^aperdoos os pecados daqueles que ^bconfessam seus pecados perante mim e pedem perdão, se não pecaram para ^cmorte.

8 Meus discípulos, nos dias antigos, procuraram ^apretextos uns contra os outros e em seu coração não se perdoaram; e por esse mal foram afligidos e severamente ^brepreendidos.

9 Portanto, digo-vos que vos deveis ^aperdoar uns aos outros; pois aquele que não ^bperdoa a seu irmão suas ofensas está em condenação diante do Senhor; pois nele permanece o pecado maior.

10 Eu, o Senhor, ^aperdoarei a quem desejo perdoar, mas de vós é exigido que ^bperdoeis a todos os homens.

11 E devíeis dizer em vosso coração: Que ^ajulgue Deus entre mim e ti e te recompense de acordo com teus ^bfeitos.

12 E aquele que não se arrepende de seus pecados e não os confessa, trareis perante a ^aigreja e fareis com ele conforme vos dizem as escrituras, seja por mandamento ou por revelação.

13 E isso fareis para que Deus seja glorificado — não porque não os perdoais, não tendo compaixão, mas para que sejais justificados aos olhos da lei, para que não ofendais aquele que é vosso legislador.

14 Em verdade eu vos digo: Por esse motivo fareis estas coisas.

64 2a 1 Jo. 5:4.

b GEE Compaixão.

3a Moís. 1:39.

b Isa. 43:25.

5a D&C 28:7; 84:19.

GEE Chaves do Sacerdócio.

b GEE Ordenanças.

7a GEE Perdoar;

Remissão de Pecados.

b Núm. 5:6-7;

D&C 19:20; 58:43.

GEE Confessar, Confissão.

c D&C 76:31-37.

8a GEE Contenção, Contenda.

b GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

9a Mc. 11:25-26;

D&C 82:1.

b Mt. 6:14-15;

Ef. 4:32.

10a Êx. 33:19;

Al. 39:6;

D&C 56:14.

b Mos. 26:29-31.

11a 1 Sam. 24:12.

b 2 Tim. 4:14.

12a D&C 42:80-93.

15 Eis que eu, o Senhor, estava zangado com aquele que foi meu servo, Ezra Booth, e também com meu servo Isaac Morley, porque não guardaram a lei nem o mandamento;

16 Em seu coração procuraram o mal e eu, o Senhor, retive meu Espírito. “Condenaram como mau aquilo em que não havia mal; contudo, perdoei meu servo Isaac Morley.

17 E também meu servo “Edward Partridge — eis que ele pecou e ^bSatanás procura destruir-lhe a alma; mas quando estas coisas se lhes tornarem conhecidas e eles se arrependerem do mal, serão perdoados.

18 E agora, em verdade eu digo que me é conveniente que meu servo Sidney Gilbert, dentro de algumas semanas, retorne a seus negócios e a sua função de agente na terra de Sião;

19 E aquilo que viu e ouviu seja dado a conhecer a meus discípulos, para que não pereçam. E por essa razão disse eu estas coisas.

20 E também vos digo que, para que meu servo Isaac Morley não seja “tentado além do que lhe seja possível suportar e aconselhe erradamente, em vosso prejuízo, ordenei que sua fazenda fosse vendida.

21 Não desejo que meu servo Frederick G. Williams venda sua fazenda, porque eu, o Senhor, desejo manter na terra de Kirtland uma posição firme pelo espaço de cinco anos, nos quais não derrubarei os iníquos, a fim de, assim, poder salvar alguns.

22 E depois disso eu, o Senhor, não considerarei ^aculpado qualquer que vá à terra de Sião com o coração aberto; pois eu, o Senhor, exijo o ^bcoração dos filhos dos homens.

23 Eis que o tempo presente se chama “hoje até a ^bvinda do Filho do Homem e, em verdade, é um dia de ^csacrifício e um dia para o dízimo de meu povo; pois aquele que paga o ^ddízimo não será ^equeimado na sua vinda.

24 Porque depois de hoje vem a ^aqueima — falando à maneira do Senhor — pois, em verdade eu digo, que amanhã todos os ^bsoberbos e os que praticam iniquidade serão como o restolho; e queimá-los-ei, pois sou o Senhor dos Exércitos, e não pouparei quem permanecer em ^cBabilônia.

25 Portanto, se credes em mim, trabalhareis enquanto é hoje.

26 E não é conveniente que meus servos “Newel K. Whitney e Sidney Gilbert vendam sua ^bloja e os

16a 2 Né. 15:20; D&C 121:16.

17a GEE Partridge, Edward.

b GEE Diabo.

20a GEE Tentação, Tentar.

22a GEE Culpa.

b Êx. 35:5;

D&C 59:15; 64:34.

23a D&C 45:6; 64:24-25.

b GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

c GEE Sacrifício.

d Mal. 3:10-11.

GEE Dízimos.

e Mal. 4:1; 3 Né. 25:1;

JS—H 1:37.

24a Isa. 66:15-16.

GEE Mundo — Fim do mundo;

Terra — Purificação da Terra.

b Mal. 3:15;

2 Né. 12:12; 23:11.

GEE Orgulho.

c D&C 1:16.

GEE Babel, Babilônia.

26a GEE Whitney, Newel K.

b D&C 57:8.

bens que aqui possuem, porque isso não é prudente até que o restante da igreja que aqui se encontra suba para a terra de Sião.

27 Eis que as minhas leis dizem, ou seja, proibem contrair “dívidas com os vossos inimigos;

28 Mas eis que em tempo algum se diz que o Senhor não poderá tomar quando quiser e pagar como lhe aprouver.

29 Portanto, como sois agentes, estais a serviço do Senhor; e tudo o que fazeis de acordo com a vontade do Senhor é negócio do Senhor.

30 E ele escolheu-vos para surprenderdes a seus santos nestes últimos dias, a fim de que obtenham uma “herança na terra de Sião.

31 E eis que eu, o Senhor, vos declaro — e minhas “palavras são certas e não ^bfalharão — que eles irão obtê-la.

32 Todas as coisas, porém, deverão realizar-se a seu tempo.

33 Portanto, não vos “canseis de fazer o bem, porque estais lançando o alicerce de uma grande obra. E de ^bpequenas coisas provém aquilo que é grande.

34 Eis que o Senhor “requer o ^bcoração e uma mente solícita; e os que são solícitos e “obedientes

comerão do bem da terra de Sião nestes últimos dias.

35 E os “rebeldes serão ^bcortados da terra de Sião e afastados e não herdarão a terra.

36 Pois em verdade eu digo que os rebeldes não são do sangue de “Efraim; portanto, serão extirpados.

37 Eis que eu, o Senhor, fiz minha igreja, nestes últimos dias, semelhante a um juiz sentado sobre um monte ou um lugar alto para julgar as nações.

38 Pois acontecerá que os habitantes de Sião “julgarão todas as coisas pertinentes a Sião.

39 E por eles pôr-se-ão à prova os mentirosos e hipócritas e conhecer-se-ão os que não forem “apóstolos e profetas.

40 E até o “bispo, que é um ^bjuiz, e seus conselheiros, se não forem fiéis em suas “mordomias, serão condenados; e ^doutros serão postos em seu lugar.

41 Pois eis que vos digo que “Sião florescerá e a ^bglória do Senhor estará sobre ela;

42 E será um “estandarte para o povo e a ela virão de todas as nações debaixo do céu.

43 E chegará o dia em que as

27a GEE Dívida.

30a D&C 63:48.

31a Mc. 13:31;
2 Né. 31:15;
D&C 1:37-38.

b D&C 76:3.

33a Gál. 6:9.

b D&C 123:16.

34a Miq. 6:8.

b Deut. 32:46;
Jos. 22:5;
Mórm. 9:27.

GEE Coração.

c Isa. 1:19.

GEE Obedecer,
Obediência,
Obediente.

35a GEE Rebeldia, Rebelião.

b D&C 41:5; 50:8-9; 56:3.

GEE Excomunhão.

36a Deut. 33:16-17.

38a Isa. 2:3-4;

D&C 133:21.

39a Apoc. 2:2.

GEE Apóstolo.

40a GEE Bispo.

b D&C 58:17; 107:72-74.

c GEE Mordomia,
Mordomo.

d D&C 107:99-100.

41a GEE Sião.

b D&C 45:67; 84:4-5;
97:15-20.

GEE Glória.

42a GEE Estandarte.

nações da Terra ^aestremecerão por causa dela e temerão por causa de seus homens terríveis. O Senhor disse-o. Amém.

SEÇÃO 65

Revelação a respeito de oração, dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, em 30 de outubro de 1831.

1-2, *As chaves do reino de Deus são conferidas ao homem na Terra; a causa do evangelho triunfará; 3-6, No milênio, o reino do céu virá unir-se ao reino de Deus na Terra.*

ESCUTAI e ouvi uma voz como a de alguém enviado do alto, que é forte e poderoso, cujas idas chegam aos confins da Terra, sim, cuja voz se dirige aos homens: ^aPreparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas.

2 As ^achaves do ^breino de Deus foram confiadas ao homem na Terra, e dali rolará o evangelho até os confins da Terra, como a ^cpedra cortada da montanha, sem mãos, rolará até ^dencher toda a Terra.

3 Sim, uma voz clamando: Preparai o caminho do Senhor, preparai

a ^aceia do Cordeiro, aprontai-vos para o ^bEsposo.

4 Orai ao Senhor, invocai seu santo nome, divulgai suas obras maravilhosas entre o povo.

5 Invocai o Senhor, para que seu reino siga pela Terra e seus habitantes recebam-no e estejam preparados para os dias que virão, nos quais o Filho do Homem ^adescerá no céu, ^brevestido do esplendor de sua ^cglória, para encontrar o ^dreino de Deus que está estabelecido na Terra.

6 Portanto, que o ^areino de Deus vá avante para que venha o ^breino dos céus, a fim de que tu, ó Deus, sejas glorificado no céu e na Terra; que teus inimigos sejam subjugados; pois ^ctua é a honra, o poder e a glória para todo o sempre. Amém.

43a Isa. 60:14;
D&C 97:19-20.

65 1a Isa. 40:3; Mt. 3:3;
Jo. 1:23.

2a Mt. 16:19;
D&C 42:69.
GEE Chaves do Sacerdócio.

b D&C 90:1-5.

c Dan. 2:34-45.

d Salm. 72:19.

GEE Daniel — Livro de Daniel;

Últimos Dias.

3a Mt. 22:1-14;
Apoc. 19:9;
D&C 58:11.

b GEE Esposo.

5a Mt. 24:30.

b Salm. 93:1.

c GEE Glória.

d Dan. 2:44.

6a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

b Apoc. 11:15.

c 1 Crôn. 29:11;

Mt. 6:13.

SEÇÃO 66

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, em 29 de outubro de 1831. William E. McLellin havia rogado ao Senhor em segredo que fizesse saber ao Profeta a resposta a cinco questões, as quais não eram de conhecimento de Joseph Smith. Atendendo o pedido de McLellin, o Profeta inquiriu o Senhor e recebeu esta revelação.

1-4, O convênio eterno é a plenitude do evangelho; 5-8, Os élderes devem pregar, testificar e arrazoar com o povo; 9-13, O trabalho fiel no ministério garante a herança da vida eterna.

Eis que assim diz o Senhor a meu servo William E. McLellin: Bem-aventurado és, visto que te afastaste de tuas iniquidades e recebeste minhas verdades, diz o Senhor teu Redentor, o Salvador do mundo, sim, de todos os que “creem em meu nome.

2 Em verdade eu te digo: Bem-aventurado és tu por receberes meu “convênio eterno, sim, a plenitude do meu evangelho, enviado aos filhos dos homens para que tenham ^bvida e tornem-se participantes das glórias que serão reveladas nos últimos dias, como foi escrito pelos profetas e apóstolos da antiguidade.

3 Em verdade eu te digo, meu servo William, que estás limpo, mas não de todo; arrepende-te, portanto, das coisas que não são agradáveis a minha vista, diz o

Senhor, pois o Senhor irá “mostrá-las a ti.

4 E agora, em verdade eu, o Senhor, mostrar-te-ei o que desejo em relação a ti, ou seja, qual é a minha vontade em relação a ti.

5 Eis que em verdade eu te digo, que é a minha vontade que “proclames o meu evangelho de terra em terra e de cidade em cidade, sim, nas regiões circunvizinhas onde ainda não tiver sido proclamado.

6 Não te detenhas muitos dias neste lugar; não subas ainda à terra de Sião; mas o que puderes enviar, envia; também, não penses em tua propriedade.

7 “Vai às terras do leste, presta ^btestemunho em todos os lugares, a todo o povo e em suas sinagogas, arrazoando com o povo.

8 Que meu servo Samuel H. Smith vá contigo; não o abandones e dá-lhe tuas instruções; e o que for fiel se tornará “forte em todo lugar; e eu, o Senhor, irei convosco.

9 Impõe as “mãos sobre os doentes e ^brecuperar-se-ão. Não

66 1a Jo. 1:12.

GEE Crença, Crer.

2a GEE Novo e Eterno Convênio.

b Jo. 10:10; 3 Né. 5:13.

3a Jacó 4:7; Êt. 12:27.

5a Mc. 16:15.

7a D&C 75:6.

b GEE Testemunho.

8a D&C 52:17; 133:58.

9a GEE Bênção dos

Doentes;

Mãos, Imposição de.

b Mt. 9:18.

GEE Curar, Curas.

regresses até que eu, o Senhor, te ordene. Sê paciente na aflição. ^cPede e receberás; bate e ser-te-á aberto.

10 Procura não te embarçar. Abandona toda iniquidade. Não cometas ^aadultério — tentação que te tem afligido.

11 ^aObedece a estas palavras, pois são verdadeiras e fiéis; e magnifi-

carás teu ofício e impelirás muita gente a ^bSião com ^ccânticos de eterna alegria sobre suas cabeças.

12 ^aPersevera nestas coisas até o fim e terás uma ^bcoroa de vida eterna à direita de meu Pai, que é cheio de graça e verdade.

13 Em verdade, assim diz o Senhor teu ^aDeus, teu Redentor, sim, Jesus Cristo. Amém.

SEÇÃO 67

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, no começo de novembro de 1831. Naquela ocasião realizava-se uma conferência especial e a publicação das revelações já recebidas do Senhor por meio do Profeta foi considerada e aprovada (ver cabeçalho da seção 1). William W. Phelps havia recentemente estabelecido a gráfica da Igreja em Independence, Missouri. Na conferência, decidiu-se publicar as revelações no Book of Commandments (Livro de Mandamentos) e imprimir 10.000 cópias (o que foi posteriormente reduzido para 3.000 cópias, por causa de dificuldades não previstas). Muitos dos irmãos prestaram testemunho solene de que as revelações então compiladas para publicação eram realmente verdadeiras, segundo o testemunho do Espírito Santo que se derramara sobre eles. A história de Joseph Smith registra que depois que a revelação conhecida como seção 1 fora recebida, haviam surgido alguns comentários sobre a linguagem usada nas revelações. Seguiu-se a presente revelação.

1-3, O Senhor ouve as orações de Seus élderes e zela por eles; 4-9, Ele desafia a pessoa mais sábia a duplicar a menor de Suas revelações; 10-14, Os élderes fiéis serão vivificados pelo Espírito e verão a face de Deus.

Eis aqui, escutai, ó ^aélderes da minha igreja que vos reunistes, cujas orações ouvi e cujo coração conheço e cujos desejos subiram a mim.

2 Olhai! Meus ^aolhos estão sobre vós e os céus e a Terra estão em minhas mãos; e as riquezas

9c Tg. 1:5.
10a GEE Adultério.
11a D&C 35:24.
b D&C 11:6.
c Isa. 35:10;
D&C 45:71.

GEE Cantar.
12a 2 Tim. 3:14-15;
2 Né. 31:20.
b Isa. 62:3;
Mt. 25:21;
1 Ped. 5:4.

13a GEE Trindade — Deus, o Filho.
67 1a GEE Élder (Ancião).
2a Salm. 34:15.

da eternidade são minhas e posso dá-las.

3 Esforçastes-vos para crer que receberíeis a bênção que vos fora oferecida; mas eis que em verdade vos digo que havia “temores em vosso coração e, em verdade, esta é a razão por que não a recebestes.

4 E agora eu, o Senhor, vos dou um “testemunho da veracidade desses mandamentos que estão diante de vós.

5 Vossos olhos têm estado sobre meu servo Joseph Smith Júnior, e sua “linguagem e suas imperfeições vós conheceis e em vosso coração tendes procurado conhecimento para exprimir-vos em melhor linguagem do que ele; isto também sabeis.

6 Ora, no Livro de Mandamentos procurai o menor deles e escolhei o mais “sábio dentre vós;

7 Ou, se houver entre vós alguém que produza um semelhante, então sereis justificados em dizer que não sabeis se são verdadeiros;

8 Mas se não conseguirdes produzir um semelhante, estareis sob condenação se não “testificardes serem eles verdadeiros.

9 Pois sabeis que nenhuma iniquidade há neles e o que é “justo vem do alto, do Pai das ^bluzes.

10 E também em verdade vos digo que é vosso privilégio e uma promessa faço a vós que fostes ordenados para este ministério que, se vos despiredes de ^ainvejas e ^btemores e vos ^chumilhades perante mim, pois não sois suficientemente humildes, o ^dvéu será rompido e ^ever-me-eis e sabereis que eu sou — não com a mente carnal nem natural, mas com a espiritual.

11 Pois em tempo algum, na carne, o ^ahomem viu Deus, a não ser vivificado pelo Espírito de Deus.

12 Nem pode ^ahomem natural algum suportar a presença de Deus; nem segundo a mente carnal.

13 Não podeis suportar a presença de Deus agora nem o ministério de anjos; portanto, continuai ^apacientemente até que sejais ^baperfeiçoados.

14 Não volteis atrás em vossos pensamentos; e quando fordes ^adignos, em meu próprio e devido tempo, vereis e sabereis aquilo que vos foi conferido pelas mãos de meu servo Joseph Smith Júnior. Amém.

3a GEE Temor.

4a GEE Testemunho; Verdade.

5a D&C 1:24.

6a 2 Né. 9:28-29, 42.

8a GEE Testemunha.

9a Morô. 7:15-18.

b Tg. 1:17;

D&C 50:24; 84:45; 88:49.

10a GEE Ciúme.

b GEE Temor.

c GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

d GEE Véu.

e D&C 88:68; 93:1; 97:16.

11a TJS Êx. 33:20, 23

(Apêndice da Bíblia);

Jo. 1:18; 6:46;

TJS 1 Jo. 4:12 (Apêndice

da Bíblia);
D&C 84:19-22;
Mois. 1:11, 14.

12a Mos. 3:19.
GEE Homem Natural.

13a Rom. 2:7.
GEE Paciência.

b Mt. 5:48;
3 Né. 12:48.

14a GEE Dignidade, Digno.

SEÇÃO 68

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, em 1º de novembro de 1831, em resposta à oração de que a mente do Senhor fosse manifestada com respeito a Orson Hyde, Luke S. Johnson, Lyman E. Johnson e William E. McLellin. Embora parte desta revelação tenha sido dirigida a esses quatro homens, muito do conteúdo se refere a toda a Igreja. Esta revelação foi ampliada sob a orientação de Joseph Smith, quando foi publicada na edição de 1835 de Doutrina e Convênios.

1-5, As palavras dos élderes, quando movidos pelo Espírito Santo, são escritura; 6-12, Os élderes devem pregar e batizar e sinais seguirão os que verdadeiramente crerem; 13-24, Os primogênitos dentre os filhos de Aarão podem officiar como Bispo Presidente (isto é, ter as chaves da presidência como bispo) sob a direção da Primeira Presidência; 25-28, Ordena-se aos pais que ensinem o evangelho aos filhos; 29-35, Os santos devem guardar o dia do Senhor, trabalhar diligentemente e orar.

MEU servo Orson Hyde foi chamado por sua ordenação para proclamar o evangelho eterno, pelo “Espírito do Deus vivo, de povo em povo e de terra em terra, nas congregações dos iníquos, em suas sinagogas, arrazoando com eles e expondo-lhes todas as escrituras.

2 E eis que este é um padrão para todos os que foram ordenados a este sacerdócio, cuja missão, como designada, é sair para pregar.

3 E este é o padrão para eles: Que “falem como forem movidos pelo Espírito Santo.

4 E tudo que disserem, quando movidos pelo “Espírito Santo, será escritura, será a vontade do Senhor, será a mente do Senhor, será a palavra do Senhor, será a voz do Senhor e o ^bpoder de Deus para a salvação.

5 Eis que esta é a promessa do Senhor a vós, ó meus servos.

6 Portanto, tende bom ânimo e não “temais, porque eu, o Senhor, estou convosco e ficarei ao vosso lado; e testificareis de mim, Jesus Cristo, que eu sou o Filho do Deus vivo, que eu fui, que eu sou e que eu virei.

7 Esta é a palavra do Senhor a ti, meu servo “Orson Hyde, e também a meu servo Luke Johnson e a meu servo Lymam Johnson e a meu servo William E. McLellin e a todos os élderes fiéis de minha igreja:

8 “Ide por todo o mundo, ^bpregai o evangelho a toda

68 1a GEE Espírito Santo.
3a 2 Ped. 1:21;
D&C 18:32; 42:16;
100:5.

4a GEE Espírito Santo;
Revelação.
b Rom. 1:16.
6a Isa. 41:10.

7a GEE Hyde, Orson.
8a D&C 1:2; 63:37.
b GEE Obra Missionária;
Pregar.

criatura, agindo pela ^aautoridade que eu vos dei, ^abatizando em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

9 E ^aaquele que crer e for batizado será ^bsalvo; e quem não crer será ^ccondenado.

10 E aquele que crer será abençoado com ^asinais que se seguem, sim, como está escrito.

11 E a vós será dado conhecer os ^asinais dos tempos e os sinais da vinda do Filho do Homem;

12 E a vós será dado o poder de ^aselar para a vida eterna todos aqueles de quem o Pai testemunhar. Amém.

13 E agora, com respeito aos outros assuntos, fora os convênios e mandamentos, são estes:

14 Daqui em diante, no devido tempo do Senhor, outros ^abispos serão designados na igreja, para ministrar como o primeiro;

15 Portanto, eles serão ^asumos sacerdotes dignos e serão designados pela ^bPrimeira Presidência do Sacerdócio de Melquisedeque, exceto quando forem descendentes literais de ^cAarão.

16 E se forem descendentes literais de ^aAarão, têm direito legal ao bispado, se forem o primogênito dentre os filhos de Aarão;

17 Pois o primogênito tem direito à presidência deste sacerdócio e às ^achaves ou autoridade do mesmo.

18 Nenhum homem tem direito legal a este ofício, ou a possuir as chaves deste sacerdócio, a menos que seja ^adescendente literal e o primogênito de Aarão.

19 Mas como um ^asumo sacerdote do Sacerdócio de Melquisedeque tem autoridade para oficiar em todos os ofícios menores, ele pode oficiar no ofício de ^bbispo quando não se achar um descendente literal de Aarão, desde que seja chamado, designado e ordenado a este poder, sob as mãos da Primeira Presidência do Sacerdócio de Melquisedeque.

20 E um descendente literal de Aarão também deve ser designado por esta Presidência e ser digno e ^aungido e ^bordenado sob as mãos desta Presidência; caso contrário, não são legalmente autorizados para oficiar em seu sacerdócio.

21 Mas em virtude do decreto referente ao direito que eles têm ao sacerdócio, transmitido de pai para filho, poderão reivindicar sua unção, se em qualquer tempo puderem provar sua linhagem ou provarem-na por revelação do

c Mc. 16:15.

d GEE Autoridade.

e GEE Batismo, Batizar.

9*a* Mc. 16:16;
D&C 20:25.

b GEE Salvação.

c GEE Condenação,
Condenar.

10*a* GEE Sinal.

11*a* GEE Sinais dos
Tempos.

12*a* D&C 1:8; 132:49.

GEE Selamento, Selar.

14*a* GEE Bispo.

15*a* D&C 72:1.

b GEE Primeira
Presidência.

c GEE Aarão, Irmão de
Moisés.

16*a* D&C 107:15-17.
GEE Sacerdócio
Aarônico.

17*a* GEE Chaves do
Sacerdócio.

18*a* Êx. 40:12-15;
D&C 84:18; 107:13-16,
70-76.

19*a* GEE Sumo Sacerdote.

b GEE Bispo.

20*a* GEE Unção, Ungir.

b GEE Ordenação,
Ordenar.

Senhor, dada sob as mãos da Presidência acima mencionada.

22 E também nenhum bispo ou sumo sacerdote que for designado para este ministério será julgado ou condenado por qualquer crime, a menos que seja diante da "Primeira Presidência da igreja;

23 E se for considerado culpado diante desta Presidência e por testemunho que não possa ser refutado, ele será condenado;

24 E caso se arrependa, será "perdoado de acordo com os convênios e mandamentos da igreja.

25 E também, se em Sião ou em qualquer de suas "estacas organizadas houver ^bpais que, tendo filhos, não os ^censinarem a compreender a doutrina do arrependimento, da fé em Cristo, o Filho do Deus vivo, e do batismo e do dom do Espírito Santo pela imposição das mãos, quando tiverem ^doito anos, sobre a cabeça dos pais seja o ^epecado.

26 Pois isto será uma lei para os habitantes de "Sião ou em qualquer de suas estacas que estejam organizadas.

27 E seus filhos serão "batizados para a ^bremissão de seus pecados quando tiverem ^coito anos

de idade; e receberão a imposição das mãos.

28 E também ensinarão seus filhos a "orar e a andar em retidão perante o Senhor.

29 E os habitantes de Sião também observarão o "dia do Senhor para santificá-lo.

30 E os habitantes de Sião, se forem designados para trabalhar, também se lembrarão de fazer suas tarefas com toda fidelidade, pois o ocioso será lembrado perante o Senhor.

31 Agora eu, o Senhor, não estou satisfeito com os habitantes de Sião, porque há "ociosos entre eles; e seus filhos também estão crescendo em ^biniquidade; também não ^cbuscam sinceramente as riquezas da eternidade, mas seus olhos estão cheios de cobiça.

32 Estas coisas não deveriam existir e precisam ser eliminadas de seu meio; portanto, que meu servo Oliver Cowdery leve estas palavras à terra de Sião.

33 E dou-lhes um mandamento: Quem não oferecer suas "orações perante o Senhor no momento devido, que seja ^blembrado perante o juiz de meu povo.

34 Verdadeiras e fiéis são estas

22a GEE Primeira Presidência.

24a GEE Perdoar.

25a GEE Família — Responsabilidade dos pais.

b GEE Estaca.

c GEE Ensinar, Mestre.

d D&C 18:42; 20:71.

e Jacó 1:19; D&C 29:46-48.

26a GEE Sião.

27a GEE Batismo, Batizar.

b GEE Remissão de Pecados.

c GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

28a GEE Oração.

29a D&C 59:9-12. GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

31a GEE Ociosidade, Ocioso.

b GEE Iniquidade, Iníquo.

c D&C 6:7.

33a GEE Oração.

b GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender; Julgar.

“palavras; portanto, não as transgredireis nem as ^bdiminuireis.

35 Eis que eu sou o ^aAlfa e o Ômega e depressa ^bvenho. Amém.

SEÇÃO 69

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, em 11 de novembro de 1831. A compilação de revelações destinadas a uma pronta publicação havia sido aprovada durante a conferência especial de 1º e 2 de novembro. Em 3 de novembro, acrescentou-se a revelação que aqui aparece como seção 133, mais tarde chamada de Apêndice. Oliver Cowdery havia sido previamente designado para levar o manuscrito das revelações e mandamentos compilados a Independence, Missouri, a fim de ser impresso. Ele também deveria levar consigo o dinheiro das contribuições feitas para a edificação da Igreja em Missouri. Esta revelação instrui John Whitmer a acompanhar Oliver Cowdery e também orienta Whitmer a viajar e a coletar material histórico, em seu chamado como historiador e registrador da Igreja.

1–2, John Whitmer deve acompanhar Oliver Cowdery ao Missouri; 3–8, Ele também deve pregar e compilar, registrar e escrever informações históricas.

ESCUTAI-ME, diz o Senhor vosso Deus, para o bem de meu servo ^aOliver Cowdery. Não é prudente que lhe sejam confiados os mandamentos e o dinheiro que ele levará para a terra de Sião, a não ser que vá com ele alguém que seja verdadeiro e fiel.

2 Portanto, eu, o Senhor, desejo que meu servo ^aJohn Whitmer vá com meu servo Oliver Cowdery;

3 E também que continue a escrever, e a registrar a ^ahistória de todas as coisas importantes que

observar e souber referentes à minha igreja;

4 E também que receba ^aconselhos e auxílio de meu servo Oliver Cowdery e outros.

5 E também meus servos que estão no exterior deverão enviar os relatórios de suas ^amordomias à terra de Sião;

6 Pois a terra de Sião será um centro e um lugar para receber e fazer todas estas coisas.

7 Contudo, que meu servo John Whitmer viaje muitas vezes de lugar em lugar, de igreja em igreja, para que, mais facilmente, obtenha conhecimento —

8 Pregando e expondo, escrevendo, copiando, selecionando e obtendo todas as coisas que serão

34a Apoc. 22:6.

b D&C 20:35; 93:24–25.

35a GEE Alfa e Ômega.

b D&C 1:12.

69 1a GEE Cowdery, Oliver.

2a GEE Whitmer, John.

3a D&C 47:1–3; 85:1.

4a GEE Aconselhar,

Conselho.

5a GEE Mordomia,
Mordomo.

para o bem da igreja e para as gerações vindouras que crescerão na terra de “Sião, para possuí-la de

geração em geração, para todo o sempre. Amém.

SEÇÃO 70

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, no dia 12 de novembro de 1831. A história do Profeta afirma que foram realizadas quatro conferências especiais, do dia 1º ao dia 12 de novembro. Na última dessas assembleias, considerou-se a grande importância das revelações que mais tarde seriam publicadas como Book of Commandments (Livro de Mandamentos) e posteriormente como Doutrina e Convênios. Esta revelação foi dada após a conferência ter votado que as revelações eram “valiosas para a Igreja como as riquezas de toda a Terra.” A história de Joseph Smith refere-se às revelações como “o alicerce da Igreja nestes últimos dias e um benefício para o mundo, mostrando que as chaves dos mistérios do reino de nosso Salvador foram novamente confiadas ao homem.”

1-5, São designados mordomos para publicarem as revelações; 6-13, Os que trabalham em coisas espirituais são dignos de seu salário; 14-18, Os santos devem ser iguais nas coisas materiais.

VEDE e escutai, ó habitantes de Sião, e todos vós, povo de minha igreja, que estais longe, e ouvi a palavra do Senhor, que dou a meu servo Joseph Smith Júnior; e também a meu servo Martin Harris e também a meu servo Oliver Cowdery e também a meu servo John Whitmer e também a meu servo Sidney Rigdon e também a meu servo William W. Phelps, como mandamento.

2 Porque lhes dou um

mandamento; portanto, escutai e ouvi, pois assim lhes diz o Senhor:

3 Eu, o Senhor, indiquei-os e ordenei-os para serem os “mordomos responsáveis pelas revelações e mandamentos que lhes dei e que lhes darei mais adiante;

4 E um relatório dessa mordomia deles exigirei no dia do juízo.

5 Portanto, designei-os, e este é o seu ofício na igreja de Deus, para administrar essas coisas e o que a elas se refere, sim, os seus ganhos.

6 Portanto, dou-lhes o mandamento de não transmitirem estas coisas à igreja nem ao mundo;

7 Contudo, se receberem mais que o necessário para suas necessidades e carências, entregarão ao meu “armazém;

8 E os ganhos serão consagrados aos habitantes de Sião e às suas gerações, caso se tornem “herdeiros de acordo com as leis do reino.

9 Eis que isto é o que o Senhor requer de todo homem em sua “mordomia, segundo o que eu, o Senhor, designei ou designarei no futuro a qualquer homem.

10 E eis que ninguém que pertence à igreja do Deus vivo está isento desta lei;

11 Sim, nem o bispo nem o “agente que guarda o armazém do Senhor nem aquele a quem for designada uma mordomia de coisas materiais.

12 Aquele que for designado para administrar as coisas espirituais é “digno de seu salário, assim como o são aqueles a quem forem dadas mordomias para administrar as coisas materiais;

13 Sim, mais profusamente, profusão essa que lhes é multiplicada por meio das manifestações do Espírito.

14 Contudo, nas coisas materiais sereis “iguais e disto não reclamareis; caso contrário, será retida a profusão das manifestações do Espírito.

15 Agora, dou este “mandamento a meus servos para seu benefício enquanto permanecerem, como manifestação de minhas bênçãos sobre sua cabeça e como recompensa por sua ^bdiligência e para sua segurança;

16 Para alimento e para “vestimenta; para herança; para moradias e para terras, em quaisquer circunstâncias em que eu, o Senhor, os colocar, e aonde quer que eu, o Senhor, os enviar.

17 Pois eles foram fiéis sobre “muitas coisas e agiram bem, uma vez que não pecaram.

18 Eis que eu, o Senhor, sou “misericordioso e abençoá-los-ei; e eles entrarão no gozo destas coisas. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 71

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, em Hiram, Ohio, em 1º de dezembro de 1831. O Profeta continuara a traduzir a Bíblia, tendo Sidney Rigdon por escriba, até receberem esta revelação, quando a tradução foi temporariamente interrompida para poderem cumprir as instruções dadas aqui. Os irmãos deveriam sair para pregar, a fim de abrandar a hostilidade surgida contra a Igreja, em consequência de cartas escritas por Ezra Booth, que havia apostatado.

8a D&C 38:20.

9a GEE Mordomia, Mordomo.

11a D&C 57:6.

12a Lc. 10:7.

14a D&C 49:20.

GEE Consagrar, Lei da Consagração.

15a Deut. 10:12-13.

b GEE Diligência.

16a D&C 59:16-20.

17a Mt. 25:21-23.

18a GEE Misericórdia, Misericordioso.

1-4, *Joseph Smith e Sidney Rigdon são enviados para pregar o evangelho; 5-11, Os inimigos dos santos serão confundidos.*

Eis que assim vos diz o Senhor, meus servos Joseph Smith Júnior e "Sidney Rigdon, que em verdade é chegada a hora em que me é necessário e conveniente que abraís a boca para ^bproclamar meu evangelho e as coisas do reino, expondo seus ^cmistérios pelas escrituras, conforme a porção do Espírito e do poder que vos será dada, sim, segundo a minha vontade.

2 Em verdade vos digo: Pregai por algum tempo ao mundo, nas regiões circunvizinhas e também na igreja, até que vos seja indicado.

3 Em verdade esta é uma missão temporária que vos dou.

4 Portanto, trabalhai na minha vinha. Chamai os habitantes da Terra e testificai e preparai o

caminho para os mandamentos e revelações que hão de vir.

5 Ora, eis que isto é sabedoria; aquele que ler, que ^acompreenda e também ^breceba;

6 Pois ao que recebe será dado mais ^aabundantemente, sim, poder.

7 Portanto, ^aconfundi vossos inimigos; convidai-os para ^bdebater convosco, tanto em público como em particular; e, se fordes fiéis, a vergonha deles será manifestada.

8 Portanto, que exponham eles seus fortes argumentos contra o Senhor.

9 Em verdade, assim vos diz o Senhor: "Arma alguma que se forme contra vós prosperará;

10 E se contra vós algum homem erguer a voz, em meu próprio e devido tempo será confundido.

11 Portanto, guardai os meus mandamentos; eles são verdadeiros e fiéis. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 72

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 4 de dezembro de 1831. Vários élderes e membros reuniram-se para aprender os seus deveres e ser mais edificados nos ensinamentos da Igreja. Esta seção é uma compilação de três revelações recebidas no mesmo dia. Os versículos 1 a 8 informam do chamado de Newel K. Whitney como bispo. Ele foi chamado e ordenado nessa ocasião, após o que os versículos 9 a 23 foram recebidos, fornecendo

71 1a GEE Rigdon, Sidney.
b GEE Obra Missionária.
c D&C 42:61, 65.
5a GEE Compreensão,

Entendimento.
b Al. 12:9-11.
6a Mt. 13:12.
7a Moís. 7:13-17.

b D&C 63:37; 68:8-9.
9a Isa. 54:17.

mais informações quanto às responsabilidades de um bispo. Depois disso, os versículos 24 a 26 foram dados, fornecendo instruções com respeito à coligação em Sião.

1-8, Os élderes devem prestar contas de sua mordomia ao bispo; 9-15, O bispo mantém o armazém e cuida dos pobres e necessitados; 16-26, Os bispos devem fornecer certificados da dignidade dos élderes.

ESCUTAI e dai ouvidos à voz do Senhor, ó vós que vos reunistes, que sois os ^asumos sacerdotes de minha igreja, a quem foram dados o ^breino e o poder.

2 Pois em verdade assim diz o Senhor: É-me conveniente que se designe, para vós ou dentre vós, um ^abispo para a igreja desta parte da vinha do Senhor.

3 E em verdade nisto procedestes sabiamente, pois o Senhor requer que todo ^amordomo preste ^bcontas de sua ^cmordomia, tanto nesta vida como na eternidade.

4 Pois o que nesta vida for fiel e ^aprudente será considerado digno de herdar as ^bmansões preparadas para ele por meu Pai.

5 Em verdade vos digo: Os élderes de minha igreja nesta parte de minha ^avinha prestarão contas de sua mordomia ao bispo que por mim será designado nesta parte de minha vinha.

6 Registrar-se-ão estas coisas

para serem entregues ao bispo de Sião.

7 E conhecer-se-á o dever do ^abispo pelos mandamentos que foram dados e pela voz da conferência.

8 E agora, em verdade vos digo: Meu servo ^aNewel K. Whitney é o homem que será designado e ordenado para esse poder. Esta é a vontade do Senhor vosso Deus, vosso Redentor. Assim seja. Amém.

9 A palavra do Senhor, como acréscimo à lei dada, revelando o dever do bispo que foi ordenado para a igreja nesta parte da vinha, que em verdade é esta —

10 Manter o ^aarmazém do Senhor; receber os fundos da igreja nesta parte da vinha;

11 Receber o relatório dos élderes como antes foi mandado, e ^aprover às suas necessidades; eles pagarão o que receberem, se tiverem com o que pagar;

12 Para que isto também seja consagrado para o bem da igreja, para os pobres e necessitados.

13 E aquele que ^anão puder pagar apresentará uma conta ao bispo de Sião, que pagará a dívida com aquilo que o Senhor lhe puser nas mãos.

14 E as obras dos fiéis que

72 1a D&C 68:14-19.
b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.
2a GEE Bispo.
3a GEE Mordomia, Mordomo.

b D&C 42:32; 104:11-13.
c Lc. 19:11-27.
4a Mt. 24:45-47.
b D&C 59:2.
5a GEE Vinha do Senhor.
7a D&C 42:31; 46:27;

58:17-18; 107:87-88.
8a GEE Whitney, Newel K.
10a D&C 70:7-11; 78:3.
GEE Armazém.
11a D&C 75:24.
13a GEE Pobres.

trabalham em coisas espirituais, na administração do evangelho e das coisas do reino na igreja e no mundo, responderão pela dívida junto ao bispo de Sião;

15 Assim o pagamento sairá da igreja, pois, de acordo com a ^alei, o homem que vem para Sião deve depositar todas as coisas junto ao bispo de Sião.

16 E agora, em verdade vos digo que, como todo élder desta parte da vinha deve dar contas de sua mordomia ao bispo desta parte da vinha —

17 Um ^acertificado do juiz ou bispo desta parte da vinha ao bispo de Sião torna aceitável todo homem e satisfaz todas as coisas, para que ele receba uma herança e para que seja recebido como ^bmordomo prudente e como trabalhador fiel;

18 Caso contrário, não será aceito pelo bispo de Sião.

19 E agora, em verdade vos digo que todo élder que prestar contas ao bispo da igreja nesta parte da vinha seja recomendado pela igreja ou igrejas em que trabalhar, para que ele e seus relatórios sejam aprovados em todas as coisas.

20 É também que meus servos

designados como mordomos dos ^aassuntos literários de minha igreja tenham o direito de, em todas as coisas, pedir a assistência do bispo ou bispos —

21 Para que as ^arevelações sejam publicadas e cheguem aos confins da Terra; para que também obtenham fundos que beneficiem a igreja em todas as coisas;

22 Para que também sejam aprovados em todas as coisas e sejam considerados mordomos prudentes.

23 E agora, eis que isto será um exemplo para todos os ramos da minha igreja, em qualquer terra que forem estabelecidos. E agora termino minhas palavras. Amém.

24 Algumas palavras acrescentadas às leis do reino, concernentes aos membros da igreja — os que forem ^adesignados pelo Santo Espírito para subirem a Sião e os que tiverem o privilégio de subir a Sião:

25 Que levem ao bispo um certificado de três élderes da igreja ou um certificado do bispo;

26 Caso contrário, o que subir à terra de Sião não será considerado mordomo prudente. Isto também é um exemplo. Amém.

SEÇÃO 73

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, em Hiram, Ohio, em 10 de janeiro de 1832. O Profeta e Sidney vinham

15a D&C 42:30–31.
GEE Consagrar, Lei da
Consagração.
17a D&C 20:64, 84.

b D&C 42:32.
20a D&C 70:3–5.
21a GEE Doutrina e
Convênios.

24a GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

pregando desde o começo de dezembro do ano anterior, e isso muito contribuiu para diminuir a hostilidade surgida contra a Igreja. (Ver o cabeçalho da seção 71.)

1-2, *Os élderes devem continuar a pregar; 3-6, Joseph Smith e Sidney Rigdon devem continuar a traduzir a Bíblia até que seja terminada.*

Pois em verdade assim diz o Senhor: É-me conveniente que "eles continuem pregando o evangelho e exortando as igrejas das regiões circunvizinhas até a conferência;

2 E então, eis que lhes serão indicadas pela "voz da conferência suas diversas missões.

3 Ora, diz o Senhor: Em verdade

vos digo, meus servos Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon, que é "preciso^b traduzir outra vez;

4 E, se for prático, pregar nas regiões circunvizinhas até a conferência; e, depois disso, é preciso continuar o trabalho da tradução até que esteja terminado.

5 E que isto sirva de modelo para os élderes, até que se receba mais conhecimento, como está escrito.

6 Agora não vos dou mais nesta ocasião. "Cingi vossos lombos e sede sóbrios. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 74

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, no Condado de Wayne, Nova York, em 1830. Mesmo antes da organização da Igreja, haviam surgido perguntas a respeito do modo correto de batizar, o que levou o Profeta a buscar respostas sobre o assunto. A história de Joseph Smith registra que esta revelação é uma explicação de 1 Coríntios 7:14, uma escritura que era frequentemente usada para justificar o batismo de criancinhas.

1-5, *Paulo aconselha a Igreja de sua época a não guardar a lei de Moisés; 6-7, As criancinhas são santas e santificadas por meio da Expição.*

Pois o marido "descrente é santificado pela mulher, e a mulher

descrente é santificada pelo marido; de outra sorte, os seus filhos seriam imundos; mas agora são santos.

2 Ora, nos dias dos apóstolos, observava-se a lei da circuncisão entre todos os judeus que não

73 1a IE os outros que estavam em missão; ver D&C 57-68.

2a D&C 20:63.

3a IE Joseph e Sidney haviam recebido

ordem, anteriormente, de interromper a tradução da Bíblia para pregar o evangelho. D&C 71:2.

b D&C 45:60-61; 76:15. GEE Tradução de Joseph Smith (TJS).

6a 1 Ped. 1:13.

74 1a 1 Cor. 7:14-19.

acreditavam no evangelho de Jesus Cristo.

3 E aconteceu que surgiu uma grande "contenda entre o povo, concernente à lei da ^bcircuncisão, porque o marido descrente se achava desejoso de que seus filhos fossem circuncidados e se tornassem sujeitos à ^clei de Moisés, lei essa que fora cumprida.

4 E aconteceu que os filhos, tendo sido criados na sujeição à lei de Moisés, deram ouvidos às "tradições de seus pais e não acreditaram no evangelho de Cristo; e nisso tornaram-se impuros.

5 Portanto, por esta razão, o apóstolo escreveu à igreja, dando-lhes um mandamento, não do Senhor, mas de si mesmo, de que um crente não devia "unir-se a um descrente; a não ser que se abolisse entre eles a ^blei de Moisés,

6 Para que seus filhos não fossem circuncidados; e que se abolisse a tradição que dizia serem as crianças imundas; pois assim era entre os judeus;

7 Mas as "criancinhas são ^bsantas, sendo ^csantificadas por meio da "expição de Jesus Cristo; e é isto que as escrituras significam.

SEÇÃO 75

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Amherst, Ohio, em 25 de janeiro de 1832. Esta seção inclui duas revelações separadas (a primeira nos versículos 1 a 22 e a segunda nos versículos 23 a 36), dadas no mesmo dia. A ocasião era uma conferência na qual Joseph Smith foi apoiado e ordenado Presidente do Sumo Sacerdócio. Alguns élderes desejavam saber mais a respeito de seus deveres imediatos. Seguiram-se estas revelações.

1-5, Os élderes fiéis que pregam o evangelho ganharão a vida eterna; 6-12, Orai para receberdes o Consolador, que ensina todas as coisas; 13-22, Os élderes julgarão os que rejeitarem sua mensagem; 23-36, As famílias dos missionários devem receber ajuda da Igreja.

EM verdade, em verdade vos digo, eu que falo pela "voz de meu Espírito, sim, o ^bAlfa e o Ômega, vosso Senhor e vosso Deus:

2 Escutai, ó vós que destes vossos nomes para sair proclamando meu evangelho e para "podar a minha ^bvinha.

3a At. 15:1-35;

Gál. 2:1-5.

b GEE Circuncisão.

c GEE Lei de Moisés.

4a GEE Tradições.

5a GEE Casamento,
Casar — Casamento
entre pessoas de

religiões diferentes.

b 2 Né. 25:24-27.

7a Morô. 8:8-15;
D&C 29:46-47; 137:10.

b GEE Santo (adjetivo).

c GEE Salvação —
Salvação das
criancinhas.

d GEE Expição, Expiar.

75 1a GEE Revelação.

b Apoc. 1:8.

GEE Alfa e Ômega.

2a Jacó 5:62.

b GEE Vinha do Senhor.

3 Eis que eu vos digo ser a minha vontade irdes sem demora e não serdes ^aociosos, mas trabalhardes com toda a força —

4 Levantando vossas vozes como que com o som de uma trombeta, ^aproclamando a ^bverdade conforme as revelações e mandamentos que vos dei.

5 E assim, se fordes fiéis, sereis carregados com muitos ^amolhos e ^bcoroados com ^chonra e ^dglória e ^eimortalidade e ^fvida eterna.

6 Portanto, em verdade eu digo a meu servo William E. McLellan que ^arevogo o encargo que lhe dei de ir às regiões do leste;

7 E dou-lhe um novo encargo e um novo mandamento, no qual eu, o Senhor, o ^acastigo pelas ^bmurmurações de seu coração;

8 E ele pecou; contudo, eu o perdoo e digo-lhe também: Vai às regiões do sul.

9 E que meu servo Luke Johnson vá com ele e proclamem as coisas que lhes ordenei —

10 Invocando o nome do Senhor pelo ^aConsolador, que lhes ensinará todas as coisas que lhes forem convenientes —

11 ^aOrando sempre para não desfalecerem; e se assim fizerem, estarei com eles até o fim.

12 Eis que esta é a vontade do

Senhor vosso Deus concernente a vós. Assim seja. Amém.

13 E também, em verdade assim diz o Senhor: Que meu servo ^aOrson Hyde e meu servo ^bSamuel H. Smith viajem para as regiões do leste e proclamem as coisas que lhes ordenei; e se forem fiéis, eis que estarei ^ccom eles até o fim.

14 E também, em verdade eu digo a meu servo Lyman Johnson e a meu servo ^aOrson Pratt que deverão viajar para as regiões do leste; e eis que também estarei com eles até o fim.

15 E também digo a meu servo Asa Dodds e a meu servo Calves Wilson, que deverão viajar para as regiões do oeste e proclamar meu evangelho, como lhes ordenei.

16 É aquele que for fiel vencerá todas as coisas e será ^aelevado no último dia.

17 E também, digo a meu servo Major N. Ashley e a meu servo Burr Riggs que também viajem para as regiões do sul.

18 Sim, que todos esses viajem, como lhes ordenei, indo de casa em casa, de povoado em povoado e de cidade em cidade.

19 E em qualquer casa que entrardes e fordes recebidos, deixai nessa casa vossa bênção.

20 E de qualquer casa em que

3a GEE Ociosidade, Ocioso.

4a GEE Obra Missionária.

b D&C 19:37.

5a Salm. 126:6; Al. 26:5.

b GEE Coroa.

c GEE Honra, Honrar.

d GEE Glória.

e GEE Imortal, Imortalidade.

f GEE Vida eterna.

6a D&C 66.

7a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

b GEE Murmurar; Pensamentos.

10a Jo. 14:26.

GEE Consolador.

11a 2 Né. 32:9.

13a GEE Hyde, Orson.

b GEE Smith, Samuel H.

c Mt. 28:19–20.

14a GEE Pratt, Orson.

16a D&C 5:35.

entrardes e não fordes recebidos, saireis rapidamente e “sacudireis o pó de vossos pés, como testemunho contra eles.

21 E encher-vos-eis de “regozijo e de alegria; e sabeis que no dia do julgamento sereis ^bjuizes daquela casa e condená-la-eis;

22 E será mais tolerável para o pagão, no dia do juízo, do que para aquela casa; portanto, “cingi os vossos lombos e sede fiéis; e vencereis todas as coisas, e sereis elevados no último dia. Assim seja. Amém.

23 E também assim vos diz o Senhor, ó élderes da minha igreja, que destes vossos nomes a fim de conhecerdes a sua vontade concernente a vós —

24 Eis que vos digo que é dever da igreja ajudar a sustentar, e também sustentar, as famílias dos que são chamados e precisam ser enviados pelo mundo para proclamar o evangelho ao mundo.

25 Portanto, eu, o Senhor, vos dou este mandamento: Obtende lugar para vossa família, visto que os vossos irmãos estão dispostos a abrir o coração.

26 E todos os que puderem obter lugares para sua família e auxílio da igreja para ela, que não deixem de ir pelo mundo, seja para o leste ou para o oeste, para o norte ou para o sul.

27 Que peçam, e receberão; batam, e ser-lhes-á aberto; e ser-lhes-á dado a conhecer do alto, pelo “Consolador, aonde deverão ir.

28 E também, em verdade vos digo que todo homem que for obrigado a “manter sua própria ^bfamília, que a mantenha; e de modo algum perderá sua coroa; e que trabalhe na igreja.

29 Que todo homem seja “diligente em todas as coisas. E o ^bocioso não terá lugar na igreja, a não ser que se arrependa e melhore o seu proceder.

30 Portanto, que meu servo Si-meon Carter e meu servo Emer Harris sejam unidos no ministério;

31 E também meu servo Ezra Thayre e meu servo “Thomas B. Marsh;

32 Também meu servo Hyrum Smith e meu servo Reynolds Cahoon;

33 E também meu servo Daniel Stanton e meu servo Seymour Brunson;

34 E também meu servo Sylvester Smith e meu servo Gideon Carter;

35 E também meu servo Ruggles Eames e meu servo Stephen Burnett;

36 E também meu servo Micah B. Welton e também meu servo Eden Smith. Assim seja. Amém.

20a Mt. 10:14;
Lc. 10:11-12;
D&C 24:15; 60:15.
21a Mt. 5:11-12.
^b GEE Julgar.
22a Ef. 6:14;

D&C 27:15-18.
27a 2 Né. 32:5;
D&C 8:2.
GEE Espírito Santo.
28a 1 Tim. 5:8;
D&C 83:2.

^b GEE Família.
29a GEE Diligência.
^b GEE Ociosidade,
Ocioso.
31a GEE Marsh, Thomas B.

SEÇÃO 76

Visão dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, em Hiram, Ohio, em 16 de fevereiro de 1832. Prefaciando o registro desta visão, a história de Joseph Smith afirma: "Ao retornar da conferência de Amherst, retomei a tradução das escrituras. De várias revelações que haviam sido recebidas, ficou evidente que muitos pontos importantes relativos à salvação do homem haviam sido retirados da Bíblia, ou perdidos antes de sua compilação. Parecia evidente, pelas verdades que restaram, que se Deus recompensa cada um de acordo com as obras realizadas na carne, o termo 'Céu', significando a morada eterna dos santos, deve incluir mais do que um reino. Assim, (. . .) enquanto traduzíamos o Evangelho de João, eu e o Élder Rigdon tivemos a seguinte visão." Ao mesmo tempo em que esta visão foi recebida, o Profeta estava traduzindo João 5:29.

1-4, O Senhor é Deus; 5-10, Os mistérios do reino serão revelados a todos os fiéis; 11-17, Todos ressurgirão na ressurreição dos justos ou dos injustos; 18-24, Os habitantes de muitos mundos são filhos e filhas gerados para Deus por meio da Expição de Jesus Cristo; 25-29, Um anjo de Deus caiu e tornou-se o diabo; 30-49, Os filhos de perdição sofrem condenação eterna; todos os outros obtêm algum grau de salvação; 50-70, Descrevem-se a glória e a recompensa de seres exaltados no reino celestial; 71-80, Descrevem-se os que herdarão o reino terrestre; 81-113, Explica-se a condição dos que estiverem nas glórias telectual, terrestre e celestial; 114-119, Os fiéis podem ver e compreender os mistérios do reino de Deus pelo poder do Santo Espírito.

^aOUVI, ó céus, e dai ouvidos, ó Terra, e regozijai-vos, vós, seus habitantes, pois o Senhor é ^bDeus e além dele 'não há ^aSalvador algum.

2 "Grande é sua sabedoria, ^bmaravilhosos são seus caminhos e a extensão de suas obras ninguém pode descobrir.

3 Seus "propósitos não falham, nem há quem seja capaz de reter a sua mão.

4 De eternidade em eternidade ele é o "mesmo e seus anos nunca se ^bacabam.

5 Pois assim diz o Senhor: Eu, o Senhor, sou "misericordioso e benigno para com aqueles que me ^btemem e deleito-me em honrar aqueles que me 'servem

76 1a Isa. 1:2.
b Jer. 10:10.
GEE Trindade — Deus, o Filho.
c Isa. 43:11; Ose. 13:4.
d GEE Salvador.
2a 2 Né. 2:24;
D&C 38:1-3.

b Apoc. 15:3.
3a 1 Re. 8:56;
D&C 1:38; 64:31.
4a Heb. 13:8;
D&C 35:1; 38:1-4;
39:1-3.
b Salm. 102:25-27;
Heb. 1:12.

5a Êx. 34:6; Salm. 103:8.
GEE Misericórdia, Misericordioso.
b Deut. 6:13;
Jos. 4:23-24.
GEE Reverência;
Temor.
c D&C 4:2.

em retidão e em verdade até o fim.

6 Grande será sua recompensa e eterna sua ^aglória.

7 E a eles ^arevelarei todos os ^bmistérios, sim, todos os mistérios ocultos de meu reino desde a antiguidade; e por eras futuras, dar-lhes-ei a conhecer a boa disposição da minha vontade concernente a todas as coisas relativas ao meu reino.

8 Sim, até as maravilhas da eternidade conhecerão e coisas futuras mostrar-lhes-ei, sim, coisas de muitas gerações.

9 E sua ^asabedoria será grande e seu ^bentendimento alcançará os céus; e diante deles a sabedoria dos sábios ^cperecerá e o entendimento dos prudentes se desvanecerá.

10 Porque pelo meu ^aEspírito os ^biluminarei, e pelo meu ^c poder dar-lhes-ei a conhecer os segredos da minha vontade — sim, até as coisas que o ^dolho não viu, nem o ouvido ouviu, e ainda não entraram no coração do homem.

11 Nós, Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon, estando ^ano Espírito, no décimo sexto dia de

fevereiro do ano de mil oitocentos e trinta e dois de nosso Senhor —

12 Pelo poder do ^aEspírito abriram-se nossos ^bolhos e iluminou-se nosso entendimento, de modo a vermos e compreendermos as coisas de Deus —

13 Até as coisas que existiram desde o princípio, antes de o mundo existir, as quais foram ordenadas pelo Pai, por meio de seu Filho Unigênito, que estava no seio do Pai desde o ^aprincípio;

14 De quem testemunhamos; e o testemunho que prestamos é a plenitude do evangelho de Jesus Cristo, que é o Filho, o qual vimos e com quem ^aconversamos na ^bvisão celestial.

15 Pois enquanto trabalhávamos na ^atradução que o Senhor nos designara, chegamos ao vigésimo nono versículo do quinto capítulo de João, que nos foi dado como segue:

16 Falando da ressurreição dos mortos, com referência aos que ^aouvirão a voz do ^bFilho do Homem:

17 E ressurgirão; os que fizeram o ^abem, na ^bressurreição dos ^cjustos, e os que fizeram o mal, na ressurreição dos injustos.

6a GEE Glória Celestial.

7a D&C 42:61; 59:4; 98:12; 121:26-33.

b GEE Mistérios de Deus.

9a GEE Sabedoria.

b GEE Compreensão, Entendimento.

c Isa. 29:14;

2 Né. 9:28-29.

10a Morô. 10:5.

b GEE Revelação;

Testemunho.

c GEE Poder.

d Isa. 64:4;

1 Cor. 2:9;

3 Né. 17:15-17;

D&C 76:114-116.

11a Apoc. 1:10.

12a GEE Transfiguração.

b D&C 110:1; 137:1;

138:11, 29.

13a Moís. 4:2.

14a D&C 109:57.

b GEE Visão.

15a GEE Tradução de Joseph Smith (TJS).

16a Jo. 5:28.

b GEE Filho do Homem.

17a GEE Obras.

b GEE Ressurreição.

c At. 24:15.

18 Ora, isso nos maravilhou, pois foi-nos dado pelo Espírito.

19 E enquanto “meditávamos sobre essas coisas, o Senhor tocou os olhos do nosso entendimento e eles se abriram; e a glória do Senhor cercou-nos de resplendor.

20 E contemplamos a “glória do Filho, à ^bdireita do Pai, e recebemos de sua plenitude;

21 E vimos os santos “anjos e os que são ^bsantificados diante de seu trono, adorando a Deus e ao Cordeiro, a quem Pai adoram para todo o sempre.

22 E agora, depois dos muitos testemunhos que se prestaram dele, este é o “testemunho, último de todos, que nós damos dele: Que ele ^bvive!

23 Porque o “vimos, sim, à direita de ^bDeus; e ouvimos a voz testificando que ele é o “Unigênito do Pai —

24 Que por “ele e por meio dele e dele os ^bmundos são e foram criados; e seus habitantes são Pai filhos e filhas gerados para Deus.

25 E isto também vimos e testificamos: Que um “anjo de Deus, que possuía autoridade na presença de Deus, que se rebelou contra

o Filho Unigênito, a quem o Pai amava e que estava no seio do Pai, foi expulso da presença de Deus e do Filho,

26 E foi chamado Perdição, porque os céus prantearam por ele — ele era “Lúcifer, um filho da manhã.

27 E olhamos, e eis que ele “caiu! Caiu, ele, um filho da manhã!

28 E enquanto ainda estávamos no Espírito, o Senhor ordenou-nos que escrevêssemos a visão; pois vimos Satanás, aquela antiga “serpente, sim, o ^bdiabo, que se rebelou contra Deus e procurou tomar o reino de nosso Deus e seu Cristo —

29 Portanto, ele faz “guerra contra os santos de Deus e cerca-os.

30 E tivemos uma visão dos sofrimentos daqueles a quem fez guerra e subjugou, pois assim nos veio a voz do Senhor:

31 Assim diz o Senhor concernente a todos os que conhecem o meu poder e dele foram feitos participantes; e que se deixaram “vencer pelo poder do diabo e negaram a verdade e desafiaram o meu poder —

32 Estes são os “filhos de

19a GEE Ponderar.
 20a GEE Jesus Cristo —
 Glória de Jesus Cristo.
 b At. 7:56.
 c GEE Trindade — Deus,
 o Pai.
 21a Mt. 25:31;
 D&C 130:6–7; 136:37.
 b GEE Santificação.
 c GEE Adorar.
 22a GEE Testemunho.
 b D&C 20:17.
 23a GEE Jesus Cristo —

Aparições de Cristo
 após sua morte.
 b GEE Trindade — Deus,
 o Pai.
 c Jo. 1:14.
 GEE Unigênito.
 24a Heb. 1:1–3; 3 Né. 9:15;
 D&C 14:9; 93:8–10.
 b Moís. 1:31–33; 7:30.
 GEE Criação, Criar.
 c At. 17:28, 29; Heb. 12:9.
 GEE Filhos e Filhas de
 Deus.

25a D&C 29:36–39;
 Moís. 4:1–4.
 GEE Diabo.
 26a Isa. 14:12–17.
 GEE Lúcifer.
 27a Lc. 10:18.
 28a Apoc. 12:9.
 b GEE Diabo.
 c GEE Batalha nos Céus.
 29a Apoc. 13:7;
 2 Né. 2:18; 28:19–23.
 31a GEE Apostasia.
 32a GEE Filhos de Perdição.

^bperdição, de quem eu digo que melhor lhes fora nunca terem nascido;

33 Pois são vasos de ira, condenados a sofrer a ira de Deus com o diabo e seus anjos na eternidade;

34 Sobre os quais eu disse que não há ^aperdão neste mundo nem no mundo vindouro —

35 Tendo ^anegado o Santo Espírito, depois de havê-lo recebido, e tendo negado o Filho Unigênito do Pai; tendo-o ^bcrucificado dentro de si e tendo-o envergonhado abertamente.

36 Estes são os que irão para o ^alago de fogo e enxofre com o diabo e seus anjos —

37 E os únicos sobre quem a segunda ^amorte terá qualquer poder;

38 Sim, em verdade, os ^aúnicos que não serão redimidos no devido tempo do Senhor depois de terem sofrido a sua ira.

39 Pois todos os demais ^aressurgirão na ^bressurreição dos mortos, pelo triunfo e pela glória do ^cCordeiro que foi morto e que estava no seio do Pai antes que os mundos fossem feitos.

40 E este é o ^aevangelho, as

alegres novas, que a voz do céu nos testificou —

41 Que ele veio ao mundo, sim, Jesus, para ser ^acrucificado pelo mundo e para ^btomar sobre si os pecados do ^cmundo e para ^asanctificar o mundo e ^epurificá-lo de toda iniquidade;

42 Para que, por intermédio dele, fossem ^asalvos todos os que o Pai havia posto em seu poder e feito por meio dele;

43 Ele que glorifica o Pai e salva todas as obras de suas mãos, exceto os filhos de perdição, que negam o Filho depois que o Pai o revelou.

44 Portanto, ele salva todos exceto esses, os quais irão para o ^acastigo ^binfinito, que é castigo sem fim, que é castigo eterno, para reinar com o ^cdiabo e seus anjos na eternidade, onde seu ^abicho não morre e o fogo é inextinguível, o que é seu tormento —

45 E homem algum conhece o seu ^afim nem seu lugar nem seu tormento;

46 Nem foi revelado nem é nem será revelado ao homem, exceto àqueles que dele forem feitos participantes;

32^b D&C 76:26;
Mois. 5:22-26.

34^a Mt. 12:31-32.
GEE Perdoar.

35^a 2 Ped. 2:20-22;
Al. 39:6.

GEE Pecado
Imperdoável.

^b Heb. 6:4-6;
1 Né. 19:7;
D&C 132:27.

36^a Apoc. 19:20; 20:10; 21:8;
2 Né. 9:16; 28:23;
Al. 12:16-18;

D&C 63:17.

37^a GEE Morte Espiritual.

38^a GEE Filhos de Perdição.

39^a IE serão redimidos; ver
vers. 38. Todos serão
ressuscitados. Ver

Al. 11:41-45.

GEE Vivificar.

^b GEE Ressurreição.

^c GEE Jesus Cristo.

40^a 3 Né. 27:13-22.

GEE Evangelho;
Plano de Redenção.

41^a GEE Crucificação.

^b Isa. 53:4-12;
Heb. 9:28.

^c 1 Jo. 2:1-2.

^d GEE Santificação.

^e GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

42^a GEE Salvação.

44^a D&C 19:6-12.

^b GEE Condenação,
Condenar.

^c GEE Diabo.

^d Isa. 66:24;
Mc. 9:43-48.

45^a D&C 29:28-29.

47 Contudo, eu, o Senhor, mostro-o em visão a muitos, mas imediatamente torno a encerrá-la;

48 Portanto, seu fim, sua largura, altura, “profundidade e miséria eles não compreendem, nem homem algum, a não ser os que são ^bordenados a essa ‘condenação.

49 E ouvimos a voz, que dizia: Escrevei a visão, pois eis que este é o fim da visão dos sofrimentos dos ímpios.

50 E tornamos a testificar — pois vimos e ouvimos; e este é o “testemunho do evangelho de Cristo concernente àqueles que irão ressurgir na ^bressurreição dos justos —

51 Esses são os que receberam o testemunho de Jesus e “creram em seu nome e foram ^bbatizados na ‘semelhança de seu sepultamento, sendo “sepultados na água em seu nome; e isto de acordo com o mandamento que ele deu —

52 Para que, guardando os mandamentos, fossem “lavados e ^bpurificados de todos os seus pecados

e recebessem o Santo Espírito pela imposição das ‘mãos daquele que é “ordenado e selado para esse ‘poder;

53 E que vencem pela fé e são “selados pelo ^bSanto Espírito da promessa que o Pai derrama sobre todos os que são justos e fiéis.

54 Estes são os que são a igreja do “Primogênito.

55 Estes são aqueles em cujas mãos o Pai colocou “todas as coisas —

56 Estes são os que são os “sacerdotes e reis, que receberam de sua plenitude e de sua glória;

57 E são “sacerdotes do Altíssimo, segundo a ordem de Melquisedeque, que era segundo a ordem de ^bEnoque, que era segundo a ‘ordem do Filho Unigênito.

58 Portanto, como está escrito, eles são “deuses, sim, os ^bfilhos de ‘Deus —

59 Portanto, “todas as coisas são suas, seja a vida ou a morte, as coisas presentes ou as coisas futuras,

48a Apoc. 20:1.

b IE setenciados.

c Al. 42:22.

50a GEE Testemunho.

b GEE Ressurreição.

51a D&C 20:25–27, 37.

b GEE Batismo, Batizar.

c D&C 128:13.

d Rom. 6:3–5.

GEE Batismo, Batizar —
Batismo por imersão.

52a 2 Né. 9:23;

Morô. 8:25–26.

b GEE Pureza, Puro.

c GEE Dom do Espírito
Santo;

Mãos, Imposição de.

d GEE Ordenação,

Ordenar.

e GEE Autoridade.

53a GEE Selamento, Selar.

b Ef. 1:13;

D&C 88:3–5.

GEE Santo Espírito da
Promessa.

54a Heb. 12:23;

D&C 93:21–22.

GEE Primogênito.

55a 2 Ped. 1:3–4;

D&C 50:26–28; 84:35–
38.

56a Êx. 19:6;

Apoc. 1:5–6; 20:6.

57a GEE Sacerdote,
Sacerdócio de
Melquisedeque.

b Gên. 5:21–24.

GEE Enoque.

c D&C 107:1–4.

58a Salm. 82:1, 6;

Jo. 10:34–36.

GEE Homem,
Homens — Seu

potencial de se tornar
como o Pai Celestial.

b GEE Filhos e Filhas de
Deus.

c D&C 121:32.

GEE Trindade.

59a Lc. 12:42–44;

3 Né. 28:10;

D&C 84:36–38.

todas são deles e eles são de Cristo e Cristo é de Deus.

60 E eles “vencerão todas as coisas.

61 Portanto, que nenhum homem se “glorie no homem, mas, antes, que se ^bglorie em Deus, que “subjugará todos os inimigos sob seus pés.

62 Estes ^ahabitarão na ^bpresença de Deus e seu Cristo para todo o sempre.

63 Estes são “os que ele trará consigo, quando ^bvier nas nuvens do céu para “reinar na Terra sobre seu povo.

64 Estes são os que terão parte na “primeira ressurreição.

65 Estes são os que surgirão na “ressurreição dos justos.

66 Estes são os que vieram ao “Monte ^bSião e à cidade do Deus vivo, o lugar celestial, o mais santo de todos.

67 Estes são os que vieram para uma inumerável hoste de anjos, para a assembleia geral e igreja de “Enoque e do ^bPrimogênito.

68 Estes são aqueles cujos nomes estão “escritos no céu, onde Deus e Cristo são o ^bjuiz de todos.

69 Estes são os que são homens “justos, ^baperfeiçoados por meio de Jesus, o mediador do “novo convênio, que efetuou esta ^dexpição perfeita pelo derramamento de seu próprio “sangue.

70 Estes são aqueles cujo corpo é “celestial, cuja ^bglória é a do “sol, sim, a glória de Deus, a mais elevada de todas, sendo que o sol do firmamento é citado como o símbolo dessa glória.

71 E também vimos o “mundo terrestre e eis que estes são os que pertencem ao terrestre, cuja glória difere da glória da igreja do Primogênito, que recebeu a plenitude do Pai, assim como a glória da ^blua difere da do sol no firmamento.

72 Eis que estes são os que morreram “sem ^blei;

73 E também aqueles que são os “espíritos de homens mantidos na ^bprisão, a quem o Filho visitou e “pregou o ^devangelho para que

60a Apoc. 3:5; 21:7.

61a Jo. 5:41-44;

1 Cor. 3:21-23.

b 2 Né. 33:6; Al. 26:11-16.

GEE Glória.

c D&C 49:6.

62a Salm. 15:1-3; 24:3-4;

1 Né. 15:33-34;

Mois. 6:57.

b D&C 130:7.

GEE Vida eterna.

63a D&C 88:96-98.

GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b Mt. 24:30.

c D&C 58:22.

GEE Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio.

64a Apoc. 20:6.

65a GEE Ressurreição.

66a Isa. 24:23;

Heb. 12:22-24;

Apoc. 14:1;

D&C 84:2; 133:56.

b GEE Sião.

67a D&C 45:9-12.

b Heb. 12:23;

D&C 76:53-54.

GEE Primogênito.

68a GEE Livro da Vida.

b GEE Jesus Cristo — Juiz.

69a D&C 129:3; 138:12.

b Morô. 10:32-33.

c GEE Novo e Eterno

Convênio.

d GEE Expição, Expiar.

e GEE Sangue.

70a D&C 88:28-29; 131:1-4;

137:7-10.

GEE Glória Celestial.

b D&C 137:1-4.

c Mt. 13:43.

71a D&C 88:30.

GEE Glória Terrestre.

b 1 Cor. 15:40-41.

72a D&C 137:7, 9.

b GEE Lei.

73a Al. 40:11-14.

GEE Espírito.

b D&C 88:99; 138:8.

GEE Inferno;

Salvação para os

Mortos.

c 1 Ped. 3:19-20; 4:6;

D&C 138:28-37.

d GEE Evangelho.

fossem julgados segundo os homens na carne;

74 Os que não receberam o “testemunho de Jesus na carne, mas receberam-no depois.

75 Estes são os homens honrados da Terra, que foram cegados pela astúcia dos homens.

76 Estes são os que recebem de sua glória, mas não de sua plenitude.

77 Estes são os que recebem a presença do Filho, mas não da plenitude do Pai.

78 Portanto, são “corpos terrestres e não corpos celestiais; e diferem em glória, como a lua difere do sol.

79 Estes são os que não são “valentes no testemunho de Jesus; portanto, não obtêm a coroa no reino de nosso Deus.

80 E agora, este é o fim da visão que tivemos do terrestre, que o Senhor nos mandou escrever enquanto ainda estávamos no Espírito.

81 E também vimos a glória do “telestial, cuja glória é a do menor, assim como a glória das estrelas difere da glória da lua no firmamento.

82 Estes são os que não receberam o evangelho de Cristo nem o “testemunho de Jesus.

83 Estes são os que não negam o Santo Espírito.

84 Estes são os que são lançados no “inferno.

85 Estes são os que não serão redimidos do “diabo até a ^búltima ressurreição, até que o Senhor, sim, Cristo, o “Cordeiro, tenha consumado sua obra.

86 Estes são os que não recebem de sua plenitude no mundo eterno, mas do Santo Espírito pelo ministério do terrestre;

87 E o terrestre, pelo “ministério do celestial.

88 E também o telestial o recebe pela administração de anjos que são designados para ministrar em seu favor, ou seja, que lhes são designados como espíritos ministradores, pois eles serão herdeiros da salvação.

89 E assim vimos, na visão celestial, a glória do telestial, que ultrapassa todo entendimento;

90 E nenhum homem a conhece, a não ser aquele a quem Deus a revelou.

91 E assim vimos a glória do terrestre, que em todas as coisas supera a glória do telestial, sim, em glória e em poder e em força e em domínio.

92 E assim vimos a glória do celestial, que supera em todas as coisas — onde Deus, sim, o Pai, reina sobre o seu trono para todo o sempre;

93 Diante de cujo trono todas as coisas curvam-se em humilde “reverência e dão-lhe glória para todo o sempre.

74a GEE Testemunho.

78a 1 Cor. 15:40-42.

79a D&C 56:16.

81a D&C 88:31.

GEE Glória Telestial.

82a D&C 138:21.

84a 2 Né. 9:12;

Al. 12:11.

GEE Inferno.

85a GEE Diabo.

b Al. 11:41;

D&C 43:18; 88:100-101.

c GEE Cordeiro de Deus.

87a D&C 138:37.

93a GEE Reverência.

94 Aqueles que habitam em sua ^apresença são a igreja do ^bPrimogênito; e eles veem como são vistos e ^cconhecem como são conhecidos, tendo recebido de sua plenitude e de sua ^dgraça;

95 E ele os faz ^aiguais em poder e em força e em domínio.

96 E a glória do celestial é uma, como a glória do ^asol é uma.

97 E a glória do terrestre é uma, como a glória da lua é uma.

98 E a glória do telestial é uma, como a glória das estrelas é uma; pois como uma estrela difere de outra em glória, assim também diferem em glória uns dos outros no mundo telestial.

99 Pois estes são os que são de ^aPaulo e de Apolo e de Cefas.

100 Estes são os que dizem que são alguns de um e alguns de outro — alguns de Cristo e alguns de João e alguns de Moisés e alguns de Elias e alguns de Esaías e alguns de Isaías e alguns de Enoque;

101 Mas não receberam o evangelho nem o testemunho de Jesus nem os profetas nem o ^aconvênio eterno.

102 Por fim, todos estes são os que não serão reunidos com os santos para serem ^aarrebatados

para a ^bigreja do Primogênito e recebidos na nuvem.

103 Estes são ^aos que são ^bmentirosos e feiticeiros e ^cadúlteros e libertinos; e todo aquele que ama e inventa mentiras.

104 Estes são os que sofrem a ^aira de Deus na Terra.

105 Estes são os que sofrem a ^avingança do fogo eterno.

106 Estes são os que são lançados no ^ainferno e ^bsofrem a ira de ^cDeus Todo-Poderoso, até a ^dplenitude dos tempos, quando Cristo tiver ^esubjugado todos os inimigos sob seus pés e tiver ^faperfeiçoado sua obra;

107 Quando ele entregar o reino e apresentá-lo ao Pai, imaculado, dizendo: Eu venci e ^apisei sozinho o ^blagar, sim, o lagar do furor da ira do Deus Todo-Poderoso.

108 Então será ele coroado com a coroa de sua glória, para assentar-se no ^atrono de seu poder a fim de reinar para todo o sempre.

109 Mas eis que vimos a glória e os habitantes do mundo telestial, que eram inumeráveis como as estrelas do firmamento do céu ou como a areia da praia;

110 E ouvimos a voz do Senhor, dizendo: Todos estes dobrarão os

94a D&C 130:7.

b GEE Primogênito.

c 1 Cor. 13:12.

d GEE Graça.

95a D&C 29:13; 78:5–7; 84:38; 88:107; 132:20.

96a 1 Cor. 15:40–41.

99a 1 Cor. 3:4–7, 22.

101a GEE Novo e Eterno Convênio.

102a 1 Tess. 4:16–17;

D&C 88:96–98.

b D&C 78:21.

103a Apoc. 21:8;

D&C 63:17–18.

b GEE Mentir, Mentiroso.

c GEE Adulterio.

104a GEE Condenação,

Condenar.

105a Jud. 1:7.

106a GEE Inferno.

b D&C 19:3–20.

c D&C 87:6.

d Ef. 1:10.

e 1 Cor. 15:24–28.

f Heb. 10:14.

107a Apoc. 19:15; D&C 88:106; 133:46–53.

b Gên. 49:10–12;

Isa. 63:1–3.

108a D&C 137:3.

joelhos e toda língua “confessará àquele que se assenta no trono para todo o sempre;

111 Pois eles serão julgados de acordo com suas obras; e cada homem receberá, de acordo com suas próprias “obras, seu próprio domínio nas ^bmansões que estão preparadas;

112 E serão servos do Altíssimo; mas “onde Deus e Cristo ^bhabitam não poderão vir para todo o sempre.

113 Este é o fim da visão que tivemos e que se nos ordenou que escrevêssemos enquanto ainda estávamos no Espírito.

114 Mas “grandes e maravilhosas são as obras do Senhor e os ^bmistérios de seu reino que ele nos mostrou, que ultrapassam todo o entendimento em glória e em força e em domínio;

115 Os quais ele nos mandou que não escrevêssemos enquanto ainda estávamos no Espírito; e não é “lícito ao homem falar deles;

116 Nem é o homem “capaz de torná-los conhecidos, porque são apenas para ser vistos e ^bcompreendidos pelo poder do Santo Espírito, que Deus confere àqueles que o amam e se purificam perante ele;

117 A quem ele concede este privilégio de ver e saber por si mesmos;

118 Para que, por meio do poder e da manifestação do Espírito, enquanto na carne, sejam capazes de suportar a sua presença no mundo de glória.

119 E a Deus e ao Cordeiro sejam glória e honra e domínio para todo o sempre. Amém.

SEÇÃO 77

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, por volta de março de 1832. A história de Joseph Smith diz: “Em relação à tradução das Escrituras, recebi a seguinte explicação sobre o Apocalipse de João.”

1-4, Os animais têm espíritos e habitarão em felicidade eterna; 5-7, Esta Terra tem uma existência física de 7.000 anos; 8-10, Vários anjos restauram o evangelho e ministram

na Terra; 11, O selamento dos 144.000; 12-14, Cristo virá no início do sétimo milênio; 15, Dois profetas serão levantados para a nação judaica.

110a Filip. 2:9-11;
Mos. 27:31.

111a Apoc. 20:12-13.
GEE Obras.
b Jo. 14:2;
D&C 59:2; 81:6.

112a D&C 29:29.
b Apoc. 21:23-27.
114a Apoc. 15:3;
Mórm. 9:16-18;
Mois. 1:3-5.
b Jacó 4:8.

115a 2 Cor. 12:4.
116a 3 Né. 17:15-17; 19:32-34.
b 1 Cor. 2:10-12.

PERGUNTA. O que é o "mar de vidro de que fala João no Apocalipse, capítulo 4, versículo 6?

RESPOSTA. É a ^bTerra em seu estado santificado, imortal e ^ceterno.

2 P. O que devemos entender pelos quatro animais mencionados no mesmo versículo?

R. São expressões ^afigurativas empregadas por João, o Revelador, para descrever o ^bcéu, o ^cparaíso de Deus, a ^dfelicidade do homem e dos animais e dos répteis e das aves do ar; o que é espiritual sendo à semelhança daquilo que é material; e aquilo que é material, à semelhança do que é espiritual; o ^eespírito do homem à semelhança de sua pessoa, como também o espírito do ^fanimal e de todas as outras criaturas que Deus criou.

3 P. Os quatro animais limitam-se aos próprios animais ou representam classes ou ordens?

R. Limitam-se a quatro animais, individualmente, os quais foram mostrados a João para representar a glória das classes dos seres na ordem ou ^aesfera de criação que lhes foi destinada, no gozo de sua ^bfelicidade eterna.

4 P. O que devemos entender pelos olhos e asas dos animais?

R. Seus olhos representam luz e ^aconhecimento, isto é, eles são

cheios de conhecimento; e suas asas representam ^bpoder para mover-se, para agir, etc.

5 P. O que devemos entender pelos vinte e quatro "anciãos de que fala João?

R. Devemos entender que esses anciãos vistos por João eram anciãos que haviam sido ^bfiéis no trabalho do ministério e haviam morrido; que pertenciam às ^csete igrejas e estavam então no paraíso de Deus.

6 P. O que devemos entender pelo livro visto por João, que estava "selado por fora com sete selos?

R. Devemos entender que ele contém a vontade, os ^bmistérios e as obras de Deus revelados; as coisas ocultas de sua administração, concernentes a esta ^cTerra durante os sete mil anos de sua duração, ou seja, de sua existência física.

7 P. O que devemos entender pelos sete selos com que o livro estava selado?

R. Devemos entender que o primeiro selo contém as coisas dos "primeiros mil anos, assim como o segundo as coisas dos mil anos seguintes e assim por diante, até o sétimo.

8 P. O que devemos entender pelos quatro anjos de que fala o

77 1a D&C 130:6-9.

b D&C 88:17-20, 25-26.

c GEE Glória Celestial;
Terra — Estado final da Terra.

2a GEE Simbolismo.

b GEE Céu.

c GEE Paraíso.

d GEE Alegria.

e Êt. 3:15-16;

Abr. 5:7-8.

GEE Espírito.

f Mois. 3:19.

3a D&C 93:30;

Mois. 3:9.

b D&C 93:33-34.

4a GEE Conhecimento.

b GEE Poder.

5a Apoc. 4:4, 10.

b Apoc. 14:4-5.

c Apoc. 1:4.

6a Apoc. 5:1.

b GEE Mistérios de Deus.

c GEE Terra.

7a D&C 88:108-110.

capítulo sete, versículo um do Apocalipse?

R. Devemos entender que eles são quatro anjos enviados da presença de Deus, a quem foi dado poder sobre as quatro partes da Terra para poupar a vida e para destruir; estes são os que têm o “evangelho eterno para entregá-lo a toda nação, tribo, língua e povo; tendo poder para cerrar os céus, selar para a vida ou lançar às ^bregiões das trevas.

9 P. O que devemos entender pelo anjo que subia do Oriente, no capítulo 7, versículo 2 do Apocalipse?

R. Devemos entender que o anjo que subia do Oriente é aquele a quem é dado o selo do Deus vivo sobre as doze tribos de “Israel; portanto, ele clama aos quatro anjos que têm o evangelho eterno, dizendo: Não danifiqueis a Terra nem o mar nem as árvores, até que tenhamos selado os servos do nosso Deus na ^btesta. E, se vós aceitardes, este é ^cElias, que havia de vir para reunir as tribos de Israel e ^drestaurar todas as coisas.

10 P. Quando se cumprirão as coisas mencionadas neste capítulo?

R. Cumprir-se-ão no ^asexto milênio, ou seja, na abertura do sexto selo.

11 P. O que devemos entender pelo selamento dos “cento e quarenta e quatro mil de todas as tribos de Israel — doze mil de cada tribo?

R. Devemos entender que os que são selados são ^bsumos sacerdotes, ordenados na santa ordem de Deus para administrar o evangelho eterno; pois eles são os que são ordenados de cada nação, tribo, língua e povo pelos anjos a quem é dado poder sobre as nações da Terra, a fim de trazerem à igreja do ^cPrimogênito todos os que desejarem vir.

12 P. O que devemos entender pelo toque das “trombetas mencionado no capítulo 8 do Apocalipse?

R. Devemos entender que, assim como Deus fez o mundo em seis dias e no sétimo dia terminou sua obra, ^bsantificando-o, e também do ^cpó da terra formou o homem, assim também, no princípio do sétimo milênio, o Senhor Deus ^dsantificará a Terra e consumará a salvação do homem e ^ejulgará todas as coisas e ^fredimirá todas as coisas, exceto aquelas que ele não pôs sob o seu poder, quando terá selado todas as coisas, até o fim de todas as coisas; e o toque das trombetas dos sete anjos é a preparação e a consumação de sua obra, no princípio do sétimo

8a Apoc. 14:6–7.

b Mt. 8:11–12; 22:1–14;
D&C 133:71–73.

9a Apoc. 7:4–8.

b Eze. 9:4.

c GEE Elias.

d GEE Restauração do
Evangelho.

10a Apoc. 6:12–17.

11a Apoc. 14:3–5.

b GEE Sumo Sacerdote.

c D&C 76:51–70.

GEE Primogênito.

12a Apoc. 8:2.

b Gên. 2:1–3;

Êx. 20:11; 31:12–17;

Mos. 13:16–19;

Mois. 3:1–3; Abr. 5:1–3.

c Gên. 2:7.

d D&C 88:17–20.

e GEE Jesus Cristo —

Juiz.

f GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

milênio — a preparação do caminho antes do tempo de sua vinda.

13 P. Quando se cumprirão as coisas escritas no capítulo 9 do Apocalipse?

R. Cumprir-se-ão depois da abertura do sétimo selo, antes da vinda de Cristo.

14 P. O que devemos entender pelo livrinho que João “comeu, como mencionado no capítulo 10 de Apocalipse?

R. Devemos entender que era uma missão e uma ordem para

ele ^breunir as tribos de Israel; eis que este é Elias, o qual, como está escrito, deve vir “restaurar todas as coisas.

15 P. O que se deve entender pelas duas “testemunhas, no capítulo 11 do Apocalipse?

R. São dois profetas que serão levantados para a ^bnação judaica nos “últimos dias, na época da ^drestauração, para profetizar aos judeus depois que tiverem sido reunidos e tiverem construído a cidade de Jerusalém na ^eterra de seus pais.

SEÇÃO 78

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 1º de março de 1832. Naquele dia, o Profeta e outros líderes se haviam reunido para tratar de assuntos da Igreja. Esta revelação originalmente instruiu o Profeta, Sidney Rigdon e Newel K. Whitney a viajarem para o Missouri e a organizarem os empreendimentos comerciais e editoriais da Igreja, com a criação de uma “firma” que supervisionasse esses esforços, gerando fundos para o estabelecimento de Sião e para o benefício dos pobres. Essa firma, conhecida como a Firma Unida, foi organizada em abril de 1832 e dissolvida em 1834 (ver a seção 82). Algum tempo após a sua dissolução, sob a direção de Joseph Smith, a frase “os assuntos do armazém para os pobres” substituiu “estabelecimento comercial e de publicações” na revelação, e a palavra “ordem” substituiu a palavra “firma.”

1–4, Os santos devem organizar e estabelecer um armazém; 5–12, O uso prudente de suas propriedades levará à salvação; 13–14, A Igreja deve ser independente dos poderes terrenos; 15–16, Miguel (Adão) serve sob a

direção do Santo (Cristo); 17–22, Bem-aventurados os fiéis, pois herdarão todas as coisas.

O Senhor falou a Joseph Smith Júnior dizendo: Escutai-me, diz

14a Eze. 2:9-10; 3:1-4;
Apoc. 10:10.

b GEE Israel — Coligação de Israel.

c Mt. 17:11.

15a Apoc. 11:1-14.

b GEE Judeus.

c GEE Últimos Dias.

d GEE Restauração do Evangelho.

e Amós 9:14-15.

o Senhor vosso Deus, vós que sois ordenados ao “sumo sacerdócio de minha igreja e que vos reunistes;

2 E dai ouvidos ao “conselho daquele que vos ^bordenou do alto, que falará em vossos ouvidos palavras de sabedoria, para que vos seja dada salvação naquilo que apresentastes perante mim, diz o Senhor Deus.

3 Pois em verdade vos digo: Chegado é o tempo e está perto; e eis que é necessário que haja uma “organização de meu povo, para regulamentar e estabelecer os negócios do ^barmazém para os “pobres de meu povo, neste lugar e na terra de ^aSião —

4 Como estabelecimento e ordem permanente e eterna para minha igreja, a fim de promover a causa que abraçastes, para a salvação do homem e para a glória de vosso Pai que está nos céus;

5 Para que sejais ^aiguais nos vínculos das coisas celestiais, sim, e também das coisas terrenas, para obtenção de coisas celestiais.

6 Porque se não sois iguais em coisas terrenas, não podeis ser iguais na obtenção de coisas celestiais;

7 Pois se desejais que eu vos dê um lugar no mundo ^acelestial, é preciso que vos ^bprepareis,

“fazendo as coisas que eu mandei e que requeri de vós.

8 E agora, em verdade assim diz o Senhor: É conveniente que todas as coisas sejam feitas para minha ^aglória, por vós que estais unidos nesta ^bordem;

9 Ou, em outras palavras, que meu servo Newel K. Whitney e meu servo Joseph Smith Júnior e meu servo Sidney Rigdon assentem-se em conselho com os santos que estão em Sião;

10 Caso contrário, “Satanás procura desviar da verdade o coração deles, para que se tornem cegos e não compreendam as coisas que para eles foram preparadas.

11 Portanto, um mandamento vos dou: Preparai-vos e organizai-vos por meio de um contrato ou “convênio eterno que não se possa quebrar.

12 E aquele que o quebrar perderá seu cargo e a condição de membro da igreja; e será entregue às ^abofetadas de Satanás até o dia da redenção.

13 Eis que esta é a preparação com a qual vos preparo e o alicerce e o exemplo que vos dou, por meio dos quais podeis cumprir os mandamentos que vos são dados;

14 Que pela minha providência, não obstante as ^atribulações que sobre vós cairão, a igreja

78 1a GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

2a GEE Aconselhar, Conselho.

b GEE Ordenação, Ordenar.

3a D&C 82:11-12, 15-21.

b D&C 72:9-10; 83:5-6.

c D&C 42:30-31.

GEE Bem-Estar.

d D&C 57:1-2.

5a D&C 49:20.

GEE Consagrar, Lei da Consagração.

7a GEE Glória Celestial.

b D&C 29:8; 132:3.

c D&C 82:10.

8a Moisés. 1:39.

b D&C 92:1.

10a GEE Diabo.

11a GEE Convênio.

12a 1 Cor. 5:5;

D&C 82:21; 104:8-10.

14a D&C 58:2-4.

permaneça independente, acima de todas as outras criaturas abaixo do mundo celestial;

15 A fim de que recebais a "coroa para vós preparada e vos torneis ^bgovernantes de muitos reinos, diz o Senhor Deus, o Santo de Sião, que estabeleceu os alicerces de "Adão-ondi-Amã;

16 Que designou "Miguel como vosso príncipe e firmou-lhe os pés e colocou-o no alto e deu-lhe as chaves da salvação, sob o conselho e a orientação do Santo, o qual não tem princípio de dias nem fim de vida.

17 Em verdade, em verdade vos digo: Vós sois criancinhas e ainda não compreendestes quão grandiosas são as bênçãos que o Pai tem nas mãos e preparou para vós;

18 E não podeis "suportar tudo

agora; contudo, tende bom ânimo, porque eu vos ^bguiarei. Vosso é o reino e são vossas as suas bênçãos e são vossas as riquezas da "eternidade.

19 E aquele que receber todas as coisas com "gratidão será glorificado; e as coisas desta Terra ser-lhe-ão acrescentadas, mesmo ^bcentuplicadas, sim, mais.

20 Portanto, fizeti as coisas que vos mandei, diz vosso Redentor, sim, o Filho "Amã, que prepara todas as coisas antes de vos ^barrebatar;

21 Pois vós sois a "igreja do Primogênito; e ele vos ^barrebatará numa nuvem e determinará a cada homem sua porção.

22 E aquele que for um "mordomo ^bprudente e fiel herdará "todas as coisas. Amém.

SEÇÃO 79

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, em 12 de março de 1832.

1-4, Jared Carter é chamado para pregar o evangelho por meio do Consolador.

Em verdade eu te digo que é a minha vontade que meu servo Jared

Carter torne a ir às regiões do leste, de lugar em lugar, e de cidade em cidade, no poder da "ordenação com o qual foi ordenado, proclamando boas novas de grande alegria, sim, o evangelho eterno.

15a GEE Coroa;
Exaltação.

b Apoc. 5:10;
D&C 76:56-60; 132:19.

c GEE Adão-ondi-Amã.

16a D&C 27:11; 107:54-55.
GEE Adão.

18a Jo. 16:12; 3 Né. 17:2-3;
D&C 50:40.

b D&C 112:10.

c GEE Vida eterna.

19a Mos. 2:20-21.
GEE Ação de Graças,
Agradecido,
Agradecimento.

b Mt. 19:29.

20a D&C 95:17.

b 1 Tess. 4:17.

21a D&C 76:53-54.

b D&C 88:96-98.

22a D&C 72:3-4.

b GEE Mordomia,
Mordomo.

c D&C 84:38.

79 1a D&C 52:38.

GEE Ordenação,
Ordenar.

2 E enviarei sobre ele o “Conso-
lador, que lhe ensinará a verdade
e o caminho que deverá seguir;

3 E se for fiel, tornarei a coroa-lo
com molhos.

4 Portanto, alegre teu coração,
meu servo Jared Carter, e não “te-
mas, diz teu Senhor, sim, Jesus
Cristo. Amém.

SEÇÃO 80

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Stephen Burnett, em Hiram, Ohio, em 7 de março de 1832.

1–5, Stephen Burnett e Eden Smith
são chamados para pregar onde quer
que desejarem.

EM verdade, assim diz o Senhor a
ti, meu servo Stephen Burnett: Sai,
sai pelo mundo e “prega o evan-
gelho a toda criatura que esteja ao
alcance da tua voz.

2 E já que desejas um compa-
nheiro, dar-te-ei meu servo Eden
Smith.

3 Portanto, ide e pregai meu
evangelho, seja para o norte ou
para o sul, para o leste ou para o
oeste, não importa, porque não
vos podeis enganar.

4 Portanto, declarai as coisas que
ouvistes e em que verdadeiramen-
te acreditais e “sabeis ser verda-
deiras.

5 Eis que esta é a vontade daque-
le que vos “chamou, vosso Reden-
tor, sim, Jesus Cristo. Amém.

SEÇÃO 81

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, em 15 de março de 1832. Frederick G. Williams é chamado para ser sumo sacerdote e conselheiro na Presidência do Sumo Sacerdócio. Os registros históricos mostram que, quando esta revelação foi recebida, em março de 1832, ela chamava Jesse Gause para o cargo de conselheiro de Joseph Smith na Presidência. Entretanto, quando deixou de agir de maneira condizente com sua designação, o chamado foi transferido para Frederick G. Williams. A revelação (datada de março de 1832) deve ser considerada como um passo em direção à organização formal da Primeira Presidência, chamando especificamente para o cargo de conselheiro naquele grupo e explicando a dignidade da designação. O irmão Gause serviu por um tempo, mas

2a Jo. 14:26.
GEE Consolador.
4a D&C 68:5–6.

80 1a Mc. 16:15.
4a GEE Testemunho.
5a GEE Chamado,

Chamado por Deus,
Chamar.

foi excomungado da Igreja em dezembro de 1832. O irmão Williams foi ordenado para esse cargo em 18 de março de 1833.

1-2, A Primeira Presidência sempre possui as chaves do reino; 3-7; Se Frederick G. Williams for fiel em seu ministério, terá vida eterna.

Em verdade, em verdade te digo, meu servo Frederick G. Williams: Atende à voz daquele que fala, à palavra do Senhor teu Deus, e ouve o chamado para o qual és chamado, ou seja, o de ^asumo sacerdote na minha igreja e conselheiro de meu servo Joseph Smith Júnior;

2 A quem dei as ^achaves do reino, as quais pertencem sempre à ^bpresidência do sumo sacerdócio;

3 Portanto, em verdade reconheço-o e abençoa-lo-ei, como também a ti, se fores fiel no conselho, no cargo para o qual te designei,

com oração constante, em voz alta e em teu coração, em público e em particular, também em teu ministério, proclamando o evangelho na terra dos vivos e entre teus irmãos.

4 Assim agindo, farás o maior dos bens a teus semelhantes e promoverás a ^aglória daquele que é teu Senhor.

5 Portanto, sê fiel; ocupa o cargo para o qual te designei; ^asocorre os fracos, ergue as mãos que pendem e ^bfortalece os joelhos enfraquecidos.

6 E se fores fiel até o fim, terás uma coroa de ^aimortalidade e ^bvida eterna nas ^cmansões que eu preparei na casa de meu Pai.

7 Eis que estas são as palavras do Alfa e do Ômega, sim, Jesus Cristo. Amém.

SEÇÃO 82

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Independence, Condado de Jackson, Missouri, em 26 de abril de 1832. Naquela ocasião, realizava-se um conselho de sumo sacerdotes e élderes da Igreja. No conselho, Joseph Smith foi apoiado como Presidente do Sumo Sacerdócio, cargo para o qual havia sido anteriormente ordenado em uma conferência de sumos sacerdotes, élderes e membros, em Amherst, Ohio, em 25 de janeiro de 1832 (ver o cabeçalho da seção 75.) Esta revelação repete instruções dadas em uma revelação anterior (seção 78)

81 1a GEE Sumo Sacerdote.

2a GEE Chaves do Sacerdócio.

b D&C 107:8-9, 22.
GEE Primeira Presidência.

4a Moís. 1:39.

5a Mos. 4:15-16.

b D&C 108:7.

c Isa. 35:3.

6a GEE Imortal, Imortalidade.

b GEE Exaltação; Vida eterna.

c Jo. 14:2-3;
D&C 59:2; 106:8.

de se estabelecer uma firma — conhecida como a Firma Unida (sob a direção de Joseph Smith, o termo “ordem” mais tarde substituiu a palavra “firma”) — para conduzir os empreendimentos comerciais e editoriais da Igreja.

1-4, Onde muito se dá, muito se requer; 5-7, A escuridão reina no mundo; 8-13, O Senhor está obrigado quando fazemos o que Ele diz; 14-18, Sião deve aumentar em beleza e santidade; 19-24, Todo homem deve buscar o interesse de seu próximo.

Em verdade, em verdade vos digo, meus servos, que como vos tendes “perdoado uns aos outros vossas ofensas, assim também eu, o Senhor, vos perdoou.

2 Contudo, há entre vós alguns que pecaram muito; sim, “todos vós pecastes; mas em verdade vos digo: Acautelai-vos daqui em diante; abstende-vos do pecado para que dolorosos julgamentos não vos caiam sobre a cabeça.

3 Porque a quem “muito é dado, muito é ^bexigido; e o que ^cpecar contra a ^dluz maior receberá a condenação maior.

4 Invocais meu nome pedindo “revelações e eu vo-las dou; e se não guardais minhas palavras, as quais vos dou, vós vos tornais

transgressores; e ^bjustiça e julgamento são a penalidade afixada pela minha lei.

5 Portanto, o que digo a um digo a todos: “Vigiai, porque o ^badversário espalha seus domínios, e as ^ctrevas reinam;

6 E a ira de Deus está acesa contra os habitantes da Terra; e ninguém faz o bem, pois todos se desviaram do “caminho.

7 E agora, em verdade vos digo: Eu, o Senhor, não vos atribuirei “pecado algum; segui vossos caminhos e não pequeis mais; mas à alma que pecar ^bretornarão os pecados passados, diz o Senhor vosso Deus.

8 E também vos digo: Dou-vos um “novo mandamento para que compreendais a minha vontade concernente a vós;

9 Ou, em outras palavras, dou-vos instruções sobre como “agirdes perante mim, a fim de que isso se transforme em vossa salvação.

10 Eu, o Senhor, estou “obrigado quando fazeis o que eu digo; mas

82 1a Mt. 6:14-15;
D&C 64:9-11.

2a Rom. 3:23.

3a Lc. 12:48;

Tg. 4:17.

GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

b GEE Mordomia,
Mordomo.

c GEE Apostasia;

Pecado.

d Jo. 15:22-24.

GEE Luz, Luz de Cristo.

4a GEE Revelação.

b GEE Justiça.

5a GEE Atalaia, Sentinela,
Vigiar.

b GEE Diabo.

c GEE Trevas Espirituais.

6a Rom. 3:12;

D&C 1:16.

7a GEE Pecado.

b D&C 1:32-33; 58:43.

8a Jo. 13:34.

9a D&C 43:8.

10a Jos. 23:14;

1 Re. 8:23;

D&C 1:38; 130:20-21.

GEE Abençoado,

Abençoar, Bênção;

Obedecer, Obediência,

Obediente.

quando não o fazeis, não tendes promessa alguma.

11 Portanto, em verdade vos digo que é preciso que meus servos Edward Patridge e Newel K. Whitney, A. Sidney Gilbert e Sidney Rigdon e meu servo Joseph Smith e John Whitmer e Oliver Cowdery e W. W. Phelps e Martin Harris se “unam, em vossas diversas mordomias, por um vínculo e convênio que não se desfaça por transgressão sem que isso cause julgamento imediato —

12 Para dirigir os negócios dos pobres e todas as coisas que dizem respeito ao bispado, tanto na terra de Sião como na de Kirtland;

13 Pois consagrei a terra de Kirtland, no meu próprio e devido tempo, para benefício dos santos do Altíssimo e como uma “estaca de Sião.

14 Pois Sião deve crescer em beleza e em santidade; suas fronteiras devem ser expandidas; suas estacas devem ser fortalecidas; sim, em verdade vos digo: “Sião deve erguer-se e vestir suas ^bformosas vestes.

15 Portanto, dou-vos este mandamento de que vos unais por meio deste convênio; e isto será feito de acordo com as leis do Senhor.

16 Eis que isto também me é sábio, para o vosso bem.

17 E deveis ser “iguais, ou, em outras palavras, deveis ter os mesmos direitos sobre as propriedades, para o benefício da administração dos negócios de vossas mordomias, cada homem de acordo com seus anseios e necessidades, desde que seus anseios sejam justos —

18 E tudo isso para o benefício da igreja do Deus vivo, para que todo homem desenvolva seus ^atalentos, para que todo homem adquira outros talentos, sim, até cem vezes mais, para que sejam lançados no ^barmazém do Senhor a fim de se tornarem propriedade comum de toda a igreja —

19 Todo homem procurando os interesses de seu próximo e fazendo todas as coisas com os “olhos fitos na glória de Deus.

20 Esta “ordem designei como ordem eterna para vós e para vossos sucessores, desde que não pequeis.

21 E a alma que pecar contra esse convênio e contra ele endurecer o coração será tratada de acordo com as leis da minha igreja e será entregue às “bofetadas de Satanás até o dia da redenção.

22 E agora, em verdade vos digo e nisto há sabedoria: Granjeai amigos com as riquezas da iniquidade e eles não vos destruirão.

23 Deixai o julgamento somente

11a D&C 78:3-7, 11-15.

13a Isa. 33:20; 54:2.

GEE Estaca.

14a GEE Sião.

^b Isa. 52:1;

D&C 113:7-8.

17a D&C 51:3.

GEE Consagrar, Lei da Consagração.

18a Mt. 25:14-30;

D&C 60:13.

GEE Dom;

Dons do Espírito.

^b D&C 42:30-34, 55;

119:1-3.

GEE Armazém.

19a D&C 88:67.

GEE Olho(s).

20a GEE Ordem Unida.

21a D&C 104:8-10.

para mim, porque ele é meu e eu “recompensarei. A paz seja convosco; convosco continuem minhas bênçãos.

24 Pois o “reino é vosso e sê-lo-á para sempre, se não abandonardes vossa perseverança. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 83

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Independence, Missouri, em 30 de abril de 1832. Esta revelação foi recebida quando o Profeta estava reunido em conselho com seus irmãos.

1–4, *As mulheres e as crianças têm o direito de receber de seus maridos e de seus pais o seu sustento; 5–6, As viúvas e os órfãos têm o direito de receber da Igreja o seu sustento.*

EM verdade assim diz o Senhor, como acréscimo às leis da igreja concernentes às mulheres e crianças que pertencem à igreja e que “perderam seus maridos ou pais:

2 A mulher tem o “direito de receber do seu marido o seu sustento, até que o seu marido lhe seja tirado; e se não for considerada transgressora, terá participação na igreja.

3 E se não for fiel, não terá participação na igreja; contudo, poderá permanecer em sua herança, de acordo com as leis do país.

4 Todos os “filhos têm o direito de receber de seus pais o seu sustento até alcançarem a maioridade.

5 E depois disso, eles têm direito de recorrer à igreja ou, em outras palavras, ao “armazém do Senhor, caso seus pais não tenham com o que lhes dar herança.

6 E o armazém deverá ser mantido pelas consagrações da igreja; e prover-se-á a subsistência das “viúvas e dos órfãos, como também dos ^bpobres. Amém.

SEÇÃO 84

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 22 e 23 de setembro de 1832. Durante o mês de setembro, os élderes começaram a voltar das missões nos estados do leste e a relatar seus trabalhos. Enquanto estavam juntos nessa alegre

23a Rom. 12:19;
Mórm. 3:15.

24a Lc. 12:32;
D&C 64:3–5.
GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

83 1a Tg. 1:27.
2a 1 Tim. 5:8.
4a Mos. 4:14.
5a D&C 78:3.
GEE Armazém.
6a GEE Viúva.

b Mos. 4:16–26;
Hel. 4:11–13;
D&C 42:30–39.
GEE Pobres.

ocasião, foi recebida a seguinte comunicação. O Profeta chamou-a de revelação sobre o sacerdócio.

1-5, A Nova Jerusalém e o templo serão construídos no Estado de Missouri; 6-17, Dá-se a linha do sacerdócio, de Moisés a Adão; 18-25, O sacerdócio maior contém a chave do conhecimento de Deus; 26-32, O sacerdócio menor contém a chave do ministério de anjos e do evangelho preparatório; 33-44, Os homens ganham vida eterna por meio do juramento e convênio do sacerdócio; 45-53, O Espírito de Cristo ilumina os homens e o mundo encontra-se em pecado; 54-61, Os santos devem testificar a respeito das coisas que receberam; 62-76, Devem pregar o evangelho e sinais suceder-se-ão; 77-91, Os élderes deverão sair sem bolsa nem alforje e o Senhor cuidará de suas necessidades; 92-97, Pragas e maldições aguardam os que rejeitam o evangelho; 98-102, Dá-se o novo cântico da redenção de Sião; 103-110, Que cada homem ocupe seu cargo e trabalhe em seu próprio chamado; 111-120, Os servos do Senhor devem anunciar a abominação da desolação dos últimos dias.

UMA revelação de Jesus Cristo a seu servo Joseph Smith Júnior e seis élderes, ao unirem o coração e "erguerem a voz ao céu.

2 Sim, a palavra do Senhor com

respeito a sua igreja, estabelecida nos últimos dias, para a "restauração de seu povo, como falou pela boca de seus ^bprofetas; e para a reunião de seus ^csantos no ^dMonte Sião, que será a cidade de ^eNova Jerusalém.

3 Cidade essa que será construída a partir do terreno do ^atemplo, designado pelo dedo do Senhor, nas fronteiras ocidentais do Estado de Missouri e dedicado pela mão de Joseph Smith Júnior e outros de quem o Senhor se agradava.

4 Em verdade esta é a palavra do Senhor: Que a cidade de "Nova Jerusalém seja construída pela reunião dos santos, a partir deste lugar, sim, o local do ^btemplo, templo esse que será erigido nesta geração.

5 Pois em verdade esta geração toda não passará sem que seja construída uma casa para o Senhor; e uma nuvem descansará sobre ela, nuvem essa que será a "glória do Senhor, que encherá a casa.

6 E os filhos de Moisés, de acordo com o Santo Sacerdócio que ele recebeu sob as ^amãos de ^bJetro, seu sogro;

7 E Jetro recebeu-o sob as mãos de Calebe;

84 1a GEE Oração.

2a GEE Israel —
Coligação de Israel.

b At. 3:19-21.

c GEE Santo
(substantivo).

d Isa. 2:2-5;
Heb. 12:22;

Apoc. 14:1;

D&C 76:66; 84:32;
133:18, 56.

e Êt. 13:2-11;
D&C 42:8-9; 45:66-67;
RF 1:10.

GEE Nova Jerusalém.
3a D&C 57:3.

4a GEE Nova Jerusalém.

b GEE Templo, A Casa do
Senhor.

5a D&C 45:67; 64:41-43;
97:15-20; 109:12, 37.

6a GEE Mãos, Imposição
de.

b GEE Jetro.

8 E Calebe recebeu-o sob as mãos de Eliú;

9 E Eliú, sob as mãos de Jeremias;

10 E Jeremias, sob as mãos de Gade;

11 E Gade, sob as mãos de Esaías;

12 E Esaías recebeu-o sob as mãos de Deus.

13 Esaías também viveu nos dias de Abraão e foi abençoado por ele —

14 Esse ^aAbraão recebeu o sacerdócio de ^bMelquisedeque, que o recebeu através da linhagem de seus pais, até ^cNoé;

15 E de Noé até ^aEnoque, através da linhagem dos pais deles;

16 E de Enoque até ^aAbel, que foi assassinado pela ^bconspiração de seu irmão e que ^crecebeu o sacerdócio pelos mandamentos de Deus, pelas mãos de seu pai ^dAdão, que foi o primeiro homem —

17 ^aSacerdócio esse que continua na igreja de Deus em todas as gerações e que não tem princípio de dias nem fim de anos.

18 E o Senhor também confirmou um ^asacerdócio sobre ^bAarão e sua semente, através de todas as suas gerações, sacerdócio esse

que também continua e ^cpermanece para sempre com o sacerdócio que é segundo a mais santa ordem de Deus.

19 E esse sacerdócio maior administra o evangelho e contém a chave dos ^amistérios do reino, sim, a chave do ^bconhecimento de Deus.

20 Portanto, em suas ^aordenanças manifesta-se o poder da divindade.

21 E sem suas ordenanças e a ^aautoridade do sacerdócio, o poder da divindade não se manifesta aos homens na carne;

22 Pois, sem isso, nenhum ^ahomem pode ver o rosto de Deus, o Pai, e viver.

23 Ora, isso ^aMoisés claramente ensinou aos filhos de Israel no deserto e procurou diligentemente ^bsantificar seu povo para que ^ccontemplassem a face de Deus;

24 Eles, porém, ^aendureceram o coração e não puderam suportar sua presença; portanto, o Senhor, em sua ^bira, pois sua ira estava acesa contra eles, jurou que enquanto estivessem no deserto não ^centrariam para o seu descanso, descanso esse que é a plenitude de sua glória.

14a GEE Abraão.
b GEE Melquisedeque.
c GEE Noé, Patriarca Bíblico.
15a GEE Enoque.
16a GEE Abel.
b Moisés. 5:29–32.
c D&C 107:40–57.
d GEE Adão.
17a Al. 13:1–19; Abr. 2:9, 11.
GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

18a GEE Sacerdócio Aarônico.
b GEE Aarão, Irmão de Moisés.
c D&C 13.
19a D&C 63:23; 107:18–19.
GEE Mistérios de Deus.
b Abr. 1:2.
20a GEE Ordenanças.
21a GEE Autoridade; Sacerdócio.
22a D&C 67:11.
23a Êx. 19:5–11; 33:11.

b GEE Santificação.
c Êx. 24:9–11; D&C 93:1.
24a Êx. 20:18–21; 32:8; Deut. 9:23; 1 Né. 17:30–31, 42.
b Salm. 95:8; Heb. 3:8–11; Jacó 1:7–8; Al. 12:36.
c TJS Êx. 34:1–2 (Apêndice da Bíblia); Núm. 14:23; Heb. 4:1–11.

25 Portanto, tirou ^aMoisés do meio deles, como também o Santo ^bSacerdócio;

26 E o ^asacerdócio menor continuou, sacerdócio esse que contém a ^bchave do ^cministério de anjos e do evangelho preparatório;

27 Evangelho esse que é o evangelho do ^aarrependimento e do ^bbatismo e da ^cremissão de pecados e a ^dlei dos ^emandamentos carnis, que o Senhor, em sua ira, fez com que continuasse na casa de Aarão, entre os filhos de Israel, até ^fJoão, a quem Deus levantou, sendo ^gcheio do Espírito Santo desde o ventre de sua mãe.

28 Pois foi batizado quando ainda na infância e, quando tinha oito dias de idade, foi ordenado por um anjo de Deus para esse poder, a fim de derrubar o reino dos judeus e ^aendireitar as verdades do Senhor diante da face de seu povo, com o fim de prepará-lo para a vinda do Senhor, em cujas mãos é dado ^btodo o poder.

29 E também os ofícios de élder e bispo são ^aapêndices necessários do sacerdócio maior.

30 E também os ofícios de mestre

e diácono são apêndices necessários do sacerdócio menor, sacerdócio esse que foi confirmado sobre Aarão e seus filhos.

31 Portanto, como eu disse concernente aos filhos de Moisés — pois os filhos de Moisés e também os filhos de Aarão oferecerão uma ^aoferta e um sacrifício aceitáveis na casa do Senhor, casa essa que será construída para o Senhor nesta geração, no ^blocal consagrado, como designei —

32 E os filhos de Moisés e de Aarão encher-se-ão da ^aglória do Senhor no ^bMonte Sião, na casa do Senhor, cujos filhos sois vós; e também muitos a quem chamei e envieie para edificar a minha ^cigreja.

33 Pois aqueles que forem ^afiéis de modo a obter estes dois ^bsacerdócios de que falei e a magnificar seu chamado serão ^csantificados pelo Espírito para a renovação do corpo.

34 Tornam-se os filhos de Moisés e de Aarão e a ^asemente de ^bAbraão; e a igreja e reino e os ^celeitos de Deus.

35 E também todos os que

25a Deut. 34:1–5.
 b GEE Sacerdócio de Melquisedeque.
 26a GEE Sacerdócio Aarônico.
 b D&C 13.
 c D&C 107:20.
 27a GEE Arrepender-se, Arrependimento.
 b GEE Batismo, Batizar.
 c GEE Remissão de Pecados.
 d GEE Lei de Moisés.
 e Heb. 7:11–16.
 f GEE João Batista.

g Lc. 1:15.
 28a Isa. 40:3;
 Mt. 3:1–3;
 Jo. 1:23.
 b Mt. 28:18;
 Jo. 17:2;
 1 Ped. 3:22;
 D&C 93:16–17.
 29a D&C 107:5.
 31a D&C 128:24.
 b D&C 57:3.
 32a GEE Glória.
 b Heb. 12:22;
 D&C 76:66; 84:2;
 133:56.

c GEE Igreja de Jesus Cristo.
 33a GEE Dignidade, Digno.
 b GEE Sacerdócio.
 c GEE Santificação.
 34a Gál. 3:29;
 Abr. 2:9–11.
 D&C Abraão — Semente de Abraão.
 b D&C 132:30–32.
 GEE Convênio Abraâmico.
 c GEE Eleitos.

recebem esse sacerdócio a mim me recebem, diz o Senhor;

36 Pois aquele que recebe os meus servos, a mim me ^arecebe;

37 E aquele que me ^arecebe a mim, recebe a meu Pai;

38 E aquele que recebe a meu Pai, recebe o reino de meu Pai; portanto, ^atudo o que meu Pai possui ser-lhe-á dado.

39 E isto está de acordo com o ^ajuramento e convênio que pertencem ao sacerdócio.

40 Portanto, todos os que recebem o sacerdócio recebem esse juramento e convênio de meu Pai, que ele não pode quebrar nem pode ser removido.

41 Mas aquele que ^aquebrar esse convênio após tê-lo recebido e desviar-se dele totalmente ^bnão receberá perdão dos pecados neste mundo nem no mundo vindouro.

42 E ai de todos os que recusam esse sacerdócio recebido por vós, que eu agora confirmo sobre vós, presentes neste dia, por minha própria voz, desde o céu; e eu mesmo coloquei-vos sob a responsabilidade das hostes celestiais e de meus ^aanjos.

43 E agora vos dou o mandamento de que vos acauteleis a respeito

de vós mesmos, de que deis ^aouvidos diligentemente às palavras de vida eterna.

44 Porque ^avivereis de toda palavra que sai da boca de Deus.

45 Porque a ^apalavra do Senhor é verdade; e tudo que é ^bverdade é luz; e tudo que é luz é Espírito, sim, o Espírito de Jesus Cristo.

46 E o Espírito dá ^aluz a ^btudo homem que vem ao mundo; e o Espírito ilumina todo homem no mundo que dá ouvidos à sua voz.

47 E todo aquele que dá ouvidos à voz do Espírito vem a Deus, sim, o Pai.

48 E o Pai ^aensina-lhe sobre o ^bconvênio que ele renovou e confirmou sobre vós, o qual é confirmado sobre vós para o vosso bem; e não somente para o vosso bem, mas para o bem do mundo todo.

49 E o ^amundo todo se acha em pecado e geme sob as ^btrevas e sob o jugo do pecado.

50 E por isto podereis saber que estão sob o ^ajugo do ^bpecado, porque eles não vêm a mim.

51 Porque aquele que não vem a mim está sob o jugo do pecado.

52 E quem não recebe a minha voz não conhece a ^aminha voz, e não é meu.

36a Mt. 10:40–42;
Lc. 10:16;
D&C 112:20.

37a Jo. 13:20.

38a Lc. 12:43–44;
Rom. 8:32; Apoc. 21:7;
3 Né. 28:10;
D&C 132:18–20.

GEE Exaltação.

39a GEE Juramento
e Convênio do
Sacerdócio.

41a GEE Apostasia.

b D&C 76:34–38; 132:27.

42a D&C 84:88.

43a 1 Né. 15:23–25;
D&C 1:14.

44a Deut. 8:3; Mt. 4:4;
D&C 98:11.

45a Salm. 33:4.
GEE Palavra de Deus.

b GEE Verdade.

46a GEE Consciência;
Luz, Luz de Cristo.

b Jo. 1:9;

D&C 93:2.

48a GEE Inspiração,
Inspirar.

b GEE Convênio;
Novo e Eterno
Convênio.

49a 1 Jo. 5:19.

b GEE Trevas Espirituais.

50a Gál. 4:9.

b GEE Pecado.

52a Jo. 10:27.

53 E por isto podeis discernir os justos dos iníquos e saber que, neste momento, o “mundo todo ^bgeme sob o ^cpecado e as trevas.

54 E em tempos passados, vossa mente escureceu-se por causa da “descrença e porque tratastes com leviandade as coisas que recebestes —

55 ^aVaidade e descrença essas que levaram toda a igreja à condenação.

56 E essa condenação encontra-se sobre os filhos de Sião, sim, sobre todos.

57 E eles permanecerão sob essa condenação até que se arrependam e se lembrem do novo ^aconvênio, sim, o ^bLivro de Mórmon e os mandamentos ^canteriores que lhes dei, não somente por palavras, mas ^dagindo de acordo com o que escrevi —

58 Para que produzam frutos dignos do reino de seu Pai; caso contrário, há um flagelo e julgamento a derramar-se sobre os filhos de Sião.

59 Pois contaminarão a minha terra santa os filhos do reino? Em verdade vos digo que não.

60 Em verdade, em verdade vos digo, vós que agora ouvís as minhas “palavras, que são a minha

voz: Bem-aventurados sereis se receberdes estas coisas;

61 Porque vos “perdoarei vossos pecados com este mandamento: Que permaneçais firmes em vossa mente, com ^bsolenidade e espírito de oração, prestando ao mundo todo testemunho das coisas que vos são comunicadas.

62 Portanto, “ide por todo o mundo; e ao lugar que não puderdes ir, enviareis, para que o testemunho parta de vós para todo o mundo e a toda criatura.

63 E como disse a meus apóstolos, assim vos digo, porque sois meus ^aapóstolos, sumos sacerdotes de Deus; sois aqueles que o Pai me ^bdeu; sois meus ^camigos;

64 Portanto, como disse a meus apóstolos, também vos digo que toda ^aalma que ^bacreditar em vossas palavras e for batizada pela água para ^cremissão de pecados receberá o ^dEspírito Santo.

65 E estes ^a“sinais seguirão os que crerem:

66 Em meu nome realizarão muitas ^aobras maravilhosas;

67 Em meu ^anome expulsarão demônios;

68 Em meu nome ^acurarão os enfermos;

53a GEE Mundo.

b Rom. 8:22;
Mois. 7:48.

c GEE Mundanismo.

54a GEE Incredulidade.

55a GEE Vaidade, Vão.

57a Jer. 31:31-34.

b GEE Livro de Mórmon.

c 1 Né. 13:40-41.

d Tg. 1:22-25;
D&C 42:13-15.

60a D&C 18:34-36.

61a Dan. 9:9.

GEE Perdoar.

b D&C 43:34; 88:121;
100:7.

62a Mc. 16:15;

D&C 1:2-5.

GEE Obra Missionária.

63a GEE Apóstolo.

b 3 Né. 15:24;
D&C 50:41-42.

c Jo. 15:13-15;

D&C 93:45.

64a GEE Alma.

b Mc. 16:15-16.

GEE Crença, Crer.

c GEE Remissão de Pecados.

d GEE Dom do Espírito Santo.

65a Mc. 16:17-18.

GEE Sinal.

66a GEE Obras.

67a Mt. 17:14-21.

68a GEE Curar, Curas.

69 Em meu nome abrirão os olhos dos cegos e os ouvidos dos surdos;

70 E a língua dos mudos falará;

71 E se algum homem lhes administrar “veneno, não lhes fará mal;

72 E o veneno de uma serpente não terá poder para lhes fazer mal.

73 Dou-lhes, porém, o mandamento de que não se “vangloriem destas coisas nem falem delas diante do mundo; pois estas coisas vos são dadas para vosso proveito e salvação.

74 Em verdade, em verdade vos digo: Aqueles que não acreditarem em vossas palavras e não forem “batizados na água em meu nome para remissão de seus pecados, para que recebam o Espírito Santo, serão ^bcondenados e não entrarão no reino de meu Pai, onde meu Pai e eu estamos.

75 E esta revelação e mandamento que vos dou entra em vigor neste exato momento para todo o mundo; e o evangelho é para todos os que não o tenham recebido.

76 Mas em verdade eu digo a todos aqueles a quem o reino foi dado: Sois vós que deveis pregar a eles para que se arrependam de suas obras malévolas anteriores; pois devem ser repreendidos por causa de seu coração mau e incrédulo, assim como vossos irmãos

de Sião, por terem se rebelado contra vós quando vos enviei.

77 E também vos digo, meus amigos, pois de agora em diante vos chamarei de amigos: É conveniente que eu vos dê este mandamento, a fim de que vos torneis como os meus amigos dos dias em que estava com eles, viajando para pregar o evangelho com o meu poder;

78 Pois não lhes permiti terem “bolsa ou alforje nem duas túnicas.

79 Eis que vos envio para provar o mundo; e o trabalhador é digno de seu “salário.

80 E não se cansará nem se turvará a mente do homem que sair a “pregar este ^bevangelho do reino, nem seu corpo, membros e juntas; nem um “fio de seus cabelos cairá sem que se perceba. E não sofrerão fome nem sede.

81 Portanto, não vos “preocupeis com o amanhã, com o que haveis de comer nem com o que haveis de beber nem com o que haveis de vestir.

82 Olhai para os lírios do campo, como eles crescem: Não trabalham nem fiam; e os reinos do mundo, em toda a sua glória, não se vestem como qualquer deles.

83 Pois vosso “Pai, que está no céu, ^bsabe que necessitais de todas essas coisas.

84 Portanto, deixai que o amanhã

71a Mc. 16:18; At. 28:3–9;
D&C 24:13; 124:98–100.

73a D&C 105:24.
GEE Orgulho.

74a 2 Né. 9:23;
D&C 76:50–52.

GEE Batismo, Batizar —
Essencial.

b Jo. 3:18.
78a Mt. 10:9–10;
D&C 24:18.
79a D&C 31:5.

80a GEE Obra Missionária.

b GEE Evangelho.
c Lc. 21:18.

81a Mt. 6:25–28.

83a GEE Pai Celestial.
b Mt. 6:8.

se “preocupe com suas próprias coisas.

85 Nem de antemão vos preocupeis com o “que haveis de dizer; mas ^bentesourai sempre em vossa mente as palavras de vida e na hora precisa vos será ^cdada a porção que será concedida a cada homem.

86 Portanto, que nenhum homem entre vós leve, de agora em diante, bolsa ou alforje, ao partir para proclamar este evangelho do reino, pois este mandamento é para todos os ^afiéis que na igreja são chamados por Deus para o ministério.

87 Eis que eu vos ^aenvio para repreender o mundo por todas as suas más ações e para instruir quanto a um julgamento futuro.

88 E quem vos ^areceber, lá estarei também, pois irei adiante de vós. Estarei à vossa direita e à vossa esquerda e meu Espírito estará em vosso coração e meus ^banjos ao vosso redor para vos suster.

89 Quem vos recebe, a mim me recebe; e ele vos alimentará e vos vestirá e vos dará dinheiro.

90 E aquele que vos alimentar ou vos vestir ou vos der dinheiro, de modo algum ^aperderá sua recompensa.

91 Aquele que não fizer essas coisas não é meu discípulo; dessa forma conhecereis ^ameus discípulos.

92 Afastai-vos daquele que não vos receber e, a sós, ^alavai vossos pés com água, sim, com água pura, seja no calor ou no frio, e isso testificai a vosso Pai que está nos céus; e não volteis para junto daquele homem.

93 E em qualquer povoado ou cidade que entrardes, fazei o mesmo.

94 Contudo, procurai diligentemente e não esmoreçais; e ai da casa ou do povoado ou cidade que vos rejeitar ou rejeitar vossas palavras ou vosso testemunho quanto a mim.

95 Ai, torno a dizer, da casa ou povoado ou cidade que vos rejeitar ou rejeitar vossas palavras ou vosso testemunho de mim;

96 Pois eu, o ^aTodo-Poderoso, deitei as mãos sobre as nações para ^bflagelá-las por suas ^ciniquidades.

97 E surgirão pragas e não serão tiradas da Terra até que eu tenha completado minha obra, que se ^aabreviará em retidão —

98 Até que todos os que restarem me conheçam, sim, do menor até ao maior; e encham-se do conhecimento do Senhor e ^avejam

84a Mt. 6:34.

85a Mt. 10:19-20;

Lc. 12:11-12;

D&C 100:6.

b 2 Né. 31:20;

Al. 17:2-3;

D&C 6:20; 11:21-26.

GEE Ponderar.

c GEE Ensinar, Mestre —
Ensinar com o

Espírito.

86a Mt. 24:44-46;

D&C 58:26-29; 107:99-

100.

87a GEE Obra Missionária.

88a Mt. 10:40;

Jo. 13:20.

b D&C 84:42.

GEE Anjos.

90a Mt. 10:42; Mc. 9:41.

91a Jo. 13:35.

92a Mt. 10:14;

Lc. 9:5;

D&C 60:15.

96a GEE Onipotente.

b D&C 1:13-14.

c GEE Iniquidade,
Iníquo.

97a Mt. 24:22.

98a Isa. 52:8.

olho a olho e ergam suas vozes e juntos ^bcantem este novo cântico, dizendo:

99 O Senhor trouxe Sião outra vez;

O Senhor ^aredimiu seu povo, ^bIsrael,

De acordo com a ^celeição da ^dgraça
Que se realizou pela fé

E ^econvênio de seus pais.

100 O Senhor redimiu seu povo;
E Satanás está ^apreso e o tempo já
não existe.

O Senhor reuniu todas as coisas
em ^buma.

O Senhor trouxe ^cSião do alto.

O Senhor ^dergueu Sião de baixo.

101 A ^aTerra concebeu e deu à
luz sua força;

E a verdade está estabelecida em
suas entranhas;

E os céus sorriram sobre ela;

E ela está vestida com a ^bglória de
seu Deus;

Porque ele está no meio de seu
povo.

102 Glória e honra e força e poder
Sejam dados a nosso Deus; porque

ele é cheio de ^amisericórdia,

Justiça, graça e verdade e ^bpaz

Para todo o sempre. Amém.

103 E também, em verdade, em
verdade vos digo: É conveniente

que todos os homens que saírem
para proclamar meu evangelho
eterno, se tiverem família e re-
ceberem dinheiro como presen-
te, enviem-no a sua família ou
usem-no em benefício dela, como
o Senhor os instruir, pois isto me
parece bom.

104 E que todos os que recebe-
rem ^adinheiro e não tiverem fa-
mília, enviem-no ao bispo de Sião
ou ao bispo de Ohio, a fim de que
seja consagrado para trazer à luz
as revelações e para imprimi-las
com a finalidade de estabelecer
Sião.

105 E se algum homem vos der
um casaco ou um traje, tomai o
velho e dai-o aos ^apobres e segui
vosso caminho, rejubilando-vos.

106 E se houver algum homem
entre vós de Espírito forte, que
^atome consigo aquele que for fra-
co, para que seja edificado em toda
^bmansidão a fim de também se
tornar forte.

107 Portanto, levai convosco os
que são ordenados ao ^asacerdó-
cio menor e enviai-os adiante de
vós para marcar compromissos e
preparar o caminho e cumprir os
compromissos que não puderdes
cumprir.

98 *b* Salm. 96:1;
Apoc. 15:3;
D&C 25:12; 133:56.
GEE Cantar.

99 *a* Apoc. 5:9;
D&C 43:29.

b GEE Israel.

c GEE Eleição.

d GEE Graça.

e GEE Convênio
Abraâmico.

100 *a* Apoc. 20:2–3;
D&C 43:31; 45:55;
88:110.

b Ef. 1:10;

D&C 27:13.

c D&C 45:11–14;

Mois. 7:62–64.

GEE Sião.

d D&C 76:102; 88:96.

101 *a* GEE Terra.

b GEE Glória.

102 *a* GEE Misericórdia,
Misericordioso.

b GEE Paz.

104 *a* D&C 51:8–9, 12–13.

105 *a* GEE Pobres — Pobres
de bens materiais.

106 *a* GEE Confraternizar.

b GEE Mansidão, Manso,
Mansuetude.

107 *a* GEE Sacerdócio
Aarônico.

108 Eis que foi assim que meus apóstolos, na antiguidade, edificaram-me a minha igreja.

109 Portanto, que todo homem ocupe seu próprio cargo e trabalhe em seu próprio chamado; e que a cabeça não diga aos pés não ter deles necessidade; porque, sem os pés, como se sustentaria o corpo?

110 Também o corpo tem necessidade de todos os ^amembros, para que todos sejam juntos edificados, a fim de que o sistema se mantenha perfeito.

111 E eis que os ^asumos sacerdotes devem viajar, assim como os ^bélderes e também os ^bsacerdotes menores; mas os ^cdiáconos e os ^dmestres devem ser designados para ^ezelar pela igreja, para serem ministros locais da igreja.

112 E o bispo, Newel K. Whitney, também deve viajar pelas redondezas e por entre todas as igrejas, buscando os pobres a fim de ^aatender às suas necessidades, tornando ^bhumildes os ricos e os orgulhosos.

113 Deve também empregar um ^aagente que se encarregue e cuide de seus negócios seculares, conforme sua orientação.

114 Contudo, que o bispo vá à cidade de Nova York e também

à cidade de Albany e à cidade de Boston; e advirta o povo dessas cidades com o som do evangelho, em voz alta, da ^adesolação e completa destruição que os aguardam, se rejeitarem estas coisas.

115 Pois se rejeitarem estas coisas, a hora de seu julgamento estará próxima e sua casa se lhes fará ^adeserta.

116 Que ele ^aconfie em mim e não será ^bconfundido; e nenhum ^cfio de cabelo de sua cabeça cairá sem que se perceba.

117 E em verdade eu digo a vós, o restante de meus servos: Saí, como vos permitirem as circunstâncias, em vossos diversos chamados, indo às grandes e notáveis cidades e povoados, repreendendo o mundo em retidão por todos os seus feitos injustos e ímpios, explicando de modo claro e compreensível a ruína da abominação dos últimos dias.

118 Pois convosco, diz o Senhor Todo-Poderoso, ^aesmieuçarei seus reinos; não somente farei ^bestremecer a Terra, mas também os céus estrelados tremerão.

119 Pois eu, o Senhor, estendi minha mão para exercer os poderes do céu; não podeis vê-lo agora, mas em pouco o vereis e sabereis

110a 1 Cor. 12:12-23.

111a GEE Sumo Sacerdote.

b GEE Sacerdote,
Sacerdócio Aarônico.

c GEE Diácono.

d GEE Mestre, Sacerdócio Aarônico.

e GEE Atalaia, Sentinela,
Vigiar.

112a GEE Bem-Estar.

b D&C 56:16.

113a D&C 90:22.

114a D&C 1:13-14.

115a Lc. 13:35.

116a GEE Confiança,
Confiar.

b Salm. 22:5;
1 Ped. 2:6.

c Mt. 10:29-31.

118a Dan. 2:44-45.

b Joel 2:10;
D&C 43:18; 45:33, 48;
88:87, 90.

GEE Sinais dos
Tempos;
Últimos Dias.

que eu sou e que ^avirei e ^breinarei
com meu povo.

120 Eu sou o ^aAlfa e o ^Ômeiga, o
princípio e o fim. Amém.

SEÇÃO 85

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 27 de novembro de 1832. Esta seção é um trecho de uma carta do Profeta a William W. Phelps, que estava morando em Independence, Missouri. Ela responde perguntas sobre os santos que se haviam mudado para Sião, mas que não haviam cumprido o mandamento de consagrar as suas propriedades, e por isso não haviam recebido a sua herança de acordo com a ordem estabelecida na Igreja.

1–5, *Devem-se receber as heranças em Sião por meio de consagração; 6–12, Alguém poderoso e forte dará aos santos sua herança em Sião.*

É dever do secretário do Senhor, a quem ele designou, conservar uma história e um ^aregistro geral da igreja de todas as coisas que ocorrem em Sião; e de todos os que ^bconsagram propriedades e legalmente recebem heranças do bispo;

2 E também seu modo de vida, sua fé e obras; assim como dos apóstatas que apostatarem depois de haver recebido suas heranças.

3 É contrário à vontade e ao mandamento de Deus que os que não recebem sua herança por ^aconsagração, de acordo com sua lei, dada por ele para cobrar os ^bdízimos de seu povo a fim de prepará-los para o dia da ^cvingança e

queima, tenham seus nomes registrados com o povo de Deus.

4 Não se conservará sua genealogia nem se encontrará nos registros ou na história da igreja.

5 Seus nomes não serão encontrados, nem os nomes dos pais nem os nomes dos filhos escritos no ^alivro da lei de Deus, diz o Senhor dos Exércitos.

6 Assim diz a ^avoz mansa e delicada, que sussurra através de todas as coisas e ^bpenetra todas as coisas e muitas vezes faz com que meus ossos estremeçam enquanto se manifesta, dizendo:

7 E acontecerá que eu, o Senhor Deus, enviarei alguém poderoso e forte, tendo na mão o cetro do poder, revestido de luz como um manto, cuja boca proferirá palavras, palavras eternas, ao passo que suas entranhas serão uma fonte de verdade, para pôr em ordem

119a D&C 1:12, 35–36;
29:9–11; 45:59.
GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.
b GEE Milênio.
120a GEE Alfa e Ômega.

85 1a D&C 21:1; 47:1; 69:3–6.
b D&C 42:30–35.
3a GEE Consagrar, Lei da
Consagração.
b GEE Dízimos.
c Mal. 3:10–11, 17;

D&C 97:25–26.
5a GEE Livro da Vida.
6a 1 Re. 19:11–12;
Hel. 5:30–31;
3 Né. 11:3–7.
b Heb. 4:12.

a casa de Deus e repartir por sorte as heranças dos santos, cujos nomes estejam registrados no livro da lei de Deus com os nomes de seus pais e de seus filhos;

8 Enquanto o homem que foi chamado por Deus e designado, que estende a mão para firmar a “arca de Deus, cairá pela flecha da morte como uma árvore que é atingida pela flecha vívida do relâmpago.

9 E todos aqueles que não se acharem inscritos no “livro de recordações não terão herança alguma naquele dia, mas serão feitos em pedaços e sua porção lhes será designada entre incrédulos, onde há ^bchoro e ranger de dentes.

10 Estas coisas não as digo de mim mesmo; portanto, como fala o Senhor, assim ele cumprirá.

11 E aqueles que são do sacerdócio maior, cujos nomes não estão escritos no “livro da lei, ou que ^bapostaram, ou que foram “eliminados da igreja, assim como o sacerdócio menor ou os membros, naquele dia não encontrarão uma herança entre os santos do Altíssimo;

12 Portanto, a eles será feito como aos filhos do sacerdote, como registrado no capítulo dois, versículos sessenta e um e sessenta e dois de Esdras.

SEÇÃO 86

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 6 de dezembro de 1832. Esta revelação foi recebida enquanto o Profeta revisava o manuscrito da tradução da Bíblia.

1–7, O Senhor explica o significado da parábola do trigo e do joio; 8–11, Ele explica a bênção do sacerdócio para os que são herdeiros legais segundo a carne.

EM verdade, assim diz o Senhor a vós, meus servos, em relação à “parábola do trigo e do joio:

2 Eis que em verdade vos digo

que o campo era o mundo; e os apóstolos eram os semeadores das sementes;

3 E depois de terem adormecido, a grande perseguidora da igreja, a apóstata, a prostituta, sim, “Babilônia, que faz com que todas as nações bebam de seu cálice, em cujos corações o inimigo, sim, Satanás, assenta-se para reinar — eis que

8a 2 Sam. 6:6–7;
1 Crôn. 13:9–10.
GEE Arca da Aliança.
9a 3 Né. 24:16;
Mois. 6:5–6.

GEE Livro de Recordações.
b D&C 19:5.
11a GEE Livro da Vida.
b GEE Apostasia.

c GEE Excomunhão.
86 1a Mt. 13:6–43;
D&C 101:64–67.
3a Apoc. 17:1–9.
GEE Babel, Babilônia.

ele semeia o joio; portanto, o joio sufoca o trigo e impele a ^bigreja para o deserto.

4 Mas eis que nos “últimos dias, sim, agora, enquanto o Senhor está começando a trazer à luz a palavra e a haste está brotando e está ainda tenra —

5 Eis que em verdade vos digo: Os “anjos estão clamando ao Senhor dia e noite, pois estão prontos e esperando para ser enviados a ^bceifar os campos;

6 Diz-lhes, porém, o Senhor: Não arranqueis o joio enquanto a folha estiver ainda tenra (pois em verdade vossa fé é fraca), para que não destruais também o trigo.

7 Portanto, deixai que o trigo e o joio cresçam juntos até que a colheita esteja completamente amadurecida; então colhereis primeiramente o trigo dentre o joio e, depois da colheita do trigo, eis que o joio será amarrado em feixes

e o campo estará pronto para ser queimado.

8 Portanto, assim diz o Senhor a vós, com quem o “sacerdócio continuou através da linhagem de vossos pais —

9 Porque sois “herdeiros legais segundo a carne e fostes ^bescondidos do mundo com Cristo, em Deus —

10 Portanto, a vossa vida e o sacerdócio permaneceram; e é necessário que permaneçam por meio de vós e de vossa linhagem, até a “restauração de todas as coisas proferidas pela boca de todos os santos profetas desde o princípio do mundo.

11 Portanto, bem-aventurados sois se continuais em minha bondade, uma “luz para os gentios; e por meio deste sacerdócio, um salvador para meu povo, ^bIsrael. O Senhor disse-o. Amém.

SEÇÃO 87

Revelação e profecia sobre guerra, dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, ou perto dali, em 25 de dezembro de 1832. Naquela ocasião, predominavam nos Estados Unidos as disputas a respeito da escravidão e da anulação de tarifas federais por parte da Carolina do Sul. A história de Joseph Smith diz que “as evidências de problemas entre as nações” estavam se tornando “mais visíveis” para o Profeta “do que haviam estado antes, desde que a Igreja iniciou a sua jornada para fora do deserto.”

3b Apoc. 12:6, 14.

4a GEE Últimos Dias.

5a D&C 38:12.

b GEE Ceifa, Colheita.

8a D&C 113:8.

GEE Sacerdócio de

Melquisedeque.

9a Abr. 2:9-11.

GEE Convênio

Abraâmico.

b Isa. 49:2-3.

10a At. 3:19-21.

GEE Restauração do Evangelho.

11a Isa. 49:6.

b D&C 109:59-67.

1-4, *Prevista a guerra entre os estados do norte e os estados do sul*; 5-8, *Grandes calamidades sobrevirão a todos os habitantes da Terra.*

EM verdade, assim diz o Senhor em relação às guerras que logo ocorrerão, a começar pela rebelião da “Carolina do Sul que, por fim, terminará com a morte e sofrimento de muitas almas;

2 E chegará o tempo em que a “guerra se derramará sobre todas as nações, começando desse lugar.

3 Pois eis que os estados do sul se dividirão contra os estados do norte e os estados do sul recorrerão a outras nações, mesmo à nação da Grã-Bretanha, como é chamada, e eles também recorrerão a outras nações a fim de se defenderem contra outras nações; e então a “guerra se derramará sobre todas as nações.

4 E acontecerá, depois de muitos dias, que “escravos se levantarão contra seus senhores, os quais

serão organizados e treinados para a guerra.

5 E acontecerá também que os remanescentes dos que ficarem na terra se organizarão e se tornarão muito zangados; e afligirão os gentios com dolorosa aflição.

6 E assim, pela espada e por derramamento de sangue, os habitantes da Terra ^alamentar-se-ão; e com ^bfome e pragas e terremotos e também com o trovão do céu e o violento e vívido relâmpago, os habitantes da Terra sentirão a ira, a indignação e a mão ^ccastigadora de um Deus Todo-Poderoso, até que a destruição decretada ponha um ^dfim total a todas as nações;

7 Para que o clamor dos santos e do “sangue dos santos cesse de subir da Terra aos ouvidos do Senhor de ^bSabaote, pedindo que sejam vingados de seus inimigos.

8 Portanto, “permanecei em lugares santos e não sejais movidos até que venha o dia do Senhor; pois eis que ^bdepressa vem, diz o Senhor. Amém.

SEÇÃO 88

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 27 e 28 de dezembro de 1832 e em 3 de janeiro de 1833. O Profeta a chamou de “‘folha de oliveira’ (. . .) tirada da Árvore do Paraíso, a mensagem de paz do Senhor para nós.” A revelação foi dada depois que os sumo sacerdotes, em uma conferência,

87 1a D&C 130:12-13.

2a Joel 3:9-16;

Mt. 24:6-7;

D&C 45:26, 63; 63:33.

3a D&C 45:68-69.

4a D&C 134:12.

6a D&C 29:14-21; 45:49.

b JS—M 1:29.

c GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

d GEE Mundo — Fim do mundo.

7a Êt. 8:22-24.

b Tg. 5:4;

D&C 88:2; 95:7.

8a Mt. 24:15;

D&C 45:32; 101:21-22.

b Apoc. 3:11.

oraram “separadamente e vocalmente para que o Senhor revelasse a sua vontade a nós com respeito à edificação de Sião.”

1-5, Os santos fiéis recebem aquele Consolador, que é a promessa de vida eterna; 6-13, Todas as coisas são controladas e governadas pela Luz de Cristo; 14-16, A Ressurreição vem por meio da Redenção; 17-31, A obediência à lei celestial, terrestre ou celestial prepara os homens para os reinos e glórias respectivos; 32-35, Os que desejarem permanecer no pecado continuarão imundos; 36-41, Todos os reinos são governados por lei; 42-45, Deus deu uma lei para todas as coisas; 46-50, O homem compreenderá até o próprio Deus; 51-61, A parábola do homem que enviou seus servos para o campo e depois os visitou, um por um; 62-73, Aproximai-vos do Senhor e vereis a Sua face; 74-80, Santificai-vos e ensinai-vos uns aos outros as doutrinas do reino; 81-85, Todo homem que tiver sido advertido deverá advertir seu próximo; 86-94, Sinais, convulsão dos elementos e anjos preparam o caminho para a vinda do Senhor; 95-102, Trombetas de anjos chamam os mortos na sua ordem; 103-116, Trombetas de anjos proclamam a restauração do evangelho, a queda de Babilônia e a batalha do grande Deus; 117-126, Buscai conhecimento, estabelecei uma casa de Deus (um templo) e revesti-vos do vínculo da caridade; 127-141, É estabelecida a ordem da

Escola dos Profetas, inclusive a ordenança de lava-pés.

EM verdade assim vos diz o Senhor, a vós que vos reunistes para saber a sua vontade quanto a vós:

2 Eis que isto é agradável a vosso Senhor e os anjos “regozijam-se por vossa causa; as ^besmolas de vossas orações subiram aos ouvidos do Senhor de “Sabaote e estão registradas no ^dlivro de nomes dos santificados, sim, os do mundo celestial.

3 Portanto, agora vos envio outro “Consolador, sim, a vós, meus amigos, para que habite em vosso coração, sim, o ^bSanto Espírito da promessa; esse outro Consolador é o mesmo que prometi a meus discípulos, como registrado no testemunho de João.

4 Esse Consolador é a promessa de “vida eterna que vos faço, sim, a ^bglória do reino celestial;

5 Cuja glória é a da igreja do ^aPrimogênito, sim, de Deus, o mais santo de todos, por intermédio de Jesus Cristo, seu Filho —

6 ^aAquele que subiu ao alto, como também ^bdesceu abaixo de todas as coisas, no sentido de que ^ccompreendeu todas as coisas, para que fosse em tudo e através

88 2a Lc. 15:10.

b At. 10:1-4.

GEE Oração.

c Tg. 5:4;

D&C 95:7.

d GEE Livro da Vida.

3a Jo. 14:16.

b D&C 76:53.

GEE Santo Espírito da

Promessa.

4a D&C 14:7.

b GEE Glória Celestial.

5a GEE Primogênito.

6a GEE Jesus Cristo.

b D&C 122:8.

GEE Expição, Expiar.

c GEE Onisciente.

de todas as coisas, a ^dluz da verdade;

7 Verdade essa que brilha. Essa é a ^aluz de Cristo. Como também ele está no sol e é a luz do sol e o poder pelo qual foi ^bfeito.

8 Como também ele está na lua e é a luz da lua e o poder pelo qual foi feita;

9 Como também a luz das estrelas e o poder pelo qual foram feitas;

10 E também a Terra e seu poder, sim, a Terra sobre a qual ^aestais.

11 E a luz que brilha, que vos ilumina, vem por meio daquele que ilumina vossos olhos; e é a mesma luz que vivifica vosso ^aentendimento;

12 ^aLuz essa que procede da presença de Deus para ^bencher a imensidade do espaço —

13 A luz que está em ^atodas as coisas, que dá ^bvida a todas as coisas, que é a ^clei pela qual todas as coisas são governadas, sim, o poder de Deus, que se assenta em seu trono, que está no seio da eternidade, que está no meio de todas as coisas.

14 Ora, em verdade vos digo que por meio da ^aredenção que foi feita por vós realiza-se a ressurreição dos mortos.

15 E o ^aespírito e o ^bcorpo são a ^calma do homem.

16 E a ^aressurreição dos mortos é a redenção da alma.

17 E a redenção da alma realiza-se por meio daquele que vivifica todas as coisas, em cujo seio está decretado que os ^apobres e os ^bmansos da ^cTerra a herdarão.

18 Portanto, é necessário que seja santificada de toda a iniquidade, a fim de ser preparada para a ^aglória celestial;

19 Pois após ter cumprido o propósito de sua criação, será coroada com ^aglória, sim, com a presença de Deus, o Pai;

20 Para que os corpos que forem do reino celestial ^apossuam-na para todo o sempre; porque com esse ^bintento foi feita e criada e com esse intento são eles ^csantificados.

21 E os que não forem santificados por meio da lei que vos dei, sim, a lei de Cristo, herdarão outro

6d D&C 93:2, 8-39.
GEE Luz, Luz de Cristo; Verdade.
7a Morô. 7:15-19;
D&C 84:45.
b Gên. 1:16.
GEE Criação, Criar.
10a Moís. 2:1.
11a GEE Compreensão, Entendimento.
12a GEE Luz, Luz de Cristo.
b Jer. 23:24.
13a Col. 1:16-17.
b Deut. 30:20;
D&C 10:70.

c Jó 38;
D&C 88:36-38.
GEE Lei.
14a GEE Expição, Expiar;
Plano de Redenção.
15a GEE Espírito;
Homem, Homens —
O homem, filho
espiritual do Pai
Celestial.
b GEE Corpo.
c Gên. 2:7.
GEE Alma.
16a Al. 11:42.
GEE Ressurreição.

17a GEE Pobres.
b GEE Mansidão, Manso,
Mansuetude.
c GEE Terra — Estado
final da Terra.
18a GEE Glória Celestial.
19a D&C 130:7-9.
20a D&C 38:20.
b Moís. 1:39.
GEE Homem,
Homens — Seu
potencial de se tornar
como o Pai Celestial.
c GEE Santificação.

reino, sim, um reino terrestre ou um reino telestial.

22 Porque aquele que não consegue viver a ^alei de um reino celestial não consegue suportar uma glória celestial.

23 E aquele que não consegue viver a lei de um reino terrestre não consegue suportar uma ^aglória terrestre.

24 E aquele que não consegue viver a lei de um reino telestial não consegue suportar uma ^aglória telestial; portanto, não é digno de um reino de glória. Portanto, deve permanecer num reino que não seja um reino de glória.

25 E também, em verdade vos digo que a ^aTerra vive a lei de um reino celestial, porque cumpre o propósito de sua criação e não transgredir a lei —

26 Portanto, será ^asantificada; sim, embora vá ^bmorrer, tornará a ser vivificada e suportará o poder pelo qual será vivificada; e os ^cjustos ^dherdá-la-ão.

27 Pois, apesar de morrerem, também tornarão a ^alevantar-se, um ^bcorpo espiritual.

28 Aqueles que forem de um espírito celestial receberão o mesmo corpo que era um corpo natural; sim, receberéis vosso corpo e vossa

^aglória será a glória pela qual vosso corpo é ^bvivificado.

29 Vós, que fordes vivificados por uma porção da ^aglória celestial, receberéis sua plenitude.

30 E aqueles que forem vivificados por uma porção da ^aglória terrestre receberão sua plenitude.

31 E também aqueles que forem vivificados por uma porção da ^aglória telestial receberão sua plenitude.

32 E os que restarem também serão ^avivificados; contudo, regressarão a seu próprio lugar para usufruir aquilo que estiverem ^bdispostos a receber, porque não estavam dispostos a usufruir aquilo que poderiam ter recebido.

33 Pois de que vale a um homem ser-lhe conferida uma dádiva e não a receber? Eis que ele não se regozija no que lhe foi dado nem se regozija naquele que faz a doação.

34 E também, em verdade vos digo que o que é governado pela lei é também preservado pela lei e é por ela aperfeiçoado e ^asantificado.

35 Aquilo que ^atransgredir uma lei e não obedece à lei, mas procura tornar-se uma lei para si mesmo e prefere permanecer no

22a D&C 105:5.

23a GEE Glória Terrestre.

24a GEE Glória Telestial.

25a GEE Terra.

26a GEE Terra — Estado final da Terra.

b GEE Mundo — Fim do mundo.

c 2 Ped. 3:11-14.

GEE Retidão.

d Mt. 5:5;

D&C 45:58; 59:2; 63:49.

27a GEE Ressurreição.

b 1 Cor. 15:44.

28a GEE Juízo Final.

b D&C 43:32; 63:51; 101:31.

29a GEE Glória Celestial; Homem, Homens — Seu potencial de se

tornar como o Pai Celestial.

30a GEE Glória Terrestre.

31a GEE Glória Telestial.

32a Al. 11:41-45.

b GEE Arbitrio.

34a GEE Santificação.

35a GEE Rebeldia, Rebelião.

pecado, nele permanecendo inteiramente, não pode ser santificado por lei nem por ^bmisericórdia, ^cjustiça ou julgamento. Portanto, permanece ^dimundo ainda.

36 A todos os reinos se deu uma lei;

37 E há muitos ^areinos; pois não existe espaço em que não haja reino; e não existe reino em que não haja espaço, seja um reino maior ou um reino menor.

38 E a todo reino é dada uma ^alei; e toda lei também tem certos limites e condições.

39 Todos os seres que não se conformam a essas ^acondições não são ^bjustificados.

40 Pois a ^ainteligência apega-se à inteligência; a ^bsabedoria recebe a sabedoria; a ^cverdade abraça a verdade; a ^dvirtude ama a virtude; a ^eluz se apega à luz; a misericórdia se ^fcompadece da misericórdia e reclama o que é seu; a justiça segue seu curso e reclama o que é seu; o julgamento vai ante a face daquele que se assenta no trono e governa e executa todas as coisas.

41 Ele ^acompreende todas as coisas e todas as coisas estão diante dele e todas as coisas estão ao seu redor; e ele está acima de todas as

coisas e em todas as coisas e através de todas as coisas e ao redor de todas as coisas; e todas as coisas existem por ele e dele, sim, Deus, para todo o sempre.

42 E também, em verdade vos digo: Ele deu uma lei para todas as coisas, pela qual se movem em seu ^atempo e em suas estações;

43 E seus cursos são fixos, sim, os cursos dos céus e da Terra, que abrangem a Terra e todos os planetas.

44 E transmitem ^aluz uns aos outros em seu tempo e em suas estações, em seus minutos, em suas horas, em seus dias, em suas semanas, em seus meses e em seus anos — e tudo isto é ^bum ano para Deus, mas não para o homem.

45 A Terra gira em suas asas e o ^asol dá sua luz de dia e a lua dá sua luz à noite e as estrelas também dão sua luz, ao girarem em suas asas, em sua glória, no meio do ^bpoder de Deus.

46 A que compararei estes reinos, para que compreendais?

47 Eis que todos estes são reinos; e qualquer homem que tiver visto um deles, ou o menor deles, ^aviu Deus movendo-se em sua majestade e poder.

35 *b* GEE Misericórdia, Misericordioso.

c GEE Justiça.

d Apoc. 22:11;
1 Né. 15:33-35;
2 Né. 9:16;
Al. 7:21.

37 *a* D&C 78:15.

38 *a* D&C 88:13.

39 *a* D&C 130:20-21.

b GEE Justificação,

Justificar.

40 *a* GEE Inteligência(s).

b GEE Sabedoria.

c GEE Verdade.

d GEE Virtude.

e GEE Luz, Luz de Cristo.

f GEE Compaixão.

41 *a* 1 Jo. 3:20; 1 Né. 9:6;

2 Né. 9:20;

D&C 38:1-3.

GEE Onisciente.

42 *a* Dan. 2:20-22;

Abr. 3:4-19.

44 *a* GEE Luz, Luz de Cristo.

b Salm. 90:4;

2 Ped. 3:8.

45 *a* Gên. 1:16;

Abr. 4:16.

b D&C 88:7-13.

47 *a* Al. 30:44;

Mois. 1:27-28; 6:63;

Abr. 3:21.

48 Digo-vos: Ele viu-o; entretanto, aquele que veio para os ^aseus não foi compreendido.

49 A ^aluz brilha nas trevas e as trevas não a compreendem; contudo, dia virá em que ^bcompreendereis até o próprio Deus, sendo vivificados nele e por ele.

50 Então sabereis que me vistes, que eu sou e que sou a verdadeira luz que está em vós e que vós estais em mim; caso contrário, não poderíeis prosperar.

51 Eis que compararei estes reinos a um homem que tem um campo e que a ele enviou seus servos para nele cavar.

52 E disse ao primeiro: Vai e trabalha no campo; e na primeira hora procurar-te-ei e contemplarás a alegria de meu semblante.

53 E disse ao segundo: Vai também para o campo e, na segunda hora, visitar-te-ei com a alegria de meu semblante.

54 E também ao terceiro disse: Visitar-te-ei;

55 E ao quarto e assim por diante, até o décimo segundo.

56 E o senhor do campo foi até o primeiro na primeira hora e permaneceu com ele toda aquela hora; e ele alegrou-se com a luz do semblante de seu senhor.

57 E então apartou-se do primeiro a fim de visitar também o

segundo e o terceiro e o quarto e assim por diante, até o décimo segundo.

58 E assim todos eles receberam a luz do semblante de seu senhor, cada homem em sua hora e em seu tempo e em sua estação —

59 Começando pelo primeiro e assim por diante, até o ^aúltimo; e do último ao primeiro e do primeiro ao último;

60 Cada homem em sua própria ordem até que sua hora terminasse, de acordo com o que seu senhor lhe ordenara, para que seu senhor fosse nele glorificado e ele em seu senhor, a fim de que todos fossem glorificados.

61 Portanto, a esta parábola compararei todos estes reinos e seus ^ahabitantes — cada reino em sua hora e em seu tempo e em sua estação, de acordo com o decreto de Deus.

62 E também, em verdade vos digo, meus ^aamigos: Deixo-vos estas palavras para que ^bpondeis em vosso coração com este mandamento que vos dou de que me ^cinvoqueis enquanto estou perto —

63 ^aAchegai-vos a mim e chegar-me-ei a vós; ^bprocurai-me diligentemente e ^cachar-me-eis; pedi e recebereis; batei e ser-vos-á aberto.

64 Tudo o que ^apedirdes ao Pai

48a Jo. 1:11;
3 Né. 9:16;
D&C 39:1-4.

49a D&C 6:21; 50:23-24;
84:45-47.

b Jo. 17:3;
D&C 93:1, 28.

59a Mt. 20:1-16.
61a D&C 76:24.
62a D&C 84:63; 93:45.

b GEE Ponderar.

c Isa. 55:6; Tg. 1:5;
D&C 46:7.

63a Zac. 1:3;

Tg. 4:8;
Apoc. 3:20.

b 1 Crôn. 28:9;

Êt. 12:41;

D&C 101:38.

c D&C 4:7; 49:26.

64a GEE Oração.

em meu nome vos será dado, se for para vosso ^bbem;

65 E se pedirdes alguma coisa que não seja para o vosso ^abem, tornar-se-á em vossa ^bcondenação.

66 Eis que o que ouvís é como a ^avoz de alguém clamando no deserto — no deserto, porque não o podeis ver — a minha voz, porque a minha voz é ^bEspírito; o meu Espírito é verdade; a ^cverdade persiste e não tem fim; e se estiver em vós, prosperará.

67 E se vossos olhos estiverem ^afitos em minha ^bglória, todo o vosso corpo se encherá de luz e em vós não haverá trevas; e o corpo que é cheio de luz ^ccompreende todas as coisas.

68 Portanto, ^asantificai-vos, para que vossa ^bmente concentre-se em Deus; e dias virão em que o ^cvereis, porque ele vos desvendará sua face; e será em seu próprio tempo e a seu próprio modo e de acordo com sua própria vontade.

69 Lembrai-vos da grande e última promessa que vos fiz; rechaçai vossos pensamentos ^aociosos e vossos ^brisos excessivos.

70 Permanecei, permanecei neste

lugar e convocai uma assembleia solene, sim, daqueles que são os primeiros trabalhadores deste último reino.

71 E que aqueles a quem ^aadvertiram em suas viagens invoquem o Senhor e ponderem por algum tempo, em seu coração, a advertência que receberam.

72 Eis que cuidarei de vossos rebanhos e levantarei élderes e enviá-los-ei a eles.

73 Eis que apressarei minha obra a seu tempo.

74 E dou a vós, que sois os primeiros ^atrabalhadores deste último reino, um mandamento de que vos reunais e vos organizeis e vos prepareis e vos ^bsantifiqueis; sim, purificai o coração e ^clavai as mãos e os pés perante mim, para que eu vos torne ^dlimpos;

75 Para que eu testifique a vosso ^aPai e vosso Deus e meu Deus, que estais limpos do sangue desta geração iníqua; para que, quando eu desejar, cumpra esta promessa, esta grande e última promessa que vos fiz;

76 Também vos dou um mandamento de que continueis em ^aoração e ^bjejum a partir de agora.

64 *b* D&C 18:18; 46:28-30.

65 *a* Tg. 4:3.

b D&C 63:7-11.

66 *a* Isa. 40:3;

1 Né. 17:13;

Al. 5:37-38;

D&C 128:20.

b GEE Espírito Santo;

Luz, Luz de Cristo.

c GEE Verdade.

67 *a* Mt. 6:22;

Lc. 11:34-36;

D&C 82:19.

b Jo. 7:18.

c Prov. 28:5;

D&C 93:28.

GEE Discernimento,

Dom de.

68 *a* GEE Santificação.

b GEE Mente.

c D&C 67:10-13; 93:1;

97:15-17.

69 *a* Mt. 12:36;

Mos. 4:29-30;

Al. 12:14.

b D&C 59:15; 88:121.

71 *a* GEE Advertência,

Advertir, Prevenir.

74 *a* Mt. 20:1, 16.

b Lev. 20:7-8;

3 Né. 19:28-29;

D&C 50:28-29; 133:62.

c GEE Limpo e Imundo.

d Êt. 12:37.

75 *a* GEE Homem,

Homens — O homem,

filho espiritual do Pai

Celestial;

Pai Celestial;

Trindade — Deus, o Pai.

76 *a* GEE Oração.

b GEE Jejuar, Jejum.

77 E dou-vos um mandamento de que vos ^aensineis a ^bdoutrina do reino uns aos outros.

78 Ensinai diligentemente e minha ^agraça acompanhar-vos-á, para que sejais ^binstruídos mais perfeitamente em teoria, em princípio, em doutrina, na lei do evangelho, em todas as coisas pertinentes ao reino de Deus, que vos convém compreender;

79 Tanto as coisas do ^acéu como da Terra e de debaixo da Terra; coisas que foram, coisas que são, coisas que logo hão de suceder; coisas que estão em casa, coisas que estão no estrangeiro; as ^bguerras e complexidades das nações e os julgamentos que estão sobre a terra; e também um conhecimento de países e reinos —

80 Para que estejais preparados em todas as coisas, quando eu vos enviar outra vez para magnificardes o chamado com o qual vos chamei e a missão com a qual vos comissionei.

81 Eis que vos envie para ^atestificar e advertir o povo, e todo aquele que for advertido deverá ^badvertir seu próximo.

82 Portanto, não têm desculpa e seus pecados estão sobre sua própria cabeça.

83 Aquele que ^bbuscar achar-me-á e não será abandonado.

84 Portanto, permaneci e trabalhai diligentemente, a fim de que sejais aperfeiçoados em vosso ministério, para irdes aos ^agentios pela última vez — todos os que a boca do Senhor nomear — com o fim de ^bligar a lei e selar o testemunho e preparar os santos para a hora do julgamento que está para vir;

85 Para que suas almas escapem à ira de Deus, a ^aruína da abominação que espera os iníquos, tanto neste mundo como no mundo futuro. Em verdade vos digo que aqueles que não são os primeiros élderes continuem na vinha até que a boca do Senhor os ^bchame, porque ainda não é chegada a sua hora; suas vestes não estão ^climpas do sangue desta geração.

86 Permanecei na ^aliberdade que vos faz ^blivres; ^cnão vos embarceis no ^dpecado, mas que se conservem ^elimpas as vossas mãos até que venha o Senhor.

87 Pois em pouco tempo a ^aTerra ^bestremecerá e cambaleará de um lado para outro, como um homem embriagado; e o ^csol esconderá sua face e recusará sua luz; e a lua será

77a GEE Ensinar, Mestre.
b GEE Doutrina de Cristo.
78a GEE Graça.
b D&C 88:118; 90:15; 93:53.
79a GEE Céu.
b GEE Guerra.
81a GEE Testificar.
b D&C 63:58.
GEE Advertência, Advertir, Prevenir.
83a Deut. 4:29-31;

Jer. 29:12-14;
D&C 54:10.
b Al. 37:35.
84a JS—H 1:41.
b Isa. 8:16-17.
85a Mt. 24:15.
b D&C 11:15.
c 1 Né. 12:10-11;
Jacó 1:19; 2:2;
D&C 112:33.
GEE Pureza, Puro.
86a Mos. 5:8.

GEE Liberdade, Livre.
b Jo. 8:36.
GEE Arbitrio;
Liberdade, Livre.
c Gál. 5:1.
d GEE Pecado.
e Jó 17:9; Salm. 24:4;
Al. 5:19.
87a Isa. 13:4-13.
b D&C 43:18.
c Joel 2:10;
D&C 45:42; 133:49.

banhada em ^dsangue; e as ^eestrelas tornar-se-ão muito zangadas e lançar-se-ão para baixo como o figo que cai de uma figueira.

88 E depois de vosso testemunho vêm ira e indignação sobre o povo.

89 Pois depois de vosso testemunho vem o testemunho de ^aterremotos, que farão gemer a Terra em seu âmago; e homens cairão por terra e não poderão ficar de pé.

90 E vem também o testemunho da ^avoz de trovões e da voz de relâmpagos e da voz de tempestades e da voz das ondas do mar, arremessando-se além de seus limites.

91 E todas as coisas estarão ^atumultuadas; e certamente o coração dos homens lhes falhará; pois o temor tomará conta de todos.

92 E ^aanjos voarão pelo meio do céu, clamando em alta voz, soando a trombeta de Deus, dizendo: Preparai-vos, preparai-vos, ó habitantes da Terra; pois é chegado o julgamento do nosso Deus. Eis que vem o ^bEsposo; saí para encontrá-lo.

93 E imediatamente aparecerá um ^agrande sinal no céu e todo o povo o verá juntamente.

94 E outro anjo soará sua trombeta, dizendo: Aquela ^agrande

^bigreja, a ^cmãe das abominações, que fez com que todas as nações bebessem do vinho da ira de sua ^dfornicação, que persegue os santos de Deus, que derramou seu sangue — aquela que se assenta sobre muitas águas e sobre as ilhas do mar — eis que ela é o ^ejoio da Terra; está amarrada em feixes; seus laços são fortalecidos, nenhum homem os pode desatar; portanto, está pronta para ser ^fqueimada. E ele soará sua trombeta longa e fortemente; e todas as nações a ouvirão.

95 E haverá ^asilêncio no céu pelo espaço de meia hora; e imediatamente depois a cortina do céu se desenrolará, como um ^brolo se desenrola depois de ter sido enrolado, e a ^cface do Senhor será revelada;

96 E os santos que estiverem na Terra, que estiverem vivos, serão vivificados e ^aarreatados para encontrá-lo.

97 E os que tiverem dormido em sua sepultura se ^alevantarão, pois a sua cova será aberta; e eles também serão arreatados para encontrá-lo no meio do pilar do céu —

98 Eles são de Cristo, as ^aprimícias, os que descerão com ele

87 *d* Apoc. 6:12.

e Joel 3:15.

89 *a* D&C 45:33.

90 *a* Apoc. 8:5;
D&C 43:17-25.

91 *a* D&C 45:26.

92 *a* Apoc. 8:13;
D&C 133:17.

b Mt. 25:1-13;
D&C 33:17; 133:10, 19.

93 *a* Mt. 24:30;

Lc. 21:25-27.

GEE Sinais dos
Tempos.

94 *a* 1 Né. 13:4-9.

b GEE Diabo — Igreja
do diabo.

c Apoc. 17:5.

d Apoc. 14:8.

e Mt. 13:38.

f D&C 64:23-24;
101:23-25.

GEE Terra —
Purificação da Terra.

95 *a* D&C 38:12.

b Apoc. 6:14.

c GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

96 *a* 1 Tess. 4:16-17.

97 *a* D&C 29:13; 45:45-46;
133:56.

GEE Ressurreição.

98 *a* 1 Cor. 15:23.

primeiro, e os que estão na Terra e em suas sepulturas, que serão os primeiros a serem arrebatados para encontrá-lo; e tudo isto pela voz do soar da trombeta do anjo de Deus.

99 E depois disto um outro anjo soará, que é a segunda trombeta; e então virá a redenção daqueles que forem de Cristo na sua vinda; os que receberam sua parte naquela “prisão preparada para eles, a fim de receberem o evangelho e serem ^bjuulgados de acordo com os homens na carne.

100 E também uma outra trombeta soará, que é a terceira trombeta; e então virão os “espíritos de homens que deverão ser julgados e que se encontram sob ^bcondenação;

101 E esses são os remanescentes dos “mortos; e não tornarão a viver até que os ^bmil anos se acabem, nem até o fim da Terra.

102 E uma outra trombeta soará, que é a quarta trombeta, dizendo: Entre os que hão de permanecer até o grande e último dia, sim, o fim, acham-se aqueles que hão de permanecer “imundos ainda.

103 E uma outra trombeta soará, que é a quinta trombeta, que é o

quinto anjo que, voando no meio do céu, entrega o “evangelho eterno a todas as nações, tribos, línguas e povos;

104 E esse será o som de sua trombeta, falando a todos, tanto no céu como na Terra e aos que estão debaixo da Terra; pois “todo ouvido o ouvirá e todo joelho se ^bdobrará e toda língua confessará, ao ouvirem eles o som da trombeta, dizendo: “Temei a Deus e dai glória a ele, que se assenta em seu trono para todo o sempre; pois chegada é a hora de seu juízo.

105 E também outro anjo, que é o sexto anjo, soará sua trombeta, dizendo: “Caiu aquela que fez com que todas as nações bebessem do vinho da ira de sua fornicção; ela caiu, caiu!

106 E também outro anjo, que é o sétimo anjo, soará sua trombeta, dizendo: Está consumado, está consumado! O “Cordeiro de Deus ^bvenceu e sozinho “pisou o lagar, sim, o lagar do furor da ira do Deus Todo-Poderoso.

107 E então os anjos serão coroados com a glória de seu poder e os “santos encher-se-ão com sua ^bglória e receberão sua “herança e serão ^digualados a ele.

99a D&C 76:73; 138:8.
GEE Salvação para os Mortos.
b 1 Ped. 4:6.
100a Apoc. 20:12–13;
Al. 11:41;
D&C 43:18; 76:85.
b GEE Condenação,
Condenar.
101a Apoc. 20:5.
b GEE Milênio.

102a GEE Imundície,
Imundo.
103a Apoc. 14:6–7.
GEE Restauração do
Evangelho.
104a Apoc. 5:13.
b Isa. 45:23; Filip. 2:9–11.
c GEE Reverência;
Temor — Temor de
Deus.
105a Apoc. 14:8;

D&C 1:16.
106a GEE Cordeiro de Deus.
b 1 Cor. 15:25.
c Isa. 63:3–4;
Apoc. 19:15;
D&C 76:107; 133:50.
107a GEE Santo
(substantivo).
b GEE Glória Celestial.
c GEE Exaltação.
d D&C 76:95.

108 E então o primeiro anjo tornará a soar sua trombeta aos ouvidos de todos os viventes e “revelará os atos secretos dos homens e as obras grandiosas de Deus no ^bprimeiro milênio.

109 E então o segundo anjo soará sua trombeta e revelará os atos secretos dos homens, e os pensamentos e intentos de seu coração, e as obras grandiosas de Deus no segundo milênio —

110 E assim por diante, até que o sétimo anjo soe sua trombeta; e ele colocar-se-á sobre a terra e sobre o mar e jurará, pelo nome daquele que se assenta em seu trono, que o “tempo já não existe; e ^bSatanás, aquela velha serpente que é chamada diabo, será amarrado e não será solto pelo espaço de ^cmil anos.

111 E então será “solto por algum tempo a fim de reunir seus exércitos.

112 E “Miguel, o sétimo anjo, sim, o arcanjo, reunirá seus exércitos, sim, as hostes dos céus.

113 E o diabo reunirá seus exércitos; sim, as hostes do inferno, e subirá para batalhar contra Miguel e seus exércitos.

114 E então vem a “batalha do grande Deus; e o diabo e seus exércitos serão arremessados em

seu próprio lugar para que já não tenham poder sobre os santos.

115 Porque Miguel lutará as batalhas deles e vencerá aquele que “busca o trono do que se assenta no trono, sim, o Cordeiro.

116 Esta é a glória de Deus e dos “santificados; e eles já não verão a ^bmorte.

117 Portanto, em verdade vos digo, meus “amigos: Convocai vossa assembleia solene, como vos ordenei.

118 E como nem todos têm fé, buscai diligentemente e “ensinai-vos uns aos outros palavras de ^bsabedoria; sim, nos melhores “livros buscai palavras de sabedoria; procurai conhecimento, sim, pelo estudo e também pela fé.

119 Organizai-vos; preparai todas as coisas necessárias e estabelecei uma “casa, sim, uma casa de oração, uma casa de jejum, uma casa de fé, uma casa de aprendizado, uma casa de glória, uma casa de ordem, uma casa de Deus.

120 Para que nela entreis em nome do Senhor; para que dela saiais em nome do Senhor; para que todas as vossas saudações sejam em nome do Senhor, com mãos elevadas ao Altíssimo.

121 Portanto, “cessai todas as

108a Al. 37:25; D&C 1:3.

b D&C 77:6-7.

110a D&C 84:100.

b Apoc. 20:1-3;

1 Né. 22:26;

D&C 101:28.

GEE Diabo.

c GEE Milênio.

111a D&C 29:22; 43:30-31.

112a GEE Miguel.

114a Apoc. 16:14.

115a Isa. 14:12-17;

Mois. 4:1-4.

116a GEE Exaltação;

Santificação.

b Apoc. 21:4;

Al. 11:45; 12:18;

D&C 63:49.

GEE Imortal,

Imortalidade.

117a D&C 109:6.

118a D&C 88:76-80.

GEE Ensinar, Mestre.

b GEE Sabedoria.

c D&C 55:4; 109:7, 14.

119a D&C 95:3; 97:10-17;

109:2-9; 115:8.

GEE Templo, A Casa do

Senhor.

121a D&C 43:34; 100:7.

vossas conversas levianas, todo ^briso, todas as vossas ^cconcupiscências, todo ^dorgulho e frivolidade e todas as vossas ações iníquas.

122 Dentre vós designai um professor e não falem todos ao mesmo tempo; mas cada um fale a seu tempo e todos ouçam suas palavras, para que quando todos houverem falado, todos sejam edificados por todos, para que todos tenham privilégios iguais.

123 Vede que vos ^aameis uns aos outros; cessai de ser ^bcobiçosos; aprendei a repartir uns com os outros, como requer o evangelho.

124 Cessai de ser ^aociosos; cessai de ser impuros; cessai de ^bachar faltas uns nos outros; cessai de dormir mais do que o necessário; recolhei-vos cedo, para que não vos canseis; levantai-vos cedo, para que vosso corpo e vossa mente sejam fortalecidos.

125 E sobretudo, como que com um manto, revesti-vos do vínculo da ^acaridade, que é o vínculo da perfeição e ^bpaz.

126 ^aOrai sempre, para que não desfaleçais, até que eu ^bvenha. Eis que depressa venho e vos receberei para mim mesmo. Amém.

127 E também, a ordem da casa preparada para a presidência da ^aescola dos profetas, estabelecida para sua instrução em todas as coisas que lhes convém, sim, para

todos os ^boficiais da igreja ou, em outras palavras, os que são chamados para o ministério da igreja, a começar pelos sumos sacerdotes, até os diáconos —

128 E esta será a ordem da casa da presidência da escola: Aquele que for designado para presidente ou professor deverá estar em seu lugar, na casa que lhe será preparada.

129 Portanto, será o primeiro na casa de Deus, num lugar em que a congregação da casa possa ouvir-lhe as palavras atenta e distintamente, sem que ele tenha de falar alto.

130 E quando ele entrar na casa de Deus, pois deverá ser o primeiro a chegar — eis que isto é belo, para que ele sirva de exemplo —

131 Que se ^aofereça a si mesmo em oração, de joelhos perante Deus, em sinal ou lembrança do convênio eterno.

132 E quando alguém entrar depois dele, que o professor se levante e, com mãos elevadas aos céus, sim, diretamente, saúde seu irmão ou irmãos com estas palavras:

133 És irmão ou sois irmãos? Saúdo-vos em nome do Senhor Jesus Cristo, em sinal ou lembrança do convênio eterno, convênio esse no qual vos recebo na ^afraternidade, com a determinação fixa, inamovível e imutável de ser

121 *b* D&C 59:15; 88:69.

c GEE Carnal.

d GEE Orgulho.

123 *a* GEE Amor.

b GEE Cobiçar.

124 *a* GEE Ociosidade,

Ocioso.

b D&C 64:7-10.

GEE Maledicência.

125 *a* GEE Caridade.

b GEE Paz.

126 *a* GEE Oração.

b D&C 1:12.

127 *a* GEE Escola dos Profetas.

b GEE Oficial, Ofício.

131 *a* GEE Adorar.

133 *a* GEE Confraternizar.

vosso amigo e ^birmão pela graça de Deus, nos laços do amor, para caminhar em todos os mandamentos de Deus, imaculado, com ação de graças, para todo o sempre. Amém.

134 E o que for considerado indigno desta saudação não terá lugar entre vós; porque não permitireis que minha casa seja por ele ^acontaminada.

135 E aquele que entrar e for fiel perante mim e for um irmão, ou se forem irmãos, saudarão o presidente ou professor com mãos elevadas ao céu, com essa mesma oração e convênio, ou dizendo Amém em sinal de acordo.

136 Eis que em verdade vos digo: Isto vos é um exemplo de saudação na casa de Deus, na escola dos profetas.

137 E sois chamados para fazer isso por meio de oração e ação de

graças, como o Espírito vos levará a dizer em tudo o que fizerdes na casa do Senhor, na escola dos profetas, para que ela se torne um santuário, um tabernáculo do Santo Espírito para vossa ^aedificação.

138 E a ninguém receberéis entre vós nessa escola, a não ser que esteja limpo do ^asangue desta geração;

139 E ele será recebido pela ordenança do ^alava-pés, pois para esse fim foi instituída a ordenança do lava-pés.

140 E também, a ordenança do lava-pés deve ser administrada pelo presidente, ou seja, o élder presidente da igreja.

141 Deverá começar com oração; e depois de ^aparticipar do pão e do vinho, ele deverá cingir-se de acordo com o ^bmodelo dado no décimo terceiro capítulo do testemunho de João concernente a mim. Amém.

SEÇÃO 89

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 27 de fevereiro de 1833. O fato de os irmãos daquela época mascarem tabaco em suas reuniões levou o Profeta a ponderar sobre o assunto; por conseguinte, ele inquiriu o Senhor a respeito disto. O resultado foi esta revelação, conhecida como a Palavra de Sabedoria.

1–9, Condena-se o uso de vinho, bebidas fortes, tabaco e bebidas quentes; 10–17, Indicam-se para uso dos homens e dos animais as ervas, frutas, carnes e grãos; 18–21, A obediência à

lei do evangelho, incluindo-se a Palavra de Sabedoria, proporciona bênçãos físicas e espirituais.

UMA ^aPALAVRA DE SABEDORIA,

133^b GEE Irmã(s), Irmão(s).

134^a D&C 97:15–17; 110:7–8.

137^a D&C 50:21–24.

138^a D&C 88:74–75, 84–85.

139^a GEE Lavado, Lavamento, Lavar.

141^a GEE Sacramento.

^b Jo. 13:4–17.

89 ^{1a} GEE Palavra de Sabedoria.

para o benefício do conselho de sumos sacerdotes, reunido em Kirtland, e da igreja e também dos santos de Sião —

2 Para ser enviada como saudação; não como mandamento ou coerção, mas como revelação e palavra de sabedoria, manifestando a ordem e a ^avontade de Deus quanto à salvação física de todos os santos nos últimos dias —

3 Dada como princípio com ^apromessa, adaptada à capacidade dos fracos e do mais fraco de todos os ^bsantos, que são ou podem ser chamados santos.

4 Eis que, em verdade, assim vos diz o Senhor: Devido a ^amaldades e desígnios que existem e virão a existir no coração de ^bhomens conspiradores nos últimos dias, eu vos ^cadverti e previno-vos, dando-vos esta palavra de sabedoria por revelação —

5 Eis que não é bom nem aceitável aos olhos de vosso Pai que alguém entre vós tome ^avinho ou bebida forte, exceto quando vos reunis para oferecer vossos sacramentos perante ele.

6 E eis que deve ser vinho, sim, ^avinho puro de uva da videira, de vossa própria fabricação.

7 E também ^abebidas fortes não

são para o ventre, mas para lavar vosso corpo.

8 E também tabaco não é para o ^acorpo nem para o ventre e não é bom para o homem, mas é uma erva para machucaduras e todo gado doente, a qual se deve usar com discernimento e habilidade.

9 E também bebidas quentes não são para o corpo nem para o ventre.

10 E também em verdade vos digo: Todas as ^aervas salutares indicou Deus para a constituição, natureza e uso do homem —

11 Toda erva em sua estação e toda fruta em sua estação; todas essas para serem usadas com prudência e ^aação de graças.

12 Sim, também a ^acarne de ^banimais e a das aves do ar, eu, o Senhor, indiquei para uso do homem, com gratidão; contudo, devem ser usadas ^cmoderadamente;

13 Agrada-me que não sejam usadas a não ser no inverno ou em tempos de frio ou de fome.

14 Todos os ^agrãos são indicados para uso do homem e dos animais, para ser o esteio da vida, não só para o homem, mas também para os animais do campo e as aves do céu e todos os animais selvagens que correm ou rastejam na terra;

15 E estes fez Deus para uso do

2a D&C 29:34.
GEE Mandamentos de Deus.

3a D&C 89:18-21.
b GEE Santo (substantivo).

4a GEE Enganar, Engano, Fraude.

b GEE Combinações Secretas.

c GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

5a Lev. 10:9-11;
Isa. 5:11-12;
1 Cor. 6:10.

6a D&C 27:1-4.

7a Prov. 20:1; 23:29-35.

8a 1 Cor. 3:16-17.

GEE Corpo.

10a IE plantas. Gên. 1:29;

D&C 59:17-20.

11a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

12a Gên. 9:3;
Lev. 11:1-8.

b 1 Tim. 4:3-4;

D&C 49:18-21.

c D&C 59:20.

14a Dan. 1:6-20.

homem apenas em épocas de escassez ou fome excessiva.

16 Todos os grãos são bons para alimento do homem, como também o fruto da videira; aquilo que produz fruto, seja na terra ou acima da terra —

17 Contudo, o trigo para o homem e o milho para o boi e a aveia para o cavalo e o centeio para as aves e os porcos e para todos os animais do campo; e a cevada para todos os animais úteis e para bebidas suaves, como também outros grãos.

18 E todos os santos que se lembrarem de guardar e fazer estas coisas, obedecendo aos mandamentos, receberão ^asaúde para o umbigo e medula para os ossos;

19 E encontrarão ^asabedoria e grandes tesouros de ^bconhecimento, sim, tesouros ocultos;

20 E ^acorrerão e não se cansarão; e caminharão e não desfalecerão.

21 E eu, o Senhor, faço-lhes uma ^apromessa de que o anjo destruidor ^bpassará por eles, como os filhos de Israel, e não os matará. Amém.

SEÇÃO 90

Revelação a Joseph Smith, o Profeta, dada em Kirtland, Ohio, em 8 de março de 1833. Esta revelação é um passo adicional no estabelecimento da Primeira Presidência (ver cabeçalho da seção 81); como resultado, os conselheiros mencionados foram ordenados em 18 de março de 1833.

1-5, As chaves do reino são conferidas a Joseph Smith e, por meio dele, à Igreja; 6-7, Sidney Rigdon e Frederick G. Williams devem servir na Primeira Presidência; 8-11, Deve-se pregar o evangelho às nações de Israel, aos gentios e aos judeus, cada homem ouvindo-o em sua própria língua; 12-18, Joseph Smith e seus conselheiros devem pôr em ordem a Igreja; 19-37, Várias pessoas são aconselhadas pelo Senhor a andar retamente e a servir em Seu reino.

ASSIM diz o Senhor: Em verdade, em verdade te digo, meu filho, que teus pecados te são ^aperdoados, de acordo com teu pedido, pois tuas orações e as orações de teus irmãos subiram a meus ouvidos.

2 Portanto, serás abençoado, daqui em diante, tu que possuis as ^achaves do reino que te foram dadas; ^breino esse que está surgindo pela última vez.

3 Em verdade te digo: As chaves deste reino jamais te serão tomadas, enquanto estiveres no

18a Prov. 3:8.

19a GEE Sabedoria.

^b GEE Conhecimento; Testemunho.

20a Isa. 40:31.

21a D&C 84:80.

^b Êx. 12:23, 29.

90 1a GEE Perdoar.

2a D&C 65:2.

GEE Chaves do

Sacerdócio.

^b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

mundo; tampouco no mundo vindouro;

4 Contudo, por teu intermédio os "oráculos serão dados a um outro, sim, à igreja.

5 E todos os que receberem os oráculos de Deus, que se "acautelem de como os consideram, para que não os menosprezem e se ponham, assim, sob condenação e tropecem e caiam quando descerem as tempestades e assopram os ventos e caírem as ^bchuvas e baterem contra sua casa.

6 E também, em verdade eu digo a teus irmãos, Sidney Rigdon e Frederick G. Williams, que perdoados também lhes são os seus pecados; e eles são considerados iguais a ti na posse das chaves deste último reino;

7 Como também, pela tua administração, das chaves da "escola dos profetas, que ordenei ser organizada;

8 Para que, dessa forma, sejam aperfeiçoados em seu ministério, para a salvação de Sião e das nações de Israel e dos gentios, todos os que crerem;

9 Para que, pela tua administração, recebam a palavra; e pela administração deles, a palavra

chegue aos confins da Terra, "primeiro aos ^bgentios e, depois, eis que se voltarão para os judeus.

10 E então virá o dia em que o braço do Senhor se "revelará em poder, para convencer as nações, as nações pagãs, a casa de ^bJosé, do evangelho de sua salvação.

11 Pois acontecerá nesse dia que todo homem "ouvirá a plenitude do evangelho em sua própria língua e em seu próprio idioma, por meio daqueles que são ^bordenados com esse 'poder, pela administração do "Consolador que se derrama sobre eles para revelar Jesus Cristo.

12 E agora, em verdade eu te digo: Dou-te o mandamento de que continues no "ministério e na presidência.

13 E quando tiveres terminado a tradução dos profetas, "presidirás, daí em diante, os negócios da igreja e da ^bescola;

14 E de tempos em tempos, conforme for manifestado pelo Consolador, receberás "revelações para desvendar os ^bmistérios do reino;

15 E porás em ordem as igrejas; e "estudarás e ^baprenderás e familiarizar-te-ás com todos os bons

4a At. 7:38;
Rom. 3:2;
Heb. 5:12;
D&C 124:39, 126.

GEE Profecia,
Profetizar.

5a D&C 1:14.
b Mt. 7:26-27.

7a GEE Escola dos
Profetas.

9a 1 Né. 13:42;
D&C 107:33; 133:8.

b Mt. 19:30;

Ét. 13:10-12.

10a D&C 43:23-27; 88:84,
87-92.

b Gên. 49:22-26;
1 Né. 15:13-14.

11a GEE Obra Missionária.

b GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar;
Ordenação, Ordenar.

c GEE Sacerdócio.

d GEE Consolador.

12a GEE Ministério,
Ministro.

13a D&C 107:91-92.

b GEE Escola dos
Profetas.

14a GEE Revelação.

b GEE Mistérios de Deus.

15a D&C 88:76-80, 118;
93:53.

b D&C 107:99-100;
130:18-19.

livros e com ^clínguas, idiomas e povos.

16 E esta será vossa ocupação e missão por toda a vida: Presidir os conselhos e pôr em ordem todos os negócios desta igreja e reino.

17 Não vos ^aenvergonheis nem vos confundais; mas sede admoestados em vossa altivez e ^borgulho, porque são uma armadilha para vossa alma.

18 Ponde em ordem vossa casa; afastai de vós a ^aindolência e a ^bimpureza.

19 Agora, em verdade te digo: Providencie-se um lugar, logo que possível, para a família de teu conselheiro e escriba, Frederick G. Williams.

20 E que o meu servo idoso, ^aJoseph Smith Sênior, continue com a sua família no lugar onde mora atualmente; e que o local não seja vendido até que a boca do Senhor o determine.

21 E que o meu conselheiro ^aSidney Rigdon permaneça onde agora reside, até que a boca do Senhor o determine.

22 E que o bispo procure zelosamente conseguir um ^aagente e que seja ele um homem que tenha ^briquezas em reserva — um homem de Deus e forte na fé —

23 Para que assim pague todas as dívidas, a fim de que o armazém

do Senhor não caia em descrédito aos olhos do povo.

24 Buscai ^adiligentemente, ^borai sempre e sede crentes; e ^atodas as coisas contribuirão para o vosso bem, se andardes retamente e vos lembrardes do ^dconvênio que fizestes uns com os outros.

25 Que a vossa ^afamília seja pequena, especialmente a do meu servo idoso Joseph Smith Sênior, no que se refere aos que não pertencem à vossa família;

26 A fim de que as coisas que vos são supridas, para realizar minha obra, não sejam tomadas de vós e dadas a quem não é digno —

27 E sejais, assim, impedidos de realizar as coisas que vos mandei.

28 E também, em verdade vos digo: Desejo que minha serva Vienna Jaques receba dinheiro para pagar suas despesas e suba para a terra de Sião;

29 E o restante do dinheiro seja consagrado a mim; e ela seja recompensada em meu próprio e devido tempo.

30 Em verdade vos digo que, a meu ver, é conveniente que ela suba para a terra de Sião e receba uma herança da mão do bispo;

31 Para que se estabeleça em paz, se for fiel, e não fique ociosa daí em diante.

32 E eis que em verdade vos

15c GEE Linguagem.

17a Rom. 1:16;

2 Né. 6:13.

b D&C 88:121.

GEE Orgulho.

18a D&C 58:26–29.

GEE Ociosidade,

Ocioso.

b D&C 38:42.

20a GEE Smith, Joseph, Sênior.

21a GEE Rigdon, Sidney.

22a D&C 84:112–113.

b Jacó 2:17–19.

24a GEE Diligência.

b GEE Oração.

c Esd. 8:22;

Rom. 8:28;

D&C 100:15; 122:7–8.

d GEE Convênio.

25a 1E Os pobres de quem

Joseph Smith Sênior

estava cuidando.

digo, que deveis escrever esse mandamento e dizer a vossos irmãos de Sião, com saudação amorosa, que também vos chamei para “presidir Sião, em meu próprio e devido tempo.

33 Portanto, que cessem de importunar-me com esse assunto.

34 Eis que vos digo que vossos irmãos de Sião começam a arrepender-se e os anjos regozijam-se por causa deles.

35 Contudo, não estou satisfeito com muitas coisas; e não estou

satisfeito com meu servo “William E. McLellin nem com meu servo Sidney Gilbert; e também o bispo e outros têm muito de que se arrepender.

36 Mas em verdade vos digo que eu, o Senhor, contenderei com “Sião e argumentarei com seus fortes e ^bcastigá-la-ei até que vença e fique ^climpa perante mim.

37 Pois ela não será removida de seu lugar. Eu, o Senhor, disse-o. Amém.

SEÇÃO 91

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 9 de março de 1833. Nessa época, o Profeta fazia a tradução do Velho Testamento. Tendo chegado à parte dos antigos escritos chamados Apócrifos, ele consultou o Senhor e recebeu esta instrução.

1–3, Os Apócrifos estão, na maior parte, traduzidos corretamente, mas contêm muitos acréscimos feitos pelas mãos de homens, que não são verdadeiros; 4–6, Beneficiam os que são iluminados pelo Espírito.

EM verdade, assim vos diz o Senhor com referência aos “Apócrifos: Há muitas coisas neles que são verdadeiras e estão, na maior parte, traduzidas corretamente.

2 Há muitas coisas neles que não são verdadeiras, que são

acréscimos feitos pelas mãos de homens.

3 Em verdade vos digo que não é necessário que se traduzam os Apócrifos.

4 Portanto, aquele que os ler que “compreenda, pois o Espírito manifesta a verdade;

5 E aquele que for iluminado pelo “Espírito se beneficiará com eles;

6 E aquele que não receber pelo Espírito não poderá ser beneficiado. Portanto, não é necessário que sejam traduzidos. Amém.

32a D&C 107:91–92.

35a D&C 66:1; 75:6–9.

36a GEE Sião.

b GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

c GEE Pureza, Puro.

91 1a GEE Apócrifos,
Livros.

4a GEE Compreensão,
Entendimento.

5a GEE Espírito Santo;
Inspiração, Inspirar.

SEÇÃO 92

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 15 de março de 1833. A revelação instrui Frederick G. Williams, que pouco tempo antes havia sido designado conselheiro de Joseph Smith, com respeito aos seus deveres na Firma Unida (ver os cabeçalhos das seções 78 e 82).

1-2, O Senhor dá um mandamento referente à admissão na ordem unida.

EM verdade assim diz o Senhor: Dou à "ordem unida, organizada conforme o mandamento previamente dado, uma revelação e mandamento, com referência a meu servo Frederick G. Williams, de

que o recebais na ordem. O que digo a um digo a todos.

2 E também te digo, meu servo Frederick G. Williams: Serás um membro ativo nessa ordem; e se fores fiel na obediência a todos os mandamentos anteriores, serás abençoado para sempre. Amém.

SEÇÃO 93

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 6 de maio de 1833.

1-5, Todos os que forem fiéis verão o Senhor; 6-18, João prestou testemunho de que o Filho de Deus recebeu graça por graça até receber a plenitude da glória do Pai; 19-20, Os homens fiéis que avançarem de graça em graça também receberão de Sua plenitude; 21-22, Os que são gerados por meio de Cristo são a Igreja do Primogênito; 23-28, Cristo recebeu a plenitude de toda a verdade e o homem, pela obediência, pode fazer o mesmo; 29-32, O homem estava, no princípio, com Deus; 33-35, Os elementos são eternos e o homem pode receber a

plenitude da alegria na Ressurreição; 36-37, A glória de Deus é inteligência; 38-40, As crianças são inocentes perante Deus por causa da redenção de Cristo; 41-53, Ordena-se que os irmãos da liderança ponham ordem em suas famílias.

EM verdade, assim diz o Senhor: Acontecerá que toda alma que "abandonar os seus pecados e vier a mim, e ^binvocar o meu nome, e ^cobedecer à minha voz, e guardar os meus mandamentos ^dverá a minha ^eface e saberá que eu sou;

92 1a D&C 82:11, 15-21.
GEE Ordem Unida.

93 1a GEE Arrepende-se, Arrependimento; Dignidade, Digno.

b Joel 2:32.

c GEE Obedecer, Obediência, Obediente.
d Êx. 33:11;

D&C 38:7-8; 67:10-12; 88:68; 101:23; 130:3.

GEE Consolador.

e TJS 1 Jo. 4:12 (Apêndice da Bíblia).

2 E que eu sou a verdadeira ^aluz que ilumina todo homem que vem ao mundo;

3 E que eu estou ^ano Pai e o Pai em mim; e o Pai e eu somos um —

4 O Pai, ^aporque me ^bdeu de sua plenitude, e o Filho, porque estive no mundo e fiz da ^ccarne meu tabernáculo e habitei entre os filhos dos homens.

5 E estive no mundo e recebi de meu Pai; e as ^aobras dele foram claramente manifestadas.

6 ^aJoão viu e testificou a plenitude de minha ^bglória; e a plenitude do ^ctestemunho de João será revelada posteriormente.

7 E ele testificou, dizendo: Vi sua glória, que ele era no ^aprincípio, antes de o mundo existir;

8 Portanto, no princípio era o ^aVerbo, pois ele era o Verbo, sim, o mensageiro da salvação —

9 ^aLuz e o ^bRedentor do mundo; o Espírito da verdade, que veio ao mundo, porque o mundo foi feito por ele e nele estava a vida dos homens e a luz dos homens.

10 Os mundos foram ^afeitos por ele; os homens foram feitos por

ele; todas as coisas foram feitas por ele e por meio dele e dele.

11 E eu, João, testifico que contemplei sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e verdade, sim, o Espírito da verdade, que veio e habitou na carne e habitou entre nós.

12 E eu, João, vi que no princípio ele não recebeu da ^aplenitude, mas recebeu ^bgraça por graça;

13 E a princípio não recebeu da plenitude, mas continuou de ^agraça em graça, até receber a plenitude;

14 E assim foi chamado de ^aFilho de Deus, porque não recebeu da plenitude no princípio.

15 E eu, ^aJoão, testifico e eis que se abriram os céus e o ^bEspírito Santo desceu sobre ele, na forma de uma ^cpomba, e pousou nele; e do céu ouviu-se uma voz que dizia: Este é meu ^aFilho amado.

16 E eu, João, testifico que ele recebeu a plenitude da glória do Pai;

17 E recebeu ^atodo o ^bpoder, tanto nos céus como na Terra; e a glória do ^cPai estava com ele, porque ele habitava nele.

2a Jo. 1:4-9;
D&C 14:9; 84:45-47;
88:6-7.
GEE Luz, Luz de Cristo.
3a Jo. 10:25-38; 17:20-23;
D&C 50:43-45.
4a Mos. 15:1-7.
b GEE Jesus Cristo —
Autoridade.
c Lc. 1:26-35; 2:4-14;
3 Né. 1:12-14;
Êt. 3:14-16.
5a Jo. 5:36; 10:25;
14:10-12.
6a Jo. 1:34.

b GEE Jesus Cristo —
Glória de Jesus Cristo.
c Jo. 20:30-31.
7a Jo. 1:1-3, 14; 17:5;
D&C 76:39.
8a GEE Jeová;
Jesus Cristo.
9a GEE Luz, Luz de Cristo.
b GEE Redentor.
10a Heb. 1:1-3; D&C 76:24;
Mois. 1:31-33.
12a Filip. 2:6-11.
b Jo. 1:16-17.
13a Lc. 2:52.
14a Lc. 1:31-35;

D&C 6:21.
GEE Trindade —
Deus, o Filho.
15a Jo. 1:29-34.
b GEE Espírito Santo.
c GEE Pomba, Sinal da.
d Mt. 3:16-17.
17a Mt. 28:18;
Jo. 17:2;
1 Ped. 3:22.
b GEE Jesus Cristo —
Autoridade;
Poder.
c GEE Trindade —
Deus, o Pai.

18 E acontecerá que, se fordes fiéis, recebereis a plenitude do testemunho de João.

19 E dou-vos estas palavras, para compreenderdes e saberdes como “adorar e saberdes o que adorais, para que venhais ao Pai em meu nome e, no devido tempo, recebais de sua plenitude.

20 Porque, se guardardes meus “mandamentos, recebereis de sua ^bplenitude e sereis ^cglorificados em mim como eu o sou no Pai; portanto, digo-vos: Recebereis ^agraça por graça.

21 E agora, em verdade vos digo: Eu estava no “princípio com o Pai e sou o ^bPrimogênito;

22 E todos os que são gerados por meu intermédio são “participantes da mesma ^bglória e são a igreja do Primogênito.

23 Vós também no princípio estáveis “com o Pai; aquilo que é Espírito, sim, o Espírito da verdade;

24 E a “verdade é o ^bconhecimento das coisas como são, como foram e como serão;

25 E o que for “mais ou menos do que isto é o espírito daquele

ser iníquo que é um ^bmentiroso desde o princípio.

26 O Espírito da “verdade é de Deus. Eu sou o Espírito da verdade e João prestou testemunho de mim, dizendo: Ele recebeu a plenitude da verdade, sim, de toda verdade;

27 E homem algum recebe a “plenitude a não ser que guarde seus mandamentos.

28 Aquele que “guarda seus mandamentos recebe verdade e ^bluz, até ser glorificado na verdade e “conhecer todas as coisas.

29 O homem também estava no “princípio com Deus. A ^binteligência, ou seja, a luz da verdade, não foi criada nem feita nem verdadeiramente pode sê-lo.

30 Toda verdade é independente para “agir por si mesma na esfera em que Deus a colocou, como também toda inteligência; caso contrário, não há existência.

31 Eis que isto é o “livre-arbítrio do homem e isto é a condenação do homem; porque aquilo que foi desde o princípio lhes é ^bclaramente manifestado e eles não recebem a luz.

19a Jo. 4:21-26; 17:3;
At. 17:22-25.

GEE Adorar.

20a D&C 50:28.

b Jo. 1:16;

D&C 84:36-39.

c Jo. 17:4-5, 22.

GEE Homem,

Homens — Seu

potencial de se tornar

como o Pai Celestial.

d GEE Graça.

21a Jo. 1:1-2;

1 Ped. 1:19-20;

Mois. 4:2.

b GEE Primogênito.

22a 1 Ped. 5:1;

D&C 133:57.

b GEE Glória Celestial.

23a GEE Homem,

Homens — O homem,

filho espiritual do Pai

Celestial.

24a GEE Verdade.

b GEE Conhecimento.

25a D&C 20:35.

b Jo. 8:44; 2 Né. 2:18;

Mois. 4:4.

26a Jo. 14:6.

27a GEE Perfeito.

28a GEE Obedecer,

Obediência,

Obediente.

b D&C 50:24; 84:45.

GEE Luz, Luz de Cristo.

c Jo. 17:3;

D&C 88:49, 67.

29a Abr. 3:18.

GEE Homem, Homens;

Vida Pré-mortal.

b GEE Inteligência(s).

30a 2 Né. 2:13-27.

31a GEE Arbitrio.

b Deut. 30:11-14;

D&C 84:23-24.

32 E todo homem cujo espírito não recebe a "luz está sob condenação.

33 Pois o homem é "espírito. Os "elementos são eternos, e espírito e elemento, inseparavelmente ligados, recebem a plenitude da alegria;

34 E, quando "separados, não pode o homem receber a plenitude da "alegria.

35 Os "elementos são o tabernáculo de Deus; sim, o homem é o tabernáculo de Deus, ou melhor, "templos; e qualquer templo que for profanado, Deus destruirá esse templo.

36 A "glória de Deus é "inteligência ou, em outras palavras, "luz e verdade.

37 A luz e a verdade rejeitam o ser "maligno.

38 Todo espírito de homem era "inocente no princípio; e Deus, tendo "redimido o homem da "queda, os homens tornaram-se outra vez, em sua infância, "inocentes perante Deus.

39 E vem o ser maligno e "tira

a luz e a verdade dos filhos dos homens pela desobediência e por causa da "tradição de seus pais.

40 Eu, porém, ordenei que criásseis vossos "filhos em luz e verdade.

41 Mas em verdade, meu servo Frederick G. Williams, digo-te: Continuas sob esta condenação;

42 Não "ensinaste luz e verdade a teus filhos, segundo os mandamentos; e aquele ser maligno ainda tem poder sobre ti, sendo essa a causa de tua aflição.

43 E agora te dou um mandamento: Se quiseres ser libertado, terás que pôr em "ordem tua própria casa, porque há muitas coisas que não estão certas em tua casa.

44 Em verdade eu digo a meu servo Sidney Rigdon que, em algumas coisas, ele não guardou os mandamentos concernentes a seus filhos; portanto, que primeiro ponha em ordem sua casa.

45 Em verdade eu digo a meu servo Joseph Smith Júnior ou, em outras palavras, chamar-vos-ei de

32a GEE Luz, Luz de Cristo; Verdade.

33a D&C 77:2;
Abr. 5:7-8.
GEE Homem, Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.

b D&C 131:7-8; 138:17.
GEE Ressurreição.

34a 2 Né. 9:8-10.
b GEE Alegria.

35a D&C 130:22.
b 1 Cor. 3:16-17.

36a GEE Glória;
Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.

b D&C 130:18-19;
Abr. 3:19.

GEE Inteligência(s).
c D&C 88:6-13.

37a Moís. 1:12-16.
GEE Diabo.

38a GEE Inocência, Inocente.

b Mos. 27:24-26;
Moís. 5:9;

RF 1:3.
GEE Redenção, Redimido, Redimir.

c GEE Queda de Adão e Eva.

d Morô. 8:8, 12, 22;
D&C 29:46-47.

GEE Salvação — Salvação das

criancinhas.
39a Mt. 13:18-19;
2 Cor. 4:3-4;
Al. 12:9-11.

b Eze. 20:18-19;
Al. 3:8.

GEE Tradições.

40a GEE Família — Responsabilidade dos pais.

42a 1 Sam. 3:11-13;
D&C 68:25-31.

43a 1 Tim. 3:4-5.

“amigos, porque sois meus amigos e tereis uma herança comigo —

46 Chamei-vos de “servos por causa do mundo e vós sois seus servos por minha causa —

47 E agora, em verdade eu te digo, Joseph Smith Júnior: Tu não guardaste os mandamentos e necessário é que sejas “repreendido perante o Senhor.

48 A tua “família precisa arrepender-se e abandonar certas coisas, e prestar mais atenção às tuas palavras; caso contrário, será removida de seu lugar.

49 O que digo a um digo a todos; “orai sempre, para que o ser maligno não tenha poder em vós e não vos remova de vosso lugar.

50 Também o meu servo Newel K. Whitney, bispo da minha igreja, precisa ser castigado e pôr em ordem sua família; e fazer com que sejam mais diligentes e interessados em casa e orem sempre;

caso contrário serão removidos de seu “lugar.

51 Agora vos digo, meus amigos: Que meu servo Sidney Rigdon faça sua viagem rapidamente e proclame também o “ano aceitável do Senhor e o evangelho de salvação, conforme as palavras que eu lhe inspirar; e pela oração unânime de vossa fé, sustentá-lo-ei.

52 E que meus servos Joseph Smith Júnior e Frederick G. Williams também se apressem; e ser-lhes-á dado de acordo com a oração da fé; e se guardardes minhas palavras, não sereis confundidos neste mundo nem no mundo vindouro.

53 E em verdade vos digo que é a minha vontade que vos apresseis em “traduzir as minhas escrituras, e em ^bobter um ^cconhecimento de história, e de países, e de reinos, de leis de Deus e do homem; e tudo isso para a salvação de Sião. Amém.

SEÇÃO 94

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 2 de agosto de 1833. Hyrum Smith, Reynolds Cahoon e Jared Carter são designados como comitê de construção da Igreja.

1-9, O Senhor dá um mandamento referente à construção de uma casa para o trabalho da Presidência; 10-12,

Deve-se construir uma tipografia; 13-17, Designam-se certas heranças.

45a D&C 84:63; 88:62.

46a Lev. 25:55;
1 Né. 21:3-8.
GEE Serviço.

47a D&C 95:1-2.
GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.
48a GEE Família —
Responsabilidade dos
filhos.

49a 3 Né. 18:15-21.
50a D&C 64:40.

51a Lc. 4:19.

53a GEE Tradução de
Joseph Smith (TJS).
b D&C 88:76-80, 118.
c GEE Conhecimento.

E também, em verdade vos digo, meus ^aamigos: Um mandamento vos dou, de que comeceis a projetar e preparar o início e o alicerce da cidade da ^bestaca de Sião, aqui na terra de Kirtland, começando pela minha casa.

2 E eis que isso deverá ser feito de acordo com o ^amodelo que vos dei.

3 E que o primeiro terreno no sul me seja consagrado para a construção de uma casa para a presidência, para o trabalho da presidência de receber revelações; e para o trabalho do ministério da ^apresidência, em todas as coisas concernentes à igreja e reino.

4 Em verdade vos digo que deverá medir cinquenta e cinco pés de largura por sessenta e cinco de comprimento, na área interna.

5 E haverá um andar inferior e um andar superior, de acordo com o modelo que vos será dado.

6 E será dedicada ao Senhor desde seu alicerce, segundo a ordem do sacerdócio, segundo o modelo que vos será dado posteriormente.

7 E será inteiramente dedicada ao Senhor para o trabalho da presidência.

8 E não permitireis que qualquer ^acoisa impura entre nela; e minha ^bglória lá estará e minha presença lá estará.

9 Mas se alguma ^acoisa impura nela entrar, minha glória não

estará lá; e minha presença lá não entrará.

10 E também, em verdade vos digo: O segundo terreno no sul ser-me-á dedicado para a construção de uma casa para mim, a fim de ^aimprimir-se a ^btradução de minhas escrituras e todas as coisas que eu vos ordenar.

11 E terá cinquenta e cinco pés de largura por sessenta e cinco de comprimento, na área interna; e haverá um andar inferior e um andar superior.

12 E esta casa será inteiramente dedicada ao Senhor desde seu alicerce, para o trabalho de impressão, em todas as coisas que eu vos ordenar; para ser santa, imaculada, segundo o modelo de todas as coisas, que vos será dado.

13 E no terceiro terreno meu servo Hyrum Smith receberá sua herança.

14 E no primeiro terreno e no segundo terreno, no norte, meus servos Reynolds Cahoon e Jared Carter receberão suas heranças —

15 Para que façam o trabalho que lhes designei, de serem o comitê responsável pela construção de minhas casas, de acordo com o mandamento que eu, o Senhor Deus, vos dei.

16 Estas duas casas não deverão ser construídas até que eu vos dê um mandamento concernente a elas.

17 E agora nada mais vos dou neste momento. Amém.

94 1a D&C 93:45.

^b GEE Estaca.

2a D&C 52:14-15.

3a D&C 107:9, 22.

8a Lc. 19:45-46;

D&C 109:16-20.

^b 1 Re. 8:10-11.

GEE Glória.

9a D&C 97:15-17.

10a D&C 104:58-59.

^b GEE Tradução de

Joseph Smith (TJS).

SEÇÃO 95

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 1º de junho de 1833. Esta revelação é uma continuação das instruções divinas para se construir uma casa de adoração e ensino, a casa do Senhor (ver seção 88:119-136).

1-6, Os santos são repreendidos por não terem construído a casa do Senhor; 7-10, O Senhor deseja usar a Sua casa para investir o Seu povo de poder do alto; 11-17, Deve-se dedicar a casa como local de adoração e escola dos Apóstolos.

EM verdade assim diz o Senhor a vós, a quem amo; e a quem amo também ^acastigo, para que seus pecados sejam ^bperdoados, pois com o castigo preparo um meio para ^clivrá-los da ^dtentação em todas as coisas; e eu vos amo —

2 É necessário, portanto, que seiais castigados e repreendidos perante minha face;

3 Porque pecastes contra mim com um grave pecado, não tendo considerado, em todas as coisas, o grande mandamento que vos dei concernente à construção de minha ^acasa;

4 Para a preparação com a qual tenciono preparar meus apóstolos para ^apodarem minha vinha

pela última vez, para que eu execute meu ^bestranho ato, para que eu ^cderrame o meu espírito sobre toda carne —

5 Mas eis que em verdade vos digo que há muitos entre vós que chamei e foram ordenados, mas poucos deles são ^aescolhidos.

6 Os que não são escolhidos pecaram gravemente, pois andam em ^atrevas ao meio-dia.

7 E por essa razão vos dei o mandamento de convocardes uma ^aassembleia solene, para que vossos ^bjejuns e vosso pranto subam aos ouvidos do Senhor de ^cSabaote que, por interpretação, significa o ^dcriador do primeiro dia, o princípio e o fim.

8 Sim, em verdade vos digo: Deivos o mandamento de construirdes uma casa, onde tenciono ^ainvestir os que escolhi com poder do alto;

9 Pois essa é a ^apromessa do Pai a vós; portanto, ordeno que

95 1a Deut. 11:1-8;

Prov. 13:18;

Heb. 12:5-11;

Hel. 15:3;

D&C 101:4-5; 105:6.

GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

b GEE Perdoar.

c 1 Cor. 10:13.

d GEE Tentação, Tentar.

3a Ageu 1:7-11;

D&C 88:119.

GEE Templo, A Casa

do Senhor.

4a Jacó 5:61-75;

D&C 24:19; 33:3-4.

GEE Vinha do Senhor.

b Isa. 28:21;

D&C 101:95.

c Prov. 1:23; Joel 2:28;

D&C 19:38.

GEE Dons do Espírito;

Espírito Santo.

5a Mt. 20:16;

D&C 105:35-37;

121:34-40.

GEE Eleição.

6a GEE Trevas

Espirituais.

7a D&C 88:70, 74-82,

117-120.

b GEE Jejuar, Jejum.

c GEE Jeová.

d GEE Criação, Criar.

8a D&C 38:32; 39:15;

43:16; 110:9-10.

GEE Investidura,

Investir.

9a Lc. 24:49.

permaneçais, sim, como ordenei a meus apóstolos de Jerusalém.

10 Contudo, meus servos pecaram com um gravíssimo pecado; e surgiram “contendas na ^bescola dos profetas, o que me foi muito penoso, diz vosso Senhor; portanto, enviei-os para serem castigados.

11 Em verdade vos digo: É meu desejo que construais uma casa. Se guardardes meus mandamentos, tereis poder para construí-la.

12 Se não “guardardes meus mandamentos, o ^bamor do Pai não continuará convosco; portanto, andareis em trevas.

13 Ora, eis aqui sabedoria e a mente do Senhor: Que a casa seja construída, não segundo a maneira do mundo, pois não desejo que vivais segundo a maneira do mundo;

14 Portanto, que seja construída segundo a maneira que mostrarei a três de vós, a quem indicareis e ordenareis com esse poder.

15 E medirá cinquenta e cinco pés de largura por sessenta e cinco de comprimento, na área interna.

16 E que o andar inferior da área interna seja dedicado a mim para oferta de vossos sacramentos e para vossas pregações e vossos jejuns e vossas orações e a “oferta de vossos desejos mais santos a mim, diz vosso Senhor.

17 E que a parte superior da área interna seja dedicada a mim como a escola de meus apóstolos, diz o Filho “Amã; ou, em outras palavras, Alfus; ou, em outras palavras, Omegus; sim, Jesus Cristo, vosso ^bSenhor. Amém.

SEÇÃO 96

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, mostrando a organização da cidade ou estaca de Sião em Kirtland, Ohio, em 4 de junho de 1833, como exemplo para os santos de Kirtland. Naquela ocasião realizava-se uma conferência de sumos sacerdotes e o assunto principal a ser tratado era o que fazer com algumas terras, conhecidas como a fazenda French, de propriedade da Igreja, perto de Kirtland. Uma vez que a conferência não chegara a um acordo sobre quem iria encarregar-se da fazenda, todos concordaram em inquirir o Senhor a respeito do assunto.

1, Deve-se fortalecer a estaca Kirtland de Sião; 2-5, O bispo deve dividir as heranças entre os santos; 6-9, John

Johnson deve ser membro da ordem unida.

10a GEE Contenção,
Contenda.

b GEE Escola dos

Profetas.
12a Jo. 15:10.

b 1 Jo. 2:10, 15.

16a D&C 59:9-14.
17a D&C 78:20.

b GEE Senhor.

Eis que vos digo: Aqui há sabedoria, para que saibais como agir em relação a esse assunto, pois me convém que esta “estaca, que estabeleci para o vigor de Sião, se fortaleça.

2 Portanto, que meu servo Newel K. Whitney se encarregue do lugar que haveis mencionado, no qual pretendo construir minha casa santa.

3 E também, que seja dividida em lotes, com prudência, para o benefício daqueles que buscam heranças, como for determinado por vós em conselho.

4 Portanto, não deixeis de cuidar deste assunto e da porção que é necessária para beneficiar a minha “ordem, com o objetivo de levar minha palavra aos filhos dos homens.

5 Pois eis que em verdade vos digo: Isto é o que mais me convém, que minha palavra chegue

aos filhos dos homens, com o propósito de abrandar-lhes o coração para o vosso bem. Assim seja. Amém.

6 E também em verdade vos digo que me é sábio e conveniente que meu servo John Johnson, cuja oferta aceitei e cujas orações ouvi, a quem dou a promessa de vida eterna se guardar meus mandamentos de agora em diante —

7 Porque ele é descendente de “José e participante das bênçãos da promessa feita a seus pais —

8 Em verdade vos digo que me é conveniente que ele se torne membro da ordem, a fim de que ajude a levar minha palavra aos filhos dos homens.

9 Portanto, ordená-lo-eis para essa bênção; e ele procurará zelosamente liquidar os encargos que pesam sobre a casa mencionada por vós, para que nela possa morar. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 97

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 2 de agosto de 1833. Esta revelação trata particularmente dos assuntos dos santos de Sião, Condado de Jackson, Missouri, em resposta ao pedido de informações do Profeta ao Senhor. Os membros da Igreja do Missouri estavam sendo ferrenhamente perseguidos nessa época e, em 23 de julho de 1833, foram forçados a assinar um acordo para partirem do Condado de Jackson.

1-2, Muitos dos santos de Sião (Condado de Jackson, Missouri) são abençoados por sua fidelidade; 3-5, Parley P. Pratt é elogiado por seu trabalho

na escola de Sião; 6-9, Os que observam seus convênios são aceitos pelo Senhor; 10-17, Deve-se construir uma casa em Sião, na qual os puros

de coração verão a Deus; 18-21, Sião é o puro de coração; 22-28, Sião escapará do flagelo do Senhor, se for fiel.

EM verdade vos digo, meus amigos: Falo-vos com a minha voz, sim, a voz de meu Espírito, a fim de mostrar-vos a minha vontade relativa a vossos irmãos da terra de ^aSião, muitos dos quais são verdadeiramente humildes e procuram zelosamente adquirir sabedoria e encontrar a verdade.

2 Em verdade, em verdade vos digo: Bem-aventurados são eles, porque vencerão; pois eu, o Senhor, mostro misericórdia a todos os ^amansos e a todos os que eu quiser, para que eu seja justificado quando os levar a julgamento.

3 Eis que vos digo, concernente à ^aescola de Sião: Eu, o Senhor, estou satisfeito por haver uma escola em Sião; e também com meu servo ^bParley P. Pratt, pois ele permanece em mim.

4 E enquanto perseverar em mim, continuará a presidir a escola da terra de Sião, até que eu lhe dê outros mandamentos.

5 E abençoá-lo-ei com uma multiplicidade de bênçãos ao expor todas as escrituras e mistérios para a edificação da escola e da igreja em Sião.

6 E para com o restante da escola eu, o Senhor, estou disposto a mostrar misericórdia; contudo, existem alguns que precisam ser ^arepreendidos e suas obras tornar-se-ão conhecidas.

7 Está posto o ^amachado à raiz das árvores; e toda árvore que não produzir bons ^bfrutos será cortada e lançada no fogo. Eu, o Senhor, disse-o.

8 Em verdade vos digo: Todos os que, dentre eles, souberem que seu ^acoração é ^bhonesto e está quebrantado e seu espírito, contrito; e que estiverem ^cdispostos a observar seus convênios por meio de ^dsacrifício — sim, todo sacrifício que eu, o Senhor, ordenar — esses serão ^eaceitos por mim.

9 Pois eu, o Senhor, farei com que produzam como uma árvore muito frutífera, plantada em terra fértil junto a um riacho de água pura, que produz muitos frutos preciosos.

10 Em verdade vos digo que é meu desejo que a mim se construa uma ^acasa na terra de Sião, conforme o ^bmodelo que vos dei.

11 Sim, que se construa rapidamente, com o ^adízimo de meu povo.

12 Eis que este é o ^adízimo e o sacrifício que eu, o Senhor, exijo de suas mãos — que a mim se

97 1a GEE Sião.

2a Mt. 5:5;
Mos. 3:19.

3a GEE Escola dos Profetas.

b GEE Pratt, Parley Parker.

6a GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

7a Mt. 3:10.

b Lc. 6:43-45;

Al. 5:36, 52;

3 Né. 14:15-20.

8a GEE Coração

Quebrantado.

b GEE Honestidade,

Honesto.

c D&C 64:34.

d GEE Sacrifício.

e D&C 52:15; 132:50.

10a D&C 57:3; 88:119;
124:51.

b D&C 115:14-16.

12a GEE Dízimos.

construa uma ^bcasa para a salvação de Sião —

13 Como um lugar de ^aação de graças para todos os santos e um lugar de instrução para todos aqueles que forem chamados ao trabalho do ministério, em todos os seus diversos chamados e ofícios;

14 Para que sejam aperfeiçoados no ^aentendimento de seu ministério, em teoria, em princípio e em doutrina, em todas as coisas concernentes ao ^breino de Deus na Terra, cujas ^cchaves vos foram conferidas.

15 E se meu povo me construir uma casa em nome do Senhor e não permitir que nela entre qualquer ^acoisa impura, de modo que não seja profanada, minha ^bglória descansará sobre ela;

16 Sim, e minha ^apresença lá estará, porque entrarei nela; e todos os ^bpuros de coração que nela entrarem verão a Deus.

17 Mas se for profanada, não entrarei nela e minha glória lá não estará; porque não entrarei em templos impuros.

18 E agora, eis que, se fizer estas coisas, Sião ^aprosperará e esparamar-se-á e tornar-se-á muito

gloriosa, muito grandiosa e muito terrível.

19 E as ^anações da Terra honrá-la-ão e dirão: Certamente ^bSião é a cidade do nosso Deus e certamente Sião não pode cair nem ser removida de seu lugar, porque Deus lá está e a mão do Senhor ali está;

20 E ele jurou, pelo poder de sua força, ser a sua salvação e sua ^atorre alta.

21 Portanto, em verdade, assim diz o Senhor: Que Sião se regozije, pois isto é ^aSião — OS PUROS DE CORAÇÃO; portanto, que Sião se regozije enquanto se lamentam todos os iníquos.

22 Pois eis que a ^avingança vem rapidamente sobre os ímpios, como um furacão; e quem dela escapará?

23 O ^aaçóite do Senhor passará de noite e de dia e seu rumor afligirá todos os povos; sim, não cessará até que venha o Senhor.

24 Porque a indignação do Senhor está acesa contra as abominações deles e todas as suas obras iníquas.

25 Não obstante, Sião ^aescapará se procurar fazer todas as coisas que lhe ordenei.

26 Mas se não procurar fazer

12b GEE Templo, A Casa do Senhor.

13a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

14a GEE Compreensão, Entendimento.

b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

c GEE Chaves do Sacerdócio.

15a D&C 94:9; 109:20–21.

b Ageu 2:7; D&C 84:5.

16a D&C 110:1–10.

b Mt. 5:8; D&C 67:10–13; 88:68.

GEE Pureza, Puro.

18a D&C 90:24; 100:15.

19a Isa. 60:14;

Zac. 2:10–12;

D&C 45:66–70; 49:10.

b GEE Nova Jerusalém.

20a 2 Sam. 22:3.

21a Moís. 7:18.

GEE Pureza, Puro; Sião.

22a GEE Vingança.

23a Isa. 28:14–19;

D&C 45:31.

25a 2 Né. 6:13–18;

D&C 63:34;

JS—M 1:20.

todas as coisas que eu lhe ordenei, ^avisitá-la-ei de acordo com todas as suas obras, com aflição dolorosa, com ^bpestilência, com pragas, com a espada, com ^cvingança, com ^dfogo devorador.

27 Contudo, que lhe seja lido esta vez aos ouvidos que eu, o Senhor,

aceitei sua oferta; e se não mais pecar, ^anenhuma destas coisas lhe sobrevirá;

28 E ^aabençoá-la-ei com bênçãos e multiplicarei sobre ela e sobre suas gerações uma multiplicidade de bênçãos para todo o sempre, diz o Senhor vosso Deus. Amém.

SEÇÃO 98

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 6 de agosto de 1833. Esta revelação foi dada em consequência da perseguição aos santos no Missouri. O crescente estabelecimento de membros da Igreja no Missouri incomodou alguns outros colonos, que se sentiram ameaçados pelo número dos santos, pela influência política e econômica e pelas diferenças culturais e religiosas. Em julho de 1833, uma turba destruiu propriedades da Igreja, cobriu de alcatrão e penas dois membros da Igreja e exigiu que os santos deixassem o Condado de Jackson. Embora algumas notícias sobre os problemas em Missouri tivessem, sem dúvida alguma, chegado ao Profeta em Kirtland (a cerca de 1.450 quilômetros de distância), ele só poderia ter tido conhecimento da seriedade da situação, naquela data, por meio de revelação.

1-3, *As aflições dos santos são para o seu bem; 4-8, Os santos devem apoiar a lei constitucional do país; 9-10, Devem ser apoiados homens honestos, prudentes e bons para o governo secular; 11-15, Os que perderem a vida na causa do Senhor terão vida eterna; 16-18, Renunciad à guerra e proclamai a paz; 19-22, Os santos de Kirtland são repreendidos e ordena-se que se arrependam; 23-32, O Senhor revela as Suas leis com respeito às perseguições*

e aflições impostas a Seu povo; 33-38, A guerra é justificada apenas quando o Senhor a ordena; 39-48, Os santos devem perdoar seus inimigos, os quais, caso se arrependam, escaparão à vingança do Senhor.

Em verdade vos digo, meus amigos: ^aNão temais; que se console vosso coração; sim, regozijai-vos sempre e em tudo dai ^bgraças;

2 ^aEsperando pacientemente no

26a D&C 84:54-59.

b Lc. 21:10-13.

c Mal. 4:1-3;

3 Né. 21:20-21.

d Joel 1:15-20.

27a Eze. 18:27.

28a GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

98 1a D&C 68:6.

b GEE Ação de Graças,

Agradecido,

Agradecimento.

2a Salm. 27:14;

Isa. 30:18-19;

D&C 133:45.

Senhor, porque vossas orações chegaram aos ouvidos do Senhor de Sabaote e estão registradas com este selo e testamento — o Senhor jurou e decretou que serão atendidas.

3 Portanto, ele vos faz essa promessa, com um convênio imutável de que serão cumpridas; e todas as coisas que vos tiverem ^aafligido reverterão para o vosso bem e para a glória do meu nome, diz o Senhor.

4 E agora, em verdade vos digo com respeito às leis do país: É a minha vontade que o meu povo procure fazer todas as coisas que eu lhe mandar.

5 E ^aa lei do país, que for ^bconstitucional, que apoiar o princípio da liberdade na observância de direitos e privilégios, pertencerá a toda a humanidade e será justificável perante mim.

6 Portanto, eu, o Senhor, vos justifico, vós e vossos irmãos de minha igreja, no apoio à lei que é a lei constitucional do país;

7 E quanto às leis dos homens, o que for mais ou menos do que isso provém do mal.

8 Eu, o Senhor Deus, ^aliberto-vos; portanto, sois verdadeiramente livres. E a lei também vos liberta.

9 Mas quando os ^ainíquos governam, o povo pranteia.

10 Deve-se, portanto, procurar diligentemente ^ahomens honestos e homens sábios; e homens bons e homens sábios deveis apoiar; pois o que for menos do que isto provém do mal.

11 E dou-vos o mandamento de renunciardes a todo mal e vos apeardes a todo o bem e viverdes por toda ^apalavra que sai da boca de Deus.

12 Pois ele ^adará ao fiel linha sobre linha, preceito sobre preceito; e com isso vos ^btestarei e provarei.

13 E quem ^aperder a vida na minha causa, por amor a meu nome, tornará a encontrá-la, sim, a vida eterna.

14 Portanto, não ^atemais os vossos inimigos, pois decretei em meu coração, diz o Senhor, que vos ^bprovarei em todas as coisas, para ver se permaneceris no meu convênio, mesmo até a ^cmorte, para que sejais considerados dignos.

15 Porque se não permanecerdes em meu convênio, não sereis dignos de mim.

16 Portanto, ^arenunciai à ^bguerra e proclamai a ^cpaz; e procurai diligentemente ^dvoltar o coração dos

3a D&C 122:7.

GEE Adversidade.

5a 1 Ped. 2:13-14;

D&C 58:21; 134:5.

b D&C 101:77-80; 109:54.

GEE Constituição;

Liberdade, Livre.

8a Jo. 8:32; 2 Cor. 3:17.

GEE Arbitrio;

Liberdade, Livre.

9a Prov. 29:2.

10a GEE Honestidade,

Honesto.

11a Deut. 8:3; Mt. 4:4;

D&C 84:43-44.

12a Isa. 28:10;

D&C 42:61.

b Abr. 3:25-26.

13a Lc. 9:24;

D&C 101:35-38;

103:27-28.

GEE Mártir, Martírio.

14a Ne. 4:14;

D&C 122:9.

b D&C 124:55.

c Apoc. 2:10;

D&C 136:31, 39.

16a Al. 48:14.

GEE Pacificador.

b GEE Guerra.

c GEE Paz.

d Mal. 4:5-6;

D&C 2:1-2.

filhos para os seus pais e o coração dos pais para os filhos;

17 E também o coração dos “judeus para os profetas e os profetas para os judeus; para que eu não venha e fira toda a Terra com uma maldição e toda carne seja consumida diante de mim.

18 Não se inquiete vosso coração, pois na casa de meu Pai há “muitas moradas e preparar-vos-ei um lugar; e onde meu Pai e eu estivermos, ali estareis também.

19 Eis que eu, o Senhor, não estou satisfeito com muitos da igreja de Kirtland;

20 Porque não abandonam seus pecados nem seus caminhos iníquos, o orgulho de seu coração, nem sua cobiça nem todas as suas coisas detestáveis; e não observam as palavras de sabedoria e vida eterna que lhes dei.

21 Em verdade vos digo que eu, o Senhor, os “castigarei e farei o que me aprouver, se eles não se arrependerem e observarem todas as coisas que eu lhes disse.

22 E também vos digo: Se “fizerdes o que vos ordeno, eu, o Senhor, desviarei de vós toda ira e indignação; e as ^bportas do inferno não prevalecerão contra vós.

23 Agora, falo-vos com respeito às vossas famílias: Se os homens vos “ferirem ou às vossas famílias

uma vez, e suportardes isso pacientemente, e não os injuriardes nem procurardes vingança, sereis recompensados;

24 Mas se não suportardes isso pacientemente, será considerado uma “medida justa contra vós.

25 E também, se vosso inimigo vos ferir a segunda vez e não injuriardes vosso inimigo e suportardes isso pacientemente, vossa recompensa será centuplicada.

26 E também, se ele vos ferir a terceira vez e suportardes isso “pacientemente, vossa recompensa será quatro vezes duplicada;

27 E estes três testemunhos levantar-se-ão contra vosso inimigo, se ele não se arrepender; e não serão anulados.

28 E agora, em verdade vos digo: Se esse inimigo escapar à minha vingança, de modo que não seja levado a julgamento perante mim, então o “advertireis em meu nome, para que não mais vos ataque, nem vossa família, nem mesmo os filhos de vossos filhos até a terceira e a quarta geração.

29 E então, se ele vos atacar, vós, vossos filhos ou os filhos de vossos filhos até a terceira e a quarta geração, entregá-lo-ei em vossas mãos;

30 E então, se o poupardes, sereis recompensados por vossa retidão;

17a GEE Judeus.

18a Jo. 14:2;
D&C 59:2; 76:111; 81:6.

21a Mos. 23:21;
Hel. 12:3.
GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

22a GEE Obedecer,
Obediência,
Obediente.

^b Mt. 16:17-18;
D&C 33:12-13.

23a Lc. 6:29;
Al. 43:46-47.

GEE Perseguição,
Perseguir.

24a Mt. 7:1-2.

26a GEE Paciência.

28a GEE Advertência,
Advertir, Prevenir.

e também vossos filhos e os filhos de vossos filhos até a terceira e a quarta geração.

31 Contudo, vosso inimigo está em vossas mãos; e se o recompensardes de acordo com suas obras, estareis justificados; e se ele procurou tirar-vos a vida e vossa vida estiver em perigo por causa dele, vosso inimigo encontra-se em vossas mãos e estais justificados.

32 Eis que essa é a lei que dei a meu servo Néfi e a vossos "pais, José e Jacó e Isaque e Abraão, e a todos os meus antigos profetas e apóstolos.

33 E também, esta é a "lei que dei a meus antigos: Que não saíssem para batalhar contra nenhuma nação, tribo, língua ou povo, a não ser que eu, o Senhor, lhes ordenasse.

34 E se qualquer nação, língua ou povo declarasse guerra contra eles, deveriam primeiro mostrar um estandarte de "paz a esse povo, nação ou língua;

35 E se esse povo não aceitasse a oferta de paz, nem a segunda nem a terceira vez, eles deveriam levar esses testemunhos ao Senhor;

36 Então eu, o Senhor, lhes daria um mandamento e justificaria os que saíssem para batalhar contra essa nação, língua ou povo.

37 E eu, o Senhor, lutaria suas batalhas e as batalhas de seus filhos e as dos filhos de seus filhos,

até que se tivessem vingado de todos os seus inimigos até a terceira e a quarta geração.

38 Eis que isto é um exemplo para todos, diz o Senhor vosso Deus, de justificativa perante mim.

39 E também, em verdade vos digo: Se depois de vosso inimigo vos ter atacado a primeira vez ele se arrepender e implorar vosso perdão, perdoá-lo-eis e já não usareis isso como testemunho contra vosso inimigo —

40 E assim por diante, até a segunda e a terceira vez; e tantas vezes quantas vosso inimigo se arrepender das ofensas com que vos tiver ofendido, "perdoá-lo-eis, até setenta vezes sete.

41 E se vos ofender e não se arrepender a primeira vez, mesmo assim o perdoareis.

42 E se vos ofender a segunda vez e não se arrepender, mesmo assim o perdoareis.

43 E se vos ofender a terceira vez e não se arrepender, também o perdoareis.

44 Mas se vos ofender a quarta vez, não o perdoareis, mas trazeis esses testemunhos diante do Senhor; e não serão anulados até que ele se tenha arrependido e vos recompensado quatro vezes mais de todas as coisas com que vos tiver ofendido.

45 E se fizer isso, perdoá-lo-eis de todo o coração; e se ele não fizer isso, eu, o Senhor, me "vingarei

32a D&C 27:10.
33a Deut. 20:10;
Al. 48:14-16.

34a D&C 105:38-41.
37a Jos. 23:10; Isa. 49:25.
40a Mt. 18:21-22;

D&C 64:9-11.
GEE Perdoar.
45a Mórm. 8:20.

por vós de vosso inimigo cem vezes mais;

46 E sobre seus filhos e sobre os filhos dos filhos de todos os que me odeiam, até a “terceira e a quarta geração.

47 Mas se os filhos se arrependem, ou os filhos dos filhos, e se “voltarem para o Senhor seu Deus de todo o coração e com todo o poder, mente e força, e repararem ao

quádruplo todas as ofensas com que tiverem ofendido, ou com que seus pais ou os pais de seus pais tiverem ofendido, então vossa indignação findará;

48 E a “vingança já não cairá sobre eles, diz o Senhor vosso Deus, e suas ofensas jamais serão apresentadas como testemunho contra eles perante o Senhor. Amém.

SEÇÃO 99

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a John Murdock, em 29 de agosto de 1832, em Hiram, Ohio. Por mais de um ano, John Murdock tinha se dedicado a pregar o evangelho, enquanto seus filhos — órfãos de mãe após a morte de sua esposa, Julia Clapp, em abril de 1831 — moraram com outras famílias em Ohio.

1–8, John Murdock é chamado para proclamar o evangelho; e os que recebem John Murdock receberão o Senhor e obterão misericórdia.

Eis que assim diz o Senhor a meu servo John Murdock: Tu és chamado para ir às regiões do leste, de casa em casa, de povoado em povoado e de cidade em cidade, a fim de proclamar o evangelho eterno a seus habitantes, em meio a “perseguições e iniquidades.

2 E quem te “recebe, a mim me recebe; e terás poder para declarar

minha palavra em ^bdemonstração de meu Santo Espírito.

3 E quem te recebe “como uma criancinha, recebe meu ^breino; e bem-aventurados são eles, pois obterão “misericórdia.

4 E quem te rejeitar, será “rejeitado por meu Pai e sua casa; e limparás teus ^bpés nos lugares secretos ao longo do caminho, como testemunho contra eles.

5 E eis que depressa “venho para ^bjulgar, para convencer a todos de suas ações iníquas cometidas contra mim, conforme está escrito sobre mim no livro.

46a Deut. 5:9–10.

47a Mos. 7:33;
Mórm. 9:6.

48a Eze. 18:19–23.

99 1a GEE Perseguição,
Perseguir.

2a Mt. 10:40.

b 1 Cor. 2:4–5.

3a Mt. 18:1–6.

b GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

c GEE Misericórdia,

Misericordioso.

4a Jo. 12:44–50.

b D&C 75:19–22.

5a D&C 1:11–14.

b Jud. 1:14–15.

GEE Jesus Cristo — Juiz.

6 E agora em verdade eu te digo: Não convém ires até que tenhas tomado providências a respeito de teus filhos e sejam eles enviados bondosamente ao bispo de Sião.

7 E depois de alguns anos, se o

desejares de mim, poderás subir também para a boa terra, a fim de possuir tua herança.

8 Caso contrário, continuarás a pregar meu evangelho “até seres levado. Amém.

SEÇÃO 100

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, em Perrysburg, Nova York, em 12 de outubro de 1833. Os dois irmãos, tendo ficado longe da família por vários dias, estavam um tanto preocupados com elas.

1-4, *Joseph e Sidney devem pregar o evangelho para a salvação de almas; 5-8, Ser-lhes-á dado na hora exata o que deverão dizer; 9-12, Sidney será um porta-voz e Joseph, um revelador; e será vigoroso em seu testemunho; 13-17, O Senhor levantará um povo puro e os obedientes serão salvos.*

EM verdade, assim vos diz o Senhor, meus amigos “Sidney e ^bJoseph: Vossas famílias estão bem; encontram-se em minhas mãos e eu lhes farei o que me parecer bem; pois em mim todo o poder existe.

2 Portanto, segui-me e dai ouvidos ao conselho que vos darei.

3 Eis que tenho muita gente neste lugar, nas regiões circunvizinhas; e uma porta eficaz abrir-se-á nas regiões circunvizinhas nesta região leste.

4 Portanto, eu, o Senhor, permiti que viésseis a este lugar; porque assim me era conveniente para a “salvação de almas.

5 Portanto, em verdade vos digo: Clamai a este povo; “expressai os pensamentos que eu vos puser no coração e não sereis confundidos diante dos homens;

6 Pois naquela mesma hora, sim, naquele mesmo momento, ser-vos-á “dado o que dizer.

7 Mas um mandamento vos dou, de que tudo o que “declarardes declarareis em meu nome, com solenidade de coração, com espírito de ^bmansidão em todas as coisas.

8 E prometo-vos que, se fizerdes isso, derramar-se-á o “Espírito Santo testificando todas as coisas que disserdes.

9 E convém a mim, meu servo Sidney, que sejas um “porta-voz

8a Mt. 19:29.
100 1a GEE Rigdon, Sidney.
b GEE Smith, Joseph, Jr.
4a GEE Salvação.
5a Hel. 5:18;

D&C 68:3-4.
6a Mt. 10:19-20;
D&C 84:85.
7a D&C 84:61.
b GEE Mansidão, Manso,

Mansuetude.
8a 2 Né. 33:1-4.
9a Êx. 4:14-16;
2 Né. 3:17-18;
D&C 124:103-104.

para este povo; sim, em verdade ordenarei com este chamado, sim, de seres o porta-voz de meu servo Joseph.

10 E dar-lhe-ei poder para que seja vigoroso em seu ^atestemunho.

11 E dar-te-ei poder para seres ^avigoroso na exposição de todas as escrituras, a fim de que sejas seu porta-voz; e ele será um ^brevelador para ti, a fim de conheceres a verdade de todas as coisas relativas às coisas de meu reino na Terra.

12 Portanto, continuai a vossa viagem; e que se alegre o vosso coração, pois eis que eu estarei convosco até o fim.

13 E agora vos falo com respeito

a ^aSião. Sião será ^bredimida, embora castigada por algum tempo.

14 Vossos irmãos, meus servos ^aOrson Hyde e John Gould, estão em minhas mãos; e se guardarem meus mandamentos, serão salvos.

15 Portanto, que se console vosso coração; pois ^atodas as coisas contribuem para o bem daqueles que andam retamente e para a santificação da igreja.

16 Pois levantarei para mim um povo ^apuro, que me servirá em retidão;

17 E todos os que ^ainvocam o nome do Senhor e guardam seus mandamentos serão salvos. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 101

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 16 e 17 de dezembro de 1833. Nessa ocasião, os santos que se haviam reunido no Missouri sofriram grandes perseguições. Foram expulsos de suas casas, no Condado de Jackson, por turbas; alguns dos santos tentaram estabelecer-se nos Condados de Van Buren, Lafayette e Ray, mas a perseguição os acompanhou. O corpo principal da Igreja achava-se, nessa época, no Condado de Clay, Missouri. Eram muitas as ameaças de morte contra pessoas da Igreja. Os santos no Condado de Jackson haviam perdido mobília, roupas, animais e outros bens pessoais; e muitas de suas lavouras haviam sido destruídas.

1–8, Os santos são repreendidos e afligidos por causa de suas transgressões; 9–15, A indignação do Senhor cairá sobre as nações, mas Seu povo será reunido e consolado; 16–21,

Sião e suas estacas serão estabelecidas; 22–31, Explica-se a natureza da vida durante o Milênio; 32–42, Nessa época os santos serão abençoados e recompensados; 43–62, A parábola

10a GEE Testificar.

11a Al. 17:2–3.

b D&C 124:125.

13a GEE Sião.

b D&C 84:99; 105:9–10, 31, 37.

14a GEE Hyde, Orson.

15a Rom. 8:28;

D&C 90:24; 105:40.

16a GEE Pureza, Puro.

17a Joel 2:32;

Al. 38:4–5.

do nobre e das oliveiras significa os problemas e a redenção final de Sião; 63-75, Os santos devem continuar a reunir-se; 76-80, O Senhor estabeleceu a Constituição dos Estados Unidos; 81-101, Os santos devem pleitear compensação das injustiças sofridas, como na parábola da mulher e do juiz injusto.

Em verdade eu te digo, em relação a teus irmãos que foram afligidos, ^aperseguidos e ^bexpulsos da terra de sua herança —

2 Eu, o Senhor, permiti que lhes sobreviessem ^aaflições que os afligiram em consequência de suas ^btransgressões;

3 Contudo, possuí-los-ei e serão ^ameus no dia em que eu vier para reunir minhas joias.

4 Portanto, é necessário que sejam ^acorrigidos e provados, assim ^bcomo Abraão, a quem foi ordenado oferecer o único filho.

5 Pois todos os que não querem suportar a correção, mas ^anegam-me, não podem ser ^bsantificados.

6 Eis que eu te digo: Havia desarmonias e ^acontendas e ^binvejas e disputas e ^cconcupiscência

e cobiça entre eles; portanto, com essas coisas, corromperam suas heranças.

7 Foram vagarosos em ^aatender à voz do Senhor seu Deus; portanto, o Senhor seu Deus é vago-roso em atender às suas orações, em responder-lhes no dia de suas tribulações.

8 No dia de sua paz, trataram com leviandade meus conselhos; mas, no dia de suas ^atribulações, ^bbuscaram-me por necessidade.

9 Em verdade eu te digo: Apesar de seus pecados, minhas entra-nhas estão cheias de ^acompaixão por eles. Não os ^bexpulsarei total-mente; e no dia da ^cira, lembrar-me-ei da misericórdia.

10 Eu jurei e decretei, num man-damento que vos dei anteriormen-te, que deixaria cair a ^aespada de minha indignação em favor de meu povo; e assim como eu disse, acontecerá.

11 Minha indignação logo se der-ramará sem medida sobre todas as nações; e isso farei quando estiver ^acheio o cálice de sua iniquidade.

12 E nesse dia, todo aquele que se achar de ^aatalaia, ou, em outras

101 1a GEE Perseguição,
Perseguir.

b D&C 103:1-2, 11;
109:47.

2a D&C 58:3-4.

b Mos. 7:29-30;
D&C 103:4; 105:2-10.

3a Isa. 62:3;
Mal. 3:17;
D&C 60:4.

4a D&C 95:1-2; 136:31.
GEE Castigar,
Castigo, Corrigir,
Reprender.

b Gên. 22:1-14;
Jacó 4:5.

GEE Abraão.
5a Mt. 10:32-33;
Rom. 1:16;
2 Né. 31:14.

b GEE Santificação.

6a GEE Contenção,
Contenda.

b GEE Inveja.

c GEE Concupiscência.

7a Isa. 59:2;
Mos. 11:22-25; 21:15;
Al. 5:38.

8a Hel. 12:3.

b At. 17:27;
Al. 32:5-16.

9a GEE Compaixão;
Misericórdia,
Misericordioso.

b Jer. 30:11.

c D&C 98:21-22.

10a D&C 1:13-14.

11a Hel. 13:14;

Êt. 2:9-11.

12a GEE Atalaia, Sentinela,
Vigiar.

palavras, todo o meu Israel, será salvo.

13 E os que foram dispersos serão ^areunidos.

14 E todos os que ^aprantearam serão consolados.

15 E todos os que deram a ^avida pelo meu nome serão coroados.

16 Portanto, que se console vosso coração no que diz respeito a Sião; pois toda carne está em minhas ^amãos; aquietai-vos e ^bsabei que eu sou Deus.

17 ^aSião não será removida de seu lugar, apesar de seus filhos estarem dispersos.

18 Os que permanecerem e forem puros de coração retornarão para suas ^aheranças, eles e seus filhos, com ^bcânticos de eterna alegria, para ^cedificar os lugares desolados de Sião —

19 E todas estas coisas para que os profetas se cumpram.

20 E eis que não há outro ^alugar designado além daquele que designei; nem haverá outro lugar designado além daquele que designei para a reunião de meus santos —

21 Até chegar o dia em que não

haja mais lugar para eles; e então lhes designarei outros lugares que tenho e serão chamados ^aestacas, para as cortinas ou a força de Sião.

22 Eis que é meu desejo que todos os que invocam meu nome e me adoram, de acordo com meu evangelho eterno, se ^areúnam e ^bpermaneçam em lugares santos;

23 E preparem-se para a revelação que virá quando o ^avéu que cobre meu templo, em meu tabernáculo, que oculta a Terra, for retirado; e toda carne juntamente me ^bverá.

24 E toda coisa ^acorruptível, seja do homem ou dos animais do campo ou das aves do céu ou dos peixes do mar, que habita na face da Terra, será ^bconsumida;

25 E também o que for de elementos ^aderreter-se-á com calor fervente; e todas as coisas tornar-se-ão ^bnovas, para que meu conhecimento e minha ^cglória habitem em toda a Terra.

26 E nesse dia, a ^ainimizade do homem e a inimizade das bestas, sim, a inimizade de toda carne terá ^bfim de diante de minha face.

13a Deut. 30:3–6;
1 Né. 10:14.
GEE Israel — Coligação de Israel.
14a Mt. 5:4.
15a Mt. 10:39.
GEE Mártir, Martírio.
16a Moisés. 6:32.
^b Êx. 14:13–14;
Salm. 46:10.
17a GEE Sião.
18a D&C 103:11–14.
^b Isa. 35:10;
D&C 45:71.
GEE Cantar.

^c Amós 9:13–15;
D&C 84:2–5;
103:11.
20a D&C 57:1–4.
21a D&C 82:13–14;
115:6, 17–18.
GEE Estaca.
22a GEE Israel — Coligação de Israel.
^b Mt. 24:15;
D&C 45:32; 115:6.
23a GEE Véu.
^b Isa. 40:5;
D&C 38:8; 93:1.
GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.
24a D&C 29:24.
^b Sof. 1:2–3;
Mal. 4:1;
D&C 88:94;
JS—H 1:37.
25a Amós 9:5;
2 Ped. 3:10–14.
GEE Terra — Purificação da Terra.
^b Apoc. 21:5.
^c GEE Milênio.
26a Isa. 11:6–9.
GEE Inimizade.
^b GEE Paz.

27 E nesse dia, qualquer coisa que o homem pedir, ser-lhe-á dada;

28 E nesse dia "Satanás não terá poder para tentar homem algum.

29 E não haverá "pranto, porque não haverá morte.

30 Nesse dia uma "criança não morrerá antes de envelhecer; e sua vida será como a idade de uma árvore.

31 E quando morrer, não dormirá, isto é, na terra, mas será "transformada num piscar de olhos e será ^barrebatada; e seu descanso será glorioso.

32 Sim, em verdade vos digo: No "dia em que o Senhor vier, ele ^brevelará todas as coisas —

33 Coisas passadas e "coisas ocultas que nenhum homem conheceu, coisas da Terra pelas quais foi feita e seu propósito e seu fim —

34 Coisas muito preciosas, coisas que estão no alto e coisas que estão em baixo, coisas que estão dentro da terra e sobre a terra e nos céus.

35 E todos os que sofrerem "perseguição pelo meu nome e perseverarem com fé, ainda que lhes seja requerido dar a vida por minha ^bcausa, participarão de toda esta glória.

36 Portanto, não temais nem mesmo a "morte; porque neste mundo vossa alegria não é completa, mas em mim vossa ^balegria é completa.

37 Portanto, não vos preocupeis com o corpo nem com a vida do corpo; mas preocupai-vos com a "alma e com a vida da alma.

38 E "buscai sempre a face do Senhor para que, em ^bpaciência, possuais vossa alma; e tereis vida eterna.

39 Quando os homens são chamados ao meu "evangelho eterno e fazem um convênio eterno, são considerados como o ^bsal da Terra e o sabor dos homens;

40 São chamados para ser o sabor dos homens; portanto, se esse sal da Terra perder seu sabor, eis que, daí em diante, para nada mais presta senão para se lançar fora e ser pisado pelos homens.

41 Eis que aqui há sabedoria no tocante aos filhos de Sião, sim, muitos, mas não todos; eles foram considerados transgressores, portanto, precisam ser "corrigidos —

42 Aquele que a si mesmo se "exaltar será humilhado; e aquele que a si mesmo se ^bhumilhar será exaltado.

43 E agora vos narrarei uma

28a Apoc. 20:2-3;

1 Né. 22:26;

D&C 88:110.

29a Apoc. 21:4.

30a Isa. 65:20-22;

D&C 63:51.

31a 1 Cor. 15:52;

D&C 43:32.

b 1 Tess. 4:16-17.

32a D&C 29:11.

GEE Milênio.

b D&C 121:26-28.

33a GEE Mistérios de Deus.

35a D&C 63:20.

GEE Perseguição,

Perseguir.

b D&C 98:13.

36a GEE Morte Física.

b GEE Alegria.

37a GEE Alma.

38a 2 Crôn. 7:14;

D&C 93:1.

b GEE Paciência.

39a GEE Novo e Eterno

Convênio.

b Mt. 5:13;

D&C 103:10.

41a GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

42a Oba. 1:3-4;

Lc. 14:11;

Hel. 4:12-13.

b Lc. 18:14.

GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

parábola, para que conheçais a minha vontade concernente à reedificação de Sião.

44 Um certo “nobre possuía um pedaço de terra muito bom; e disse aos seus servos: Ide à minha ^bvinha, sim, a esse pedaço de terra muito bom, e plantai doze oliveiras;

45 E colocai ^aatalaias ao seu redor e construí uma torre, para que se possa vigiar a redondeza; e um fique de atalaia na torre, a fim de que minhas oliveiras não sejam derrubadas quando vier o inimigo para saquear e tomar para si o fruto de minha vinha.

46 Ora, os servos do nobre fizeram o que seu senhor lhes ordenara e plantaram as oliveiras e construíram uma sebe ao redor e colocaram atalaias e começaram a construir uma torre.

47 E enquanto ainda estavam pondo seus alicerces, começaram a dizer entre si: E que necessidade tem meu senhor desta torre?

48 E consultaram-se por longo tempo, dizendo entre si: Que necessidade tem meu senhor desta torre, sendo que é tempo de paz?

49 Não poderia esse dinheiro ser dado aos banqueiros? Pois não há necessidade destas coisas.

50 E enquanto discordavam entre si, tornaram-se muito preguiçosos e não deram ouvidos às ordens de seu senhor.

51 E durante a noite chegou o

inimigo e derrubou a “sebe; e os servos do nobre levantaram-se atemorizados e fugiram; e o inimigo destruiu o trabalho deles e derrubou as oliveiras.

52 Então, eis que o nobre, o senhor da vinha, chamou seus servos e perguntou-lhes: Ora, qual a causa deste grande mal?

53 Não devíeis ter feito o que vos mandei e — depois de haverdes plantado a vinha e construído a sebe ao redor e posto atalaias sobre seus muros — construído também a torre e posto um atalaia na torre e vigiado minha vinha, sem adormecer, para que o inimigo não vos atacasse?

54 E eis que o atalaia da torre teria visto o inimigo enquanto ainda estava distante; e então poderíeis ter-vos preparado e evitado que o inimigo derrubasse a sebe, salvando minha vinha da mão do destruidor.

55 E o senhor da vinha disse a um de seus servos: Vai reunir o restante de meus servos e toma ^atoda a força de minha casa, que são meus guerreiros, meus jovens e também os de meia-idade entre meus servos, que são a força de minha casa, salvo apenas os que designei para ficarem;

56 E ide imediatamente à terra de minha vinha e resgata-a; pois é minha; comprei-a com dinheiro.

57 Portanto, ide imediatamente à minha terra; derrubai os muros

44a D&C 103:21-22.

^b GEE Vinha do Senhor.

45a Eze. 33:2, 7;

3 Né. 16:18.

GEE Atalaia, Sentinela,

Vigiar.

51a Isa. 5:1-7.

55a D&C 103:22, 29-30;

105:16, 29-30.

de meus inimigos; derrubai a sua torre e dispersai os seus atalaias.

58 E caso se reúnam contra vós, ^avingai-me de meus inimigos para que logo eu venha com o restante de minha casa e ocupe a terra.

59 E o servo disse a seu senhor: Quando acontecerão essas coisas?

60 E ele respondeu ao servo: Quando eu desejar; vai imediatamente e faz todas as coisas que te mandei;

61 E este será meu selo e minha bênção sobre ti — um mordomo fiel e ^aprudente em minha casa, um ^bgovernante em meu reino.

62 E seu servo foi imediatamente e fez todas as coisas que seu senhor lhe mandara; e ^adepois de muitos dias, todas as coisas se cumpriram.

63 Também, em verdade vos digo: Mostrar-vos-ei o que me é prudente em relação a todas as igrejas, se estiverem dispostas a ser guiadas de uma forma reta e adequada para sua salvação —

64 Para que a obra da reunião de meus santos continue a fim de que eu os edifique ao meu nome em ^alugares santos; porque é chegado o tempo da ^bceifa e minha palavra precisa ^ccumprir-se.

65 Portanto, preciso reunir meu povo, segundo a parábola do trigo e do ^ajoio, para que o trigo seja recolhido nos celeiros a fim de

possuir a vida eterna e ser coroado de ^bglória celestial quando eu vier no reino de meu Pai para recompensar cada homem de acordo com suas obras;

66 Enquanto que o joio será atado em feixes e suas amarraduras, fortalecidas, para que se ^aqueime em fogo inextinguível.

67 Portanto, um mandamento dou a todas as igrejas, de que continuem a reunir-se nos lugares que designei.

68 Contudo, como vos disse num mandamento anterior, que vossa ^areunião não seja feita às pressas, nem por meio de fuga; mas que se preparem todas as coisas com antecedência.

69 E para que se preparem todas as coisas com antecedência, observai o mandamento que vos dei concernente a estas coisas —

70 O qual diz, ou seja, ensina a ^acomprar com dinheiro todas as terras, que puderem ser compradas com dinheiro, na região que circunda a terra que designei como terra de Sião, para o início da reunião de meus santos;

71 Todas as terras que puderem ser compradas no Condado de Jackson e nos condados das redondezas, deixando o resto em minhas mãos.

72 Ora, em verdade vos digo: Que todas as igrejas juntem todo

58a D&C 97:22-24;
105:15.

61a D&C 78:22.

b Mt. 25:20-23.

62a D&C 105:37.

64a D&C 87:8.

b D&C 33:3, 7.

GEE Ceifa, Colheita.

c D&C 1:38.

65a Mt. 13:6-43;

D&C 86:1-7.

b GEE Glória Celestial.

66a Naum 1:5;

Mt. 3:12;

D&C 38:12;

63:33-34.

68a D&C 58:56.

70a D&C 63:27-29.

o seu dinheiro; que estas coisas sejam feitas a seu tempo, mas não às "pressas; e preparai todas as coisas com antecedência.

73 E que sejam designados homens honrados, sim, homens prudentes; e enviai-os para comprar essas terras.

74 E se as igrejas da região leste, quando forem organizadas, derem ouvidos a esse conselho, poderão comprar terras e reunir-se nelas; e desta forma estabelecer São.

75 Já há uma reserva suficiente, sim, em abundância, para redimir São e estabelecer os seus lugares desolados, a fim de que já não sejam abatidos, caso as igrejas que levam o meu nome estejam "dispostas a atender à minha voz.

76 E também vos digo: É a minha vontade que aqueles que foram dispersos por seus inimigos continuem a exigir compensação e redenção das mãos daqueles que foram colocados como governantes e que têm autoridade sobre vós —

77 De acordo com as leis e a "constituição do povo, que permiti fossem estabelecidas e que devem ser mantidas para os ^bdireitos e a proteção de toda carne, segundo princípios justos e santos;

78 Para que todo homem aja, em doutrina e princípio relativos ao futuro, de acordo com o "arbitrio moral que lhe dei, para que todo

homem seja ^bresponsável por seus próprios pecados no dia do "juízo.

79 Portanto, não é certo que homem algum seja escravo de outro.

80 E com esse propósito estabeleci a "Constituição deste país, pelas mãos de homens prudentes que levantei para esse propósito; e redimi a terra pelo ^bderramamento de sangue.

81 Ora, a que compararei os filhos de São? Compará-los-ei à "parábola da mulher e do juiz injusto, porque os homens devem ^borar sempre e não desfalecer, a qual diz —

82 Havia, numa cidade, um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens.

83 E havia naquela cidade uma viúva e ela procurou-o, dizendo: Vinga-me de meu adversário.

84 E por algum tempo ele não o fez, mas depois disse consigo: Ainda que não tema a Deus nem respeite os homens, contudo, como esta viúva me importuna, vingá-la-ei para que não me importune vindo aqui continuamente.

85 Assim compararei os filhos de São.

86 Que insistam aos pés do juiz;

87 E se ele não lhes der ouvidos, que insistam aos pés do governador;

88 E se o governador não lhes der ouvidos, que insistam aos pés do presidente;

72a Isa. 52:10-12.

75a Al. 5:37-39.

77a GEE Governo.

b GEE Liberdade, Livre.

78a GEE Arbitrio.

b GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

c GEE Juízo Final.

80a 2 Né. 1:7-9;

D&C 98:5-6.

GEE Constituição.

b 1 Né. 13:13-19.

81a Lc. 18:1-8.

b GEE Oração.

89 E se o presidente não lhes der ouvidos, o Senhor se erguerá e sairá de seu “esconderijo e, em sua fúria, afligirá a nação;

90 E em seu intenso desagrado e em sua ardente ira, a seu tempo, cortará os “mordomos iníquos, infiéis e injustos e designar-lhes-á sua porção entre os hipócritas e ^bincrédulos.

91 Sim, nas trevas exteriores, onde há “pranto e gemido e ranger de dentes.

92 Oraí, portanto, para que seus ouvidos se abram a vossos clamores, para que eu possa ser “misericordioso com eles, para que estas coisas não lhes sobrevenham.

93 O que vos disse precisa acontecer, para que homem algum tenha “desculpa;

94 Para que homens prudentes e governantes ouçam e compreendam o que nunca haviam “considerado;

95 Para que eu execute o meu ato, o meu “estranho ato, e execute a minha obra, a minha estranha obra, para que os homens

^bdiscirnam os retos dos iníquos, diz vosso Deus.

96 E também vos digo: É contrário ao meu mandamento e à minha vontade que o meu servo Sidney Gilbert venda aos meus inimigos o meu “armazém, que designei para o meu povo.

97 Que o que designei não seja profanado por meus inimigos com o consentimento daqueles que “levam meu nome;

98 Porque esse é um sério e grave pecado contra mim e contra meu povo, em consequência das coisas que decretei e que logo cairão sobre as nações.

99 Portanto, é a minha vontade que meu povo reivindique, e mantenha os seus direitos sobre o que lhes designei, embora não se lhes permita ali habitar.

100 Contudo, não digo que lá não habitarão; porque se produzirem frutos e obras dignos de meu reino, ali habitarão.

101 Edificarão e outros não “herdarão; plantarão vinhas e comerão de seu fruto. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 102

Ata da organização do primeiro sumo conselho da Igreja, em Kirtland, Ohio, em 17 de fevereiro de 1834. A ata original foi registrada pelos

89a Isa. 45:15;
D&C 121:1, 4; 123:6.
90a GEE Mordomia,
Mordomo.
b Apoc. 21:8.
GEE Incredulidade.
91a Mt. 25:30;
D&C 19:5; 29:15-17;

124:8.
92a GEE Misericórdia,
Misericordioso.
93a Rom. 1:18-21.
94a Isa. 52:15;
3 Né. 20:45; 21:8.
95a Isa. 28:21;
D&C 95:4.

b Mal. 3:18.
GEE Discernimento,
Dom de.
96a GEE Armazém.
97a D&C 103:4; 112:25-26;
125:2.
101a Isa. 65:21-22.
GEE Milênio.

Élderes Oliver Cowdery e Orson Hyde. O Profeta revisou a ata no dia seguinte, e no dia subsequente a ata corrigida foi unanimemente aceita pelo sumo conselho como "um formato e uma constituição do sumo conselho" da Igreja. Os versículos 30 a 32, referentes ao Conselho dos Doze Apóstolos, foram acrescentados em 1835, sob a direção de Joseph Smith, quando esta seção foi preparada para publicação em Doutrina e Convênios.

1-8, *É designado um sumo conselho para resolver as dificuldades importantes que surgissem na Igreja; 9-18, Estabelecem-se procedimentos para exame de casos; 19-23, O presidente do conselho transmite a decisão; 24-34, Estabelece-se o procedimento de apelação.*

NESTE dia reuniu-se um conselho geral de vinte e quatro sumos sacerdotes na casa de Joseph Smith Júnior, por revelação, e procedeu à organização do "sumo conselho da igreja de Cristo, o qual consistiria em doze sumos sacerdotes e um ou três presidentes, conforme o caso exigisse.

2 O sumo conselho foi designado por revelação com o propósito de resolver as dificuldades importantes que surgissem na igreja e que não pudessem ser resolvidas pela igreja ou pelo "conselho do bispo a contento dos interessados.

3 Joseph Smith Júnior, Sidney Rigdon e Frederick G. Williams foram aceitos como presidentes pelo voto do conselho; e Joseph Smith Sênior, John Smith, Joseph Coe, John Johnson, Martin Harris, John S. Carter, Jared Carter, Oliver Cowdery, Samuel H. Smith, Orson

Hyde, Sylvester Smith e Luke Johnson, sumos sacerdotes, foram escolhidos pelo voto unânime do conselho para formar um conselho permanente na igreja.

4 Aos conselheiros acima mencionados perguntou-se então se aceitavam a designação e se agiriam nesse chamado de acordo com a lei do céu, ao que todos responderam que aceitavam a designação e que agiriam no chamado de acordo com a graça de Deus a eles conferida.

5 O número dos que compunham o conselho, que em nome da igreja e pela igreja votaram para a escolha dos conselheiros acima mencionados, era quarenta e três, como se segue: nove sumos sacerdotes, dezessete élderes, quatro sacerdotes e treze membros.

6 Votou-se: Que o sumo conselho não tem poder para agir sem a presença de sete dos conselheiros acima mencionados ou seus sucessores devidamente designados.

7 Estes sete terão poder para designar outros sumos sacerdotes que considerarem dignos e capazes de agir em lugar de conselheiros ausentes.

8 Votou-se: Que quando ocorrer

uma vaga por morte, remoção do cargo devido a transgressão ou mudança para fora dos limites do governo desta igreja de qualquer um dos conselheiros acima mencionados, a vaga será preenchida por indicação do presidente ou presidentes e sancionada pelo voto de um conselho geral de sumos sacerdotes, reunidos com esse fim para agir em nome da igreja.

9 O presidente da igreja, que é também o presidente do conselho, é designado por ^arevelação e ^breconhecido em sua administração pela voz da igreja.

10 E está de acordo com a dignidade de seu chamado presidir o conselho da igreja, tendo ele o privilégio de ser assistido por outros dois presidentes, designados do mesmo modo que ele foi designado.

11 E em caso de ausência de um ou de ambos os que tiverem sido designados para assisti-lo, ele terá poder para presidir o conselho sem um assistente; e em caso de ele próprio estar ausente, os outros presidentes, ambos ou um deles, terão poder para presidir em seu lugar.

12 Quando um sumo conselho da igreja de Cristo for devidamente organizado, de acordo com o modelo precedente, será dever dos doze conselheiros, sorteando números, decidir qual dos doze falará primeiro, começando com

o número um e assim por diante até o número doze.

13 Sempre que este conselho se reunir para decidir qualquer caso, os doze conselheiros deverão considerar se é um caso difícil ou não; se não for, apenas dois conselheiros falarão sobre ele, de acordo com a forma descrita acima.

14 Mas se acharem que é difícil, designar-se-ão quatro; e se mais difícil ainda, seis; mas em caso algum serão designados mais que seis para falar.

15 O acusado, em todos os casos, tem direito ao apoio da metade do conselho, para evitarem-se insultos ou injustiças.

16 E os conselheiros designados para falar perante o conselho devem apresentar o caso após o exame das evidências, em sua verdadeira luz; e todo homem deverá falar com equidade e justiça.

17 Os conselheiros que sortearem os números pares, isto é, 2, 4, 6, 8, 10 e 12 são os que deverão defender o acusado e evitar insultos e injustiças.

18 Em todos os casos, o acusador e o acusado terão o privilégio de falar por si mesmos diante do conselho, depois que as evidências tiverem sido ouvidas e os conselheiros designados para falar sobre o caso tiverem terminado seus comentários.

19 Depois que as evidências forem ouvidas e os conselheiros, o acusador e o acusado tiverem

^{9a} GEE Revelação.

^b GEE Apoio aos Líderes

da Igreja.

^{16a} GEE Justiça.

falado, o presidente apresentará uma decisão segundo a compreensão que tiver do caso e pedirá aos doze conselheiros que a sancionem com seu voto.

20 Mas se os outros conselheiros que não tiverem falado, ou qualquer um deles, depois de ouvir imparcialmente as evidências e os argumentos, descobrirem um erro na decisão do presidente, poderão manifestá-lo e o caso terá nova audiência.

21 E se, depois de outra cuidadosa audiência, alguma luz for adicionada ao caso, a decisão será alterada de acordo com essa luz.

22 Se nenhuma luz, porém, for adicionada, a primeira decisão prevalecerá, tendo a maioria do conselho poder para determiná-la.

23 Em caso de dificuldade com respeito a ^adoutrina ou princípio, se não houver material escrito suficiente para tornar claro o caso na mente do conselho, o presidente poderá consultar e obter a vontade do Senhor por ^brevelação.

24 Os sumos sacerdotes, quando estiverem fora, terão poder para convocar e organizar um conselho segundo o modelo acima, para resolver dificuldades quando ambas as partes, ou uma delas, solicitarem.

25 E esse conselho de sumos sacerdotes terá poder para designar um de seus próprios membros para presidir tal conselho interinamente.

26 Será dever desse conselho

enviar imediatamente uma cópia da ata, com um relatório completo dos testemunhos apresentados, acompanhando suas decisões, ao sumo conselho da sede da Primeira Presidência da Igreja.

27 Se ambas as partes, ou uma delas, não estiverem satisfeitas com a decisão do conselho, poderão apelar ao sumo conselho da sede da Primeira Presidência da Igreja e ter uma nova audiência, quando o caso será tratado de acordo com o primeiro modelo escrito, como se tal decisão não tivesse sido tomada.

28 Este conselho de sumos sacerdotes em outros locais só deverá ser convocado nos casos mais ^adifíceis relacionados a assuntos da igreja; e nenhum caso comum ou trivial será suficiente para convocar tal conselho.

29 Os sumos sacerdotes viajantes ou residentes em outros locais têm poder para decidir se é ou não necessário convocar um conselho.

30 Há uma distinção entre o sumo conselho ou os sumos sacerdotes viajantes que estiverem fora e o ^asumo conselho viajante composto dos doze ^bapóstolos, em suas decisões.

31 Da decisão do primeiro pode-se apelar; mas da decisão do último, não.

32 O último pode apenas ser chamado a juízo pelas autoridades gerais da igreja em caso de transgressão.

23a Núm. 9:8.

^b GEE Revelação.

28a D&C 107:78.

30a D&C 107:23–24, 35–38.

^b GEE Apóstolo.

33 Resolveu-se: Que o presidente ou presidentes da sede da Primeira Presidência da Igreja terão poder para determinar se qualquer desses casos em que haja apelação tem direito a nova audiência, depois de examinar a apelação e as evidências e declarações que o acompanham.

34 Os doze conselheiros então lançaram a sorte ou votos para determinar quem deveria falar primeiro e o resultado foi

o seguinte: 1, Oliver Cowdery; 2, Joseph Coe; 3, Samuel H. Smith; 4, Luke Johnson; 5, John S. Carter; 6, Sylvester Smith; 7, John Johnson; 8, Orson Hyde; 9, Jared Carter; 10, Joseph Smith Sênior; 11, John Smith; 12, Martin Harris. Depois da oração, encerrou-se a conferência.

OLIVER COWDERY,
ORSON HYDE,
Secretários

SEÇÃO 103

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 24 de fevereiro de 1834. Esta revelação foi recebida após a chegada de Parley P. Pratt e Lyman Wight a Kirtland, que haviam vindo do Missouri para conversar com o Profeta a respeito da ajuda aos santos e da devolução de suas terras no Condado de Jackson.

1–4, *Por que o Senhor permitiu que os santos do Condado de Jackson fossem perseguidos; 5–10, Os santos prevaecerão se guardarem os mandamentos; 11–20, A redenção de Sião virá por meio de poder e o Senhor irá adiante de Seu povo; 21–28, Os santos devem reunir-se em Sião e os que perderem a vida tornarão a achá-la; 29–40, Chamam-se vários irmãos para organizarem o Acampamento de Sião e para irem a Sião; promete-se-lhes a vitória, se forem fiéis.*

EM verdade vos digo, meus amigos: Eis que vos darei uma revelação e mandamento, para que

saibais “agir no desempenho de vossos deveres referentes à salvação e ^bredenção de vossos irmãos que foram dispersos na terra de Sião;

2 Tendo sido “expulsos e feridos pelas mãos de meus inimigos, sobre quem derramarei minha ira sem medida, em meu próprio tempo.

3 Pois até agora os tenho tolerado, para que “enchessem a medida de suas iniquidades, para que se enchesse o seu cálice;

4 E para que os que chamam a si próprios pelo meu nome fossem “castigados por algum tempo

103 1a D&C 43:8.

b D&C 101:43–62.

2a D&C 101:1; 109:47.

3a Al. 14:10–11; 60:13.

4a D&C 95:1.

GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

com um castigo severo e doloroso, por não terem, de forma alguma, ^batendido aos preceitos e mandamentos que lhes dei.

5 Mas em verdade vos digo que decretei um decreto que meu povo executará se atender, de agora em diante, aos “conselhos que eu, o Senhor seu Deus, lhe darei.

6 Eis que, porque o decretei, eles começarão a prevalecer contra meus inimigos a partir deste exato momento.

7 E tendo o cuidado de “cumprir todas as palavras que eu, o Senhor seu Deus, lhes disser, jamais deixarão de prevalecer, até que os ^breinos do mundo sejam subjugados sob meus pés e a Terra seja “dada aos “santos a fim de que a “possum para todo o sempre.

8 Mas se não “guardarem meus mandamentos e não tiverem o cuidado de cumprir todas as palavras minhas, os reinos do mundo prevalecerão contra eles.

9 Pois foram designados para serem uma “luz para o mundo e salvadores de homens;

10 E se não forem salvadores de homens, serão como o “sal que perdeu o sabor e, daí em diante, para nada mais presta senão para ser lançado fora e pisado pelos homens.

11 Mas em verdade vos digo: Decretei que vossos irmãos que foram dispersos retornem às “terras de sua herança e edifiquem os lugares desolados de Sião.

12 Pois, após “muita tribulação, como vos disse num mandamento anterior, vem a bênção.

13 Eis que esta é a bênção que vos prometi depois de vossas tribulações e das tribulações de vossos irmãos — vossa redenção e a redenção de vossos irmãos, sim, sua volta à terra de Sião, para que se estabeleçam a fim de não mais serem derrubados.

14 Contudo, se profanarem suas heranças, serão derrubados; porque não os pouparei se desonrarem suas heranças.

15 Eis que vos digo que a redenção de Sião precisa vir por poder;

16 Portanto, suscitarei um homem para meu povo, que o guiará como “Moisés guiou os filhos de Israel.

17 Pois sois os filhos de Israel e da “semente de Abraão; e necessário é que sejais tirados da escravidão por meio de poder e com um braço estendido.

18 E assim como vossos pais foram guiados no princípio, assim será a redenção de Sião.

19 Portanto, que não desfaleça

4b D&C 101:2; 105:2–6.

5a GEE Aconselhar, Conselho.

7a D&C 35:24.
GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

b Dan. 2:44.

c Dan. 7:27.

d GEE Santo (substantivo).

e D&C 38:20.

8a Mos. 1:13;
D&C 82:10.

9a 1 Né. 21:6.

10a Mt. 5:13–16;
D&C 101:39–40.

11a D&C 101:18.

12a Apoc. 7:13–14;
D&C 58:4; 112:13.

16a Êx. 3:2–10;
D&C 107:91–92.

GEE Moisés.

17a GEE Abraão — Semente de Abraão;
Convênio Abraâmico.

vosso coração, pois não vos digo como disse a vossos pais: Meu “anjo irá adiante de vós, mas não minha ^bpresença.

20 Mas digo-vos: Meus “anjos irão adiante de vós e também minha presença; e, dentro de algum tempo, ^bpossuireis a boa terra.

21 Em verdade, em verdade vos digo que meu servo Joseph Smith Júnior, é o “homem a quem comparei o servo com quem falou o Senhor da ^bvinha, na parábola que vos dei.

22 Portanto, que meu servo Joseph Smith Júnior diga à “força de minha casa, meus jovens e os homens de meia idade: Reuni-vos na terra de Sião, na terra que comprei com dinheiro que me foi consagrado.

23 E que todas as igrejas enviem homens prudentes com o dinheiro arrecadado, a fim de “comprar terras, como lhes ordenei.

24 E se meus inimigos vos atacarem para vos expulsarem de minha boa “terra, que consagrei para ser a terra de Sião, e também de vossas próprias terras, após estes testemunhos que trouxestes perante mim contra eles, amaldiçoá-los-eis;

25 E quem amaldiçoardes, eu amaldiçoarei; e vingar-me-eis de meus inimigos.

26 E minha presença estará convosco quando me “vingardes de meus inimigos, até a terceira e quarta geração dos que me odeiam.

27 Que nenhum homem tenha medo de perder sua vida por minha causa; porque aquele que “perder a vida por minha causa tornará a achá-la.

28 E aquele que não estiver disposto a perder a vida por minha causa não é meu discípulo.

29 É a minha vontade que meu servo “Sidney Rigdon eleve a sua voz nas congregações das regiões do leste, preparando as igrejas para guardarem os mandamentos que lhes dei concernentes à restauração e à redenção de Sião.

30 É a minha vontade que meu servo “Parley P. Pratt e meu servo Lyman Wight não regressem à terra de seus irmãos até que hajam conseguido grupos para subirem à terra de Sião, em número de dez ou de vinte ou de cinquenta ou de cem, até atingir os quinhentos da ^bforça de minha casa.

31 Eis que essa é a minha vontade; pedi e recebereis; mas os homens “nem sempre fazem a minha vontade.

32 Portanto, se não conseguirdes quinhentos, procurai

19a GEE Anjos.

^b D&C 84:18–24.

20a Êx. 14:19–20.

^b D&C 100:13.

21a D&C 101:55–58.

^b GEE Vinha do Senhor.

22a D&C 35:13–14;

105:16, 29–30.

23a D&C 42:35–36; 57:5–7; 58:49–51; 101:68–74.

24a D&C 29:7–8; 45:64–66; 57:1–2.

26a D&C 97:22.

27a Mt. 10:39;

Lc. 9:24;

D&C 98:13–15; 124:54.

29a GEE Rigdon, Sidney.

30a GEE Pratt, Parley Parker.

^b D&C 101:55.

31a D&C 82:10.

diligentemente para que, talvez, consigais trezentos.

33 E se não conseguirdes trezentos, procurai diligentemente para que, talvez, consigais cem.

34 Mas em verdade vos digo: Um mandamento vos dou, de que não subais à terra de Sião até que tenhais conseguido cem da força de minha casa para subirem convosco à terra de Sião.

35 Portanto, como vos disse, pedi e recebereis; orai fervorosamente para que, talvez, meu servo Joseph Smith Júnior possa ir convosco, a fim de presidir no meio de meu povo e organizar meu reino na terra “consagrada e estabelecer os filhos de Sião sobre as leis e mandamentos que vos foram e que vos serão dados.

36 Toda vitória e toda glória servos-ão manifestadas por meio de vossa “diligência, fidelidade e borações de fé.

37 Que meu servo Parley P. Pratt viaje com meu servo Joseph Smith Júnior.

38 Que meu servo Lyman Wight viaje com meu servo Sidney Rigdon.

39 Que meu servo Hyrum Smith viaje com meu servo Frederick G. Williams.

40 Que meu servo Orson Hyde viaje com meu servo Orson Pratt, para onde quer que meu servo Joseph Smith Júnior os aconselhe, para cumprimento destes mandamentos que vos dei; e deixai o restante em minhas mãos. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 104

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, ou perto dali, em 23 de abril de 1834, a respeito da Firma Unida (ver os cabeçalhos das seções 78 e 82). Na ocasião, provavelmente acontecia uma reunião de conselho dos membros da Firma Unida, onde se discutiam as necessidades temporais prementes da Igreja. Numa reunião anterior da firma, em 10 de abril, havia-se decidido que a organização fosse desfeita. Esta revelação determina que, em vez disso, a firma seja reorganizada; as suas propriedades deveriam ser divididas entre os membros da firma como suas mordomias. Sob a direção de Joseph Smith, a expressão “Firma Unida” foi mais tarde substituída por “Ordem Unida” na revelação.

1–10, Os santos que transgredirem a ordem unida serão amaldiçoados; 11–16, O Senhor supre a Seus santos

a Sua maneira; 17–18, A lei do evangelho rege a assistência aos pobres; 19–46, Designam-se as mordomias

e bênçãos de vários irmãos; 47-53, A ordem unida em Kirtland e a ordem em Sião devem operar separadamente; 54-66, Estabelece-se a tesouraria do Senhor para a impressão das escrituras; 67-77, A tesouraria geral da ordem unida deve operar com base no comum acordo; 78-86, Os que estiverem na ordem unida devem pagar todas as suas dívidas e o Senhor livrá-los-á da servidão econômica.

EM verdade vos digo, meus amigos: Dou-vos um conselho e um mandamento concernente a todas as propriedades que pertencem à ordem que mandei organizar e estabelecer, a fim de ser uma “ordem unida e uma ordem eterna para o benefício de minha igreja e para a salvação dos homens até que eu venha —

2 Com a promessa imutável e inalterável de que, se fossem fiéis, aqueles que mandei seriam abençoados com uma multiplicidade de bênçãos;

3 Mas, por não terem sido fiéis, estavam às portas da maldição.

4 Contudo, sendo que alguns de meus servos não guardaram o mandamento, mas quebraram o convênio por “cobiça e com palavras falsas, amaldiçoei-os com uma maldição severa e dolorosa.

5 Porque eu, o Senhor, decretei em meu coração que, se qualquer homem que pertencer à ordem for

considerado transgressor, ou, em outras palavras, quebrar o convênio com que estais comprometidos, será amaldiçoado na vida e será pisado por quem eu desejar;

6 Pois eu, o Senhor, não serei “escarnecido quanto a estas coisas —

7 E tudo isso para que os inocentes dentre vós não sejam condenados com os injustos; e para que os culpados dentre vós não escapem; porque eu, o Senhor, vos prometi uma “coroa de glória à minha direita.

8 Portanto, se fordes considerados transgressores, não podereis escapar à minha ira nesta vida.

9 Se fordes “expulsos por transgressão, não podereis escapar às ^bbofetadas de “Satanás até o dia da redenção.

10 E agora vos dou poder, a partir deste exato momento, caso qualquer homem dentre vós, que pertença à ordem, seja considerado transgressor e não se arrependa do mal, para entregá-lo às bofetadas de Satanás; e ele não terá poder para vos “causar mal.

11 Isto é minha sabedoria; portanto, dou-vos o mandamento de que vos organizeis e designeis a todo homem sua “mordomia;

12 Para que todo homem me preste contas da mordomia que lhe for designada.

13 Porque é conveniente que eu, o Senhor, faça cada homem

104 1a D&C 78:3-15.
GEE Ordem Unida.
4a GEE Cobiçar.
6a Gál. 6:7-9.
7a Isa. 62:3;

D&C 76:56.
GEE Glória.
9a GEE Excomunhão.
b D&C 82:21.
c GEE Diabo.

10a D&C 109:25-27.
11a D&C 42:32.
GEE Mordomia,
Mordomo.

“responsável como ^bmordomo de bênçãos terrenas, que fiz e preparei para as minhas criaturas.

14 Eu, o Senhor, estendi os céus e “formei a Terra, ^bobra de minhas mãos; e todas as coisas que neles há são minhas.

15 E é meu propósito suprir a meus santos, pois todas as coisas são minhas.

16 Mas é necessário que seja feito a meu “modo; e eis que este é o modo que eu, o Senhor, decretei para suprir meus santos, para que os ^bpobres sejam aumentados naquilo que os ricos são diminuídos.

17 Pois a “Terra está repleta e há bastante e de sobra; sim, preparei todas as coisas e permiti que os filhos dos homens fossem seus próprios ^bárbitros.

18 Portanto, se algum homem tomar da “abundância que fiz e não repartir sua porção com os ^bpobres e os necessitados, de acordo com a “lei de meu evangelho, ele, com os iníquos, erguerá seus olhos no “inferno, estando em tormento.

19 E agora, em verdade vos digo, com respeito às propriedades da “ordem:

20 Que a meu servo Sidney Rigdon sejam designados o lugar em que agora reside, e o terreno do curtume como a sua mordomia, para seu sustento enquanto estiver

trabalhando na minha vinha, de acordo com a minha vontade, quando eu lhe ordenar.

21 E que todas as coisas sejam feitas de acordo com o conselho da ordem e pelo consentimento ou voto unânime da ordem radicada na terra de Kirtland.

22 E esta mordomia e bênção, eu, o Senhor, confiro a meu servo Sidney Rigdon como bênção para ele e para sua semente depois dele.

23 E multiplicarei suas bênçãos se for humilde perante mim.

24 E também, que a meu servo Martin Harris e a sua semente depois dele seja designado, como sua mordomia, o terreno que meu servo John Johnson obteve em troca de sua herança anterior;

25 E, se ele for fiel, multiplicarei suas bênçãos e as de sua semente depois dele.

26 E que meu servo Martin Harris dedique seu dinheiro à proclamação de minhas palavras, de acordo com o que meu servo Joseph Smith Júnior instruir.

27 E também, que meu servo Frederick G. Williams receba o lugar em que agora reside.

28 E que meu servo Oliver Cowdery receba o terreno vizinho à casa designada para ser a tipografia, que é o lote número um; e

13a GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

b D&C 72:3-5, 16-22.

14a Isa. 42:5; 45:12.

GEE Criação, Criar.

b Salm. 19:1; 24:1.

16a D&C 105:5.

GEE Bem-Estar.

b 1 Sam. 2:7-8;

Lc. 1:51-53;

D&C 88:17.

17a D&C 59:16-20.

GEE Terra.

b GEE Arbitrio.

18a Lc. 3:11;

Tg. 2:15-16.

b D&C 42:30.

c Prov. 14:21;

Mos. 4:26;

D&C 52:40.

d Lc. 16:20-31.

19a GEE Ordem Unida.

também o terreno em que reside seu pai.

29 E que meus servos Frederick G. Williams e Oliver Cowdery recebam a tipografia e todas as coisas pertencentes a ela.

30 E esta é a mordomia que lhes será designada.

31 E, se forem fiéis, eis que os abençoarei e multiplicarei suas bênçãos.

32 E esse é o princípio da mordomia que lhes designei — para eles e para sua semente depois deles.

33 E, se forem fiéis, multiplicarei suas bênçãos e as de sua semente depois deles, sim, uma multiplicidade de bênçãos.

34 E também que meu servo John Johnson receba a casa em que reside e a herança — tudo, exceto a terra reservada para a “construção de minhas casas, que pertence a essa herança, e os terrenos designados para meu servo Oliver Cowdery.

35 E, se for fiel, multiplicarei suas bênçãos.

36 E é a minha vontade que ele venda os terrenos demarcados para a edificação da cidade dos meus santos, conforme lhe for dado saber pela “voz do Espírito, e segundo o conselho da ordem, e pelo voto da ordem.

37 E esse é o princípio da mordomia que lhe designei, como bênção para ele e sua semente depois dele.

38 E, se for fiel, derramarei sobre ele uma multiplicidade de bênçãos.

39 E também que a meu servo “Newel K. Whitney sejam designadas as casas e o terreno onde agora reside e o terreno e o edifício em que se encontra o estabelecimento mercantil, assim como o lote da esquina ao sul do estabelecimento mercantil e também o terreno onde está situada a fábrica de potassa.

40 E tudo isto designei como a mordomia de meu servo Newel K. Whitney, como uma bênção para ele e sua semente depois dele, em benefício do estabelecimento mercantil da minha ordem, que estabeleci para ser minha estaca na terra de Kirtland.

41 Sim, em verdade esta é a mordomia que designei para meu servo N. K. Whitney, sim, todo este estabelecimento mercantil, para ele e seu “agente e sua semente depois dele.

42 E, se for fiel na obediência aos mandamentos que lhe dei, multiplicarei suas bênçãos e as de sua semente depois dele, sim, uma multiplicidade de bênçãos.

43 E também, que seja designado a meu servo Joseph Smith Júnior o terreno que foi demarcado para a construção de minha casa, o qual mede quarenta varas de comprimento por doze de largura, assim como a herança onde agora reside seu pai;

34a D&C 94:3, 10.
36a GEE Revelação.

39a GEE Whitney, Newel K.
41a D&C 84:112-113.

44 E esse é o princípio da mordomia que lhe designei, como bênção para ele e para seu pai.

45 Pois eis que reservei uma herança para o sustento de seu "pai; portanto, ele será contado com a casa de meu servo Joseph Smith Júnior.

46 E multiplicarei as bênçãos da casa de meu servo Joseph Smith Júnior, se for fiel, sim, uma multiplicidade de bênçãos.

47 E agora vos dou um mandamento concernente a Sião, para que já não estejais ligados como ordem unida a vossos irmãos de Sião, a não ser deste modo:

48 Depois de estardes organizados, sereis chamados de Ordem Unida da "Estaca de Sião, da cidade de Kirtland. E vossos irmãos, depois de se organizarem, serão chamados de Ordem Unida da Cidade de Sião.

49 E organizar-se-ão em seus próprios nomes e em nome da ordem; e cuidarão de seus negócios em nome da ordem e em seus próprios nomes;

50 E fareis vossos negócios em nome da ordem e em vosso próprio nome.

51 E isto mandei que se fizesse para vossa salvação e também para a salvação deles, em consequência de sua "expulsão e do que está para vir.

52 Havendo-se quebrado os

"convênios por transgressão, ^bcoiça e palavras enganosas —

53 Portanto, a ordem unida com vossos irmãos está dissolvida, de modo que não estareis ligados a eles, a partir deste momento, a não ser do modo que determinei, por meio de empréstimos, conforme decisão dessa ordem em conselho, segundo permitirem vossas condições e o voto do conselho indicar.

54 E também vos dou um mandamento concernente às mordomias que vos designei.

55 Eis que todas estas propriedades são minhas; do contrário vossa fé é vã e sois considerados hipócritas; e os convênios que fizestes comigo estão quebrados;

56 E se as propriedades são minhas, então sois "mordomos; caso contrário, não sois mordomos.

57 Mas em verdade vos digo: Designei-vos para serdes mordomos da minha casa, sim, verdadeiramente mordomos.

58 E por esta razão mandei que vos organizásseis, sim, para imprimirdes "minhas palavras, a plenitude de minhas escrituras, as revelações que vos dei e que daqui em diante vos darei de tempos em tempos —

59 Com o propósito de edificar minha igreja e reino na Terra e de preparar meu povo para a "época, que está próxima, em que ^bhabitarei com eles.

45a D&C 90:20.
GEE Smith, Joseph,
Sênior.

48a D&C 82:13; 94:1; 109:59.
GEE Estaca.

51a D&C 109:47.
52a GEE Convênio.
b GEE Cobiçar.

56a GEE Mordomia,
Mordomo.

58a GEE Tradução de Joseph
Smith (TJS).

59a GEE Milênio.
b D&C 1:35-36; 29:9-11.

60 E preparareis para vós um lugar para a tesouraria e consagrá-lo-eis ao meu nome.

61 E designareis um dentre vós para manter a tesouraria e ele será ordenado para esta bênção.

62 E haverá um selo sobre a tesouraria e todas as coisas sagradas serão depositadas na tesouraria; e homem algum dentre vós a reivindicará, nem mesmo em parte, porque pertencerá a todos vós de comum acordo.

63 E a partir deste momento volda; e agora, procurai fazer uso da mordomia que vos designei, excluindo-se as coisas sagradas, com o propósito de imprimir estas coisas sagradas como eu disse.

64 E manter-se-á a "receita proveniente das coisas sagradas na tesouraria e pôr-se-á um selo sobre ela; e por ninguém será usada nem retirada da tesouraria nem se soltará o selo que lhe será colocado, a não ser pelo voto da ordem ou por mandamento.

65 E assim conservareis a receita das coisas sagradas na tesouraria, para propósitos sacrossantos.

66 E esta será chamada de tesouraria sagrada do Senhor; e manter-se-á um selo sobre ela, para que seja santa e consagrada ao Senhor.

67 E também será preparada uma outra tesouraria e um tesoureiro será designado como encarregado dela; e sobre ela pôr-se-á um selo;

68 E todos os dinheiros que receberdes em vossa mordomia, provenientes dos melhoramentos

que fizerdes nas propriedades que vos designei, sejam casas, terras, animais, ou qualquer outra coisa, com exceção dos escritos santos e sagrados que para mim reservei com propósitos sacrossantos, serão depositados na tesouraria logo que os receberdes, sejam cem ou cinquenta ou vinte ou dez ou cinco.

69 Ou, em outras palavras, se qualquer homem dentre vós obtiver cinco dólares, que os deposite na tesouraria; ou, se obtiver dez ou vinte ou cinquenta ou cem, que faça o mesmo;

70 E que ninguém dentre vós diga que lhe pertencem, porque não serão considerados seus, nem mesmo em parte.

71 E parte alguma deles será usada nem retirada da tesouraria, a não ser pelo voto e comum acordo da ordem.

72 E este será o voto e o comum acordo da ordem: Quando qualquer homem dentre vós disser ao tesoureiro: Preciso disto para ajudar-me em minha mordomia —

73 Se forem cinco dólares ou dez dólares ou vinte ou cinquenta ou cem, o tesoureiro lhe dará a soma requerida para ajudá-lo em sua mordomia —

74 Até que ele seja considerado um transgressor e até que se demonstre claramente perante o conselho da ordem ser ele um mordomo infiel e "imprudente.

75 Mas enquanto estiver em plena comunhão com a ordem e for fiel e prudente em sua mordomia,

esse será o sinal para o tesoureiro de que não lho deve negar.

76 Mas em caso de transgressão, o tesoureiro ficará sujeito ao conselho e ao voto da ordem.

77 E no caso de o tesoureiro ser considerado um mordomo infiel e imprudente, ele ficará sujeito ao conselho e ao voto da ordem e será removido de sua posição; e um ^aoutro será designado em seu lugar.

78 E também, em verdade vos digo com respeito às vossas dívidas: Eis que é a minha vontade que ^apagueis todas as vossas ^bdívidas.

79 E é a minha vontade que vos ^ahumilheis perante mim, e alcançais essa bênção por vossa ^bdiligência e humildade e pela oração da fé.

80 E se fordes diligentes e humildes e exercitardes a ^aoração da fé, eis que abrandarei o coração de vossos credores até eu vos enviar meios para liberar-vos.

81 Portanto, escrevei rapidamente a Nova York e escrevei conforme

vos for ditado pelo meu ^aEspírito; e abrandarei o coração de vossos credores para que desistam de vos afligir.

82 E se fordes ^ahumildes e fiéis e invocardes meu nome, eis que vos darei a ^bvitória.

83 Faço-vos a promessa de que desta vez sereis libertados de vossa escravidão.

84 Se tiverdes a oportunidade de tomar dinheiro emprestado por centenas ou milhares, até tomardes emprestado o suficiente para libertar-vos dessa escravidão, podeis fazê-lo.

85 E hipotecai, desta vez, as propriedades que pus em vossas mãos, dando vosso nome de comum acordo como bem vos parecer.

86 Dou-vos permissão esta vez; e eis que, se fizerdes as coisas que vos mostrei, segundo meus mandamentos, o mestre não consentirá que sua casa seja destruída, pois todas essas coisas são minhas e vós sois meus mordomos. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 105

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, no rio Fishing, Missouri, em 22 de junho de 1834. Sob a liderança do Profeta, os santos de Ohio e de outras regiões marcharam para o Missouri em uma expedição, mais tarde conhecida como Acampamento de Sião. Seu propósito era escoltar os santos expulsos do Missouri de volta às

77a D&C 107:99–100.

78a D&C 42:54.

b GEE Dívida.

79a GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

b GEE Diligência.

80a Tg. 5:15.

81a GEE Espírito Santo.

82a Lc. 14:11;

D&C 67:10.

b D&C 103:36.

suas terras no Condado de Jackson. Os moradores do Missouri, que haviam anteriormente perseguido os santos, temiam uma retaliação por parte do Acampamento de Sião e preventivamente atacaram alguns santos que viviam no Condado de Clay, Missouri. Depois que o governador do Missouri retirou a sua promessa de apoiar os santos, Joseph Smith recebeu esta revelação.

1-5, *Sião será construída em obediência à lei celestial*; 6-13, *A redenção de Sião é protelada por algum tempo*; 14-19, *O Senhor lutará as batalhas de Sião*; 20-26, *Os santos devem ser prudentes e não se vangloriar de grandes obras quando se reúnem*; 27-30, *Devem ser compradas terras em Jackson e nos condados vizinhos*; 31-34, *Os élderes devem receber uma investidura na casa do Senhor, em Kirtland*; 35-37, *Os santos que são chamados e escolhidos serão santificados*; 38-41, *Os santos devem levantar um estandarte de paz para o mundo.*

EM verdade vos digo, a vós que vos reunistes a fim de conhecer a minha vontade relativa à “redenção de meu povo aflito —

2 Eis que vos digo: Se não fosse por suas “transgressões, o meu povo, falando a respeito da igreja e não de indivíduos, já poderia ter sido redimido.

3 Mas eis que não aprenderam a ser obedientes às coisas que exigi de suas mãos, mas estão cheios de toda sorte de maldades e não “repartem seu sustento com os

pobres e aflitos dentre eles, como convém a santos;

4 E não estão “unidos segundo a união exigida pela lei do reino celestial;

5 E “Sião não pode ser edificada a ^b não ser pelos princípios da “lei do reino celestial; de outra forma, não posso recebê-la para mim mesmo.

6 E meu povo precisa ser “corrigido até aprender ^b obediência, ainda que seja pelas coisas que sofre.

7 Não falo sobre os que são designados para conduzir meu povo, que são os “primeiros élderes de minha igreja, porque não estão todos sob esta condenação;

8 Mas falo sobre minhas igrejas em outros lugares. Muitos há que dirão: Onde está o Deus deles? Eis que ele os livrará em tempos de dificuldade ou não subiremos a Sião e guardaremos nosso dinheiro.

9 Portanto, em consequência das “transgressões de meu povo, é conveniente para mim que meus élderes esperem um pouco a redenção de Sião —

10 Para que estejam preparados e para que meu povo seja ensinado

105 1a D&C 100:13.

2a D&C 104:4-5, 52.

3a At. 5:1-11;

D&C 42:30.

GEE Consagrar, Lei da Consagração.

4a D&C 78:3-7.

5a GEE Sião.

b D&C 104:15-16.

c D&C 88:22.

6a D&C 95:1-2.

GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

b GEE Obedecer,

Obediência,

Obediente.

7a D&C 20:2-3.

9a D&C 103:4.

mais perfeitamente e tenha experiência e conheça mais perfeitamente os seus “deveres e as coisas que exijo de suas mãos.

11 E isso não poderá acontecer até que meus “élderes sejam ^binvestidos de poder do alto.

12 Pois eis que preparei uma grande investidura e bênção para “derramar sobre eles, se forem fiéis e perseverarem em humildade diante de mim.

13 Portanto, é conveniente para mim que meus élderes esperem algum tempo pela redenção de Sião.

14 Porque eis que não exijo de suas mãos que lutem as batalhas de Sião; porque, como disse num mandamento anterior, assim também farei — “lutarei vossas batalhas.

15 Eis que enviei o “destruidor para destruir e assolar meus inimigos; e em poucos anos já não existirão para profanar minha herança e ^bblasfemar meu nome nas terras que ^cconsagrei para a reunião de meus santos.

16 Eis que mandei meu servo Joseph Smith Júnior dizer à “força de minha casa, sim, meus guerreiros, meus jovens e os homens de meia-idade, que se reunissem para a redenção de meu povo e derrubassem as torres de meus inimigos e dispersassem seus ^batalaias;

17 Mas a força da minha casa não deu ouvidos às minhas palavras.

18 Mas, sendo que há alguns que deram ouvidos às minhas palavras, preparei uma bênção e uma “investidura para eles, caso continuem fiéis.

19 Ouvi suas orações e aceitarei sua oferta; a mim convém que sejam trazidos até aqui para uma prova de sua “fé.

20 E agora, em verdade vos digo: Dou-vos o mandamento de que todos os que subiram até aqui e puderem permanecer nas regiões circunvizinhas, que o façam;

21 E os que não puderem ficar, que têm famílias no leste, que permaneçam por algum tempo, conforme o que meu servo Joseph lhes indicar;

22 Pois aconselhá-lo-ei quanto a esse assunto e todas as coisas que ele lhes declarar serão cumpridas.

23 E que todo o meu povo que habita as regiões circunvizinhas seja muito fiel e fervoroso e humilde perante mim; e não revelem as coisas que lhes revelei, até que me pareça prudente que sejam reveladas.

24 Não faleis de julgamentos nem vos “vanglorieis da fé ou de obras grandiosas, mas reuni-vos prudentemente, tanto quanto possível numa determinada região,

10a GEE Dever.

11a GEE Élder (Ancião).

b D&C 38:32; 95:8.

GEE Investidura,
Investir.

12a D&C 110.

14a Jos. 10:12–14;

Isa. 49:25;

D&C 98:37.

15a D&C 1:13–14.

b D&C 112:24–26.

GEE Blasfemar,
Blasfêmia.

c D&C 84:3–4; 103:35.

16a D&C 101:55; 103:22, 30.

b GEE Atalaia, Sentinela,
Vigiar.

18a D&C 110:8–10.

19a GEE Fé.

24a D&C 84:73.

GEE Orgulho.

considerando os sentimentos do povo;

25 E eis que vos concederei favor e graça a seus olhos, para que desfruteis “paz e segurança enquanto dizeis ao povo: Praticai juízo e justiça para conosco, de acordo com a lei, e reparai os agravos que sofremos.

26 Ora, eis que vos digo, meus amigos: Deste modo encontrareis favor aos olhos do povo, até que o “exército de Israel se torne muito numeroso.

27 E de tempos em tempos abrandarei o coração do povo, como abrandei o coração do “Faraó, até que meu servo Joseph Smith Júnior e meus élderes, a quem designei, tenham tempo para reunir a força de minha casa;

28 E tenham enviado “homens prudentes para cumprir o que ordenei concernente à ^bcompra de todas as terras que se possam comprar no Condado de Jackson, bem como nos condados vizinhos.

29 Pois é a minha vontade que se comprem essas terras e que, depois de compradas, meus santos as possuam de acordo com as “leis de consagração que dei.

30 E depois que essas terras forem compradas, considerarei

inocentes os “exércitos de Israel por tomarem posse de suas próprias terras, as quais compraram previamente com seu dinheiro; e por derrubarem as torres de meus inimigos que nelas se encontrarem e por dispersarem suas sentinelas e por me ^bvingarem de meus inimigos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam.

31 Mas, primeiro, que meu exército se torne muito numeroso e que se “santifique perante mim, para que se torne belo como o sol e claro como a ^blua; e que seus estandartes sejam terríveis para todas as nações;

32 Que os reinos deste mundo sejam constringidos a reconhecer que o reino de Sião é, realmente, o “reino de nosso Deus e seu Cristo; portanto, ^bsujeitemo-nos às suas leis.

33 Em verdade vos digo: É-me conveniente que os primeiros élderes de minha igreja recebam sua “investidura do alto em minha casa, que mandei fosse construída para o meu nome na terra de Kirtland.

34 E que os mandamentos que dei com respeito a Sião e sua “lei sejam executados e cumpridos após sua redenção.

35 Houve um dia de “chamado,

25a GEE Paz.

26a Joel 2:11.

27a Gên. 47:1-12.

28a D&C 101:73.

^b D&C 42:35-36.

29a D&C 42:30.

GEE Consagrar, Lei da Consagração; Ordem Unida.

30a D&C 35:13-14; 101:55; 103:22, 26.

^b D&C 97:22.

31a GEE Santificação.

^b Cant. 6:10;

D&C 5:14; 109:73.

32a Apoc. 11:15.

GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

^b GEE Governo.

33a D&C 95:8-9.

GEE Investidura, Investir.

34a IE D&C 42 é conhecida como a “Lei.”

35a GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

mas chegada é a hora para um dia de escolha; e que se escolham os que forem ^bdignos.

36 E será manifestado a meu servo, pela voz do Espírito, quem são os ^aescolhidos; e eles serão ^bsantificados;

37 E, caso sigam o ^aconselho que recebem, terão poder, depois de muitos dias, para realizar todas as coisas concernentes a Sião.

38 E também vos digo: Fazei um apelo de paz, não só ao povo que

vos afligiu, mas também a todos os povos;

39 E erguei um ^aestandarte de ^bpaz e proclamai a paz aos confins da Terra;

40 E fazei propostas de paz àqueles que vos afligiram, segundo a voz do Espírito que está em vós; e ^atodas as coisas reverterão para o vosso bem.

41 Portanto, sede fiéis; e eis que ^aeu estarei convosco até o fim. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 106

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 25 de novembro de 1834. Esta revelação é dirigida a Warren A. Cowdery, um irmão mais velho de Oliver Cowdery.

1–3, Warren A. Cowdery é chamado como oficial presidente local; 4–5, A Segunda Vinda não surpreenderá os filhos da luz como um ladrão; 6–8, Grandes bênçãos acompanharão o serviço fiel na Igreja.

É a minha vontade que meu servo Warren A. Cowdery seja designado e ordenado sumo sacerdote presidente da minha igreja, na terra de ^aFreedom e nas regiões circunvizinhas;

2 E pregue meu evangelho eterno e erga a voz e advirta o povo,

não apenas onde mora, mas nos condados vizinhos;

3 E devote todo seu tempo a este elevado e santo chamado que agora lhe dou, ^abuscando zelosamente o ^breino do céu e sua retidão; e todas as coisas necessárias lhe serão acrescentadas, pois digno é o ^cobreiro de seu salário.

4 E também, em verdade vos digo: A ^avinda do Senhor ^baproxima-se e surpreenderá o mundo como um ^cladrão na noite —

5 Portanto, cingi os vossos lombos, para que sejais os filhos da

35^b GEE Dignidade, Digno.

36^a D&C 95:5.
GEE Escolher,
Escolhido (verbo).

^b GEE Santificação.

37^a GEE Aconselhar,
Conselho.

39^a GEE Estandarte.

^b GEE Paz.

40^a Rom. 8:28;
D&C 90:24; 100:15.

41^a Mt. 28:19–20.

106 1^a IE a cidade de
Freedom, Estado
de Nova York, e
cercanias.

3^a Mt. 6:33.

^b GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

^c Mt. 10:10;
D&C 31:5.

4^a Tg. 5:8.

^b GEE Últimos Dias.

^c 1 Tess. 5:2.

“luz; e esse dia não vos ^bsurpreenderá como um ladrão.

6 E também, em verdade eu vos digo: Houve alegria no céu quando meu servo Warren se curvou diante de meu cetro e se afastou das artimanhas dos homens;

7 Portanto, abençoado é meu servo Warren, pois terei misericórdia

dele; e, não obstante a “ vaidade de seu coração, elevá-lo-ei, caso se humilhe perante mim.

8 E conceder-lhe-ei ^agraça e confiança para sustentar-se; e se ele continuar sendo uma testemunha fiel e uma luz para a igreja, preparei-lhe uma coroa nas ^bmansões de meu Pai. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 107

Revelação sobre o sacerdócio, dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, por volta de abril de 1835. Embora esta seção tenha sido registrada em 1835, os registros históricos afirmam que a maioria dos versículos de 60 a 100 contêm uma revelação dada por intermédio de Joseph Smith, em 11 de novembro de 1831. Esta seção foi associada com a organização do Quórum dos Doze, em fevereiro e março de 1835. O Profeta provavelmente apresentou-a na presença daqueles que se preparavam para partir em 3 de maio de 1835, em sua primeira viagem como quórum.

1–6, Há dois sacerdócios: o de Melquisedeque e o Aarônico; 7–12, Os portadores do Sacerdócio de Melquisedeque têm poder para officiar em todos os ofícios da Igreja; 13–17, O bispado preside o Sacerdócio Aarônico, que administra as ordenanças exteriores; 18–20, O Sacerdócio de Melquisedeque possui as chaves de todas as bênçãos espirituais; o Sacerdócio Aarônico possui as chaves do ministério de anjos; 21–38, A Primeira Presidência, os Doze e os Setenta constituem os quórums presidentes, cujas decisões devem ser tomadas unanimemente e

com retidão; 39–52, Declara-se a ordem patriarcal de Adão a Noé; 53–57, Os santos antigos reuniram-se em Adão-on-di-Amã e o Senhor apareceu-lhes; 58–67, Os Doze devem organizar os oficiais da Igreja; 68–76, Os bispos servem como juízes comuns em Israel; 77–84, A Primeira Presidência e os Doze constituem o mais alto conselho da Igreja; 85–100, Os presidentes do sacerdócio governam seus respectivos quórums.

HÁ, na igreja, dois sacerdócios, a saber: o de “Melquisedeque e o

5a GEE Luz, Luz de Cristo.

b Apoc. 16:15.

7a GEE Vaidade, Vão.

8a GEE Graça.

b Jo. 14:2;

Êt. 12:32–34;

D&C 59:2; 76:111; 81:6;

98:18.

107 1a GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

^bAarônico, que inclui o Sacerdócio Levítico.

2 A razão de o primeiro chamar-se Sacerdócio de Melquisedeque é que “Melquisedeque foi um grande sumo sacerdote.

3 Antes de sua época chamava-se *Santo Sacerdócio segundo a “Ordem do Filho de Deus.*

4 Mas por respeito ou “reverência ao nome do Ser Supremo, a fim de se evitar a repetição frequente de seu nome, eles, a igreja na antiguidade, deram a esse sacerdócio o nome de Melquisedeque, ou seja, Sacerdócio de Melquisedeque.

5 Todas as outras autoridades ou ofícios da igreja são “apêndices desse sacerdócio.

6 Há, porém, duas divisões ou categorias principais — uma é o Sacerdócio de Melquisedeque e a outra é o Sacerdócio Aarônico ou “Levítico.

7 O ofício de “élder pertence ao Sacerdócio de Melquisedeque.

8 O Sacerdócio de Melquisedeque tem o direito de presidir e tem poder e “autoridade sobre todos os ofícios da igreja em todas as épocas do mundo, para administrar em assuntos espirituais.

9 A “presidência do sumo sacerdócio segundo a ordem de Melquisedeque tem o direito de officiar em todos os ofícios da igreja.

10 Os “sumos sacerdotes segundo a ordem do Sacerdócio de Melquisedeque têm o ^bdireito de officiar em sua própria posição, sob a direção da presidência, para administrar as coisas espirituais, e também no ofício de élder, sacerdote (da ordem Levítica), mestre, diácono e membro.

11 Um élder tem o direito de officiar no lugar do sumo sacerdote quando o sumo sacerdote não estiver presente.

12 Ao sumo sacerdote e ao élder cabe administrar nos assuntos espirituais, conforme os convênios e mandamentos da igreja; e eles têm o direito de officiar em todos estes ofícios da igreja quando não houver autoridades maiores presentes.

13 O segundo sacerdócio chama-se “Sacerdócio de Aarão, porque foi conferido a ^bAarão e sua semente por todas as suas gerações.

14 A razão de ser chamado sacerdócio menor consiste em que ele é um “apêndice do maior, ou seja, do Sacerdócio de Melquisedeque; e tem poder para administrar ordenanças exteriores.

15 O “bispado é a presidência desse sacerdócio e possui as chaves, ou seja, a autoridade do mesmo.

16 Nenhum homem tem direito

1b GEE Sacerdócio Aarônico.

2a TJS Gên. 14:25–40 (Apêndice da Bíblia); D&C 84:14. GEE Melquisedeque.

3a Al. 13:3–19; D&C 76:57.

4a GEE Reverência.

5a D&C 84:29; 107:14.

6a Deut. 10:8–9.

7a GEE Élder (Ancião).

8a GEE Autoridade.

9a D&C 81:2; 107:22, 65–67, 91–92.

10a GEE Sumo Sacerdote.

b D&C 121:34–37.

13a GEE Sacerdócio Aarônico.

b GEE Aarão, Irmão de Moisés.

14a D&C 20:52; 107:5.

15a GEE Bispo.

legal a esse ofício, de possuir as chaves desse sacerdócio, a menos que seja “descendente literal de Aarão.

17 Mas como um sumo sacerdote do Sacerdócio de Melquisedeque tem autoridade para officiar em todos os ofícios menores, ele pode exercer o ofício de bispo, quando não se puder encontrar um descendente literal de Aarão, desde que seja chamado e designado e “ordenado com esse poder pelas mãos da ^bpresidência do Sacerdócio de Melquisedeque.

18 O poder e autoridade do maior, ou seja, do Sacerdócio de Melquisedeque, é possuir as “chaves de todas as bênçãos espirituais da igreja —

19 Ter o privilégio de receber os “mistérios do reino do céu, de que se lhes abram os céus, de comunicar-se com a ^bassembleia geral e igreja do Primogênito; e usufruir a comunhão e presença de Deus, o Pai, e de Jesus, o “mediador do novo convênio.

20 O poder e autoridade do menor, ou seja, do Sacerdócio Aarônico, é possuir as “chaves do ministério de anjos e administrar as ^bordenanças exteriores, a letra do evangelho, o “batismo de arrendimento para ^dremissão de

pecados, conforme os convênios e mandamentos.

21 Deve, necessariamente, haver presidentes, ou seja, oficiais presidentes que procedem ou são designados dentre os ordenados aos diversos ofícios desses dois sacerdócios.

22 Do “Sacerdócio de Melquisedeque, três ^bsumos sacerdotes presidentes, escolhidos pelo grupo, designados e ordenados a esse ofício e “apoiados pela confiança, fé e orações da igreja, formam o quórum da Presidência da Igreja.

23 Os “doze conselheiros viajantes são chamados para ser os Doze ^bApóstolos, ou seja, testemunhas especiais do nome de Cristo no mundo todo — diferindo assim dos outros oficiais da igreja nos deveres de seu chamado.

24 E eles formam um quórum igual em autoridade e poder aos três presidentes previamente mencionados.

25 Os “Setenta também são chamados para pregar o evangelho e ser testemunhas especiais junto aos gentios e em todo o mundo — diferindo assim dos outros oficiais da igreja nos deveres de seu chamado.

26 E eles formam um quórum igual em autoridade ao das Doze

16a D&C 68:14-21; 107:68-76.

17a GEE Ordenação, Ordenar.

b D&C 68:15.

18a GEE Chaves do Sacerdócio.

19a Al. 12:9-11;

D&C 63:23; 84:19-22.

GEE Mistérios de Deus.

b Heb. 12:22-24.

c GEE Mediador.

20a D&C 13; 84:26-27.

b GEE Ordenanças.

c GEE Batismo, Batizar.

d GEE Remissão de Pecados.

22a GEE Sacerdócio de

Melquisedeque.

b D&C 90:3, 6; 107:9, 65-67, 78-84, 91-92.

c GEE Apoio aos Líderes da Igreja.

23a D&C 107:33-35.

b GEE Apóstolo.

25a GEE Setenta.

testemunhas especiais ou Apóstolos há pouco mencionados.

27 E toda decisão tomada por um desses quóruns deve sê-lo pelo voto unânime do mesmo; isto é, cada membro de cada quórum deve concordar com suas decisões, a fim de que estas tenham o mesmo poder ou validade entre si —

28 A maioria pode formar um quórum, quando as circunstâncias não permitirem ser de outro modo —

29 Se assim não for, suas decisões não têm direito às mesmas bênçãos que as decisões de um quórum de três presidentes tinham antigamente, os quais eram ordenados segundo a ordem de Melquisedeque e eram homens justos e santos.

30 As decisões destes quóruns, ou de qualquer deles, devem ser tomadas com toda ^aretidão, com santidade e humildade de coração, mansidão e longanimidade; e com fé e ^bvirtude e conhecimento, temperança, paciência, piedade, bondade fraternal e caridade;

31 Porque existe a promessa de que se estas coisas sobejarem neles, não serão ^aestéreis no conhecimento do Senhor.

32 E no caso de qualquer decisão destes quóruns ser tomada de maneira iníqua, poderá ser apresentada à assembleia geral dos diversos quóruns, que constituem as autoridades espirituais da igreja;

de outra forma, não haverá apelação de suas decisões.

33 Os Doze constituem um Sumo Conselho Presidente Viajante, que tem por fim officiar em nome do Senhor, sob a direção da Presidência da Igreja, conforme as instituições do céu; e edificar a igreja e regular todos os seus negócios em todas as nações, primeiro junto aos ^agentios e depois junto aos judeus.

34 Os Setenta agirão em nome do Senhor, sob a direção dos ^aDoze, ou seja, do sumo conselho viajante, edificando a igreja e regulando todos os seus negócios em todas as nações, primeiro junto aos gentios e depois junto aos judeus;

35 Enviando-se os Doze, que possuem as chaves, para abrirem a porta pela proclamação do evangelho de Jesus Cristo, primeiro junto aos gentios e depois junto aos judeus.

36 Os ^asumos conselhos permanentes nas estacas de Sião formam um quórum igual em autoridade, nos negócios da igreja e em todas as decisões, ao quórum da presidência ou ao sumo conselho viajante.

37 O sumo conselho de Sião forma um quórum igual em autoridade, nos negócios da igreja e em todas as suas decisões, aos conselhos dos Doze nas estacas de Sião.

38 É dever do sumo conselho viajante recorrer aos ^aSetenta e não a outros, quando houver

30a D&C 121:36.
GEE Retidão.
b D&C 121:41.
GEE Virtude.

31a 2 Ped. 1:5–8.
33a 1 Né. 13:42;
3 Né. 16:4–13;
D&C 90:8–9.

34a D&C 112:21.
36a GEE Sumo Conselho.
38a GEE Setenta.

necessidade de auxílio no preenchimento dos diversos chamados para pregar e administrar o evangelho.

39 É dever dos Doze, em todos os grandes ramos da igreja, ordenar ministros “evangélicos conforme lhes for designado por revelação —

40 Confirmou-se que a ordem desse sacerdócio é para ser transmitida de pai para filho e pertence por direito aos descendentes literais da semente escolhida, a quem foram feitas as promessas.

41 Essa ordem foi instituída nos dias de “Adão e transmitida, por ^blinhagem, da seguinte maneira:

42 De Adão a “Sete, que foi ordenado por Adão com a idade de sessenta e nove anos e por ele abençoado três anos antes de sua morte (de Adão); e recebeu a promessa de Deus, por seu pai, de que sua posteridade seria a escolhida do Senhor e preservada até o fim da Terra;

43 Porque ele (Sete) foi um homem “perfeito e sua ^bsemelhança era a semelhança expressa de seu pai, tanto que parecia ser como o pai em todas as coisas, dele podendo distinguir-se apenas pela idade.

44 Enos foi ordenado com a idade de cento e trinta e quatro anos e quatro meses, pelas mãos de Adão.

45 Deus chamou Cainã no deserto quando ele tinha quarenta anos de idade; e ele encontrou Adão quando viajava para Cedolamaque. Cainã tinha oitenta e sete anos de idade quando recebeu sua ordenação.

46 Maalalel tinha quatrocentos e noventa e seis anos e sete dias de idade quando foi ordenado pelas mãos de Adão, que também o abençoou.

47 Jared tinha duzentos anos quando foi ordenado pelas mãos de Adão, que também o abençoou.

48 “Enoque tinha vinte e cinco anos quando foi ordenado pelas mãos de Adão; e tinha sessenta e cinco quando Adão o abençoou.

49 E ele viu o Senhor e andou com ele e estava diante de sua face continuamente; e “andou com Deus trezentos e sessenta e cinco anos, tendo quatrocentos e trinta anos quando foi ^btransladado.

50 “Matusalém tinha cem anos quando foi ordenado pelas mãos de Adão.

51 Lameque tinha trinta e dois anos quando foi ordenado pelas mãos de Sete.

52 “Noé tinha dez anos quando foi ordenado pelas mãos de Matusalém.

53 Três anos antes de sua morte, Adão chamou Sete, Enos, Cainã, Maalalel, Jared, Enoque e

39a GEE Evangelista;
Patriarca, Patriarcal.

41a GEE Adão.
^b Gên. 5;
D&C 84:6–16;
Mois. 6:10–25.

42a GEE Sete.
43a GEE Perfeito.
^b Gên. 5:3.
48a GEE Enoque.
49a Gên. 5:22;
Heb. 11:5;

Mois. 7:69.
^b GEE Seres
Transladados.
50a GEE Matusalém.
52a GEE Noé, Patriarca
Bíblico.

Matusalém, todos ^asumos sacerdotes, e também o restante de sua posteridade que era justa, ao vale de ^bAdão-ondi-Amã; e lá lhes conferiu sua última bênção.

54 E o Senhor apareceu a eles; e ergueram-se e abençoaram ^aAdão e chamaram-no ^bMiguel, o príncipe, o arcanjo.

55 E o Senhor confortou Adão e disse-lhe: Coloquei-te à cabeça; uma multidão de nações procederá de ti e deles serás por ^apríncipe eternamente.

56 E Adão levantou-se no meio da congregação; e embora curvado pela idade, estando cheio do Espírito Santo, ^apredisse tudo que sucederia a sua posteridade, até a última geração.

57 Todas estas coisas foram escritas no livro de Enoque e delas se testificará no devido tempo.

58 É dever dos ^aDoze, também, ^bordenar e organizar todos os outros oficiais da igreja, conforme a revelação que diz:

59 À igreja de Cristo na terra de Sião, como acréscimo às ^aleis da igreja referentes a seus negócios —

60 Em verdade vos digo, diz o Senhor dos Exércitos: São necessários ^aélderes presidentes para presidir os que têm o ofício de élder;

61 E também ^asacerdotes para

presidir os que têm o ofício de sacerdote;

62 E também mestres para ^apresidir, semelhantemente, os que têm o ofício de mestre e também os diáconos —

63 Portanto, de diácono para mestre e de mestre para sacerdote e de sacerdote para élder, cada um, respectivamente, conforme for designado, segundo os convênios e mandamentos da igreja;

64 Depois vem o sumo sacerdócio, que é o maior de todos.

65 Portanto, é preciso que se indique alguém do sumo sacerdócio para presidir o sacerdócio; e ele será chamado presidente do sumo sacerdócio da Igreja;

66 Ou, em outras palavras, o ^aSumo Sacerdote Presidente do Sumo Sacerdócio da Igreja.

67 Dele procederá a administração de ordenanças e bênçãos para a igreja, pela ^aimposição das mãos.

68 Portanto, o ofício de um bispo não lhe é igual; pois o ofício de um ^abispo é administrar todas as coisas materiais;

69 Contudo, um bispo precisa ser escolhido dentre o ^asumo sacerdócio, a menos que seja ^bdescendente literal de Aarão;

70 Pois, a menos que seja descendente literal de Aarão, não pode possuir as chaves desse sacerdócio.

53a GEE Sumo Sacerdote.
b D&C 78:15; 116.
GEE Adão-ondi-Amã.

54a D&C 128:21.
GEE Adão.
b GEE Miguel.

55a D&C 78:16.

56a Moís. 5:10.

58a GEE Apóstolo.
b GEE Ordenação,
Ordenar.

59a D&C 43:2-9.

60a D&C 107:89-90.

61a D&C 107:87.

62a D&C 107:85-86.

66a D&C 107:9, 91-92.

GEE Presidente.

67a GEE Mãos, Imposição de.

68a GEE Bispo.

69a GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

b D&C 68:14-24; 84:18; 107:13-17.

71 Contudo, um sumo sacerdote, isto é, segundo a ordem de Melquisedeque, pode ser designado para ministrar as coisas terrenas, tendo conhecimento delas pelo Espírito da verdade;

72 E também para ser “juiz em Israel, cuidar dos negócios da igreja, julgar transgressores segundo o testemunho que lhe seja apresentado de acordo com as leis, com o auxílio de seus conselheiros a quem tiver escolhido ou escolher dentre os élderes da igreja.

73 Esse é o dever de um bispo que não seja descendente literal de Aarão, mas que tiver sido ordenado ao sumo sacerdócio segundo a ordem de Melquisedeque.

74 Assim ele será juiz, sim, juiz comum entre os habitantes de Sião ou numa estaca de Sião ou em qualquer ramo da igreja onde for designado para esse ministério, até que as fronteiras de Sião se expandam e torne-se necessário ter outros bispos ou juizes em Sião ou em outros lugares.

75 E se outros bispos forem designados, agirão no mesmo ofício.

76 Mas um descendente literal de Aarão tem direito legal à presidência deste sacerdócio, às ^achaves deste ministério, a agir independentemente no ofício de bispo, sem conselheiros, e a atuar como juiz em Israel, exceto no caso de julgamento do presidente do sumo sacerdócio segundo a ordem de Melquisedeque.

77 E a decisão de qualquer destes conselhos deve concordar com o mandamento que diz:

78 Também, em verdade vos digo: Os assuntos mais importantes da igreja e os casos mais ^a“difíceis da igreja, caso a decisão dos bispos ou juizes não seja satisfatória, serão transmitidos e encaminhados ao conselho da igreja, perante a ^bpresidência do sumo sacerdócio.

79 E a presidência do conselho do sumo sacerdócio terá poder para chamar outros sumos sacerdotes, sim, doze, para auxiliarem como conselheiros; e assim a presidência do sumo sacerdócio e seus conselheiros terão poder para decidir, baseando-se em testemunhos, de acordo com as leis da igreja.

80 E após essa decisão o caso não mais será lembrado perante o Senhor; porque este é o mais alto conselho da igreja de Deus e tem a decisão final em controvérsias sobre assuntos espirituais.

81 Nenhuma pessoa que pertença à igreja está isenta deste conselho da igreja.

82 E se um presidente do sumo sacerdócio transgredir, será chamado perante o conselho comum da igreja, que será auxiliado por doze conselheiros do sumo sacerdócio;

83 E sua decisão a respeito dele porá fim à controvérsia sobre ele.

84 Assim, ninguém estará isento da ^ajustiça e das leis de Deus, para

72a D&C 58:17-18.
76a GEE Chaves do

Sacerdócio.
78a D&C 102:13, 28.

b D&C 68:22.
84a GEE Justiça.

que todas as coisas sejam feitas em ordem e com solenidade perante ele, de acordo com a verdade e a retidão.

85 E também, em verdade vos digo: O dever de um presidente do ofício de ^adiácono é presidir doze diáconos, sentar-se em conselho com eles e ^bensinar-lhes seus deveres, edificando-se uns aos outros conforme indicado nos convênios.

86 E também o dever do presidente do ofício de ^amestre é presidir vinte e quatro mestres e sentar-se em conselho com eles, ensinando-lhes os deveres de seu ofício, como dados nos convênios.

87 Também o dever do presidente do Sacerdócio de Aarão é presidir quarenta e oito ^asacerdotes e sentar-se em conselho com eles para ensinar-lhes os deveres de seu ofício, como dados nos convênios —

88 Esse presidente deve ser um ^abispo; porque este é um dos deveres desse sacerdócio.

89 Também o dever do presidente do ofício de ^aélder é presidir noventa e seis élderes e sentar-se em conselho com eles e ensinar-lhes segundo os convênios.

90 Essa presidência é distinta da dos setenta e destina-se aos que não ^aviam pelo mundo todo.

91 E também o dever do presidente do sumo sacerdócio é

^apresidir toda a igreja e ser semelhante a ^bMoisés —

92 Eis que nisto há sabedoria; sim, em ser um ^avidente, um ^brevelador, um tradutor e um ^cprofeta, possuindo todos os ^ddons de Deus que ele confere ao cabeça da igreja.

93 E está de acordo com a visão que mostra a ordem dos ^aSetenta, que eles devem ter sete presidentes para presidi-los, escolhidos dentre os setenta;

94 E o sétimo presidente desses presidentes presidirá os seis;

95 E esses sete presidentes escolherão outros setenta além dos primeiros setenta aos quais eles pertencem e devem presidi-los;

96 E também outros setenta, até sete vezes setenta, se o trabalho da vinha necessariamente o exigir.

97 E esses setenta serão ^aministros viajantes, primeiro junto aos gentios e também junto aos judeus.

98 Ao passo que outros oficiais da igreja, não pertencentes aos Doze nem aos Setenta, não têm a responsabilidade de viajar por todas as nações, mas viajarão como lhes permitir sua situação, embora possam ocupar ofícios tão elevados e de igual responsabilidade na igreja.

99 Portanto, agora que todo homem aprenda o seu ^adever e a agir

85a GEE Diácono.

b D&C 38:23; 88:77-79, 118.

86a D&C 20:53-60.

GEE Mestre, Sacerdócio Aarônico.

87a GEE Sacerdote,

Sacerdócio Aarônico.

88a GEE Bispo.

89a GEE Élder (Ancião).

90a D&C 124:137.

91a D&C 107:9, 65-67.

b D&C 28:2; 103:16-21.

92a Mos. 8:13-18.

GEE Vidente.

b GEE Revelação.

c D&C 21:1.

GEE Profeta.

d GEE Dons do Espírito.

93a D&C 107:38.

GEE Setenta.

97a D&C 124:138-139.

99a GEE Dever.

no ofício para o qual for designado, com toda a ^bdiligência.

100 Aquele que for “preguiçoso não será considerado ^bdigno de permanecer; e o que não aprender

seu dever e não mostrar ter sido aprovado não será considerado digno de permanecer. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 108

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 26 de dezembro de 1835. Esta seção foi recebida a pedido de Lyman Sherman, que anteriormente fora ordenado setenta e que procurara o Profeta pedindo uma revelação que lhe desse a conhecer seus deveres.

1–3, *Lyman Sherman é perdoado de seus pecados; 4–5, Ele deve ser contado entre os élderes que dirigem a Igreja; 6–8, É chamado para pregar o evangelho e fortalecer seus irmãos.*

EM verdade, assim te diz o Senhor, meu servo Lyman: Perdoados são os teus pecados, porque obedeceste à minha voz e vieste aqui esta manhã para receber conselhos daquele que designei.

2 Portanto, que se “tranquilize a tua alma com respeito à tua posição espiritual e não mais resistas à minha voz.

3 E levanta-te e sê mais cuidadoso daqui em diante na observância das promessas que fizeste e fazes; e serás abençoado com bênçãos sumamente grandes.

4 Espera pacientemente até que meus servos convoquem a “assembleia solene; então serás lembrado com os primeiros de meus élderes e receberás o direito, por ordenação, com o restante de meus élderes por mim escolhidos.

5 Eis que essa é a “promessa do Pai a ti, se continuares fiel.

6 E cumprir-se-á sobre ti, no dia em que receberes o direito de “pregar meu evangelho onde eu te enviar e a partir desse momento.

7 Portanto, “fortalece os teus irmãos em todas as tuas conversas, em todas as tuas orações, em todas as tuas exortações, e em todos os teus feitos.

8 E eis que eu estou contigo para abençoar-te e “livrar-te para sempre. Amém.

99^b GEE Diligência.

100^a D&C 58:26–29.

GEE Ociosidade,

Ocioso.

^b GEE Dignidade, Digno.

108 2^a GEE Descansar, Descanso.

4^a D&C 109:6–10.

5^a D&C 82:10.

6^a GEE Obra Missionária.

7^a Lc. 22:31–32.

8^a 2 Né. 9:19.

SEÇÃO 109

Oração oferecida na dedicação do templo de Kirtland, Ohio, em 27 de março de 1836. Segundo a declaração escrita do Profeta, esta oração foi-lhe dada por revelação.

1-5, O Templo de Kirtland foi construído para que o Filho do Homem tenha um lugar para manifestar-se; 6-21, Deve ser um lugar de oração, jejum, fé, aprendizagem, glória e ordem; e uma casa de Deus; 22-33, Que se confundam os que são impenitentes e se opõem ao povo do Senhor; 34-42, Que os santos saiam com poder para reunir os justos em Sião; 43-53, Que os santos sejam poupados das coisas terríveis que serão derramadas sobre os iníquos nos últimos dias; 54-58, Que as nações e povos e igrejas sejam preparados para o evangelho; 59-67, Que sejam redimidos os judeus, os lamanitas e todo Israel; 68-80, Que os santos sejam coroados com glória e honra e ganhem salvação eterna.

“GRAÇAS sejam dadas a teu nome, ó Senhor Deus de Israel, que cumpres os ^bconvênios e mostras misericórdia aos teus servos que andam retamente perante ti de todo o coração —

2 Tu, que mandaste teus servos ^aconstruírem uma casa ao teu nome neste lugar [Kirtland].

3 E agora vês, ó Senhor, que teus servos agiram de acordo com teu mandamento.

4 E agora te pedimos, Pai Santo, em nome de Jesus Cristo, o Filho de teu seio, em cujo nome apenas se pode administrar a salvação aos filhos dos homens; rogamos-te, ó Senhor, que aceites esta ^a“casa, ^bobra de nossas mãos, de teus servos, que nos mandaste construir.

5 Pois sabes que fizemos esta obra em meio a grandes tribulações; e, em nossa pobreza, demos de nossos bens para a construção de uma ^a“casa a teu nome, a fim de que o Filho do Homem tivesse um lugar onde se manifestar a seu povo.

6 E como disseste em uma ^a“revelação que nos foi dada, chamando-nos de teus amigos, dizendo: Convocai vossa assembleia solene, como vos ordenei;

7 E como todos não têm fé, buscai diligentemente e ensinai-vos uns aos outros palavras de sabedoria; sim, nos melhores livros buscai palavras de sabedoria; procurai conhecimento, sim, pelo estudo e também pela fé;

8 Organizai-vos; preparai todas as coisas necessárias e estabelecei uma casa, sim, uma casa de oração, uma casa de jejum, uma casa

109 1a Al. 37:37;
D&C 46:32.
GEE Ação de Graças,
Agradecido,
Agradecimento.

^b Dan. 9:4.
GEE Convênio.
2a D&C 88:119.
4a 1 Re. 9:3.
GEE Templo, A Casa do

Senhor.
^b 2 Né. 5:16.
5a D&C 124:27-28.
6a D&C 88:117-120.

de fé, uma casa de aprendizado, uma casa de glória, uma casa de ordem, uma casa de Deus;

9 Para que nela entreis em nome do Senhor; para que dela saiais em nome do Senhor; para que todas as vossas saudações sejam em nome do Senhor, com mãos elevadas ao Altíssimo —

10 E agora, Pai Santo, pedimos-te que nos assistas, a nós, teu povo, com tua graça, na convocação de nossa assembleia solene, a fim de que seja feita para tua honra e para tua divina aceitação;

11 E de uma forma que sejamos considerados dignos, a teus olhos, de assegurar o cumprimento das “promessas que fizeste a nós, teu povo, nas revelações que nos foram dadas;

12 Para que tua “glória descanse sobre teu povo e sobre esta tua casa que agora dedicamos a ti, para que seja santificada e consagrada como santa; e para que tua santa presença esteja continuamente nesta casa;

13 E para que todas as pessoas que atravessarem o umbral da casa do Senhor sintam o teu poder e sintam-se compelidos a reconhecer que tu a santificaste e que ela é a tua casa, um lugar de tua santidade.

14 E permite, Pai Santo, que a todos os que adorarem nesta casa sejam ensinadas palavras de sabedoria dos melhores livros; e que procurem conhecimento, sim, pelo

estudo e também pela fé, como disseste;

15 E que cresçam em ti e recebam a plenitude do Espírito Santo e organizem-se de acordo com as tuas leis e preparem-se para obter todas as coisas necessárias;

16 E que esta casa seja uma casa de oração, uma casa de jejum, uma casa de fé, uma casa de glória e de Deus, sim, tua casa;

17 Que todas as entradas de teu povo nesta casa sejam em nome do Senhor;

18 Que todas as suas saídas desta casa sejam em nome do Senhor;

19 E que todas as suas saudações sejam em nome do Senhor, com mãos santas elevadas ao Altíssimo;

20 E que não se permita que qualquer “coisa imunda entre em tua casa para profaná-la;

21 E quando teu povo transgredir, quem quer que seja, que se arrependa rapidamente e volte para ti e encontre favor a teus olhos e que lhe sejam restituídas as bênçãos que tu ordenaste que fossem derramadas sobre os que te “reverenciasssem em tua casa.

22 E rogamos-te, Pai Santo, que teus servos saiam desta casa armados de teu poder; e que teu nome esteja sobre eles e tua glória ao redor deles e que teus “anjos os guardem;

23 E que deste lugar levem novas sumamente grandes e gloriosas aos “confins da Terra, em verdade

11a D&C 38:32;
105:11-12, 18, 33.
12a GEE Glória.

20a D&C 94:8-9; 97:15-17.
21a GEE Reverência.
22a GEE Anjos.

23a D&C 1:2.

para que saibam que esta é tua obra e que estendeste a mão para cumprir o que disseste pela boca dos profetas, concernente aos últimos dias.

24 Rogamos-te, Pai Santo, que estabeleças o povo que adorará e honrosamente terá um nome e uma posição nesta tua casa por todas as gerações e pela eternidade;

25 Que arma alguma “formada contra eles prospere; que o que cavar uma ^bcova para eles, nela caia ele mesmo;

26 Que nenhuma combinação iníqua tenha poder para levantar-se e “prevaler contra teu povo, sobre quem se colocará teu ^bnome nesta casa;

27 E se algum povo se erguer contra este povo, que tua ira se acenda contra ele;

28 E se ferir este povo, tu o ferirás; batalharás por teu povo como o fizeste nos dias de batalha, para que sejam libertados das mãos de todos os seus inimigos.

29 Rogamos-te, Pai Santo, que confundas e surpreendas e tragas vergonha e confusão a todos os que espalharam relatos mentirosos por toda parte sobre teu servo ou servos, caso não se arrependam quando o evangelho eterno for proclamado a seus ouvidos;

30 E que todas as suas obras sejam reduzidas a nada e varridas

pela “saraiva e pelos julgamentos que enviarás sobre eles, em tua ira, para que tenham fim as ^bmentiras e calúnias contra o teu povo.

31 Porque sabes, ó Senhor, que teus servos são inocentes perante ti ao prestarem testemunho de teu nome, pelo qual têm sofrido estas coisas.

32 Portanto, te imploramos uma completa e total libertação deste “jugo;

33 Retira-o, ó Senhor; retira-o do pescoço de teus servos pelo teu poder, para que nos ergamos no meio desta geração e façamos tua obra.

34 Ó Jeová, tem misericórdia deste povo e, como todos os homens “pecam, perdoa as transgressões de teu povo; e que sejam apagadas para sempre.

35 Que a “unção de teus ministros seja selada sobre eles com poder do alto.

36 Que se cumpra neles, como naqueles no dia de Pentecostes; que se derrame o dom das “línguas sobre teu povo, sim, ^blínguas repartidas como que de fogo, e sua interpretação.

37 E que tua casa se encha, como com um vento veemente e impetuoso, de tua “glória.

38 Põe sobre teus servos o “testemunho do convênio, para que, quando saírem para proclamar tua

25a Isa. 54:17.
b Prov. 26:27;
1 Né. 14:3; 22:14.
26a D&C 98:22.
b 1 Re. 8:29.
30a Isa. 28:17;

Mos. 12:6;
D&C 29:16.
b 3 Né. 21:19–21.
32a GEE Jugo.
34a Rom. 3:23; 5:12.
GEE Pecado.

35a GEE Unção, Ungir.
36a GEE Línguas, Dom das.
b At. 2:1–3.
37a D&C 84:5; 109:12.
GEE Glória.
38a GEE Testemunho.

palavra, ^bselem a lei e preparem o coração de teus santos para todos esses julgamentos que estás prestes a enviar, em tua ira, sobre os habitantes da ^cTerra, por causa de suas transgressões, a fim de que teu povo não desfaleça no dia da angústia.

39 E em qualquer cidade que teus servos entrarem, e o povo dessa cidade aceitar o seu testemunho, concede a tua paz e a tua salvação a essa cidade; para que eles reúnam os justos dessa cidade, a fim de que venham a ^aSião ou às suas estacas, os lugares designados por ti, com cânticos de eterna alegria;

40 E até que isso se realize, não permitas que teus julgamentos caiam sobre essa cidade.

41 E em qualquer cidade que teus servos entrarem e o povo dessa cidade não aceitar seu testemunho e teus servos exortarem-nos a que se salvem desta geração rebelde, que se faça a essa cidade de acordo com aquilo que disseste pela boca de teus profetas.

42 Mas livra, ó Jeová, nós te imploramos, teus servos de suas mãos e limpa-os de seu sangue.

43 Ó Senhor, não nos deleitamos com a destruição de nossos semelhantes; suas ^aalmas são preciosas a teus olhos;

44 Mas tua palavra tem que se cumprir. Ajuda teus servos a dizerem, com o auxílio de tua ^agraça:

Seja feita a tua vontade, ó Senhor, e não a nossa.

45 Sabemos que disseste, pela boca de teus profetas, coisas terríveis concernentes aos iníquos nos ^a“últimos dias — que derramarás teus julgamentos sem medida;

46 Portanto, ó Senhor, livra teu povo da calamidade dos iníquos; permite a teus servos que selem a lei e liguem o testemunho, a fim de que estejam preparados para o dia da queima.

47 Pedimos-te, Pai Santo, que te lembres daqueles que foram expulsos pelos habitantes do Condado de Jackson, Missouri, das terras de sua herança; e retira, ó Senhor, o jugo da aflição que sobre eles foi posto.

48 Tu sabes, ó Senhor, que eles têm sido grandemente oprimidos e afligidos por homens iníquos; e nosso coração ^a“transborda de tristeza por causa de suas penosas cargas.

49 Ó Senhor, ^a“até quando permitirás que este povo suporte essa aflição e que os clamores de seus inocentes ascendam a teus ouvidos e que seu ^bsangue suba a ti como testemunho, sem mostrares teu testemunho em seu favor?

50 Tem ^a“misericórdia, ó Senhor, da turba iníqua que expulsou o teu povo; que eles cessem de saquear, que se arrependam de seus pecados se lhes for possível arrepender-se;

38b Isa. 8:16; D&C 1:8.

^c GEE Terra —

Purificação da Terra.

39a Isa. 35:10.

43a GEE Alma.

44a GEE Graça.

45a GEE Últimos Dias.

48a GEE Compaixão.

49a Salm. 13:1-2.

^b GEE Mártir, Martírio.

50a GEE Misericórdia,

Misericordioso.

51 Mas se não o fizerem, desnuda teu braço, ó Senhor, e “redime aquilo que estabeleceste como Sião para teu povo.

52 E se não puder ser de outro modo, para que a causa de teu povo não fracasse perante ti, que tua ira se acenda e tua indignação caia sobre eles, para que sejam aniquilados, tanto raízes como ramos, de debaixo do céu;

53 Mas caso se arrependam, és clemente e misericordioso e desviarás tua ira quando contemplares a face de teu Ungido.

54 Tem misericórdia, ó Senhor, de todas as nações da Terra; tem misericórdia dos governantes de nosso país; que os princípios que foram tão honrosa e nobremente defendidos por nossos pais, ou seja, a “Constituição de nosso país, sejam estabelecidos para sempre.

55 Lembra-te dos reis, dos príncipes, dos nobres e dos grandes da Terra e de todos os povos e das igrejas, de todos os pobres, dos necessitados e dos aflitos da Terra;

56 Que se abrande o coração deles quando teus servos saírem de tua casa, ó Jeová, para prestar testemunho de teu nome; que seus preconceitos cedam diante da “verdade e teu povo obtenha favor aos olhos de todos;

57 Para que todos os confins da

Terra saibam que nós, teus servos, “ouvimos a tua voz e que tu nos enviaste;

58 Que dentre todos esses, teus servos, os filhos de Jacó, reúnam os justos para construírem uma cidade santa a teu nome, como lhes ordenaste.

59 Rogamos-te que estabeleças outras “estacas para Sião além desta, para que a ^breunião de teu povo prossiga em grande poder e majestade, a fim de que tua obra se ^cabrevie em retidão.

60 Agora, ó Senhor, estas palavras proferimos diante de ti a respeito das revelações e mandamentos que nos deste, a nós que somos identificados com os “gentios.

61 Mas sabes que tens um grande amor pelos filhos de Jacó, os quais por longo tempo têm estado dispersos pelas montanhas, em um dia nublado e de escuridão.

62 Rogamos-te, portanto, que tenhas misericórdia dos filhos de Jacó, para que “Jerusalém, desta hora em diante, comece a redimir-se;

63 E o jugo da servidão comece a retirar-se da casa de “Davi;

64 E os filhos de “Judá comecem a regressar às ^bterras que deste a Abraão, seu pai.

65 E façam com que os “remanescentes de Jacó, que foram

51a D&C 100:13; 105:2.

54a 1 Ped. 2:13–15;

D&C 98:5–7; 101:77, 80.

GEE Constituição.

56a GEE Verdade.

57a D&C 20:16; 76:22–24.

59a Isa. 54:2.

b GEE Israel — Coligação

de Israel.

c Mt. 24:22.

60a 1 Né. 13:1–32; 15:13–18.

62a 3 Né. 20:29.

GEE Jerusalém.

63a GEE Davi.

64a Zac. 12:6–9; Mal. 3:4;

D&C 133:13, 35.

GEE Judá.

b Gên. 17:1–8.

GEE Terra da

Promissão.

65a 2 Né. 30:3;

Al. 46:23–24;

3 Né. 20:15–21;

D&C 19:27.

amaldiçoados e feridos por causa de suas transgressões, ^bconvertam-se de sua condição indômita e selvagem à plenitude do evangelho eterno;

66 Que deponham suas armas de carnificina e cessem suas rebeliões.

67 E que todos os remanescentes dispersos de ^aIsrael, que foram impelidos para os confins da Terra, conheçam a verdade, creiam no Messias e sejam redimidos da opressão e regozijem-se perante ti.

68 Ó Senhor, lembra-te de teu servo Joseph Smith Júnior e de todas as suas aflições e perseguições — como ele fez ^aconvênio com ^bJeová e um voto a ti, ó Poderoso Deus de Jacó — e dos mandamentos que lhe deste; e de que sinceramente se tem esforçado para fazer a tua vontade.

69 Tem misericórdia, ó Senhor, de sua esposa e filhos; para que sejam exaltados em tua presença e preservados por tua mão protetora.

70 Tem misericórdia de todos os seus parentes próximos, que seus preconceitos sejam derrubados e varridos como que por uma inundação; que se convertam e sejam redimidos com Israel e saibam que tu és Deus.

71 Lembra-te, ó Senhor, dos presidentes, sim, de todos os

presidentes de tua igreja, que tua mão direita os exalte com todas as suas famílias e seus parentes próximos; que se perpetuem seus nomes e que se conservem na lembrança eternamente, de geração em geração.

72 Lembra-te de toda a tua igreja, ó Senhor, com todas as suas famílias e todos os seus parentes próximos, com todos os seus enfermos e aflitos, com todos os pobres e mansos da Terra; para que o ^areino que estabeleceste sem mãos se transforme em uma grande montanha e encha toda a Terra;

73 Que tua igreja saia do deserto da escuridão e resplandeça formosa como a ^alua, brilhante como o sol e terrível como um exército com estandartes;

74 E adorne-se como uma noiva para o dia em que desvendares os céus e fizeres com que os montes ^aescoem em tua presença e os ^bvales se exaltem e os lugares acidentados se aplainem, a fim de que tua glória encha a Terra;

75 Para que, quando a trombeta soar para os mortos, sejamos ^aarrebataados na nuvem para encontrar-te e estejamos com o Senhor para sempre;

76 Que nossas vestes sejam puras, que nos trajemos com ^amantos de retidão, com palmas em nossas

65b 2 Né. 30:6;
3 Né. 21:20–22.
GEE Conversão,
Converter.

67a GEE Israel — Coligação
de Israel.

68a GEE Convênio.

b GEE Jeová.

72a Dan. 2:44–45;
D&C 65:2.

73a Cant. 6:10;
D&C 5:14; 105:31.

74a D&C 133:21–22, 40.

b Isa. 40:4; Lc. 3:5;
D&C 49:23.

75a 1 Tess. 4:17.

76a Apoc. 7:13–15;
2 Né. 9:14.

mãos e ^bcoroas de glória em nossa cabeça; e colhamos ^calegria eterna por todos os nossos ^dsofrimentos.

77 Ó Senhor Deus Todo-Poderoso, ouve estas nossas súplicas e responde-nos do céu, tua santa habitação, onde te assentas entronizado, com ^aglória, honra, poder, majestade, força, domínio, verdade, justiça, juízo, misericórdia e plenitude infinita, de eternidade em eternidade.

78 Ó ouve, ó ouve, ó ouve-nos, ó Senhor! E responde a estas súplicas e aceita a dedicação desta

casa a ti, obra de nossas mãos, que construímos ao teu nome;

79 E também esta igreja, para que se ponha sobre ela o teu nome. E ajuda-nos, pelo poder de teu Espírito, para que misturemos nossa voz aos brilhantes e resplandescentes ^aserafins que cercam teu trono com aclamações de louvor, cantando: Hosana a Deus e ao ^bCordeiro!

80 E que estes, teus ungidos, ^avistam-se de salvação e teus santos gremem de alegria. Amém e Amém.

SEÇÃO 110

Visões manifestadas a Joseph Smith, o Profeta, e a Oliver Cowdery, no templo de Kirtland, Ohio, em 3 de abril de 1836. Naquela ocasião, realizava-se uma reunião dominical. A história de Joseph Smith registra: “À tarde, ajudei os outros presidentes na distribuição da Ceia do Senhor à Igreja, recebendo-a dos Doze, que tiveram o privilégio de officiar à mesa sagrada hoje. Após realizar esse serviço para meus irmãos, retirei-me para o púlpito e, estando as cortinas abaixadas, curvei-me com Oliver Cowdery em solene e silenciosa oração. Após orarmos, a seguinte visão foi-nos dada.”

1–10, O Senhor Jeová aparece em glória e aceita o Templo de Kirtland como Sua casa; 11–12, Moisés e Elias aparecem, um de cada vez, e transmitem suas chaves e dispensações; 13–16, Elias, o profeta, volta e entrega as chaves de sua dispensação, conforme prometido por Malaquias.

RETIROU-SE O ^avéu de nossa mente e abriram-se os ^bolhos de nosso entendimento.

2 Vimos o Senhor de pé no para-peito do púlpito, diante de nós; e sob seus pés havia um calçamento de ouro puro, da cor de âmbar.

3 Os seus ^aolhos eram como uma labareda de fogo; os cabelos de

76b GEE Coroa;
Exaltação.
c GEE Alegria.
d Heb. 12:1–11;
D&C 58:4.

77a GEE Glória.
79a Isa. 6:1–2.
b GEE Cordeiro
de Deus.
80a Salm. 132:16.

110 1a GEE Véu.
b D&C 76:12, 19;
136:32; 138:11.
3a Apoc. 1:14.

sua cabeça eram brancos como a pura neve; o seu ^bsemblante resplandecia mais do que o brilho do sol; e a sua ^cvoz era como o ruído de muitas águas, sim, a voz de ^dJeová, que dizia:

4 Eu sou o ^aprimeiro e o último; sou o que ^bvive, sou o que foi morto; eu sou vosso o ^cadvogado junto ao Pai.

5 Eis que ^aperdoados vos são vossos pecados; estais limpos diante de mim; portanto, erguei a cabeça e regozijai-vos.

6 Que se regozije o coração de vossos irmãos e o coração de todo o meu povo, que com sua força ^aconstruiu esta casa ao meu nome.

7 Pois eis que ^aaceitei esta ^bcasa, e meu nome aqui estará; e manifestar-me-ei a meu povo com misericórdia nesta casa.

8 Sim, ^aaparecerei aos meus servos e falar-lhes-ei com a minha própria voz, se o meu povo guardar os meus mandamentos e não ^bprofanar esta casa ^csanta.

9 Sim, o coração de milhares e dezenas de milhares grandemente se regozijará, em consequência das ^abênçãos que serão derramadas e

da ^binvestidura com que os meus servos foram investidos nesta casa.

10 E a fama desta casa espalhar-se-á por terras estrangeiras; e este é o princípio da bênção que será ^aderramada sobre a cabeça de meu povo. Assim seja. Amém.

11 Depois de encerrar-se esta ^avisão, os céus tornaram-se a abrir e ^bMoisés apareceu diante de nós e conferiu-nos as ^cchaves para ^acoligar Israel das quatro partes da Terra e trazer as dez tribos da terra do ^cnorte.

12 Depois disto, ^aElias apareceu e conferiu-nos a ^bdispensação do ^cevangelho de Abraão, dizendo que em nós e em nossa semente todas as gerações depois de nós seriam abençoadas.

13 Concluída essa visão, outra grande e gloriosa visão abriu-se para nós; pois ^aElias, o profeta, que fora ^blevado ao céu sem experimentar a morte, apareceu diante de nós e disse:

14 Eis que é chegado plenamente o tempo proferido pela boca de Malaquias — testificando que ele [Elias, o profeta] seria enviado

3 *b* Apoc. 1:16; JS—H 1:17.

c Eze. 43:2;
Apoc. 1:15;
D&C 133:21–22.

d GEE Jeová.

4 *a* GEE Primogênito.

b Deut. 5:24.

c GEE Advogado.

5 *a* GEE Perdoar.

6 *a* D&C 109:4–5.

7 *a* 2 Crôn. 7:16.

b GEE Templo, A Casa do Senhor.

8 *a* D&C 50:45.

b D&C 97:15–17.

c GEE Santo (adjetivo).

9 *a* Gên. 12:1–3;

D&C 39:15;

Abr. 2:8–11.

b D&C 95:8.

GEE Investidura,

Investir.

10 *a* D&C 105:12.

11 *a* GEE Visão.

b Mt. 17:3.

c GEE Chaves do Sacerdócio.

d Jacó 6:2;

D&C 29:7.

GEE Israel — Coligação de Israel.

e D&C 133:26–32.

GEE Israel — Dez tribos perdidas.

12 *a* GEE Elias.

b GEE Dispensação.

c Gál. 3:6–29.

GEE Convênio Abraâmico.

13 *a* GEE Elias, o Profeta.

b GEE Seres Transladados.

antes que viesse o grande e terrível dia do Senhor —

15 Para “voltar o coração dos pais para os filhos e os filhos para os pais, a fim de que a Terra toda não seja ferida com uma maldição —

16 Portanto, as chaves desta dispensação são confiadas às vossas mãos; e assim sabereis que o grande e terrível “dia do Senhor está perto, sim, às portas.

SEÇÃO 111

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Salém, Massachusetts, em 6 de agosto de 1836. Nessa ocasião os líderes da Igreja estavam muito endividados devido a seu trabalho no ministério. Ao ouvirem que uma grande quantia de dinheiro estaria a sua disposição em Salém, o Profeta, Sidney Rigdon, Hyrum Smith e Oliver Cowdery viajaram de Kirtland, Ohio, para lá, a fim de investigar essa notícia e de pregar o evangelho. Os irmãos resolveram vários negócios da Igreja e pregaram um pouco. Quando se tornou evidente que não haveria dinheiro algum, eles retornaram a Kirtland. Vários fatores importantes relacionados refletem-se nas palavras desta revelação.

1–5, O Senhor atende às necessidades materiais de Seus servos; 6–11, Ele será misericordioso com Sião e providenciará todas as coisas para o bem de Seus servos.

EU, o Senhor vosso Deus, não estou descontente com vossa viagem, apesar de vossa insensatez.

2 Tenho muitos tesouros para vós nesta cidade, para o benefício de Sião, e muita gente, nesta cidade, que reunirei no devido tempo para o benefício de Sião, por intermédio de vós.

3 Convém, portanto, que traveis conhecimento com homens desta cidade, como fordes guiados e como vos for indicado.

4 E acontecerá que, no devido tempo, porei esta cidade em vossas mãos para que tenhais poder sobre ela, de modo que não descubram vossos planos secretos; e sua riqueza no que diz respeito a ouro e prata será vossa.

5 Não vos preocupeis com vossas “dívidas, porque vos darei poder para pagá-las.

6 Não vos preocupeis com Sião, porque serei misericordioso com ela.

7 Permanecei neste lugar e nas regiões circunvizinhas;

8 E o lugar onde é a minha vontade que permaneçais, principalmente, ser-vos-á indicado pela

“paz e poder de meu Espírito, que fluirá para vós.

9 Esse local podereis alugar. E indagai diligentemente a respeito dos habitantes mais antigos e fundadores desta cidade;

10 Pois há mais de um tesouro para vós nesta cidade.

11 Portanto, sede “prudentes como as serpentes, mas sem pecado; e ordenarei todas as coisas para o vosso ^bbem, tão depressa quanto fordes capazes de recebê-las. Amém.

SEÇÃO 112

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Thomas B. Marsh, em Kirtland, Ohio, em 23 de julho de 1837, com respeito aos Doze Apóstolos do Cordeiro. Esta revelação foi recebida no dia em que os Élderes Heber C. Kimball e Orson Hyde pregaram o evangelho pela primeira vez na Inglaterra. Nessa ocasião, Thomas B. Marsh era o presidente do Quórum dos Doze Apóstolos.

1–10, Os Doze enviarão o evangelho e farão soar a voz de advertência a todas as nações e povos; 11–15, Tomarão sua cruz, seguirão Jesus e apascentarão Suas ovelhas; 16–20, Os que recebem a Primeira Presidência recebem o Senhor; 21–29, As trevas cobrem a Terra e somente os que acreditam e são batizados serão salvos; 30–34, A Primeira Presidência e os Doze possuem as chaves da dispensação da plenitude dos tempos.

Em verdade, assim diz o Senhor a ti, meu servo Thomas: Ouvi tuas orações; e tuas esmolas subiram como um ^amemorial diante de mim, em favor daqueles teus irmãos que foram escolhidos e

ordenados para prestar testemunho de meu nome e ^benviá-lo a todas as nações, tribos, línguas e povos pela instrumentalidade de meus servos.

2 Em verdade eu te digo: Havia algumas coisas em teu coração e contigo com as quais eu, o Senhor, não estava contente.

3 Contudo, sendo que te ^ahumilhaste, serás exaltado; portanto, todos os teus pecados são perdoados.

4 Que teu coração tenha bom ^aânimo perante minha face; e prestarás testemunho de meu nome, não só aos ^bgentios como também aos ^cjudeus; e enviarás minha palavra aos confins da Terra.

8a D&C 27:16. GEE Paz.
11a Mt. 10:16.
b Rom. 8:28;
D&C 90:24; 100:15.

112 1a At. 10:4.
b D&C 18:28.
3a Mt. 23:12;
Lc. 14:11.

4a Mt. 9:2;
Jo. 16:33.
b D&C 18:6; 90:8–9.
c D&C 19:27.

5 “Contende, portanto, toda manhã; e dia após dia emite a tua voz de advertência; e quando vier a noite, não permitas que os habitantes da Terra adormeçam por causa de tuas palavras.

6 Que se conheça tua morada em Sião e “não removas tua casa; porque eu, o Senhor, tenho uma grande obra para fazeres, proclamando meu nome entre os filhos dos homens.

7 Portanto, “cinge os teus lombos para o trabalho. Que se calcem também os teus pés, pois foste escolhido e o teu caminho fica entre as montanhas e entre muitas nações.

8 E por tua palavra muitos soberbos serão “humilhados e por tua palavra muitos humildes serão exaltados.

9 A tua voz será uma repreensão para o transgressor; e diante de tua repreensão, que a língua do caluniador cesse sua perversidade.

10 Sê “humilde; e o Senhor teu Deus te conduzirá pela mão, e te dará resposta às tuas orações.

11 Conheço teu coração e ouvi tuas orações a respeito de teus irmãos. Não sejas parcial em relação a eles, “amando-os mais que muitos outros, mas ama-os como

a ti mesmo; e que sobeje teu amor por todos os homens e por todos os que amam meu nome.

12 E ora por teus irmãos dos Doze. Admoesta-os severamente por causa de meu nome e que sejam admoestados por todos os seus pecados; e, perante mim, sê fiel a meu “nome.

13 E depois de suas “tentações e muitas btribulações, eis que eu, o Senhor, procurá-los-ei; e se não endurecerem o coração e não enrijecerem a cerviz contra mim, serão cconvertidos e curá-los-ei.

14 Ora, digo a ti, e o que digo a ti digo a todos os Doze: Erguei-vos e cingi vossos lombos; tomai vossa acruz, segui-me e bapacentai minhas ovelhas.

15 Não vos exalteis; não vos rebeléis contra meu servo Joseph; pois, em verdade vos digo, que estou com ele e minha mão estará sobre ele; e as bchaves que lhe dei, como também a vós, não serão tiradas dele até que eu venha.

16 Em verdade eu te digo, meu servo Thomas: És o homem que escolhi para possuir as chaves de meu reino, no que diz respeito aos Doze, entre todas as nações —

17 A fim de que sejas meu servo, para abrir a porta do reino em

5a Jud. 1:3.

b D&C 1:4-5.

6a Salm. 125:1.

7a Ef. 6:13-17.

8a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

10a Prov. 18:12.

11a Mt. 5:43-48.

GEE Amor; Caridade.

12a GEE Jesus Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

13a GEE Tentação, Tentar.

b Jo. 16:33; Apoc. 7:13-14; D&C 58:3-4.

c 3 Né. 18:32.

GEE Conversão, Converter.

14a Mt. 16:24; TJS Mt. 16:25-26 (Apêndice da Bíblia); Lc. 9:23.

b Jo. 21:15-17.

15a GEE Rebelia, Rebelião.

b D&C 28:7. GEE Chaves do Sacerdócio.

todos os lugares em que o meu servo Joseph e meu servo ^aSidney e meu servo ^bHyrum não puderem ir;

18 Porque sobre eles, por algum tempo, depositei o fardo de todas as igrejas.

19 Portanto, aonde quer que eles te mandarem, vai, e estarei contigo; e em todo lugar que proclamares meu nome, uma ^aporta eficaz ser-te-á aberta, para que recebam minha palavra.

20 Quem ^arecebe minha palavra, a mim me recebe; e quem me recebe, recebe aqueles que envie, a Primeira Presidência, a quem te dei como conselheiros por causa de meu nome.

21 E digo-te também que todos os que enviares em meu nome pela voz de teus irmãos, os ^aDoze, devidamente recomendados e ^bautorizados por ti, terão poder para abrir a porta de meu reino a toda nação a que os enviares —

22 Caso eles se humilhem perante mim, e obedeçam à minha palavra, e ^adeem ouvidos à voz de meu Espírito.

23 Em verdade, em verdade eu te digo: ^aTrevas cobrem a Terra e densa escuridão a mente do povo;

e toda carne ^bcorrompeu-se diante de minha face.

24 Eis que a ^avingança cairá rapidamente sobre os habitantes da Terra, um dia de ira, um dia de queima, um dia de desolação, de ^bpranto, de luto e de lamentação; e, como uma tormenta, cairá sobre toda a face da Terra, diz o Senhor.

25 E sobre minha casa ^aprincipiará e de minha casa espalhar-se-á, diz o Senhor;

26 Primeiro entre os de vós, diz o Senhor, que ^aprofessaram conhecer meu nome e não me ^bconheceram; e ^cblasfemaram contra mim no meio da minha casa, diz o Senhor.

27 Portanto, vede que não vos preocupeis com os negócios da minha igreja neste lugar, diz o Senhor.

28 Mas ^apurificai o coração diante de mim; e depois ^bide por todo o mundo e pregai meu evangelho a toda criatura que não o tiver recebido;

29 E o que ^acrer e for ^bbatizado será salvo; e o que não crer e não for batizado será ^ccondenado.

30 Pois a vós, os ^aDoze, e àqueles que forem convosco designados

17a GEE Rigdon, Sidney.

b GEE Smith, Hyrum.

19a 1 Cor. 16:9;

D&C 118:3.

20a D&C 84:35-38.

21a D&C 107:34-35.

b GEE Autoridade.

22a GEE Atender, Dar

ouvidos;

Obedecer, Obediência,

Obediente.

23a Isa. 60:2;

Miq. 3:6;

D&C 38:11.

GEE Apostasia —

Apostasia da igreja

cristã primitiva.

b D&C 10:20-23.

24a GEE Vingança.

b D&C 124:8.

25a 1 Ped. 4:17-18.

26a Mt. 7:21-23;

D&C 41:1; 56:1.

b Lc. 6:46;

Mos. 26:24-27;

3 Né. 14:21-23.

c GEE Blasfemar,

Blasfêmia.

28a GEE Pureza, Puro.

b Mc. 16:15-16.

29a Mórm. 9:22-23;

D&C 20:25-26.

b GEE Batismo, Batizar.

c GEE Condenação,

Condenar.

30a GEE Apóstolo.

para ser vossos conselheiros e vossos líderes, a ^bPrimeira Presidência, é dado o poder deste sacerdócio para os últimos dias e pela última vez, dias esses que abrangem a ^cdispensação da plenitude dos tempos,

31 Poder que possuíis juntamente com todos os que receberam uma dispensação em qualquer tempo, desde o começo da criação;

32 Pois em verdade vos digo: As ^achaves da dispensação que recebistes foram ^btransmitidas pelos

antepassados e, finalmente, enviadas do céu a vós.

33 Em verdade vos digo: Vede quão grandioso é vosso chamado. ^aPurificai o coração e vossas vestes, para que o sangue desta geração não seja ^brequerido de vossas mãos.

34 Sede fiéis até que eu venha, pois depressa ^avenho; e meu galardão está comigo para recompensar cada homem de acordo com suas ^bobras. Eu sou o Alfa e o Ômega. Amém.

SEÇÃO 113

Respostas a certas perguntas sobre os escritos de Isaías, dadas por Joseph Smith, o Profeta, em Far West, Missouri, ou perto dali, em março de 1838.

1–6, *Identificam-se o Tronco de Jessé, o rebento que dele brotaria e a raiz de Jessé; 7–10, Os remanescentes dispersos de Sião têm direito ao sacerdócio e são chamados para voltar ao Senhor.*

QUEM é o Tronco de ^aJessé mencionado nos versículos 1, 2, 3, 4 e 5 do capítulo 11 de Isaías?

2 Em verdade, assim diz o Senhor: É Cristo.

3 O que é o rebento mencionado no primeiro versículo do capítulo

11 de Isaías, que brotaria do Tronco de Jessé?

4 Eis que assim diz o Senhor: É um servo nas mãos de Cristo, que em parte é descendente de Jessé assim como de ^aEfraim, ou seja, da casa de José, a quem foi dado muito ^bpoder.

5 O que é a raiz de Jessé mencionada no versículo 10 do capítulo 11?

6 Eis que assim diz o Senhor: É um descendente de Jessé, assim como de José, a quem por direito

30^b GEE Primeira Presidência.

^c Ef. 1:10; D&C 27:13; 124:40–42. GEE Dispensação.

32^a D&C 110:11–16. GEE Chaves do

Sacerdócio.

^b Abr. 1:2–3.

33^a Jacó 1:19.

^b D&C 72:3.

34^a Apoc. 22:7, 12; D&C 49:28; 54:10.

^b GEE Obras.

113 1^a GEE Jessé.

4^a Gên. 41:50–52; D&C 133:30–34.

GEE Efraim.

^b GEE Poder.

pertencem o sacerdócio e as ^achaves do reino, posto por ^bestandarte e para a ^ccoligação de meu povo nos últimos dias.

7 Perguntas de Elias Higbee: Qual o significado da ordem dada no primeiro versículo do capítulo 52 de Isaías, que diz: Veste-te da tua fortaleza, ó Sião — e a que povo se referia Isaías?

8 Referia-se àqueles a quem Deus chamaria nos últimos dias, que possuiriam o poder do sacerdócio para fazer ^aSião voltar e efetuar a redenção de Israel; e vestir a sua ^bfortaleza é vestir-se da autoridade do sacerdócio, à qual ela, Sião, tem

^cdireito por linhagem; também, para voltar ao poder que perdera.

9 O que devemos entender por Sião soltando-se das cadeias de seu pescoço, no versículo 2?

10 Devemos entender que os remanescentes ^adispersos são exortados a ^bregressar ao Senhor, de quem se afastaram; se o fizerem, o Senhor promete que lhes falará ou lhes dará revelações. Ver os versículos 6, 7 e 8. As cadeias de seu pescoço são as maldições de Deus sobre ela, ou seja, os remanescentes de Israel em sua dispersão entre os gentios.

SEÇÃO 114

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Far West, Missouri, em 11 de abril de 1838.

1-2, *Os cargos da Igreja ocupados por aqueles que não são fiéis serão dados a outros.*

EM verdade assim diz o Senhor: É prudente que meu servo David W. Patten resolva todos os seus negócios logo que possível e disponha de sua mercadoria a fim de realizar uma missão para

mim, na próxima primavera, em companhia de outros, sim, doze incluindo ele próprio, para testificar meu nome e levar alegres novas a todo o mundo.

2 Pois em verdade assim diz o Senhor: Visto que há entre vós alguns que negam meu nome, outros serão ^apostos em seu ^blugar e receberão seu bispado. Amém.

6a GEE Chaves do Sacerdócio.

b D&C 45:9.

GEE Estandarte.

c GEE Israel — Coliga-

ção de Israel.

8a GEE Sião.

b D&C 82:14.

c GEE Primogenitura.

10a GEE Israel — Disper-

são de Israel.

b Ose. 3:4-5;

2 Né. 6:11.

114 2a D&C 118:1, 6.

b D&C 64:40.

SEÇÃO 115

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Far West, Missouri, em 26 de abril de 1838, informando a vontade do Senhor concernente ao desenvolvimento do lugar e à construção da casa do Senhor. Esta revelação é dirigida aos oficiais presidentes e aos membros da Igreja.

1-4, O Senhor dá a Sua igreja o nome de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias; 5-6, Sião e suas estacas são lugares de defesa e refúgio para os santos; 7-16, Ordena-se aos santos que construam uma casa do Senhor em Far West; 17-19, Joseph Smith possui as chaves do reino de Deus na Terra.

Em verdade, assim vos diz o Senhor, meu servo ^aJoseph Smith Júnior e também meu servo ^bSidney Rigdon e também meu servo ^cHyrum Smith e vossos conselheiros que são e serão designados daqui em diante;

2 E também a ti, meu servo ^aEdward Partridge, e a teus conselheiros;

3 E também a meus servos fiéis do sumo conselho de minha Igreja em Sião, pois assim será chamada, e a todos os élderes e ao povo de minha Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, dispersos por todo o mundo;

4 Pois assim será a minha ^aigreja

chamada nos últimos dias, sim, ^bA Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

5 Em verdade eu digo a vós todos: ^aErguei-vos e brilhai, para que vossa luz seja um ^bestandarte para as nações;

6 E para que a ^areunião na terra de ^bSião e em suas ^cestacas seja uma defesa e um ^drefúgio contra a tempestade e contra a ira, quando for ^ederramada, sem mistura, sobre toda a Terra.

7 Que a cidade de Far West seja uma terra ^asanta e consagrada a mim; e será chamada santíssima, pois o chão em que vos encontrais é santo.

8 Portanto, eu vos ordeno ^aque me construais uma casa, para a reunião de meus santos, a fim de que eles me ^badorem.

9 E que se inicie essa obra e um alicerce e o trabalho preparatório neste próximo verão;

10 E que o início seja em quatro de julho próximo; e, daí em diante, que meu povo trabalhe

115 1a GEE Smith, Joseph, Jr.
b GEE Rigdon, Sidney.
c GEE Smith, Hyrum.
2a GEE Partridge, Edward.
4a 3 Né. 27:4-8.
b GEE Igreja de Jesus Cristo dos Santos

dos Últimos Dias, A.
5a Isa. 60:1-3.
b Isa. 11:12.
GEE Estandarte.
6a GEE Israel — Coligação de Israel.
b GEE Sião.
c D&C 101:21.

GEE Estaca.
d Isa. 25:1, 4;
D&C 45:66-71.
e Apoc. 14:10;
D&C 1:13-14.
7a GEE Santo (adjetivo).
8a D&C 88:119; 95:8.
b GEE Adorar.

diligentemente na construção de uma casa a meu nome;

11 E que daqui a “um ano, a partir deste dia, recomecem a colocar o alicerce da minha ^b casa.

12 Assim, que deste tempo em diante trabalhem diligentemente até que esteja terminada, desde a pedra angular até o teto, até que nada reste inacabado.

13 Em verdade vos digo: Que meu servo Joseph e meu servo Sidney e meu servo Hyrum não contraiam mais dívidas por causa da construção de uma casa a meu nome;

14 Mas que se construa uma casa a meu nome, conforme o “modelo que lhes mostrarei.

15 E se meu povo não a construir de acordo com o modelo que eu mostrar a sua presidência, não a aceitarei de suas mãos.

16 Mas se meu povo a construir de acordo com o modelo que mostrarei a sua presidência, sim, meu servo Joseph e seus conselheiros, então a aceitarei das mãos de meu povo.

17 E também, em verdade vos digo que é a minha vontade que a cidade de Far West seja edificada depressa pela reunião de meus santos;

18 E também que outros lugares sejam designados para “estacas nas regiões circunvizinhas, como forem indicados a meu servo Joseph, de tempos em tempos.

19 Pois eis que eu estarei com ele e santificá-lo-ei perante o povo; pois a ele dei as “chaves deste reino e ministério. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 116

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, perto da Balsa de Wight, em um lugar chamado Spring Hill, no Condado de Daviess, Missouri, em 19 de maio de 1838.

O Senhor chama Spring Hill de “Adão-ondi-Amã, porque, disse ele, é o lugar ao qual ^b Adão virá para visitar seu povo, ou melhor,

onde o “Ancião de Dias se assentará, como mencionado por Daniel, o profeta.

SEÇÃO 117

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Far

11^a D&C 118:5.

^b D&C 124:45–54.

14^a Heb. 8:5;

D&C 97:10.

18^a D&C 101:21.

GEE Estaca.

19^a GEE Chaves do

Sacerdócio.

116 1^a D&C 78:15.

GEE Adão-ondi-Amã.

^b GEE Adão.

^c Dan. 7:13–14, 22.

West, Missouri, em 8 de julho de 1838, concernente aos deveres imediatos de William Marks, Newel K. Whitney e Oliver Granger.

1-9, *Os servos do Senhor não deveriam cobiçar coisas materiais, pois “o que é propriedade para o Senhor?”; 10-16, Eles devem renunciar à pequenez de alma e seus sacrifícios serão sagrados para o Senhor.*

EM verdade, assim diz o Senhor a meu servo William Marks e também a meu servo Newel K. Whitney: Que resolvam seus negócios rapidamente e partam da terra de Kirtland antes que eu, o Senhor, torne a enviar neve sobre a terra.

2 Que acordem e se ergam e prossigam e não se demorem, porque eu, o Senhor, o ordeno.

3 Portanto, caso se demorem, não será bom para eles.

4 Que se arrependam de todos os seus pecados e de todas as suas cobiças perante mim, diz o Senhor; pois o que é “propriedade para mim? diz o Senhor.

5 Que as propriedades de Kirtland sejam dadas em pagamento de “dívidas, diz o Senhor. Deixai-as ir, diz o Senhor, e o que restar, que fique em vossas mãos, diz o Senhor.

6 Pois não pertencem a mim as aves do céu e também os peixes do mar e os animais das montanhas? Não fiz eu a Terra? Não tenho em

minhas mãos o “destino de todos os exércitos das nações da Terra?

7 Portanto, não farei eu com que “lugares solitários brotem e floresçam e produzam em abundância? diz o Senhor.

8 Não há lugar suficiente nas montanhas de “Adão-ondi-Amã e nas planícies de Olaa ^bSineá, ou seja, a “terra onde Adão habitou, de modo que cobiçais aquilo que é apenas uma gota e negligenciais assuntos de maior importância?

9 Portanto, subi à terra de meu povo, ou seja, Sião.

10 Que meu servo William Marks seja “fiel sobre poucas coisas e será governante de muitas. Que presida no meio de meu povo, na cidade de Far West, e que seja abençoado com as bênçãos de meu povo.

11 Que meu servo Newel K. Whitney se envergonhe do bando dos “nicolaítas e de todas as suas ^babominações secretas e de toda a sua pequenez de alma perante mim, diz o Senhor, e suba à terra de Adão-ondi-Amã e seja um “bispo para meu povo, diz o Senhor, não no nome, mas em ações, diz o Senhor.

12 E também vos digo: Lembrome de meu servo “Oliver Granger; eis que em verdade lhe digo

117 4a D&C 104:14.

5a D&C 104:78.

6a At. 17:26;

1 Né. 17:36-39.

7a Isa. 35:1;

D&C 49:24-25.

8a D&C 116.

GEE Adão-ondi-Amã.

b Abr. 3:13.

c GEE Éden.

10a Mt. 25:23.

11a Apoc. 2:6, 15.

b GEE Combinações Secretas.

c GEE Bispo.

12a IE o representante deixado pelo Profeta para resolver seus negócios em Kirtland.

que seu nome será conservado em lembrança sagrada de geração em geração, para todo o sempre, diz o Senhor.

13 Portanto, que pleiteie sinceramente a redenção da Primeira Presidência da minha igreja, diz o Senhor; e, quando ele cair, tornará a erguer-se, pois seu “sacrifício ser-me-á mais sagrado que seu crescimento, diz o Senhor.

14 Portanto, que suba depressa à terra de Sião; e no devido tempo se fará comerciante ao meu nome, diz o Senhor, para benefício de meu povo.

15 Portanto, que nenhum homem despreze meu servo Oliver Granger, mas que as bênçãos de meu povo estejam com ele para todo o sempre.

16 E também, em verdade vos digo: Que todos os meus servos da terra de Kirtland se lembrem do Senhor seu Deus e também da minha casa; e conservem e preservem sua santidade; e derrubem os cambistas no meu próprio e devido tempo, diz o Senhor. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 118

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Far West, Missouri, em 8 de julho de 1838, em resposta à seguinte súplica: “Mostra-nos a tua vontade, ó Senhor, concernente aos Doze.”

1–3, O Senhor suprirá as famílias dos Doze; 4–6, Preenchem-se as vagas nos Doze.

EM verdade assim diz o Senhor: Realize-se uma conferência imediatamente; organizem-se os Doze; e designem-se homens para “tomar o lugar daqueles que caíram.

2 Que meu servo “Thomas permaneça durante um tempo na terra de Sião para publicar minha palavra.

3 Que os restantes continuem a pregar a partir de então; e se o fizerem com o coração submisso,

com mansidão e “humildade, e ^blonganimidade, eu, o Senhor, prometo-lhes que suprirei às suas famílias; e uma porta eficaz ser-lhes-á aberta daí em diante.

4 E na próxima primavera, saiam para atravessar as grandes águas e ali promulgar meu evangelho em sua plenitude e prestar testemunho de meu nome.

5 Que se despeçam de meus santos da cidade de Far West, no dia vinte e seis de abril próximo, no local onde será construída a minha casa, diz o Senhor.

6 Que meu servo John Taylor e

13a GEE Sacrifício.
118 1a At. 1:13, 16–17, 22–26.

2a GEE Marsh, Thomas B.
3a GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.
b GEE Perseverar.

também meu servo John E. Page e também meu servo Wilford Woodruff e também meu servo Willard Richards sejam designados para

tomar o lugar daqueles que caíram e sejam oficialmente notificados de sua designação.

SEÇÃO 119

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Far West, Missouri, em 8 de julho de 1838, em resposta à seguinte súplica: "Ó Senhor! Mostra aos teus servos quanto requeres dos bens de teu povo como dízimo." A lei do dízimo, como é compreendida hoje, não havia sido dada à Igreja antes desta revelação. O termo dízimo, na oração acima citada e em revelações anteriores (64:23; 85:3; 97:11), referia-se não exatamente à décima parte, mas a todas as ofertas voluntárias ou contribuições para os fundos da Igreja. O Senhor dera anteriormente à Igreja a lei de consagração e mordomia de bens, aceita pelos membros (principalmente os élderes dirigentes) por meio de um convênio que deveria ser eterno. Por muitos terem deixado de obedecer a esse convênio, o Senhor revogou-o por um tempo e deu, em seu lugar, a lei do dízimo para toda a Igreja. O Profeta perguntou ao Senhor quanto Ele requeria dos bens deles para propósitos sagrados. A resposta foi esta revelação.

1-5, *Os santos devem pagar o excedente de seus bens e depois dar, como dízimo, a décima parte de seus ganhos anualmente; 6-7, Esse procedimento santificará a terra de Sião.*

EM verdade assim diz o Senhor: Exijo que todos os seus bens "excedentes sejam entregues nas mãos do bispo da minha igreja em Sião,

2 Para a construção de minha "casa e para a colocação do alicerce de Sião e para o sacerdócio; e para as dívidas da Presidência de minha Igreja.

3 E esse será o início do "dízimo de meu povo.

4 E depois disso, os que assim tiverem pagado o dízimo pagarão a décima parte de toda a sua renda anual; e isto será uma lei permanente para eles, para meu santo sacerdócio, diz o Senhor.

5 Em verdade vos digo: Acontecerá que todos os que se reunirem na terra de "Sião darão seus bens excedentes como dízimo e observarão esta lei; caso contrário, não serão considerados dignos de habitar entre vós.

119 1a D&C 42:33-34, 55;
51:13; 82:17-19.
2a D&C 115:8.

3a Mal. 3:8-12;
D&C 64:23.
GEE Dízimos.

5a D&C 57:2-3.

6 E digo-vos: Se meu povo não observar esta lei para santificá-la e, por esta lei, não santificar a terra de “Sião para mim, a fim de que nela sejam guardados os meus estatutos e os meus juízos,

para que seja santíssima, eis que em verdade vos digo: Ela não será para vós uma terra de Sião.

7 E isto será um modelo para todas as “estacas de Sião. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 120

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Far West, Missouri, em 8 de julho de 1838, tornando conhecida a disposição dos bens dados como dízimo, conforme indicado na revelação anterior, a seção 119.

Em verdade assim diz o Senhor: Chegado é o tempo em que “sua distribuição será feita por um conselho composto da Primeira Presidência de minha Igreja e do bispo

e seu conselho e de meu sumo conselho; e por minha própria voz a eles, diz o Senhor. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 121

Oração e profecias escritas por Joseph Smith, o Profeta, em uma epístola à Igreja, enquanto prisioneiro na cadeia de Liberty, Missouri, datadas de 20 de março de 1839. O Profeta e vários companheiros estavam na prisão havia meses. Suas solicitações e seus apelos, dirigidos aos representantes dos poderes executivo e judiciário, não haviam resultado em alívio para eles.

1–6, O Profeta suplica ao Senhor em favor dos santos que estão sofrendo; 7–10, O Senhor transmite-lhe paz; 11–17, Amaldiçoados são os que levantam falsas acusações de transgressão contra o povo do Senhor; 18–25, Não terão direito ao sacerdócio e serão amaldiçoados; 26–32, Prometem-se gloriosas revelações aos que perseverarem

valentemente; 33–40, Porque muitos são chamados e poucos escolhidos; 41–46, O sacerdócio deve ser usado apenas em retidão.

Ó Deus, onde estás? E onde está o pavilhão que cobre teu “esconderijo?

2 “Até quando tua mão será

6a GEE Sião.
7a GEE Estaca.

120 1a 1E dízimo.
121 1a Salm. 13:1–2;

102:1–2.
2a Hab. 1:2.

retida e teu olho, sim, teu olho puro, contemplará dos eternos céus os agravos contra teu povo e contra teus servos e teu ouvido será penetrado por seus lamentos?

3 Sim, ó Senhor, “até quando suportarão esses agravos e essas opressões ilícitas, antes que se abrande teu coração e tuas entranhas deles se compadeçam?

4 Ó Senhor Deus “Todo-Poderoso, criador do céu, da Terra e dos mares e de tudo o que neles há; e que controlas e sujeitas o diabo e o escuro e tenebroso domínio de Seol — estende tua mão; que teu olho penetre; que se erga teu pavilhão; que já não se cubra teu ^besconderijo; que teu ouvido se incline; que se abrande teu coração e que se compadeçam de nós tuas entranhas.

5 Que se acenda tua ira contra nossos inimigos; e, na fúria de teu coração, com tua espada “vingamos dos agravos que sofremos.

6 Lembra-te de teus santos que estão sofrendo, ó nosso Deus; e teus servos regozijar-se-ão em teu nome para sempre.

7 Meu filho, paz seja com tua alma; tua “adversidade e tuas aflições não durarão mais que um momento;

8 E então, se as “suportares bem, Deus te exaltará no alto; triunfarás sobre todos os teus inimigos.

9 Teus “amigos apoiam-te e tornarão a saudar-te com coração caloroso e com mãos amistosas.

10 Ainda não estás como “Jó; teus amigos não discutem contigo nem te acusam de transgressão, como fizeram a Jó.

11 A esperança dos que te acusam de transgressão será destruída e suas expectativas derreter-se-ão como a “geada branca se derrete aos raios ardentes do sol nascente;

12 E Deus também pôs a mão e o seu selo para mudar os “tempos e as estações e para cegar-lhes a mente, a fim de que não compreendam suas obras maravilhosas; também para que os possa provar e surpreender em sua própria astúcia;

13 Também porque seu coração é corrupto; e que as coisas que desejam causar aos outros e que se deleitam em que os outros sofram recaiam sobre “eles mesmos em alto grau;

14 Para que também se desapontem e desvançam-se suas esperanças;

15 E daqui a alguns anos, que eles e sua posteridade sejam varridos de debaixo do céu, diz Deus; que não reste qualquer deles para permanecer junto à muralha.

16 Amaldiçoados são todos os que levantarem o calcanhar contra meus “ungidos, diz o Senhor;

3a D&C 109:49.

4a GEE Onipotente.

b D&C 123:6.

5a Lc. 18:7-8.

7a GEE Adversidade.

8a 1 Ped. 2:19-23.

GEE Perseverar.

9a D&C 122:3.

10a GEE Jó.

11a Êx. 16:14.

12a Dan. 2:21.

13a Prov. 28:10;

1 Né. 14:3.

16a 1 Sam. 26:9;

Salm. 105:15.

e proclamarem terem eles ^bpecado quando não pecaram perante mim, diz o Senhor, mas fizeram o que era agradável a meus olhos e que eu lhes ordenara.

17 Mas os que clamam transgressão, fazem-no porque são, eles mesmos, servos do pecado e ^afilhos da desobediência.

18 E os que juram falsamente contra meus servos, para levá-los à escravidão e à morte —

19 Ai deles; porque ^aofenderam meus pequeninos serão separados das ^bordenanças de minha casa.

20 Suas ^acestas não se encherão, suas casas e seus celeiros perecerão e eles próprios serão desprezados por aqueles que os lisonjeavam.

21 Eles não terão direito ao ^asacerdócio nem sua posteridade depois deles, de geração em geração.

22 ^aMelhor lhes fora que uma pedra de moinho lhes tivesse sido amarrada ao pescoço, afogando-os no fundo do mar.

23 Ai de todos os que afligem meu povo e expulsam-nos e matam e testificam contra eles, diz o Senhor dos Exércitos; uma ^ageração de víboras não escapará à condenação do inferno.

24 Eis que meus olhos ^aveem e conhecem todas as suas obras; e tenho em reserva um ^bjuízo rápido, a seu próprio tempo, para todos eles;

25 Pois cada homem tem um ^atempo designado, de acordo com suas ^bobras.

26 Deus vos dará ^aconhecimento, por seu ^bSanto Espírito, sim, pelo indescritível ^cdom do Espírito Santo, conhecimento esse que não foi revelado desde a fundação do mundo até agora;

27 O qual nossos antepassados aguardaram com ansiedade que se revelasse nos últimos tempos e que lhes foi indicado pelos anjos como estando reservado para a plenitude de sua glória;

28 Um tempo futuro, no qual ^anada será retido — se há um Deus ou muitos ^bdeuses, eles serão manifestados.

29 Todos os tronos e domínios, principados e poderes serão ^arevelados e concedidos a todos os que tiverem perseverado valentemente por causa do evangelho de Jesus Cristo.

30 E também, se existem ^alimites determinados para os céus ou para

16b 2 Né. 15:20;
Morô. 7:14, 18.

17a Ef. 5:6.

19a Mt. 18:6.

GEE Ofender.

b GEE Ordenanças.

20a Deut. 28:15-20.

21a GEE Sacerdócio.

22a Mt. 18:6;

D&C 54:5.

23a Mt. 12:34.

24a GEE Onisciente.

b Hel. 8:25.

GEE Julgar.

25a Jó 7:1;

D&C 122:9.

b GEE Obras.

26a Dan. 2:20-22;

RF 1:9.

GEE Revelação.

b D&C 8:2-3.

c GEE Dom do Espírito Santo.

28a D&C 42:61; 76:7-8;

98:12.

b Salm. 82:1, 6;

Jo. 10:34-36;

1 Cor. 8:5-6;

D&C 76:58; 132:20;

Abr. 4:1; 5:1-2.

29a D&C 101:32.

30a Jó 26:7-14;

Salm. 104:5-9;

At. 17:26.

os mares, ou para a terra seca, ou para o sol, lua, ou estrelas —

31 Todos os tempos de suas revoluções, todos os dias, meses e anos designados; e todos os dias de seus dias, meses e anos; e todas as suas glórias, leis e tempos determinados serão revelados nos dias da ^adispensação da plenitude dos tempos —

32 De acordo com o que foi determinado, no meio do ^aConselho do Eterno ^bDeus de todos os outros deuses, antes que este mundo existisse, que seria reservado para seu cumprimento e fim, quando todo homem entrar em sua ^cpresença eterna e em seu ^ddescanso imortal.

33 Até quando podem águas correntes permanecer impuras? Que poder deterá os céus? Seria tão inútil o homem estender seu braço débil para deter o rio Missouri em seu curso ou fazê-lo ir correnteza acima, como o seria impedir que o Todo-Poderoso derramasse ^aconhecimento do céu sobre a cabeça dos santos dos últimos dias.

34 Eis que muitos são ^achamados, mas poucos são ^bescolhidos. E por que não são escolhidos?

35 Porque seu coração está tão

fixo nas coisas deste ^amundo e aspiram tanto às ^bhonras dos homens, que eles não aprendem esta lição:

36 Que os ^adireitos do sacerdócio são inseparavelmente ligados com os ^bpoderes do céu e que os poderes do céu não podem ser controlados nem exercidos a não ser de acordo com os princípios da ^cretidão.

37 Que eles nos podem ser conferidos, é verdade; mas quando nos propomos a ^aencobrir nossos ^bpecados ou satisfazer nosso ^corgulho, nossa vã ambição ou exercer controle ou domínio ou coação sobre a alma dos filhos dos homens, em qualquer grau de iniquidade, eis que os céus se ^aafastam; o Espírito do Senhor se magoa e, quando se afasta, amém para o sacerdócio ou a autoridade desse homem.

38 Eis que, antes de o perceber, é abandonado a si mesmo, para ^arecalcitrar contra os agulhões, ^bperseguir os santos e lutar contra Deus.

39 Aprendemos, por tristes experiências, que é a ^anatureza e índole de quase todos os homens, tão logo suponham ter adquirido um pouco de autoridade, começar

31a GEE Dispensação.

32a GEE Conselho nos Céus.

b Deut. 10:17.

c GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.

d GEE Descansar, Descanso.

33a D&C 128:19.

GEE Conhecimento.

34a Mt. 20:16; 22:1–14; D&C 95:5–6.

GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

b GEE Escolher, Escolhido (verbo); Escolhido (adjetivo ou substantivo).

35a GEE Mundanismo.

b Mt. 6:2;

2 Né. 26:29.

36a GEE Autoridade; Sacerdócio.

b GEE Poder.

c GEE Retidão.

37a Prov. 28:13.

b GEE Pecado.

c GEE Orgulho.

d D&C 1:33.

38a At. 9:5.

b GEE Perseguição, Perseguir.

39a GEE Homem Natural.

a exercer imediatamente domínio injusto.

40 Portanto, muitos são chamados, mas poucos são escolhidos.

41 Nenhum poder ou influência pode ou deve ser mantido em virtude do sacerdócio, a não ser com ^apersuasão, com ^blonganimidade, com brandura e mansidão e com amor não fingido;

42 Com bondade e conhecimento puro, que grandemente expandirão a alma, sem ^ahipocrisia e sem ^bdolo —

43 ^aReprovando prontamente com firmeza, quando movido pelo Espírito Santo; e depois, mostrando então um ^bamor maior por aquele que repreendeste, para que ele não te julgue seu inimigo;

44 Para que ele saiba que tua fidelidade é mais forte que os laços da morte.

45 Que tuas entranhas também sejam cheias de caridade para com todos os homens e para com a família da fé; e que a ^avirtude adorne teus ^bpensamentos incessantemente; então tua confiança se fortalecerá na presença de Deus; e a doutrina do sacerdócio destilar-se-á sobre tua alma como o ^corvalho do céu.

46 O ^aEspírito Santo será teu companheiro constante, e teu cetro, um cetro imutável de retidão e verdade; e teu ^bdomínio será um domínio eterno e, sem ser compelido, fluirá para ti eternamente.

SEÇÃO 122

A palavra do Senhor a Joseph Smith, o Profeta, enquanto prisioneiro na cadeia de Liberty, Missouri. Esta seção é um extrato de uma epístola à Igreja, datada de 20 de março de 1839 (ver o cabeçalho da seção 121).

1–4, *Os confins da Terra indagarão a respeito do nome de Joseph Smith;*
5–7, *Todos os seus riscos e dores lhe servirão de experiência e serão para o seu bem;*
8–9, *O Filho do Homem desceu abaixo de todos eles.*

Os confins da Terra indagarão a respeito de teu ^anome e tolos

zombarão de ti e o inferno se enfiará contra ti;

2 Enquanto os puros de coração e os prudentes e os nobres e os virtuosos procurarão ^aconselho e autoridade e bênçãos sob tuas mãos constantemente.

3 E teu povo nunca se voltará contra ti pelo testemunho de traidores.

41a 1 Ped. 5:1–3.

b 2 Cor. 6:4–6.

42a Tg. 3:17.

b GEE Dolo.

43a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

b GEE Amor; Caridade.

45a GEE Virtude.

b GEE Pensamentos.

c Deut. 32:1–2; D&C 128:19.

46a GEE Espírito Santo.

b Dan. 7:13–14.

122 1a JS—H 1:33.

2a GEE Aconselhar, Conselho.

4 E embora a influência deles te lance em dificuldades, e em grades e paredes, considerar-te-ão com honra; e ^adentro em pouco, a tua voz será mais terrível no meio de teus inimigos do que o ^bleão feroz, por causa da tua retidão; e o teu Deus estará ao teu lado para todo o sempre.

5 Se te for requerido sofrer tribulações; se te encontrares em perigo entre os falsos irmãos; se te encontrares em perigo entre salteadores; se te encontrares em perigo na terra ou no mar;

6 Se fores acusado de toda sorte de falsidades; se os teus inimigos caírem sobre ti; se eles te arrancarem do convívio de teu pai e mãe e irmãos e irmãs; e se com uma espada desembainhada os teus inimigos te arrancarem do seio de tua esposa e de tua prole; e teu filho mais velho, embora com apenas seis anos de idade, agarrar-se às tuas vestes e disser: Meu pai, meu pai, por que não podes ficar conosco? Ó meu pai, o que os homens vão fazer contigo? e se então ele for arrancado de ti pela espada, e fores arrastado para a prisão, e

teus inimigos te rondarem como ^alobos procurando o sangue do cordeiro;

7 E se fores lançado na cova ou nas mãos de assassinos, e receberes sentença de morte; se fores lançado no ^aabismo; se vagas encafeladas conspirarem contra ti; se ventos furiosos se tornarem o teu inimigo; se os céus se cobrirem de escuridão, e todos os elementos se unirem para obstruir o caminho; e acima de tudo, se as próprias mandíbulas do ^binferno escancararem a boca para tragar-te, sabe, meu filho, que todas essas coisas te servirão de ^cexperiência, e serão para o teu bem.

8 O ^aFilho do Homem ^bdesceu abaixo de todas elas. És tu maior do que ele?

9 Portanto, persevera em teu caminho e o sacerdócio ^apermanecerá contigo; pois os ^blimites deles estão determinados e não podem ultrapassá-los. Teus ^cdias são conhecidos e teus anos não serão diminuídos; portanto, ^dnão temas o que o homem possa fazer, pois Deus estará contigo para todo o sempre.

SEÇÃO 123

Deveres dos santos com relação aos seus perseguidores, como registrado por Joseph Smith, o Profeta, enquanto prisioneiro na cadeia de

4a D&C 121:7-8.

b 3 Né. 20:16-21; 21:12.

6a Lc. 10:3.

7a Jon. 2:3-6.

b 2 Sam. 22:5-7;

JS—H 1:15-16.

c 2 Cor. 4:17;

Heb. 12:10-11;

2 Né. 2:11.

8a GEE Filho do Homem.

b Heb. 2:9, 17-18;

D&C 76:107; 88:6.

9a D&C 90:3.

b At. 17:26.

c D&C 121:25.

d Ne. 4:14;

Salm. 56:4; 118:6;

Prov. 3:5-6;

Isa. 51:7; Lc. 12:4-5;

2 Né. 8:7;

D&C 3:7; 98:14.

Liberty, Missouri. Esta seção é um extrato de uma epístola à Igreja, datada de 20 de março de 1839 (ver o cabeçalho da seção 121).

1-6, Os santos devem compilar e publicar um relato de seus sofrimentos e perseguições; 7-10, O mesmo espírito que estabeleceu as falsas crenças também leva à perseguição dos santos; 11-17, Muitas pessoas, dentre todas as seitas, ainda receberão a verdade.

E TAMBÉM sugeriríamos, para vossa consideração, a conveniência de todos os santos compilarem o que souberem a respeito de todos os fatos e sofrimentos e maus tratos a eles infligidos pelo povo deste Estado;

2 E também de todos os bens e do montante dos prejuízos sofridos, tanto em relação ao caráter e a danos pessoais, como a bens materiais;

3 E também os nomes de todas as pessoas que tomaram parte em sua opressão, até onde se possa consegui-los e descobri-los.

4 E talvez possa ser designado um comitê para descobrir essas coisas e ouvir declarações e depoimentos; e também para reunir as publicações difamatórias em circulação;

5 E tudo o que for publicado em revistas e em enciclopédias; e todas as histórias difamatórias publicadas e as que estão sendo escritas e por quem; e para mostrar toda a sucessão de velhacarias diabólicas e imposições nefandas e

assassinatas que têm sido praticadas contra este povo —

6 Para que não somente as publiquemos para todo o mundo, mas apresentemo-las aos chefes do governo em todo seu aspecto tenebroso e infernal, como a última tentativa requerida de nós por nosso Pai Celestial a fim de podermos reivindicar, plena e totalmente, a promessa que o chamará de seu “esconderijo; e também para que não se deixe à nação qualquer desculpa antes de ele enviar o poder de seu braço forte.

7 É uma obrigação imperiosa que temos para com Deus e para com os anjos, com quem seremos levados a estar; e também com relação a nós mesmos, a nossas mulheres e filhos, que foram obrigados a se curvar por causa de angústias, tristezas e preocupações, sob a mais execrável mão do assassinato, da tirania e da opressão, apoiada, instigada e sustentada pela influência desse espírito que tão fortemente fixou as crenças dos pais, que herdaram mentiras, no coração dos filhos; e encheu o mundo de confusão e está-se tornando cada vez mais forte e é agora a própria essência de toda corrupção; e toda a “Terra geme sob o peso de sua iniquidade.

8 É um “jugo de ferro, é um laço forte; são as próprias algemas e

correntes e cadeias e grilhões do inferno.

9 Portanto, é uma obrigação imperiosa que temos, não só para com nossas próprias mulheres e filhos, mas para com as viúvas e os órfãos, cujos maridos e pais foram “assassinados sob sua mão de ferro;

10 Atos esses, tenebrosos e difamadores, suficientes para fazer com que o próprio inferno estremeça, aterrorizado e pálido; e com que tremam e fiquem paralisadas as mãos do próprio diabo.

11 E é também uma obrigação imperiosa que temos para com toda a geração que está surgindo e para com todos os puros de coração —

12 Pois ainda existe muita gente na Terra, em todas as seitas, partidos e denominações, que é “cegada pela astúcia sutil dos homens que ficam à espreita para enganar, e que só está afastada

da verdade por ^b não saber onde encontrá-la —

13 Portanto, devemos consumir e esgotar nossa vida para trazer à luz todas as “coisas ocultas das trevas, até onde as conhecemos; e elas são verdadeiramente manifestadas do céu —

14 Dessas devemos, portanto, cuidar com grande diligência.

15 Que nenhum homem as considere coisas pequenas; porque muito há no futuro, com relação aos santos, que depende dessas coisas.

16 Sabeis, irmãos, que um navio muito grande é “beneficiado sobremaneira por um pequeno leme, durante uma tempestade, sendo mantido na direção do vento e das ondas.

17 Portanto, amados irmãos, façamos “alegremente todas as coisas que estiverem a nosso alcance; e depois aguardemos, com extrema segurança, para ver a ^b salvação de Deus e a revelação de seu braço.

SEÇÃO 124

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Nauvoo, Illinois, em 19 de janeiro de 1841. Devido às crescentes perseguições e aos atos ilícitos praticados contra eles por oficiais públicos, os santos foram obrigados a deixar o Missouri. A ordem de extermínio expedida por Lilburn W. Boggs, governador do Missouri, datada de 27 de outubro de 1838, não lhes deixara outra alternativa. Em 1841, quando esta revelação foi dada, os santos haviam construído a cidade de Nauvoo, que ocupava a área do antigo povoado de Commerce, Illinois, e ali fora estabelecida a sede da Igreja.

9a D&C 98:13; 124:54.
12a Col. 2:8;
D&C 76:75.

b 1 Né. 8:21–23.
13a 1 Cor. 4:5.
16a Tg. 3:4; Al. 37:6–7;

D&C 64:33.
17a D&C 59:15.
b Êx. 14:13.

1-14, *É ordenado que Joseph Smith faça uma proclamação solene do evangelho ao presidente do Estados Unidos, aos governadores e aos governantes de todas as nações; 15-21, Hyrum Smith, David W. Patten, Joseph Smith Sênior e outros, dentre os vivos e os mortos, são abençoados por sua integridade e virtudes; 22-28, É ordenado que os santos construam uma casa para receber os viajantes, bem como um templo em Nauvoo; 29-36, Os batismos pelos mortos devem ser realizados nos templos; 37-44, O povo do Senhor sempre constrói templos para a realização das santas ordenanças; 45-55, Os santos são dispensados de construir o templo no Condado de Jackson por causa da opressão de seus inimigos; 56-83, São dadas instruções para a construção da Casa de Nauvoo; 84-96, Hyrum Smith é chamado para ser o patriarca, receber as chaves e ocupar o lugar de Oliver Cowdery; 97-122, William Law e outros são aconselhados em seus trabalhos; 123-145, São nomeados oficiais gerais e locais; e são estabelecidos sua filiação e seus deveres nos quórums.*

EM verdade, assim te diz o Senhor, meu servo Joseph Smith: Estou satisfeito com tua oferta e teus reconhecimentos; pois para esse fim te levantei, para mostrar minha sabedoria por meio das "coisas fracas da Terra.

2 Tuas orações são aceitáveis perante mim; e, em resposta a elas,

digo-te que és agora chamado para fazer imediatamente uma proclamação solene de meu evangelho e desta "estaca que estabeleci para ser uma pedra angular de Sião, a qual será polida com um refinamento semelhante ao de um palácio.

3 Esta proclamação será feita a todos os "reis do mundo, aos quatro cantos da Terra, ao ilustre presidente eleito e aos nobres governadores da nação em que vives e a todas as nações espalhadas pela face da Terra.

4 Que seja escrita com espírito de "mansidão e pelo poder do Espírito Santo que estará em ti quando a escreveres;

5 Pois pelo Espírito Santo ser-te-á dado conhecer a minha vontade com relação a esses reis e autoridades, até mesmo o que lhes sobrevirá em uma época futura.

6 Pois eis que estou prestes a conclamá-los para darem ouvidos à luz e à glória de Sião, porque chegado é o tempo determinado para favorecê-la.

7 Conclama-os, portanto, com uma proclamação vigorosa e com teu testemunho, sem os temer, porque eles são como a "erva e toda sua glória como a flor da erva que logo cai, para que não se lhes deixe também qualquer desculpa —

8 E para que eu os visite no dia da visitaçào, quando eu tirar o véu

124 1a 1 Cor. 1:26-28;
D&C 1:19; 35:13.
2a GEE Estaca.
3a Salm. 119:46;

Mt. 10:18;
D&C 1:23.
4a GEE Mansidão, Man-
so, Mansuetude.

7a Salm. 103:15-16;
Isa. 40:6-8;
1 Ped. 1:24-25.

que me cobre a face, para designar a porção do opressor entre os hipócritas, onde há ^aranger de dentes, caso rejeitem meus servos e meu testemunho que lhes revelei.

9 E também os visitarei e abrandarei o coração de muitos deles para o vosso bem, para que encontreis graça aos olhos deles, para que venham à ^aluz da verdade e os gentios, à exaltação ou, em outras palavras, ao enaltecimento de Sião.

10 Pois o dia de minha visitação depressa vem, numa ^ahora que não imaginais; e onde estará a segurança de meu povo e o refúgio para os que dele restarem?

11 Despertai, ó reis da Terra! Vinde, ó vinde com vosso ouro e vossa prata, em auxílio de meu povo, à casa das filhas de Sião.

12 E também, em verdade eu te digo: Que meu servo Robert B. Thompson te ajude a escrever essa proclamação, pois estou satisfeito com ele e que esteja contigo;

13 Que ele, portanto, atenda a teu conselho e abençoa-lo-ei com uma multiplicidade de bênçãos; que seja fiel e verdadeiro em todas as coisas a partir de agora; e ele será grande aos meus olhos;

14 Que se lembre, porém, de que de suas mãos requererei sua ^amordomia.

15 E também, em verdade eu te

digo: Bem-aventurado é meu servo ^aHyrum Smith; pois eu, o Senhor, amo-o pela ^bintegridade do seu coração e porque ele ama o que é correto a meus olhos, diz o Senhor.

16 Também que meu servo John C. Bennett te auxilie em teu trabalho de enviar minha palavra aos reis e povos da Terra; e permaneça a teu lado, meu servo Joseph Smith, na hora da aflição; e sua recompensa não falhará, se ele receber ^aconselho.

17 E por seu amor ele será grande, pois será meu se isso fizer, diz o Senhor. Vi a obra que ele fez, a qual aceito se ele continuar; e coroá-lo-ei com bênçãos e grande glória.

18 E também te digo que é a minha vontade que meu servo Lyman Wight continue pregando em favor de Sião, com espírito de mansidão, confessando-me perante o mundo; e sustentá-lo-ei como sobre ^aasas de águias; e ele obterá glória e honra para si e para o meu nome.

19 Para que, quando terminar sua obra, eu o receba para mim, como recebi meu servo ^aDavid Patten, que está comigo neste momento, e também meu servo ^bEdward Partridge e também meu servo idoso ^cJoseph Smith Sênior, que se assenta à direita ^dde Abraão;

8a Mt. 8:12;
Al. 40:13;
D&C 101:91; 112:24.

9a Isa. 60:1-4.
GEE Luz, Luz de Cristo.

10a Mt. 24:44;
JS—M 1:48.

14a GEE Mordomia,
Mordomo.

15a GEE Smith, Hyrum.

b GEE Integridade.

16a GEE Aconselhar,
Conselho.

18a Êx. 19:4;

Isa. 40:31.

19a D&C 124:130.

GEE Patten, David W.

b GEE Partridge, Edward.

c GEE Smith, Joseph,
Sênior.

d D&C 137:5.

e bem-aventurado e santo é ele, porque é meu.

20 E também, em verdade eu te digo: Em meu servo George Miller não há “dolo — pode-se confiar nele por causa da integridade de seu coração; e pelo amor que ele tem ao meu testemunho, eu, o Senhor, amo-o.

21 Portanto, digo-te: Selo sobre sua cabeça o ofício de um “bispa-do, como com meu servo Edward Partridge, para que receba as consagrações de minha casa, para que confira bênçãos aos pobres que existem entre meu povo, diz o Senhor. Que nenhum homem despreze meu servo George, porque ele me honrará.

22 Que meu servo George e meu servo Lyman e meu servo John Snider e outros edifiquem uma “casa a meu nome, uma casa como meu servo Joseph irá lhes mostrar, no local que ele também lhes mostrar.

23 E será uma casa de hospedagem, uma casa onde os viajantes possam vir de longe para se hospedar; portanto, que seja uma boa casa, digna de toda aceitação, para que o “viajante cansado encontre saúde e segurança enquanto reflete sobre a palavra do Senhor e sobre a ^bpedra angular que designei para Sião.

24 Esta casa será uma habitação saudável se for construída ao meu nome e se o dirigente que para ela for designado não permitir que seja profanada. Será santa; caso contrário, o Senhor teu Deus nela não habitará.

25 E também, em verdade vos digo: Que todos os meus santos venham de longe.

26 E enviarei mensageiros rápidos, sim, mensageiros escolhidos, e dissei-lhes: Vinde com todo o vosso ouro e vossa prata e vossas pedras preciosas e com todas as vossas antiguidades; e todos os que tiverem conhecimento de antiguidades e estiverem dispostos a vir, que venham e tragam o álamo e a faia e o pinheiro, junto com todas as árvores preciosas da Terra;

27 E com ferro, com cobre e com latão; e com zinco e com todas as vossas coisas preciosas da Terra; e construí uma “casa ao meu nome, para que nela ^bhabite o Altíssimo.

28 Porque não há na Terra um lugar a que ele possa vir e “restaurar aquilo que perdestes, ou seja, aquilo que ele tirou, sim, a plenitude do sacerdócio.

29 Porque não existe na Terra uma “fonte batismal onde eles, os meus santos, possam ser ^bbatizados pelos que estão mortos —

30 Pois essa ordenança pertence

20a GEE Dolo.

21a D&C 41:9.

GEE Bispo.

22a D&C 124:56-60.

23a Deut. 31:12;

Mt. 25:35, 38.

^b D&C 124:2.

27a D&C 109:5.

GEE Templo, A Casa do Senhor.

^b Êx. 25:8;

D&C 97:15-17.

28a GEE Restauração do Evangelho.

29a D&C 128:13.

^b 1 Cor. 15:29;

D&C 127:6; 138:33.

GEE Batismo, Batizar —

Batismo pelos mortos;

Salvação para os

Mortos.

à minha casa, e não me pode ser aceitável, a não ser em dias de penúria, quando não puderdes construir-me uma casa.

31 Ordeno-vos, porém, a todos vós, meus santos, “construídes-me uma casa; e concedo-vos um tempo suficiente para me construirdes uma casa; e, durante esse tempo, vossos batismos ser-me-ão aceitáveis.

32 Mas eis que, findo esse prazo, os vossos batismos pelos vossos mortos não me serão aceitáveis; e se não fizerdes essas coisas, até o final do prazo, sereis rejeitados como igreja com vossos mortos, diz o Senhor vosso Deus.

33 Pois em verdade vos digo que, depois de terdes tido tempo suficiente para construir-me uma casa, onde deverá ser feita a ordenança do batismo pelos mortos e para os quais a mesma foi instituída desde antes da fundação do mundo, os vossos batismos pelos vossos mortos não poderão ser aceitos por mim;

34 Pois nela são conferidas as “chaves do santo sacerdócio, para que recebais honra e glória.

35 E desse tempo em diante, vossos batismos pelos mortos realizados pelos que se encontram espalhados em outras partes não me serão aceitáveis, diz o Senhor.

36 Porque se decretou que em Sião e em suas estacas e em Jerusalém, lugares esses que designei como “refúgio, estarão os lugares para os vossos batismos pelos vossos mortos.

37 E também, em verdade vos digo: Como me serão aceitáveis vossas “abluções, se não as fizerdes em uma casa construída ao meu nome?

38 Pois, por essa razão, mandei Moisés construir um “tabernáculo que deveriam carregar consigo pelo deserto; e construir uma ^b casa na terra da promessa para que se revelassem as ordenanças que estiveram ocultas desde antes da fundação do mundo.

39 Portanto, em verdade vos digo, que vossas “unções e vossas abluções; e vossos ^b batismos pelos mortos; e vossas ^c assembleias solenes e memoriais dos vossos ^d sacrifícios feitos pelos filhos de Levi por vós; e os vossos oráculos nos ^e lugares santíssimos, onde recebeis conhecimento; e os vossos estatutos e juízos, para o início das revelações e do alicerce de Sião, e para a glória, honra, e investidura de todos os seus municípios são prescritos pela ordenança de minha casa santa, a qual meu povo sempre recebe ordem de construir a meu santo nome.

31 *a* D&C 97:10.

34 *a* D&C 110:14–16.
GEE Chaves do Sacerdócio.

36 *a* Isa. 4:5–6.

37 *a* GEE Lavado, Lavamento, Lavar.

38 *a* Êx. 25:1–9; 33:7.

GEE Tabernáculo.

b GEE Templo, A Casa do Senhor.

39 *a* Êx. 29:7.

GEE Unção, Ungir.

b GEE Ordenanças —

Ordenança vicária.

c D&C 88:117.

d D&C 13; 84:31; 128:24; JS—H 1:69.

e Eze. 41:4; D&C 45:32; 87:8; 101:22.

40 E em verdade vos digo: Que essa casa seja construída ao meu nome, a fim de que nela eu revele minhas ordenanças a meu povo;

41 Pois digno-me "revelar à minha igreja coisas que têm sido mantidas ^bocultas desde antes da fundação do mundo, coisas pertinentes à dispensação da ^cplenitude dos tempos.

42 E "eu mostrarei a meu servo Joseph todas as coisas relativas a essa casa e a seu sacerdócio, assim como o lugar onde será construída.

43 E construí-la-eis no lugar em que planejastes, porque esse é o local que escolhi para sua construção.

44 Se trabalhades com toda a vossa força, consagrarei esse local para que se torne "santo.

45 E se meu povo der ouvidos à minha voz, e à voz de meus "servos que designei para guiar meu povo, eis que, em verdade vos digo, não serão removidos do seu lugar.

46 Mas se não derem ouvidos à minha voz, nem à voz desses homens que designei, não serão abençoados, porque profanam o meu solo santo, e as minhas santas ordenanças, e os estatutos, e as minhas santas palavras que lhes dou.

47 E acontecerá que, se construídes uma casa ao meu nome e não

fizerdes as coisas que eu disser, não observarei o "juramento que vos faço nem cumprirei as promessas que esperais de minhas mãos, diz o Senhor.

48 Pois "em vez de bênçãos, vós, com vossas obras, trazeis maldições, ira, indignação e julgamentos sobre a própria cabeça, com vossa insensatez e com as abominações que cometeis perante mim, diz o Senhor.

49 Em verdade, em verdade vos digo que quando eu dou um mandamento a qualquer dos filhos dos homens de fazer um trabalho ao meu nome e esses filhos dos homens usam toda a sua força e tudo o que têm para realizar esse trabalho e não deixam de ser "diligentes; e são atacados por seus inimigos e impedidos de realizar esse trabalho, eis que me convém já não ^brequerer das mãos desses filhos dos homens o trabalho, mas aceitar suas ofertas.

50 E a iniquidade e a transgressão das minhas santas leis e mandamentos farei "recair sobre a cabeça daqueles que impediram o meu trabalho, até a terceira e quarta ^bgeração, enquanto ^cnão se arrependerem e me odiarem, diz o Senhor Deus.

51 Portanto, por essa razão aceitei as ofertas daqueles a quem ordenei construir uma cidade e uma

41a RF 1:9.
 b D&C 121:26-32.
 c Ef. 1:9-10;
 D&C 27:13; 112:30.
 42a D&C 95:14-17.
 44a GEE Santo (adjetivo).

45a D&C 1:38.
 GEE Profeta.
 47a GEE Juramento.
 48a Deut. 28:15.
 49a GEE Diligência.
 b D&C 56:4; 137:9.

50a Mos. 12:1.
 b Deut. 5:9;
 D&C 98:46-47.
 c GEE Arrepender-se,
 Arrependimento.
 51a D&C 115:11.

“casa ao meu nome, no ^bCondado de Jackson, Missouri, no que foram impedidos por seus inimigos, diz o Senhor vosso Deus.

52 E farei sobrevirem “juízos, ira e indignação, pranto e angústia e ranger de dentes sobre a cabeça deles até a terceira e quarta geração, enquanto me odiarem e não se arrependem, diz o Senhor vosso Deus.

53 E isso dou-vos como exemplo, para vossa consolação com respeito a todos os que foram mandados fazer um trabalho e foram impedidos pelas mãos de inimigos e por opressão, diz o Senhor vosso Deus.

54 Pois eu sou o Senhor vosso Deus e salvarei todos os vossos irmãos, que eram “puros de coração e foram ^bmortos na terra de Missouri, diz o Senhor.

55 E também, em verdade vos digo: Torno a ordenar-vos que construais uma “casa ao meu nome, sim, neste lugar, para que me ^bproveis serdes fiéis em todas as coisas que eu vos mandar, para que eu vos abençoe e vos coroe de honra, imortalidade e vida eterna.

56 E agora vos digo, concernente à minha “hospedaria que vos ordenei construir para alojamento de viajantes: Que seja construída ao meu nome e seja chamada pelo meu nome; e que o meu servo

Joseph e a sua casa tenham lugar nela, de geração em geração.

57 Pois fiz essa unção sobre sua cabeça a fim de que a bênção dele também esteja sobre a cabeça de sua posteridade depois dele.

58 E como eu disse a “Abraão, concernente às famílias da Terra, assim também digo a meu servo Joseph: Em ti e em tua ^bsemente as famílias da Terra serão abençoadas.

59 Portanto, que meu servo Joseph e sua semente depois dele tenham lugar nessa casa, de geração em geração, para todo o sempre, diz o Senhor.

60 E que o nome dessa casa seja Casa de Nauvoo; e que seja uma habitação agradável para o homem e um lugar de descanso para o viajante fatigado, para que ele contemple a glória de Sião e a glória desta que é sua pedra angular;

61 Para que receba também conselho daqueles que coloquei como “plantas de renome e como ^bsentinelas sobre seus muros.

62 Eis que em verdade vos digo: Que meu servo George Miller e meu servo Lyman Wight e meu servo John Snider e meu servo Peter Haws se organizem e escolham um deles para presidente de seu quórum, com o propósito de construir essa casa.

63 E deverão formular um

51 *b* GEE Condado de Jackson, Missouri (EUA).

52 *a* D&C 121:11-23.

54 *a* GEE Pureza, Puro.

b D&C 98:13; 103:27-28.

55 *a* D&C 127:4.

b Abr. 3:25.

56 *a* D&C 124:22-24.

58 *a* Gên. 12:3; 22:18;

Abr. 2:11.

GEE Abraão.

b D&C 110:12.

GEE Convênio Abraâmico.

61 *a* Isa. 61:3; Eze. 34:29.

b GEE Atalaia, Sentinela, Vigiar.

estatuto que lhes permita vender ações para a construção dessa casa.

64 E não deverão receber menos de cinquenta dólares por ação dessa casa; e ser-lhes-á permitido aceitar até quinze mil dólares de uma mesma pessoa por ações dessa casa.

65 Mas não lhes será permitido receber, de uma mesma pessoa, mais de quinze mil dólares de capital.

66 E não lhes será permitido aceitar, de uma mesma pessoa, menos de cinquenta dólares por uma ação dessa casa.

67 E não lhes será permitido receber um homem como acionista dessa casa, a não ser que ele pague suas ações no momento em que as receber;

68 E receberá ações dessa casa em proporção à quantia que entregar em suas mãos; mas, se nada lhes pagar, não receberá ação alguma dessa casa.

69 E se alguém lhes entregar dinheiro, será para compra de ações dessa casa, para si e sua posteridade depois dele, de geração em geração, enquanto ele e seus herdeiros retiverem essas ações e não as venderem nem transferirem por sua livre vontade e ação, se desejais fazer a minha vontade, diz o Senhor vosso Deus.

70 E também em verdade vos digo: Se meu servo George Miller e meu servo Lyman Wight e meu servo John Snider e meu servo

Peter Haws receberem qualquer capital, em dinheiro ou em propriedades equivalentes ao valor real do dinheiro, não deverão destinar qualquer parte desse capital a outro fim, a não ser o dessa casa.

71 E se destinarem qualquer parte desse dinheiro a outro fim, que não essa casa, sem o consentimento do acionista, e não pagarem quatro vezes o valor do capital que destinarem a outro uso, serão amaldiçoados e removidos de seu lugar, diz o Senhor Deus; porque eu, o Senhor, sou Deus e não serei "escarnecido em qualquer dessas coisas.

72 Em verdade vos digo: Que meu servo Joseph compre ações de suas mãos para a construção dessa casa, como lhe parecer bem; mas meu servo Joseph não pode comprar mais de quinze mil dólares em ações dessa casa, nem menos de cinquenta dólares; nem o pode qualquer outro homem, diz o Senhor.

73 E também há outros que desejam conhecer a minha vontade a respeito deles, pois pediram-me.

74 Portanto, eu vos digo, em relação a meu servo Vinson Knight: Se ele quiser fazer a minha vontade, que adquira ações dessa casa para si e sua posteridade depois dele, de geração em geração.

75 E que erga a voz, longa e estrondosamente, no meio do povo, "rogando pelos pobres e necessitados; e que não fraqueje nem se lhe desfaleça o coração;

e ^baceitarei suas ofertas, pois não serão para mim como as ofertas de Caim; pois ele será meu, diz o Senhor.

76 Que sua família se regozije e que o coração deles se afaste da aflição, pois eu o escolhi e ungi e ele será honrado no meio de sua casa, pois perdoarei todos os seus pecados, diz o Senhor. Amém.

77 Em verdade vos digo: Que meu servo Hyrum invista capital nessa casa como lhe parecer bem, para si e sua posteridade depois dele, de geração em geração.

78 Que meu servo Isaac Galland invista capital nessa casa; pois eu, o Senhor, amo-o pelo serviço que tem prestado e perdoarei todos os seus pecados; portanto, que seus direitos nessa casa sejam lembrados, de geração em geração.

79 Que meu servo Isaac Galland seja designado entre vós e seja ordenado e abençoado por meu servo William Marks, a fim de ir com meu servo Hyrum realizar o trabalho que meu servo Joseph lhes indicar; e serão grandemente abençoados.

80 Que meu servo William Marks invista capital nessa casa, como lhe parecer bem, para si e sua posteridade, de geração em geração.

81 Que meu servo Henry G. Sherwood invista capital nessa casa, como lhe parecer bem, para

si e sua semente depois dele, de geração em geração.

82 Que meu servo William Law invista capital nessa casa, para si e a sua semente depois dele, de geração em geração.

83 Se ele desejar fazer a minha vontade, que não leve a sua família às terras do leste, sim, a Kirtland; contudo, eu, o Senhor, edificarei Kirtland, mas eu, o Senhor, tenho um flagelo preparado para os seus habitantes.

84 E quanto a meu servo Almon Babbit: Há muitas coisas que não me agradam; eis que ele aspira a estabelecer seu próprio conselho, em vez do conselho que decretei, sim, o da Presidência de minha Igreja; e estabelece um ^abezerro de ouro para meu povo adorar.

85 Que não se ^avá deste lugar homem algum que aqui haja vindo na tentativa de obedecer a meus mandamentos.

86 Se viverem aqui, que vivam em mim; e se morrerem, que morram em mim; pois ^adescansarão de todos os seus labores aqui e continuarão suas obras.

87 Portanto, que meu servo William deposite sua confiança em mim e não tema com respeito a sua família, por causa da enfermidade que grassa na região. Se me ^aamais, guardai meus mandamentos; e a enfermidade da região ^bredundará em glória para vós.

88 Que meu servo William vá

75^b Gên. 4:4-5;
Mois. 5:18-28.
84^a Êx. 32:2-4.
85^a Lc. 9:62.

86^a Apoc. 14:13.
GEE Descansar,
Descanso;
Paraíso.

87^a Jo. 14:15.
^b D&C 121:8;
122:7.

proclamar meu evangelho eterno em alta voz e com grande alegria, conforme inspirado por meu "Espírito, aos habitantes de Warsaw e também aos habitantes de Carthage e também aos habitantes de Burlington e também aos habitantes de Madison; e espere, paciente e diligentemente, mais instruções em minha conferência geral, diz o Senhor.

89 Se ele desejar fazer a minha vontade, que daqui em diante atenda ao conselho de meu servo Joseph, e com seus bens apoie a "causa dos pobres, e publique ^ba nova tradução da minha santa palavra para os habitantes da Terra.

90 E se assim fizer, "abençoa-lo-ei com uma multiplicidade de bênçãos; e ele não será abandonado, nem a sua semente será vista ^bsuplicando pão.

91 E também, em verdade vos digo: Que meu servo William seja designado, ordenado e ungido conselheiro de meu servo Joseph, em lugar de meu servo Hyrum, para que meu servo Hyrum ocupe o ofício de Sacerdócio e "Patriarca, que por seu pai lhe foi designado por bênção e também por direito;

92 Que de agora em diante retenha as chaves das "bênçãos patriarcais sobre a cabeça de todo o meu povo,

93 Para que quem ele abençoar seja abençoado; e quem ele "amaldiçoar seja amaldiçoado; para que tudo que ^bligar na Terra seja ligado nos céus e tudo que ele desligar na Terra seja desligado nos céus.

94 E deste momento em diante, designo-o profeta, "vidente e revelador da minha igreja, como meu servo Joseph;

95 Para que também proceda de acordo com meu servo Joseph e que receba conselho de meu servo Joseph, o qual lhe mostrará as "chaves pelas quais poderá pedir e receber e ser coroado com a mesma bênção e glória e honra e sacerdócio e dons do sacerdócio, que antes foram colocados sobre a cabeça daquele que era meu servo, ^bOliver Cowdery;

96 Que meu servo Hyrum testifique as coisas que eu lhe mostrar, para que seu nome seja lembrado com honra, de geração em geração, para todo o sempre.

97 Que meu servo William Law também receba as chaves pelas quais poderá pedir e receber bênçãos; que seja "humilde perante mim e sem ^bdolo; e receberá meu Espírito, sim, o "Consolador, que lhe manifestará a verdade de todas as coisas e mostrar-lhe-á, na hora exata, o que deverá dizer.

88a GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.

89a D&C 78:3.

^b IE Tradução de Joseph Smith da Bíblia.

90a GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

^b Salm. 37:25.

91a D&C 107:39-40.

GEE Patriarca, Patriarcal.

92a GEE Bênçãos Patriarcais.

93a D&C 132:45-47.

^b Mt. 16:19.

GEE Selamento, Selar.

94a D&C 107:91-92.

GEE Vidente.

95a D&C 6:28.

^b GEE Cowdery, Oliver.

97a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

^b GEE Dolo.

^c GEE Consolador.

98 E estes “sinais segui-lo-ão: ^bCurará os doentes, expulsará demônios e será protegido contra os que desejam dar-lhe veneno mortífero;

99 E será conduzido por veredas onde as “serpentes venenosas não lhe poderão ferir o calcanhar e elevar-se-á, na ^bimaginação de seus pensamentos, como que sobre asas de águias.

100 E se eu desejar que ele levante os mortos, que ele não retenha a sua voz.

101 Portanto, que meu servo William clame em alta voz e não se detenha, com alegria e regozijo e com hosanas àquele que se assenta no trono para todo o sempre, diz o Senhor vosso Deus.

102 Eis que vos digo: Tenho uma missão reservada para meu servo William e para meu servo Hyrum e para eles somente; e que meu servo Joseph permaneça em casa, porque precisam dele. O remanescente mostrar-vos-ei depois. Assim seja. Amém.

103 E também, em verdade vos digo: Se meu servo “Sidney desejar servir-me e ser conselheiro de meu servo Joseph, que se levante e venha ocupar o cargo de seu chamado; e que se humilhe perante mim.

104 E se me oferecer uma oferta aceitável e reconhecimentos e permanecer com meu povo, eis que eu, o Senhor vosso Deus, o

curarei para que fique são; e ele tornará a erguer a voz nas montanhas e será um “porta-voz diante de minha face.

105 Que venha e estabeleça sua família perto da residência de meu servo Joseph.

106 E em todas as suas viagens, que erga a voz como com o som de uma trombeta e advirta os habitantes da Terra que fujam da ira que virá.

107 Que ele ajude meu servo Joseph e que também meu servo William Law ajude meu servo Joseph a fazer uma “proclamação solene aos reis da Terra, assim como vos disse antes.

108 Se meu servo Sidney desejar fazer a minha vontade, que não leve a sua família para as “regiões do leste, mas que mude de casa, assim como eu disse.

109 Eis que não é a minha vontade que ele procure encontrar segurança e refúgio fora da cidade que vos indiquei, sim, a cidade de “Nauvoo.

110 Em verdade vos digo: Mesmo agora, se ele atender à minha voz, tudo lhe irá bem. Assim seja. Amém.

111 E também, em verdade vos digo: Que meu servo Amos Davies compre ações das mãos daqueles que designei para construir uma hospedaria, sim, a Casa de Nauvoo.

112 Que faça isso se quiser ter

98a Mc. 16:17-18.
GEE Dons do Espírito.
b GEE Curar, Curas.
99a D&C 84:71-73.
b Êx. 19:4;

Isa. 40:31.
103a GEE Rigdon, Sidney.
104a Êx. 4:14-16;
2 Né. 3:17-18;
D&C 100:9-11.

107a D&C 124:2-4.
108a D&C 124:82-83.
109a GEE Nauvoo, Illinois
(EUA).

participação; e que dê ouvidos aos conselhos de meu servo Joseph e trabalhe com suas próprias mãos a fim de conquistar a confiança dos homens.

113 E quando tiver dado provas de fidelidade em todas as coisas que lhe forem confiadas, sim, mesmo que sejam poucas, será feito “governante sobre muitas;

114 Portanto, que se “humilhe para ser exaltado. Assim seja. Amém.

115 E também, em verdade vos digo: Se o meu servo Robert D. Foster deseja obedecer à minha voz, que construa uma casa para o meu servo Joseph, de acordo com o contrato que fez com ele, pois a porta ser-lhe-á aberta de tempos em tempos.

116 E que se arrependa de toda sua insensatez e revista-se de “caridade; e cesse de praticar o mal e abandone todas as suas palavras ásperas;

117 E compre ações do quórum da Casa de Nauvoo, para si e sua posteridade depois dele, de geração em geração.

118 E dê ouvidos aos conselhos de meus servos Joseph e Hyrum e William Law e às autoridades que escolhi para estabelecerem o alicerce de Sião; e tudo lhe irá bem para todo o sempre. Assim seja. Amém.

119 E também, em verdade vos digo: Que nenhum homem compre ações do quórum da Casa de Nauvoo, a menos que creia no Livro de Mórmon e nas revelações que vos dei, diz o Senhor vosso Deus;

120 Porque o que é “mais ou menos do que isso provém do mal e será acompanhado de maldições e não de bênçãos, diz o Senhor vosso Deus. Assim seja. Amém.

121 E também, em verdade vos digo: Que o quórum da Casa de Nauvoo receba um salário justo por todos os serviços que prestarem na construção da Casa de Nauvoo; e que seu salário seja decidido entre eles quanto ao valor.

122 E que todo homem que comprar ações contribua proporcionalmente para o salário deles, caso seja necessário para seu sustento, diz o Senhor; do contrário, seus serviços serão pagos com ações dessa casa. Assim seja. Amém.

123 Em verdade vos digo: Agora vos indico os “oficiais pertencentes a meu sacerdócio, para que tenhais suas ^bchaves, sim, desse Sacerdócio que é segundo a ordem de Melquisedeque, que é segundo a ordem de meu Filho Unigênito.

124 Primeiro dou-vos Hyrum Smith como vosso “patriarca, para portar as bênçãos de ^bselamento de minha igreja, sim, o Santo Espírito da ^cpromessa pelo qual

113a Mt. 25:14–30.

114a Mt. 23:12;
D&C 101:42.

116a Col. 3:14.
GEE Caridade.

120a Mt. 5:37;

D&C 98:7.

123a GEE Oficial, Ofício.

^b GEE Chaves do Sacerdócio.

^c GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

124a GEE Patriarca,
Patriarcal.

^b GEE Selamento, Selar.

^c D&C 76:53; 88:3–4.

GEE Santo Espírito da Promessa.

sois ^dselados para o dia da redenção, a fim de que não chegueis a cair, não obstante a ^ehora de tentação que vos sobrevier.

125 Dou-vos meu servo Joseph como élder presidente de toda a minha igreja, e para ser tradutor, revelador, ^avidente e profeta.

126 Dou-lhe como conselheiros meu servo Sidney Rigdon e meu servo William Law, para constituírem um quórum e Primeira Presidência, a fim de receberem os ^aoráculos para toda a igreja.

127 Dou-vos meu servo ^aBrigham Young como presidente do conselho viajante dos Doze;

128 ^aConselho esse que tem as chaves para abrir a autoridade de meu reino nos quatro cantos da Terra e, depois, ^benviar minha palavra a toda criatura.

129 São eles: Heber C. Kimball, Parley P. Pratt, Orson Pratt, Orson Hyde, William Smith, John Taylor, John E. Page, Wilford Woodruff, Willard Richards, George A. Smith;

130 ^aDavid Patten ^btomei para mim; eis que seu sacerdócio ninguém lho tirará; mas, em verdade vos digo, outro poderá ser designado para o mesmo chamado.

131 E também vos digo: Dou-vos um ^asumo conselho, como pedra angular de Sião —

132 A saber: Samuel Bent, Henry G. Sherwood, George W. Harris,

Charles C. Rich, Thomas Grover, Newel Knight, David Dort, Dunbar Wilson — Seymour Brunson tomei para mim; ninguém lhe tirará o sacerdócio, mas outro poderá ser designado ao mesmo sacerdócio em seu lugar; e em verdade vos digo: Que seja meu servo Aaron Johnson ordenado para esse chamado em seu lugar — David Fullmer, Alpheus Cutler, William Huntington.

133 E também vos dou Don C. Smith como presidente de um quórum de sumos sacerdotes;

134 Ordenança essa instituída com o propósito de qualificar os que serão designados presidentes, ou seja, servos locais de diferentes ^aestacas espalhadas fora daqui;

135 E poderão também viajar se o desejarem, mas são ordenados presidentes locais; este é o ofício de seu chamado, diz o Senhor vosso Deus.

136 Dou-lhe Amasa Lyman e Noah Packard como conselheiros, para presidirem o quórum de sumos sacerdotes de minha igreja, diz o Senhor.

137 E também vos digo: Dou-vos John A. Hicks, Samuel Williams e Jesse Baker, cujo sacerdócio deverá presidir o quórum de ^aélderes, quórum esse instituído para que eles sejam ministros locais; no entanto poderão viajar, não obstante serem ordenados

124d Ef. 4:30.

^e Apoc. 3:10.

125a D&C 21:1.

GEE Vidente.

126a D&C 90:4–5.

127a GEE Young, Brigham.

128a GEE Apóstolo.

^b Mc. 16:15.

130a GEE Patten, David W.

^b D&C 124:19.

131a GEE Sumo Conselho.

134a GEE Estaca.

137a D&C 107:11–12, 89–90.

GEE Élder (Ancião);

Quórum.

ministros locais de minha igreja, diz o Senhor.

138 E também vos dou Joseph Young, Josiah Butterfield, Daniel Miles, Henry Herriman, Zera Pulsipher, Levy Hancock, James Foster, para que eles presidam o quórum de “setentas;

139 Esse quórum é instituído para que eles sejam élderes viajantes, a fim de prestarem testemunho de meu nome em todo o mundo, aonde quer que o sumo conselho viajante, os meus apóstolos, os envie para preparar um caminho diante da minha face.

140 A diferença entre esse quórum e o quórum de élderes é que um deverá viajar constantemente e o outro deverá presidir as igrejas de tempos em tempos; um tem a responsabilidade de presidir de tempos em tempos e o outro não tem responsabilidade de presidir, diz o Senhor vosso Deus.

141 E também vos digo: Dou-vos Vinson Knight, Samuel H. Smith

e Shadrach Roundy, se ele aceitar, para presidir o “bispado; instruções sobre o dito bispado encontram-se no livro de ^bDoutrina e Convênios.

142 E também vos digo: Samuel Rolfe e seus conselheiros como sacerdotes e o presidente dos mestres e seus conselheiros e também o presidente dos diáconos e seus conselheiros e também o presidente da estaca e seus conselheiros.

143 Os ofícios acima eu vos dei, assim como suas chaves, para auxílio e governo, para a obra do ministério e o “aperfeiçoamento de meus santos.

144 E dou-vos o mandamento de preencherdes todos esses cargos e “aprovardes ou desaprovardes, na minha conferência geral, os nomes que mencionei;

145 E de preparardes acomodações para todos esses cargos em minha casa, quando a construídes ao meu nome, diz o Senhor vosso Deus. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 125

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Nauvoo, Illinois, em março de 1841, concernente aos santos do Território de Iowa.

1–4, *Os santos devem construir cidades e reunir-se nas estacas de São.*

QUAL é a vontade do Senhor

concernente aos santos do Território de Iowa?

2 Em verdade, assim diz o Senhor: Eu vos digo que se aqueles

138a GEE Setenta.
141a D&C 68:14; 107:15.
b GEE Doutrina e

Convênios.
143a Ef. 4:11–14.
144a D&C 26:2.

GEE Comum Acordo.

que “tomam sobre si o meu nome e esforçam-se para ser os meus santos desejarem fazer a minha vontade e guardar os meus mandamentos concernentes a eles, que se reúnam nos lugares que eu lhes designar por meio de meu servo Joseph, e construam cidades ao meu nome, a fim de se prepararem para aquilo que está reservado para uma época futura.

3 Que construam uma cidade ao meu nome na terra em frente à cidade de Nauvoo; e que lhe seja dado o nome de “Zaraenla.

4 E que todos os que vierem do leste e do oeste e do norte e do sul, que desejem ali habitar, recebam sua herança nela, assim como na cidade de “Nashville, ou na cidade de Nauvoo e em todas as ^bestacas que designei, diz o Senhor.

SEÇÃO 126

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, na casa de Brigham Young, em Nauvoo, Illinois, em 9 de julho de 1841. Nessa ocasião, Brigham Young era presidente do Quórum dos Doze Apóstolos.

1–3, Brigham Young é elogiado por seu trabalho e dispensado de futuras viagens para o exterior.

QUERIDO e bem-amado irmão “Brigham Young, em verdade assim te diz o Senhor: Meu servo Brigham, não mais se requer de ti que deixes tua família como em tempos passados, porque tua oferta me é aceitável.

2 Tenho visto teu “trabalho e tua lida nas viagens que fizeste pelo meu nome.

3 Ordeno-te, portanto, que envies minha palavra ao exterior e zeles especialmente por tua “família, de agora em diante e para sempre. Amém.

SEÇÃO 127

Epístola de Joseph Smith, o Profeta, aos santos dos últimos dias, com instruções sobre o batismo pelos mortos, datada de 1º de setembro de 1842, em Nauvoo, Illinois.

125 2a GEE Jesus Cristo —
Tomar sobre nós
o nome de Jesus
Cristo.
3a GEE Zaraenla.

4a 1E Nashville,
Condado de Lee,
Estado de Iowa.
^b GEE Estaca.
126 1a GEE Young,

Brigham.
2a GEE Obras.
3a GEE Família.

1-4, *Joseph Smith gloria-se na perseguição e nas aflições*; 5-12, *Devem ser feitos registros relativos aos batismos pelos mortos.*

TENDO o Senhor me revelado estarem os meus inimigos outra vez à minha procura, tanto em Missouri como neste Estado; e sendo que me perseguem sem "motivo e não têm a menor sombra ou aparência de justiça ou direito a seu favor na formulação de processos contra mim; e sendo as suas pretensões todas baseadas na mais tenebrosa falsidade, achei conveniente e sábio abandonar o lugar por certo tempo, para minha própria segurança e a segurança deste povo. Quero dizer a todos com quem tenho relações comerciais, que encarreguei agentes e secretários para cuidar de todos os meus negócios de maneira correta e precisa, pagando todas as minhas dívidas a tempo, vendendo propriedades ou de outra forma, conforme o caso exigir ou as circunstâncias permitirem. Quando eu souber que a tempestade passou completamente, então voltarei para o meio de vós.

2 E quanto aos "perigos que de mim é requerido passar, parecem-me coisa pequena, pois a ^binveja e a ira dos homens têm-me acompanhado todos os dias de minha

vida; e a causa parece-me um mistério, a menos que eu tenha sido "ordenado desde antes da fundação do mundo para algum propósito bom ou mau, como preferirdes chamá-lo. Julgai por vós mesmos. Deus conhece todas essas coisas, sejam boas ou más. Contudo, estou habituado a nadar em águas profundas. Isso tudo se tornou uma segunda natureza para mim; e, como Paulo, glorio-me na "tribulação; pois até este dia o Deus de meus pais livrou-me de todas elas e livrar-me-á daqui em diante; pois eis que triunfarei sobre todos os meus inimigos, porque o Senhor Deus o disse.

3 Regozijem-se, portanto, todos os santos e alegrem-se muito; porque o "Deus de Israel é o seu Deus e ele derramará uma justa recompensa sobre a cabeça de todos os seus opressores.

4 E também, em verdade assim diz o Senhor: Que a obra de meu "templo e todas as obras que vos designei continuem sem cessar; e que vossa ^bdiligência e vossa perseverança e paciência e vossos trabalhos se redobrem; e de modo algum perdereis vossa recompensa, diz o Senhor dos Exércitos. E se vos "perseguirem, assim perseguiram eles os profetas e homens justos antes de vós. Para tudo isso há uma recompensa no céu.

127 1a Jó 2:3;
Mt. 5:10-12;
1 Ped. 2:20-23.
2a Salm. 23.
GEE Perseguição,

Perseguir.
b GEE Inveja.
c GEE Preordenação.
d 2 Cor. 6:4-5.
GEE Adversidade.

3a 3 Né. 11:12-14.
4a D&C 124:55.
b GEE Diligência.
c GEE Perseguição,
Perseguir.

5 E também vos falo com relação ao ^abatismo por vossos ^bmortos.

6 Em verdade, assim vos diz o Senhor a respeito de vossos mortos: Quando um de vós for ^abatizado por vossos mortos, que haja um ^bregistrador e que ele seja testemunha ocular de vossos batismos; que ouça com seus ouvidos para testificar a verdade, diz o Senhor;

7 Para que todos os vossos registros sejam ^aregistrados no céu; para que tudo o que ^bligardes na Terra seja ligado no céu; tudo o que desligardes na Terra seja desligado no céu;

8 Pois estou prestes a ^arestaurar na Terra muitas coisas relativas ao ^bsacerdócio, diz o Senhor dos Exércitos.

9 E também que todos os ^aregistros sejam conservados em ordem, para que sejam postos nos arquivos de meu santo templo, a fim de serem conservados na lembrança,

de geração em geração, diz o Senhor dos Exércitos.

10 Quero dizer a todos os santos que desejei, com grande desejo, falar-lhes do púlpito no domingo próximo sobre o assunto do batismo pelos mortos. Mas estando fora de meu alcance fazê-lo, escreverei a palavra do Senhor, de tempos em tempos, sobre o assunto; e enviá-la-ei pelo correio, assim como muitas outras coisas.

11 Agora termino minha carta, por falta de tempo; pois o inimigo está alerta e, como disse o Salvador, o ^apríncipe deste mundo vem, mas nada tem comigo.

12 Eis que minha oração a Deus é para que todos vós sejais salvos. E subscrevo-me, vosso servo no Senhor, profeta e ^avidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

JOSEPH SMITH.

SEÇÃO 128

Epístola de Joseph Smith, o Profeta, à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, contendo mais instruções a respeito do batismo pelos mortos, datada de 6 de setembro de 1842, em Nauvoo, Illinois.

1–5, Registradores locais e gerais devem certificar os batismos realizados pelos mortos; 6–9, Seus registros terão

validade e serão registrados tanto na Terra como no céu; 10–14, A fonte batismal é à semelhança da sepultura;

5a GEE Batismo, Batizar — Batismo pelos mortos.

b GEE Salvação para os Mortos.

6a 1 Cor. 15:29;
D&C 128:13, 18.

b D&C 128:2–4, 7.

7a GEE Livro da Vida.

b GEE Selamento, Selar.

8a GEE Restauração do Evangelho.

b GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

9a D&C 128:24.

11a Jo. 14:30;

TJS Jo. 14:30 (Apêndice da Bíblia).

GEE Diabo.

12a D&C 124:125.

GEE Vidente.

15-17, *Elias, o profeta, restaurou o poder relativo ao batismo pelos mortos; 18-21, Restauram-se todas as chaves, poderes e autoridades de dispensações passadas; 22-25, Proclamam-se gloriosas e alegres novas para os vivos e para os mortos.*

COMO afirmei na carta a vós dirigida antes de deixar minha casa, que vos escreveria de tempos em tempos para informar-vos sobre vários assuntos, retomo agora a questão do “batismo pelos mortos, pois esse assunto parece ocupar-me o pensamento e impor-se a meus sentimentos mais do que qualquer outro desde que meus inimigos começaram a me perseguir.

2 Eu vos escrevi algumas palavras de revelação concernentes a um registrador. Vieram-me mais algumas ideias com relação a esse assunto, que agora dou a conhecer. Isto é, declarei em minha carta anterior que deveria haver um “registrador, que fosse testemunha ocular e ouvisse com seus ouvidos, para fazer um registro da verdade perante o Senhor.

3 Agora, com relação a esse assunto, seria muito difícil para um mesmo registrador estar presente todas as vezes e tratar de todos os assuntos. Para evitar essa dificuldade, pode-se designar um registrador bem qualificado, em cada ala da cidade, para fazer atas precisas; e que ele seja muito

minucioso e exato ao anotar todos os procedimentos, afirmando em seu registro que viu com seus olhos e ouviu com seus ouvidos, dando a data, os nomes e assim por diante; e a história de toda a transação, indicando três indivíduos que estiverem presentes, se houver alguém presente, que possam, em qualquer ocasião em que forem chamados, certificar quanto ao mesmo, para que, pela boca de duas ou três “testemunhas toda palavra seja confirmada.

4 E que haja um registrador geral, a quem esses outros registros possam ser entregues, acompanhados de certificados com assinaturas, atestando ser verdadeiro o registro que fizeram. Então o registrador geral da igreja incluirá o registro no livro geral da igreja, juntamente com os certificados e todas as testemunhas presentes, e com sua própria declaração de que realmente acredita serem verdadeiras as afirmações e os registros, a julgar pelo conhecimento do caráter geral daqueles homens e sua designação pela igreja. E, quando isso for feito no livro geral da igreja, o registro será tão santo e confirmará a ordenança, como se ele tivesse visto com seus próprios olhos e ouvido com seus próprios ouvidos e feito um registro do mesmo no livro geral da igreja.

5 Talvez penseis que essa ordem das coisas seja muito minuciosa; mas quero dizer-vos que é apenas

em resposta à vontade de Deus, segundo a ordenança e preparação que o Senhor ordenou e preparou antes da fundação do mundo para a “salvação dos que morressem sem ^bconhecimento do evangelho.

6 E ainda mais, quero que vos lembreis de que João, o Revelador, estava meditando sobre esse mesmo assunto, em relação aos mortos, quando declarou conforme encontrareis registrado em Apocalipse 20:12 — *E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus; e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.*

7 Descobrireis, nessa citação, que se abriram os livros; e abriu-se um outro livro, que era o “livro da vida; mas os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo suas obras; conseqüentemente, os livros mencionados devem ser os livros que continham o registro de suas obras; e referem-se aos ^bregistros feitos na Terra. E o livro que era o livro da vida é o registro que se faz no céu; o princípio, portanto, concorda exatamente com a doutrina que vos é ordenada na revelação contida na carta que vos escrevi antes de deixar minha casa — para que todos os vossos registros sejam registrados no céu.

8 Agora, a natureza desta ordenança consiste no “poder do sacerdócio, pela revelação de Jesus Cristo, no qual se concede que tudo o que ^bligardes na Terra será ligado no céu e tudo o que desligardes na Terra será desligado no céu. Ou, em outras palavras, sob outro ponto de vista de tradução, tudo o que registrardes na Terra será registrado no céu e tudo o que não registrardes na Terra não será registrado no céu; pois pelos livros serão julgados os vossos mortos, segundo suas próprias obras, quer tenham eles mesmos cuidado das ^cordenanças em pessoa, quer por meio de seus agentes, segundo a ordenança que Deus preparou para sua “salvação desde antes da fundação do mundo, segundo os registros que fizeram concernentes a seus mortos.

9 A alguns a doutrina de que falamos poderá parecer muito arrojada — um poder que registra ou liga na Terra e liga nos céus. Contudo, em todas as épocas do mundo, sempre que o Senhor deu uma “dispensação do sacerdócio a qualquer homem ou grupo de homens, por revelação real, esse poder sempre foi dado. Por isso, tudo o que esses homens fizeram com ^bautoridade em nome do Senhor e fizeram-no verdadeira e fielmente, conservando um registro fiel e adequado do mesmo,

5a GEE Salvação para os Mortos.

b 1 Ped. 4:6.

7a Apoc. 20:12;
D&C 127:6-7.

GEE Livro da Vida.

b D&C 21:1.

8a GEE Poder;
Sacerdócio.

b GEE Selamento, Selar.

c GEE Ordenanças.

d GEE Salvação para os Mortos.

9a GEE Dispensação.

b GEE Autoridade.

tornou-se lei na Terra e nos céus e, de acordo com os decretos do grande Jeová, não podia ser revogado. Esta é uma palavra fiel. Quem a pode ouvir?

10 E também existe um precedente em Mateus 16:18, 19: *Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; e eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na Terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na Terra será desligado nos céus.*

11 Agora, o grande e importante segredo deste assunto e o *summum bonum* de toda a questão que se nos apresenta consiste em obterem-se os poderes do Santo Sacerdócio. Aquele a quem forem dadas essas “chaves não terá dificuldade em obter um conhecimento dos fatos relativos à ^bsalvação dos filhos dos homens, tanto os mortos como os vivos.

12 Nisto há ^aglória e ^bhonra e ^cimortalidade e vida eterna: A ordenança do batismo pela água, ou melhor, ser ^dimerso na água para conformar-se à semelhança dos mortos, para que um princípio concorde com o outro; ser imerso na água e sair da água assemelha-se à ressurreição dos mortos ao saírem da sepultura; por isso instituiu-se essa

ordenança para estabelecer uma relação com a ordenança do batismo pelos mortos, sendo à semelhança dos mortos.

13 Por conseguinte, instituiu-se a “fonte batismal como ^bsímbolo da sepultura e ordenou-se que fosse colocada abaixo do lugar onde os vivos costumam reunir-se, para representar os vivos e os mortos a fim de que cada coisa tenha sua semelhança e concordem uma com a outra — Aquilo que é terreno conforme o que é celestial, como declarou Paulo em 1 Coríntios 15:46, 47 e 48:

14 *Mas não é primeiro o espiritual, senão o natural; depois o espiritual. O primeiro homem, da Terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu. Qual o terreno, tais são também os terrestres; e, qual o celestial, tais também os celestiais.* E com a mesma precisão com que se fazem os registros da Terra relativos a vossos mortos, que são feitos com precisão, fazem-se os registros do céu. Este, portanto, é o poder de “selar e ligar e, em certo sentido da palavra, as ^bchaves do reino, que consistem na chave do ^cconhecimento.

15 E agora, meus amados irmãos e irmãs, eu vos asseguro que estes princípios referentes aos mortos e aos vivos não podem ser negligenciados no que tange a nossa

9c GEE Jeová.

11a GEE Chaves do Sacerdócio.

b GEE Salvação.

12a GEE Glória.

b GEE Honra, Honrar.

c GEE Imortal, Imortalidade.

d GEE Batismo, Batizar — Batismo por imersão.

13a D&C 124:29.

b GEE Simbolismo.

14a GEE Selamento, Selar.

b GEE Chaves do Sacerdócio.

c TJS Lc. 11:53

(Apêndice da Bíblia).

salvação. Porque a sua “salvação é necessária e essencial a nossa salvação, como diz Paulo com respeito aos pais — que eles, sem nós, não podem ser ^baperfeiçoados — nem podemos nós, sem nossos mortos, ser aperfeiçoados.

16 E agora, com relação ao batismo pelos mortos, apresentarei outra citação de Paulo, em 1 Coríntios 15:29: *Doutra maneira, que farão os que se batizam pelos mortos, se absolutamente os mortos não ressuscitam? Porque se batizam eles então pelos mortos?*

17 E também, com relação a essa citação, mencionarei outra, tirada de um dos profetas que tinha os olhos fitos na “restauração do sacerdócio, nas glórias a serem reveladas nos últimos dias e, de modo especial, no mais glorioso de todos os assuntos pertencentes ao evangelho eterno, ou seja, o batismo pelos mortos; pois Malaquias diz, no último capítulo, versículos cinco e seis: *Eis que eu vos enviarei o profeta ^bElias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor; e ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição.*

18 Eu poderia ter feito uma “tradução mais clara, mas é suficientemente clara como está, para servir

ao meu propósito. É suficiente saber, neste caso, que a Terra será ferida com maldição, a menos que exista um ^belo de ligação de um ou outro tipo entre os pais e os filhos, sobre um assunto ou outro — e qual é esse assunto? É o “batismo pelos mortos. Pois nós, sem eles, não podemos ser aperfeiçoados; nem podem eles, sem nós, ser aperfeiçoados. Nem podem eles nem podemos nós ser aperfeiçoados sem os que morreram no evangelho; pois é necessário, na introdução da “dispensação da plenitude dos tempos, dispensação essa que está começando a introduzir-se, que uma total, completa e perfeita união e fusão de dispensações e chaves e poderes e glórias ocorram e sejam reveladas desde os dias de Adão até o tempo atual. E não somente isso, mas as coisas que nunca se revelaram desde a “fundação do mundo, mas que se conservaram ocultas aos sábios e prudentes, serão reveladas a ^ccrianças e recém-nascidos nesta dispensação, que é a da plenitude dos tempos.

19 Agora, o que ouvimos no evangelho que recebemos? Uma voz de alegria! Uma voz de misericórdia do céu; e uma voz de “verdade saindo da Terra; alegres novas para os mortos; uma voz de

15a GEE Salvação para os Mortos.

b Heb. 11:40.

GEE Perfeito.

17a GEE Restauração do Evangelho.

b 3 Né. 25:5-6;

D&C 2; 110:13-16.

GEE Elias, o Profeta.

18a JS—H 1:36-39.

b GEE Genealogia;

Ordenanças —

Ordenança vicária.

c D&C 124:28-30;

127:6-7.

d GEE Dispensação.

e D&C 35:18.

f Mt. 11:25;

Lc. 10:21;

Al. 32:23.

19a Salm. 85:10-11.

alegria para os vivos e os mortos; boas ^bnovas de grande alegria. Quão formosos são sobre os montes os ^cpés daqueles que anunciam alegres novas de coisas boas e que dizem a Sião: Eis que teu Deus reina! Como o ^dorvalho de Carmelo, assim descerá sobre eles o conhecimento de Deus!

20 E também, o que ouvimos? Alegres novas de ^aCumora! ^bMorôni, um anjo do céu, anunciando o cumprimento dos profetas — o ^clivro a ser revelado. A voz do Senhor no ermo de ^dFayette, Condado de Sêneca, anunciando as três testemunhas que ^etestificariam quanto ao livro! A voz de ^fMiguel às margens do Susquehanna, identificando o diabo quando apareceu como um anjo de ^gluz! A voz de ^hPedro, Tiago e João no ermo entre Harmony, Condado de Susquehanna, e Colesville, Condado de Broome, no rio Susquehanna, declarando-se possuidores das ⁱchaves do reino e da dispensação da plenitude dos tempos!

21 E também, a voz de Deus no quarto do velho ^aPai Whitmer, em Fayette, Condado de Sêneca; e em várias ocasiões e em lugares

diversos, durante todas as viagens e tribulações desta Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias! E a voz de Miguel, o arcanjo, e a voz de ^bGabriel e de ^cRafael e de diversos ^danjos, de Miguel, ou seja, ^eAdão, até o tempo atual, todos anunciando sua ^fdispensação, seus direitos, suas chaves, suas honras, sua majestade e glória e o poder de seu sacerdócio; dando linha sobre linha, ^gpreceito sobre preceito; um pouco aqui, um pouco ali; dando-nos consolação pela proclamação do que está para vir, confirmando nossa ^hesperança!

22 Irmãos, não prosseguiremos em tão grande causa? Ide avante e não para trás. Coragem, irmãos; e avante, avante para a vitória! Regozije-se vosso coração e muito se alegre. Prorrompa a Terra em ^acanto. Entoem os mortos hinos de eterno louvor ao Rei ^bEmanuel, que estabeleceu, antes da fundação do mundo, aquilo que nos permitiria ^credimi-los de sua ^dprisão; pois os prisioneiros serão libertados.

23 Que as ^amontanhas gritem de alegria e todos vós, vales, clamai em alta voz; e todos vós, mares e

19^b Lc. 2:10.

^c Isa. 52:7–10;

Mos. 15:13–18;

3 Né. 20:40.

^d Deut. 32:2;

D&C 121:45.

20^a JS—H 1:51–52.

GEE Cumora, Monte.

^b GEE Morôni, Filho de Mórmon.

^c Isa. 29:4, 11–14;

2 Né. 27:6–29.

GEE Livro de Mórmon.

^d GEE Fayette, Nova York (EUA).

^e D&C 17:1–3.

^f D&C 27:11.

GEE Adão.

^g 2 Cor. 11:14.

^h D&C 27:12.

ⁱ GEE Chaves do Sacerdócio.

21^a IE Peter Whitmer Sênior.

^b GEE Gabriel.

^c GEE Rafael.

^d GEE Anjos.

^e D&C 107:53–56.

^f GEE Dispensação.

^g Isa. 28:10.

^h GEE Esperança.

22^a Isa. 49:13.

^b Isa. 7:14; Al. 5:50.

GEE Emanuel.

^c GEE Redenção, Redimido, Redimir.

^d Isa. 24:22;

D&C 76:72–74.

23^a Isa. 44:23.

terras secas, contai as maravilhas de vosso Eterno Rei! E vós, rios e riachos e ribeiros, fluí com alegria. Que as matas e todas as árvores do campo louvem ao Senhor; e vós, ^bpedras sólidas, chorai de alegria! E que o sol, a lua e as ^cestrelas da manhã cantem juntas e que todos os filhos de Deus gritem de alegria. E que as criações eternas proclamem seu nome para todo o sempre. E torno a dizer: Quão gloriosa é a voz que ouvimos do céu, proclamando a nossos ouvidos glória e salvação e honra e ^dimortalidade e ^evida eterna; reinos, principados e poderes!

24 Eis que o grande ^adia do Senhor está perto; e quem ^bsuportará o dia de sua vinda e quem subsistirá quando ele aparecer? Pois ele é como o ^cfogo do ourives e como o sabão dos

lavandeiros; e assentar-se-á como um ^dfundidor e purificador de prata e purificará os filhos de ^eLevi e refiná-los-á como ouro e como prata, para que façam ao Senhor uma ^foferta em retidão. Que nós, portanto, como igreja e como povo e como santos dos últimos dias, façamos ao Senhor uma oferta em retidão; e apresentemos em seu templo santo, quando estiver terminado, um livro contendo os ^gregistros de nossos mortos, que seja digno de toda aceitação.

25 Irmãos, tenho muitas coisas para vos dizer sobre o assunto; mas terminarei por agora e continuarei em outra ocasião. Subcrevo-me, como sempre, vosso humilde servo e amigo fiel.

JOSEPH SMITH.

SEÇÃO 129

Instruções dadas por Joseph Smith, o Profeta, em Nauvoo, Illinois, em 9 de fevereiro de 1843, dando a conhecer três importantes chaves por meio das quais se pode distinguir a verdadeira natureza dos espíritos e anjos ministradores.

1–3, *No céu existem corpos ressurretos e corpos espirituais; 4–9, Dão-se as chaves pelas quais se podem identificar mensageiros procedentes do outro lado do véu.*

No ^acéu existem duas espécies de seres, a saber: ^bAnjos, que são pessoas ^cressuscitadas e que têm um corpo de carne e ossos —

2 Por exemplo, Jesus disse:

23b Lc. 19:40.

c Jó 38:7.

d GEE Imortal, Imortalidade.

e GEE Vida eterna.

24a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b Mal. 3:1–3.

c 3 Né. 24:2–3.

GEE Terra — Purificação da Terra.

d Zac. 13:9.

e Deut. 10:8;

D&C 13; 124:39.

f D&C 84:31.

GEE Oferta.

g D&C 127:9.

GEE Genealogia.

129 1a GEE Céu.

b GEE Anjos.

c GEE Ressurreição.

Apalpai-me e vede, pois um espírito não tem ^acarne nem ossos, como vedes que eu tenho.

3 Segundo: Os ^aespíritos de ^bhomens justos tornados perfeitos, aqueles que não ressuscitaram, mas herdaram a mesma glória.

4 Quando aparecer um mensageiro dizendo ter uma mensagem de Deus, ofereci-lhe a mão e pedi-lhe que a aperte.

5 Se for um anjo, ele o fará e sentireis sua mão.

6 Se for o espírito de um homem justo tornado perfeito, ele virá em

sua glória, porque essa é a única maneira em que pode aparecer —

7 Pedi-lhe que vos dê a mão e ele não se moverá, porque é contrário à ordem do céu que um homem justo engane; mas ele ainda assim transmitirá sua mensagem.

8 Se for o ^adiabo fazendo-se de anjo de luz, quando pedirdes que vos dê a mão, oferecer-vos-á a mão e não sentireis coisa alguma; podereis, portanto, identificá-lo.

9 Essas são três importantes chaves pelas quais podereis saber se uma ministração provém de Deus.

SEÇÃO 130

Instruções dadas por Joseph Smith, o Profeta, em Ramus, Illinois, em 2 de abril de 1843.

1–3, O Pai e o Filho podem aparecer pessoalmente aos homens; 4–7, Os anjos residem em uma esfera celestial; 8–9, A Terra celestial será um grande Urim e Tumim; 10–11, É dada uma pedra branca a todos os que entram no mundo celestial; 12–17, É ocultada do Profeta a hora da Segunda Vinda; 18–19, A inteligência adquirida nesta vida ressurge conosco na Ressurreição; 20–21, Todas as bênçãos advêm da obediência à lei; 22–23, O Pai e o Filho têm um corpo de carne e ossos.

QUANDO o Salvador se ^amanifestar,

vê-lo-emos como é. Veremos que é um ^bhomem como nós.

2 E que a mesma sociabilidade que existe entre nós, aqui, existirá entre nós lá, só que será acompanhada de ^aglória eterna, glória essa que não experimentamos agora.

3 João 14:23 — A aparição do ^aPai e do ^bFilho, nesse versículo, é uma ^caparição pessoal; e a ideia de que o Pai e o Filho ^dhabitam no coração do homem é uma velha concepção sectária e é falsa.

4 Em resposta à pergunta — Não

2a Lc. 24:39.

3a GEE Espírito.

b Heb. 12:23;
D&C 76:69.

8a 2 Cor. 11:14;

2 Né. 9:9.

130 1a 1 Jo. 3:2;

Morô. 7:48.

GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

b Lc. 24:36–40.

2a GEE Glória Celestial.

3a GEE Trindade — Deus,
o Pai.

b GEE Trindade — Deus,
o Filho.

c D&C 93:1.

d D&C 130:22.
GEE Trindade.

é calculado o “tempo de Deus, o tempo dos anjos, o tempo dos profetas e o tempo dos homens de acordo com o planeta em que habitam?

5 Respondo: Sim. Mas os únicos “anjos que ministram nesta Terra são os que pertencem ou que pertenceram a ela.

6 Os anjos não habitam em um planeta como esta Terra;

7 Mas habitam na presença de Deus, em um globo semelhante a um “mar de vidro e ^bfogo, onde todas as coisas passadas, presentes e futuras manifestam-se para sua glória; e estão continuamente diante do Senhor.

8 O lugar onde Deus habita é um grande “Urim e Tumim.

9 Esta “Terra, em seu estado santificado e imortal, será transformada como em cristal e será um Urim e Tumim para os seus habitantes, pelo qual todas as coisas pertencentes a um reino inferior ou a todos os reinos de uma ordem inferior manifestar-se-ão àqueles que nela habitam; e esta Terra será de Cristo.

10 Então a pedra branca, mencionada em Apocalipse 2:17, tornar-se-á um Urim e Tumim para toda pessoa que receber uma; e por ela tornar-se-ão conhecidas as coisas pertencentes a uma ordem superior de reinos;

11 E é dada uma “pedra branca a cada um dos que entram no reino celestial, na qual está escrito um novo ^bnome que ninguém conhece, a não ser aquele que o recebe. O novo nome é a palavra-chave.

12 Profetizo, em nome do Senhor Deus, que o princípio das “dificuldades que causarão muito derramamento de sangue antes da vinda do Filho do Homem será na ^bCarolina do Sul.

13 Provavelmente surgirá por causa da questão dos escravos. Isto me foi declarado por uma voz, enquanto eu orava fervorosamente sobre o assunto, em 25 de dezembro de 1832.

14 Certa vez eu estava orando fervorosamente para saber o tempo da “vinda do Filho do Homem, quando ouvi uma voz dizer o seguinte:

15 Joseph, meu filho, se viveres até a idade de oitenta e cinco anos, verás a face do Filho do Homem; portanto, que isto seja suficiente e não me importunes mais com esse assunto.

16 Assim fiquei sem poder decidir se essa vinda se referia ao início do milênio ou a alguma aparição prévia, ou ainda, se eu haveria de morrer e assim ver-lhe a face.

17 Creio que a vinda do Filho do Homem não será antes desse tempo.

4a 2 Ped. 3:8;
Abr. 3:4-10; ver
também Abr., fac. 2,
fig. 1.
5a GEE Anjos.
7a Apoc. 4:6; 15:2.

b Isa. 33:14.
8a GEE Urim e Tumim.
9a D&C 77:1.
GEE Terra — Estado
final da Terra.
11a Apoc. 2:17.

b Isa. 62:2.
12a D&C 38:29; 45:63.
b D&C 87:1-5.
14a GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

18 Qualquer princípio de ^ainteligência que alcançarmos nesta vida surgirá conosco na ^bressurreição.

19 E se nesta vida uma pessoa, por sua ^adiligência e ^bobediência, adquirir mais ^cconhecimento e inteligência do que outra, ela terá tanto mais ^dvantagem no mundo futuro.

20 Há uma ^alei, irrevogavelmente decretada no céu ^bantes da fundação deste mundo, na qual todas as ^cbênçãos se baseiam —

21 E quando recebemos uma

bênção de Deus, é por obediência à lei na qual ela se baseia.

22 O ^aPai tem um ^bcorpo de carne e ossos tão tangível como o do homem; o Filho também; mas o ^cEspírito Santo não tem um corpo de carne e ossos, mas é um personagem de Espírito. Se assim não fora, o Espírito Santo não poderia habitar em nós.

23 Um homem pode receber o ^aEspírito Santo e esse pode descer sobre ele e não permanecer com ele.

SEÇÃO 131

Instruções dadas por Joseph Smith, o Profeta, em Ramus, Illinois, em 16 e 17 de maio de 1843.

1–4, *O casamento celestial é essencial à exaltação no mais alto céu; 5–6, Como os homens são selados para a vida eterna; 7–8, Todo espírito é matéria.*

NA ^aglória celestial há três céus ou graus;

2 E para obter o mais ^aelevado, um homem precisa entrar nesta ordem do sacerdócio [que significa o ^bnovo e eterno convênio do casamento];

3 E se não o fizer, não poderá obtê-lo.

4 Poderá entrar em outro, mas esse será o fim de seu reino; ele não poderá ter ^adescendência.

5 (17 de maio de 1843) A palavra mais segura de ^aprofecia significa um homem saber, por revelação e pelo espírito de profecia, que está ^bselado para a ^cvida eterna pelo poder do Santo Sacerdócio.

18a GEE Inteligência(s).

b GEE Ressurreição.

19a GEE Conhecimento.

b GEE Diligência.

c GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

d Al. 12:9–11.

20a D&C 82:10.

b GEE Vida Pré-mortal.

c Deut. 11:26–28; D&C 132:5.

GEE Abençoado,

Abençoar, Bênção.

22a GEE Trindade.

b At. 17:29.

c GEE Espírito Santo.

23a GEE Dom do Espírito Santo.

131 1a D&C 76:70.

GEE Glória Celestial.

2a D&C 132:5–21.

GEE Exaltação.

b GEE Casamento,

Casar — O novo e eterno convênio do casamento.

4a D&C 132:16–17.

5a 2 Ped. 1:19.

GEE Chamado (Vocação) e Eleição.

b D&C 68:12; 88:4.

GEE Selamento, Selar.

c GEE Vida eterna.

6 É impossível ao homem ser "salvo em ^bignorância.

7 Não existe algo como matéria imaterial. Todo "espírito é matéria, mas é mais refinado ou puro

e só pode ser discernido por olhos mais ^bpuros;

8 Não podemos vê-lo; mas quando nosso corpo for purificado, veremos que ele é todo matéria.

SEÇÃO 132

Revelação dada intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Nauvoo, Illinois, registrada em 12 de julho de 1843, com relação ao novo e eterno convênio, incluindo a eternidade do convênio do casamento e também o princípio do casamento plural. Embora a revelação tenha sido registrada em 1843, as evidências indicam que alguns dos princípios envolvidos nesta revelação eram do conhecimento do Profeta já em 1831. Ver a Declaração Oficial 1.

1–6, A salvação é obtida por meio do novo e eterno convênio; 7–14, São estabelecidos os termos e as condições desse convênio; 15–20, O casamento celestial e a continuação da unidade familiar possibilitam aos homens tornarem-se deuses; 21–25, O caminho estreito e apertado conduz a vidas eternas; 26–27, É dada a lei concernente à blasfêmia contra o Espírito Santo; 28–39, São prometidas descendência eterna e exaltação aos profetas e santos de todas as épocas; 40–47, Joseph Smith recebe o poder de ligar e selar na Terra e no céu; 48–50, O Senhor sela sobre ele sua exaltação; 51–57, Emma Smith é aconselhada a ser fiel e leal; 58–66, São estabelecidas leis que regem o casamento plural.

Em verdade, assim diz o Senhor

a ti, meu servo Joseph, já que te dirigiste a mim para saber e compreender como eu, o Senhor, justifiquei meus servos Abraão, Isaque e Jacó; assim como Moisés, Davi e Salomão, meus servos, no que diz respeito ao princípio e doutrina de terem muitas "esposas e concubinas —

2 Eis que eu sou o Senhor teu Deus e responder-te-ei no tocante a esse assunto.

3 Portanto, "prepara o teu coração para receber as instruções que estou prestes a dar-te e para obedecer a elas; porque todos a quem esta lei é revelada devem obedecê-la.

4 Pois eis que eu te revelo um novo e eterno "convênio; e se não cumprires esse convênio, então

6a GEE Salvação.
b D&C 107:99–100.
7a GEE Espírito.
b D&C 76:12; 97:16;

132 1a Moís. 1:11.
D&C 132:34, 37–39.
GEE Casamento,
Casar — Casamento

plural.
3a D&C 29:8; 58:6; 78:7.
4a GEE Convênio.

serás ^bcondenado, porque ninguém pode ^crejeitar esse convênio e ter permissão de entrar em minha glória.

5 Pois todos os que receberem uma ^abênção de minhas mãos obedecerão à ^blei que foi designada para essa bênção e suas condições, como instituídas desde antes da fundação do mundo.

6 E quanto ao ^anovo e eterno convênio, foi instituído para a plenitude de minha ^bglória; e aquele que recebe sua plenitude deve cumprir a lei e cumprí-la-á; caso contrário, será condenado, diz o Senhor Deus.

7 E em verdade eu te digo que estas são as ^acondições dessa lei: Todos os convênios, contratos, vínculos, compromissos, ^bjuramentos, votos, práticas, ligações, associações ou expectativas que não forem feitos nem acertados nem ^cselados pelo ^dSanto Espírito da promessa, tanto para esta vida como para toda a eternidade, por meio daquele que foi ungido e isso também de maneira muito sagrada, por ^erevelação e mandamento, por meio de meu ungido, a quem designei na Terra para possuir esse poder (e designei meu servo Joseph para possuir esse poder nos últimos dias — e nunca há mais

que um, na Terra, ao mesmo tempo, a quem esse poder e as ^fchaves desse sacerdócio são conferidas) não terão eficácia, virtude ou vigor algum na ressurreição dos mortos nem depois dela; porque todos os contratos que não são realizados com esse propósito têm fim quando os homens morrem.

8 Eis que minha casa é uma casa de ordem, diz o Senhor Deus, e não uma casa de confusão.

9 Aceitarei eu uma ^aoferta, diz o Senhor, que não seja feita em meu nome?

10 Ou receberei de vossas mãos aquilo que não ^adeterminei?

11 E determinarei algo, diz o Senhor, a menos que seja por lei, como eu e meu Pai ^aestabelecemos para vós antes da fundação do mundo?

12 Eu sou o Senhor vosso Deus; e dou-vos este mandamento: Ninguém ^avirá ao Pai senão por mim ou pela minha palavra, a qual é a minha lei, diz o Senhor.

13 E tudo que existe no mundo, quer seja ordenado por homens, por tronos ou principados ou poderes ou coisas de renome, sejam quais forem, que não for por mim nem pela minha palavra, diz o Senhor, será derrubado e ^anão permanecerá depois que os homens

4b GEE Condenação,
Condenar.

c D&C 131:1-4.

5a D&C 130:20-21.

b GEE Lei.

6a D&C 66:2.

GEE Novo e Eterno
Convênio.

b D&C 76:70, 92-96.

GEE Glória Celestial.

7a D&C 88:38-39.

b GEE Juramento.

c GEE Selamento, Selar.

d GEE Santo Espírito da
Promessa.

e GEE Revelação.

f GEE Chaves do
Sacerdócio.

9a Morô. 7:5-6.

GEE Sacrifício.

10a Lev. 22:20-25;

Mois. 5:19-23.

11a D&C 132:5.

12a Jo. 14:6.

13a 3 Né. 27:10-11.

morrerem; nem na ressurreição nem depois da ressurreição, diz o Senhor vosso Deus.

14 Pois todas as coisas que permanecem são por mim; e todas as coisas que não são por mim serão abaladas e destruídas.

15 Portanto, se um homem se ^acasar com uma mulher no mundo e não se casar com ela por meu intermédio nem por minha palavra; e fizer convênio com ela enquanto estiver no mundo e ela com ele, seu convênio e casamento não terão valor quando morrerem e quando estiverem fora do mundo; portanto, não estarão ligados por lei alguma quando estiverem fora do mundo.

16 Portanto, quando estão fora do mundo não se casam nem são dados em ^acasamento, mas são designados ^banjos no céu, anjos esses que são servos ministradores, para ministrar em favor daqueles que são dignos de um peso muito maior, imensurável e eterno de glória.

17 Porque esses anjos não guardaram minha lei; portanto, não podem crescer, mas permanecem separados e solteiros, sem exaltação, no seu estado de salvação, por toda a eternidade; e daí em diante não são deuses, mas anjos de Deus para todo o sempre.

18 E também, em verdade vos

digo: Se um homem se casar com uma mulher e fizer um convênio com ela para esta vida e para toda a eternidade; e se esse convênio não for feito por mim nem por minha palavra, que é a minha lei, e não for selado pelo Santo Espírito da promessa, por meio daquele que ungi e designei com esse poder, não será válido nem estará em vigor quando se encontrarem fora do mundo, porque não foram unidos por mim nem por minha palavra, diz o Senhor; quando estiverem fora do mundo não será aceito lá, porque não poderão passar pelos anjos e pelos deuses designados para ali estar; não podem, portanto, herdar minha glória; pois minha casa é uma casa de ordem, diz o Senhor Deus.

19 E também, em verdade vos digo: Se um homem se casar com uma mulher pela minha palavra, que é a minha lei, e pelo ^anovo e eterno convênio e for ^bselado pelo Santo Espírito da ^cpromessa por aquele que foi ungido, a quem conferi esse poder e as ^dchaves desse sacerdócio e for dito a eles: Surgireis na primeira ressurreição; e, se for depois da primeira ressurreição, na próxima ressurreição; e herdareis ^etronos, reinos, principados e poderes, domínios, todas as alturas e profundidades — então será escrito no ^fLivro da Vida do

15^a GEE Casamento, Casar.

16^a Mt. 22:23–33;
Mc. 12:18–25;
Lc. 20:27–36.

^b GEE Anjos.

19^a GEE Casamento,

Casar — O novo e eterno convênio do casamento.

^b GEE Selamento, Selar.

^c D&C 76:52–53; 88:3–4.

^d GEE Chaves do

Sacerdócio.

^e Êx. 19:5–6;

Apoc. 5:10; 20:6;

D&C 76:56; 78:15, 18.

^f GEE Livro da Vida.

Cordeiro que ele não cometerá assassinato, derramando sangue inocente; e se guardarem meu convênio e não cometerem assassinato, derramando sangue inocente, ser-lhes-á feito de acordo com todas as coisas que meu servo disse, nesta vida e por toda a eternidade; e estará em pleno vigor quando estiverem fora do mundo; e passarão pelos anjos e pelos deuses ali colocados, rumo a sua exaltação e glória em todas as coisas, conforme selado sobre sua cabeça; glória essa que será uma plenitude e uma continuação das sementes para todo o sempre.

20 Então serão deuses, pois não terão fim; portanto, serão de eternidade em eternidade, porque continuarão; então serão colocados sobre tudo, porque todas as coisas lhes serão sujeitas. Então serão "deuses, porque terão ^btudo o poder e os anjos lhes serão sujeitos.

21 Em verdade, em verdade vos digo: A não ser que "guardeis minha lei, não obtereis esta glória.

22 Pois "estreita é a porta e apertado o ^bcaminho que leva à exaltação e à continuação das "vidas, e poucos há que o encontram, porque no mundo não me recebeis nem me conheceis.

23 Mas se me receberdes no mundo, então me conhecereis e receberéis vossa exaltação; para que, "onde eu estiver, estejais vós também.

24 Isto é o significado de "vidas eternas: Conhecer o único sábio e verdadeiro Deus e Jesus Cristo, a quem ele ^benviou. Eu sou ele. Recebei, portanto, minha lei.

25 "Larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz às ^bmortes; e muitos há que entram por ela, porque não me "recebem nem guardam minha lei.

26 Em verdade, em verdade vos digo: Se um homem se casar com uma mulher de acordo com minha palavra e eles forem selados pelo "Santo Espírito da promessa, segundo o meu preceito, e ele ou ela cometer qualquer pecado ou transgressão contra o novo e eterno convênio e toda sorte de blasfêmias; e se eles não ^bcometerem assassinato, derramando sangue inocente, ainda surgirão na primeira ressurreição e entrarão para sua exaltação; mas serão destruídos na carne e "entregues às bofetadas de "Satanás até o dia da redenção, diz o Senhor Deus.

27 A ^ablasfêmia contra o Espírito

19^g GEE Exaltação.

20^a Mt. 25:21;

D&C 29:12-13; 132:37.

GEE Homem,

Homens — Seu

potencial de se tornar como o Pai Celestial.

^b D&C 50:26-29; 76:94-95; 84:35-39.

21^a GEE Lei.

22^a Lc. 13:24;

2 Né. 33:9;

Hel. 3:29-30.

^b Mt. 7:13-14, 23;

2 Né. 9:41; 31:17-21.

^c D&C 132:30-31.

23^a Jo. 14:2-3.

24^a Jo. 17:3.

GEE Vida eterna.

^b Jo. 3:16-17;

D&C 49:5.

25^a Mt. 7:13-14;

3 Né. 14:13-15.

^b GEE Morte Espiritual.

^c Jo. 5:43.

26^a GEE Santo Espírito da Promessa.

^b Al. 39:5-6.

^c D&C 82:21; 104:9-10.

^d GEE Diabo.

27^a GEE Blasfemar,

Blasfêmia;

Pecado Imperdoável.

Santo, que ^bnão será perdoada no mundo nem fora do mundo, é cometer assassinato derramando sangue inocente e consentir em minha morte depois de terdes recebido meu novo e eterno convênio, diz o Senhor Deus; e aquele que não guarda esta lei, de modo algum poderá entrar para a minha glória, mas será ^ccondenado, diz o Senhor.

28 Eu sou o Senhor teu Deus e dar-te-ei a lei de meu santo sacerdotício, conforme ordenado por mim e meu Pai antes que o mundo existisse.

29 ^aAbraão recebeu todas as coisas que recebeu, por revelação e mandamento, pela minha palavra, diz o Senhor; e entrou para sua exaltação e assenta-se em seu trono.

30 Abraão recebeu ^apromessas relativas a sua semente e ao fruto de seus ^blombos — dos quais tu provéns, meu servo Joseph — promessas que haviam de continuar enquanto eles estivessem no mundo; e quanto a Abraão e sua semente, haviam de continuar fora do mundo; tanto no mundo como fora do mundo continuariam tão inumeráveis quanto as ^cestrelas; ou, se contásseis os

grãos de areia na praia, não poderíeis enumerar.

31 Esta promessa é vossa também, porque sois de ^aAbraão e a promessa foi feita a Abraão; e por essa lei continuam as obras de meu Pai, nas quais ele se glorifica.

32 Ide, portanto, e fazei as ^aobras de Abraão; guardai minha lei e sereis salvos.

33 Mas se não guardardes minha lei, não podereis receber a promessa de meu Pai, que ele fez a Abraão.

34 Deus deu a ^aordem a Abraão e ^bSara entregou-lhe ^cAgar como esposa. E por que ela o fez? Porque essa era a lei; e de Agar descendeu muita gente. Isso, portanto, foi para o cumprimento, entre outras coisas, das promessas.

35 Estava Abraão, portanto, sob condenação? Em verdade vos digo que não; porque eu, o Senhor, ^adei-lhe essa ordem.

36 Foi ^aordenado a Abraão que sacrificasse seu filho ^bIsaque; não obstante, estava escrito: Não ^cmatarás. Abraão, contudo, não se negou e isso lhe foi imputado por ^aretidão.

37 Abraão recebeu ^aconcubinas e elas geraram-lhe filhos; e isso lhe foi atribuído como sendo retidão,

27 ^b Mt. 12:31–32;

Heb. 6:4–6;

D&C 76:31–35.

GEE Filhos de Perdição.

^c GEE Condenação,
Condenar.

29 ^a GEE Abraão.

30 ^a Gên. 12:1–3; 13:16.

GEE Abraão — Semente
de Abraão;

Convênio Abraâmico.

^b 2 Né. 3:6–16.

^c Gên. 15:5; 22:17.

31 ^a D&C 86:8–11; 110:12.

32 ^a Jo. 8:39;

Al. 5:22–24.

34 ^a Gên. 16:1–3.

^b GEE Sara.

^c Gên. 25:12–18.

GEE Hagar.

35 ^a Jacó 2:24–30.

36 ^a Gên. 22:2–12.

^b GEE Isaque.

^c Êx. 20:13.

^d Jacó 4:5.

GEE Retidão.

37 ^a IE outras esposas.

Gên. 25:5–6.

porque elas lhe foram dadas e ele obedeceu à minha lei; como também Isaque e ^bJacó nada mais fizeram do que aquilo que lhes fora ordenado; e porque nada mais fizeram do que as coisas que lhes foram ordenadas, entraram para a sua ‘exaltação, de acordo com as promessas; e assentam-se em tronos, e não são anjos, mas são deuses.

38 “Davi também recebeu ^bmuitas esposas e concubinas, assim como Salomão e Moisés, meus servos; e também muitos outros de meus servos, desde o princípio da criação até agora; e em nada pecaram, a não ser nas coisas que não receberam de mim.

39 As esposas e concubinas de Davi foram-lhe “dadas por mim, pela mão de Natã, meu servo, e outros profetas que possuíam as ^bchaves desse poder; e em nenhuma dessas coisas pecou ele contra mim, a não ser no caso de ^cUrias e sua mulher; e, portanto, caiu de sua exaltação e recebeu sua porção; e não as herdará fora do mundo, porque as ^ddei a outro, diz o Senhor.

40 Eu sou o Senhor teu Deus e dei a ti, meu servo Joseph, uma designação; e ^arestauro todas as

coisas. Pede o que desejares e ser-te-á dado de acordo com minha palavra.

41 E sendo que me indagaste a respeito do adultério, em verdade, em verdade eu te digo: Se um homem receber uma esposa pelo novo e eterno convênio e ela estiver com outro homem que eu não lhe houver designado pela santa unção, ela terá cometido adultério e será destruída.

42 Se ela não tiver entrado no novo e eterno convênio e estiver com outro homem, terá “cometido adultério.

43 E se o seu marido estiver com outra mulher, estando sob “voto, terá quebrado seu voto e cometido adultério.

44 E se ela não tiver cometido adultério, mas for inocente e não tiver quebrado seu voto e o souber e eu o revelar a ti, meu servo Joseph, então terás poder, pelo poder de meu santo sacerdócio, para tomá-la e dá-la a um que não haja cometido adultério, mas tenha sido “fiel; pois ele será feito governante de muitos.

45 Porque te conferi as “chaves e poderes do sacerdócio, pelo qual ^brestauro todas as coisas; e

37^b Gên. 30:1-4;

D&C 133:55.

GEE Jacó, Filho de Isaque.

^c GEE Exaltação; Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.

38^a GEE Davi.

^b 1 Sam. 25:42-43;

2 Sam. 5:13;

1 Re. 11:1-3.

39^a 2 Sam. 12:7-8.

^b GEE Chaves do Sacerdócio.

^c 2 Sam. 11:4, 27; 12:9;

1 Re. 15:5.

GEE Adultério;

Homicídio.

^d Jer. 8:10.

40^a JS—H 1:33.

GEE Restauração do Evangelho.

42^a D&C 42:22-26.

43^a GEE Casamento, Casar; Convênio.

44^a GEE Castidade.

45^a GEE Chaves do Sacerdócio.

^b At. 3:21; D&C 86:10.

GEE Restauração do Evangelho.

faço-te saber todas as coisas no devido tempo.

46 E em verdade, em verdade eu te digo que tudo o que ^aselares na Terra será selado no céu; e tudo o que ligares na Terra, em meu nome e pela minha palavra, diz o Senhor, será ligado eternamente nos céus; e todos os pecados que ^bremires na Terra serão remidos eternamente nos céus; e todos os pecados que retiveres na Terra serão retidos no céu.

47 E também em verdade eu te digo: Quem abençoares eu abençoarei e quem amaldiçoares eu ^aamaldiçoarei, diz o Senhor; pois eu, o Senhor, sou teu Deus.

48 E também em verdade eu te digo, meu servo Joseph, que tudo o que deres na Terra e a quem quer que deres alguém na Terra, pela minha palavra e de acordo com minha lei, tudo isso será visitado com bênçãos e não com maldições e com o meu poder, diz o Senhor; e não receberá condenação, quer na Terra quer no céu.

49 Pois eu sou o Senhor teu Deus e estarei contigo até o ^afim do mundo e por toda a eternidade; pois em verdade ^bselo sobre ti tua ^cexaltação e preparo-te um trono no reino de meu Pai, com Abraão, teu ^dpai.

50 Eis que tenho visto teus

^asacrifícios e perdoarei todos os teus pecados; vi teus sacrifícios em obediência ao que te ordenei. Vai, portanto, e preparar-te-ei um meio de escape, assim como ^baceitei de Abraão a oferta de seu filho Isaque.

51 Em verdade, eu te digo: Um mandamento dou à minha serva Emma Smith, tua esposa, que a ti dei, de que ela se contenha e não participe daquilo que te ordenei oferecer-lhe; porque eu o fiz, diz o Senhor, para provar-vos a todos, como fiz com Abraão; e para exigir uma oferta de vossas mãos, por convênio e sacrifício.

52 E que minha serva ^aEmma Smith receba todas as que foram dadas a meu servo Joseph e que são virtuosas e puras perante mim; e as que não são puras e que se disseram puras serão destruídas, diz o Senhor Deus.

53 Porque eu sou o Senhor vosso Deus, e obedecereis à minha voz; e concedo ao meu servo Joseph ser governante de muitas coisas; pois sobre o pouco foi ^afiel e, daqui em diante, fortalecê-lo-ei.

54 E ordeno que minha serva, Emma Smith, permaneça com meu servo Joseph, apegando-se a ele e a nenhum outro. Mas se não guardar esse mandamento, ela será destruída, diz o Senhor; porque eu

46a GEE Selamento, Selar.

b GEE Remissão de Pecados.

47a Gên. 12:1-3;
D&C 124:93.

49a Mt. 28:20.

b D&C 68:12.

c D&C 5:22.

GEE Chamado

(Vocação) e Eleição.

d Gên. 17:1-8; 2 Né. 8:2.

50a GEE Sacrifício.

b Gên. 22:10-14;

D&C 97:8.

52a GEE Smith, Emma Hale.

53a Mt. 25:21;

D&C 52:13.

sou o Senhor vosso Deus e destruí-la-ei se ela não guardar minha lei.

55 Mas se ela não guardar esse mandamento, então meu servo Joseph fará todas as coisas para ela, assim como ele disse; e abençoá-lo-ei e multiplicá-lo-ei e dar-lhe-ei ^acem vezes tanto neste mundo em pais e mães, irmãos e irmãs, casas e terras, esposas e filhos e coroas de ^bvidas eternas nos mundos eternos.

56 E também, em verdade eu digo: Que minha serva ^aperdoe a Joseph suas ofensas; e então a ela ser-lhe-ão perdoadas suas ofensas, as que cometeu contra mim; e eu, o Senhor teu Deus, abençoá-la-ei e multiplicá-la-ei, e farei com que seu coração se regozije.

57 E também digo: Que meu servo Joseph não se desfaça de seus bens para que não venha um inimigo e o destrua; porque Satanás ^aprocura destruir; pois eu sou o Senhor vosso Deus e ele é meu servo; e eis que estou com ele, como estive com Abraão, vosso pai, até sua ^bexaltação e glória.

58 Ora, no tocante à lei do ^asacerdócio, há muitas coisas referentes a ela.

59 Em verdade, se um homem for chamado por meu Pai, como o foi ^aAarão, pela minha própria voz e pela voz daquele que me enviou;

e eu o tiver investido das ^bchaves do poder desse sacerdócio, se ele fizer qualquer coisa em meu nome e de acordo com minha lei e por minha palavra, não cometerá pecado e justificá-lo-ei.

60 Que ninguém, portanto, censure meu servo Joseph, porque eu o justificarei; pois ele fará o sacrifício que exijo de suas mãos por suas transgressões, diz o Senhor teu Deus.

61 E também, no tocante à lei do sacerdócio: Se um homem desposar uma ^avirgem e desejar desposar ^boutra e a primeira der seu consentimento; e se ele desposar a segunda e elas forem virgens e não estiverem comprometidas com qualquer outro homem, então ele estará justificado; ele não pode cometer adultério, porque elas lhe foram dadas; pois ele não pode cometer adultério com o que lhe pertence e a ninguém mais.

62 E se dez virgens lhe forem dadas por essa lei, ele não estará cometendo adultério, porque elas lhe pertencem e lhe foram dadas; portanto, ele está justificado.

63 Mas se uma ou qualquer das dez virgens, depois de desposada, estiver com outro homem, terá cometido adultério e será destruída; porque elas lhe são dadas para ^amultiplicar e encher a Terra, de

55a Mc. 10:28-31.

^b GEE Família — Família eterna;
Vida eterna.

56a GEE Perdoar.

57a Mt. 10:28.

^b GEE Exaltação.

58a D&C 84:19-26.

GEE Sacerdócio.

59a Heb. 5:4.

GEE Aarão, Irmão de Moisés.

^b GEE Chaves do Sacerdócio.

61a GEE Virgem.

^b DO 1.

GEE Casamento, Casar — Casamento plural.

63a Gên. 1:26-28;
Jacó 2:30.

acordo com meu mandamento, e para cumprir a promessa feita por meu Pai antes da fundação do mundo e para sua exaltação nos mundos eternos, a fim de gerar as almas dos homens; pois nisso se perpetua a obra de meu Pai, para que ele seja glorificado.

64 E também, em verdade, em verdade vos digo: Se um homem que possui as chaves desse poder tiver uma esposa e ensinar-lhe a lei do meu sacerdócio, no que concerne a essas coisas, ela deverá acreditar nele e apoiá-lo e ajudá-lo; caso contrário será destruída, diz o Senhor vosso Deus; pois eu a destruirei; pois magnificarei meu

nome em todos os que recebem e guardam minha lei.

65 Portanto, ser-me-á lícito, se ela não aceitar esta lei, que ele receba todas as coisas que eu, o Senhor seu Deus, lhe der, porque ela não acreditou e não o apoiou de acordo com minha palavra; e ela então se torna a transgressora; e ele será isento da lei de Sara, que apoiou Abraão de acordo com a lei, quando ordenei que Abraão tomasse Agar como esposa.

66 E agora, no tocante a esta lei, em verdade, em verdade vos digo: Revelar-te-ei mais no futuro; portanto, que isto seja suficiente por agora. Eis que eu sou o Alfa e o Ômega. Amém.

SEÇÃO 133

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, em 3 de novembro de 1831. Prefaciando esta revelação, a história de Joseph Smith diz: “Nessa ocasião havia muitas coisas que os élderes desejavam saber com respeito à pregação do evangelho aos habitantes da Terra e com respeito à coligação; e a fim de andar pela verdadeira luz e ser instruído do alto, em 3 de novembro de 1831 inquiri o Senhor e recebi a seguinte importante revelação.” Esta seção foi inicialmente acrescentada ao livro de Doutrina e Convênios como apêndice e mais tarde recebeu um número como seção.

1–6, É ordenado que os santos se preparem para a Segunda Vinda; 7–16, É ordenado que todos os homens fujam de Babilônia, venham para Sião e preparem-se para o grande dia do Senhor; 17–35, Ele aparecerá no Monte Sião, os continentes tornar-se-ão uma só terra

e as tribos perdidas de Israel retornarão; 36–40, O evangelho foi restaurado por intermédio de Joseph Smith para ser pregado em todo o mundo; 41–51, O Senhor descerá com vingança sobre os iníquos; 52–56, Será o ano de Seus redimidos; 57–74, O evangelho será

pregado para salvar os santos e para a destruição dos iníquos.

ESCUTAI, ó povo da minha igreja, diz o Senhor vosso Deus, e ouvi a voz do Senhor no que concerne a vós —

2 O Senhor, que subitamente “virá ao seu templo; o Senhor, que descera sobre o mundo com maldição, para ^bjudgar; sim, sobre todas as nações que se esqueceram de Deus e sobre todos os ímpios dentre vós.

3 Pois ele “desnuda o santo braço aos olhos de todas as nações e todos os confins da Terra verão a ^bsalvação de seu Deus.

4 Portanto, preparai-vos, preparai-vos, ó meu povo; santificai-vos; reuni-vos, ó povo da minha igreja, na terra de Sião; todos vós a quem não foi ordenado que permanecessem.

5 Deixai “Babilônia. Sede ^bpu-ros, vós que portais os vasos do Senhor.

6 Convocai vossas assembleias solenes e “falai frequentemente uns aos outros. E que todo homem invoque o nome do Senhor.

7 Sim, em verdade torno a dizer-vos que chegada é a hora em que a voz do Senhor se dirige a vós: Deixai Babilônia; “reuni-vos dentre as nações, dos ^bquatro ventos, de um extremo do céu até o outro.

8 “Enviai os élderes de minha igreja às nações longínquas; às ^bilhas do mar; enviai-os às nações estrangeiras; clamai a todas as nações, primeiro aos ^cgentios e depois aos ^djudes.

9 E eis que este será seu clamor e a voz do Senhor a todo o povo: Ide à terra de Sião, para que as fronteiras de meu povo se expandam e suas ^aestacas se fortaleçam e para que ^bSião se estenda pelas regiões circunvizinhas.

10 Sim, que o clamor alcance todos os povos: Despertai e erguei-vos e saí ao encontro do “Esposo; eis que o Esposo vem; saí para encontrá-lo. Preparai-vos para o ^bgrande dia do Senhor.

11 “Vigiai, portanto, porque ^bnão sabeis o dia nem a hora.

12 Portanto, os que estiverem no “meio dos gentios, fujam para ^bSião.

133 2a Mal. 3:1; D&C 36:8.

b D&C 1:36.

GEE Jesus Cristo — Juiz.

3a Isa. 52:10.

b Isa. 12:2; 52:10.

GEE Plano de Redenção; Salvação.

5a Al. 5:57;

D&C 1:16.

GEE Babel, Babilônia; Mundanismo.

b 2 Tim. 2:21;

3 Né. 20:41;

D&C 38:42.

GEE Pureza, Puro.

6a Mal. 3:16-18.

7a D&C 29:8.

GEE Israel — Coligação de Israel.

b Zac. 2:6-7;

Mc. 13:27.

8a GEE Obra Missionária.

b Isa. 11:11;

1 Né. 22:4;

2 Né. 10:8, 20.

c GEE Gentios.

d GEE Judeus.

9a Isa. 54:2.

GEE Estaca.

b GEE Sião.

10a Mt. 25:6;

D&C 33:17-18;

45:54-59.

GEE Esposo.

b D&C 1:12-14.

11a Mc. 13:32-37;

JS—M 1:46, 48.

b D&C 49:7.

12a D&C 38:31, 42.

b GEE Sião.

13 E os que forem de ^aJudá fujam para ^bJerusalém, para as ^cmontanhas da ^dcasa do Senhor.

14 Saí dentre as nações, sim, de Babilônia, do meio da iniquidade, que é a Babilônia espiritual.

15 Mas em verdade assim diz o Senhor: Que vossa fuga não seja às ^apressas, mas que se preparem todas as coisas com antecedência; e o que for ^bnão olhe para trás, para que não lhe sobrevenha uma destruição repentina.

16 Escutai e ouvi, ó habitantes da Terra. ^aEscutai juntos, vós, élderes da minha igreja, e ouvi a voz do Senhor; porque ele clama a todos os homens e ordena que todos os homens, em todas as partes, se ^barrependam.

17 Pois eis que o Senhor Deus ^aenviou o anjo clamando no meio do céu, dizendo: Preparai o caminho do Senhor e ^bendireitai as suas veredas, porque a hora de sua ^cvinda está próxima —

18 Quando o ^aCordeiro aparecer no ^bMonte Sião e, com ele, ^ccento e quarenta e quatro mil, tendo o nome de seu Pai escrito na testa.

19 Portanto, preparai-vos para a ^avinda do ^bEsposo; saí, saí para encontrá-lo.

20 Pois eis que ele ^aestará de pé sobre o Monte das Oliveiras e sobre o grandioso oceano, sim, o grande abismo, e sobre as ilhas do mar e sobre a terra de Sião.

21 E a sua voz ^asairá de ^bSião e ele falará de Jerusalém; e ouvir-se-á a sua voz entre todo o povo;

22 E será uma voz como a ^avoz de muitas águas e como a voz de um grande ^btrovão, que ^cabaterá as montanhas; e não se acharão os vales.

23 Ele ordenará ao grande abismo e este será empurrado para os países do norte e as ^ailhas se tornarão uma só terra;

24 E a terra de ^aJerusalém e a terra de Sião voltarão para seu próprio lugar; e a Terra será como era antes de sua ^bdivisão.

25 E o Senhor, sim, o Salvador, permanecerá no meio de seu povo e ^areinará sobre toda a carne.

26 E aqueles que estiverem nos ^apaíses do norte serão lembrados pelo Senhor; e os seus profetas

13a GEE Judá.
b GEE Jerusalém.
c Isa. 2:1–3; Eze. 38:8.
d Salm. 122.
15a Isa. 52:10–12;
D&C 58:56.
b Gên. 19:17, 26;
Lc. 9:62.
16a D&C 1:1–6.
b GEE Arrepende-se,
Arrependimento.
17a D&C 13; 27:7–8; 88:92.
b Isa. 40:3–5.
c Mal. 3:1.
18a Apoc. 14:1.
GEE Cordeiro de Deus.

b D&C 84:2.
c Apoc. 7:1–4.
19a Mt. 25:1–13;
D&C 33:17–18; 88:92.
GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.
b GEE Esposo.
20a Zac. 14:4;
D&C 45:48–53.
21a Joel 3:16;
Amós 1:2.
b Isa. 2:2–4.
22a Eze. 43:2; Apoc. 1:15;
D&C 110:3.
b Salm. 77:18;
Apoc. 14:2.

c Juí. 5:5;
Isa. 40:4; 64:1;
Apoc. 16:20;
D&C 49:23; 109:74.
23a Apoc. 6:14.
24a GEE Jerusalém.
b Gên. 10:25.
GEE Terra — Divisão
da Terra.
25a GEE Jesus Cristo —
Reinado de Cristo no
milênio.
26a Jer. 16:14–15;
D&C 110:11.
GEE Israel — Dez tribos
perdidas.

ouvirão a sua voz e não mais se conterão; e ferirão as pedras e o gelo se derreterá diante deles.

27 E erguer-se-á uma ^aestrada no meio do grande abismo.

28 Seus inimigos tornar-se-ão uma presa para eles;

29 E nos ^adesertos estéreis surgirão poços de água viva; e o solo ressequido já não será uma terra sedenta.

30 E trarão seus ricos tesouros para os filhos de ^aEfraim, meus servos.

31 E as extremidades dos ^aouteiros eternos estremecerão em sua presença.

32 E lá cairão e serão coroados de glória, sim, em Sião, pelas mãos dos servos do Senhor, os filhos de Efraim.

33 E encher-se-ão de ^acânticos de alegria eterna.

34 Eis que essa é a bênção do Deus Eterno sobre as ^atribos de Israel e a mais rica bênção sobre a cabeça de ^bEfraim e seus companheiros.

35 E também os da tribo de ^aJudá, após sua dor, serão santificados em ^bsantidade perante o Senhor, para habitar em sua presença dia e noite, para todo o sempre.

36 E agora, em verdade diz o

Senhor, para que estas coisas sejam conhecidas entre vós, ó habitantes da Terra: Enviei meu ^aanjo voando pelo meio do céu, com o ^bevangelho eterno, e ele apareceu a alguns e entregou-o ao homem e aparecerá a muitos que habitam na Terra.

37 E este ^aevangelho será ^bpregado a ^ctoda nação e tribo e língua e povo.

38 E os servos de Deus irão avante, dizendo em alta voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, porque chegada é a hora de seu julgamento;

39 E ^aadorai aquele que fez o céu e a Terra e o mar e as fontes das águas —

40 Clamando ao nome do Senhor dia e noite, dizendo: Oh! Que ^afendas os céus; que desças; que os montes se escoem diante de tua face!

41 E isso se cumprirá sobre sua cabeça; pois a presença do Senhor será como o fogo de fundição que queima e como o fogo que faz ^aferver as águas.

42 Ó Senhor, tu descerás para tornar conhecido teu nome a teus adversários; e todas as nações tremarão em tua presença —

43 Quando fizeres coisas terríveis, coisas que eles não esperam;

27a Isa. 11:15-16;

2 Né. 21:16.

29a Isa. 35:6-7.

30a Zac. 10:7-12.

GEE Efraim — Tribo de Efraim.

31a Gên. 49:26.

33a Isa. 35:10; 51:11;

D&C 66:11.

34a GEE Israel — Doze

tribos de Israel.

b Gên. 48:14-20;

1 Crôn. 5:1-2;

Êt. 13:7-10.

35a GEE Judá — Tribo de Judá.

b GEE Santidade.

36a Apoc. 14:6-7;

D&C 20:5-12.

b GEE Restauração do

Evangelho.

37a GEE Evangelho.

b GEE Obra Missionária; Pregar.

c D&C 42:58.

39a GEE Adorar.

40a Isa. 64:1-2.

41a Jó 41:31.

44 Sim, quando desceres e as montanhas se escoarem em tua presença, ^aencontrarás aquele que se regozija e pratica retidão, que se lembra de ti em teus caminhos.

45 Pois desde o princípio do mundo homem algum ouviu nem percebeu pelo ouvido, nem olho algum viu, ó Deus, além de ti, quão grandiosas são as coisas que ^apreparaste para aquele que ^bespera por ti.

46 E dir-se-á: ^aQuem é este que ^bvem de Deus, no céu, com vestes tingidas; sim, das regiões desconhecidas, vestido com seu traje glorioso, andando na grandiosidade de sua força?

47 E ele dirá: Eu sou o que fala com retidão, que tem poder para salvar.

48 E o Senhor estará vestido de ^avermelho e suas vestes serão como a do que pisa no lagar de vinho.

49 E tão grandiosa será a glória de sua presença, que o ^asol esconderá a face de vergonha e a lua reterá sua luz e as estrelas serão arremessadas de seus lugares.

50 E ouvir-se-á a sua voz: Eu sozinho ^apisei no lagar e sobre todos os povos trouxe julgamento; e ninguém estava comigo;

51 E esmaguei-os no meu furor e pisei-os em minha ira e seu sangue ^asalpiquei em minhas vestes e manchei toda a minha vestidura; pois esse era o dia da vingança que estava em meu coração.

52 E agora, chegado é o ano de meus remidos; e eles mencionarão a bondade amorosa de seu Senhor e tudo que ele lhes conferiu de acordo com sua benignidade e de acordo com sua bondade amorosa, para todo o sempre.

53 Em todas as suas ^aaflições ele afligiu-se. E o anjo de sua presença salvou-os; e, em seu ^bamor e em sua piedade ^credimiou-os e sustentou-os e carregou-os em todos os dias da antiguidade;

54 Sim, e também ^aEnoque e os que estavam com ele; os profetas que existiram antes dele; e também ^bNoé e os que existiram antes dele; e também ^cMoisés e os que existiram antes dele;

55 E de Moisés a Elias, o profeta, e de Elias a João, os quais estavam com Cristo em sua ^aressurreição; e os santos apóstolos, com Abraão, Isaque e Jacó, estarão na presença do Cordeiro.

56 E as ^asepulturas dos ^bsantos serão ^cabertas; e surgirão,

44a 1 Tess. 4:15-18.

45a Isa. 64:4; 1 Cor. 2:9.

^b Lam. 3:25;

2 Né. 6:7, 13.

46a Isa. 63:1-2.

^b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

48a Gên. 49:11-12;

Lc. 22:44;

Apoc. 19:11-15;

TJS Apoc. 19:15

(Apêndice da Bíblia);

Mos. 3:7;

D&C 19:18.

49a Isa. 13:10; 24:23;

D&C 45:42; 88:87.

50a Isa. 63:2-3;

D&C 76:107; 88:106.

51a Lev. 8:30.

53a Isa. 63:4-9.

^b GEE Caridade.

^c GEE Redenção,

Redimido, Redimir.

54a GEE Enoque.

^b GEE Noé, Patriarca Bíblico.

^c GEE Moisés.

55a GEE Ressurreição.

56a D&C 29:13.

^b GEE Santo

(substantivo).

^c D&C 45:45-46;

88:96-97.

pondo-se à ^ddireita do Cordeiro quando ele aparecer no ^eMonte Sião e na cidade santa, a ^fNova Jerusalém; e entoarão o ^gcanto do ^hCordeiro, noite e dia, para todo o sempre.

57 E por essa razão, para que os homens se tornassem participantes das ^aglórias que seriam reveladas, o Senhor enviou a plenitude do seu ^bevangelho, o seu convênio eterno, arrazoando com clareza e simplicidade —

58 A fim de preparar os fracos para as coisas que advirão à Terra, como também para o trabalho do Senhor, no dia em que os ^afracos confundirem os sábios e o ^bpequeno se tornar uma nação poderosa e ^cdois puserem em fuga dezenas de milhares.

59 E com as coisas fracas do mundo o Senhor ^aaçoitará as nações pelo poder de seu Espírito.

60 E por esse motivo deram-se estes mandamentos; ordenou-se que fossem escondidos do mundo no dia em que foram dados, mas agora devem ser ^aenviados a ^btoda carne —

61 E isto segundo a mente e a

vontade do Senhor, que reina sobre toda a carne.

62 E ao que se ^aarrepende e se ^bsantifica diante do Senhor será dada a ^cvida eterna.

63 E sobre os que não ^adão ouvidos à voz do Senhor cumprir-se-á o que foi escrito pelo profeta Moisés, que disse que eles seriam ^bafastados dentre o povo.

64 E também o que foi escrito pelo profeta ^aMalaquias: Porque eis que aquele ^bdia vem ^cardendo como fornalha; todos os soberbos e todos os que cometem impiedade serão como a palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo.

65 Portanto, esta será a resposta do Senhor a eles:

66 No dia em que vim aos meus, nenhum de vós me ^arecebeu e fostes expulsos.

67 Quando tornei a chamar, nenhum de vós me respondeu; contudo, meu ^abraço não se encolheu de modo algum, de maneira que eu não pudesse remir, nem meu ^bpoder para livrar.

56d Mt. 25:33-34.

e Isa. 24:23; Apoc. 14:1;
D&C 76:66;
84:2, 98-102.

f GEE Nova Jerusalém.

g Apoc. 15:3;
D&C 84:98-102.

h GEE Cordeiro de Deus.

57a GEE Graus de Glória.
b GEE Evangelho.

58a Mt. 11:25; 1 Cor. 1:27;
Al. 32:23; 37:6-7.

b Isa. 60:22.

c Deut. 32:29-30.

59a Miq. 4:11-13.

60a D&C 104:58-59.

b D&C 1:2.

62a GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

b D&C 88:74.

GEE Santificação.

c GEE Vida eterna.

63a GEE Atender, Dar
ouvidos.

b At. 3:22-23;

1 Né. 22:20-21;

3 Né. 20:23; 21:11;

D&C 1:14;

JS—H 1:40.

64a Mal. 4:1.

GEE Malaquias.

b JS—H 1:36-37.

c Isa. 66:15-16;

1 Né. 22:15;

3 Né. 25:1;

D&C 29:9; 64:24.

GEE Terra —
Purificação da Terra.

66a Jo. 1:11.

67a 2 Né. 28:32.

b Isa. 50:2;

2 Né. 7:2.

68 Eis que, com minha repressão, “seco o mar. Transformo os rios em deserto; seus peixes cheiram mal e morrem de sede.

69 Visto de escuridão os céus e faço de saco sua vestidura.

70 E “isso receberéis de minha mão — em tormento jazereis.

71 Eis que não haverá quem vos livre; pois não obedecestes à minha voz quando dos céus vos

chamei; não crestes em meus servos, e quando vos foram “enviados, não os recebestes.

72 Portanto, “selaram o testemunho e ligaram a lei; e fostes entregues às trevas.

73 Estes irão para as trevas exteriores, onde há “choro e pranto e ranger de dentes.

74 Eis que o Senhor vosso Deus o disse. Amém.

SEÇÃO 134

Declaração de crença relativa a governos e leis em geral, adotada por unanimidade de votos na assembleia geral da Igreja, realizada em Kirtland, Ohio, em 17 de agosto de 1835. Muitos santos reuniram-se para examinar o conteúdo proposto para a primeira edição de Doutrina e Convênios. Naquela ocasião, deu-se o seguinte preâmbulo a esta declaração: “Para que nossa crença com respeito aos governos da Terra e às leis em geral não seja interpretada nem compreendida erroneamente, achamos conveniente apresentar, ao final deste volume, nossa opinião concernente ao assunto.”

1–4, *Os governos devem preservar a liberdade de consciência e de adoração;* 5–8, *Todos os homens devem apoiar seus governos e mostrar respeito e deferência à lei;* 9–10, *Sociedades religiosas não devem exercer poderes civis;* 11–12, *Justificam-se os homens quando defendem a si mesmos e defendem seus bens.*

Nós cremos que os “governos foram instituídos por Deus em

benefício do homem; e que ele considera os homens ^bresponsáveis por seus atos em relação aos mesmos, tanto na formulação de leis como em sua execução, para o bem e segurança da sociedade.

2 *Cremos que nenhum governo pode existir em paz a não ser que tais leis sejam feitas e mantidas invioladas, de modo a garantir a todo indivíduo o “livre exercício de ^bconsciência, o direito e*

68a Êx. 14:21;
Jos. 3:14–17.

70a Isa. 50:11.

71a 2 Crôn. 36:15–16;
Jer. 44:4–5.

72a Isa. 8:16–20.

73a Mt. 8:11–12;

Lc. 13:28;

D&C 19:5;

GEE Inferno;

Trevas Espirituais.

134 1a D&C 98:4–7;

RF 1:12.

^b GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

2a GEE Arbitrio.

^b GEE Consciência.

domínio de propriedade e a ‘proteção da vida.

3 Cremos que todos os governos requerem necessariamente “representantes e magistrados civis para executar suas leis; e devem-se procurar e apoiar pessoas para administrar a lei com equidade e justiça, pela voz do povo, caso se trate de uma república, ou pela vontade do soberano.

4 Cremos que a religião foi instituída por Deus; e que os homens são responsáveis perante ele e somente ele, por seu exercício, a menos que suas opiniões religiosas os levem a infringir os direitos e a liberdade de outrem; não cremos, porém, que as leis humanas tenham o direito de interferir na prescrição de regras de “adoração para oprimir a consciência dos homens nem de ditar formas de devoção pública ou particular; cremos que o magistrado civil deve reprimir o crime, mas jamais controlar consciências; deve castigar delitos, mas nunca suprimir a liberdade da alma.

5 Cremos que todos os homens têm a responsabilidade de sustentar e apoiar o governo do lugar em que residem, desde que protegidos em seus direitos inerentes e inalienáveis pelas leis de tal governo; e que o motim e a “rebelião são inadequados a todo cidadão assim protegido e devem ser punidos convenientemente; e que todos

os governos têm o direito de estabelecer leis que, a seu ver, sejam mais adequadas para assegurar os interesses públicos; ao mesmo tempo, contudo, mantendo sagrada a liberdade de consciência.

6 Cremos que todo homem deve ser respeitado em sua posição, governantes e magistrados como tais, sendo nomeados para proteção dos inocentes e punição dos culpados; e que todos os homens devem respeito e deferência às “leis visto que, sem elas, a paz e a harmonia seriam suplantadas pela anarquia e pelo terror; as leis humanas foram instituídas com o propósito expresso de regular nossos interesses como indivíduos e nações, entre um homem e outro; e as leis divinas foram dadas pelo céu, para prescrever regras sobre assuntos espirituais, para fé e adoração, devendo o homem dar contas de ambas a seu Criador.

7 Cremos que governantes, estados e governos têm o direito e a responsabilidade de promulgar leis para a proteção de todos os cidadãos no livre exercício de suas crenças religiosas; mas não cremos terem eles o direito, por justiça, de privar os cidadãos desse privilégio nem de rejeitá-los por suas opiniões, enquanto mostrarem consideração e reverência pelas leis e suas opiniões religiosas não incentivarem motins nem conspirações.

8 Cremos que a perpetração de

2c D&C 42:18–19.
3a D&C 98:8–10.
4a Al. 21:21–22;

RF 1:11.
GEE Adorar.
5a RF 1:12.

GEE Rebelião, Rebelião.
6a D&C 58:21;
88:34.

um crime deve ser “punida de acordo com a natureza do delito; que o homicídio, a traição, o roubo, o furto e a violação da paz geral, em todos os aspectos, devem ser punidos de acordo com sua criminalidade e sua má influência entre os homens, pelas leis do governo sob o qual o delito tiver sido cometido; e para a paz e tranquilidade públicas, todos os homens devem usar sua habilidade para entregar os transgressores das boas leis ao castigo.

9 Não cremos ser justo misturar influência religiosa com governo civil, o que faz com que uma sociedade religiosa seja favorecida e outra, restrita em seus privilégios espirituais; e os direitos individuais de seus membros, como cidadãos, sejam negados.

10 Cremos que todas as sociedades religiosas têm o direito de lidar com seus membros, em caso de conduta inadequada, de acordo com as regras e os regulamentos dessas sociedades; desde que tal ação se limite à participação e posição da pessoa na sociedade a que pertença; mas não cremos ter qualquer sociedade religiosa autoridade para julgar os homens quanto a seu direito a propriedade ou à vida; para confiscar-lhes os bens deste mundo, ou para pô-los em perigo de vida ou de danos físicos ou para infligir-lhes qualquer castigo físico. Podem,

apenas, “excomungá-los de sua sociedade e negar-lhes participação.

11 Cremos que todos os homens devem apelar para as leis civis a fim de conseguir reparação de todas as injúrias e agravos, quando se lhes infligirem maus-tratos pessoais ou infringirem-se seus direitos à propriedade ou reputação, onde existirem leis para protegê-los; mas cremos que todos os homens são justificados por se defenderem e defenderem seus amigos e seus bens e o governo de ataques ilegais e de violações de direitos cometidos por qualquer pessoa, quando não se puder apelar de imediato às leis nem se puder obter auxílio.

12 Cremos ser justo “pregar o evangelho às nações da Terra e exortar os justos a salvarem-se da corrupção do mundo; mas não cremos ser correto interferir na vida dos escravos nem pregar-lhes o evangelho nem batizá-los contra a vontade e o desejo de seus senhores, nem envolver-se com eles ou influenciá-los de qualquer forma, de modo a torná-los descontentes com sua situação nesta vida, pondo assim em risco vidas humanas; tal interferência cremos ser ilegal e injusta e perigosa para a paz de todo governo que permita a escravidão de seres humanos.

8a Al. 30:7-11;
D&C 42:84-87.

10a GEE Excomunhão.
12a GEE Obra Missionária;

Pregar.

SEÇÃO 135

Anúncio do martírio de Joseph Smith, o Profeta, e de seu irmão, Hyrum Smith, o Patriarca, em Carthage, Illinois, em 27 de junho de 1844. Este documento foi incluído no final da edição de 1844 de Doutrina e Convênios, que estava quase pronta para publicação quando Joseph e Hyrum foram assassinados.

1-2, *Joseph e Hyrum mortos na cadeia de Carthage*; 3, *Aclamada a posição proeminente do Profeta*; 4-7, *Seu sangue inocente testifica a veracidade e a divindade do trabalho.*

PARA selar o testemunho deste livro e do Livro de Mórmon, anunciamos a “morte de ^bJoseph Smith, o Profeta, e de Hyrum Smith, o Patriarca. Foram eles assassinados na ‘cadeia de Carthage, no dia 27 de junho de 1844, perto das cinco horas da tarde, por uma turba composta de 150 a 200 pessoas armadas e pintadas de negro. ^dHyrum foi atingido primeiro e caiu calmamente, exclamando: *Sou um homem morto!* Joseph Smith saltou da janela e foi morto a tiros na tentativa, exclamando: *Ó Senhor meu Deus!* Depois de mortos, ambos foram brutalmente baleados, recebendo cada um quatro balas.

2 “John Taylor e Willard Richards, dois dos Doze, eram as únicas pessoas que estavam no local na ocasião; o primeiro foi ferido de maneira selvagem, com quatro balas, mas recuperou-se; o

último, pela providência de Deus escapou sem mesmo um furo em sua roupa.

3 Joseph Smith, o “Profeta e ^bVidente do Senhor, com exceção apenas de Jesus, fez mais pela salvação dos homens neste mundo do que qualquer outro homem que jamais viveu nele. No curto espaço de vinte anos trouxe à luz o Livro de Mórmon, que traduziu pelo dom e poder de Deus, e foi o instrumento de sua publicação em dois continentes; enviou a ‘plenitude do evangelho eterno, que o livro continha, aos quatro cantos da Terra; trouxe à luz as revelações e mandamentos que compõem este livro de Doutrina e Convênios e muitos outros sábios documentos e instruções para o benefício dos filhos dos homens; reuniu muitos milhares de santos dos últimos dias, fundou uma grande ^dcidade e deixou fama e nome que não podem ser destruídos. Viveu grandiosamente e morreu grandiosamente aos olhos de Deus e de seu povo; e como a maior parte dos ungidos

135 1a D&C 5:22; 6:30.

GEE Mártir, Martírio.

b GEE Smith, Joseph, Jr.

c GEE Cadeia de Carthage (EUA).

d GEE Smith, Hyrum.

2a GEE Taylor, John.

3a GEE Profeta.

b GEE Vidente.

c D&C 35:17; 42:12.

GEE Restauração do Evangelho.

d GEE Nauvoo, Illinois (EUA).

do Senhor na antiguidade, selou sua missão e suas obras com o próprio sangue; o mesmo fez seu irmão Hyrum. Em vida não foram divididos e na morte não foram separados!

4 Quando Joseph foi a Carthage para entregar-se às pretensas exigências da lei, dois ou três dias antes de seu assassinato, ele disse: “Vou como um cordeiro para o matadouro; mas estou calmo como uma manhã de verão; tenho a consciência limpa em relação a Deus e em relação a todos os homens. MORREREI INOCENTE E AINDA SE DIRÁ DE MIM: FOI ASSASSINADO A SANGUE FRIO.” — Naquela mesma manhã, depois de Hyrum preparar-se para partir — dir-se-á, para a chacina? sim, pois assim aconteceu — ele leu o seguinte parágrafo, quase no fim do capítulo doze de Éter, no Livro de Mórmon, e dobrou a página para marcá-la:

5 *E aconteceu que eu orei ao Senhor a fim de que ele desse graça aos gentios, para que tenham caridade. E aconteceu que o Senhor me disse: Se eles não têm caridade, a ti isso não importa; tu tens sido fiel; portanto, as tuas vestes se tornarão limpas. E porque viste a tua fraqueza, serás fortalecido até que te sentes no lugar que preparei nas mansões de meu Pai. E agora (. . .) despeço-me dos gentios, sim, e também de meus irmãos a quem amo, até que nos encontremos perante o tribunal de Cristo, onde todos os homens saberão que minhas vestes*

não estão manchadas com o vosso sangue. Os testadores agora estão mortos e seu testamento está em vigor.

6 Hyrum Smith fez quarenta e quatro anos em fevereiro de 1844 e Joseph Smith fez trinta e oito em dezembro de 1843; e de agora em diante seus nomes serão incluídos entre os mártires da religião; e os leitores de todas as nações lembrar-se-ão de que o surgimento do Livro de Mórmon e deste livro de Doutrina e Convênios da igreja para a salvação de um mundo arruinado custou o melhor sangue do século dezanove; e de que, se o fogo consegue queimar uma árvore verdejante para a glória de Deus, quão facilmente não queimará as árvores secas para purificar a vinha de corrupção! Eles viveram pela glória; eles morreram pela glória; e a glória é sua eterna recompensa. De geração em geração, seus nomes passarão à posteridade como joias para os santificados.

7 Eram inocentes de qualquer crime, como tantas vezes antes se provara, e só foram postos na prisão pela conspiração de traidores e de homens iníquos; e seu sangue inocente, no chão da cadeia de Carthage, é um grande selo afixado ao “mormonismo,” que não poderá ser rejeitado por qualquer tribunal da Terra; e seu sangue inocente sobre o brasão do Estado de Illinois, juntamente

3e Heb. 9:16-17;
D&C 136:39.

4a Isa. 53:7.

5a D&C 88:74-75.
b Ét. 12:36-38.

c Heb. 9:16-17.

6a Lc. 23:31.

com a violação da palavra do Estado, conforme empenhada pelo governador, é uma testemunha da veracidade do evangelho eterno, que o mundo inteiro não pode refutar; e seu *sangue inocente* sobre o estandarte da liberdade e sobre a *carta magna* dos Estados Unidos é um embaixador

da religião de Jesus Cristo, que tocará o coração dos homens honestos de todas as nações; e seu *sangue inocente*, juntamente com o sangue de todos os mártires sob o "altar que João viu, clamará ao Senhor dos Exércitos até que ele vingue esse sangue na Terra. Amém.

SEÇÃO 136

A palavra e a vontade do Senhor dada por meio do Presidente Brigham Young, em Winter Quarters, o acampamento de Israel, na nação Omaha, na margem ocidental do rio Missouri, perto de Council Bluffs, Iowa.

1-16, *Como o acampamento de Israel deve ser organizado para a viagem rumo ao oeste; 17-27, É ordenado que os santos vivam de acordo com vários padrões do evangelho; 28-33, Os santos devem cantar, dançar, orar e adquirir sabedoria; 34-42, Profetas são assassinados para que sejam reverenciados e os iníquos, condenados.*

A Palavra e a Vontade do Senhor quanto ao Acampamento de Israel em suas viagens para o oeste:

2 Que todo o povo de ^aA Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e aqueles que com eles viajam se organizem em companhias, fazendo o convênio e a promessa de guardar todos os mandamentos e estatutos do Senhor nosso Deus.

3 Que se organizem as companhias com capitães de ^acentenas, capitães de cinquenta e capitães de dez, com um presidente e seus dois conselheiros à frente, sob a direção dos Doze ^bApóstolos.

4 E este será nosso ^aconvênio: ^bCaminharemos de acordo com todas as ^cordenanças do Senhor.

5 Que cada companhia providencie todas as parelhas, carroções, provisões, roupas e outras coisas que puderem, necessárias para a viagem.

6 Quando as companhias estiverem organizadas, que dediquem toda a sua força aos preparativos, para os que deverão ficar para trás.

7 Que cada companhia, com seus capitães e presidentes, decida quantos irão na próxima

^{7a} Apoc. 6:9.

136 ^{2a} GEE Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A.

^{3a} Êx. 18:21-26.

^b GEE Apóstolo.

^{4a} GEE Convênio.

^b GEE Andar, Andar com

Deus.

^c GEE Ordenanças.

primavera; depois escolha um número suficiente de homens de boa constituição física e peritos, a fim de levar parelhas, sementes e implementos agrícolas e que irão, como pioneiros, preparar o plantio da primavera.

8 Que cada companhia assuma a responsabilidade, proporcional ao valor de seus bens, de levar os "pobres, as ^bviúvas, os "órfãos e as famílias daqueles que entraram para o exército, a fim de que os clamores das viúvas e dos órfãos não cheguem ao ouvidos do Senhor contra este povo.

9 Que cada companhia prepare casas e campos para o cultivo de grãos, em benefício dos que, por agora, ficarem para trás; e esta é a vontade do Senhor concernente a seu povo.

10 Que cada homem use toda a sua influência e seus bens para levar este povo ao lugar onde o Senhor estabelecerá uma "estaca de Sião.

11 E se fizerdes isto com o coração puro, com toda fidelidade, sereis "abençoados; sereis abençoados em vossos rebanhos e em vossas manadas e em vossos campos e em vossas casas e em vossas famílias.

12 Que meus servos Ezra T. Benson e Erastus Snow organizem uma companhia.

13 E que meus servos Orson Pratt e Wilford Woodruff organizem uma companhia.

14 Também que meus servos Amasa Lyman e George A. Smith organizem uma companhia.

15 E designem presidentes e capitães de centenas e de cinquenta e de dez.

16 E que meus servos que foram designados ensinem isto, a minha vontade, aos santos, a fim de que estejam prontos para ir a uma terra de paz.

17 Segui vosso caminho e fiz o que eu vos disse; e não temais vossos inimigos, porque eles não terão poder para deter minha obra.

18 Sião será "redimida em meu próprio e devido tempo.

19 E se qualquer homem procurar elevar-se e não buscar meu "conselho, não terá poder algum; e sua insensatez será manifestada.

20 Buscai; e "cumpri todas as promessas que fizestes uns aos outros; e ^bnão cobiceis o que pertence a vosso irmão.

21 "Guardai-vos do pecado de tomar o nome do Senhor em vão, pois eu sou o Senhor vosso Deus, sim, o ^bDeus de vossos pais, o Deus de Abraão e de Isaque e de Jacó.

22 "Eu sou aquele que tirou os filhos de Israel da terra do Egito; e

8a GEE Pobres.

b GEE Viúva.

c Tg. 1:27; 3 Né. 24:5.

10a GEE Estaca.

11a Deut. 28:1-14.

GEE Abençoado,

Abençoar, Bênção.

18a D&C 100:13.

19a GEE Aconselhar, Conselho.

20a GEE Honestidade, Honesto.

b GEE Cobiçar.

21a GEE Profanidade.

b Êx. 3:6; 1 Né. 19:10.

22a Êx. 13:18; Jer. 2:5-7;

1 Né. 5:15; Al. 36:28.
GEE Jeová.

meu braço estende-se nos últimos dias, para ^bsalvar meu povo Israel.

23 Cessai de ^acontender uns com os outros; cessai de falar ^bmal uns dos outros.

24 Cessai a ^aembriaguez; e que vossas palavras contribuam para vossa ^bedificação mútua.

25 Se tomares algo emprestado de teu próximo, devolverás o que ^atomaste emprestado; e se não poderes pagar, então dize imediatamente a teu próximo, para que ele não te condene.

26 E se achares algo que teu próximo ^aperdeu, farás uma busca cuidadosa até lho devolveres.

27 Preservarás ^adiligentemente o que possuis, para que sejas um ^bmordomo prudente; pois é dádiva gratuita do Senhor teu Deus e tu és seu mordomo.

28 Se estiveres alegre, louva ao Senhor com ^acânticos, com música, com dança, e com ^borações de louvor e ^cação de graças.

29 Se estiveres ^aangustiado, invoca o Senhor teu Deus com súplicas a fim de que tua alma se ^bregozije.

30 Não temas os teus inimigos, porque eles estão nas minhas

mãos e executarei a minha vontade concernente a eles.

31 Meu povo deve ser ^aprovado em todas as coisas a fim de preparar-se para receber a ^bglória que tenho para ele, sim, a glória de Sião; e quem não suporta ^ccorreção não é digno do meu reino.

32 Que o que for ignorante adquira ^asabedoria, ^bhumilhando-se e invocando o Senhor seu Deus a fim de que seus olhos sejam abertos para que ele veja e seus ouvidos, abertos para que ele ouça;

33 Pois meu ^aEspírito é enviado ao mundo a fim de iluminar os humildes e contritos e para a condenação dos ímpios.

34 Vossos irmãos vos rejeitaram — vós e vosso testemunho, sim, a nação que vos ^aexpulsou;

35 E agora vem o dia da sua calamidade, sim, os dias de tristeza, como uma mulher em dores de parto; e a tristeza deles será grande, a menos que se arrependam depressa, sim, muito depressa.

36 Porque eles mataram os profetas e os que lhes foram enviados; e derramaram sangue inocente, que da terra clama contra eles.

22 *b* Jer. 30:10;
Eze. 20:33–34;
D&C 38:33.

23 *a* 3 Né. 11:29–30.
GEE Contenção,
Contenda.

b D&C 20:54.
GEE Maledicência.

24 *a* GEE Palavra de
Sabedoria.
b D&C 108:7.

25 *a* Salm. 37:21;
Mos. 4:28.
GEE Dívida;

Honestidade, Honesto.

26 *a* Lev. 6:4;
Deut. 22:3.

27 *a* GEE Diligência.
b GEE Mordomia,
Mordomo.

28 *a* GEE Cantar.
b GEE Oração.
c 2 Crôn. 5:13;
D&C 59:15–16.
GEE Ação de Graças,
Agradecido,
Agradecimento.

29 *a* 2 Sam. 22:7.

b GEE Alegria.

31 *a* D&C 101:4.
GEE Adversidade.

b Rom. 8:18;
D&C 58:3–4.
GEE Glória.

c GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

32 *a* GEE Sabedoria.
b GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

33 *a* GEE Espírito Santo.

34 *a* GEE Perseguição,
Perseguir.

37 Portanto, não vos maravilheis destas coisas, pois ainda não sois ^apuros; ainda não podeis suportar minha glória; mas contemplá-las se fordes fiéis na obediência a todas as palavras que vos ^bdei, dos dias de Adão a Abraão, de Abraão a Moisés, de Moisés a Jesus e seus apóstolos, e de Jesus e seus apóstolos a Joseph Smith, ao qual chamei por meio de meus ^canjos, meus servos ministradores, e pela minha própria voz desde os céus, para realizar minha obra;

38 Cujo alicerce ele estabeleceu; e foi fiel e tomei-o para mim.

39 Muitos se têm maravilhado por causa de sua morte; mas era

preciso que ele ^aselasse o seu ^btestemunho com o próprio ^csangue, para que ele fosse honrado e os iníquos fossem condenados.

40 Não vos livreis de vossos ^ainimigos, deixando uma testemunha do meu nome?

41 Agora, pois, escutai, ó povo da minha ^aigreja; e vós, élderes, ouvi juntos; vós recebestes meu ^breino.

42 Sede diligentes na obediência a todos os meus mandamentos, para que não vos sobrevenham julgamentos e vossa fé não vos falhe e vossos inimigos triunfem. Assim, nada mais por agora. Amém e amém.

SEÇÃO 137

Visão dada a Joseph Smith, o Profeta, no templo de Kirtland, Ohio, em 21 de janeiro de 1836. Naquela ocasião, administravam-se ordenanças em preparação para a dedicação do templo.

1-6, O Profeta vê seu irmão Alvin no reino celestial; 7-9, Revela-se a doutrina de salvação para os mortos; 10, Todas as crianças são salvas no reino celestial.

ABRIRAM-SE OS ^acéus sobre nós e contemplei o ^breino celestial de

Deus e sua glória, no ^ccorpo ou fora do corpo, não posso dizer.

2 Vi a incomparável beleza da ^aporta por onde entrarão os herdeiros desse reino, que se assemelhava a ^bchamas de fogo circulantes;

3 Também o ^arefulgente trono de

37a GEE Pureza, Puro.

b Hel. 8:18.

c Apoc. 14:6;
D&C 110:11-16;
128:19-21;
JS—H 1:30-47.

39a Mos. 17:20;
D&C 135:3.

b GEE Testemunho.

c GEE Mártir, Martírio.

40a Êx. 23:22;

D&C 8:4; 105:15.

41a GEE Igreja de Jesus
Cristo.

b Dan. 7:27.

137 1a At. 7:55-56;

1 Né. 1:8;

Hel. 5:45-49;

JS—H 1:43.

b GEE Glória Celestial.

c 2 Cor. 12:2-4;

1 Né. 11:1;

Mois. 1:11.

2a 2 Né. 9:41; 31:17.

b Êx. 24:17;

Isa. 33:14-15;

Hel. 5:23;

D&C 130:7.

3a Isa. 6:1;

Eze. 1:26-28.

Deus, no qual estavam sentados o ^bPai e o ^cFilho.

4 Vi as belas ruas desse reino, que pareciam ser pavimentadas de ^aouro.

5 Vi o Pai ^aAdão e ^bAbraão; e meu ^cpai e minha ^dmãe; meu irmão ^eAlvin, que há muito dorme;

6 E maravilhei-me de que ele houvesse recebido uma ^aherança naquele reino, visto que partira desta vida antes que o Senhor começasse a coligar Israel pela ^bsegunda vez; e não fora ^cbatizado para a remissão de pecados.

7 Assim veio a mim a ^avoz do Senhor, dizendo: Todos os que morreram ^bsem conhecimento deste

evangelho, que o teriam recebido caso tivessem tido permissão de aqui permanecer, serão ^cherdeiros do ^dreino celestial de Deus;

8 Também, todos os que morrerem daqui em diante sem conhecimento dele, que o ^ateriam recebido de todo o coração, serão herdeiros desse reino;

9 Pois eu, o Senhor, ^ajulgarei todos os homens segundo suas ^bobras, segundo o ^cdesejo de seu coração.

10 E vi também que todas as crianças que morrem antes de chegar à ^aidade da responsabilidade são ^bsalvas no reino celestial.

SEÇÃO 138

Visão dada ao Presidente Joseph F. Smith, em Salt Lake City, Utah, em 3 de outubro de 1918. Em seu discurso de abertura na 89ª Conferência Geral Semestral da Igreja, em 4 de outubro de 1918, o Presidente Smith declarou haver recebido várias comunicações divinas nos meses anteriores. Uma delas, relativa à visita do Salvador aos espíritos dos mortos enquanto Seu corpo estava na sepultura, o Presidente Smith recebera no dia anterior. Foi escrita imediatamente após o término da conferência. Em 31 de outubro de 1918, foi submetida aos conselheiros

3^b GEE Trindade — Deus, o Pai.

c GEE Trindade — Deus, o Filho.

4^a Apoc. 21:21; D&C 110:2.

5^a GEE Adão.

b D&C 132:29.

GEE Abraão.

c D&C 124:19.

GEE Smith, Joseph, Sênior.

d GEE Smith, Lucy Mack.

e JS—H 1:4.

6^a GEE Salvação para os

Mortos.

b Isa. 11:11;

1 Né. 22:10-12;

Jacó 6:2.

GEE Israel — Coligação de Israel.

c Jo. 3:3-5; 2 Né. 9:23;

Ét. 4:18-19;

D&C 76:50-52; 84:74.

GEE Batismo, Batizar.

7^a Hel. 5:30.

GEE Revelação.

b TJS 1 Ped. 4:6

(Apêndice da Bíblia);

2 Né. 9:25-26;

Mos. 15:24.

c D&C 76:50-70.

d GEE Glória Celestial.

8^a Al. 18:32; D&C 6:16.

9^a Apoc. 20:12-13.

GEE Juízo Final.

b GEE Obras.

c D&C 64:34.

GEE Coração.

10^a GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

b GEE Salvação —

Salvação das

crianças.

na Primeira Presidência, ao Conselho dos Doze e ao Patriarca, sendo unanimemente aceita por eles.

1-10, O Presidente Joseph F. Smith medita a respeito dos escritos de Pedro e da visita de nosso Senhor ao mundo dos espíritos; 11-24, O Presidente Smith vê os mortos justos reunidos no paraíso e o ministério de Cristo entre eles; 25-37, Ele vê como a pregação do evangelho foi organizada entre os espíritos; 38-52, Vê o Pai Adão, Eva e muitos dos santos profetas, no mundo dos espíritos, que consideravam o estado de seu espírito antes de sua ressurreição como um cativo; 53-60, Os mortos justos desta época continuam seus labores no mundo dos espíritos.

Em três de outubro do ano de mil novecentos e dezoito, sentei-me em meus aposentos “meditando sobre as escrituras;

2 E refletindo sobre o grande “sacrifício expiatório que foi feito pelo Filho de Deus, para a ^bredenção do mundo;

3 E o grande e maravilhoso “amor manifestado pelo Pai e o Filho na vinda do ^bRedentor ao mundo;

4 Para que, por meio de sua ^aexpição e pela ^bobediência aos princípios do evangelho, a humanidade fosse salva.

5 Enquanto estava assim ocupado, minha mente voltou-se para

os escritos do apóstolo Pedro aos santos da antiguidade espalhados por “Ponto, Galácia, Capadócia e outras partes da Ásia Menor, onde o evangelho fora pregado após a crucificação do Senhor.

6 Abri a Bíblia e li os capítulos três e quatro da primeira epístola de Pedro e, ao ler, fiquei muito impressionado, mais do que havia ficado antes, com as seguintes passagens:

7 “Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito;

8 No qual também foi, e pregou aos espíritos em “prisão;

9 Os quais noutra tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é, oito) almas se salvaram pela água.” (1 Pedro 3:18-20)

10 “Porque por isto foi pregado o evangelho também aos mortos, para que, na verdade, fossem julgados segundo os homens na carne, mas vivessem segundo Deus em espírito.” (1 Pedro 4:6)

11 Enquanto refletia sobre essas

138 1a GEE Ponderar.
2a Mt. 20:28.
GEE Expição,
Expiar.
b GEE Plano de
Redenção.

3a Jo. 3:16.
GEE Amor.
b GEE Redentor.
4a RF 1:3.
b Mt. 7:21.
GEE Obedecer,

Obediência,
Obediente.
5a 1 Ped. 1:1.
8a Isa. 61:1;
Lc. 4:18;
D&C 76:73-74; 88:99.

coisas que estão ^aescritas, os ^bolhos de meu entendimento foram abertos e o Espírito do Senhor ^crepousou sobre mim e vi as hostes dos ^dmortos, tanto pequenos como grandes.

12 E achava-se reunido em um só lugar um grupo incontável dos espíritos dos ^ajustos, que foram ^bfiéis no testemunho de Jesus enquanto viveram na mortalidade;

13 E que ofereceram ^asacrifício à semelhança do grande sacrifício do Filho de Deus e ^bsofreram tribulações em nome de seu Redentor.

14 Todos esses haviam partido da vida mortal com a firme ^aesperança de uma gloriosa ^bressurreição por meio da ^cgraça de Deus, o ^dPai, e seu ^eFilho Unigênito, Jesus Cristo.

15 Vi que estavam cheios de ^ajúbilo e alegria e regozijavam-se juntos porque se aproximava o dia de sua libertação.

16 Estavam reunidos, aguardando a chegada do Filho de Deus ao ^amundo dos espíritos para declarar sua redenção das ^bligaduras da morte.

17 Seu pó adormecido seria ^arestaurado em sua perfeita forma, cada ^bosso a seu osso, e os tendões e a carne sobre eles, o ^cespírito e o corpo reunidos para nunca mais se separarem, a fim de receberem a plenitude da ^dalegria.

18 Enquanto essa vasta multidão esperava e conversava, regozijando-se pela hora de sua libertação das cadeias da morte, o Filho de Deus apareceu, anunciando a ^aliberdade aos cativos que tinham sido fiéis;

19 E ali ^apregou-lhes o ^bevangelho eterno, a doutrina da ressurreição e a redenção do gênero humano da ^cqueda e dos pecados individuais, desde que houvesse ^darrependimento.

20 Aos ^ainíquos, porém, não se dirigiu; e entre os ímpios e os impenitentes, que se ^bcorromperam enquanto estavam na carne, a sua voz não se fez ouvir;

21 Nem os rebeldes, que rejeitaram os testemunhos e as advertências dos profetas antigos, contemplaram sua presença ou olharam sua face.

22 Onde estavam esses, reinava

11a GEE Escrituras — Valor das escrituras.

b Ef. 1:18;

D&C 76:10, 12, 19.

c Isa. 11:2.

d GEE Espírito.

12a D&C 76:69-70.

b D&C 6:13; 51:19; 76:51-53.

13a GEE Sacrifício.

b Mt. 5:10-12.

14a Êt. 12:4;

Morô. 7:3, 40-44.

GEE Esperança.

b GEE Ressurreição.

c GEE Graça.

d GEE Trindade — Deus, o Pai.

e GEE Unigênito.

15a Isa. 51:11;

Al. 40:12.

16a Lc. 23:43;

Al. 40:11-12.

GEE Paraíso.

b Mór. 9:13.

17a 2 Né. 9:10-13.

b Eze. 37:1-14.

c D&C 93:33-34.

d GEE Alegria.

18a Isa. 61:1.

GEE Salvação para os Mortos.

19a D&C 76:72-74.

b GEE Evangelho.

c GEE Queda de Adão e Eva.

d GEE Arrepender-se, Arrependimento.

20a Al. 40:13-14.

GEE Inferno;

Iniquidade, Iníquo.

b 1 Né. 10:21.

a ^a“escuridão, mas entre os justos havia ^bpaz;

23 E os santos regozijaram-se em sua ^a“redenção e dobraram os ^bjoelhos e reconheceram o Filho de Deus como seu Redentor e Libertador da morte e das ^ccadeias do inferno.

24 Seus semblantes brilhavam e a ^a“resplandecência da presença do Senhor repousou sobre eles e ^bcantaram louvores a seu santo nome.

25 Maravilhei-me, porque sabia que o Salvador dedicara cerca de três anos ao seu ministério entre os judeus e os da casa de Israel, procurando ensinar-lhes o evangelho eterno e chamá-los ao arrependimento;

26 E contudo, não obstante suas grandes obras e milagres e a proclamação da verdade com grande ^a“poder e autoridade, foram poucos os que deram ouvidos à sua voz e que se regozijaram em sua presença e receberam salvação de suas mãos.

27 Mas seu ministério entre os que estavam mortos foi limitado ao ^a“curto período compreendido entre a crucificação e sua ressurreição;

28 E refleti sobre as palavras de Pedro — quando disse que o Filho de Deus pregara aos espíritos em prisão que noutra vez haviam

sido rebeldes quando a longanidade de Deus esperava nos dias de Noé — e de como fora possível Cristo pregar àqueles espíritos e realizar o trabalho necessário entre eles em tão pouco tempo.

29 E enquanto refletia, meus olhos foram abertos e meu entendimento ^a“vivificado; e percebi que o Senhor não se dirigira em pessoa aos iníquos e aos rebeldes que haviam rejeitado a verdade, a fim de ensiná-los;

30 Mas eis que, dentre os justos, organizou suas forças e designou mensageiros, revestidos de ^a“poder e autoridade, e comissionou-os para levar a luz do evangelho aos que estavam nas ^btrevas, sim, a ^c“todos os espíritos dos homens; e assim foi o evangelho pregado aos mortos.

31 E os mensageiros escolhidos foram anunciar o ^a“dia aceitável do Senhor e proclamar ^bliberdade aos cativos que estavam presos, sim, a todos os que se arrependessem de seus pecados e recebessem o evangelho.

32 Desse modo foi pregado o evangelho àqueles que haviam ^a“morrido em seus pecados, sem ^bconhecimento da verdade ou em transgressão, tendo rejeitado os profetas.

22a GEE Trevas Espirituais.

b GEE Paz.

23a GEE Plano de Redenção.

b Rom. 14:11;

Mos. 27:31.

c 2 Né. 1:13;

Al. 12:11.

24a Salm. 104:1–2;

Isa. 60:19;

Apoc. 22:5;

JS—H 1:17.

GEE Luz, Luz de Cristo.

b GEE Cantar.

26a 1 Né. 11:28.

27a Mc. 8:31.

29a D&C 76:12.

30a Lc. 24:49.

b GEE Trevas Espirituais.

c D&C 1:2.

31a Isa. 61:2;

Lc. 4:17–19.

b GEE Liberdade, Livre.

32a Jo. 8:21–24.

b D&C 128:5.

GEE Conhecimento.

33 A esses foi ensinada a ^afé em Deus, o arrependimento do pecado, o ^bbatismo vicário para ^cremissão de pecados, o ^ddom do Espírito Santo pela imposição de mãos.

34 E todos os outros princípios do evangelho que precisavam saber a fim de qualificarem-se para ser ^a“julgados segundo os homens na carne, mas viver segundo Deus no espírito.

35 E desse modo soube-se entre os mortos, tanto pequenos como grandes, os injustos como também os fiéis, que se efetuara redenção por meio do ^asacrifício do Filho de Deus na ^bcruz.

36 Foi dessa forma que se soube que nosso Redentor passara o tempo de sua visita ao mundo dos espíritos instruindo e preparando os espíritos fiéis dos ^a“profetas que haviam testificado dele na carne;

37 Para que levassem a mensagem de redenção a todos os mortos a quem ele não poderia pregar pessoalmente por causa de sua ^a“rebeldia e transgressões, a fim de que eles, pelo ministério de seus servos, também ouvissem suas palavras.

38 Entre os grandes e poderosos que estavam reunidos nessa vasta congregação dos justos encontrava-se o Pai ^aAdão, o Ancião de Dias e pai de todos,

39 E nossa gloriosa Mãe ^aEva, com muitas de suas filhas fiéis que viveram através das eras e adoraram o Deus verdadeiro e vivo.

40 ^aAbel, o primeiro ^bmártir, estava lá; e seu irmão ^cSete, um dos poderosos, que era a ^d“imagem expressa de seu pai, Adão.

41 ^aNoé, que advertira acerca do dilúvio; ^bSem, o grande ^csumo sacerdote; ^dAbraão, o pai dos fiéis; ^eIsaque, ^fJacó e ^gMoisés, o grande legislador de Israel;

42 E ^aIsaías, que anunciou, por profecia, que o Redentor fora ungido para curar os contritos de coração, proclamar liberdade aos ^bcativos e a abertura da ^cprisão aos presos, também estavam lá.

43 Além desses, ^aEzequiel, a quem foi mostrado em visão o grande vale de ^bossos secos, que seriam revestidos de carne a fim de ressurgirem na ^cressurreição dos mortos como almas viventes;

33a RF 1:4.

GEE Fé.

b GEE Batismo, Batizar — Batismo pelos mortos; Ordenanças — Ordenança vicária.

c GEE Remissão de Pecados.

d GEE Dom do Espírito Santo.

34a GEE Juízo Final.

35a Al. 34:9-16.

GEE Expição, Expiar; Sacrifício.

b GEE Crucificação; Cruz.

36a D&C 138:57.

37a D&C 138:20.

GEE Rebeldia, Rebelião.

38a GEE Adão.

39a Moís. 4:26.

GEE Eva.

40a GEE Abel.

b GEE Mártir, Martírio.

c GEE Sete.

d Gên. 5:3;

Moís. 6:10.

41a GEE Noé, Patriarca Bíblico.

b GEE Sem.

c GEE Sumo Sacerdote.

d Gên. 17:1-8.

GEE Abraão.

e Gên. 21:1-5.

GEE Isaque.

f Gên. 35:9-15.

GEE Jacó, Filho de Isaque.

g GEE Moisés.

42a GEE Isaías.

b Isa. 61:1-2.

c GEE Inferno.

43a GEE Ezequiel.

b Eze. 37:1-14.

c GEE Ressurreição.

44 “Daniel, que previu e predisse o estabelecimento do ^breino de Deus nos últimos dias, para nunca mais ser destruído nem entregue a outro povo;

45 “Elias, que estava com Moisés no Monte da ^bTransfiguração;

46 E ^aMalaquias, o profeta que testificou a vinda de ^bElias, o profeta — de quem também Morôni falou ao profeta Joseph Smith, declarando que ele viria antes do grande e terrível ^cdia do Senhor — também estavam lá.

47 O profeta Elias deveria plantar no ^acoração dos filhos as promessas feitas a seus pais,

48 Prenunciando a grande ^aobra a ser realizada nos ^btemplos do Senhor na ^cdispensação da plenitude dos tempos, para a redenção dos mortos e o ^aselamento dos filhos aos pais, a fim de que a Terra toda não fosse ferida com uma maldição e totalmente destruída na sua vinda.

49 Todos esses e muitos mais, até os ^aprofetas que habitaram entre os nefitas e testificaram a vinda do Filho de Deus, misturavam-se à grande assembleia e aguardavam sua libertação,

50 Porque os mortos consideravam o longo tempo em que seu ^aespírito estava ausente do corpo como uma ^bescravidão.

51 Esses o Senhor ensinou e deu-lhes ^apoder para levantarem-se, depois que ele ressuscitasse dos mortos, e entrarem no reino de seu Pai, para que lá fossem coroados com ^bimortalidade e ^cvida eterna,

52 E continuassem dali em diante o seu trabalho, como fora prometido pelo Senhor, e se tornassem participantes de todas as ^abênçãos reservadas para aqueles que o amam.

53 O Profeta Joseph Smith e meu pai, Hyrum Smith, Brigham Young, John Taylor, Wilford Woodruff e outros espíritos preciosos que foram ^areservados para nascer na plenitude dos tempos a fim de participar no estabelecimento dos ^balicerces da grande obra dos últimos dias,

54 Incluindo a construção de templos e a realização, neles, de ordenanças para a redenção dos ^amortos, também estavam no mundo dos espíritos.

55 Observei que também estavam entre os grandes e ^anobres

44a GEE Daniel.

b Dan. 2:44–45.
GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

45a GEE Elias.

b GEE Transfiguração.

46a Mal. 4:5–6;

JS—H 1:36–39.

GEE Malaquias.

b D&C 110:13–15.

GEE Elias, o Profeta.

c GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

47a D&C 128:17.

48a GEE Salvação para os Mortos.

b GEE Templo, A Casa do Senhor.

c GEE Dispensação.

d GEE Família — Família eterna;

Selamento, Selar.

49a Hel. 8:19–22.

50a GEE Espírito.

b D&C 45:17.

51a 1 Cor. 6:14;

Al. 40:19–21.

b GEE Imortal, Imortalidade.

c D&C 29:43.

GEE Vida eterna.

52a Isa. 64:4;

1 Cor. 2:9;

D&C 14:7.

53a GEE Preordenação.

b D&C 64:33.

54a GEE Ordenanças —

Ordenança vicária.

55a Abr. 3:22–24.

que foram ^bescolhidos no princípio para serem governantes na Igreja de Deus.

56 Mesmo antes de nascerem, eles, com muitos outros, receberam suas primeiras lições no mundo dos espíritos e foram ^apreparados para nascer no devido ^btempo do Senhor, a fim de trabalharem em sua ^cvinha para a salvação da alma dos homens.

57 Vi que os ^aélderes fiéis desta dispensação, quando deixam a vida mortal, continuam seus labores na pregação do evangelho do arrependimento e da redenção, por meio do sacrifício do Filho Unigênito de Deus, entre aqueles que estão nas ^btrevas e sob a

servidão do pecado no grande mundo dos espíritos dos mortos.

58 Os mortos que se arrependem serão ^aredimidos por meio da obediência às ^bordenanças da Casa de Deus,

59 E depois de terem cumprido a pena por suas transgressões e de serem ^apurificados, receberão uma recompensa de acordo com suas ^bobras, porque são herdeiros da salvação.

60 Assim me foi revelada a visão da redenção dos mortos e presto testemunho; e sei que esse testemunho é ^averdadeiro, mediante a bênção de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Assim seja. Amém.

55^b GEE Preordenação.

56^a Jó 38:4–7;

Al. 13:3–7.

^b At. 17:24–27.

^c Jacó 6:2–3.

GEE Vinha do Senhor.

57^a GEE Élder (Ancião).

^b GEE Inferno.

58^a GEE Redenção,

Redimido, Redimir.

^b GEE Ordenanças.

59^a Al. 5:17–22.

GEE Perdoar.

^b GEE Obras.

60^a GEE Verdade.

DECLARAÇÃO OFICIAL 1

A Bíblia e o Livro de Mórmon ensinam que a monogamia é o padrão de Deus para o casamento, a menos que Ele declare algo diferente (ver 2 Samuel 12:7–8 e Jacó 2:27, 30). A partir de uma revelação ao Profeta Joseph Smith, a prática do casamento plural foi instituída entre os membros da Igreja no início da década de 1840 (ver seção 132). Entre as décadas de 1860 e de 1880, o governo dos Estados Unidos aprovou leis que tornaram ilegal essa prática religiosa. Mais tarde, essas leis foram sancionadas pela Suprema Corte dos Estados Unidos. Após receber uma revelação, o Presidente Wilford Woodruff emitiu o seguinte Manifesto, que foi aceito pela Igreja como oficial e obrigatório em 6 de outubro de 1890. Isso levou ao fim da prática do casamento plural na Igreja.

A Quem Interessar Possa:

Notícias da imprensa, provenientes de Salt Lake City foram amplamente divulgadas com propósitos políticos, declarando que a Comissão de Utah, em seu recente relatório ao Ministro do Interior, alega que ainda se realizam casamentos plurais e que quarenta ou mais casamentos dessa ordem foram celebrados em Utah desde junho passado ou durante o último ano; e também que em discursos públicos os líderes da Igreja ensinaram, incentivaram e estimularam a continuação da prática da poligamia —

Eu, portanto, como presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, pela presente e da maneira mais solene declaro serem falsas tais acusações. Nós não estamos ensinando poligamia, ou seja, casamento plural, nem permitindo que qualquer pessoa adote tal prática; e nego que quarenta ou qualquer outro número de casamentos plurais tenham sido celebrados durante esse período em nossos templos ou em qualquer outro lugar do Território.

Relatou-se um caso em que as partes declaram ter sido o casamento realizado na Casa de Investiduras, em Salt Lake City na primavera de 1889, mas não consegui descobrir quem realizou a cerimônia; o que quer que tenha sido feito nesta questão, foi sem meu conhecimento. Em consequência dessa alegada ocorrência, a Casa de Investiduras foi, por ordem minha, demolida sem demora.

Sendo que o Congresso promulgou leis proibindo o casamento plural, leis essas que foram pronunciadas constitucionais pelo tribunal de última instância, eu aqui declaro minha intenção de submeter-me a essas leis e de usar minha influência junto aos membros da Igreja que presido, para que eles façam o mesmo.

Nada há em meus ensinamentos à Igreja nem nos de meus companheiros, durante o tempo especificado, que se possa razoavelmente interpretar como imposição da poligamia ou estímulo a ela; e quando algum élder da Igreja usou palavras que pareciam transmitir tal ensinamento, foi prontamente repreendido. E agora declaro publicamente que meu conselho aos santos dos últimos dias é que se abstenham de celebrar casamentos proibidos pelas leis do país.

WILFORD WOODRUFF

Presidente de A Igreja de Jesus Cristo
dos Santos dos Últimos Dias.

O Presidente Lorenzo Snow apresentou o seguinte:

“Reconhecendo Wilford Woodruff como Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e atualmente o único homem na Terra a possuir as chaves das ordenanças de selamento, proponho que o consideremos plenamente autorizado, em virtude de sua posição, a expedir o Manifesto que foi lido em nossa presença, datado de 24 de setembro de 1890; e que, como Igreja reunida em Conferência Geral, aceitemos sua declaração concernente aos casamentos plurais como oficial e obrigatória.”

Salt Lake City, Utah, 6 de outubro de 1890.

TRECHOS DE TRÊS DISCURSOS DO PRESIDENTE WILFORD WOODRUFF A RESPEITO DO MANIFESTO

O Senhor jamais permitirá que eu ou qualquer outro homem que presida esta Igreja vos desvie do caminho verdadeiro. Isso não faz parte do plano. Não é a intenção de Deus. Se eu tentasse fazê-lo, o Senhor me afastaria de meu lugar, o mesmo acontecendo com qualquer outro que tentasse afastar os filhos dos homens dos oráculos de Deus e de seus deveres. (Sexagésima Primeira Conferência Geral Semestral da Igreja, segunda-feira, 6 de outubro de 1890, Salt Lake City, Utah. Publicado no *Deseret Evening News*, 11 de outubro de 1890, p. 2.)

Não importa quem viva ou quem morra, ou quem seja chamado para conduzir esta Igreja — eles têm que conduzi-la pela inspiração do Deus Todo-Poderoso. Se assim não fizerem, de forma alguma o conseguirão. (. . .)

Ultimamente tenho recebido algumas revelações, que considero muito importantes, e relatar-vos-ei o que o Senhor me disse. Consideremos o que chamamos de manifesto. (. . .)

O Senhor pediu-me que fizesse uma pergunta aos santos dos últimos dias, afirmando também que, se acatarem o que eu lhes disser e responderem, pelo Espírito e poder de Deus, à pergunta feita a eles, todos responderão da mesma forma e todos crerão da mesma forma em relação a este assunto.

A pergunta é: Qual o melhor caminho a ser seguido pelos santos dos últimos dias — continuar tentando a prática do casamento plural, contrariando as leis do país e enfrentando a oposição de sessenta milhões de pessoas, sofrendo o confisco e perda de todos os templos e a interrupção de todas as ordenanças neles realizadas tanto para os vivos como para os mortos, além da prisão da Primeira Presidência e dos Doze, bem como de chefes de família da Igreja, e também o confisco de propriedades particulares dos membros (o que acarretaria a interrupção dessa prática); ou então, após fazer e sofrer o que fizemos e sofreremos por termos aderido a esse princípio, abandonar tal prática e submeter-nos à lei, dessa forma permitindo que os Profetas, Apóstolos e pais de família permaneçam em seus lares, de modo a poderem instruir o povo e cuidar dos assuntos da Igreja, deixando também os templos nas mãos dos santos a fim de realizarem as ordenanças do Evangelho tanto para os vivos como para os mortos?

O Senhor mostrou-me, por meio de visão e revelação, exatamente o que ocorreria se não abandonássemos essa prática. Se não a tivéssemos abandonado, esses homens do

Templo de Logan (. . .) não teriam qualquer utilidade; pois as ordenanças seriam interrompidas em toda a terra de Sião. Reinaria confusão em Israel e muitos homens seriam encarcerados. O problema afetaria toda a Igreja e seríamos obrigados a abandonar a prática. A pergunta agora é se essa prática deveria ser interrompida dessa forma ou da forma que o Senhor nos manifestou, deixando livres nossos Profetas e Apóstolos, bem como os pais de família, e deixando os templos nas mãos do povo para que os mortos sejam redimidos. Muitos já foram libertados da prisão do mundo espiritual por este povo; e o trabalho deve continuar ou parar? Esta é a pergunta que faço aos santos dos últimos dias. Tendes que julgar por vós mesmos. Desejo que respondais por vós mesmos. Não responderei a ela; mas digo-vos que essa seria exatamente a situação em que nós, como povo, nos encontraríamos, caso não tivéssemos agido como agimos.

(. . .) Vi exatamente o que aconteceria se algo não tivesse sido feito. Venho sentindo esse espírito há muito tempo. Desejo, porém, dizer-vos isto: Eu teria deixado que os templos nos escapassem das mãos; teria ido eu próprio para a prisão e permitido que isso acontecesse a muitos de vós, não tivesse o Deus do céu me ordenado fazer o que fiz; e quando chegou a hora em que isso me foi ordenado, tudo ficou claro para mim. Dirigi-me ao Senhor e escrevi o que Ele ordenou que eu escrevesse. (. . .)

Deixo-vos isto para que ponderéis a respeito. O Senhor está trabalhando conosco. (Conferência da Estaca Cache, Logan, Utah, domingo, 1º de novembro de 1891. Publicado no *Deseret Weekly*, 14 de novembro de 1891.)

Agora vos direi o que me foi manifestado e a participação do Filho de Deus nisto. (. . .) Tudo isso teria sucedido, assim como o Deus Todo-Poderoso vive, caso o manifesto não tivesse sido dado. Portanto, o Filho de Deus sentiu que isto deveria ser apresentado à Igreja e ao mundo para propósitos que Ele conhecia. O Senhor decretara o estabelecimento de Sião. Decretara a conclusão deste templo. Decretara que a salvação dos vivos e dos mortos fosse oferecida nestes vales entre as montanhas. E o Deus Todo-Poderoso decretou que o Diabo não frustraria isso. Se o compreenderdes, essa é a chave para isso. (De um discurso proferido na sexta sessão dedicatória do Templo de Salt Lake, abril de 1893. Transcrição dos Serviços Dedicatórios, Arquivos, Departamento Histórico da Igreja, Salt Lake City, Utah.)

DECLARAÇÃO OFICIAL 2

O Livro de Mórmon ensina que “todos são iguais perante Deus,” o que inclui “negro e branco, escravo e livre, homem e mulher” (2 Néfi 26:33). Ao longo da história da Igreja, pessoas de todas as raças e etnias, em muitos países, têm sido batizadas e têm vivido na condição de membros fiéis da Igreja. Durante o tempo de vida de Joseph Smith, alguns homens negros membros da Igreja foram ordenados ao sacerdócio. No começo de sua história, os líderes da Igreja cessaram de conferir o sacerdócio a homens negros de descendência africana. Os registros da Igreja não contêm informações claras referentes à origem dessa prática. Os líderes da Igreja acreditavam que seria necessária uma revelação de Deus para que a prática fosse alterada, e buscaram orientação fervorosamente. A revelação veio ao Presidente da Igreja,

Spencer W. Kimball, e foi confirmada a outros líderes da Igreja no Templo de Salt Lake, em 1º de junho de 1978. Com a revelação, foram removidas todas as restrições, no tocante à raça, que anteriormente diziam respeito ao sacerdócio.

A Quem Interessar Possa:

Em 30 de setembro de 1978, durante a 148ª Conferência Geral Semestral de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, o Presidente N. Eldon Tanner, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência da Igreja apresentou o seguinte:

No início de junho deste ano, a Primeira Presidência anunciou que o Presidente Spencer W. Kimball havia recebido uma revelação concedendo o sacerdócio e as bênçãos do templo a todos os membros dignos da Igreja do sexo masculino. O Presidente Kimball pediu que eu comunicasse à congregação que após isso lhe ter sido revelado, depois de muito meditar e orar nas salas sagradas do santo templo, ele apresentou a revelação a seus conselheiros, que a aceitaram e a aprovaram. Foi então apresentada ao Quórum dos Doze Apóstolos, que a aprovou por unanimidade; tendo, a seguir, sido apresentada a todas as outras Autoridades Gerais, que, também, a aprovaram unanimemente.

O Presidente Kimball pediu-me que eu agora lesse esta carta:

8 de junho de 1978

A todos os oficiais do sacerdócio, gerais e locais, de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em todo o mundo:

Caros Irmãos:

Ao testemunharmos a expansão da obra do Senhor na Terra, sentimo-nos gratos por terem os povos de muitas nações aceitado a mensagem do evangelho restaurado, filiando-se à Igreja em número cada vez maior. Isso despertou em nós o desejo de conceder a todos os membros dignos da Igreja todos os privilégios e bênçãos que o evangelho proporciona.

Côncios das promessas feitas pelos profetas e presidentes da Igreja que nos precederam, de que, a um dado momento no plano eterno de Deus, todos os nossos irmãos dignos receberiam o sacerdócio; e testemunhando a fidelidade daqueles que haviam sido impedidos de recebê-lo, imploramos longa e fervorosamente por esses nossos fiéis irmãos, passando muitas horas na Sala Superior do Templo, a suplicar a orientação divina do Senhor.

Ele ouviu nossas orações e, por revelação, confirmou que era chegado o dia, há muito prometido, em que todo homem da Igreja fiel e digno poderia receber o santo sacerdócio, com o poder para exercer sua

autoridade divina e usufruir, com seus entes queridos, todas as bênçãos que dele provêm, incluindo-se as bênçãos do templo. Portanto, todos os homens dignos da Igreja podem ser ordenados ao sacerdócio, independentemente de sua raça ou cor. Instruímos os líderes do sacerdócio a seguirem a diretriz de, cuidadosamente, entrevistar todos os candidatos à ordenação, seja ao Sacerdócio Aarônico ou ao de Melquisedeque, para verificar se atendem aos padrões de dignidade estabelecidos.

Declaramos solenemente que o Senhor deu agora a conhecer a sua vontade para bênção de todos os seus filhos, em toda a Terra, que atenderem à voz de seus servos autorizados, e se prepararem para receber todas as bênçãos do evangelho.

Sinceramente,

SPENCER W. KIMBALL

N. ELDON TANNER

MARION G. ROMNEY

A Primeira Presidência

Reconhecendo Spencer W. Kimball como profeta, vidente e revelador e presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, é proposto que nós, como assembleia constituinte, aceitemos esta revelação como a palavra e a vontade do Senhor. Todos a favor manifestem-se, levantando o braço direito. Quem se opuser, pelo mesmo sinal.

O voto para apoiar a moção foi unânime e afirmativo.

Salt Lake City, Utah, 30 de setembro de 1978.